

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Gazeta de Coimbra

Mais um ano decorreu sobre a vida da nossa modesta filha — ano cortado de esforços e canceiras com que procuramos valorisar o primordial objectivo de sermos uteis a Coimbra.

Ao entrarmos no 6.º ano, sentimos um fardo enorme a pesar sobre nós por virtude da situação angustiosa que o presente estado de coisas nos creou.

A questão de papel é um acicate constante a sobressaltar a nossa vida de humildes obreiros duma causa equitativa e legitima.

Contamos, porém, com a persistente estima dos nossos leitores e amigos para nos mantermos em equilibrio no prosseguimento da missão que nos impoemos.

Contribuir para o progresso da nossa terra é o nosso fito de sempre.

Desejamos Coimbra enquadrada com honra em o numero das cidades que sabem viver e aperfeiçoar-se, aumentando o seu coefficiente de perfectibilidade e o seu potencial de dinamismo progressivo.

A condicionar os nossos actos de jornalistas, tivemos, e teremos sempre, a benignidade de processos e a energia de convicções, os principios da justiça e os preceitos da moral, o respeito por nós próprios e a consideração por quem nos dá a honra de ler esta folha.

Apraz-nos estrevêr estas palavras com aquela firmeza que advem da convicção senida de nunca haveremos hesitado em ser correctos sem duvidado da justeza das nossas proprias intenções.

E, se não sempre a nossa linha de conduta tiver merecido aplausos e louvores, não será isso devido a parcialidade propositada ou a desculpas reflectidos.

Ensaianos conservar a linha de imparcialidade que nos cometemos no primeiro numero da *Gazeta de Coimbra*, defendendo todas as causas justas e preterindo tudo que possa motivar ofensa de dignidade seja para quem fór.

Uma ou outra vez poderá ter sucedido que as opiniões dum nosso colaborador estejam em contradição com as dum outro.

Isso, porém, é uma prova inequivoca da nossa estrita neutralidade em assuntos gnos de debate e susceptíveis de ser olhadas por facetas divsas, quando, sobretudo, os nossos colaboradores assumem responsabilidade das suas especiais maneiras de ver, assinado conscientemente o que escrevem.

Firmes da nossa empostura e da compreensão do nosso objectivo sentimo-nos com animo de persistir, com denodo, na orientação encetada.

Jámais, da nossa arte, haverá quebra de principios ou dualismo de processos.

Dabanda dos nosos assinantes, colaboradores e amigos, esperamos, com reconcimento, os encorajamentos que ressaltam o bom acolhimento com que nos tem distinguido benevolamente.

A é com que nos encontramos nas rudes lides do jornalismo, tanto á confiança que depositamos nos muitos amigos deste jornal, serve-nos lenitivo ás dificuldades enormes com que tropeçamos a miúdo.

Já nos esperanças a imperturbavel serenidade do nosso espirito e dos nosos signios.

Impresta-nos deão o superior motivo que preside á meta por nós defendida — ver Coimbra respeitada e engrandecida, ser defendidos o principios do bem e da justiça, contribuir para o prestigio do povo desta terra e para o bom nome da patria de Portugal.

A nossa propria humildade nos obriga a ser austeros.

A magnitude do mal que nos norteia dita-nos serenidade e surança de animo.

A probidade que os inspira legitima a nossa tranquilidade acerca do futuro.

Aproveitamos, ps, este dia para saudar os nosos colegas imprensa, os nosos assinantes, colaboradores e amigos, imitando todos os qu embora longe da Patria, nos tributaram sobre a sua valiosa desão aos nosos intuitos e esforços.

e vêz en quando

GAZETA DE COIMBRA

Quando passa um ao mais na tenencia dum jornal, nquem sapriamente os de de lomenente e Coimbra e seus sidos. Re conhecem as lutas os dissaboes que um jornal d provincia careta, ninguem sabecreio bem, as expitações de alegria com que a ccação bate, nã assentilações e prazer que ilunim a alma de a segue passo a passo a vida a jornal a queos dedicamos. compra as ptopica da Gazeta matriculando-os, a gente a conheceira e açamo, junção com a os em casa. são alargada nsi nas ultimas inundaeceram a alma da ci. A sua acção de propaganda peinteresses de Coimbra senie oc

tas mesquinhas e baixas da politica, cujos resultados são a estereidade da acção, do esforço, a asfixia da vontade, a *Gazeta* só tem lutado, como aspiração unica da sua existencia, como ideal incomparavel que se procura alcançar com a anciedade dum formidavel lutador, o bem da terra onde nasceu o coração, onde se formou a alma, onde se constituiu familia, onde o ar se engrinalda com as cores mais deliciosas da felicidade.

A *Gazeta* tem sido o seu melhor baluarte, o seu melhor soldado, que jámais recuou perante a resistencia formidavel do adversario. Toda a gente o conhece, toda a gente de bem, onde desabrocham ou florescem os sentimentos da Razão e da Justiça, compreende que a obra da *Gazeta de Coimbra* tem sido de uma grandiosa luta entre os inimigos da cidade e o seu bem estar.

Se na vida de um homem atravessam ás vezes hesitações no cumprimento arriscado de um dever, por circunstancias extraordinarias que o Destino arremessa misteriosamente, na vida dos jornais e dum jornal cujo ambito é diminuto como o da *Gazeta*, cujo meio é arriscadissimo como o nosso, onde as iniciativas succumbem a maior parte ao germinarem, aparecem tambem, como sombras bestiais que aterrorisam, as mesmas hesitações, os mesmos receios que serão vencidos unicamente pelo arco-boço atletico de um gigante.

A *Gazeta de Coimbra* tem despenhado o papel elevadissimo desse gigante. Os seus esforços tem sido descommuns, grandiosissimos, que aos nosos olhos prepassa numa longa fita de melhoramentos que tem feito da cidade pacata e sonolenta doutros tempos, a cidade moderna, a ci-

dade progressiva de hoje, de moradias apalaçadas que se estendem esteticamente nas avenidas arborizadas, nas ruas largas dos bairros recentes.

A maior acção do jornal do seculo XX tem de ser necessariamente aquela que transforme a nossa sociedade, educando-a em principios de honra e moralidade, que ensine o nosso povo a desviar-se do caminho do flagicio, do caminho da preversidade, concorrendo para a perfeição moral que toda a humanidade tem o desejo e deve ter o direito de atingir.

A proposito do aniversario de um jornal onde formei um pouco da minha alma de lutador, não vale discorrer sobre a missão do jornalismo moderno, dessa formidavel engrenagem que agita o mundo inteiro, que lhe move as ambições, que transmite, perfeitamente equilibrada e perfeitamente harmonica, em rapidas horas, as noticias mais sensacionais e assombrosas.

Feliz hora para os que lutam incarnadamente por uma ideia elevadissima, ideia nobre e jámais empalidecem em presenca dos incalculaveis obstaculos que se formam como as lendas do mar tenebroso impediendo a marcha triunfante dos navegadores.

O coração tem momentos que se alarga na concavidade do peito, em alegria festiva, e é sempre em rebates de dever cumprido que ele pula mais intensamente.

Dai folgança ao espirito que reverdece, que renasce, á alma que descança serenamente á sombra dum trabalho honestissimo num momento em que a honra, em que a honestidade correm parelhas com a desmoralisação que ensombra o seculo em que vivemos.

MARIO MACHADO.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Estadante Vermelho (O) — Sahiu a 30 de Janeiro de 1887 o primeiro numero d'este « semanario democratico », dirigido por *Fra-Diavolo*, (Augusto de Mesquita). Publicou-se apenas até 27 de Fevereiro do mesmo ano. A redacção era na rua de Camões, 73, e a impressão em typographia não designada.

Estrela (A) — Vem registada no catalogo de Silva Pereira, a publicação, no Porto, desde 1859 a 1860, de uma revista litteraria com este titulo. Nunca vimos exemplar algum.

Estrela do Norte (A) — Foi um jornal politico, defensor das ideias do partido então chamado *setembrista*, dos corypheus da revolução de Setembro, e contra os *cartistas*, que eram os conservadores, a esse tempo. Publicou-se no Porto até 21 de Junho de 1847, tendo o primeiro numero a data de 8 de Junho de 1846. A collecção consta de 24 numeros. Seguiu-se-lhe o *Ecco Popular*. A redacção era na rua de Almeida, 204, e a impressão na Typographia da Rua Formosa, 243. O fundador e proprietario foi mais tarde feito visconde de Seabra, e havia sido um dos membros da Junta do Porto (Patuleia).

Estrela do Norte — Foi um « semanario catholico », publicado com licença da auctoridade ecclesiastica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 30 de Novembro de 1905, tendo como redactor o padre José de Matos, capellão da ordem do Carmo. Director e proprietario era Antonio Figueirinhas. A redacção era na rua de Almeida, 204.

Pacheco, 60; e a impressão na Typographia Universal, travessa de Cedofeita. Apresentou-se distinctamente redigido, mas suspendeu a sua publicação a breve trecho.

Estrela Litteraria (A) — Tinha o subtitulo de « revista quinzenal de arte e litteratura », era seu director A. G. Dias, e publicou o seu primeiro numero a 15 de Outubro de 1898. Poucos mais numeros sahiram. Consta de 8 paginas, a duas columnas, formato 25 x 18,5. A redacção era na travessa de Cedofeita, 47. Não designava a officina onde era impresso, mas temos razões para suppor que o era na Typographia Universal, sita na travessa referida.

Estudante (O) — Foi uma revista quinzenal, tendo como proprietarios A. Silveira e M. Castro, e como redactor Barbosa Athaide. Jornal de rapazes, não admira que sahisses apenas dois numeros, se n'aquellas alturas da vida o dinheiro dos paes não pode chegar para *folias de letra redonda*, a não ser que elles sejam millonarios!... O *Estudante* não indicava a officina onde era impresso. Appareceu a 2 de Março de 1889.

Estudante (O) — Appareceu o primeiro numero d'esta « revista litteraria » portuense, publicada por um grupo de estudantes, em Janeiro de 1902, tendo por directores João O. Taborda e Domingos C. de M. Carvalho. A redacção era na rua da Alegria, 482 e a composição e impressão na Typographia Occidental a Vapor, na rua da Fabrica, 82. Cada numero constava de 8 paginas em pequeno formato. Como quasi sempre succede ás publicações de estudantes, foi de curta duração.

Estudantina (A) — Regista Silva Pereira, a existencia, para nós desnehecida, de um quinzenario com este titulo, apparecido no Porto em Abril de 1884.

numero appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1885, tendo por director o maestro Miguel Angelo, auctor da opera do mesmo titulo, extrahida do romance de Alexandre Herculano. Subdividia-se em *Eurico-litterario* e *Eurico-musical*, conforme incluia ou não uma peça de musica para pianno. Tinha a sua redacção na Rua Formosa, 244 e 246, estabelecimento de musicas de Miguel Angelo & C. e imprimia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. (Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros que, com o catalogo dos jornaes portuguezes, publicou o bibliographo A. X. da Silva Pereira. Menciona elle dois « Euricos », ambos com o artigo O, um em 1871 e outro em 1884, mas não este.)

Exposição (A) — Silva Pereira cita um periodico industrial apparecido no Porto, com o titulo da rubrica, em 1865. Não possuímos, nem jámais vimos exemplar algum. Devia ser referente á Exposição Internacional com que foi inaugurado o Palacio de Crystal.

Facto Litterario — Assim se denomi-

nou uma revista de litteratura que se publicou, no Porto, desde Maio de 1864 até Junho de 1865, constituindo hoje um interessante volume de algum valor bibliographico. Era dedicada a El-Rei D. Fernando, tendo como redactores e colaboradores Silva Rosa Junior, Guilherme Braga, Alexandre da Conceição, Francisco de Faro e Oliveira, Eduardo Augusto Salgado, Francisco de Sousa Ferraz e Mello, e Sousa Yiterbo. A propriedade da revista pertencia a J. F. de S. P. Carvalhosa, socio da Typographia Parreira & Carvalhosa, do largo das Carmelitas, onde se fazia a impressão. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, com filete á volta da composição de cada pagina. No *Facho Litterario* foi publicado o romance *As Infelizes*, de Manuel Maria Rodrigues (que morreu redactor d'*O Commercio do Porto*), romance que foi muito popular no Norte. Guilherme P. mais assíduos co d'esta magnifica publica-

Segue.

ALBERTO BE

Italico

Mais um ano passou. Um ano de vida num jornal do nosso meio acanhando representa, nas actuais circunstancias, uma enorme soma de sacrificios feitos e dificuldades vencidas.

Apezar de tudo a *Gazeta* tem vivido uma vida um tanto desafogada e livre. É que, pelo seu modo de ser especial, pela sua orientação talvez um pouco branda mas sensata, a *Gazeta* impõe-se á consideração publica.

A sua acção não é limitada pelo circulo estreito e mesquinho de um grupo politico. Estende-se mais alem e abrange os interesses mais gerais da cidade. Não defende pessoas; afincadamente apegada aos seus principios, defende ideias.

Quando ataca não mancha, não suja. Por isso mesmo tambem não tem servido, nem pode servir, para acobertar detraz de si qualquer intenção reservada ou qualquer mão que traioceira e deslealmente pretenda ferir este ou aquele. E assim deve ser.

Uma jornal não se impõe pelo insulto que a ninguem convence. Uma publicação desta natureza vale tanto mais quanto maior fór a soma de ideias uteis que lança á publicidade.

Por tudo isso a *Gazeta* tem prosperado e encontrado no publico aquele acolhimento benevolo que este só dispensa ás iniciativas aproveitaveis.

A cidade tem nela uma sentinella sempre vigilante e pronta a defendê-la em todas as circunstancias. A este respeito os factos falam mais alto que as palavras. É percorrer a sua collecção e logo se verifica que desde o seu inicio até hoje, em todas as circunstancias, tem pugnado pelos interesses de Coimbra.

Eu vi que as minhas palavras podem parecer suspeitas. Mas a verdade que encerram não pode escapar a quem conheça o meio.

Nunca lisonjeei ninguem para servir os meus interesses e muito menos aqueles com quem de perto vivo; pelo contrario procuro sempre apontar as faltas dos amigos para que se emendem.

Isso tenho feito com a *Gazeta*. Vi-a nascer e crescer e sinto um prazer imenso em cada triumpho que ella alcança. Tenho estado sempre ao seu lado, dispensando-lhe o meu modestissimo esforço. Nela tenho encontrado amizades fortes, dedicações admiraveis.

Neste dia que deve ser de festa na *Gazeta* não podia eu deixar de endereçar-lhe as minhas felicitações sinceras, significando-lhe ao mesmo tempo os ardentés votos que faço pela sua prosperidade e progresso.

NEVES RODRIGUES

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

A Direcção desta Sociedade resolveu numa das suas ultimas sessões, promover excursões regionais aos concelhos onde existissem nucleos seus, a fim de estreitar os laços de solidariedade que deve existir entre os concelhos da área da acção desta Sociedade, mas tambem para dar a conhecer a todos os seus socios as belezas naturais e riquezas artisticas da região de Coimbra.

É pela vila da Lousan, onde existe um importante nucleo, a Direcção vai iniciar estas excursões, devendo a primeira realizar-se no 3.º domingo, 16, deste mês.

É este o meio mais proprio para apreciar as paisagens desta região, especialmente a da Lousan, que se encontra neste mês na sua maxima pujança.

O comboio especial deve partir desta cidade no dia 16, ás 8 horas, devendo regressar da Lousan ás 22 horas.

Uma ascensão á serra, uma visita ao penhasco das Ermidas e Castelo (Senhora da Piedade), outra á Quinta de Alfocheira, um passeio de carro na estrada de Vale de Maceira e Cova do Lobo, bem dizendo o dia que passou na vila da Lousan.

Acha-se aberta a inscrição para os socios e suas familias.

Em primeira classe custará \$70 centavos e em segunda classe \$50 centavos, metade dos preços nos comboios ordinarios.

Boletim trimestral

A Direcção deste boletim continua a trabalhar para que o proximo numero venha muito melhorado, talvez em papel couché, se for possivel conseguir-lo.

Publicamos hoje a apreciação que a *Voz da Justiça*, conceituado bi-semanario da Figueira da Foz, fez no ultimo numero:

« Coimbra. Recebemos o 1.º numero do Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, e não sairá trimestralmente. Este boletim contém noticias interessantes de alguns pontos da vida pittoresca do distrito e arredores, e colaboração litteraria que tambem torna valioso o Boletim. Além desta parte contém notas sobre o movimento da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e que demonstram o grau de actividade que a mesma agremiação entrega a favor daquela cidade e sua região. »

Novos socios

Julio de Vasconcelos, Arganil, Dr. Armando do Amaral, Arganil, Antonio Dias de Mendonça, Arganil.

Na quinta feira houve um incendio na fabrica de ardores srs. Anibal de Lousan, compareceu o mat-

O MILHO

II

Solo.— Solos preferidos.— Lavouras.— Lavouras d'outono.— Sua vantagem.— Lavoura de sementeira.— Adução.— O estrume de curral.— Sua preparação.— Adução química.

Todos ou quasi todos os solos convêm ao milho, logo que possuam as principais condições de humidade e fertilidade. Mas onde o milho vai melhor é nos solos argilo-siliciosos ligeiramente calcareos e com um grau de humidade elevado, sem contudo ser demasiado, porque nos terrenos lentes, humidos em excesso, o milho nasce mal pelo grande numero de sementes que apodrece, a ceara resulta fraca e fica sujeita aos ataques das molestias.

Pelo contrario, num solo secco, rochoso e delgado, ou argiloso muito compacto, o milho tambem não se desenvolve bem e morrerá se aos primeiros calores não for egado.

As condições ótimas que deve ter um solo para milho são, em resumo, as seguintes: pouco compacto, profundo e fresco, rico em humus. Estão neste caso quasi todos os terrenos de aluvião.

O milho para bem produzir é muito exigente com a preparação do solo e bem assim com os grangeios a dispensar. Precisa de um terreno muito levantado por lavouras preparatorias a fim das suas raizes penetrarem bem fundo e se estenderem á vontade, dando á planta uma solida base de sustentação e farta nutrição para manter a exuberante vegetação que este cereal dum bom

Portugal, com pequenas excepções, as folhas destinadas ás sementeiras de milho são só lavradas com a lavoura de sementeira.

A prática da lavoura de outono ou *alqueive*, lavoura que se faz apoz a colheita, é muito pouco usada para a preparação das terras para o milho.

Esta lavoura preparatoria é de grande conveniencia sobretudo nas sementeiras do milho de secca ou de monte.

Como já disse, o milho precisa de muita humidade, sobretudo quando o calor começa; nos terrenos onde a irrigação é possível bem vai, mas onde ella se não pode fazer, havendo um verão quente e secco a maior parte das sementeiras de milho de sequeiro, ficam comprometidas e pouco ou nada darão.

Porque o solo, não tendo sido devidamente preparado, não contém em si as reservas de agua suficientes para dar ás plantas da ceara a humidade necessaria.

O solo quando é lavrado para ser semeado, tem passado o inverno e outono coberto de vegetação espontanea e a sua superficie recalçada apresenta uma crosta dura quasi impremeavel, especialmente nos terrenos fortes, sobre a qual escorre a maior parte da agua da chuva, pouca penetra no interior e essa mesma é rapidamente evaporada pelas fendas abertas no terreno durante o tempo quente e secco.

Dehrain, o sábio agronomo, fez sobre este assunto uma experiencia eloquente nos seus resultados.

Numa encosta secca e coberta de vegetação espontanea, que havia tido trigo, marcou dois talhões iguais.

Um foi nos fins de Agosto alqueivado e outro não.

Na primavera antes da sementeira Dehrain, observou o grau de humidade dos dois talhões. O que tinha sido alqueivado tinha retido 41 % da agua da chuva caída e o outro apenas 19 %.

Esta experiencia mostra bem uma das principais vantagens das lavouras apoz a colheita.

Bem sei que em certos solos pela sua textura isto é quasi impossivel, ou se torna muito dispendioso. Mas então o lavrador intelligente espera pelas chuvas e logo que o tempo permellir e o terreno estiver em secca lava convenientemente.

Abriundo assim o solo a receber o beneficio das chuvas inverniaes, e impedindo a evaporação da agua caída pela camada de solo removido pela charrua.

E' em geral uma operação cara alqueive, mas é sempre a sua despesa amplamente coberta pelos beneficios que dele resultam.

Uma das causas das espantosas perdas americanas em milho são os cuidados prestados para a preparação do terreno auxiliadas por uma maquinaria aperfeiçoada e intelligentemente empregada.

Com a lavoura do outono o agricultador do milho

tem senão a ganhar, senão vejamos:

1.º Limpar rapidamente a sua folha pelo abafamento da vegetação expontanea.

2.º O solo bem levantado produz muito melhor milho do que um solo de lavoura superficial.

3.º O solo assim removido armazena uma grande quantidade de agua, que seria perdida em solo não lavrado.

4.º Se o inverno for muito chuvoso o solo não encharca, pois a agua em excesso desce para as camadas mais fundas atravessando facilmente a camada removida, fica ali de reserva.

5.º Se o tempo correr secco a camada lavrada impede a saída e evaporação da agua contida nas camadas inferiores do solo.

6.º O solo assim exposto ao tempo meteorisa-se, isto é, decomposto pela acção do ar e dos fermentos nitrificadores.

Estas conclusões não são tiradas de simples teorias ou de regras empiricas, são o resultado de larga prática e profunda experiencia e justificadas pelos resultados obtidos nos países onde a agricultura é uma industria scientifica e não uma arte rotineira.

Os seus resultados parecerão tão assombrosos aos olhos desconfiados do nosso lavrador, que ao ver que em outros países, nomeadamente, nos Estados Unidos da America do Norte, as produções subirem acima de 200 hectolitros por hectare, isto é, o dobro da nossa produção, mais lhe parecem maravilhosas fantasias de algum enredado conto milagreiro, do que factos irrefutaveis e verdadeiros.

Chegada a época da sementeira convem dar outro ferro á terra, crusado com o primeiro, gradando convenientemente a fim da terra ficar bem preparada para a sementeira.

Antes, porém, deve-se ter feito a adubação.

Entre nós, o adubo mais empregado para o milho é sem duvida o estrume de curral. Porém, a sua preparação é defeituosa, sendo os nossos estrumes caros e de pouco valor e fertilizante.

A ele, pois, me vou referir mais largamente, no proximo numero, pois este já se vai alargando em demasia.

Junho de 1916
Continua.
E. D'ALMEIDA.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Hoje: o sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Amanhã: a menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão e a sr.ª D. Berta Lobo Henriques.

Segunda-feira: Manuel Ribeiro Arrobas.

Terça-feira: as sr.ªs D. Filomena de Figueiredo Fonseca e D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

CASAMENTO

Consoiciu-se em Lisboa o sr. dr. José Cid com a sr.ª D. Maria Victoria Rodrigues Lima, sendo um dos padrinhos o sr. presidente da Republica.

A cerimonia religiosa realçou-se na igreja dos Martires.

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve nesta cidade o nosso estimado conterraneo José Ferreira da Silva, empregado de finanças em Lisboa.

Partiu para Torres Novas, sua terra, onde fixa a sua residencia, a sr.ª D. Herminia Bretts Jardim, viúva do juiz aposentado sr. dr. Antonio Jardim.

Muitas pessoas foram á estação do caminho de ferro despedir-se de s. ex.ª e de sua filha.

DOENÇAS

Informa-nos o nosso solicito correspondente da Pampilhosa da Serra que se encontra gravemente enfermo em Alvares o sr. Barata Lima, importante industrial e proprietario d'ell.

Fachada do Licéu

Continua sem esperanza de reforma a vergonhosa frontaria do edificio do Licéu desta cidade.

Temos solicitado essa reforma ao governo, sem nenhum resultado.

Agora, para vér se seremos mais felizes, fazemos esta petição aos srs. senadores e deputados por Coimbra, bem como ao sr. governador civil, Seremos mais felizes?

Ministro de instrução

O sr. Dr. Pedro Martins insta pela sua demissão de ministro de instrução publica, indigitando-se para o substituir o sr. dr. Alves dos Santos, distinto professor da Faculdade de Letras de Coimbra e nosso illustre colega da Provincia.

Contribuição industrial

Na repartição de finanças desta concelho está em reclamação desde o dia 1 a 10 de julho a matris da contribuição industrial.

Varias noticias

Por despacho do ministro da guerra publicado no dia 26 de Junho, foi instituida no Licéu de Coimbra uma sociedade de instrução militar preparatoria, que ficou com o n.º 47.

A fundação desta sociedade deve-se á iniciativa do illustre reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Barros e Cunha.

A Camara vai mandar regularizar, por administração propria, a estrada de Montes Claros.

Os pirotecnicos desta cidade entregaram ao sr. governador civil uma representação dirigida ao sr. ministro de trabalho, pedindo a eliminação do 3.º aditamento á tarifa especial n.º 4, pequena velocidade e relativa ao material explosivo, o cumprimento do qual trazia enormes encargos para aquela já agravada classe.

A partir de hoje a iluminação publica começa a ser apagada aos 0,30 e os electricos funcionam das 8 horas ás 23 e 19.

Foi enviado para o poder judicial o vendedor ambulante, José Borges, de Ceia, que na rua do Padrão vendeu um cordão de prata dourada por ouro.

O advogado de Mira sr. dr. Diamantino Vieira de Castro, que devia responder no tribunal desta comarca por ai ter dirigido umas palavras ao sr. Dr. Chaves e Castro e que s. ex.ª julgou injuriosas para a sua dignidade, retratou-se no começo do julgamento.

As aguas dos reservatorios dos bairros alto e baixo foram dadas como puras e do de Santo Antonio dos Olivais como purissima.

Por ter sonegado ao arrolamento respectivo o azeite que possuia, foi julgado na quinta-feira, no tribunal de Coimbra, José Torres da Veiga Cabral, de Tavero, sendo condenado em 3 meses de prisão e multa a \$15 por dia, custas e selos do processo.

A Camara resolveu ceder uma parte do Parque de Santa Cruz para espectaculos cinematograficos, recebendo 20 % das entradas.

Fez exame de francês, obtendo boa classificação, o aluno Antonio Victor Nunes Guerra, filho do sr. Antonio Guerra, da Figueira da Foz.

Dr. Armando Gonçalves

Passa hoje o aniversario natalicio do abalizado clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, uma das figuras de medico que em Coimbra conquistou as maiores sympathias, tendo o seu nome aureolado por uma longa obra em prol de uma população inteira que lhe rende o justo preito da sua mais elevada estima e gratidão.

Alma aberta a todas as desgraças, tais são as qualidades que exornam o coração do illustre clinico aliadas á sua alta competencia de profissional muito distinto e aos nobres sentimentos da sua personalidade.

E passando hoje o seu aniversario natalicio, nós apresentamos a s. ex.ª os nossos cordeais parabens e o desejo sincero que esta data se repita por longos anos com as prosperidades a que tem jus.

Estabelecimentos comerciais

Dizem-nos que alguns negociantes desta cidade estão animados para fazer reformas nos seus estabelecimentos comerciais, pretendendo assim acompanhar a tendencia que se vai notando para modernisar a nossa terra. A Pastelaria Central é um exemplo bem frisante do que se pode fazer, embora não abundem nesta cidade as lojas em boas condições para delas se fazer coisa de luxo.

Nota-se ha tempo que nas ruas Eduardo Coelho e do Corvo aparecem lojas para arrendar, que permanecem com escritos durante muito tempo, o que não era costume.

Que quererá isto dizer?

E' falta de negocio naquelle sitio, a tendencia para ir ampliando o commercio para fóra do bairro baixo, ou fogem ás cheias do Moncão.

Provavelmente é por todas essas razões.

O bairro de Santa Cruz vai-se enchendo de estabelecimentos comerciais, e o mesmo se vai vendo por Celas, Santo Antonio dos Olivais, estrada da Beira, Santa Clara e Fóra de Portas.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patto da J aquisição n.º 1, 1.º

CRONICA DA SEMANA

Eu gostaria de ver resuscitar uma duzia de frades cruzios numa noite de festival no Parque de Santa Cruz, quando elle se apresenta cheio de luzes desde a tigelinha de que usaram os nossos avós até á lampada electrica que faz as delicias dos nossos filhos.

A hora em que o Jogo da Bola e o Lago regorgitam de gente e o efeito das luzes parece uma vivenda de fadas ou um conto das Mil e uma noites, eu folgaria de ver passar por ali essas doze rubicundas figuras, de habito e rosario, a contemplar aquele famoso quadro, a que o progresso levou tantas coisas boas e o retrocesso algumas coisas más.

Haviam de ficar surpreendidas suas reverendissimas ao deparar com a sua antiga cascata semeada de luzes e o lago com um deslumbramento tal que até as rãs cantam em côro ao verem-se cercadas de tanta festa.

Se fixassem as vistas no animatografo haviam esses reverendos, a quem o Mata-frades tirou o socego da clausura, ficar assombrados com essa descoberta maravilhosa que provavelmente não chegou ainda ao outro mundo, por onde os seus espiritos devem ter andado.

Tudo elles admirariam, excepto a tristeza e monotonia de algumas canções populares modernas, que mais parecem psalmos de canfo-chão ou musicas para recitar o Noivado no sepulcro.

Se alguma vez esses reverendos tivessem visto as antigas fo-

gueiras de Coimbra, haviam de notar a grande diferença nos fatos, nas trovas populares e até na alegria e entusiasmo das raparigas, hoje sem vias nem cavaquinhos nas suas danças.

Deixaram perder o traço característico da tricana de Coimbra para se mascararem com chaes e lenços de garridas côres á mistura com pandeiretas, como se estivessem em terras de Andaluzia!

Desapareceram o Estalado, o Vira, o Malhão, a Farrapeira, o Ladrão, e tantas outras canções de verdadeiro cunho nacional, cheias de vida, que faziam saracotear as raparigas com endiabrada desenvoltura e fizeram as delicias dos nossos avósinhos.

Já raro se procuram no antigo cancionero português muitas dessas canções que nunca deviam ter desaparecido das fogueiras desta cidade, com larga tradição por esse país alem.

Tudo neste mundo tem o seu fim: a planta, o mortal, o serafim... Até o Café Lusitano, por onde passaram tantas gerações, acaba de findar a existencia para dar lugar a uma luxuosa pastelaria que desafia o apetite dos gulosos e lambareiros. Não admira, por isso, que as animadas danças de Coimbra vão acabando tambem com o tempo, não se parecendo hoje nada com o que eram quando os frades de Santa Cruz despejavam orações por entre a farta ragem dos loureiros da sua quinta.

JUCA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cartelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Potais ilustrados

Festivais

Na quarta e quinta feira realizaram-se mais dois festivais no parque de Santa Cruz, e hoje e amanhã realisam-se os ultimos promovidos pela Associação Commercial, que destina 10 por cento do produto destas festas para a Cruz Vermelha, 10 por cento para a Cruz Branca e 80 por cento para festas da cidade.

Exames

O *Diario do Governo* publicou já a relação dos presidentes dos jurys dos exames de instrução secundaria.

Os do Licéu de Coimbra são os srs. drs.:

5.ª classe, 1.º juri, Antonio Luis Morais Sarmiento, primeiro assistente da Faculdade de Medicina do Porto; 2.º juri, Mario Costa d'Almeida, professor do Licéu Central de Sá de Miranda; 3.º juri, Rui de Azevedo, professor do Licéu Central de Camões.—7.ª classe de Sciencias, 1.º juri, Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra; 2.º juri, Francisco de Sousa Nasaret, professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra.—7.ª classe de Letras, Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

O sr. dr. Bernardo Madureira vai presidir aos exames em Chaves; o sr. dr. Bernardo Aires em

Leiria o sr. dr. Sanches da Gama et Guimarães.

— no proximo dia 3 que principiam no Licéu Dr. José Falcão as provas escritas dos exames da terceira e setima classes de letras.

Ostrabalhos principiam ás 9 horas, terminando ás 14.

Nrquarta feira seguinte devem começar os da quinta classe.

Torre de Santa Cruz

A torre de Santa Cruz tem bem á vista nas fendas da velha cantar, arbustos já grandes e até uma feitura!

Asuas raizes não de necessariamente desconjuntar as pedras e arrear a torre.

Nã será mau fazer desaparecer es arborisação d'ali.

Útima hora

Um zepelin sobre Coimbra

Costa que o zepelin que pairou haem sobre esta cidade havia sid enviado pelo kaiser, com o fim de fazerem um assello á IMPQTADORA e roula rem todos o objectos de perfeita imitação (ouro e inalteravei imitação d'platina e ouro.

Cotm versões diferentes a tal acobricamento mas á qual nós damos mais crédito é que si vai embora esta cidade o homem leva toas as joias.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2. Frascos.

Crime de assassinato

Deu ante-ontem entrada na cadeia, Antonio Francisco, de 31 anos, casado, ceramico, do Casal de S. João, como autor do crime de assassinato de que foi vitima Manuel Lucas, de 65 anos, daquelle localidade.

Ha cerca de 12 anos que o Francisco havia negociado a compra de uma propriedade no valor de 120\$00 ao Manuel Lucas, dando-lhe 2\$50 de sinal, mas depois deste haver declarado que o predio se achava livre.

Pouco depois, porém, soube o Francisco que o predio se achava hipotecado e apezar das suas instancias successivas para o Lucas fazer o respectivo cancelamento não o obteve, nem tão pouco o dinheiro do sinal, pois havia desistido da compra por aquele facto.

Todas as vezes que se encontravam havia questão por causa da importancia do sinal, que o Lucas sempre negava.

Na noite de 24 ultimo mais uma vez se encontraram e, travando-se de razões, o Francisco descarregou algumas pauladas sobre o seu contendor, matando-o e fazendo-lhe outros barbaros ferimentos.

A vitima era muito estimada e tida por pessoa de bem.

Bancos arruinados

Os bancos da estrada da ponte a Santa Clara e da estrada da Beira encontram-se num estado vergonhoso, pôdres, a desfazerem-se. Principalmente os da estrada de Santa Clara provam bem um grande desprezo e abandono.

Pedimos ao sr. director das obras publicas que se digne dar as devidas providencias para acabar esta vergonha.

Estudante riscado

O aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. João Rodrigues Nunes da Costa, por faltar ao respeito ao professor assistente sr. dr. Bissaia Barreto, foi riscado por um ano do mesmo instituto.

Carvão e lenha

Foi feita uma proposta de fornecimento de carvão português á Camara Municipal desta cidade, dizendo-se que elle é não só de preço muito razoavel mas de boa qualidade.

A Camara fez encomenda de dois vagons dêle para experiencia. Seria uma grande coisa poder prescindir do carvão estrangeiro em vista do elevado preço porque elle fica.

A lenha está sendo usada em muitas localidades do país em substituição do carvão. Se a guerra dura muito tempo, os pinhais em Portugal levam uma cresta terrivel e tarde voltarão a encontrar-se, como se achavam até

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 AS 3
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés, robustos e de
perfeita saúde e dares 1

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base excelente leite Suíço.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro

Exposição Panamá-Pacifico



Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra - Alberto da Fonseca - Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

LIVROS E REVISTAS

ATLANTIDA. Recebemos o n.º 7 da Atlantida, a magnifica revista de propaganda entre Portugal e Brasil...

Como sempre, a magnifica revista apresenta-se excelentemente colaborada, com os assuntos mais palpitantes da actualidade...

A MINHA TERRA, por Correia de Oliveira.

Da collecção A minha terra, magnifico poema do distinto e popularissimo poeta Correia d'Oliveira...

O esplendido trabalho do sr. Correia d'Oliveira vai ter certamente um belo acolhimento...

RAÇA LUSITANA, por Carlos d'Alcantara Carneiro.

Recebemos uma peça teatral em 1 acto, intitulada - Raça Lusitana - representada no Theatro da Republica...

ABENÇOADADA NOITE, por Luis da Silva.

Recebemos esta peça teatral em 1 acto, do sr. Luis da Silva, onde o auctor revela boas qualidades de analista.

Agradecemos os exemplares enviados.

Festas no Carregal do Sal

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente realisam-se na vila do Carregal do Sal importantes festas em honra de N. S. das Febres...

Da Figueira da Foz e Vizeu organisam-se para ali comboios especiais, tal é a importancia das festas que vão realisar-se e cujo programa é vasto e interessante.

O sr. dr. Manuel Massa, secretario geral do governo civil deste distrito, deu hontem uma queda á saída dum carro electrico, na rua Candido dos Reis...

Prestou-lhe os primeiros socorros medicos, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Bachareis de h. 50 anos

Entre os bachareis que veem a esta cidade comemorar as bodas de ouro da sua formatura, figuram os srs. drs. Luis Maria da Silva Ramos, Jacinto Nunes, Manuel de Arriaga, Anselmo de Andrade, José Luis Ferreira Freire e Paiva Pita.

Dos seus professores ainda existem os srs. drs. Bernardo de Albuquerque, Fernandes Vaz e bispo de Bethzaida.

Animais raivosos

Tem sido tantos os casos de mordedura de cães e gatos raivosos que se tem dado recentemente em Coimbra...

Principalmente na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que nos pedimos com instancia ao sr. commissario de policia as devidas providencias contra os cães vadios que andam sem apanho.

Quem quizer ter cães, que cumpra as posturas municipaes, matriculando-os, trazendo-os com coleira e açamo, ou então prendendo-os em casa.

Em menos dum mês mais de vinte pessoas seguiram para Lisboa mordidas por cães raivosos.

Electricos

Chamam a nossa atenção para o estado em que andam alguns carros electricos, que carecem de muito acao. Os metais mostram bem a falta de cuidado que teem com eles.

Ha dias um passageiro que seguia num carro electrico, onde iam senhoras, proferiu alto e bom som palavras obscenas que foram ouvidas por todos que iam no carro.

Factos destes não devem repetir-se, e decerto se não darão desde que obstem á entrada nos carros de individuos embriagados, que é, provavelmente, como se achava o passageiro aquem nos referimos.

Beira Alta

O semanario Beira Alta, que se publica em Santa Comba Dão, completou mais um ano de existencia, entrando no 16.º ano.

Jornal muito bem redigido e orientado, a Beira Alta, é, certamente uma das folhas com melhores e mais justificados creditos de provincia.

Apresentamos ao nosso preado e illustre colega os nossos sinceros cumprimentos de felicitações e votos de muitas venturas.

Campo dos Bentos

Está sendo vedado o Campo dos Bentos para o concurso hipico que se realiza nos dias 7 e 9 do corrente.

E' pena que, com tantos dias de antecedencia, se deixe o publico privado de passar em toda a estrada marginal do rio, junto a esse campo, e até mesmo interceptada a passagem da estrada da Beira para ali, do lado do porto dos Bentos.

Não nos parece que tão cedo fosse preciso interceptar estas passagens.

Pedimos que se proceda á conveniente lavagem e limpeza do mictorio da Praça da Republica, cujo estado encomoda todos que por ali passam pelo mau heiro que exala.

Ação Commercial

Na terça-feira foi discutida perante o Tribunal Commercial desta cidade uma acção de indenisação requerida por Francisco José Pereira contra Antonio dos Santos, ambos comerciantes e moradores desta cidade. Conforme as respostas do juri a respectiva sentença acaba de julgar improcedente e não provada a acção, sendo o autor condenado nas custas e 12\$00 de procuradoria.

Foram advogados os srs. drs. Carvalho Lucas por parte do autor e Macario da Silva por parte do réo.

IGREJA ASSALTADA

Pampilhosa da Serra, 25. - Acabam de informar-me de que na noite de ontem foi assaltada a igreja d'Alvares, donde foram arrebatadas três caixas de esmolas que ali existiam com tudo que que elas continham. Crêmos que só uma devia conter quantia superior a 40\$00.

As alfaias de valor poderam escapar á cubija dos gatunos. - C.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 6 de Julho proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a empreitada de construção do 1.º lance da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo.

A base de licitação é de duzentos escudos e o depósito de cinco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Junho de 1916.

O Presidente,

Stlvio Pelico

PIANO. Compra-se em bom uso. C...



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750 Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Automoveis Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. - Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 - COIMBRA

End. teleg. - GARAGE-COIMBRA Telef. 502

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

RESTAURANTE. Trespas-sa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Recelta durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36 Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde - Loios, 92 - PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra ovaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª e C.ª Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 303)

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasaes +

+ + + e Garganta + + +

Doenças do estomago

+ + + Intestinos e Geresa

Analizes:

Suco gastrico, Fêzes e Urinas

Carlos Dias

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 - COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciara proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA - Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á AUTO-GARAGE - Covilhã.

Banco aliança

Agradecimento

José Maria Ferraz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no saimento funebre que levou á ultima morada os restos mortais de sua antiga e saudosa governante Rosaria de Jesus.

A todos, pois, e especialmente ao seu medico assistente sr. dr. Vicente Rocha, o testemuinho da sua inolvidavel gratidão.

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$50 por acção principia a pagar-se do dia 3 de Julho proximo em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor. - Rua Corpo de Deus, n.º 40. Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$00 por acção, principia a pagar-se, do dia 3 de Julho proximo em diante em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor. Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Banco de Porto

Está em pagamento, a começar em 1 de Julho proximo, o dividendo das accções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1916, na razão de 3\$00 por acção. Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os agentes, Antonio G. Serodia, M. Palhoto.

COOPERATIVA DE PÃO

A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

No dia 3 de Julho em diante, está em pagamento na rua Ferreira Borges, n.º 155-1.º das 12 ás 15 horas, todas as dias uteis os JUROS e BONUS, relativos ao ano de 1913.

Coimbra, 26 de Junho de 1916.

O Presidente da Direcção,

(a) Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Guarda-livros

Ainda cojocado, oferece-se. Da muito boas informaçoes. Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

MOBILIA

Vende-se uma meza elastica com três taboas, aparador e doze cadeiras.

Carros. Vendem-se 2 phaetons, leves, para um ou dois cavalos e 1 charret, tudo em estado de

isco Torres. Ni

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gaço ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenheiros de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA—Avenida Navarro—COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crônica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiência e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia—G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

PREIRE Gravador ANEIS e FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
SELO
A CHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX, Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PARTE

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do

Historia de Portugal

A. HERCUALNO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 16 do proximo mês de Julho, por doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do da avaliação, os predios infra designado, penhorados na execução intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio 1907 pelo exequente Abilio Cesar Lopes Ramires, residente em Celorico da Beira, contra Antonio de Lemos Margalho e mulher, de Fala, a saber:

1.º Uma terra de sementeira, com arvores de fructo, no sitio de Vila Nova, junto ao logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo a qual vai á praça em 30\$00.

2.º O direito e acção a umas casas de habitação com pateo, sitas no logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, cujo direito e acção compreende tres quartas partes em todo o predio 135\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 17 de Junho de 1916

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS e LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar, ADOVADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

LETRAS LITTERARIAS

Leonor Telles Antero de Aguiar

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada e cores brochado encadernado

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua de



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correo: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Um melhoramento local

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no intuito de auxiliar toda e qualquer tentativa para se levar a efeito algum melhoramento nesta cidade, procurou ha tempo o sr. dr. Pires de Carvalho, director da Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), e pediu a s. ex.^a que, no parecer que tivesse de dar á cerca da mudança dos presos da Cadeia de Santa Cruz para aquela prisão, não contrariasse esse importante melhoramento local.

S. ex.^a manifestou os melhores desejos de não se opôr á pretensão, mas, achando-se o sr. Dr. Caetano da Mata encarregado de elaborar um projecto que tende á regeneração de menores e constando que nesse projecto se cria na antiga Penitenciaria de Coimbra uma casa de correcção para menores, receia que a mudança dos presos da Cadeia de Santa Cruz vá prejudicar esse futuro melhoramento que ha muito é justamente reclamado para Coimbra.

Nestas condições, essa mudança de presos só pode ser temporaria para não vir no futuro a obstar á criação dessa projectada e benemerita instituição.

Como é sabido, pretende-se construir no local onde se acha a Cadeia de Santa Cruz um grande edificio para a Caixa Economica, que tem verba importante já destinada a este fim.

Não seria difficil adquirir terreno, pela demolição de alguns predios, para a construção desse edificio; mas o sr. Estevam de Vasconcelos, administrador da Caixa Economica, entende que só no local da cadeia pode ser construido esse edificio.

Tem isto as vantagens de fazer desaparecer do centro da cidade a prisão de Santa Cruz em tão más condições de hygiene e segurança, e ao mesmo tempo de substituir um grande predio velho por outro que embelesaria aquele local e facilitaria muito as operações da mesma Caixa.

Está neste ponto tão palpitante assunto, convindo não faltar quem de muito perto o acompanhe para breve se vêr resolvido favoravelmente, como se deseja.

Muitas vezes ficam por ser levados a seu termo certos projectos por falta de quem resolve os attritos e difficuldades que se encontram. Algumas vezes são elas tantas que o desanimo chega depressa e o assunto fica definitivamente prejudicado. Isto tem sucedido diversas vezes em Coimbra, a terra que tem frequentes ataques de modorra e que é tão atacada pela nefasta macaca.

Es'amos convencidos de que o mesmo acontecerá não só com a mudança dos presos da Cadeia de Santa Cruz, co-

mo com o edificio para a Escola Industrial, cujas obras estão paralisadas desde o dia 3 de Outubro por motivo de todos conhecidos a recusa de pagamento de um conto de reis ao arquitecto autôr do projecto!

Oxalá que depressa se resolva a difficuldade da mudança dos presos para a Cadeia Nacional, porque fóra de duvida que a extinção da Cadeia de Santa Cruz castitue um grande beneficio para os desgraçados que ali permanecem e um melhoramento importante de embelesameo local.

Festas

As festas de S. João em Braga realisaram-se este ano com a costumada pompa e sem faltar nenhum dos nueros do programa.

Apesar de não terem organizado comiões por parte do comercio, a sociedade de Defesa de Braga tojou a iniciativa dos festejos, que atraíram ali muitos milhares de pessoas.

Por toda parte, principalmente para norte, se fazem as costumadas stas religiosas, mantendo a sufradição e obtendo delas os meores resultados.

Em Coimbra falou-se o ano passado muito em festas annuaes da Rainha anta, mas depressa emudeceram os que mais falavam delas.

Havem de chegar ao ano sem coisa alguma se haver preparado com a devida antecedencia para não perder o ensejo de virem Coimbra muitos milhares de pessoas, como aconteceu o anno passado em que só pelo caminho de ferro vieram para esta cidade nesses dias cerca de 30:000 fosteiros.

Val de Canas

Val de Canas é uma pequena e bonita mata que fica situada muito proximo do Picôto dos Barbados e da estrada de Coimbra a Penacova.

Faz lembrar, com os seus aruamentos, arborisação e fontes, uma delas de agua ferrea, o Bus-saco.

Muita gente em Coimbra não conhece esta mata, apesar de não ficar muito longe de casa, pois de Coimbra a Val de Canas gasta-se, a pé, hora e meia, sendo o percurso bonito todo ele.

Do Picôto dos Barbados observa-se um extenso panorama para todos os lados.

A mata de Vale de Canas presta-se a passar ali um dia em alegre convívio.

Falou-se em tempo em construir uma estrada de ligação de Val de Canas com a estrada de Penacova. Foi feito o respectivo estudo e o orçamento, que não demandava de grande despesa.

Interessava-se por esta estrada o sr. Adolfo Loureiro, então director das obras do Mondego e barra da Figueira.

A final não houve quem insistisse por estes dois quilometros de estrada e o projecto não teve execução.

E' pena, porque esta ligação daria logar a poder dar um passeio de carro de Coimbra a Santo Antonio dos Olivais, Picôto dos Barbados, Val de Canas, estrada de Penacova e Coimbra, o que não acontece agora, que têm de voltar por Santo Antonio dos Olivais, que é o caminho mais facil para o passeio de carro.

Não temos presente a importancia do orçamento desses dois quilometros de estrada, mas lembramos que era coisa de relativa pequena importancia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deve interessar-se pela construção desta estrada por que é de grande utilidade para o *touriste* que visite Coimbra, além doutras vantagens que a recomendam.

Familia Catholica (A) — Nunca vimos exemplar algum, mas encontramos registada, por Silva Pereira, a existencia d'esta revista portuense, que elle diz ser continuação d'*O Christianismo*, e ter começado a publicar-se em 5 de Novembro de 1853, terminando a 18 de Setembro do anno immediato.

Fantasma (B) — Assim mesmo, com F, vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1869, um periodico defensor das doutrinas republicanas. Não conhecemos.

Fantoches (B) — Também não temos conhecimento d'este jornal humoristico portuense, que Silva Pereira regista como tendo-se publicado desde Outubro de 1884 a Janeiro de 1885.

Farga (A) — Foi um «semanario humoristico e theatral», dirigido por Diniz de Mello, propriedade de A. F. dos Santos. O seu primeiro numero appareceu em 3 de Novembro de 1912, fazendo certo successo no meio theatral, cujos ridiculos zurzia humoristicamente. A redacção era na rua do Bomjardim, 66, 1.º andar, fazendo-se a composição e impressão na Typographia «Artes & Letras», da rua de Fernandes Thomaz, 481. Publicou-se durante muito tempo, com mais ou menos regularidade.

Farol (B) — Com este titulo publicou-se, no Porto, na tarde do dia 15 de Maio de 1915, um numero unico em substituição do d'*A Lanterna*, diario republicano ao qual nos referiremos adeante. Estava-se em pleno periodo revolucionario — a revolução denominada do 14 de Maio, por haver rebentado na madrugada d'esse dia — que se repercutia no Porto, e ali avassalou muitos espiritos, embora menos do que os avassalados em Lisboa. *O Farol* era, afinal, a mesmíssima *Lanterna*, apenas com a differença do titulo, mas nem por isso deixa de constituir uma especie a considerar neste trabalho. Na sua primeira pagina inseria o retrato, em photogravura ampliada, de João Chagas, o presidente do novo governo imposto pela revolução triumphante.

Farga (A) — Appareceu, no Porto, a 24 de Fevereiro de 1898, o primeiro numero d'este «novo semanario independente», dirigido por Thomaz d'Oliveira, e tendo como editor Antonio Cerqueira Caldas Junior. Havia este periodico sido anunciado com o titulo de *O Zé Gatuno*, mas houve quem aconselhasse o fundador a modificar a sua intenção, por motivos que desconhecemos. Era de critica demasiado violenta, e com um sabor acentuadamente pessoal, que lhe tirava a auctoridade. Poucos numeros sahiram. A redacção foi estabelecida na rua do Coronel Pacheco, 31, 2.º, e a impressão fazia-se na Imprensa Commercial, rua da Conceição, 35.

Farpas Modernas (As) — Com o sub-titulo de «chronica mensal da politica, das letras e dos costumes», sahiu á luz, no Porto, em Março de 1880, o primeiro numero de um pamphleto redigido por Gregorio Vaz, pseudonymo do professor e jornalista Gervasio de Araujo. Esse primeiro numero fez escandalo entre os *camillianistas*, porque pregava uma monumental terea litteraria em Camillo Castello Branco, a proposito do seu opusculo acerca de madame Ratazi, terea que ia desde paginas 20 até 31. A redacção das *Farpas Modernas* era na rua do Bomjardim, 541, imprimindo-se o folheto na Typographia Comercio e Industria, da rua do Corpo da Guarda, 29. Poucos numeros sahiram além d'este.

Segue. ALBERTO BESSA

DEFESA E PROPAGANDA

Defesa e Propaganda

Concurso hípico
A Direcção desta Sociedade resolveu contribuir com um prémio, denominado *Taça da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* para o concurso hípico que deve ter logar nesta cidade no proximo dia 7.

Grande excursão á Lousan
Ha muito entusiasmo pela excursão á vila de Lousan, tão pouco conhecida mas muito apreciada por todos os que a visitam.

O praso da inscrição termina no dia 12, ás 22 horas.
Os preços dos bilhetes são: 1.ª classe \$72, 2.ª classe \$50 e 3.ª classe \$38.

Boletim trimestral

Continua a ser muito apreciada o 1.º numero do boletim trimestral desta Sociedade, apesar de não ser um trabalho perfeito, como era desejo da sua Direcção; contudo é a unica publicação deste genero em Portugal.

Publicamos hoje a referencia que o sr. José Simões Guina actualmente residente no Porto, a elle fez e dirigiu á sua direcção, animando assim os directores a novos empreendimentos, melhorando tanto quanto possível o 2.º numero, que deve sair no dia 15 de Agosto. E' a seguinte:

Acabo de receber o vosso boletim, que gostei imenso e que me consolou, e, francamente, estou radiante por ver essa Sociedade progredir.

Gabinete de leitura

O director, a cargo de quem está o gabinete de leitura, tem trabalhado incessantemente para conseguir o aumento de revistas e jornais, sem aumento de despesa, tendo-a até diminuido sensivelmente.

A despesa com este gabinete é actualmente muito pesada para o cofre da Sociedade, e por isso não podemos adquirir por compra todas as revistas que se publicam em Portugal; por este motivo trabalhamos activamente para conseguir que as principais revistas scientificas, literarias e artisticas troquem com o nosso boletim.

Assim já em fins de Maio se officiou á direcção da *Atlantida*, *Agua*, *Boletim de Historia*, *Broteriana*, *Boletim da Sociedade de Geografia*, *Boletim da Faculdade de Sciencias do Porto*, *Ilustração Catolica*, etc.

Novos socios

Antonio José Simões, Arganil; Abel da Cruz Figueiredo, idem. José Baptista Carvalho, idem.

JUNTA GERAL

A comissão executiva na sua sessão de 29 de Junho, aprovou os seguintes orçamentos:

Plenamente: Da Misericordia de S. Mateus, paróquia do Botão, concelho de Coimbra.

Com alterações: Irmandade do SS. da paróquia de Ceira; Irmandade de N. S. das Precês, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital; Confraria de Lugos, da paróquia de Lorvão, concelho de Penacova; Irmandade de N. S. das Neves de Alfara, da paróquia de Podentes, concelho de Penela, e Irmandade do SS. da paróquia de Pinheiro de Coja.

— Autorisou o pagamento aos empregados da secretaria, limpeza e expediente da Junta Geral, no corrente mês.
— Resolveu officiar ao sr. ministro do trabalho, a fim de obter autorisação para o presidente da comissão executiva se poder responder oficialmente sem dependencia de franquia, com os juizes, provedores e presidentes de irmandades, confrarias e misericordias.

CRISE DE PAPEL

Não tem melhorado as circunstancias que agravam a situação da imprensa pela carestia do papel, antes pelo contrario cada vez se tornam mais graves, estando muitos jornais ameaçados de suspender a publicação, de que resultará outra coisa muito mais grave — a falta de trabalho para milhares de operarios das artes graficas e muitas outras pessoas que vivem da imprensa.

O papel subiu mais, recentemente, 40 reis em quilo, o que representa uma grande elevação de preço incompativel com as forças de muitas emprezas.

Uns jornais tratam de suspender a publicação, outros de diminuir o formato, outros de se socorrer do auxilio que lhes possam dar os seus correligionarios para resistirem a esta terrivel crise, que provavelmente ainda se demorará bastante tempo.

Os jornais que aumentaram o preço para 20 reis cada exemplar, afirmam já que esta differença está longe de dar para a despeza.

Dentro de pouco tempo só as grandes emprezas poderão resistir a esta crise, a que o governo deve acudir com providencias urgentes.

Imagine-se como poderão viver os jornais da provincia, em geral de poucos meios e pequenos recursos!

O assunto exige que se lhe preste toda a atenção e depressa, se não querem ver ficar sem trabalho muitos milhares de pessoas pela suspensão dos jornais em que trabalham, desde o redactor até ao vendedor.

Propaganda de Portugal

A pedido da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal em Luso, o ministro do trabalho mandou instalar a luz electrica na estação do correio dessa excelente localidade e ordenou que se effectuassem varios melhoramentos na sala de entrada de maneira a torna-la mais confortavel para o publico e mais limpa.

— Na Serra da Estrela, por intermedio da Sociedade Propaganda de Portugal e á custa desta colectividade, vai construir-se um abrigo cujo custo está orçado em 1:700\$00.

Esse melhoramento, de mais alta importancia, muito ha de contribuir para tornar conhecida essa região, que é das mais belas do país e unica no seu genero.

De ha muito que a Sociedade Propaganda tencionava levar por deante esta iniciativa, cuja importancia é desnecessario encarecer.

A construção do abrigo trará, como consequencia directa e infalivel, o aumento de excursionistas á Serra da Estrela, cuja belesa e cujo pitoresco não tem igual em Portugal.

A GUERRA

Acentuam-se as victorias dos países nossos amigos e é este decerto o melhor pronuncio da paz.

Noticias recebidas todos os dias dão como certo o avanço dos russos nos territorios austro-hungaros.

O exercito italiano tem igualmente obtido victorias e tido grande avanço.

Verdun continua a ser o grande objectivo dos alemães, que ha quatro meses ali tem perdido sem grandes resultados milhares de vidas. Tem sido a maior calamidade desta guerra para os alemães. Pela guerra de 1870 foram precisos dois meses para a conquistar; mas agora já vai em quatro e as esperanças são poucas ou nenhuma de que eles lá chegarão.

A continuarem estes revezes para os nossos inimigos, a guerra não se poderá demorar muito, e é esse o desejo supremo de tantos milhões de pessoas espalhadas por todo mundo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

cauctor d'esta resenha, não sendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Faisca (A) — Foi um semanario litterario com pretensões a humoristico, que appareceu, no Porto, a 20 de Março de 1892, consistido de quatro paginas, sendo duas com desenhos (processo typographico) e duas com texto impresso. Redactor era H. Soares, administrador A. Pereira, eitor A. A. L. Rocha, e desenhador J. E. A redacção era na ri da Boa Hora, 29, e a impresso fazia-se na Typographia Nacional, rua da Picaria, 35. Poucos numeros se publicaram.

A 4 de Setembro do mesmo anno reapareceu a *Faisca*, mas agora toda impressa typographicamente, e com o duplo do formato primitivo, sahindo aos bmingos, e sub-intitulando-se *semanario litterario, humoristico e noticioso*. Não foi mais liz na reaparição, tendo limitada existencia.

Faisca (B) — Foi um semanario humoristico e noticioso, fundado por Bimiro José Alves, typograph, e Silva Derieux, cujo

primeiro numero appareceu, no Porto, a 7 de Março de 1886, tendo a redacção na travessa de Liceiras, 18, e imprimindo-se na Typographia da *Discussão*, á rua do Bomjardim. Supponmos ter sido o n.º 10 o ultimo a publicar-se. A collaboração era inferior ao que seria de esperar de uma classe illustrada, como o é, incontestavelmente, aquella a que pertencia o primeiro fundador.

Fama (A) — Como tendo sido orgão do partido constitucional portuense, em 1822, vem este periodico registado por Silva Pereira, que, todavia, nos não diz quando começou nem quando teve fim. Nunca vimos exemplar algum.

Fama Volat — Numero Unico publicado, no Porto, a 1 de Julho de 1900, em commemoração do 7.º anniversario da fundação dos Armazens Herminios no predio que presentemente occupa na rua de Santo Antonio, com entrada também pela rua Sá da Bandeira. Consta o *Fama Volat* de quatro paginas, a tres columnas de composição, sendo illustrado com os retratos de José Maria Ferreira, proprietario dos Armazens Herminios, de seus filhos Carlos e Eduardo, e do gerente do estabelecimento, José Ignacio Xavier. Foi impresso na Typographia Silva Araujo, da rua do Bomjardim, 153.

O desastre nas máquinas das águas

(Continuado do numero 513)

Somos, portanto, obrigados a admitir como causa unica a sobrepressão interior.

Vejamos qual é o seu valor aproximado antes de procurar como ela se pode produzir.

A altura da coluna da agua partindo do nivel do solo da casa das maquinas e chegando até ao reservatorio da zona alta é de 112 metros. Uma bomba funcionando para a zona alta e debitando 25 litros por segundo (90^m á hora) a perda da carga é de 0^m,90, nestas condições a carga total é de 112^m,90 ou seja arredondando 113 metros, ou 0,113 quilogramas por milimetro quadrado de secção do reservatorio. Este ultimo compõe-se, sob o ponto de vista dos cal-

culos de resistencia, de três partes: o fundo, os corpos cilindricos, e a cupula hemisferica.

O corpo cilindrico é formado de três aneis em ferro fundido ligados entre si por falanges e parafusos, tem 1^m,180 de altura e 0^m,800 de diametro interior. A espessura é dada pela fórmula aproximada:

$$e = \frac{pD}{2R} + a$$

na qual *e* é a espessura em milímetros, *p* a pressão interior em quilogramas por milimetro quadrado, *D* o diametro em milímetros, *R* o coeficiente de trabalho da materia por milimetro quadrado, e *a* uma constante prática, variando de 1 a 2 ou 3 milímetros; neste genero de aparelhos, não se toma para *R* um valor superior a 1,5, nestas condições achase

$$e = \frac{0,113 \times 800}{2 \times 1,5} + 2 = 30 + 2 = 32 \text{ mm.}$$

Ora as medidas tomadas nas peças partidas dos aneis deram como espessura 27 a 32 milímetros, algoritmos muito vizinhos do que dá o calculo, se fizermos abstracção da constante prática *a*.

Para se romper, admite-se que o ferro fundido trabalhe a 13 qui-

logramas por milimetro quadrado.

Nestas condições a mesma fórmula vai-nos mostrar qual era a pressão interior, resolvendo-a com referencia a *p*; tomando o valor minimo da espessura, 27 milímetros encontra-se:

$$p = 25 \times \frac{2 \times 13}{800} = 0,814 \text{ quilog. por mm. quadrado}$$

o que representa o peso de uma columna de agua de 814 metros de altura, ou sejam sete vezes maior que aquela para que o reservatorio foi construido. Esta fórmula, que contem uma constante arbitraria dada pela prática é apenas uma aproximação; recorrendo á fórmula mais geral de Lamé, apreciamos melhor os factos: esta fórmula póde escrever-se

$$e = \frac{a-b}{b} = \sqrt{\frac{R+p}{R-p}} - 1$$

onde *a* é o raio exterior (427 milímetros), *b* o raio interior (400 milímetros); se a resolvermos com referencia a *R* teremos:

$$R = \frac{a^2 + b^2}{a^2 - b^2} p \quad (p = 0,113)$$

$$p = \frac{a^2 - b^2}{a^2 + b^2} R \text{ ou } p = 13 \times 0,065 = 0,845 \text{ quilog. por mm.}^2$$

ou seja o peso de uma columna de agua de 845 metros de altura, ou sete vezes e meia a normal.

Passemos agora á cupula hemisferica. É uma meia esfera de 400 milímetros de raio; supondo que foi calculada com o mesmo coeficiente de resistencia *R* = 1,47,

e que no caso presente dá

$$R = 1,47$$

Com a espessura de 32 milímetros teriamos

$$R = 1,73$$

Este valor de *R* é muito razoavel, e é o que se toma geralmente para os cilindros de ferro fundido que trabalham com fortes pressões,

$$R = 1,5$$

Se procurarmos com esta fórmula de Lamé qual a pressão interior que causou a rutura do cilindro, achamos

$$\frac{e}{r} = \sqrt{\frac{2(R+p)}{2R-p}} - 1$$

o que nos dá

$$\frac{E}{r} = \sqrt{\frac{2(1,47 + 0,113)}{2,94 - 0,113}} - 1 = 0,037$$

ou

$$e = 400 \times 0,037 = 14,8 \text{ mm.}$$

Ora a espessura real é bem maior, e esta parte não devia, portanto, sofrer. Foi bem o que na verdade se deu.

Vejamos agora o fundo. O reservatorio é terminado na sua base por um fundo chato de que a espessura, medida nos bocados foi encontrada de 35 a 40 milímetros. Pode-se considerar este fundo como uma placa circular segura pe-

los bordos do anel inferior do corpo cilindrico; neste caso a sua espessura é dada pela fórmula de Grashof:

$$\frac{E}{r} = 0,816 \sqrt{\frac{p}{R}}$$

Despreso a reacção do suporte sobre o fundo, que, como acima vimos, não é mais de 6 gramas por milimetro quadrado; nestas condições, *p* sendo 0,113 quilogramas, encontramos:

$$\frac{E}{r} = 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{1,47}} = 0,816 \times 0,277 = 0,206$$

$$e = 400 \times 0,206 = 82,4 \text{ mm.}$$

Este algoritmo é bem superior ao que se encontra na realidade. Vejamos qual é o coeficiente de trabalho *R* que foi aplicado para obter esta espessura de 40 milímetros. Resolvendo a fórmula com referencia a *R* temos:

$$R = 0,113 \times 8,16^2 = 7,52 \text{ quilog.}$$

$$e = 400 \times 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{13}} = 30,4 \text{ mm.}$$

O fundo não tinha, pois, senão 10 milímetros de espessura a mais, que a quantidade incapaz de resistir.

Encarando esta fórmula de Grashof pelo ponto de vista da pressão que causou o acidente, não temos mais que resolvê-la em

13 quilogramas; isto dá-nos

$$p = \frac{13}{8,16^2} = 0,195 \text{ quilog.}$$

o que corresponde a uma altura de agua de 195 metros, apenas menos de duas vezes a normal.

Continua.

No domingo proximo realisa-se ali a festa.

Um numeroso grupo de senhoras da capital vai realizar ali um periodo de devoção em honra da mesma Santa, para que a paz se não faça esperar.

Rainha Santa

Tem sido extraordinariamente concorridas as novenas á Rainha Santa na igreja de Santa Clara. No domingo esse templo encheu-se completamente de fieis,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Reitor da Universidade

Tomou ontem posse, na antiga Sala dos Capelos, de reitor da Universidade de Coimbra, o juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos.

A posse foi-lhe dada pelo reitor interino sr. Dr. Luis da Costa e Almeida e em reunião magna de professores, alguns dos quais se apresentaram de capa e batina.

Lido o auto da posse o sr. dr. Norton de Matos agradeceu a honra que lhe deram de o eleger para tão elevado cargo. Sabe que éle tem dificuldades, mas não lhe metem medo porque confia em que todos os professores o auxiliarão.

Afirmou todo o seu esforço e boa vontade de ser prestavel e util á Universidade no exercicio do seu novo cargo.

Apresentou cumprimentos ao corpo docente por parte do sr. presidente da Republica, que o encarregou desta missão quando foi despedir-se de s. ex.^a.

O sr. Dr. Daniel de Matos felicitou e cumprimentou o novo reitor em nome do corpo docente universitario, afirmando toda a sua simpatia e apreço por s. ex.^a, de quem muito de bom pode e deve esperar, pelas qualidades que o recomendamos.

Este acto não foi publico, assistindo alem dos professores, apenas os juizes que se acham em Coimbra para presidir aos jurisdos exames de Direito.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: A'manhã: os srs. Manuel Francisco Antunes (Pampilhosa da Serra), e Antonio Dias Vieira Machado.

MANUEL MESQUITA

Chegou a Coimbra, vindo de Manaus, onde se acha estabelecido commercialmente, o nosso conterraneo sr. Manuel Mesquita, que longe da Patria se não tem esquecido dela nem dos seus compatriotas.

A ele se deve o produto do espectáculo que reverteu em beneficio dos inundados de Coimbra, importancia que foi distribuida por intermedio da Gazeta de Coimbra.

Cumprimentamos affectuosamente o nosso presado amigo e patriota pela sua chegada a esta cidade, onde conta muitos parentes e amigos.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra vai entregar ao sr. Manuel Mesquita o diploma de socio benemerito, recompensa dos valiosos serviços que tem prestado.

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

Banhos do mar

A junta de parochia de Santa Cruz, já arrendou casa na praia de Buarcos, a fim de ali instalar a colonia infantil da sua parochia nos meses de Agosto e Setembro.

Os pais das creanças podem desde já apresentar ao presidente da junta os seus requerimentos, instruidos nos termos seguintes: nome da creança, data precisa do seu nascimento, filiação, residencia (indicando-se claramente a rua, numero da porta, andar ou loja que habitem).

Se o numero de pretendentes for superior ao que está determinado pela junta, são preferidos em igualdade de circunstancias os filhos de cidadãos mobilizados.

O praso para a entrega dos requerimentos termina no dia 20 do corrente mês e a idade para a admissão é dos 8 aos 12 anos.

Assucar

A' Commissão Distrital de Subsistencias chegou um vagon com assucar que será distribuido pelos comerciantes a retalho, mediante uma guia que lhes é passada no governo civil e o qual não poderá ser vendido por mais de \$37, preço indicado na tabela.

O assucar acha-se depositado na Associação Commercial.

Congresso Nacional de Mutualidade

A Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos deliberou convocar extraordinariamente o Congresso Nacional de Mutualidade para uma reunião especial em Lisboa, nos dias 5, 6 e 7 de Outubro, coincidindo com as festas do aniversario da implantação da Republica.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

- 1.º — Organização da previdencia social no Ministerio do Trabalho.
- 2.º — Projecto de lei reformando o exercicio de farmacia.
- 3.º — Projecto de lei reformando a lei das associações de socorros mutuos.

Uma sessão será destinada a comemorar os mutualistas falecidos e a homenagear com o desceramento dos seus retratos na sala de honra da Federação Nacional, os falecidos apóstolos da mutualidade, Vieira da Silva, Bancelar e Silva, deputado Santos Pousada, Antunes Rebelo, etc.

Os convites e o programa dos trabalhos vão ser brevemente distribuidos em todo o país e todas as agremiações de previdencia social.

As companhias dos caminhos de ferro concedem 50 por cento de redução nos bilhetes de transporte a todos os congressistas.

Varias noticias

O rendimento da viação electrica no mês findo foi de escudos 4:253\$37 mais 643\$43 do que em iguaperiodo do ano anterior.

Para sta cidade foi pedida a captura de Ario Caetano e Manuel Vieira Aves, que fugiram da cadeia de Albergaria.

A polia desta cidade vai cumprir o regulamento sobre os carros de tracção electrica.

Começou no sabado e deve terminar nodia 18 o julgamento da acção de separação de pessoas e bens que a viscondessa da Corujeira move contra seu marido, o sr. Reinaldo Augusto Moreira.

A Camra recebe propostas em carta fechada para a venda de terrenos junto do Hotel Avenida.

Foram eviados para o poder judicial, o chauffeur Abilio Candeias, por transgressão, e Alvaro Rodrigues Cosme, da Covilhã, por abuso de confiança.

Reune-se o dia 13 o Senado Municipal para tratar da contabilidade dos serviços municipalizados, carvi e gaz.

O rev.º bbo de Coimbra foi no domingo Penacova em visita pastoral, ião no proximo domingo á Louz.

Devido a irias instancias, o sr. Dr. Luis de Santos Viegas continuará exercendo o seu cargo de administrador dos Hospitais da Universidade, edindo no entanto uma licença para se tratar.

O sr. dr. Ario Monteiro, que percorreu a America do Sul, encontra-se agora n Buenos Aires acompanhado da actriz Albertina Rodrigues, onrealisam uma serie de conferencias literarias e patrioticas.

Antropogia

Vão muito adiaadas as obras no edificio do antb collegio de S. Boaventura, ondicarão instalados as aulas, musa e laboratorio de Antropologia, que têm por director o sr. Dr. Euzebio Tamagnini, que naegunda feira já ali deu a primeira aula.

Acham-se concluidas algumas salas e a escada principal, que são amplas e em boas cidições.

Todas as salas tem muita luz e são espaçosas.

Acham-se ainda lstante atrazados os dois grandesalões que se destinam ao museu de antropologia, que, no seu gero, virá a ser o primeiro de Poigal.

Principiou já a faz-se a mudança para o novo edificio, cujas obras tem sido dirigidas cuidadosamente e com grade solicitude pelo illustre pressor, sr. Dr. Euzebio Tamagnin

Parque de Santa Cruz

Cedeu a Camara Mucipal parte do parque de Santa Cruz para ali se realizarem sessões de animatografo, recebendo a Caara 20% do produto das entradas.

Não sabemos qual será a parte cedida para este fim, m não será decerto o Jogo da Bol por que seria erro crasso enclr o mais caracteristico e pitoresco sitio do parque com estrados, tapumes, bancadas, etc., como seosse baraca de feira.

Os tapumes e folhade zinco que vedam a entrada principal do parque devem desaparecer dali quanto antes e para o furo haja mais cuidado em não rejudicar a estetica e belésa daque bonito sitio.

Isto na Aldeia de Fio Pires pode não parecer mal, nas em Coimbra...

Exames

Principiaram ontem oexames no Liceu desta cidade.

Do 3.º ano (curso geral.ª secção), requereram para exae 210 alunos.

Do 5.º ano (curso geral.ª secção), requereram para exae 194 alunos.

Do 7.º ano (curso complement. de Letras), 100.

Curso complementar dsciencias, 79.

Emprestimo

Está contratado o emrestimo em Londres, de 20:59134\$50, para despêsas com a moilisação do exercito portuguez.

O emprestimo parecer ser feito em boas condições.

NOTICIAS DA GUERRA

Depois de diferentes assaltos á cota 304, pelos alemães, foram estes repellidos com grandes perdas, apesar de terem empregado jactos de liquidos inflama-dos.

Os alemães foram tambem repellidos quando tentavam atacar o reducto de Avocourt, soffrendo consideráveis baixas.

Na frente russa, tem-se travado combates renhidosissimos, principalmente a oeste de Kolomea. Esta praça foi tomada pelos russos, depois de um cerco demorado.

Os austro-alemães continuam retirando para oeste de Kolomea, fixando-se em posições previamente preparadas.

Na frente ocidental, prosegue victoriosamente a ofensiva dos aliados, tendo os franceses conquistado, ao sul de Somme, cinco quilometros de trincheiras inimigas.

Segundo o testemunho dos prisioneiros feitos pelos franceses mais de trinta batalhões alemães ficaram completamente dssorganizados, tendo soffrido perdas importantissimas. Na região de Verdun, mantem-se, com firmeza, a resistencia dos franceses, que tem repellido os alemães e retomado em alguns pontos os seus entrenchementos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco do porta compranda 2 frascos.

Milho

A commissão distrital de subsistencias já recebeu os três vagonos de milho que esperava ha dias.

Este cereal que já se encontra distribuido por diversos pontos do distrito, está á venda, nesta cidade, nos estabelecimentos dos srs. Francisco Ferreira, Rua da Moeda; José dos Santos, R. Adelino Veiga; Cunha & Ramos, R. do Sargento-Mór; e Carlos da Fonseca, Avenida Navarro.

O preço estabelecido pela commissão de subsistencias é de \$86 os dez litros, para o publico.

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas O Povo de Santa Clara e Jornal de Coimbra, aos quais apresentamos as nossas felicitações.

Bens das igrejas

A commissão administrativa dos bens das igrejas de Coimbra fechou a sua gerencia com um saldo a favor do estado na importancia de 1:519\$54, quantia que foi depositada na Agencia do Banco.

O secretario da commissão, o sr. Francisco da Fonseca pediu a sua exoneração, constando que os restantes vogais farão tambem igual pedido.

< O Lavrador >

O Lavrador foi criado com o fim de prestar bons serviços, por um preço excessivamente barato, aos agricultores.

Alem de varios artigos que publica sobre serviços agricolas, responde ás consultas que lhe fizerem e que lhe digam respeito. As vantagens são incontestaveis oferecidas por esse jornal, que conta muitos milhares de assinantes, que apenas pagam 20 centavos por ano.

Recomenda O Lavrador que desde já renovem as suas assinaturas, enviando a importancia em ordem postal.

Para os pobres de Santa Clara

O donativo que o sr. Antonio Marta entregou á junta de parochia de Santa Clara para ser distribuido pelos pobres da mesma freguezia foi repartido em esmolas de \$50 pelos seguintes pobres:

Maria Marques e Rosa Taranta, das Lages; Maria Clara, Helena Ramalheira, Maria Carvoeiro e José Martins, do Rocio; Ana Domingos, Albina Conceição, Antonia Graça, José Ventura Trindade, Antonio Braz, Joaquina Conceição, José Mistanga, José Rodrigues Pernas, Ana do Primo e Isabel da Conceição Bamba, do Alto de Santa Clara; Antonio Sá e José André, da Volta das Calçadas.

Continua.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Quando a doença se encarniça contra o doente, as Pilulas Pink lutarão a favor d'êlê.

O leitor não pode encontrar, nem para si, nem para seus filhos, um medicamento capaz de dar tanta satisfação, como as Pilulas Pink.

Não ha medicamento que dê tamanhas garantias da sua eficacia, e esta razão só por si deveria ser sufficiente para lhes merecer toda a preferencia, porque a preferencia só deve dar-se ao remedio capaz de provar que pode curar. Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta logo uma grande sensação de bem estar, e sente positivamente que o remedio opera. O tratamento das Pilulas Pink apresenta tambem as grandes vantagens de não exigir do doente nenhum regimen particular, de poder ser seguido tanto pelas pessoas idosas como pelas creanças. As Pilulas Pink constituem, pois, um verdadeiro e eficaz remedio de familia.

Dizemos que as Pilulas Pink são um remedio de familia, porque elas são perfeitamente indicadas para combater os incomodos que, por infelicidade inevitavel, não deixam, mais dia menos dia, de ir apouquentar um ou outro membro da familia.

Se o pai ou a mãe veem a sentir-se exaustos, fatigados em excesso, as Pilulas Pink, lá estão para lhes restituír as forças perdidas. Tem os avós digestões penosas? Nada fortalece melhor o estomago do que as Pilulas Pnk. Os filho, emfim, fonte perpetua de desasocgos e cuidados, tem sempre ao chegar á puberdade certos incomodos: falta de appetite, côres palidas, insonias, enxaquecas. A crecscença atormenta-os e fal-os soffrer bastante, mas lá estão tambem as Pilulas Pink, para o amparar e fortalecer.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, e são o mais poderoso tonico do sistema nervoso. Dando sangue rico e puro e nervos solidos, as Pilulas Pink, mantem o organismo em perfeito estado de força e saude, e preservam-no contra os traiçoeiros ataques das doenças ipidemicas, que não ferem, como é bem sabido, senão os fracos e debilitados.

Bilhete postal

Recebemos um bilhete postal fazendo umas referencias á falta de respeito tido com algumas senhoras.

Esse bilhete foi enviado a quem pode reprimir esses abusos

OBITUARIO

Faleceram nesta cidade as sr.^{as} D. Maria Purêsa d'Almeida, e D. Rita Vazconcelos Abreu Andrade. — Tambem se finou o industrial sr. Augusto Correia.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio: Dia 15 de Junho: Fernando da Cruz Machado, filho de Antonio da Cruz Machado, de 1 anno, de Coimbra.

Antonio Alexandre de Sousa, filho de José Alexandrino de Sousa, de 49 anos, de Ceia.

Dia 16: Rozaria de Jesus, filha de Antonio d'Almeida e Josefina de Jesus, de 72 anos, de Anadia.

Reinaldo Lopes, filho de Bernardino Lopes e Ana da Conceição Ferreira, de 19 anos, de Tomar.

Dia 18: Luisa de Carvalho, filha de João Simões e Maria Carvalho, de 68 anos, de Poiães.

Dia 19: José Martins, filho de Joaquim Martins e Ana Gomes, de 42 anos, de Cernache.

Fausto Monteiro Simões, filho de Artur Simões Rosas e Maria José Monteiro de 2 anos, de Coimbra.

Dia 25: Emilia da Conceição Mascarenhas, filha de Pedro Antonio Lopes Mascarenhas, de 58 anos, de Tavira.

Sébastião Marques, filha de João Mar-

ques e Maria de Jesus, de 45 anos, de Coimbra.

Antonio de Brito Cabral, filho de João Cabral Tavares de Almeida e de Maria de Paula França Castelo Branco.

Dia 27: Capitolina Emilia de Jesus, filha de Francisco Cardoso Silva e Margarida Rosa Maia, de 27 anos, de Coimbra.

Emerenciana da Piedade, filha de Vazeziano dos Santos e Perpetua Rosa, de 50 anos, de Ferreira do Zezere.

Dia 28: Manuel Lucas Espirito Santo, filho de Joaquim Lucas, de 63 anos, de Castelo Viegas.

Maria da Puresa, filha de Leonel Joaquim Almeida e Rita Almeida, de 70 anos, de Coimbra.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)	
Feijão vermelho	900
» branco	900
» amarelo	650
» rajado	650
» frade	600
Trigo branco	900
» tremês	900
Milho branco	860
» amarelo	860
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decalitro), 2\$700 e	2\$800
Batatas	660
Libras, 7\$000. Ouro, 50 %	

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que é prorogado por todo o mês de Julho corrente, na respectiva officina de pêsos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 10 ás 16 horas, o afilamento ordinário de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta forma prevenidas todas as pessoas que façam uso de balanças, pêsos e medidas para serviços de commercio e industria. Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições. Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Banco aliança

O dividendo deste Banco, do 1.^o semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$50 por acção principia a pagar-se do dia 3 de Julho proximo em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor.—Rua Corpo de Deus, n.^o 40. Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 20 do corrente mês pelas 12 horas recebe propostas em carta fechada para a venda de 313.^{m2}13 de terreno municipal na Avenida Navarro, para construções.

As condições acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Fernira Borges, 54 — 1.^o

Guarda-livros

Ainda olocado, oferece-se. Dá muito boas indicações. Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diêta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasas +

+++ e Garganta +++

Carlos Dias

Doenças do estomago

+++ Intestinos e Geres

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.^o 315

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.^o, D. — Telef. 448
COIMBRA

RAPAZ com exame do 2.^o

grau oferece-se para balcão, ou escritorio.
Rua Bordoal Pinheiro, 74, 3.^o Coimbra.

ATLANTICA
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 100:600\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

COMARCA DE COIMBRA Editos de 30 dias
(1.^a Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.^o officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Antonio Alves Dias Pereira, solteiro, de maior idade e Maria Rodrigues Alves Santos e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu avô Antonio Dias Serrano, que foi morador no logar da Cidreira, freguesia de Antuzede, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Bernardina de Jesus, moradora na Cidreira, a fim de deduzirem seus direitos até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de julho de 1916,
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 20 de Julho corrente, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo tempo de um ano as lojas que pessue na rua do Cego n.^o 2 e Praça do Comercio n.^o 83, 89 e 90.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e paços do Concelho, 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico

RECLAME. Cede-se: tamanho 1 metro, é uma casa comercial recentemente trespassada e serve para anunciar casa comercial ou de industria, no panno do Teatro Avenida.
Quem pretender, falar na Rua da Louça, 74, 3.^o.

AVISO

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem domingo 9 do corrente mez pelas 20 horas, da séde da Creche, rua de Montarroio.

Fim, apresentação de contas e parecer do conselho fiscal do ano findo.

Não comparecendo numero preciso de socios, funcionará no domingo seguinte com os socios presentes.

Coimbra, 2 de Julho de 1916.
O secretario da vssembleia geral,
Armando Gonçalves.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o (Telef. 441)

Fabricao garantido
Em carimbos de borracha, metal e madeira
TIPOGRAFIA
DE
Alfredo Albino da Cunha
EIQUEIRA DA FOZ
Ninguem vende tão BARATO
Pedir catalogo geral ilus trado e condições para agentes em todas as terras.

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.^o 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

Escrituração Comercial
Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.
Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com Soluto HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.

ATÉ 10:000\$000 REIS. Em prestam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges 64, loja.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

RESTAURANTE. Trespas-sa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * E LOTERIAS * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 203

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2% ou 1\$00 por acção, principia a pagar-se, do dia 3 de Julho proximo em diante em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor.
Coimbra, 30 de Junho de 1916

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, um aparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A causa da Patria

Não fica bem a nenhum português desconhecer a gravidade da situação que o país atravessa perante o estado de guerra em que nos achamos.

Embora não envolvidos ainda na lucta nos campos de batalha, muitas são as circunstâncias que assombram o tenebroso quadro que se vai desenhando e no qual todos, sem excepção, temos o dever de pôr os olhos.

Varias são as circunstancias que tornam grave e excessivamente melindrosa a nossa situação, não podendo prever-se o que possa vir a succeder até á liquidiação de contas no fim da guerra, pelo qual todos aspiram, mesmo aqueles que não andam envolvidos no conflicto e se mantém dentro do campo da neutralidade.

O mal é tanto e tão grande que chega a todos.

Escusado é descrevê-lo porque infelizmente é bem visível pelos seus temíveis efeitos e consequências.

Perante esta situação, um dever se impõe a todos os portugueses: o dever da ordem, da paz, e sobre tudo de prestar todo e qualquer auxilio para não criar attritos nem dificuldades na vida interna do país. Temos de ser um por todos e todos por um, dando exemplos de cordura e sensatez. Já que lá fóra se anda em guerra, dê Portugal provas de que vive em paz e que não tem falta de patriotismo nem de bons filhos que por êle se sujeitem aos maiores sacrificios.

A politica partidaria tem sido sempre em Portugal um dos seus piores males; mas nunca houve momento mais solene nem mais oportuno para dar treguas a essas lutas que tanto prejudicam a tranquillidade e o bem estar do país.

Abatam-se as armas para pacificação dos espiritos mais ou menos exaltados e unam-se todos no intuito de ser útil á Patria.

Quem assim não pensar, não respeitando mas insultando, não pode ser considerado um bom patriota, antes pelo contrario será um mau português. A situação é grave, e mais grave pode ainda tornar-se, quer fora quer dentro do país.

Não existe razão mais convincente nem mais justa para se ser sensato e prudente, para possuir esse grande amor da Patria que foi braço de antigos heróis portugueses.

O perigo é grande. Fitemo-lo mas em silencio para não criar estremecimentos nem desconfianças. Assim que o país perdeu a neutralidade apregoou-se por toda a parte á « união sagrada », mas depressa se viu a impossibilidade de manter a paz e a tranquillidade tão desejadas e tão precisas. Desejadas sim por muitos, mas também contrariadas por outros.

Final o que mais se vê é a desunião e até odios e malcreanças, que profundamente ferem o prestigio nacional e trazem o país desassocegado.

A França tem dado nobilissimos exemplos dessa união e isto lhe tem feito ganhar uma grande simpatia em todo o mundo e conquistar forças para a lucta em que anda envolvida e em que vai caminhando em triunfo.

A união sagrada em França é um grande exemplo a seguir, mas longe de ser imitado em Portugal.

Basta lêr os jornais portugueses de diferentes côres politicas para vêr a desarmonia tão acentuadamente prejudicial que existe e vai medrando cada vez mais, apesar de nem tudo se puder dizer nem escrever.

Muito apregoam patriotismo que não tem, esquecendo assim a sagrada causa da Patria.

Embora tarde, oxalá que esteja chegado o momento de se compreender bem a necessidade de seguir por outro caminho não procurando agravar resentimentos nem dissensões; antes pelo contrario fazendo crer que a causa nacional está acima de tudo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

Continua regularmente a inscrição de socios e suas familias para a excursão que esta Sociedade promove á vila da Lousan, cujas paisagens são dignas da admiração de todos, e onde o artista encontra abundantes quadros de paisagens caracteristicas e belas, ou da vida rustica regional.

Em Agosto do ano passado, o distinto pintor Sr. Carlos Reis dirigindo-se a esta vila para apreciar as suas belezas naturais, teve-se um mês no sitio do Penedo, onde pintou telas de subido valor artistico. Este local é um pequeno recanto da Lousan e não é dos mais belos.

Boletim trimestral

Este boletim tem sido largamente distribuido pelos hotéis; associações, casinos e caminhos de ferro, do país e estrangeiros, assim como tem sido colocado nos gabinetes de leitura dos grandes vapores que passam em Lisboa. E' o que comunicam á Direcção desta Sociedade os diversos agentes em Lisboa, de Companhias de Navegação, nos officios seguintes:

Acusando a recepção do officio de V. Ex.^a de 30 de Junho ultimo e em resposta cumpre-nos dizer que já mandamos aos seus devidos destinos para serem entregues aos commissarios dos vapores, os Boletins da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que V. Ex.^a se refere. — *Tait. & C.*

Em resposta á carta de V. Ex.^a de 30 de Junho p. p. somos a dizer-lhe que com o maior prazer nos encarregamos de colocar a bordo dos nossos navios quaisquer impressos que V. Ex.^a nos queiram enviar. — *Orey, Antunes & C.*

Novos socios

Pedro José Bandeira, Arganiil, Frederico Gonçalves de Freitas Simões, idem.
Luís Jorge da Fonseca, idem.

JUSTA HOMENAGEM

Manuel Mesquita

Tem sido alvo de grandes demonstrações de estima e apreço o nosso conterraneo e velho amigo sr. Manuel Mesquita, que, como noticiámos, chegou na terça feira a esta cidade vindo de Manaus, donde a sua precaria saude o obrigou a retirar-se temporareamente.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra no intuito louvavel de agradecer ao sr. Mesquita os relevantes serviços que em prol da Sociedade tem prestado, foi ante-ontem entregar-lhe o diploma de socio benemerito, justo preito da sua ho-



menagem pela propaganda activa e pratica que elle jamais olvidou a sua terra, quer nos seus transeis mais dolorosos, quer compartilhando das suas alegrias.

O sr. dr. Antonio d'Almeida e Sousa, illustre vice-presidente da Sociedade Defesa, depoz nas mãos do sr. Mesquita o diploma de socio benemerito e, referindo-se ao homenageado, poz em destaque as suas grandes qualidades de patriota, de caracter nobre e de amigo devotado da terra que lhe serviu de berço e que elle tanto estremece.

O sr. Nicolau da Fonseca, membro da mesma Direcção, tambem se referiu á obra do sr. Manuel Mesquita, por todos os motivos apreciada e da qual todos os conimbricenses guardam indelevel recordação.

O sr. Mesquita, muito comovido, agradeceu, tendo palavras de incitamento para a Direcção da Sociedade de Defesa, sentinela vigilante da Coimbra, e que a ela continuaria prestando todo o seu auxilio, embora modesto e desinteressado.

Mais tarde avistaram-se tambem com o sr. Mesquita, os srs. dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira, vice-presidente e tesoureiro da transacta Direcção da Sociedade de Defesa, que não quiseram deixar de patentear o seu reconhecimento ao benemerito filho desta terra.

O sr. Manuel Mesquita ofereceu na residencia de seu irmão, o sr. Carlos Mesquita, onde se encontra hospedado, um delicioso copo de agua, durante o qual foram trocados brindes e feitas amaveis referencias á *Gazeta de Coimbra*, que muito agradecemos.

Congratulamo-nos com sinceridade por serem prestadas ao nosso conterraneo tais manifestações de simpatia, pois o sr. Mesquita tem sido duma dedicação admiravel pela sua terra.

Colocado em condições de poder atenuar a precaria situação de alguns dos seus patricios, o seu obulo tem sido caridosamente distribuido; as instituições de beneficencia contam nêle um protector desvelado e Coimbra um defensor estrenuo, tendo além disso o seu nome vinculado a essa grande obra de humanitarismo por ocasião das horrorosas inundações nesta cidade, em 1915, conseguindo juntamente com os nossos conterraneos srs. Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura, a realisação dum espectáculo em Manaus para socorrer os inundados, o qual rendeu 700 escu-

dos que foram distribuidos por intermedio da nossa folha.

Motivos são estes de sobra porque nos associamos tambem, e aplaudimos com entusiasmo as homenagens prestadas ao nosso amigo, digno da estima dos seus compatriotas.

Assuntos agricolas

Utilisação dos prisioneiros de guerra nos trabalhos agricolas

Uma das causas principaes da carestia da vida é sem duvida a raridade da mão de obra, motivada pela incorporação dos homens válidos nos exercitos em lucta.

A falta de braços tem affectado o normal funcionamento de todas as industrias sem exclusão da industria agricola.

Em 1915 a França pôde realisar com desafogo os trabalhos culturais mercê do auxilio prestado pela autoridade militar, que forneceu das fileiras os operarios indispensaveis ao fabrico das terras.

No ano corrente esse auxilio foi, por força das circunstancias, mais limitado, havendo de recorrer-se á mão de obra de procedencia hespanhola, que falhou por defeituosa e essencialmente fugaz, e á utilização dos prisioneiros de guerra, que tem dado até o momento excellentes resultados.

São os sindicatos agricolas, instituições largamente difundidas na republica francesa, que tomam a seu cargo requisitar os prisioneiros á autoridade militar e distribui-los pelos cultivadores, que reclamam os seus serviços.

Dos grupos de prisioneiros, fornecidos aos syndicatos, fazem parte officiaes inferiores, que não trabalham, mas cuja acção é benéfica, porque fiscalisam o trabalho dos subordinados, e não hesitam em os castigar com pena de prisão, quando se mostrem negligentes.

Cada grupo é sempre acompanhado por uma guarda de soldados franceses, um soldado para seis prisioneiros, sob o comando de officiaes inferiores.

A sua instalação faz-se em edificios isolados e recintos fechados para evitar as fugas, e a sua distribuição pelos agricultores effectua-se por quinzenas e por deliberação da comissão executiva dos syndicatos, só se aceitando pedidos de seis, doze ou dezoito homens, afim de economisar os guardas.

Os regulamentos permitem que os prisioneiros possam prestar serviço até 5 kilometros de distancia da habitação, mas a experiencia tem mostrado que o afastamento alem de 3 kilometros é inconveniente pela fadiga que determina o correlativo prejuizo na qualidade e quantidade do trabalho produzido.

O preço do dia de serviço é estabelecido de modo que não resulte inferior ao da mão de obra local.

Correntemente o Estado alimenta os homens, ao agricultor incumbindo fornecer directamente cama, lenha e luz, indemnisar o Estado das despesas de alimentação, 1 franco 33 por dia, das despesas de guarda e vestuario dos prisioneiros, entre 40 e 70 centimos a cada prisioneiro para o seu bolso particular, com faculdade de dobrar esta pequena retribuição.

Em taes condições o dia de trabalho efectivo sae ao preço medio de 3 francos 10, podendo elevar-se a 4 francos 20, quando os operarios tem de trabalhar longe do local da residencia por ser então forçoso dar-lhes uma pequena refeição suplementar.

Graças a esta organização do trabalho dos prisioneiros de guerra conseguiu agora a França prover em varias regiões ás deficiencias

da mão de obra nacional, mantendo em cultura quasi todas as suas terras e assegurando assim, a preço acessivel, boa parte das suas substancias.

E fê-lo, honra lhe seja, sem rigores nem vexames para os seus cruéis inimigos, recalçando nobremente resentimentos aliás naturais da parte duma população duramente experimentada pelos horrores da guerra.

Os horrores da guerra! Como é triste afinal pensar que ainda foi possivel nesta hora alta da civilização a perda de milhões de vidas, o luto, a fome, a dôr de milhões de familias, em holocausto a ambições inconscissaveis, que não podem confundir-se com os ideaes de um povo que para ser grande só precisaria viver em paz!
6 de Julho. C. M.

Bispo-Conde

Proseguindo na sua visita pastoral a todos os arceparquias da diocese conimbricense, segue hoje para a Lousan s. ex.^a o sr. Bispo-Conde.

Por informações que até nós chegam sabemos que naquela formosa e antiga vila se preparam ao prelado desta diocese demonstrações da mais viva satisfação pelo motivo da sua visita ali, congregando-se todos os esforços para que a recepção atinja todo o brilhantismo possivel.

Uma numerosa comissão de lousanenses, entre as quais figuram as mais altas individualidades dos respectivos concelhos, promove solênes festejos no templo da Lousan, sendo estes abrilhantados pelo orfeon de Condeixa.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Faleixa (A) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo sahido no Porto em 28 de Fevereiro de 1888 (não obstante as capas mencionarem o mez de Janeiro), um «periodico mensal sobre coisas... portuguezas», com o titulo acima. Não conhecemos.

Fé Catholica (A) — A 1 de Janeiro de 1910 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um quinzenario com o titulo acima, dirigido por Jean de France (pseudonymo de um cidadão francez editor de varias publicações de anuncios) e propriedade da intitulada Empresa Editora do *Guia do Commercio e da Industria de Portugal*. Esse quinzenario tinha por divisa: *Deus! O Papa! A Egreja! A Familia!* e dizia ter como redactora principal D. Maria Emilia da Rocha. Cada numero constava de 8 paginas, de 8 paginas, de composição a trez columnas, era impresso em bom papel e inseria rasoaveis gravuras, tendo uma colaboração muito selecta. A redacção era na rua de S. Lazaro, 295, e a impressão na Real Officina de S. José, á rua de Alexandre Herculanio. No cabeçalho, ao lado do titulo, apresentava uma vinhetta, em photogravura, representando uma rapariga abraçada a uma cruz, em frente dum leão prestes a vir devoral-a. Sete paginas eram de texto e a ultima de anuncios.

O nosso aniversario

A todos os presados colegas que dirigiram felicitações e cumprimentos pelo aniversario da *Gazeta de Coimbra*, agradecemos reconhecidamente, bem como ás pessoas que, individualmente, manifestaram a sua simpatia pela nossa folha.

Fonte Nova

Agora que se acha já em adiantada construção um grande prédio junto á Fonte Nova, mais se reconhece a necessidade de fazer a mudança dessa fonte, por se achar fóra do alinhamento dos prédios da Avenida Sá da Bandeira, o que produz um detestavel efeito.

Mas não é só isto. Essa fonte, por estar mal vedada ou por outro motivo, principalmente de inverno, deixa aquele local muitissimo humido, transformado num verdadeiro charco, dificultando até a passagem.

Feita a mudança da fonte para outro local, que não fique longe dali, é claro que tambem deve desaparecer o deposito de agua que as obras publicas ali tem para descarga da canalisação. Parecemos ser este o seu fim.

Feita esta obra, aquele local ficará muito melhorado e beneficiado. A obra não exige grande despesa.

Parque de Santa Cruz

Informa *A Provincia* que a Camara encarregou ha tempo um artista de reformar a bonita cascata do parque de Santa Cruz.

Estimamos que assim seja e que esta obra se não demore.

Federação (A) — Teve este titulo um «semanario escolar, litterario e noticioso», de que foram redactores Amadeu Cunha e Armando Pereira, sendo proprietario Amandio A. de Oliveira e Silva; e cujo primeiro numero sahio, no Porto, a 5 de Novembro de 1894, sahindo o n.º 2 a 18 do mesmo mez. Parece que não proseguiu a publicação. Era de pequeno formato, e não indicava a officina onde se fazia a impressão.

Federação Commercial (A) — Foi um «semanario dedicado aos empregados do commercio», de que o primeiro numero appareceu a 15 de Novembro de 1891, substituindo o semanario *O Domingo*, que se publicara anteriormente, e fóra tambem órgão da classe dos caixeiros. Tinha a redacção na rua do Almada, 327, e imprimia-se na Typographia Economica, estabelecida no mesmo prédio da redacção. Editor era Sousa Rodrigues. Publicou-se durante bastante tempo.

Federação Escolar (A) — Com o subtitulo de «órgão do Professorado Primario, e dedicado aos interesses do paiz», começou a imprimir-se, no Porto, na Imprensa Commercial, da rua dos Lavadouros, 16, embora tendo a redacção em Vila Nova de Gaya, este periodico, que proseguiu, com varias interrupções, durante muitos annos. O primeiro numero appareceu em 26 de Setembro de 1886, sob a direcção de Francisco José Cardoso, professor official e jornalista de combate. Mais tarde mudou a redacção para o Porto, tendo-a tido em diversas casas, d'entre as quaes nos recorda a da rua da Senhora de Agosto, 4, 2.º andar, onde estava em 1898, imprimindo-se então na Typographia Gutenberg,

CRONICA DA SEMANA

Ha vinte anos, pouco mais ou pouco menos, um grupo de amigos dava, aos domingos, longos passeios pelos arredores de Coimbra, que são lindos na sua paisagem.

Quando a barriga lhes começava a dar horas, procuravam matar o apetite, muitas vezes devorador, em qualquer modesta venda da aldeia, onde raro se encontrava de comer. Se o tempo o não permitia, esse grupo de bons companheiros ia passar o dia a uma quinta perto da cidade, onde uns serviam de cosinheiros e outros de ajudantes.

Logo de manhã iam ao mercado fazer as compras e depois lá seguiam a caminho da quinta, onde passavam o dia na mais franca e leal camaradagem.

Fazia parte desse grupo um individuo que sendo dotado duma grande actividade, se tornava também notavel pela variedade de aptidões que o distinguiam, entre elas a de ser um bom mestre de cozinha, lesto, ágil, economico e de excelente paladar.

Ele preparava um banquete enquanto o diabo esfrega um olho. Um dia propoz ele fazer o jantar por 125 reis cada pessoa, incluindo o pão, fruta, vinho, café e doce!

Santa palavra! O contracto foi feito rapidamente com dispensa de escritura publica.

A habilidade do proponente era tanta que conseguia fazer o milagre de não deixar passar fome aos convivas nem ele ficar prejudicado nas suas finanças.

O *maitre* usava da artilhanha de principiar o jantar por uma sôpa bem substancial de modo a deixar os convivas sem grande vontade de comer mais.

A sôpa de rabo de boi e a de orelheira de porco com feijão branco e cabeça de nabo figuravam bastas vezes na lista. Era o prato de resistencia, está claro.

Uma vez o doce consistia em três rebuçados d'alteia e dois bis-

coitos a cada um, e como a fruta era baratissima não faltavam cerejas, nesperas, abrunhos e laranjas.

O facto extraordinario e unico de jantar bem por seis e cinco constou na cidade, aparecendo logo quem quizesse gosar desse prodigioso feito, assim parecido com a ceia dos apóstolos e com os milagres de Santo Antonio.

Acabou essa patusada não por falencia do empresario, que ás vezes acusava um lucro de 10 e 15 reis, mas porque o tempo tudo transforma, tudo muda e tudo acaba.

Ora isto passou-se ha bons vinte anos, quando o assucar se comprava a oito vintens o quilo e se levava para casa um cabaz de fruta por um pataco e um litro de vinho por meio tostão.

Não poderia hoje esse homem milagreiro dar execução á sua proposta sem perigo de falencia e diploma de tolo, porque só o assucar para o café e rebuçados levava quase o dinheiro todo.

A crise do assucar agrava a situação, não permitindo generosidades, nem esbanjamentos, nem milagres, tendo por unica vantagem a diminuição do numero de gulosos e lambareiros, que existem nas cinco partes do mundo.

Ha vinte anos comiam á regada sete individuos pela modica quantia de 875 reis, o que hoje não são capazes de comer por quatro vezes mais.

O assucar é o martirio das donas de casa, que lhes faz insonias, pesadelos, inquietações, contrariedades e mil desgostos. Sendo uma coisa doce, faz-lhes a bôca amarga.

Ha casas onde o assucar não faz falta, mas tambem ha quem despeje o assucareiro na chavena e o chá ou café no assucareiro, não se lembrando que estragamos os dentes e os estomagos.

Hoje, mais do que nunca, deve ser considerado um facto notavel para a historia os tais jantares de seis e cinco cada pessoa!

JUCA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Varias noticias

Os alunos do quinto ano medico comemoram festivamente o encerramento dos seus trabalhos escolares no proximo dia 17.

Na torre da Universidade será queimada a tradicional girandola, seguindo-se os cumprimentos aos professores, banquete no Hotel Avenida e musica.

Principiam no dia 21 do corrente as audiencias gerais deste trimestre, não estando ainda designado qual a primeira.

A dos supostos autôres do roubo do tesouro da Sé ainda não se realisa neste trimestre.

Pela Administração do Concelho foram afixados editais annunciando o concurso para a admissão de alunos marinheiros na escola de Leça de Palmeira.

A TRICANA

O Comercio do Porto publicou ante-ontem, em folhetim, um interessante episodio sob o titulo *A Tricana*, que devia ter inspirado Luis de Camões para fazer duas poesias, uma das quais anda muito em voga e principia assim:

Na fonte está Leonor
Lavando a talha, e chorando,
A's amigas perguntando:
Vistes lá o meu amor?

Essas duas poesias deviam ter sido feitas em Coimbra quando ele aqui era estudante.

Aproveitou-as o distinto escritor Henrique Lopes de Mendonça para escrever mais um folhetim interessante e de boa prosa para a colecção das *Miniaturas* que anda publicando no mesmo jornal.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
A'manhã: a sr.^a D. Maria da Conceição e Silva.

Segunda-feira: o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

PARTECIDAS E CHEGADAS

Partiu para Londres, onde foi para visitar o seu filho que ali tem a estudar, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

A passar a época balnear foi para a Figueira da Foz o sr. José Teixeira da Cunha.

CONCURSO HIPICO

A chuva que ontem começou a cair pelas 18 horas, não permitiu que os concorrentes do concurso hipico, promovido pela importante sociedade Tiro e Sport, continuassem as suas provas, as quais continuarão a ser disputadas hoje.

A concorrência ao campo dos Bentos era muito selecta, pois ali se encontravam representadas as familias mais distintas de Coimbra.

O concurso continua amanhã, sendo hoje disputadas as provas *Omnium* e *Nacional*, para as quais estão inscritos muitos concorrentes, na sua maioria constituída por officiaes do exercito.

A comissão de recepção é constituída pelos srs. dr. Carlos Dias, dr. Antonio Maia e Pedro Bandeira e tem por presidentes honorarios os srs. governador civil, comandante da 5.^a Divisão do Exército, presidente da Camara Municipal e reitor da Universidade, e presidente efectivo o sr. coronel D. João da Silva Peixoto (Bourbon).

da rua dos Caldeireiros, 43. Tambem se imprimiu em Coimbra desde Abril de 1898 até 1903.

Feixe de Plumas (Um) — Com este titulo publicou-se, no Porto, em 1 de Abril de 1890, um interessante Numero Unico, redigido por José Pereira de Sampaio (Bruno) e Joaquim d'Araujo, e collaborado por muitos dos mais distinctos escriptores d'esse tempo. Não conhecemos exemplar algum, inscrevendo-o aqui por informações obsequiosas que nos foram prestadas.

Feniano (O) — Numero Unico commemorativo do Carnaval de 1905 promovido no Porto pelo Club dos Fenianos. São quatro paginas, com prosas e versos humoristicos, collaboradas por varios pseudonymos. A impressão fez-se na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, rua Formosa, 244 a 248. Insere, firmadas por *Pêbê*, umas chistosas, embora algo escabrosas quadras glossando os conhecidos versos *As Rosas do Cume*. Como é numero carnavalesco pode passar. — Com o mesmo titulo publicou-se outro Numero Unico, em 27 de Fevereiro de 1908, destinado a explorar o annuncio, tendo distribuição gratuita. Foi impresso na Typographia Coelho, da rua de Santo Ildefonso, 11, 13 e 15.

Feniano Portuense (O) — Teve este titulo

um Numero Unico, de homenagem ao Club Fenianos Portuenses pela Empresa do Guia do Commercio e da Industria de Portugal, com sede na rua de S. Lazaro. Apareceu á venda em 23 de Junho de 1910, por occasião das festas do verão, promovidas pelo alludido Club, que chamaram ao Porto innumerados forasteiros. Tinha uma capa impressa a côres, com os retratos do Rei D. Manuel e da Rainha D. Amelia, e uma allegoria com a velha torre dos Clerigos e o carro de honra da cidade, pertencente aos Fenianos. A venda d'este Numero Unico revertia em favor dos desprotegidos da sorte.

Ferrão (O) — Dirigido por Mariães da Silva, professor e jornalista humoristico muito conhecido no Porto, no seu tempo, que era tambem um eximio charadista, appareceu a 29 de Novembro de 1890 o primeiro numero d'este semanario, que teve curta existencia, quando aliás a mercancia ter dilatada, por que era feito com escrupulo e gosto, sem as chamadas *graças peçadas* de que tanto costumam abusar os nossos pseudo jornaes-humoristicos. A redacção era na rua do Calvario, 51 e a impressão na Typographia Guttemberg, rua dos Caldeireiros, 43. Segue.

ALBERTO BESSA

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero anterior)

Poder-se-á indagar porque é que o construtor não deu ao fundo da camara d'ar uma espessura comparavel á que parece necessaria? E' que ele contava com a pressão exterior exercida pelo suporte de alvenaria, graças aos parafusos de fundação. Isto parece confirmar a tese discutida ao principio desta memoria, que o mau estado dos aligerces teria sido a causa do desastre. Não, porque enquanto a pressão não atingiu 195 metros (e ela não deveria nunca atingir este algarismo) não havia perigo. Foi só porque a pressão atingiu uma cifra exagerada que as condições de resistencia pecaram por defeito. De resto, como tambem houve rutura da parte cilindrica o que se não podia produzir senão com uma pressão de, pelo menos, 845 metros, esta pressão foi certamente atingida.

Como, poder-se-á objectar, é que o fundo pôde resistir a mais de 195 metros? Muito simplesmente porque o suporte e os parafusos de fundação deram a reacção necessaria, e que o seu estado era bem melhor que á primeira vista se poderia supôr.

Servindo-nos ainda desta mesma fórmula de Grashof, calculemos a espessura do fundo tal que ela devia ser sem contar com as pressões exteriores. Sou de opinião que podemos tomar para R um coeficiente de 3 quilogramas e nestas condições achamos:

$$e = 400 \times 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{3}} = 63^{mm}$$

No entanto, em minha opinião, será preferivel consolidar o fundo nervuras trabalhando em compressão, e não lhe dar senão 50^{mm} de espessura. O maximo do trabalho fazendo-se na periferia, as nervuras cresceriam do centro para a circumferencia.

É costume executar os fundos dos reservatorios de uma maneira completamente diferente: ou bem se lhe dá uma forma convexa, ou bem o fundo é formado por uma placa de metal mais resistente, como a chapa de ferro ou de aço, ligada ao corpo cilindrico com uma falange e parafusos. Estes metais podem trabalhar a 7 e 13 quilos em logar de 3.

O fundo convexo tem a vantagem, quando se faz o reservatorio de uma só materia de dar uma espessura uniforme a todo o aparelho, o que é uma condição vantajosa para a fundição.

Se estudarmos as condições de resistencia de um fundo convexo, chegamos a demonstrar que a espessura é dada pela fórmula

$$e_1 = \frac{2R_1}{p} r_1$$

sendo r_1 o raio de curvatura do fundo, R_1 o coeficiente de trabalho da materia.

Se o reservatorio fôr todo em ferro fundido, o fundo e corpo cilindrico, fundidos numa só peça,

é evidente que o coeficiente do trabalho da materia pode ser tomado do mesmo para o fundo e o cilindro, portanto $R_1 = R$ e se se quer que as espessuras sejam as mesmas, temos, metendo em equação as duas fórmulas que dão as espessuras

$$\frac{p}{2R_1} r_1 = \frac{p}{2R} d$$

donde

$$r_1 = d$$

O fundo deve, portanto, ter um raio de curvatura igual ao diametro do cilindro.

Se o reservatorio fosse em chapa de ferro laminado, o caso seria diferente, pois que o fundo seria obtido por pressão a quente e as suas fibras seriam enfraquecidas, não se podendo tomar o mesmo coeficiente de trabalho para o cilindro e o fundo. Tomar-se-ia neste caso R_1 pelos $\frac{2}{3}$ de R , e nestas condições, se se quiser que as espessuras sejam as mesmas encontra-se que o raio de curvatura deve ser $\frac{2}{3}$ do diametro.

No entanto, se se adoptar o fundo convexo e se fôr necessario sustentar o reservatorio por motivo da insuficiencia das ligações ás bombas, será preciso munilo de um suporte fundido na propria peça, ou simplesmente de três pés. E' para evitar este suporte que se emprega frequentemente o fundo postigo em ferro ou em aço; no caso presente a placa de ferro teria uma espessura de 41^{mm} com o coeficiente de trabalho de 7 quilos, e a placa de aço uma espessura de 30^{mm} com o coeficiente de trabalho de 13 quilos.

Pelo que precede vemos que houve uma sobre-pressão que atingiu pelo menos sete vezes a pressão normal para a qual o reservatorio foi construido; como se poudeser a produzir?

Uma sobre-pressão pode-se produzir de duas maneiras, por uma obstrução na conduta, ou por um *coup de bélier* (pancada de agua) devido ás bombas.

Vejamos o primeiro caso: Uma obstrução pode ter logar fortuitamente, ou de qualquer outra maneira, na conduta que vai da casa das maquinas ao reservatorio da zona alta, num ponto qualquer dessa conduta.

Continua.

Rainha Santa

A'manhã celebra-se na igreja de Santa Clara a festa á Rainha Santa.

As 13 horas missa cantada e ás 19 *Te-Deum*, sermão e ladainha.

E' pregador nesta festividade um dos mais distinctos oradores sagrados da diocese de Vizeu, rev.^{mo} Francisco Coelho Ribeiro Abranches, ex-paroco da freguesia d'Alcobaça.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Remedio francês



Remedio francês

JUNTA GERAL

Na sua sessão de 6 de Julho, aprovou plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1916-1917 das seguintes corporações:

Concelho de Arganil: Santa Casa da Misericórdia.
Concelho de Coimbra: Confrarias do SS. de Almaguês, Senhora dos Milagres de Cernache, Senhora da Assenção, de Ceira, SS. e S. Sebastião do Curato das Torres.

Concelho de Condeixa-a-Nova: Confraria das Almas e Senhor dos Passos.

Concelho de Soure: Confraria do SS. de Vila Nova d'Anços.
Concelho de Taboa: Irmandade do Menino de Deus e Almas da freguesia de Moronho.

Com alterações:
Confrarias do Santissimo de Assafarge e Cernache.

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. de Ourentã, concelho de Cantanhede.

Confraria das Almas de Lavos, Concelho da Figueira da Foz.

Pedi documentos que faltaram na organização dos orçamentos ás Irmandades de Nossa Senhora do Pranto, da freguesia de Vila-Nova Concelho de Miranda do Corvo e ao SS. de Taboa; explicações a proposito duma verba, á confraria do SS. de Maiorca, concelho da Figueira da Foz.

Nomeou-se interinamente empregado desta secretaria Manuel Antonio d'Abreu Junior, para auxiliar a regularização dos documentos vindos do extinto Tribunal Administrativo e o do Hospicio desta cidade.

Festival

Amanhã realisa-se no Parque de Santa Cruz mais um brilhante festival promovido pela Associação Commercial, havendo novas e surpreendentes illuminações, desfilantes por um rancho de tricanas que pela primeira vez ali se exhibe, alem de outros atrativos.

Duas bandas de musica tambem abrilhantarão esta festa.

Limpeza da cidade

A proposito da manifesta e tão condenavel falta de limpeza na cidade, recebemos nesta redacção a seguinte carta a que damos publicamente:

... Sr. Redactor: — V... que tão praticamente desempenha a nobre missão de defender esta cidade, sendo justamente considerado um paladino dos seus interesses, sempre pronto a contribuir para o seu engrandecimento moral e material, ha de permitir que por intermedio da sua autoridade chame a atenção da Camara Municipal para o nojento aspecto que apresentam alguns dos nossos edificios, conspurcados de cartazes-reclames, pôdes pela acção do tempo, que dão aos mesmos edificios um aspecto nada agradável.

Para exemplo cito-lhe, sr. redactor o edificio da Escola Brotero, o mais frequentemente atingido pelo vandalismo dos que inconscientemente ali afixam cartazes, sem respeito pelas posturas municipaes e muito menos pela decencia da cidade.

Para evitar este e outros abusos, affigura-se-me conveniente lembrar á Camara ou Sociedade de Defeza a colocação de placas metalicas nos pontos mais centrais da cidade, destinadas sómente para afixação de cartazes.

¿Acarreta este alvitre alguma despesa? Certamente.

Mas, para lhe fazer face, poder-se há tributar opositor com uma pequena importância, garantindo-lhe mais interesse pelo conhecimento publico do seu reclame, que assim ficaria exposto tanto tempo quanto elle quizesse.

Concluindo: o que é forçoso e urgente é evitar o aspecto nojento de muitos edificios da cidade, agora conspurcados com farrapos de cartazes, bambolendo-se livremente, pondo-se assim uma mancha de desmazê-lo onde só deveria haver acção e agradável aspecto. Seu muito admirador. — F.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Camara tomou as seguintes resoluções: Mandou retirar da praça o ar-

rendamento da loja da rua do Cego;

Aprovou o regulamento para os accededores da illuminação publica;

Aprovou as condições da venda de alvenaria depositada na Quinta de Santa Cruz;

Aprovou a reparação do pavimento entre a avenida do Pontão, sobre a vala de Ançã a S. João do Campo, e o revestimento com calçada na estrada municipal de S. João do Campo a Lagares dos Frades;

Deliberou subsidiar com escudos 30\$00 anuais o posto de socorros da Igualdade.

Roubo importante

A policia conseguiu descobrir que Constantino Marques, de Serpins, concelho da Lousan, que havia sido preso por suspeitas, foi autor dum roubo de roupas por meio de arrombamento, naquela localidade, a Francisco Videira, e outro de 250\$00 a Manuel das Cortelhas, de Foz d'Arouce.

A policia, obteve a descoberta deste roubo sem que obtivesse quaisquer queixas.

Fazer-se mau sangue

Não se entende senão no figurado. Todas as pessoas que se alimentam mal comem demasiadamente depressa e *distrahidamente*, não assimilam. Dai, pêso no estomago, uma produção de gazes, dôres de cabeça palpitações, resfriamento das extremidades. O Ferro Bavais, em gotas concentradas, faz bom sangue; regenera, dissipa a anemia incipiente ou confirmada.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



UNIÃO



Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Cronicas d'aldeia

Anã, 6. Realizou-se no passado dia 30 a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que decorreu na melhor ordem, sendo de veras comovedora a cerimonia da comunhão a 50 crianças de ambos os sexos a pela primeira vez se aproximaram da sagrada Mesa.

O nosso reverendo paroco e arcepreste, José da Costa e Silva, não se poupou a esforços para que esta festividade, — que é incontestavelmente a melhor festa religiosa que se realisa aqui e talvez em todo o concelho de Cantanhede — decorresse com todo aquele aparato religioso que é mister revestirem todas as festividades que a igreja realisa.

Foram soberbos os discursos e a pratica feita pelo reverendo Cruz e Costa, capelão em S. Lourenço do Bairro.

A musica de Anã, portou-se bem, assim como produziu assombrosa admiração, o côro de algumas gentis senhoras ançanenses, na entoação de bonitos canticos religiosos, durante a comunhão, secundados por uma bem dirigida orquestra.

A armação, de Coimbra, agradou bastante, como costuma sempre agradar a ornamentação fornecida pelos sucessores da familia Santana.

— Foi aqui recebido o Boletim da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que agradou muito.

O sr. José dos Reis, presidente do nucleo nesta vila, anda tratando de lançar as bases para que Anã consiga dar algumas fotografias, acompanhadas duma descrição historica da vila, e que serão publicadas no Boletim, no que só prestará um grande auxilio e um preito de justiça á terra antiquissima dos romanos, de quem já o abalizado professor dr. Antonio Cortezão, fez um esboço historico-descritivo, que foi muito apreciado.

Com vagar, inda havemos de nos referir a este assunto que achamos da mais alta importancia, para que os leitores do Boletim e amigos de Coimbra e sua região, conheçam um ponto de primeira ordem, digno de visitar-se pelo seu solo fecundo, pela sua fonte pujantissima d'agua, pela afamada cantaria das suas pedreiras e pelo sabroso e abundante fruto das suas arvores. — C.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como tempo provavel, na peninsula, o seguinte:

No dia 8, alguma chuva no norte e nordeste.

No dia 9, será mais tranquila á situação.

Nos dias 10 e 11, bom tempo.

No dia 12, chuva, ao noroeste e norte.

No dia 13, no noroeste e norte, propagando-se um pouco até ao centro.

No dia 14, chuva, desde o Cantabrico e nordeste até ao centro.

No dia 15, melhorará o estado atmosferico.

Obituario

Faleceu na quinta-feira o sr. Leandro José da Silva, antigo e conceituado comerciante desta cidade.

O finado, que gosava das maiores simpatias, era dotado de excelentes qualidades de caracter.

A sua morte encheu de magua o coração de todos aquelles que puderam apreciar de perto a sua rectidão e a sua bondade.

A familia enlutada enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

— Faleceu nesta cidade, quando de visita a sua familia, a sr.^a D. Constança Dolores Perianes Correia, viuva do general Francisco Correia. Era mãe do sr. Ilidio Aquino Correia, em casa de

quem se finou, e sogra do sr. Acacio de Paiva, illustre redactor do Seculo, que veio a esta cidade assistir ao funeral da virtuosa senhora.

Sentidos pésames.

Correspondencias

Unhais da Serra, 6 de Julho.

— Já chegaram a esta estancia balnear alguns aquistas, achando-se bastantes casas alugadas.

O grande Hotel, tem recebido muitos pedidos de aposentos, para Julho, Agosto e Setembro. Esta estancia balnear, a Cintra da Beira, é visitada no dia 17 do corrente, pela excursão organisa da, pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que sai de Lisboa no dia 15, a qual visitará a Serra da Estrela, tendo o sr. Dr. Jaime Campos, delegado da Propaganda de Portugal na Covilhã, empregado todos os esforços, para que nesta localidade não faltem aos illustres visitantes as comodidades; depois de uma travessia pelo Cantaro Magro, Torre, Espinhaço de Cão, Nave, etc.

Os excursionistas encontrarão na proprietaria do Grande Hotel, sr.^a D. Adelaide Castela uma valiosissima cooperadora.

Na mesma ocasião realisa-se aqui a grande festividade de Santo Aleixo, estando os promotores desta festa organisa do programa deslumbrante, que constará de cerimonia religiosa, fogos de artificios e outras diversões. A grande excursão será recebida aqui, com grande entusiasmo, pela filarmónica da terra, aquistas, e pessoas gradas desta localidade.

NOTICIAS DA GUERRA

Na frente occidental, franceses e ingleses dirigem todos os seus esforços para as segundas linhas da defeza alemã, tendo realizado progressos.

Os russos envolveram alguns regimentos alemães, que tiveram de depôr as armas, continuando o seu avanço irresistivel.

O numero dos prisioneiros válidos feitos pelos franceses aos alemães excede actualmente 9.000 homens.

Os ingleses continuam na sna ofensiva entre o Anere e o Somme, tendo tomado mais posições, algumas muito importantes. Foram aprisionados mil e quinhentos alemães entre eles cincoenta officiaes.

A ofensiva francesa tambem progride, estando já nas segundas trincheiras e ocupando uma extensão de mais de 15 quilometros.

Na Alemanha vai grande anciedade por causa da situação militar, que a imprensa alemã qualifica séria. Tem havido disturbios, sobretudo em Berlim.

O ultimo comunicado oficial francês registra alguns progressos dos aliados e grande resistencia dos alemães.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda. Praça do Comercio, telef. 471.

Santa Casa da Misericórdia. Rua dos Coutinhos, telef. 270.

Madeira. Estrada da Beira.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 27 deste mês, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, vende em praça publica 600 metros cubicos de pedra de alvenaria, depositada na Quinta de Santa Cruz e no local terraplana do para campo de jogos.

A licitação será verbal e terá por base o preço de 480\$00 e o deposito provisorio de 12\$00 para licitar,

As condições acham-se patentes na repartição de obras da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 6 de Julho de 1916.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

Mangas para gaz

Acaba de chegar um grande stok de este artigo. A Sanitaria na Rua Ferreira Borges, n.º 151, 153, que se vendem ao preço de 140 reis.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

- 1,25 Mixto. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
- 9,15 Mixto. Alf. e Porto.
- 10,15 Alf. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
- 11,45 Rapido. Fig. e Porto.
- 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,40 Tramway. Alf. e Fig.
- 16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,50 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 23,39 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alf.
- 2,00 Mixto. Porto.
- 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
- 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
- 15,12 Omnibus. Porto.
- 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 23

Conselho Administrativo ANUNCIO

Convidam-se os srs. industriaes de calçado de sola, alpargateiros e alfaiates desta localidade a comparecerem neste Conselho Administrativo, os primeiros e segundos no dia 10 e os ultimos no dia 11 do corrente ás 13 horas afim de se assentar sobre o menor preço porque podem manufacturar artigos militares, botas alpargatas, dolmans de serviço e calças de cotim.

As condições da manufactura dos referidos artigos estão patentes nesta Secretaria, onde serão interessados.

Quartel em Coimbra, 5 de Julho de 1916.

O tesoureiro do Conselho Administrativo,
Alberto da Costa,
Alfere de Infantaria 23.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

APARADOR. Vende-se para casa de jantar.
Rua Castro Mastoso, 4.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' o dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiaes, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845

Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias geraes em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbaciones civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^a & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Theatro Sousa Bastos

Arrenda-se este teatro. Quem pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, corré editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Antonio Alves Dias Pereira, solteiro, de maior idade e Maria Rodrigues Alves Santos e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu avô Antonio Dias Serrano, que foi morador no logar da Cidreira, freguesia de Antuzede, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Bernardina de Jesus, moradora na Cidreira, a fim de deduzirem seus direitos até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de julho de 1916,

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Guarda-livros

Ainda collocado, oferece-se. Dá muito boas informações.

Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

FOGÃO. Vende-se um fogão com panela de cobre.

Trata-se em Montes Claros letra G.

VENDE-SE. Um casal no Ingote, todo murado, com casa de habitação e outras, terra de sementeira, arvores de fruto. vinha, oliveiras e com dois depositos de agua.
Irformações: rua Direita 82.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestado com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Salmtr os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso. \$80

Assinatura da obra completa. \$500

Leonor Telles

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a côres, brochado. \$80

Encadernado. \$500

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscio em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem e tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

RAPAZ com exame do 2.º grau oferece-se para balação, ou escritorio. Rua Bordalo Pinheiro, 74, 3.º. Coimbra.

RECLAME. Cede-se: tamanho 1 metro, é duma casa comercial recentemente trespassada e serve para anunciar casa comercial ou de industria, no pano do Teatro Avenida. Quem pretender, falar na Rua da Louça, 74, 3.º.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

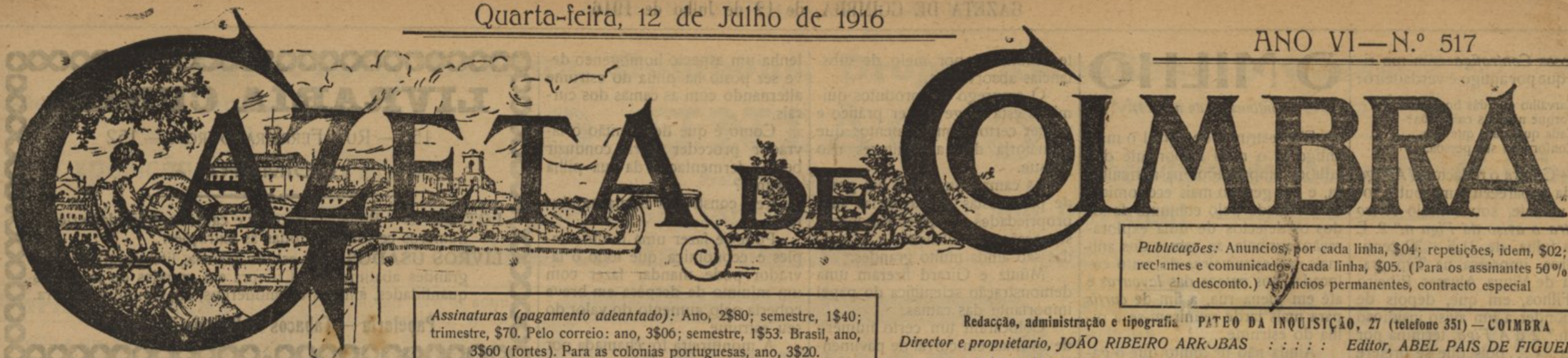
Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

MOBILIA. Vende-se uma mesa elastica com três taboas, um apaparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia: PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARKOBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Casas para habitação

Mais uma vez ficou provado que em Coimbra ha uma grande falta de predios para habitação.

Chegada a época do aluguel de casas, é frequente ouvir dizer que com dificuldade se encontra uma casa para alugar.

Durante alguns anos foi uma febre de construções em Coimbra, principalmente no bairro de Santa Cruz e Cumeada. Depois a cidade ampliou-se muito para a estrada da Beira, podendo ser hoje considerada area da cidade a parte compreendida entre a estação velha do caminho de ferro e o Calhabé, um percurso que deve regular por cinco quilometros.

Para Celas, Santo Antonio dos Olivais, Fóra de Portas e Santa Clara a cidade tem-se estendido tambem muito, elevando-se a cerca de seis centas as casas que se tem construido nos ultimos 25 anos em Coimbra.

Depois, por varias circunstancias, entre elas a criação dos cursos livres, a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, a redução do horario de trabalho para os operarios e a carestia dos materiais de construção, acentuou-se uma certa desconfiança nos proprietarios que desejavam e tencionavam construir novos predios, e aquela febre de edificações quase que cessou.

Mas a população da cidade vai aumentando porque muitas familias procuram vir residir em Coimbra, onde já não faltam as comodidades dos grandes centros.

Aqui o mercado é abundante e excelentes são os generos que ali se vendem; e agua é magnifica e analisada quinzenalmente; ha theatros, pelo menos um que funciona todos os dias; electricos; passeios como os não ha meliores noutra terra portuguesa e sobre tudo muito que vêr nos nossos muséus.

Ha varios clubs, embora se note a falta de um em condições de poder atrair ali a concorrência de grande numero de socios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por um preço muito modico, quase insignificante, faculta a leitura de grande numero de jornais e revistas nacionais e estrangeiras, com que os socios podem gastar algumas horas.

Tem, pois, a nossa Coimbra muitas condições que a recomendam para residencia de familias acostumadas a certas comodidades e bem estar.

Mas ha falta de casas, embora já não haja falta de terrenos, como antigamente. Hoje ha bons locais para os lados de Celas e para a estrada da Beira, e quando venha a ser concluida a estrada de S. José ao Calhabé mais terrenos magnificos se proporcionarão para construções.

O que é certo e bem certo é que as casas se vêem com escritos, que rapidamente desaparecem; que algumas familias tratam de alugar casas antes dos moradores as desabitarem, e, mais ainda, que diversas familias de fóra deixam de vir fixar residencia em Coimbra por falta de habitações em boas condições.

E' esta mais uma crise, e não pequena, com que os habitantes de Coimbra tem de lutar, tanto mais que ha uma grande tendencia de preferir casas fóra do centro da cidade.

A falta de predios de habitação nota-se tanto nos de rendas inferiores a oitenta escudos anuais, como de grandes rendas, que não são dos ultimos a ser alugados.

Dizem-nos que entre a Cumeada e a estrada de Celas tem sido adquiridos terrenos para edificações.

Oxalá se resolvam a mandar construir casas ali e que elas satisfaçam ás necessidades de Coimbra, que tanto precisa desenvolver-se.

Rainha Santa Isabel

No domingo despovoou-se a cidade, de tarde, para irem á festa da Rainha Santa, que se celebrava na igreja de Santa Clara.

O templo, que é grande, encheu-se completamente de fieis, vendo-se ali muitas pessoas de fóra que vieram expressamente a Coimbra no cumprimento de promessas. Fóra da igreja ficaram centenas de pessoas que não conseguiram ali ter entrada.

Agradou muito o pregador, reverendo Francisco Coelho Ribeiro Abranches, ex-paroco da freguesia d'Alcobaça, hoje aposentado. O seu discurso versou sobre a fé e as virtudes da Rainha Santa.

A festa de domingo deu o ensejo para mostrar mais uma vez a arreigada fé dos coimbricenses pela padroeira da cidade.

Já as novenas tinham sido concorridas como nunca, mas a festa de domingo atraiu ali milhares de pessoas, que durante quase uma hora se viram sair da ponte.

Mais uma vez lembramos a conveniencia de tratar das festas que anualmente se devem fazer em Coimbra á Rainha Santa e que serão tambem as festas da cidade. Não deixem ficar para a última hora a organização da comissão promotora, que durante o ano vá obtendo meios para despesas.

Ainda agora Braga deu um grande exemplo deixando ficar a comissão constituída para as festas de S. João no proximo ano.

Ha elementos em Coimbra para se fazerem magnificos festejos que possam trazer a Coimbra muitos milhares de forasteiros.

Se a Associação Commercial der um numero para o programa; a Sociedade de Defesa outro, e varias sociedades e a comissão central outros numeros, alem do que pode fazer a Mesa da Confraria e do auxilio que é justo que a Camara preste, esse programa poderá oferecer novidade e brilho. O caso é que tudo se combine a tempo.

A Confraria da Rainha Santa é pobre. Para fazer a festa precisa sempre de ser subsidiada, por que os recursos proprios não chegam.

Alguem lembrou fazer o que se faz em Paris com Santa Genoveva, padroeira da cidade. A santa está exposta num tumulo com tam-

pa de cristal e todas as pessoas que desejam vê-la pagam uma certa esportula. Se fosse possível fazer o mesmo com a Rainha Santa, bastaria que se visse uma das mãos, para que não faltassem fieis e portanto rendimento para a Confraria, que melhor poderia realizar a parte religiosa da festa e ainda auxiliar os festejos pelas ruas.

Isto que se faz em Paris com Santa Genoveva não é caso unico, por que noutros paises se vê o mesmo com outras santas.

Continua a devoção á Rainha Santa na igreja de Santa Clara, ás 20 horas.

O tumulo de prata da Rainha Santa esteve em exposição, sendo visitado por centenas de pessoas.

Excursão ministerial

O sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, deputado por Coimbra e antigo advogado nesta cidade, que s. ex.ª dizia considerar a sua propria terra, continua em excursão por varios pontos para conhecer as suas necessidades.

Depois de Santarem foi ao norte e agora Golegã.

Entretanto Coimbra, que o elegeu deputado, continua no esquecimento, e a fachada do Licéu, onde s. ex.ª foi professor, no maior abandono pelo repugnante estado em que se acha.

A vinda do sr. dr. Fernandes Costa a Coimbra terá toda a vantagem, embora s. ex.ª não venha vêr coisas que não tenha visto nem saber coisas que não saiba.

Mas é conveniente que faça uma visita a Coimbra e que se lhe mostre a frontaria do Licéu e o aspecto denegrido da Universidade, exteriormente; o edificio em começo para a Escola Industrial, além doutras coisas que estão ha muito a reclamar obras.

O edificio para a Faculdade de Letras, em adiantada construção, trás ali uns três operarios apenas. Se o governo não lhe acode com qualquer dotação, ai ficará esse edificio por acabar e ás moscas!

E' por tudo isto que s. ex.ª precisa vir a Coimbra para conhecer das suas faltas e necessidades, como tem feito por outras terras que o não elegeram deputado.

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero anterior)

Examinemos o que se podia ter passado se a obstrução foi perto, ou mesmo dentro da casa das maquinas. A agua não tendo saída elevar-se-ia no reservatorio a um nivel superior ao nivel habitual, comprimiria o ar da cupula, até ao momento a que a pressão se elevou a 814 metros ou 0,814 quilogramas por milimetro quadrado. Neste momento a resistencia do metal seria insufficiente, pois que trabalharia a uma pressão superior a 13 quilogramas por milimetro quadrado e o reservatorio cederia. Mas isto não se poderia dar instantaneamente, seria necessario ao menos alguns minutos e não se explica que a pequena valvula de segurança colocada na parte superior da camara d'ar não tivesse funcionado; mesmo presa, pois que a pressão subiria regularmente até atingir um valor, tão consideravel, de 814 metros. Ela deveria desprender-se e dar saída ao excesso de pressão. Se ela estivesse regulada a uma pressão muito pouco superior a 0,113 quilogramas, pressão á qual trabalha o reservatorio, o excesso de pressão que se acumularia a cada passeio da bomba escapar-se-ia por esta valvula. É difficil de crer que esta valvula tenha sido apertada a bloco unico caso em que ela não funcionaria, mas que no entanto é

possível, se nos anteriores ela tivesse sido reconhecida defeituosa, e que não podendo ser reparada foi apertada a fundo.

Se o caso não é este, a causa do acidente por obstrução na casa das maquinas ou perto, é pouco provavel.

Poder-se-ia produzir a obstrução num ponto afastado da casa das maquinas, e qual poderá ela ser?

Para o ver, examinemos a resistencia da conduta.

É ela formada por tubos de ferro fundido de 300^{mm} de diametro e de 13^{mm} de espessura. Nestas condições o coeficiente de trabalho para o ferro fundido sendo de 13 quilos por milimetro quadrado para a rutura, era necessario para fazer rebentar estes tubos uma pressão de

$$p = \frac{13 \times 2 \times 13}{300} = 1,130 \text{ quilog.,}$$

o que corresponde a uma coluna de agua de 1130 metros de altura, ou seja dez vezes maior que a que existe normalmente, e superior á que é necessaria para provocar a rutura da camara de ar.

Deve-se, portanto, admitir que se uma obstrução se produziu bastante longe da casa das maquinas não seria a conduta que teria rebentado, se bem que isto pareça á primeira vista inadmissivel, pois que é logico supôr que numa instalação bem estudada, são os elementos mais custosos e os menos facilmente substituíveis que são calculados para resistir melhor, isto é as maquinas; mas os resultados do calculo estão patentes, a maquina era mais fragil que as condutas!

Como obstrução pôde haver duas especies: primeira, uma valvula fechada; segunda, uma acumulação de ar na conduta que se não possesse desembaraçar facilmente.

Das pesquisas feitas pelo pessoal do serviço resulta que nenhuma valvula foi encontrada fechada, não houve, portanto, erro de manobra. Haveria acto de malvadez? Nesse caso seria necessario que uma valvula fosse fechada e aberta logo em seguida ao acidente; mas o fechamento não podendo ser rapido, visto que se trata de valvulas com parafuso (valvulas adufas) e a velocidade da agua sendo pequena, seria necessario um certo tempo para que o desastre se produzisse. Por outro lado, não havendo instantaneidade, recaímos no primeiro caso que estudamos acima: obstrução na casa das maquinas. Os mesmos fenomenos se deveriam produzir, a pequena valvula de segurança funcionaria, a bomba daria choques que certamente teriam chamado a atenção dos homens presentes na casa das maquinas. Achavam-se, ao que parece, cinco homens nesta casa no momento do acidente; nenhum avisou ter-se apercebido de seja o que fôr antes da explosão, é logico deduzir que ela não foi devido ás causas possiveis que acabo de examinar.

(Continúa.)

Correrias

Automoveis, bicicletas e motocicletes andam por aí em grandes correrias pela cidade, pondo em risco as vidas dos transeuntes.

No domingo, na rua Dr. João Jacinto, um individuo que montava uma motociclete e que seguia em vertiginosa correria, atropelou a sr.ª D. Luz Santos, atirando-a ao chão e causando ferimentos e contusões numa perna e rasgando-lhe o vestido.

Tambem o sr. Ernesto Jardim esteve ha dias prestes a ser atropelado por uma motociclete, no largo Miguel Bombarda.

Isto não pode continuar assim e para casos destes reclamamos as devidas providencias policiaes.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Festival Infantil — Numero unico publicado, no Porto, em Abril de 1888, para ser vendido no Palacio de Crystal, na *matinée*, que ali se effectuou, a beneficio dos seis filhos orphãos do industrial de ourivesaria João Pinto Ferreira, e de sua esposa, moradores na rua do Bomfim, victimas do incendio do theatro Baquet, a 21 de Março do mesmo anno. É bastante interessante.

Fiandeiro (II) — Jornal operario, «orgão da classe dos Fiandeiros do Porto em especial e do operariado em geral». Sahiu o primeiro numero a 1 de Agosto de 1897. Era seu redactor Manuel Gomes da Silva, estando a redacção estabelecida na rua de Barros Lima, 644, 1.º. Imprimia-se na Imprensa Civilisacão, á rua de Passos Manuel, 211 a 219. A publicação proseguiu com mais ou menos regularidade; suspendeu e reapareceu, constituindo uma segunda serie (que não conhecemos); e voltou a suspender, para annos depois reaparecer novamente. O primeiro numero da terceira serie, com o sub-titulo de «orgão mensal da Associação de Classe dos Operarios Fiandeiros do Porto», publicou-se a 2 de Outubro de 1915. Era então seu director Aurelio Pinto da Fonseca, e editor Manuel Gomes da Silva. Redacção e administração, rua do Bomjardim, 800. Imprimia-se na typographia da Casa do Povo, rua de Camões, 360. Ignoramos se continua.

Fig. (A) — É rarissima a collecção d'este jornalinho politico, publicado no Porto, em 1826, tendo sahido o primeiro numero a 14 de Outubro d'esse anno e não a 16 (como erradamente menciona Silva Pereira, no seu opusculo Os Jornaes Portuguezes, Lisboa, 1897, pretendendo rectificar a data que registára no seu opusculo anterior O Jornalismo Portuguez, Lisboa, 1896; pois neste é que deu a data certa, não tendo a rectificação razão de ser). Era do formato de 14 x 21 centímetros, tendo o primeiro numero 4 paginas e o segundo oito, de composição em corpo 10, a duas columnas. No alto da primeira pagina trazia uma vinheta representando a mão de um homem fechada em figa. Ao lado direito da mão, o numero e a era; ao lado esquerdo, o preço de venda (20 reis) e o dia e mez. Por baixo da vinheta, em caracteres gothicos, a designação do jornal, e logo a seguir esta legenda assim disposta:

Hão de roê-la!

Cunhal do Monte de Santa Catharina.

A *Figa* não tinha caracter de periodicidade; lá o diz a declaração que fecha o primeiro numero publicado: «Esta folha não tem dias certos de sahida: annunciar-se-ha a publicação dos Numeros subsequentes.» O numero 2 (e ultimo) é de 22 de Outubro de 1826. D'elle se vê que tendo sido o numero 1 sugeito á censura, que a lei a esse

tempo determinava, depois de obtido o despacho de *pode correr*, se introduziram no texto censurado modificações que tinham certo caracter de doestos muito pessoas, motivo porque o Censor official escreveu ao redactor d'A *Figa* estranhando o «abuso da sua condescendencia».

O redactor, transcrevendo parte da carta do Censor, transcreve, tambem, trechos da resposta que lhe enviára, e que terminava por declarar «que nem se desiste nem ha medo, salvo se V. S.ª o não permittir expressamente». A questão azedou-se d'este modo e o Censor não permittiu mais a publicação. (De modo que tambem no segundo catalogo de Silva Pereira vem errada a data da sahida do ultimo numero d'A *Figa*. Diz-se ali que foi a 26 de Outubro, quando foi a 22, como vem no primeiro dos opusculos pelo erudito escriptor publicados e que deixamos citados.) A collecção d'A *Figa* consta, portanto, de dois numeros apenas; é rarissima, como deixamos dito, e computa-se no mercado bibliographico entre 500 a 600 reis cada numero quando apparecem.

Apesar de ter publicado apenas dois numeros, levantou A *Figa* grande celeuma entre os politicos da epoca. A proposito do seu numero 1 appareceu uma folha avulso — *Figa contra Figa*, impressa na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, com o mesmo formato de A *Figa*, e a citação de Cicero: *Solum sapientem esse liberum, et omnem stultum servum*, censurando o abuso que da liberdade de imprensa se havia feito. Nessa folha avulsa ha periodos tão conceituosos, que parecem carapuças talhadas para certos jornalistas do nosso tempo, que só na diatribe e no insulto pessoal se encontram bem. Ali se escreve, por exemplo: «A liberdade para ser sustentada (legitima é, talvez a acepção) deve admittir tolerancia civil, e portanto nunca a Imprensa se deve occupar na propagação de ideias que tendão á perturbação da ordem social, mas sim, e somente, fomentar a paz, quanto ser possa, entre todos os cidadãos, que se odeiam somente por serem de opinião contraria... «O excesso é sempre um vicio, quer seja para o bem, quer seja excesso para o mal; e por isso da Liberdade de Imprensa tanto pode abusar o Escriptor que disseminar ideias contrarias ás recebidas, como aquelle que tanta liberdade quer tomar, que passa os limites, e faz da Imprensa praça publica, e não com rasões, mas sim com ralhos e *palavradas* trata de descompor quem não é coherente com suas opiniões.» Tambem a *Figa contra Figa* reproduz e applica ao redactor d'A *Figa* esta sentença do judicioso Bernardes, na sua carta X:

Mil vezes cahe, quem se não precata: Quem a tudo o que cuida, solta a penna, Muitas coisas enfeixa, poucas ata.

Salvo o devido respeito por alguns dos actuaes camaradas, parece que o autor da *Figa contra Figa* subscriptava as suas justissimas censuras a certos jornalistas do nosso tempo...

Pela folha avulsa a que temos feito allusão se vê que o redactor (anonymo d'A *Figa* tinha o appellido de Carvalho, porque todo o arrazoado termina assim:

«... por isso lhe remetemos

a nossa *Contrafiga* com um rião, que por antigo é verdadeiro:

Carvalho que dá bogalhos
Porque não dá coisa boa?
Cada qual dá o que tem
Conforme a sua pessoa.

— Contra o redactor d' *A Figa* ainda appareceu uma outra folha volante, sob o título *Aviso contra o aviso da Figa n.º 2*. É uma folha, de 21,5 x 32 centímetros, impressa na Typographia de Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, em que, depois de responder a um aviso insidioso do n.º 2 d' *A Figa*, termina por dizer: "... pois que se prefere o título de *pobretão* ao de rico por via de ataques, insolencias ou descomposturas."

E assim vemos nós que não ha nada de novo sobre a terra, sendo as doenças de que padece o nosso jornalismo de hoje as mesmas que o consumiam já... ha 90 annos...

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

Esta Sociedade só terá completada a sua organização, quando em todos os concelhos das Beiras houver núcleos ou delegações suas.

Por este motivo a actual Direcção continua a trabalhar dedicada mente na organização de núcleos desta região, devendo em breve tempo ser eleitas as direcções dos de Montemor-o-Velho e de Soure, e organizar-se um em Seia.

Conhecendo os beneficios importantes desta organização, a Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal, na Covilhã, pediu espontaneamente todos os esclarecimentos para tambem criar ali uma Delegação desta Sociedade.

Excursão á Lousan

Termina hoje o praso para a inscrição de quem quizer ir á Lousan na excursão promovida por esta Sociedade.

Espera-se ali entusiastica recepção.

Novos socios

Alfredo Costa, Arganil.
Manuel Baptista Lopes.
Hildeberto Antonio Botelho de Medeiros, Coimbra.

O MILHO

(Continuação do n.º 514)

E' o estrume de curral o mais antigo e o mais importante dos adubos empregados na agricultura, e em geral o mais economico.

Formado pelo conjunto de todos os dejectos de uma exploração agricola, as camas dos animais, as *estruemeiras* de mato colocadas nos pateos das *lavouras* e até em plena rua, a fim de *curtir* para mais tarde reunirem-se á pilha do estrume.

Ainda não ha muito que o gado era considerado um *mal necessario* na exploração agricola, porque o fim principal da criação de gado era a produção de estrumes.

Hoje, pelo contrario, é a criação e exploração do gado para o lavrador inteligente e deligente numa das fontes mais certas de ganho.

Os progressos que tem feito a agricultura longe de diminuir a importancia do estrume, tem-na aumentado e melhorado consideravelmente a sua produção pelos cuidados dispensados na preparação e escolha.

Como é facil de compreender o estrume de curral tem uma composição muito diversa e um valor fertilisante muito variavel conforme a exploração em que é produzido.

Estas variações são em parte devidas ao modo de preparação do estrume.

Se essa preparação é bem conduzida o estrume aumenta de valor, se o não é produzem-se consideraveis perdas.

Causa tristeza ver como todos os annos o lavrador português desperdiça muitas dezenas de escudos na produção dos seus estrumes.

Entre os quatro elementos fertilisantes chamados os *elementos nobres*, a saber: o azote, o acido fosforico, a potassa e a cal, é sem duvida o azote o mais caro e um dos mais importantes.

As perdas a que ha pouco me referi são em parte produzidas já nos proprios estabulos pela fermentação da urina que dá origem ao carbonato de amoniaco que é muito volátil.

Se é difficil remediar completamente estas perdas, é facil reduzi-las a um minimo, fixando o azo-

te amoniaco por meio de substancias absorventes.

O emprego de produtos quimicos está longe de ser pratico e requer certos conhecimentos que a maioria dos agricultores não possui.

As camas empedem em grande parte estas perdas pelas suas propriedades absorventes, mas a sua acção é insufficiente e as perdas são ainda muito grandes.

Müntz e Girard fizeram uma demonstração scientifica do papel importante das camas.

Colocaram um certo numero de ovelhas em curral de pavimento impremiavel sem cama, verificaram haver uma perda de 59% de azote. Formando uma cama de pouca altura essa perda descia a 50%.

Pondo, porém, uma cama bastante alta e bem calcada, as perdas desciam ainda a 40%. Mas o valor destas perdas é ainda enorme para se não cuidar em remediar praticamente.

Garola diz ser melhor porque as perdas de azote se reduzem a um minimo. Recomenda o illustre professor a cobrir com terra as dejectos dos animais. Logo que tenha o maximo 20 centimetros retira-se.

Assim a combinação das camas vulgares e da terra seca, aumenta a limpeza dos estabulos e diminue as perdas do azote.

As camas devem ser renovadas todos os dias, pelo menos na camada superficial, que deve ser deitada no monte de estrume e logo coberta com uma camada de terra bem secca.

A outra causa de perdas, e estas vão muito mais alem do que só a do azote, é a má condução da pilha de estrume. Os estrumes retirados das camas ficam expostos, nos pateos ou na rua, ao sol que os desseca e á chuva que dissolve e arrasta todos os principais elementos, de modo que em breve a pilha de estrume está reduzida a um montão de gravetos sem o menor valor fertilisante.

Por outro lado os matos postos a *curtir* nas *estruemeiras* ficam ai tempos sem fim e quando são tirados não prestam já para nada; todos os principios nutritivos foram perdidos e absorvidos pelo solo e arrastados pelas aguas. O mato não deve ficar senão pouco tempo nessas *estruemeiras*, a fim ser pisado e *moido* e logo que

tenha um aspecto homogeneo deve ser posto na pilha do estrume alternando com as camas dos currais.

Como é que deve então o lavrador proceder para conduzir bem a fermentação da sua pilha de estrume?

Pela construção duma montureira.

Pode-se fazer uma muito simples e economica que todo o lavrador pode mandar fazer com um minimo de despêsa em breve coberta pelo aumento do valor do seu estrume.

A montureira foi chamada por um grande amigo da lavoura portuguesa a *mina de ouro do lavrador*.

E é com efeito uma verdadeira *mina* pela riqueza e abundancia das colleitas que produz.

Dizem os ingleses: *Se queres casar tuas filhas cuida dos teus estrumes*.

Com o senso pratico que os caracteriza, mostram bem os ingleses que a riqueza do lavrador não está em ter muitas terras, mas sim em tê-las muito bem fertilizadas, com bons estrumes a fim de produzirem muitas e rendosas colleitas.

Julho de 1916.

Continua.

E. D'ALMEIDA

Nomenclatura das ruas

Ha por ai algumas ruas que ainda não tem nome, falta que facilmente pode ser reparada.

As ruas do bairro do Penedo da Saudade, a rua n.º 10 do bairro de Santa Cruz, a rua da Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial, a rua que parte da rua Martins de Carvalho para o mercado e a que foi recentemente aberta entre a Cruz de Celas e Cumeada estão sem nomes, o que tem seus inconvenientes.

Pedimos á Camara que atenda a esta falta.

Será uma providencia acertada e economica porque não fará despesa.

Escola de marinheiros

Termina no dia 20 do corrente o praso para a entrega dos documentos para admissão á escola de alunos de marinheiros, em Leça de Palmeira.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Formatura de medicos

Realisa-se no proximo sabado, 15, a formatura dos medicos, trabalhando-se para que este ano revista extraordinario brilho.

Entre os quintanistas lava o maior entusiasmo tendo-se esforçado para que o grau lhe seja dado num mesmo dia, pelo que se dirigiram á Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra solicitando o seu valioso auxilio para conseguirem esta justa pretensão do illustre ministro de instrução.

Esta Direcção não só acedeu prontamente assim como declarou concorrer com um vistoso numero para os festejos.

São 49 os bachareis que se formam em Medicina, entre os quais se contam os srs. João Miguel Ladeira, Antonio Armando Temido, Domingos Antonio de Lara, Jacinto Freitas Morna Junior, Agostinho d'Almeida Pinto Costa Alemão e Uriel João de Sousa Salvador, que são naturais de Coimbra.

Tambem faz parte deste curso a sr.ª D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro da Silva, de Braga.

NO LICEU

Na segunda-feira deviam realizar-se as provas escritas da 7.ª classe (sciencias), cujos juris são presididos pelo sr. dr. Eusebio Tamagnini. Os alunos, porém, recusaram-se a comparecer por não quererem a presidencia do mesmo professor.

Alegam razões, uma delas ter o sr. dr. Tamagnini dado outra disposição ás carteiras para evitar que

os alunos copiem as provas uns dos outros.

Os alunos representaram ao ministro da instrução para ser substituído o referido professor; mas quase podiamos garantir que não serão atendidos. Lembrem-se do que succedeu com os alunos da Escola Normal Superior, que tiveram de ir para Lisboa para acabar o curso.

O sr. dr. Tamagnini pode ser e é um professor um pouco rigorista, o que se estranha nestes tempos em que ha tanta descendencia e tanta benevolencia, mas o que se não pode contestar é que s. ex.ª é um professor que sabe do seu officio e que tem toda a vontade que os seus alunos saibam tanto como ele.

Aviso aos incautos

Anda por ai um pedreiro a oferecer-se para limpar chaminés, que ha poucos dias se foi abonando com uma chapa de zinco que havia no alboio duma casa.

Já se vê que não só é pessoa de confiança, mas provavelmente useiro-veseiro na prática destas proesas.

Ai fica o aviso para não fazer mais victimas.

Deve haver todo o cuidado em não deixar entrar em casa pessoas desconhecidas.

No dia 29 do corrente reúne o Tribunal do Comercio para julgamento duma acção commercial por letra em que é autor o sr. Francisco Adelaide de Bastos Pinto e reus o sr. Antonio da Costa Carvalho e sua esposa, todos residentes nesta cidade.

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto

Depósito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

CONCURSO HIPICO

Realizou-se na sexta-feira, sabado e domingo o concurso hipico promovido pela sociedade Tiro e Sport.

É uma festa sportiva que atrai muita gente, não só de Coimbra mas de fóra e que constitue tambem um motivo para reunião ali do belo sexo, ostentando lindas e elegantes *toilettes*.

Este ano a chuva prejudicou as provas do primeiro dia, não permitindo que elas fossem concluidas senão no sabado.

Foram vencedores:

Omnium: 1.º Pires de Campos, montado no cavallo Tango, premio 60\$00; 2.º Julio de Oliveira, no Ariosa, 30\$00; 3.º M. da Cunha, no Armamar, 20\$00; 4.º Vilardebó, no Rôlha, 15\$00; 5.º Higino Barata, no Veludo, 10\$00; 6.º o mesmo no Basaruco, 10\$00; 7.º Manuel Latino, no Bacante, 10\$00; 8.º Julio de Oliveira, no Eclair, 10\$00; 9.º Pessoa de Amorim, na Miquette; Cintra, no Espadarte; J. Alverca, no Sunlight; e C. Ramires, no Junquillo — premiados com laços.

Nacional: 1.º José Alverca, montado no cavallo Lunlight, premio 70\$00; 2.º o mesmo no Sir, 30\$00; 3.º M. Latino, no Bacante, 20\$00; 4.º J. Faria, no Gafanhoto, 10\$00; 5.º Carlos Marin, na Dina; 6.º C. Ramires, no Junquillo; 7.º Falco Pereira, no Andorinha; 8.º Pires de Campos, no Tango — premiados com laços.

Grande premio: 1.º Julio de Oliveira, montado no cavallo Ariosa, premio 150\$00; 2.º José Alverca, no Vata, 80\$00; 3.º M. Cunha, no Armamar, 30\$00; 4.º M. Latino, no Boby, 20\$00; 5.º Higino Barata, no Veludo, 15\$00; 6.º Rosado Ferreira, no Porthos, 10\$00; 7.º Carlos Marin, na Dina,

10\$00; 8.º J. Alverca, no Sunlight, 10\$00; 9.º J. Faria, no Gafanhoto, 10\$00; Higino Barata, no Atalaya; 11.º A. Cintra, no Espadarte; 12.º José Alverca, no Sir — premiados com laços.

Percurso de Caça: 1.º Pessoa d'Amorim, montado na egua Miquette, premio 60\$00; 2.º Julio de Oliveira, no Ariosa, 30\$00; 3.º Cunha, no Armamar, 20\$00; 4.º Pessoa d'Amorim, no Pirata, 10\$00; 5.º Pires de Campos, no Arlequim, 10\$00; 6.º J. d'Oliveira, no Eclair; 7.º Vilardebó, no Rôlha; 8.º C. Marin, no Dartmoor; 9.º Ulisses Alves, no Furão; 10.º P. de Campos no Tango — premiados com laços.

No domingo a concorrência era muito grande, principalmente de senhoras. A tribuna apresentava um esplendido efeito pelas *toilettes* vistosas das damas e pelos bonitos palmos de cara de muitas que as vestiam.

Pena é que um incidente desagradavel, meramente pessoal, entre os srs. dr. Eusebio Tamagnini e capitão Luis de Menezes, determinasse o termo do concurso antes de feitas todas as provas.

E assim acabou esta festa desportiva que é sempre um pretexto para trazer todos os annos a Coimbra muita gente.

Excursão a Tancos

Está a organizar-se um comboio especial para ir a Tancos no proximo dia 21, dia em que ali se realisam grandes manobras militar e parada, assistindo a elas o sr. Presidente da Republica.

O comboio partirá ás 4 horas e regressará ás 22, e será organizado com carruagem de 3.ª classe e duas de 2.ª, levando *fourgon* para bicicletas,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

HORARIO DOS COMBOIOS

Um nosso amigo comprou ha dias na estação do caminho de ferro uma guia oficial, ou o horario dos comboios, e tendo partido para a Figueira, quiz dali voltar no comboio das 22,45, segundo esse horario. Chegando á estação soube que tal comboio não existia, mas outro que parte ás 23,30.

Teve, portanto, de esperar na estação uma hora ou mais.

Tambem não existe o comboio mixto das 23,43, que igualmente vem mencionado nesse horario oficial.

O comboio que devia passar na Bemcanta ás 16,12, passa agora ás 17,12, o que obrigou tambem uma familia a esperar ali o comboio uma hora.

De modo que o tal horario que

se compra nas estações do caminho de ferro tem faltas e erros, levando o publico a não ter nele confiança.

Se não serve para regular os passageiros, nem lhe chamem officialem o vendam nas estações do caminho de ferro.

A falta de espaço inibiu-nos de podermos publicar no presente numero, como era nosso desejo, um artigo do nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Antonio Alves da Capela e Silva, o qual se intitula *A educação social e os Jardins Escolas João de Deus*.

Que nos desculpe o nosso querido amigo da falta involuntaria e o seu artigo irá no proximo numero.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje: a menina Idalina Raposo. Sexta-feira: a sr.ª D. Isabel da Conceição Pinto e o menino Pedro Olato.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está na Atadôa, Condeixa, o sr. general Martins de Carvalho e sua dedicada filha, sr.ª D. Laura Martins de Carvalho.

— Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Lopes.

Padre Ricardo da Silva

Depois de uma prolongada ausencia de alguns annos, voltou a esta cidade, onde se encontra, o nosso illustrado conterraneo e respeitavel amigo, sr. padre Ricardo da Silva, residente no Rio de Janeiro, onde a sua acção a favor dos nossos compatriotas tem sido de verdadeira abnegação e patriotismo.

Cumprimentamos s. ex.ª e fazemos votos para que os padecimentos que o fizeram regressar á Europa em breve desapareçam.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco da porta comprada 2 frascos

NOTICIAS DA GUERRA

Na região de Verdun ha calma relativa, mas proseguem os combates no Somme, onde franceses e ingleses não largam de mão os alemães, dos quais tem caído muitos presoneiros.

A ofensiva russa de Riga ao Pripet, está dando consideraveis resultados. Os alemães, reconhecendo não ter forças suficientes para deter a marcha dos russos, fizeram recuar as suas linhas de defeza, que os russos já atacam, sendo violenta a sua investida e representando a sua artilharia um importante papel nestes ataques, visto que polvorisa as trincheiras inimigas.

A artilharia russa que está bombardeando incessantemente as posições alemãs na linha de Riga, domina completamente a artilharia alemã.

A chuva persistente tem embaraçado as operações dos ingleses na frente occidental, os quais, nos recentes combates, tomaram vinte canhões, cincoenta metralhadoras, numerosas espingardas e morteiros e importante material.

Nas diversas frentes, batem-se actualmente catorze milhões de homens. Diz um jornal de Berlim que os desesperados combates actuais em todas as frentes europeias permitem supôr que determinarão o resultado final da guerra.

Na frente anglo-francesa, os ataques combinados em grandes massas impedem os austro-alemães de transferir quaisquer forças da parte occidental para a oriental.

Os russos preparam uma grande ofensiva ao centro da sua extensa linha de Pripet.

Nos Balkans, os franceses organisam uma ofensiva.

O Japão está auxiliando os americanos a entervir.

Diz-se em Madrid que a presença do submarino U 35 em Cartagena era tendente a conseguir malquistar os aliados com a Espanha e que a politica alemã, desde 1870, tem em mira provocar desacordos entre a Espanha e a França.

As tropas italianas continuam no seu avanço, encontrando-se a pouca distancia do Rovereto.

Quereis acabar com a humidade de nas vossas casas? Compra o Ceresite que se vende na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira,

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Varias noticias

Pedi a sua exoneração o facultativo municipal do concelho de Gois, sr. dr. Antonio de Sousa Saraiva.

— A confraria do SS. de S. Paulo de Frades representou ao governo para aplicar dos seus fundos a quantia de 84\$00 a obras inadiáveis na igreja paroquial da sua freguezia.

— Por ordem da reitoria da Universidade foi determinado que á porta *ferrea* só fossem afixados avisos da secretaria e outros respeitantes a lições.

— João Rosa, de 67 anos, natural de Alvares, concelho de Gois, caiu duma cerejeira, fraturando a perna direita, que teve de lhe ser amputada, pelo terzo superior, no Hospital da Universidade, para onde teve de ser conduzido.

— Antonio Francisco, o assassino de Manuel Lucas, foi pronunciado sem admissão de fiança.

— A Camara vai mandar vir quatro vagoes de carvão de S. Pedro da Cova, para experiencia na fabrica do gaz.

— Vão ser feitas as expropriações, no valor de 288\$96, para a construção da estrada municipal da Zouparria a Vila Verde.

— A fim de receber tratamento anti-rabico, vai seguir para Lisboa a menor de 6 anos Rosa Augusta dos Santos, filha de Manuel dos Santos, desta cidade.

— Foi enviado para o poder judicial Aires Batista, por falta de respeito.

— Teve igual destino Antonio Rocha, de 25 anos, polidor, natu-

ral de Lisboa, por ferir o administrador deste concelho, sr. dr. Julio da Fonseca, na ocasião em que esta autoridade intervinha numa desordem originada por aquele individuo, que é um mau caracter, e por cujas proezas que tem praticado esteve já na Penitencia-ria de Lisboa.

— A Camara vai mandar construir um tanque, para lavagem de roupa, no lugar do Paço, freguezia do Botão.

FÓCO DE INFECCÃO

Existem num olival nas trazeiras da Rua Oriental de Montarroio, varios cortelhos que exalam um cheiro nauseabundo, especialmente nos dias torridos que vamos atravessando.

Proximo daquele local existem muitas habitações cujos moradores não podem suportar tão desagradavel e constante cheiro, a que é preciso pôr termo com urgencia, pois assim o recomenda a hygiene, ameaçada com tal fóco de infecção.

Na Cumeada, o bairro que delicia o nosso visitante, e que é tão concorrido, succede o mesmo.

Isto é improprio duma cidade como Coimbra, que tem pretensões e que quer progredir.

Fez exame do 1.º grau, obtendo a classificação de *ótimo*, o menino José Maria dos Santos, filho do nosso amigo, sr. Pedro dos Santos.

Ao estudioso aluno e a seu pai, as nossas felicitações.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

- 1,25 Mixto. Alfarelos, Entroncamento, Seil e Lisboa.
- 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
- 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 * Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
- 11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
- 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,40 Tramway. Alf. e Fig.
- 16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,50 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 23,39 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alf.
- 2,00 Mixto. Porto.
- 3,24 * Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
- 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
- 15,12 Omnibus. Porto.
- 15,40 * Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.

CARROÇA. Compra-se uma carroça grande e em bom estado de conservação.
Nesta redacção se diz.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

AU BONHEUR DES DAMES

Especialidades de beleza desta casa, garantidas nos seus efeitos e resultados

Depositario unico, que vende pelos preços de Lisboa sem despesas de correio, etc.,

Santos Eusebio — BAZAR DE PARIS — Coimbra

Gatuno audacioso

É incontestavel que a policia judiciaria tem ultimamente procedido a diligencias importantes, das quais tem obtido a descoberta de roubos de valor, muitas vezes antes até de lhe serem apresentadas as respectivas queixas.

A policia preventiva prendeu ontem, de manhã, o individuo que a judiciaria veio a averiguar que é o celebre Mario Caetano, de Santo Antonio dos Olivais, e que ha poucos dias se evadiu, por meio de arrombamento, da cadeia de Albergaria-a-Velha, como já aqui noticiamos.

Descobriu-se tambem que o audacioso gatuno assaltou a habitação, no Penedo da Saudade, da sr.ª D. Maria Albertina Leote, de onde subtraiu varios objectos entre os quais se conta uma valiosa salva de prata — uma joia de ourivesaria — que o gatuno fez em bocados para melhor poder furtar ás vistas da autoridade, na ocasião da venda.

Exercicios finais

Os alistados da Sociedade I. M. P. n.º 10, realisam no dia 30, as provas finais dos seus exercicios na Insua dos Bentos, aproveitando para isso alguns obstaculos e tribuna do concurso hipico, o que aquela Sociedade pediu á direcção do Tiro e Sport.

Ladrões de capoeiras

A policia judiciaria conseguiu já caçar algumas raposas que de ha longos meses vinham assaltando as capoeiras existentes nos bairros de Montarroio, Santa Cruz, Penedo da Saudade, etc. e onde se apoderaram de algumas centenas de cabeças de gado galinaceo e coelhos.

Os sucessivos furtos desta es-

pecie de ha muito que traziam em sobresalto os moradores daqueles bairros que dia a dia viam desaparecer, sem que conseguissem apanhar os gatunos, as suas melhores galinhas.

A policia, porém, já poz cõbro a essa gatunagem desenfreada que durante tanto tempo foi o terror das capoeiras.

Explosão

No sabado, já quando o nosso jornal se achava na maquina, deuse uma violenta explosão, junto a uma barraca de pirotecnico desta cidade sr. José Antonio de Oliveira e da qual foi vitima Albano Rodrigues, que sofreu horrorosos ferimentos na mão esquerda, parte da qual lhe vai ser amputada, alem doutras queimaduras pelo corpo.

A pobre vitima encontra-se em estado relativamente satisfatorio.

Obituario

Em Santo Varão, do concelho de Montemor-o-Velho, finou-se o abastado proprietario sr. José Joaquim Pereira, cujo cadaver foi trasladado para o cemiterio da Conchada, onde ficou em jazigo de familia.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

— Tambem se finou na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, o sr. Mateus Rodrigues de Sousa.

José Paredes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Automoveis

Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corõas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles
Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado \$80
Encadernado \$100

MARÇANO. Precisa-se um marçano com prática de mercearia.

Dirigir á *Mercearia Rôxo*, Estrada da Beira.

COSTA MOTA
Medico

R. Ferreira Borges, 54, 1.º, Telef. 534.

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasaes +

+ + + e Garganta + + +

Carlos Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
 : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

A PARADOR. Vende-se para casa de jantar. Rua Castro Mastoso, 4.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

RAPAZ com exame do 2.º grau oferece-se para balcão, ou escritorio. Rua Bordalo Pinheiro, 74, 3.º.

RECLAME. Cede-se: tamanho 1 metro, é uma casa comercial recentemente trespassada e serve para anunciar casa comercial ou de industria, no pano do Teatro Avenida. Quem pretender, falar na Rua da Louça, 74, 3.º.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
 Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
 R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood", Maquinas para as industrias, agricultura e colonias Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY", Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster", Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE", Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas

arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fósco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE, convido o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quin-

tais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)
 COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Sétima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

Davíd Lopes

Sairam os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso \$80
 Assinatura da obra completa \$500

Mangas para gaz

Acaba de chegar um grande stok de este artigo. A Sanitaria na Rua Ferreira Borges, n.º 151, 153, que se vendem ao preço de 140 reis.

Fernando Lopes

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A educação social

OS JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS

Ce sont les méthodes, et non les programmes, qu'il faudrait modifier.

DR. GUSTAVE LE BON, *Psychologie de l'éducation.*

O grau de vitalidade progressiva dum povo está na ordem directa da sua educação geral e na ordem inversa da sua fraqueza mental ou do seu misticismo volitivo.

As sociedades nacionais conscientes, impelidas pela resultante das suas diversas forças motrizes internas, conseguem caminhar a passo firme para o seu objectivo específico, sempre que o fundo do seu subjectivismo colectivo sabe descobrir e aproveitar a actividade psíquica, normalmente equilibrada, dos seus elementos componentes.

Ao revés, o desordenado dos seus instintos, ou o amorfo dos seus recursos mentais, arrasta as mesmas sociedades para a curva rígida dum immobilismo atrofante, tornando fálveis as iniciativas e vacilantes as manifestações da vontade.

A ignorância faz resvalar os agregados sociais no plano inclinado da incapacidade para a resolução dos problemas que lhes interessam o mecanismo.

Onde não ha conhecimento, difficilmente existirá firmeza de acção ou persistencia de volições.

O centro motriz dos grandes gestos colectivos é a consciencia da sua propria missão teleologica.

«Só somos livres — escreveu Julio Payot — estudando a realidade e fundamentando-nos nela.»

E isso consegue-se á custa dumã solida educação, individual e colectiva, com base numa instrução proficiente e racional.

A *deseducação* civica portuguesa tem sido a causa primaria de todós os nossos defeitos sociais, tolhendo-nos as decisões e os movimentos, a compostura espiritual e os equilíbrios logicos.

Ao lado de subserviencias capciosas e calculistas, temos rebeldias desnorteadas e desvairamentos penosos.

Entre nós — como diria o conde de Ségur — «foi praxe entregar o espirito á escola e a indole ao acaso», tentando instruir-se sem visar a educação ou querendo educar, despresando a cultura das faculdades psíquicas.

Educar e instruir são realidades que se compenetraram.

Ignorá-lo é irreverencia.

A intolerancia, o misticismo e o banditismo sociais, barrando o progresso normal e o livre raciocinio, são consequentes immediatos dessa inabilidade hiperbatica com que se tem cuidado dos homens, na epoca da sua formação para a vida em sociedade.

Nas primeiras idades é que, portanto, se devem combater as tendencias intuitivas da

vontade ingenuamente viciada, inutilizando todos os vehiculos de desagregação e indolencia, de desbarato e vileza.

Algumas crianças, feridas em cheio no berço, medram em sentimentos pervertidos que as fazem serpentear, sem leme, no torvelinho das degradações sociais.

A sociedade, por dever imperioso, pertence providenciaria equitativamente, no sentido de dar a esses infelizes a posse da sua individualidade, tornando-os validos para si e para os outros.

João de Deus, poeta inspirado e grande português, elaborou para eles a elevada ideia que hoje vemos realisada com abnegação nos jardins-escolas do seu nome.

Na infancia, é que o justo equilibrio das facultades deve ser efectivado.

De contrario, a luta entre os preceitos beneficicos e as propensões do espirito intoxicado estender-se-ão pela vida do homem formado, destruindo toda a possibilidade de se vir a constituir um caracter firme e uma vontade bem animada.

Os habitos contraídos nas primeiras idades só em parte se corrigem. E, muitas vezes, nem isso.

Se a conformação inicial da planta é má, pouco valem zelos de silvicultor ou dedicações de esteta, quando ela estiver constituída. Atenua-se o exagerado da deformação: Não se inutiliza.

Tudo está, pois, em afogar os defeitos em educação logo que eles comecem de tornar-se sensiveis. Mais tarde, será tarde de mais.

Educada a criança, ha toda a probabilidade de ter educado o homem.

Educar uma criança, é collocá-la em condições de bem satisfazer aos seus destinos na vida» (*M.^{me} Neckel de Saussure*). E' prepará-la para a função social a que estiver destinada, ensinando-lhe a arte de aplicar os seus conhecimentos ás realidades da sua existencia.

As familias incumbem os primeiros cuidados. A sociedade pertence a substituição daquelas nos casos em que elas são insufficientes.

Mas, que se atenda mais a metodos do que a programas.

«Les programmes ne sont que des façades. On peut les changer, á volonté, mais sans modifier, pour cela, les choses invisibles et profondes qu'elles abritent» — escreveu o grande psicologo francês *Gustave Le Bon*.

Os magnificos resultados, obtidos nos jardins-escolas João de Deus, proveem do metodo especial neles adoptado. Metodo

pratico e intuitivo, visando uma educação geral, está já produzindo os frutos que a mentalidade scintilante do seu autor havia previsto, podendo vir a contribuir imenso para a reabilitação da Patria de Portugal.

Em Coimbra, ninguem ousará negar hoje o decidido valor de tal instituição humanitaria, educativa e civilisadora.

É que a ideia encontrou quem a sentisse e executasse com alma.

As ultimas provas ali prestadas, fecho escolar deste ano, em nada diminuem os resultados constatados em periodos lectivos anteriores. Havia aproveitamento. E havia consciencia desse aproveitamento. O futuro de Portugal pode prever-se mais desanuviado desde que se preparem assim as gerações de amanhã. Mas, será preciso vencer as resistencias do ambiente e os defeitos ancestrais para, aos poucos, ir infiltrando a prática dos bons metodos em todas as escolas do país.

A orientação tecnica e pedagogica dos jardins-escolas parece-me regular e digna de aplausos. O seu corpo docente, que se tem afirmado á altura da sua missão educadora, irá sentindo os beneficios da prática psicologica infantil, do meio onde as suas facultades tiverem que exercer-se. E isso auxiliá-lo-á a dar maior perfeição, se ainda é possível, ao complexo do seu mister pedagogico.

Se ainda é possível — porque não sei se o é. Afirmo, porém, que os resultados obtidos nos alentam a ter esperanças. A educação é a base do movimento evolutivo dum povo. Visa, como disse alguém, «o desenvolvimento harmonico de todas as facultades humanas» ou, como opina o *dr. Toulouse*, a formação do espirito em ordem a libertar-se da simples transmissão de conhecimentos.

E hoje, como sempre, as sociedades são uma função de si mesmas. Ou encontraram o seu equilibrio geral e progredem, ou definham a espedir os seus potenciais dinamicos. Não ha, pois, meio termo.

E, portanto, ...

A. A. DA CAPELA E SILVA

ABUSOS NO MERCADO

Mais duma vez temos ouvido dizer que no mercado de peixe as vendedeiras praticam abusos para venderem mais caro do que devem e podem vender.

Se ha fartura de peixe escondem-o em barricas e cabazes para no dia immediato, se não houver abundancia, o venderem por preço mais subido, resultando disto o peixe nunca ser vendido barato e ás vezes em estado de não servir para o consumo público por ter ficado dum dia para o outro.

Tambem nos dizem que ha vendedeiras que mandam ali comprar generos, que podiam ser vendidos baratos, para os revenderem por preços excessivos.

Toda a vigilancia e fiscalisação será pouca no mercado para reprimir tantos abusos que ali se cometem.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

Por motivos imprevistos não é possível realizar-se no dia 16 a excursão á vila da Lousan, tendo de ser adiada para o dia 30 do corrente.

Continua aberta a inscrição na Tabacaria Crespo, na Camisaria Marques, Tabacaria Trindade e Havaneza Central.

Preparam-se na Lousan grandes manifestações á chegada do comboio especial, que partirá de Coimbra ás 8 horas, devendo regressar ás 22.

Formatura de medicos

A Direcção desta Sociedade resolveu contribuir este ano com numero festivo, em honra dos novos bachareis, nas festas que anualmente se realisam nesta cidade, conhecidas por *formatura dos medicos*.

Assim, hoje á noite mandará iluminar á moda do Minho a maior parte da Avenida Navarro, em honra dos novos medicos do periodo transitorio, devendo estas iluminações repetir-se na terça-feira, 18, em honra doutro grupo que conclue os seus estudos neste dia.

Bachareis de ha 50 anos

Tambem hoje terá logar o jantar de confraternisação dos bachareis formados ha 50 anos.

A Direcção desta Sociedade fornecerá para o jantar um artistico menu com vistas de Coimbra e irá apresentar-lhes os seus cumprimentos de boas-vindas.

Novos socios

Guilherme de Albuquerque, Santa Clara.

Joaquim Dias da Conceição, Cumeada.

Padre Joaquim Maria Ferreira, Eiras.

Feira de S. Bartolomeu

Recebemos uma carta que não vem assinada, em que se nos pede que lembremos á Camara que a feira de S. Bartolomeu pode e deve ser feita na antiga insua dos Bentos, para poupar o publico da cidade á caminhada de ir ao Rocio de Santa Clara.

Diz a carta:

Se querem manter essa feira, é claro que muito mais convem fazê-la dentro da cidade do que afastada do seu centro; mas se qüerem acabar com ela, como parece, então façam-na no Rocio, para ir morrendo a pouco e pouco.

Não deixa de ter razão o autor da carta.

TIRO E SPORT

Como desejamos ser justos e pôr em relevo os bons serviços que qualquer sociedade ou individuo preste a Coimbra, não podemos nem devemos deixar de nos referir á Sociedade Tiro e Sport, pela iniciativa que tem tomado de promover festas desportivas animadissimas e sempre muito concorridas.

A ela se devem os concursos hipicos e de tiro e outras festas desportivas, muitas delas realisadas no stand á Cruz de Celas.

A essa sociedade se deve a fundação do seu club na Rua da Sofia, em casa luxuosa que permite uma boa instalação.

Tem essa sociedade em projecto obter um campo proprio para jogos e concurso hipico e mais longe levaria a sua iniciativa se fosse ajudada para se construir na insua dos Bentos edificio proprio com campo para jogos, concurso hipico, etc.

A frente dessa sociedade encontra-se o sr. dr. Euzebio Tamagnini que é a alma de tudo isto. Dotado de rara actividade e da

melhor boa vontade, é sempre o primeiro a pensar, a resolver e a ir para a frente nos arrojados empreendimentos que possam depender do Tiro e Sport.

Homens destes são raros, infelizmente, sendo preciso aproveitar as suas aptidões e não esquecer os seus bons serviços prestados á nossa terra.

O sr. Manuel Frota Mascarenhas foi nomeado ajudante do escrivão do 5.º officio desta comarca.

Medicina sanitaria

Os exames de medicina sanitaria principiam no dia 21 do corrente mês, e as suas provas terão logar no Laboratorio de Higiene da Faculdade de Medicina.

Os srs. Benjamim Ventura, Pedro Rocha Correia e Francisco Simões Fachada, apontadores de 3.ª classe, foram collocados na Direcção das Obras Publicas de Coimbra.

De vêz em quando

A OFENSIVA DOS ALIADOS

O acontecimento palpitante da ultima semana, depois de uma paz relativa e aparente nas trincheiras, foi a brilhantissima offensiva dos aliados.

Havia-se desenrolado a batalha do Mar do Norte. As duas esquadras inimigas vieram-se ás mãos, depois de uma inacção irritante e nervosa, de uma immobildade incompreensivel e intoleravel.

Ou a Alemanha forçava o formidavel e tremendo bloqueio da marinha britanica, que se ostenta berrantemente nas aguas do mar, em bizarras filas de cruzadores e *destroyers*, numa confusão diabolica de força, de poderio e de orgulho, ou os creditos da poderosa marinha germanica iriam por agua abaixo, numa enxurrada de descredito e de irritação.

As causas desse combate naval, aliaz ventiladas e discutidas pelos criticos dos países beligerantes e neutrais, não são bem conhecidas, nem o alto comando inglês tentou ainda inculca-las. E' segredo do estado-maior alemão, presumindo-se, todavia, que a falta de viveres entrou de aterrorisar essa população imensa que esperava confiadamente na victoria do seu exercito, como se confiasse plenamente num milagre de Deus.

Passaram os primeiros meses da guerra. O povo germanico começou a experimentar a horrente pressão das garras da desilusão, essa desilusão amarga, que produz, colectivamente, as maiores revoluções que as historias dos povos ainda registam.

A Alemanha chora. A Alemanha começa a agitar-se intimamente, começa a abrir o coração lacerado, a experimentar a dôr e a chaga aberta na sua alma de povo ambicioso.

Quando os soldados germanicos marchavam em direitura ao territorio inimigo, serenos e garbosos, apetrechados e municados brutalmente, como se partissem para a conquista irrealisavel do mundo, deram de caras com a França, e em logar de toparem com um adversario exanime, desfalecido, exausto das lutas politicas internas, lutas de liberdade e lutas de independencia de espirito, tiveram de sofrer a ancia de gloria, e não poderam saecar a sede de triumpho.

E' quase sempre dôr suprema a desilusão por que o espirito passa, e é quase sempre a desilusão que surde a todos aqueles que marcham de olhos vendados.

A Alemanha confiava na velocidade da acção. Vencer rapidamente, com a celeridade do raio, como se se produzisse ao inimigo a impressão dessas scenas de magia que na generalidade mergulham o globo ocular numa obscuridade de treva.

Tudo o plano da Alemanha faliu. A môr parte dos nossos simpaticos e benevolos germanofilos que adormeciam confiados na victoria do grande povo, despertam do sonho, antevêem a manhã da realidade, cujo acordar se confunde com o vozejar da metralha da recente offensiva dos alia-

dos. Deram-se scenas de sangue. Os combates desenrolaram-se de noite, á luz crepuscular ou á claridade fantastica do dia.

Onde estava, então, essa fraqueza evidente da França, de quem a Alemanha escarnecia, se é a França o unico inimigo da Alemanha?

Eu sou um admirador extraordinario da França. Admiro-a pela sua heroicidade illimitavel e pela sua confiança serena na victoria.

A França quer vencer. As razões porque a França quer vencer são de um pêso brutal, de um pêso de chumbo. Quem ha de ditar a paz ao mundo, ao mundo alarmado pelo caminhar do maior cataclismo que olhos humanos teem presenciado?

E' evidentemente a nação que tem lutado denodadamente pela emancipação dos espiritos, pelo aperfeicoamento do homem, pela regularidade e uniformidade das leis, e que tem sofrido, até, pela paz universal. Essa nação é a França.

A Alemanha quer anexar, proclamou-o recentemente o principe de Bulow. A Alemanha despresa em absoluto os sacrificios humanos para que o seu poderio se volva formidavel.

Para quê? Pois a offensiva admiravel dos aliados abateu um pouco o orgulho germanico, que é tremendo, e alentou o coração dos que erguem preces ao ceu pela victoria dos anglo-franceses, nestas tardes de tristesa e de aborrecimento, de frio e de vento, quando as novas das lutas, ainda escaldantes de sangue, são relatadas laconicamente pelos jornais, sem ninguem presentir a soma incalculavel de vidas que tem caído nos campos tumultuosos das batalhas, onde as cruzes toças das sepulturas collocam sinais e sombras de desolação e de luto.

Falemos da offensiva, da offensiva que liberta as consciencias e desopprime os corações.

Sabe-se que os aliados caminham para a victoria, com a serenidade estoica dos herois, sob o ceu da França, quase nas mesmas paragens onde se precipitaram as principais lutas de 70.

Ha exemplos enormissimos a subtrair desta tremenda conflagração, exemplos de patriotismo sobretudo. É a Inglaterra? O que se pensa da Inglaterra? A totalidade dos nossos germanofilos malquistos o papel que representa a grande nação inglesa. É curiosissima a má interpretação da sua acção formidavel e decidida.

Eu quero crer que toda a gente discuta com nobres intenções, diferentemente, é claro, de tudo o que nós pensamos, porque toda a gente tem o direito de raciocinar como entender. Aliás eu negaria o mais indiscutivel dos direitos, o direito de pensar. A intelligencia é que distancia o homem da besta fera.

Mas a Alemanha? Quem poderá levar a bem as barbaridades da nação *civilisada*, quando os instrumentos da tortura ainda se topam vermelhos de sangue?

MARIO MACHADO

O desastre nas máquinas das águas

(Continuado do numero anterior)

Resta portanto a segunda hipótese, a de uma acumulação de ar. Ora a conduta apresenta a 326 metros da casa das máquinas uma parte quasi horizontal de 230 metros de extensão, e a 710 metros da casa das máquinas uma outra perfeitamente horizontal de 96 metros de extensão.

Numa ou noutra, uma acumulação de ar proveniente do ar dissolvido na agua pode muito bem ter-se produzido e atingir uma amplitude tal que fez obstrução completa. Este caso não é raro e tem sido constatado frequentemente nos serviços de exploração de aguas.

Chega um momento em que esta acumulação de ar é comprimida entre a columna de agua vinda da maquina e a que está na conduta desde a acumulação até ao reservatorio de distribuição, e depois quando a pressão atinge um certo valor, o ar expande-se brusquemente provocando nas duas columnas de agua, tanto na que lhe fica superior como na inferior, uma pancada consideravel.

A columna de agua superior é projectada no reservatorio de distribuição, a inferior é empurrada para a camara de ar. Se a violencia da pancada é superior aos 814 metros que calculei acima ha ruptura. Neste caso a pequena valvula de segurança do reservatorio d'ar não teria efeito util pois que não poderia trabalhar senão num espaço de tempo infinitamente pequeno, inapreciavel, pois que é instantaneo, e a sua secção é pequena de mais.

Mais adiante indicarei o meio de evitar, na medida do possivel qualquer acidente de esta natureza, e o remedio a dar á instalação.

Vejamos agora a segunda maneira de que se pode ter produzido a sobre-pressão: por *coup de bélier* (pancada de agua) devida ás bombas.

A camara de ar contem em marcha normal um certo volume de agua e um certo volume de ar comprimido, proveniente do ar dissolvido na agua e daquele que pode ser insuflado intencionalmente pelas máquinas no caso em que o ar dissolvido é insufficiente. Pode acontecer que o volume do ar se tenha tornado pequeno de mais ou mesmo nullo, isto é que o reservatorio se tenha enchido de agua. Nestas condições o funcionamento das bombas torna-se aquelle que teria lugar sem camara de ar, quer dizer que ha choques consideraveis a cada movimento da bomba, provocando uma successão de pancadas capazes de destruir o aparelho.

Este caso poder-se-ia apresentar se o homem encarregado da condução da maquina tivesse tido um instante de descuido ou se ausentou da sala por uma razão qualquer, mas para chegar á ruptura, seria necessario um tempo apreciavel, alguns minutos, e os outros homens que trabalhavam no local nada notaram de anormal que possa fazer admitir este modo de causa do accidente. Portanto a minha opinião pessoal, baseada sobre todas as considerações que precedem, inclina-se forçosamente para a hipótese do *coup de bélier* (golpe de agua) devido ao ar comprimido numa das partes horizontais da conduta.

Qual é o remedio nestas condições?

É absolutamente necessario evacuar o ar que se acumula nas partes pouco inclinadas da conduta ascendente, e isto faz-se por meio de ventosas de grande secção montadas sobre tubos tronco-conicos suportados por manchões com tubuladuras. É necessario colocar as sobre os dois troços que citei e que vão dos pontos 326^m a 556^m e de 710^m a 806^m; a pequena distancia do principio da parte que está de nivel. Dada a violencia do choque, sou levado a crer que a acumulação do ar se fez no troço de nivel que vai do ponto 710^m ao ponto 806^m; será bom verificar a conduta a fim de ver se algumas juntas não foram deslocadas.

Por outro lado, sou informado que a conduta não comportava valvula de retenção perto da casa das máquinas, contrariamente ao que se costuma fazer. Se a houvesse e se o accidente proviesse realmente de uma pancada devida a acumulação de ar, ter-se-ia fechado brusquemente quando a

agua recuasse, e seria a conduta que teria rebentado e não a maquina. É urgente colocar uma valvula de retenção no terreno da fábrica em cada uma das condutas de elevação. Em resumo, de tudo o que precede, sou levado a concluir que:

1.º Houve uma sobre-pressão proveniente, segundo as probabilidades mais plausiveis, de uma acumulação de ar na conduta, o que provocou um *coup de bélier* (pancada de agua) consideravel;

2.º O reservatorio de ar apresenta uma parte demasiadamente fraca, o fundo que é necessario reforçar ou mesmo modificar;

3.º É necessario colocar, com urgencia, valvulas de retenção á saída da casa das máquinas em cada uma das condutas de elevação, e ventosas nos dois troços que estão quasi de nivel.

(Continua.)

Sociedade scientifica

Por iniciativa do illustre professor sr. dr. Costa Lobo, foi fundada em Portugal uma sociedade scientifica denominada Sociedade Portuguesa para o Avanço das Sciencias.

O illustre professor sr. dr. Costa Lobo foi ha dias ao Porto convidar o sr. dr. Gomes Teixeira, reitor da universidade dali, a aceitar o alto cargo de presidente da referida sociedade, o que s. ex.º aceitou.

No congresso scientifico de Valladolid, o sr. dr. Costa Lobo propoz, e foi aprovado, que a Sociedade Portuguesa para o Avanço das Sciencias realises o seu primeiro congresso em Coimbra, em 1919, para o que se estão já preparando trabalhos.

OS ASSAMBARCADORES

Uma empresa exportadora de ovos e aves

Consta-nos que se acha constituida uma empresa com o titulo que nos serve de epigrafe, da qual fazem parte portugueses e espanhoes, que tambem percorrem a nossa região e açambarcam todos os ovos e aves, o que origina o preço elevadissimo por que se estão vendendo.

Ao que nos consta, a tal empresa tem a sua sede em Ermezinde e possui uma sucursal em Alfaielos.

As autoridades compete tomar inergicas medidas no sentido de evitar que esses individuos continuem a açambarcar aquilo de que temos necessidade para exportar para o estrangeiro e que a propria lei não permite.

Assim o esperamos, e a autoridade conseguindo deter a ganancia de certos individuos terá prestado um alto beneficio.

Curso de Direito

São 12 os bachareis formados em Direito em 1866, que se encontram hoje reunidos nesta cidade para comemorar os 50 anos da sua formatura.

As 11 horas assistiram a uma missa na Sé Catedral, sufragando as almas dos seus professores e discipulos falecidos; tiraram o grupo fotografico na Universidade e ás 20 horas banquete no Hotel Avenida.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Manuel de Arriaga, Silveira Viana, Ferreira Freire, Anselmo de Andrade, Paiva Pita e outros.

PARQUE DE SANTA CRUZ

Temos presente uma carta que nos foi dirigida e que não publicamos pela consideração que nos merece a Camara Municipal, á qual se fazem referencias nada lisonjeiras pelo estado a que tem deixado chegar o parque de Santa Cruz, essa joia que ai temos no coração da cidade e que tanto vai merecendo o desprezo de quem tem o dever de olhar, ao menos, pela sua conservação.

A carta censura-nos pela nossa indiferença de deixarmos cometer a barbaridade de transformar aquelle aprazivel recinto num arraial de festa da aldeia mais sertaneja, com postes, bandeiras, galhardetes, tapumes e estrados de madeira, bancadas de escola, folhas de zinco, etc., etc.

E dura isto ha perto dum mês! O signatario da carta tem toda a razão no seu protesto.

Oito festivais ali realizados puzeram o parque num estado deploravel, e tendo sido dada ali a ultima destas festas no domingo, ainda não houve tempo de limpar o Jogo da Bola e o arruamento em volta do lago, vendo-se ainda no portico do parque os tapumes de madeira e zinco que vedavam aquella entrada!

Juntamos o nosso protesto ao justo protesto do autor da referida carta, que tem carradas de razão.

O parque está sujo; as ruas estão cheias de lixo a principiar pelo Jogo da Bola, com buracos feitos por estacas ali pregadas; o buxo e cedros em volta do lago muito danificados, a avenca da cascata crestada, tendo perdido o viço que tinha, a cantaria que ornamenta a cascata, principalmente na parte superior, toda chamuscada, muitos bancos cheios de sebo ou stearina. Emfim faz pena entrar no parque de Santa Cruz, tal é o estado a que se tem deixado chegar.

Nem a pobre arancia do lago escapou á destruição!

É preciso que quanto antes a Camara faça limpar as ruas e reparar os estragos, alguns dos quais já não é facil, desaparecendo postes, bancos, tapumes e tudo mais que ha muito ali não devia estar ou, melhor ainda, que nunca ali devia ser permitido.

Dizem que o Jogo da Bola foi pedido para ali funcionar o animatografo. Lavramos já o nosso protesto e prometemos não largar o assunto se a Camara fizer essa concessão.

Não nos opomos a que no parque de Santa Cruz se realizem festivais, mas em determinadas condições para evitar que se tire a belesa áquelle sitio e que se estrague o que lá existe.

O parque tem um grande terreno destinado a jogos, que é o sitio que melhor se presta á exhibição de certos numeros. No lago e Jogo da Bola nada mais do que coretos para musicas e iluminação, que ali só pode ser electrica ou a gaz.

E os coretos que ali tenham de construir que não se pareçam com os das festas do Ingote, da Adémia ou da Pedrulha!

Os melhoramentos que a Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra se propõe levar a efeito no Parque de Santa Cruz, vão em breve ter a sua completa realisação.

Consta com todos os visos de verdade haver já capital na importancia de alguns mil escudos, e que da parte da Camara Municipal e Direcção da Sociedade o maior empenho em concluir estes trabalhos, com que toda a cidade de Coimbra e seus amigos se regosijam.

Os melhoramentos são dum altissima importancia e grandiosa significação de solidariedade e amor á este lindo jardim, verdadeira joia desta encantadora cidade.

Dr. Daniel de Matos

A Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra resolveu promover uma grande homenagem ao douto professor da Universidade de Coimbra e illustre homem de sciencia, sr. Dr. Daniel de Matos.

É com entusiasmo que aplaudimos a justa consagração que se vai fazer ao professor illustre que tanto tem honrado o instituto de que é um dos mais distintos ornamentos e que á sciencia tem prestado os mais relevantes serviços.

CRONICA DA SEMANA

Ainda bem que as senhoras de Coimbra se vão resolvendo a mostrar-se, concorrendo ás festas desportivas, aos passeios, aos saarus, aos festivais, etc.

Tem andado tão afastadas de tudo isto, que muita gente de fóra que aqui vinha perguntava ingenuamente se em Coimbra não havia damas, se é um céu sem anjos!

Os que tem notado essa falta, embora com razão, deviam ter assistido no domingo ao concurso hipico, onde se reuniu quase tudo que de melhor tem a sociedade conimbricense.

Assim que se anunciou esta festa, as modistas e casas de modas não tiveram mãos a medir. Figurinos á frente e toca a escolher o que ha de mais apurado em chapéus e vestidos.

Ha cerca de dois meses tinha-se realiado no stand, á Cruz de Celas, uma festa desportiva a que as damas conimbricenses deram todo o brilho da sua presença; mas agora mais e muito mais aumentou o esplendor que o belo sexo leva sempre a estas festas. Nem parecia estarmos numa terra provinciana, tanto era o luxo, tanto o bom gosto e tanta a distincção das damas conimbricenses.

As modas, embora com os seus caprichos e os seus defeitos, concorrem muito para fazer realçar os encantos com que a Natureza dotou o sexo belo, a que muitos chamam fraco, mas que é tão forte que tem sido a origem dos mais retumbantes acontecimentos mundiais.

No domingo, a tribuna onde as senhoras se mostravam em grande numero, tinha o efeito deslumbrante que ás damas é dado dar com a alegria, graça e encantos do seu sexo, com os bonitos palminhos de cara com que Deus as favoreceu.

Não havia senhoras em Coim-

bra, assim parecia quando elas tanto se faziam notar pela sua ausencia; mas a verdade é que elas vão aparecendo e sabem apresentar-se com distincção, como aconteceu no domingo.

Havia ali *toilettes* de finissimo gosto e apuro, emoldurando galantes tipos de mulher. Alguem de Lisboa notou varias vezes que em Coimbra haja tão requintado bom gosto nos trajos das damas, com as suas saias *godet*, saias capote e saias *retond*, deixando ver um bocadinho da perna através da transparancia da meia, e a coroar-lhe a cabeça um galante chapéu grande, redondo, com pluma, um gracioso *canotier* ou um *Niniche* com *agrette*.

Tudo isto fez andar alvorçados e irrequietos tantos olhares de gente moça que tem coração para amar e está morta por conquistar a aliança conjugal.

Festa a que não vá a mulher não é festa. Ela é tudo. Já um escritor a definiu o anjo da bondade e demonio de malicia; doce e aspera; fiel e inconstante; cheia de amor e aversão; cheia de fé e ciu-me, de fraqueza e heroismo; ora modelo de virtudes, ora de vícios, de beleza ou fealdade, encanto ou flagelo. Umas vezes Isabel outras Antígona; ora Corday ora Dubarry.

A mulher reúne um conjunto de qualidades que lhe dá um lugar privilegiado, embora muitas vezes seja arrastada ao crime e ao vicio pelos effeitos da sua beleza e encantos do seu proprio sexo.

Mas festa sem mulheres é jardim sem flores, campo sem seara, mar sem peixes e céu sem estrelas.

Até Adão não resistiria no Paraíso se não tivesse Eva para o ajudar a comer a maçã, o fruto proibido!

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: A'manhã: o sr. João Machado Junior.

CASAMENTO

Consoiciou-se na quarta-feira na Sé Catedral, o sr. Jaime Castanhinha Doria, empregado de escritório da fabrica de lanifícios de Santa Clara, com a senhora D. Irene Simões de Carvalho, filha do falecido sr. dr. Simões Barbos. Desejamos feliz lua de mel aos noivos.

BASTIDAS E CHUGADAS

Partiu para Vizela com sua familia, seguindo depois para Matosinhos, o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo.

findo alugou uma bicyclete na Casa Carvalho, não aparecendo mais.

Na proxima semana reunese, ao que parece, a comissão de engenheiros da Camara para darem o seu parecer sobre os projectos para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação.

Os alunos do 7.º ano (sciencias) que não tinham comparecido aos exames por se declararem incompativeis com o presidente do juri, sr. Dr. Euzébio Tamagnini, prestaram ontem as suas provas.

Estrada

O ministerio da guerra solicitou do ministerio do fomento a construção dum lanço de estrada que parta da estrada do alto de Santa Clara para facilitar o serviço do regimento de infantaria 35 e do grupo de metralhadoras.

As viaturas transitam pela actual com muita dificuldade.

Ha muito que estava reconhecida a necessidade de fazer esse lanço de estrada, que agora é occasião de conseguir.

Excursão

Ha grande entusiasmo pela excursão que no proximo dia 21 se realisa a Tancos, quando da grande parada militar a que assiste o sr. Presidente da Republica.

A partida de Coimbra é ás 4 horas e o regresso ás 22, sendo os preços de 2\$26 em 2.ª classe e 1\$54 em terceira.

O comboio tem paragem em Alfaielos para receber passageiros.

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, sciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Remedio francês



Remedio francês

PORTUGAL NA GUERRA

Pelo governo civil foram distribuidas circulares a alguns administradores de concelho, com varias instruções do ministerio da guerra, das quais destacamos as seguintes:

Que é facultado ás praças que componham forças que tem de embarcar o poderem despedir-se das pessoas de familia ou outras antes de entrarem no edificio da estação ou respectiva gare;

Que enquanto se estiver efectuando o embarque de tropas não é permitida a entrada na gare senão a elemento official.

As autoridades militar e civil compete de accordo fazer respeitar estas disposições.

Senado municipal

O senado municipal reuniu-se extraordinariamente para tratar somente dos assuntos: carvão, gaz e serviços municipalizados.

O sr. Virgilio de Paiva Santos, intelligente vereador do respectivo pelouro, apresentou á Camara um bem elaborado relatório que foi enviado ás comissões de finanças e de municipalisações, que reunidas conjuntamente foram de parecer:

1.º Que seja autorisada a comissão executiva a contratar pessoa idonea para manter e continuar a escrituração por partidas dobradas dos serviços municipalizados;

2.º Que seja fixado em 900\$ o ordenado ao chefe dos serviços da tracção electrica e abastecimento de aguas, sr. Jaime Mendes;

3.º Que o preço de cada metro cubico de gaz, no trimestre de agosto, setembro e outubro, seja elevado a \$20, porquanto 1.000 toneladas de carvão adquiridas pela comissão executiva custaram, postas na fabrica, 42.000\$00, equilibrando-se por esta forma, tanto quanto possivel, a receita prova-

vel da venda do gaz com o preço da compra do carvão, sem lucro algum para o municipio, com 10 por cento de abatimento para cozinha e 20 por cento para motores.

O referido parecer foi aprovado por unanimidade.

Caição de predios

Em Coimbra ha muitissimos predios que estão exigindo limpeza e caiação, demonstrando um verdadeiro abandono da parte dos seus proprietarios; mas enquanto a Universidade e a frontaria do Liceu—dois edificios publicos— e a casa da escola no largo da Feira—edificio da Camara—estiverem, como estão, em estado vergonhoso por falta de cal que lhes tire a negrura das paredes, é um contra-senso reclamar, exigir o cumprimento das posturas municipais.

E assim terá a cidade de Coimbra de continuar a mostrar-se uma terra onde a limpeza dos predios anda muito por mézas altas, embora a cal seja uma coisa relativamente barata e extraordinariamente util para a conservação dos predios.

Revista da Universidade

Deve começar a ser distribuido na proxima semana o n.º 4 do vol. IV desta excelente publicação universitaria, que agora está sendo dirigida pelo illustre professor sr. Dr. Julio Henriques.

As dificuldades na aquisição do papel é que tem ocasionado a demora na regular publicação de esta revista.

Fez exame do 1.º grau, obtendo a classificação de ótimo, o menino Joaquim, filho do nosso amigo sr. Manuel Contento Pinto Junior.

As nossas felicitações.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Associação Protectora da Arvore

O conselho de redacção do Boletim trimestral, órgão da Associação Protectora da Arvore, conhecida da utilidade publica, e com sede no edificio da Contrataria em Lisboa, resolveu agora, ao começar o seu segundo ano de publicação, iniciar novas medidas de fomento e protecção á arborisação nacional e ao mesmo tempo auxiliar os proprietarios seus consocios ou assinantes, fornecendo-lhes preciosas indicações para a formação das florestas ou massiços florestaes, sua metódica e lucrativa exploração, e boa conservação da riqueza lenhosa.

Como tais medidas são do maior interesse publico e economico, e verdadeiramente patrioticas, em seguida lhe damos publicidade.

1.º Responder no seu Boletim ás consultas sobre assuntos silvicolos, que lhe sejam endereçadas pelos seus consocios ou assinantes.

2.º Fornecer instruções sobre os meios a empregar para destruição dos insetos e parasitas vegetais nocivos ás arvores florestais.

3.º Instruir sobre as melhores formas de sementeira, plantação e cultura das diferentes especies silvicultas, tendo em vista os diversos solos e climas locais.

4.º Auxiliar na obtenção de plano arborisação e exploração economica dos arvoredos e do inventario e ordenamento tecnico das florestas dos seus consocios ou assinantes, não esquecendo o estabelecimento dos aceiros e arifes, que muito favorecerão a extração dos productos, e constituirão linhas de defesa contra fogos, diminuindo as probalidades desses sinistros e preparando para o desenvolvimento no paiz do ramo de seguros de incendios nas florestas, que a Associação Protectora da Arvore procurará mesmo facilitar, empenhando-se em conseguir a fundação d'uma *Mutuaría Florestal* para transacções exclusivas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Barata da Silva, usufrutuaria do capitalista Martins Coimbra.

Devem-se a essa bemfeitora o hospital da Mialhada, duas enfermarias para tuberculosos de ambos os sexos no hospital da Ordem Terceira desta cidade, e a criação das instituições S. Jacinto e Santa Maria, para internato de creanças, na Mesericordia desta cidade.

Estas instituições tinham sido determinadas em testamento de Martins Coimbra, mas a bemfeitora agora falecida antecipou a sua fundação, estabelecendo para elas um subsidio anual que foi de reis 400\$000 e passou a 200\$000 reis.

Em testamento, feito em 8 de Julho de 1914, deixou diversos legados, entre eles de 1:000\$000 ao Senhor dos Passos da Graça, 100\$000 reis á Senhora da Conceição de Santa Cruz e igual quantia á Senhora da Conceição de S. Tiago, desta cidade.

Com a morte desta senhora a Mesericordia de Coimbra receberá 80:000\$000 reis em inscrições, 15:000\$000 em dinheiro e a propriedade de um quinta na Arregaça e de uma casa na rua Pedro Cardoso, deixadas por Martins Coimbra.

Na capela da Mesericordia foram hoje celebrados officios so-

SERVIÇO DA REPUBLICA

COMISSÃO TECNICA DE REMONTA

COMPRA DE SOLIPEDES PARA O EXERCITO

De ordem superior se anuncia a aquisição extraordinaria de solipedes para o Exercito nas seguintes condições:

- 1.ª — Os cavalos e eguas terão de 4 1/2 a 12 1/2 anos de idade, a altura minima 1^m,45, sendo os cavalos castrados e apresentados completamente curados da castração;
- 2.ª — As muares terão de 4 1/2 a 12 1/2 anos de idade, a altura minima de 1^m,45, sendo os machos castrados e apresentados completamente curados da castração;
- 3.ª — Todos os solipedes devem satisfazer ás restantes condições expressas no Regulamento de Remonta e ficam sujeitos á acção redibitoria;
- 4.ª — Os lavradores produtores com eguas registadas na Comissão Tecnica de Remonta, têm a preferéncia que a Lei de Remonta lhes garante;
- 5.ª — O numero de solipedes a adquirir, posto que avultado, será aquele que convier ao Exercito;
- 6.ª — As comissões de remonta, para compra dos solipedes a que este anuncio se refere, comparecerão nos dias e locais abaixo indicados

1.ª Comissão			2.ª Comissão		
Dias	Mez	Localidades	Dias	Mez	Localidades
19	Julho	Coimbra	17	Julho	Vila Franca de Xira
21	"	Porto	19	"	Salvaterra de Magos
22	"	Famalicão	20	"	Santarem
23	"	Viana do Castelo	22	"	Tomar
24	"	Monsão	24	"	Figueira da Foz
25	"	Braga			
27	"	Aveiro			
28	"	Amarante			
29	"	Vila Real de Traz os Montes			
30	"	Chaves			
31	"	Bragança			
2	Agosto	Vizeu			

7.ª — Posto não se estabeleçam quaisquer compromissos sobre propostas, que por ventura sejam apresentadas depois da publicação deste anuncio, poderão ser atendidas as que se refiram a localidades não indicadas acima e que ofereçam para venda, trinta solipedes, pelo menos, sem prejuizo do serviço marcado.

Lisboa, 11 de Julho de 1916.

O Secretario da Comissão,

Luciano José de Vazconcelos,

Tenente do secretariado militar.

Transladação

Foi transladada para o jazigo de familia, obra do distinto artista Alberto Caetano, o cadaver da innocente Maria da Conceição Marques Violante filhinha saudosa e querida do sr. Antonio Marques Violante.

Sufragando a alma da saudosa extinta foi celebrada uma missa assistindo a este piedoso acto muitas pessoas amigas e das relações do sr. Marques Violante.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 22 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 2.º officio: Acção comercial de processo ordinario requerida por Joaquim Francisco e mulher, contra Manuel Cardoso Castela e mulher, todos residentes em Cernache; advogado, dr. Carvalho Lucas. Execução de pequenas dividas requerida pelo bacharel Antonio Augusto Cortezão, residente em S. João do Campo, contra José Maria Simões e mulher, residentes em Quimbres; advogado, dr. Maximino de Figueiredo.

Ao 4.º officio: Inventario de maiores por obito de Rosa Branca Alves, e cabeça de casal Antonio Pereira do Amaral, residente em S. Silvestre; advogado, dr. Frederico de Carvalho.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:
Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDA DE ESTRUMES

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás carradas ou ao metro cúbico.

Exames de admissão á Escola Normal LECCIONAÇÕES

Rua Adelino Veiga (antiga Rua das Solas), n.º 30.

Quereis acabar com a humidade nas vossas casas?

Comprei o CERESITE que se vende na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

"Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COOPERATIVA DO PÃO

A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Direcção desta Cooperativa, convida todos os seuhores socios consumidores que se julguem lesados com as notas de consumo que lhes tem sido entregues a virem até ao dia 30 de Julho corrente

apresentar qualquer reclamação referente ao 1.º semestre, deste ano.

Coimbra, 12 de Julho de 1916.

O Presidente da Direcção,
Casiano Augusto Martins Ribeiro.

Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

AU BONHEUR DES DAMES

Especialidades de beleza desta casa, garantidas nos seus efeitos e resultados

Depositario unico, que vende pelos preços de Lisboa sem despesas de correio, etc.,

Santos Eusebio = BAZAR DE PARIS = Coimbra

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Apenduradas, Arregaça.

PARADOR. Vende-se para casa de jantar. Rua Castro Mastoso, 4.

CASA. Arrenda-se uma, a última, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pátio e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MARÇANO. Precisa-se um marçano com prática de mercearia. Dirigir á *Mercearia Rôxo*, Estrada da Beira.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pátio. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Molinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha - Coimbra.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.»

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Alvaro Pinheiro Xavier

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$350
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Mangas para gaz

Acaba de chegar uma grande stok de este artigo. A' Sanitaria na Rua Ferreira Borges, n.º 151, 153, que se vendem ao preço de 140 reis.

Joaquim da S. Santos

74 - Rua Eduardo Coelho - 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Autria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. - Telef. 448
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO AAROBAS. Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O aformoseamento do Parque de Santa Cruz

O que nos diz o sr. dr. Manuel Braga acerca da proposta que vai ser apresentada á Camara Municipal pela Sociedade de Defesa e Propaganda no sentido de vabrisar e alindar o Parque.

Várias vezes tem chegado até nós sinceros protestos e merecidas censuras contra o condenavel abandono em que se encontra o Parque de Santa Cruz que é um dos pontos mais aprasiveis da cidade e que, bem tratado e aproveitado, poderia transformar-se num dos melhores passeios de Coimbra.

Como este assunto muito interessa a cidade, e sabendo nós que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolvera apresentar á Camara uma proposta, que tem por fim valorisar tão afamado recinto, dotando a cidade com um melhoramento de grande alcance, resolvemos procurar o sr. dr. Manuel Braga, um grande amigo de Coimbra e da Sociedade, para melhor nos informarmos acerca da viabilidade do projecto que, nesse sentido, vai ser apresentado á Camara Municipal.

Amavelmente, e da melhor vontade o sr. dr. Manuel Braga se prestou a dar-nos todos esclarecimentos sobre o assunto, mostrando uma viva satisfação de ter enjejo de, mais uma vez, provar o grande interesse e esforço que tem votado á causa da cidade, que lhe deve bastantes e assinalados serviços.

Encontramos s. ex.^a na sua residencia onde nos recebeu com aquela franca afabilidade que tanto nos penhora. Ao saber o motivo da nossa visita, começou o sr. dr. Braga por nos lêr a proposta redigida em termos muito concretos e que nos deixou a impressão de ser absolutamente praticavel. Finda a leitura, continua s. ex.^a: como vê, esta proposta está naturalmente justificada, pois que o Parque tal como se encontra não corresponde ao que deve ser de facto, nem acredita e recomenda uma cidade como a nossa. Tal como está o Parque de Santa Cruz não passa de um lugar simplesmente aprasivel. Ora ele deve ser mais do que isso, e, se esta proposta fór inteiramente realisada, transformar-se-á num elemento de constante atracção, num centro de distincção e elegancia. O que é principalmente necessario é que quem visitar aquele recinto se sinta bem e possa ali passar algumas horas agradaveis, o que agora não succede. Em suma: é preciso que quem lá vá se fixe.

— E terá o Parque todas as condições que para isso são necessarias? interrogamos.

— Não tenha duvidas, afirma o nosso entrevistado. E a prová-lo exuberantemente estão as lisongei-ras apreciações dos nossos visitantes que são todos concordes em afirmar que dali se pôde fazer um optimo passeio e jardim. Olhe, ainda ha pouco um amigo illustre que me visitou me disse quando passeavamos em Santa Cruz, que o Parque, como está, é uma perola perdida que a cidade facilmente podia aproveitar.

— E a Sociedade de Defesa, perguntámos, fazendo essa proposta á Camara, tem algum fim lucrativo?

— Não, meu amigo; muito longe disso. A empresa, afirmo-lho, é absolutamente desinteressada. A Sociedade vai reunir a assembleia geral para que esta autorise a Direcção actual a contrair um emprestimo de 2:000 escudos para dar começo aos melhoramentos do Parque com a maior brevidade.

— E por onde tencionam começar...?
 — Pela vedação e já em Outubro. O Parque será vedado com sebe viva, aproveitando a que já tem, mas reforçando-a. E que este modo de vedação de bom resultado é inegavel, senão lembre-se o meu amigo da vedação da Escola Nacional de Agricultura atravez da qual nem um animal de pequena estatura pode passar. De resto, é este o processo mais usado no estrangeiro. E depois a sebe natural pode ser reforçada com arame farpado se isso fór preciso.

Feita a vedação tratar-se-ha da aquisição de todo o material electrico necessario para a iluminação, esforçando-nos depois para conseguir a construção do balco-reto que, segundo creio, deve estar pronto dentro dum ano. Em seguida se fará o resto...

— Como pensa v. ex.^a que se devem fazer as construções no Parque?

— As construções que se vão fazer serão leves mas decentes e em tudo proporcionais aos elementos da vida local e ao Parque. Não de ter além disso as necessarias condições de estetica.

A comissão encarregada dos melhoramentos visitará, por exemplo, no Porto, o Palacio de Cristal, Jardim Passos Manuel, da Trindade, etc., para ver o que nelles ha de aproveitavel e que aqui se possa adaptar.

— Quanto tempo julga v. ex.^a necessario para efectivar todos esses melhoramentos?

— Tudo depende da receita dos festivais.

— E pensa v. ex.^a que a Camara deve aceitar a proposta?

— Sim, deve, porque dela não vem o menor sacrificio para o tesouro municipal. O municipio apenas concorre para o aformoseamento dum dos mais lindos sitios da cidade e isso, como o sr. sabe, é da esfera da acção da Camara e não da Sociedade de Defesa. A proposta tem por fim incitar e encorajar as iniciativas particulares por que a natureza da Sociedade, como todos sabem, não é industrial, nem comercial, nem lucrativa. Portanto, meu caro — e esta é toda a verdade — a Camara, auxiliando-nos, nada mais faz do que contribuir para a realisacção dum grande melhoramento local que é das suas atribuições; e a Sociedade de Defesa e Propaganda satisfaz desta maneira, um dos fins que lhe assinalam os seus estatutos que é o de cooperar com as corporações administrativas em tudo o que seja consentaneo com o progresso e engrandecimento local e regional.

— E o publico continuará a usufruir todas as regalias que tem tido?

— Todas, absolutamente. Só com esta differença: até hoje o publico tem pago a entrada no Parque em dia de festival e das receitas destes nada se tem desviado para beneficiar aquele recinto; para o futuro toda a receita será aplicada no aformoseamento do Parque.

— Levantamo-nos para nos retirarmos e já de pé, aventuramos ainda:

— Pelo que temos visto v. ex.^a continua a cooperar dedicadamente com a Direcção da Sociedade de Defesa em todos os assuntos que lhe dizem respeito?

A esta pergunta o sr. dr. Ma-

nuel Braga, levantando-se tambem, vai respondendo:

— Em absoluto, não. Os homens que compõem a Direcção actual merecem a minha simpatia e estima, mas por vezes não estou de acôrdo com elles na orientação a dar em alguns assuntos. Claro que isto não significa de modo nenhum que o meu modo de vêr seja melhor do que o deles. E' uma questão de temperamento... O sr. compreende, embora lá tenha amigos, não posso obriga-los a pensar como eu; mas isso não representa qualquer má vontade nem deles nem minha. O tempo e os factos dirão quem tem razão.

Despedimo-nos bastante satisfeitos com os resultados da nossa visita que nos deixou perfeitamente orientados acerca da proposta que a Sociedade de Defesa vai apresentar á Camara, com o fim de engrandecer esta formosa cidade já de si tão linda.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu para guarda dos despojos mortais do preclaro cidadão e distinto escritor Pedro Wenceslau de Brito Aranha, recebemos o seguinte mapa que apresenta o estado da subscrição até 14 do corrente:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	121\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	96\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
	328\$50

As quantias recebidas tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* lembra aos amigos do estimado jornalista e bibliografo este derradeiro preito de amizade e gratidão.

Estrada para Santa Clara

Solicitou o ministerio da guerra ao do fomento a construção de uma estrada que parta da estrada de Lisboa, á Volta das Calçadas, para o largo em frente do pateo de Santa Clara, a fim de tornar mais acessivel o transito das viaturas dos quartéis de infantaria 35 e do grupo de metralhadoras.

Ainda bem que se reconhece oficialmente a necessidade de construir esta estrada, que já foi estudada ha anos e que já podia estar feita se não houvesse quem contrariasse a prelensão.

E' um melhoramento publico a que varias vezes nos temos referido e que agora depende somente do sr. ministro do fomento; mas como s. ex.^a é deputado por este circulo devemos supôr que s. ex.^a se não oponha, antes pelo contrario que dê deferimento ao pedido do ministerio da guerra.

Torre de Santa Cruz

A torre de Santa Cruz, na sua parte mais alta, está transformada num verdadeiro matagal, tornando-se preciso limpá-la daquella pujante arborisação. Até junto do mostrador do relógio existe uma figueira que já deve dar figos!

De novo pedimos que se mande proceder a essa limpeza, por que a torre está a ser danificada com as raizes desses arbustos e erva nascida, que desconjuntam as pedras.

Não sabemos se isto compete ás obras publicas, se á junta de parochia. Seja a quem fór, a despesa não será grande. Bastará um dia para um pedreiro limpar tudo aquilo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Dr. Daniel de Matos

Na ultima sessão da Direcção, desta Sociedade, de 13 do corrente, o director dr. Alfredo Rego apresentou a seguinte proposta:

1.º Que no principio do proximo ano se realize na Sala dos Capelos da Universidade, uma sessão solene em honra do sr. Dr. Daniel de Matos, como homenagem ao seu talento e saber e em reconhecimento por s. ex.^a não querer nunca abandonar a nossa Universidade;

2.º Que se peça á ex.^{ma} Camara Municipal para dar á rua dos Loios o nome do sr. Dr. Daniel de Matos;

3.º Que se consiga que ao Hospital da Maternidade, situado em frente do Jardim-Escola, seja dado o nome de *Hospital Dr. Daniel de Matos*;

4.º Que na sua aula seja colocado o seu busto;

5.º Que a Direcção desta Sociedade, com todas as autoridades, Camara Municipal, Associação Academica, Associação Commercial, Ateneu, Associação dos Artistas, etc. vão cumprimentar o sr. Dr. Daniel de Matos, depois da sessão solene, organisando-se para isso um cortejo, como homenagem ao seu grande saber, intelligencia e honestidade;

6.º Que seja convidada a Camara Municipal, Universidade, Licêu, colégios, Imprensa, estudantes da Faculdade de Medicina e todas as associações desta cidade, a enviarem delegados seus á grande comissão para execução desta proposta.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, mostrando-se toda a Direcção animada dos mais vivos desejos de promover a realisacção, com o maior brilho, desta justissima homenagem, a que se associará toda a cidade.

Por proposta do sr. dr. Diogo Cortês, como aditamento áquella, serão convidados todos os medicos que foram discipulos do sr. Dr. Daniel de Matos.

Estamos certos de que sairá uma festa grandiosa de que é muito digno tão notavel professor.

Bachareis de 1866. Novos medicos

No dia 15 foi esta Direcção apresentar os seus cumprimentos aos bachareis em Direito de 1866 e aos novos medicos que concluíram os seus estudos naquella dia.

Uns e outros agradeceram os cumprimentos, referindo-se com saudade á nossa Coimbra.

O sr. dr. Francisco Viana, bacharel de 1866, referiu-se aos enormes progressos que esta cidade tem feito nos ultimos 20 anos, e fez votos sinceros para que continue a alcançar os melhoramentos a que tem direito, por ser uma das cidades melhores e mais lindas de Portugal.

Excursão á Lousan

O praso de inscrição para a excursão á vila da Lousan termina no proximo dia 24, ás 22 horas.

Quem desejar almoçar e jantar, ou só jantar naquella vila deverá avisar na sede desta Sociedade até áquella dia.

Novos socios

João Vieira de Campos, tenente-coronel, Coimbra;
 Luís Ferreira Matias, Seia.

A' chegada do rapido do Porto, o gatuno espanhol Casimiro Gonçalves, que diz residir no Porto, roubou uma carteira que continha 335\$00, ao nosso amigo sr. Francisco Mendes da Silva, proprietario em Eiras.

O gatuno foi prêsno em Alfarelos pelo agente Lucio e aquella quantia apreendida.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Figaro (B) — Vem registada a existencia d'este periodico «satyrico, do partido regenerador», nos dois catalogos de Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1878, sem mais esclarecimento algum. Não conhecemos.

Figaro (B) — Silva Pereira tambem regista a publicação, no Porto, desde 23 de Julho de 1881, até ao anno immediato, de um periodico assim intitulado, orgão do partido progressista. Não temos, nem nos recordamos de ter visto exemplar algum.

Filho (B) — Destinava-se a ser um «quinzenario de litteratura e recreio», sahindo apenas o primeiro numero, que por não agradar aos proprios redactores, não proseguiu, sahindo logo a seguir *O Ideal*, em Maio de 1904, de que daremos a respectiva nota na devida altura. A maior parte da edição d'*O Filho* foi inutilizada, o que contribue para que este primeiro numero seja raro, sendo poucos os colleccionadores que o possuem.

Filho (B) — Apesar de se dizer «semanario independente e serio», não passava de uma publicação com pretensões a ter graça, o que, valha a verdade, não podemos hoje averiguar se conseguiu. O primeiro numero appareceu a 8 de Abril de 1888, tendo a redacção em Lordello do Ouro. Ignoramos quando terminou, mas por certo não deitou o anno fóra, acriminoso e pessoal como se apresentara. Não dava indicação da typographia onde era impresso. No cabeçalho do jornal havia a declaração de que não se aceitavam assignaturas. (*Este semanario não vem citado na Resenha de jornaes, de A. X. da Silva Pereira.*)

Fim de Seculo — Foi um semanario cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Janeiro de 1894, declarando, logo a seguir ao titulo, que a sua tiragem era de 10:000 exemplares, o que pedimos, desde logo tambem, licença para não acreditar, continuando ainda hoje a manter a mesma incredulidade a tal respeito. Mas, com essa ou com outra tiragem, continuou durante algumas semanas, até 16 de Maio publicando-se ás segundas feiras, anonymamente pelo que diz respeito a redactor. Como editor designava João da Costa Valbom. O escriptorio era na rua do Rosario, 66, e a impressão fazia-se na Typographia de M. L. de Sousa Ferreira, rua das Flores, 150 a 156.

Flautista (B) — Temos noticia de que no Porto se publicaram já dois periodicos com este titulo, um em 1856, e outro em 1864, durando até ao anno seguinte, mas nunca vimos exemplar algum. Silva Pereira, que tambem nunca vira numero algum, classificou-os como jornaes de musica. Quem sabe, porém, se não seriam ambos, ou algum d'elles, periodico humoristico, estando o titulo empregado na acepção dada em giria popular ao termo *flautista*? Dizemos que Silva Pereira não viu exemplar algum, porque não men-

ciona quando começaram nem quando suspenderam.

Flôr (A) — Foi uma publicação quinzenal, de rapazes, dirigida por Arthur da Motta Ribeiro, filho de Eduardo da Motta Ribeiro, proprietario duma typographia estabelecida na rua de S. Lázaro, e depois na do Duque de Loulé, e antigo jornalista. O numero programma d'*A Flôr*, sahio a 15 de Junho de 1887, e o primeiro numero a 1 de Julho do mesmo anno, proseguindo a publicação regular durante bastantes mezes. Como periodico de rapazes não foi dos peores.

Floricultor (B) — Sahiu a 10 de Janeiro de 1889 o primeiro numero d'este «jornal de propaganda de conhecimentos uteis em todos os ramos da floricultura», redigido por Joaquim Casimiro Barbosa e J. Pedro da Costa, tendo a redacção no Horto do segundo, á rua da Rainha, 161, e imprimindo-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. O referido primeiro numero sahio com 8 paginas, formato 38x27, mas o segundo, que appareceu no mez seguinte, fevereiro, apresentou-se com 16 paginas e capa de côr, formato 28x19. Era profusamente illustrado, com gravuras de plantas, e publicou-se durante bastantes annos.

Fogo Chinez — Foi o titulo com que appareceu, no Porto, a 23 de Junho de 1910, um numero unico commemorativo das «festas de Verão», promovidas pelo Club dos Fenianos. Era collaborado em prosa e verso, em sentido humoristico, dizendo que, «no empenho de levar a todos os lares a alegria que faz esquecer os momentos afflictivos da nossa vida real». Teve, ao que nos informaram, uma larga venda.

Folha Alegre — O primeiro numero d'este «semanario humoristico» portuense, appareceu, a 14 de Dezembro de 1906, dirigido por Carvalho Barbosa, e tendo como proprietarios Tercio Cunha e Raphael Cyrne. No referido numero insere uma caricatura representando o erudito escriptor portuense José Pereira de Sampaio (Bruno). A redacção era na rua da Duqueza de Bragança, 56, fazendo-se a impressão na Typographia de Antonio Paulino, á rua Formosa, 219. Teve curta existencia.

Segue.

ALBERTO BESSA

BACHAREIS DE HA 50 ANOS

A reunião do curso do 5.º ano de Direito limitou-se apenas a sete, os srs. drs. Antonio Augusto Fernandes Braga, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; José Maria Pestana de Vasconcelos, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; Augusto Mendes Barata, juiz da Relação aposentado; José Luiz Ferreira Freire, proprietario em Cantanhede; Henrique Xavier Correia da Silva Leote, juiz de 1.ª classe no quadro; José Pereira de Paiva Pita, lente jubilado da Universidade de Coimbra; Francisco da Silveira Viana, negociante e proprietario; Pedro de Azevedo Campos Oliveira Menezes, industrial.

Cinco que se tinham inscrito faltaram, justificando a sua ausencia, entre eles o sr. dr. Manuel de Arriaga, que já tinha tomado quarto no Palace-Hotel. O medico de s. ex.^a informou não permitir o seu estado de saude a sua vinda a Coimbra nesta occasião.

Assistiram na Sé Catedral á missa sufragando as almas dos seus

professores e condiscipulos falecidos. A missa foi celebrada pelo sr. conego Dias de Andrade e durante ela tocou organo o sr. D. Luis de la Cruz Quesada, que veiu expressamente de Lisboa por deferencia para com um dos bachareis de ha 50 anos.

No final da missa, o maestro, sr. Francisco de Macedo, fez ecoar por sob as abobadas do grandioso templo os acordes do hino academico, surpresa esta que sensibilizou até a comoção os antigos bachareis em muitos dos quais borbotavam sentidas lagrimas.

Visitaram a Universidade, onde cumprimentaram na sala do senado o vice-reitor, sr. dr. Eusebio Tamagnini, na ausencia do reitor, que se achava em Lisboa.

Foram fotografados pelo fotografo sr. Rasteiro junto do portico da capela e tiveram o seu banquete no Hotel Avenida, onde receberam cumprimentos de varios professores e da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O sr. dr. Francisco da Silveira Viana teve a amabilidade de oferecer aos seus condiscipulos e ao sr. arcebispo da Calcedonia, que veiu assistir a esta festa, bonitas medalhas douradas com os nomes das pessoas a quem eram oferecidas e com a seguinte inscriçao: "50.º aniversario da formatura em Direito. Medalha comemorativa — 1866-1916".

O sr. dr. Silvio Pelico, em nome do municipio, enviou o seguinte telegrama ao sr. Dr. Paiva Pita:

A Camara Municipal de Coimbra com muita consideração e muito respeito cumprimenta v. ex.ª e seu nobilissimo professor, saudando comovidamente na sua festa, o illustre e brilhante curso de 1866.

O sr. Dr. Paiva Pita respondeu a este telegrama nos seguintes termos:

Em meu nome e dos meus condiscipulos agradeço comovido e cumprimento v. ex.ª como presidente da ex.ª Camara Municipal e recordo saudosamente o meu antigo discipulo.

O MILHO

(Continuação do n.º 517)

A construcção de uma montureira economica é de uma grande simplicidade e ao alcance de todas as bolsas. A redacção do benemerito jornal agricola *O Lavrador* envia gratuitamente, a quem se lhe dirigir, uma planta de uma montureira, muito simples, pratica e de facilissima construcção cujo orçamento não vai alem de 7500.

As principais condições a que uma montureira deve satisfazer são: ter um coberto a fim de abrigar o estriume do sol e da chuva; ter o pavimento impermeavel com um certo declive para um dos lados, havendo uma valeta que desagua, por sua vez, numa fossa, para onde devem ser canalizadas todas as aguas e despejos da exploração. Com estes liquidos se deve regar, pelo menos uma vez em cada semana, a pilha do estriume a fim de não aquecer e evitar a formação de bolores tão prejudiciais á agricultura.

Não se deve juntar ao estriume em fermentação, cal, cinzas, residuos dos gazometros de acetilene e bem assim as limpaduras e varreduras dos celeiros, que devem ser sempre queimadas a fim de não propagarem molestias ás futuras cearas.

É necessario não só saber conduzir bem a fermentação do estriume; é necessario tambem sab-lo empregar convenientemente.

Quando se retira o estriume, a pilha deve ser cortada verticalmente a fim do estriume ir bem misturado em cada carrada.

Só se deve levar para o campo o estriume que se possa enterrar com pouca demora. Os pequenos montes de estriume que ficam nos nossos campos, dias e dias, perdem por completo o seu valor.

A época em que se faz a estrumação tambem é importante, porque as plantas não utilizam o estriume tal qual ele vem da montureira, sofre na terra uma serie de transformações a fim de o tornarem assimilavel. Isto é, os principios nutritivos do estriume transformam-se de modo que as plantas os possam absorver. Ora estas transformações levam um certo tempo, conforme a qualidade do estriume e a natureza do solo.

Em regra geral deve-se estrumar sempre com uma certa antecedencia da sementeira. Menor tempo nos terrenos soltos e aren-

nosos e com largo espaço nos terrenos argilosos e fortes.

Ao estado do estriume tambem se deve atender. O estriume meio cortado só se deve empregar nos solos fortes e nas terras médias; nas terras soltas deve empregar-se o estriume sempre perfeitamente consumido. Não se deve enterrar o estriume muito fundo para que o ar active as fermentações que se passam no solo. Nas terras barrentas não se deve enterrar alem de 22 centimetros.

Feitas estas rapidas considerações sobre a preparação do estriume, direi muito sumariamente como se deve fazer a adnbação para o milho.

Que quantidade de estriume se deve lançar á terra para se fazer uma boa estrumação?

Nada de preciso se pode dizer porque está dependente de muitos e variados factores; o estado de esgotamento do solo, a sua composição, a qualidade e a maneira como é empregado o estriume, etc.

Pode-se dizer que uma estrumação de 40:000 quilos a 28:000 é boa.

Mas se é certo, diz Garola, ser o estriume o adubo mais proprio para todas as culturas, o que melhor se dá em todos os solos, é bem perigoso para a fertilidade das folhas cultivadas o emprego exclusivo do estriume, sobre tudo quando no solo lhe falta algum dos principais elementos fertilizantes. Porque o estriume não é mais do que o residuo do consumo das plantas, produzidos na exploração agricola, por isso não tem mais valor do que uma fracção das materias alimentares tirados ao solo pelas colheitas, primeiro porque uma parte destas colheitas é vendida para fóra; segundo porque a totalidade dos elementos consumidos pelos gados na exploração não se encontra nos excrementos do gado, mas sim um minimo, porque a maioria se transformou em carne, gordura e leite.

E' pois impossivel restituir ao solo só com estriume tudo o que as colheitas lhe tem tirado.

Julho de 1916.

Continua.

E. D'ALMEIDA

Parque de Santa Cruz

Ainda ontem, com espanto de toda a gente, em Coimbra, se encontravam no parque de Santa Cruz os postes, tapumes e mais trapalhadas que deseiam completamente aquele bonito sitio, tirando-lhe todo o encanto e mimo que tem.

Em frente do portico principal ali se viam ainda os taipais de madeira e folhas de zinco que ali puzeram para vedação do parque nos festivais.

E isto dura ha muito tempo, sem que se tome qualquer providencia que faça urgentemente repôr tudo no seu estado, principiando pela varredura das ruas!

Não largaremos o assunto, por que é vergonha entrarem visitantes da cidade no parque de Santa Cruz, como aconteceu no domingo.

Não é assim que Coimbra conquista bons créditos e muito mal fica á Camara Municipal deixar permanecer em tal estado o melhor passeio publico da cidade.

Exames

Fez exame do 3.º ano liceal, obtendo as melhores classificações, a menina Alzira Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, industrial nesta cidade.

A menina Maria da Piedade Neves d'Almeida, de Montemor-o-Velho, concluiu com distincção o exame do 1.º grau.

Tambem o menino Mario Pessoa Leilão fez com distincção aqueles exames.

Aos estudiosos alunos e a seus pais enviamos as nossas felicitações.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porto compranda 2 francos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: o sr. Manuel da Cruz Canelas.
Amanhã: o sr. José Pinto de Matos.

BAPTIZAS E CHEGADAS

O sr. José Marques Pinto, de Oliveira d'Azeiteiras para Entre os Rios.

O sr. Joaquim José de Faria para o Lavradio.

A sr.ª D. Cathermina da Piedade Lopes, para a Figueira da Foz.

O sr. José Monteiro, para Montemor-o-Velho.

O sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, para Tondela.

O sr. capitão Martins de Carvalho, para a Figueira.

O sr. Padre Ricardo da Silva, para as Pedras Salgadas.

Formatura dos medicos

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou realisou-se no sabado a formatura dos medicos, mas dos alunos do periodo transitorio, comemorando com entusiasmo aquele facto como é tradicional nesta cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra mandou iluminar uma parte da Avenida Navarro, onde concorreram muitas centenas de pessoas, e o sr. Moura Marques ofereceu tambem aos novos bachareis um vistoso fogo de artifício.

Na Avenida esteve a filarmónica dos colegiais de S. Caetano, que tocou durante o banquete que se realisou no Hotel Avenida.

Ontem foram os alunos da nova reforma que concluíram os seus trabalhos universitarios, repetindo-se as manifestações de regosijo e a girândola monstra, que foi queimada no Largo da Feira.

A Sociedade de Defesa e o sr. Moura Marques tiveram a mesma gentileza para estes novos bachareis, sendo a concorrência á Avenida tambem extraordinaria.

O banquete no Hotel Avenida decorreu cheio de alegria trocando-se muitos e affectuosos brindes, alguns dos quais elogiosos para a nossa terra, que vão deixar com saude e onde passaram os dias mais felizes e despreocupados de escolares.

A este curso agradecemos o convite com que nos distinguiu para tomarmos parte na sua festa e que muito nos captivou.

INJUSTIÇA

Queixa-se-nos um nosso amigo de que a Camara seja tão rigorosa para alguns consumidores de agua e gaz, mandando-lhes logo cortar uma e outra coisa quando não pagam pontualmente, e que para *alguem*, tenha havido tanta condescendencia, deixando avolumar uma importante divida.

Talvez tenhamos de voltar a este assunto e pôr os pontos nos ii, como é costume dizer-se, e então se verá que não ha igualdade para todos os municipes, gosando uns de beneficios que a outros são negados.

Carvão de S. Pedro da Cova

Dizem-nos que está prestes a ser vencida uma difficuldade que de ha muito vinha custando uma boa soma aos cofres do Municipio. Desde que a guerra começou a fazer sentir os seus efeitos, foi o carvão que levou a palma numa avancada de preço que causava medo. Para atenuar esta crise, devido á boa vontade do engenheiro Smart e chefe dos serviços da central, vai ser ensaiado o carvão das Minas de S. Pedro da Cova, e que

se espera dê esplendidos resultados.

Ha muito tempo que estava abandonado este carvão nacional, mas agora devido á iniciativa do representante daquela empresa o sr. Adriano A. Bisarro da Fonseca, que indicou a fórma como se devia trabalhar com aquele carvão para que desse o resultado desejado, verificando-se que ha toda a razão para o gastar abundantemente.

A Companhia Carris de Ferro do Porto de ha muito que o vem usando exclusivamente calculando fazer com ele uma economia de mil escudos diarios!

A Camara de Coimbra talvez venha a economisar mais de cem escudos diariamente.

O vereador do pelouro, sr. Virgilio de Paiva Santos já determinou uma encomenda imediata de 200 toneladas.

Alameda Camões

Tem *macaca* a alameda Camões. Ela lá continua bem á vista coberta de erva nascediça, suja, emporcalhada, demonstrando um grande desmasêlo.

Concordamos que a época não seja propria para o seu ajardinhamento, mas já era um grande serviço cavar a terra e limpá-la das ervas enquanto se não ajardina aquele terreno.

Como está denota um grande desprezo.

Continua a ser grande a concorrência á devoção que até ao fim do mês se realiza em Santa Clara.

Projecta-se para o dia 6 de Agosto uma grande festa á Rainha Santa, vindo por essa ocasião a Coimbra um distinto orador sagrado.

JUNTA GERAL

Em sessão de 13 do corrente aprovou plenamente os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Concelho de Arganil: Irmandade do Santissimo da freguesia de Celavisa.

Concelho de Condeixa: Confrarias do Santissimo do Zambujal e do Sebal Grande.

Concelho da Figueira da Foz: Irmandade da Misericordia, da freguesia de S. Julião e Almas de Quiaios.

Concelho da Louzan: Hospital de S. João, Santa Casa da Misericordia, Irmandade de N. S. da Piedade e Confraria do Santissimo.

Com alterações, foram aprovados os seguintes:

Confraria do Santissimo, de Anobra, Condeixa.

Ordem Terceira, da freguesia de S. Julião, Figueira da Foz.

Confraria do Coração de Jesus, da Louzan.

Irmandades do Santissimo, N. S. do Rosario e das Almas da freguesia de Figueira de Loryão, Penacova.

Proferiu acordão de quitação sobre as contas seguintes:

Confrarias das Almas e do Santissimo e da Misericordia, de Semide, concelho de Miranda do Corvo, dos anos de 1914-1915.

Irmandade de N. S. das Ermidas de S. Paão, concelho de Penacova, dos anos de 1907-1908 a 1911-1912 e 1913-1916.

— Resolveu aplicar o minimo da multa prevista no artigo 409 do Codigo Administrativo de 1896, ás Irmandades das Almas, da freguesia de Vila Pouca da Beira e de Santo Antonio, da freguesia de Corelo, por motivos previstos no numero 2 do citado artigo.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

No pasado dia 14, reuniu-se a direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10 em sesso conjunta com o conselho fiscal

A reunião do conselho fiscal, feita a covite da direcção, teve por fim tmar conhecimento do movimento financeiro desta Sociedade.

Na sée da mesma, está exposto o lancete da receita e despesa do primeiro semestre do corrente anc com o visto do conselho fiscal

O resumo do mapa da receita e despesa é o seguinte:

Salddo ano anterior 79566,5.
Receita o 1.º semestre deste ano, 196843; despesa, 170511. Saldo para o 2º semestre, 105599,5.

— Ni proximo domingo, 23, não ha instrução.

— Aisam-se todos os alistados desta Sociedade de que a direcção resolveu expulsar todos aqueles que até ao dia 26 do corrente não tenham pago as suas quotas até Março inclusivé.

— Er comunicacão da Inspeccão delinfantaria são avisados todos os alistados que o sr. ministro da guerra ordenou que haja instrução nos proximos meses de Agosto e Setembro.

Toio aquele que tiver de ausentar-se desta cidade deve participar esse facto á direcção da Sociedade ou ao director da instrução, indicando a localidade aonde vão residir, devendo apresentar-se a recber instrução no nucleo da I. M. P. que funcione mais proximo d' sua residencia.

No regresso, deverão entregar á direcção o documento comprovativo da sua apresentacão á instrução. Não havendo nucleo da I. M. P. a menos de 5 quilometros, deverão vir munidos de atestado de residencia, passado pelo regedor da freguesia onde residiu.

Ultima hora

Como os alemães se enganaram. Um submarino na praia da Figueira da Foz.

Como tivesse falhado o assalto á IMPORTADORA na rua Ferreira Borges, 48, os alemães por más informações, soubejam que o representante do Dr American, já estava na Figueira; mandaram lá um submarino para fazerem o assalto definitivo mas ficaram de novo logrados porque o Dr American só sal desta cidade de 20 a 25.

Aos caçadores

A Comissão Venatória Concelhia de Coimbra, tendo conhecimento de uma noticia, publicada no *Seculo*, de 17 do corrente, sobre a abertura da caça ás codornizes, faz saber aos caçadores, que essa noticia não diz respeito a esta região, mas sim ao concelho de Santarem, e foi publicada naquele jornal, por engano de paginação.

Espera pois, esta Comissão, o cumprimento rigoroso da lei e lembra ao mesmo tempo que a abertura da caça, nesta região, é no dia 1 de Setembro.

Reclamações do publico

Escreve-nos um nosso presado amigo pedindo-nos que chamemos a atenção da Camara para o seguinte facto:

As ruas do Almoxarife e das Padeiras são pejudadas de boeiros nos quais, uma parte dos moradores do sitio que não tem despejos nas suas habitações, fazem vasadouro de toda a casta de dejectos. Acontece que nesta época de es-

tiagem se desenvolve um fedor insuportavel o que não só é incomodativo mas perigosissimo para a saude publica!

E, pois, de toda a conveniencia e urgencia que a Camara já que não pode, por motivos de ordem economica, mandar lavar as ruas em tais condições, ao menos que mande lavar de três em três dias aqueles perigosos focos de infecção.

Aí fica a reclamação que achamos justa, esperando que seja tomada na devida consideração, visto que se trata da saude publica.

Varias noticias

Vai seguir para Lisboa por ter sido mordido por um cão que se supõe atacado de raiva, Alfredo das Neves Machado.

— O policia n.º 97 abateu nos dias 15 e 16, 11 cães e 15 gatos uns atacados de raiva e outros mordidos.

— No dia 6 de Agosto, nos Paços Municipais, realiza-se a eleição da comissão venatoria.

— Foi prorrogado até 30 de Agosto o praso para a entrega da nota com a produção do centeio.

Obituario

Na igreja da Sé Catedral realisou-se ontem o funeral do aluno do Licéu, sr. Izidoro de Almeida Castelhana, natural de Portalegre, para onde foram transportados os seus restos mortais.

No cortejo funebre incorporaram-se todos os alunos do Licéu, conduzindo a chave do atadeo do reitor deste estabelecimento.

Tratou do funeral a agencia do sr. Alexandre Horta.

Veio á nossa redacção Adelino Rocha, polidor, de Lisboa, declarando-nos que não foi ele o autor da desordem havida no largo da Marachá, e nunca foi penitenciario, mas sim correcional.

COMUNICADO

Sr. Redactor. — De ha longos anos que eu estou encarregada de cuidar da conservação e vestimentas duma imagem de Menino Jesus, que existe no altar de N. S. do Carmo da igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, missão que sempre exerci com o maior escrupulo, mantendo assim a devoção duma senhora que me foi querida.

Aconteceu agora, porém, que daquela imagem desapareceu parte dum cordão d'ouro e uma cruz do mesmo metal com pedras de valor, sem que até hoje se conseguisse saber quem foi o autor de tal proeza, e que a moralidade e a justiça impõe que se descubra.

Por isso, sr. redactor, permita-me que por intermedio do seu jornal eu clame do Definitorio da Ordem Terceira medidas no sentido de se averiguar quem o autor do furto, o que de direito me pertence exigir para salvaguarda da minha dignidade.

Coimbra, 17 de Junho de 1916.

Tereza d'Assunção Batalha.

PALACE-HOTEL

A proprietaria do Palace-Hotel em Coimbra, participa a todos os seus ex.ªs hospedes que abre no dia 19, na Figueira da Foz, o seu muito conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal*, no Bairro Novo, pedindo a preferencia para ele.

José Paredes

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA

Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

UNIÃO

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Uma pechincha

Nem toda a gente se pode gabar de ter na vida um bom momento de sorte. Quantos ha que andam anos e anos impelidos, por uma especie de superstições, a correr atraz do feliz acaso que lhe ha-de fazer realizar os seus desejos! Mas o acaso, a sorte, é caprichosa e não se deixa facilmente apanhar daqueles que se esfalfam a perseguil-a! Pelo contrario, basta ás vezes um simples conversação para trasformar o curso da existencia, para dissipar todos os pesares e contratempos, para restituir a fé e a confiança no futuro. Foi o que succedeu á sr.^a D. Amelia do Carmo Ornelas, residente em Lisboa. 140, rua do Ouro, 3.^o andar. Esta sr.^a que sofria havia muitos meses de uma anemia profunda, viu-se completamente restabelecida, graças ao tratamento das Pilulas Pink, que lhe foi por acaso, recomendado no decurso de uma simples conversa. Ela pensa, pois, e com razão, que a pessoa com quem conversou, ao falar-lhe das Pilulas Pink, lhe proporcionou uma excelente pechincha.



Venho exprimir a V. toda a minha gratidão — dis-nos a sr.^a D. Amelia do Carmo Ornelas, na sua carta — pelos notaveis resultados que obtive, graças ás Pilulas Pink, no tratamento de uma anemia pertinaz, que nenhum remedio tinha conseguido debelar. Um feliz encontro com uma amiga, que não via ha muito tempo, foi a causa de eu conhecer as maravilhosas pilulas, que tanto bem me fizeram. Havia meses e meses que definhava sem cessar. Cada vez enfraquecia mais, em consequencia da falta de sono e de appetite. Fazia pena ver a meu estado e o mau aspecto que apresentava. A minha amiga, condoida da minha triste situação e do meu desalento, recomendou-me as Pilulas Pink, e estas boas pilulas conseguiram, dentro de algumas semanas, vencer o mal, que até então nada pudera atajar. Para ter bem a certeza de que as melhoras persistiriam, continuei a seguir o tratamento, durante algum tempo, e hoje acho-me de todo restabelecida. Agradeço imenso a V. o bem que que as suas maravilhosas pilulas me fizeram!

A alegria sincera da sr.^a D. Amelia do Carmo Ornelas é reconfortante para aqueles que desesperam da cura. Essa alegria testemunha, com efeito, uma vez mais, a eficacia das Pilulas Pink, em todos os casos de anemia, extenuação de forças geral, enxaquecas, doenças de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 16. A vila que passa por esta vila, e pertencente ás Obras Publicas, está sem agua, constituindo assim um verdadeiro foco de infeção.

A Camara já solicitou providencias, mas coisas do Estado são sempre assim: pronto para fazer manter os seus direitos, mas satisfazer encargos não.

Torna-se, pois, urgente que se dêem providencias. Se aqui se desenrolar uma epidemia, não serão os senhores da secretaria das Obras Publicas que hão de dar compensações.

A delegação da Cruz Vermelha desta vila, em harmonia com instruções recebidas e conforme as suas congéneres, fez distribuir circulares pela população desta vila e tambem do concelho, apelando para os seus sentimentos patrióticos e humanitarios, pedindo todo o seu auxilio.

A quota minima mensal é de \$20, mas quem o não quizer fazer, podia auxiliar por outra qualquer fórma, pois aceitam-se, alem de qualquer quantia, instrumentos cirurgicos, algodão, pensos, roupas, mobiliario, emfim, tudo quanto possa concorrer para satisfazer ao fim a que se destina.

Entre outras coisas que se pretende adquirir é um posto de socorros em boas condições e material sanitario.

Oxalá que os seus bons desejos sejam coroados do melhor exito.

Os mancebos da I. M. P. desta vila foram hoje a Verride tomar parte nos exercicios finais dos seus camaradas dali, sendo-lhes feita manifestação de simpatia.

A Camara Municipal deste concelho, ou para melhor dizer, parte da comissão executiva da mesma, tem-se esforçado para melhorar as condições de vida das classes pobres, especializando-se neste trabalho o sr. dr. Antonio Joaquim Simões; ha pouco faziam aquisição de milho, e agora espera fornecer assucar ao preço da tabela.

Tão altruista iniciativa é digna dos mais rasgados elogios, e pena é que nem sempre os compreendamos, ou não queiram compreender... mas ás vezes não ha quem se faça bom...

Bilhete postal

Recebemos esta manhã um bilhete postal que não publicamos por não se nos dar a conhecer o seu autor; e por nele se fazerem acusações de uma certa gravidade.

No entanto vamos enviar o referido bilhete a quem deve e pode providenciar para não continuarem as irregularidades a que se refere.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Lim.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Comissão Tecnica de Remonta

Ampliação ao anuncio para compra de solipedes para o exercito publicado em 12 do corrente.

1.^a comissão de remonta

DIAS	MÊSES	LOCALIDADES E HORAS
19	Julho	Coimbra (proximo do Hotel Avenida, ás 13 horas).
21	"	Porto (Quartel de artilharia 6, ás 8 horas).
22	"	Famalicão.
23	"	Viana (Campo do Castelo, ás 9 horas).
24	"	Monsão.
25	"	Braga (Quartel de cavalaria 11, ás 11 horas).
27	"	Aveiro.
28	"	Amarante.
29	"	Vila Real de Traz-os-Montes.
30	"	Chaves.
31	"	Bragança.
2	Agosto	Vizeu (Quartel de artilharia 7).

Lisboa 14 de Julho de 1916.

O SECRETARIO DA COMISSÃO TECNICA,

Luciano José de Vasconcelos.

Tenente do Secretariado Militar.

Automoveis Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1-986 Expediente, 1-306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 133-746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42-555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Anuncio

No dia 31 do corrente pelas 14 horas ha-de dar-se na Secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a arrematação de uma cosinha a construir no andar superior da casa da Administração.

A base de licitação é de 213\$40 e as condições acham-se patentes na mesma Secretaria todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 18 de Julho de 1916.

O ADMINISTRADOR,
Santos Viegas

COOPERATIVA DO PÃO A Conimbricense
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Direcção desta Cooperativa, convida todos os seuhores socios consumidores que se julguem lesados com as notas de consumo que lhes tem sido entregues a virem até ao dia 30 de Julho corrente apresentar qualquer reclamação referente ao 1.^o semestre, deste anno.

Coimbra, 12 de Julho de 1916.

O Presidente da Direcção,
Casiano Augusto Martins Ribeiro.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

2.^o Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDA DE ESTRUMES

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou 20 metro cubico.

Exames de admissão á Escola Normal LECCIONAÇÕES

Rua Adelino Veiga (antiga Rua das Solas) n.º 30.

CAFÉ. Trespasa-se pelo motivo de ausentar por doença, o Café Transmontano, com dois bilhares em muito bom estado, sito na Couraça dos Apostolos.

Para tratar na dita rua, n.º 37-3.^o das 12 ás 14 horas.

PRECEPTORA. Precisa-se senhora de fina educação para guiar o estudo de quatro meninas, conhecendo a fundo o portuguez, algumas linguas, piano ou pintura e trabalhos modernos.

Resposta com condições para a Fotografia União, Estrada da Beira.

PRETENDE-SE tomar de arrendamento pequena quinta com boa casa de habitação em aldeia das proximidades onde haja boa agua e seja servida por camião de ferro. Informar minuciosamente em carta para a Fotografia União, Estrada da Beira.

Historia de Portugal A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR David Lopes
Saíram os volumes I, II, III, IV e V

AU BONHEUR DES DAMES

Especialidades de beleza desta casa, garantidas nos seus efeitos e resultados

Depositario unico, que vende pelos preços de Lisboa sem despesas de correio, etc.,

Santos Eusebio = BAZAR DE PARIS = Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

Companhia do Caminho de Ferro

Pode ser que estejamos enganados, mas os factos são bem claros e demonstram a evidencia que a Companhia dos Caminhos de Ferro nunca quiz nem quer fazer caso das pretensões de Coimbra.

E' de todos os tempos a falta de atenção que ela temido para esta cidade, e se assim não fosse não existiria ha muito aí uma estação do caminho de ferro que é uma vergonha para Coimbra, por ser acanhada, insufficiente para o movimento de passageiros, bagagens e mercadorias.

Se da parte da Companhia não houvesse o proposito de não atender Coimbra nas suas mais justas reclamações não se teriam feito melhoramentos em tantas estações, ficando a de Coimbra no esquecimento.

Estão neste caso as de Espinho, Aveiro, Santarem, Estarreja, etc., enquanto a desta cidade permanece no estado em que a vêem desde a sua construção, quando o movimento estava reduzido a metade.

Ha poucos meses surgiu a esperança de alguma coisa a Companhia ter vontade de fazer em beneficio de Coimbra, chegando a vir aqui um engenheiro da Companhia para se entender com a Associação Commercial.

Depressa, porém, se adormeceu sobre o caso, e não só desapareceu a esperança de construir nova estação, mas de ampliar a que aí temos. Ao menos fica assim bem á mostra essa boa prenda para que todos vejam a indiferença da Companhia pelos interesses de Coimbra.

Nem sequer se atende ao pedido tantas vezes feito para desaparecerem do local onde se acham os barracões de madeira para o serviço da pequena velocidade. Isto representaria já um grande beneficio para o aformoseamento daquelle local que precisa de ser ampliado, tanto mais que, com o alteamento do cais, esses barracões têm de ficar soterrados mais dum metro.

A Companhia, se quizesse ser agradável a esta cidade, que tão bons lucros lhe metem nos seus cofres, bastaria que mudasse para a insua do Chão da Torre os armazens de mercadorias e que ampliasse a estação com um novo corpo que tivesse a sua frontaria para o largo das Ameias.

Não seria quanto é preciso, mas era já muito que satisfaria as necessidades da terra, por enquanto.

Como está, e que mal fica a Coimbra e á Companhia, que continua fazendo onvidos de mercador ás justas reclamações da cidade.

Os passageiros que transitam pela estação vêem bem que ela não serve para tanto serviço que ali se acumula e para tanta gente que ali anda aos

encontrões á chegada e partida dos comboios.

Aqui fica mais esta mesma reclamação para juntar ás muitas que sobre este mesmo assunto temos dirigido á Companhia, bem como outros coleras da imprensa, a Camara Municipal, a Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pois continuemos todos a insistir por que ás vezes pode acontecer levarmos a Companhia a convencer-se de que é preciso fazer justiça á nossa terra.

Melhoramentos no Parque de Santa Cruz

Segundo as informações que colhemos, os primeiros melhoramentos, a introduzir no Parque de Santa Cruz, pela proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda, são as seguintes:

Vedação completa do Parque com sebe viva e apropriada, espessa, alta e bem cuidada, compreendendo alguns pequenos alicerces de muro e os convenientes portões de ferro, todo o material necessário para iluminação do mesmo recinto a luz electrica; um coberto para bandas de musica e alguns centos de cadeiras, em ferro e madeira, proprios para jardim.

A seguir far-se-á o resto, que ainda é muito importante.

O empresismo de 2.000 escudos que a Sociedade se propõe contrair, tem por fim tornar mais imediatamente realisavel o initio dos trabalhos, se assim não fosse, tornar-se-ia preciso, para que estes começassem, esperar pela receita dos festivais a realizar no proximo ano.

Assim, não, com o capital que a Sociedade adianta, quando se realisarem os primeiros festivais, já o Parque estará dotado com os mais urgentes melhoramentos.

Pela proposta cria-se a comissão de melhoramentos do Parque de Santa Cruz, que será composta de tres membros, nomeados pela Direcção da Sociedade, ficando agregado o vereador dos jardins municipais, com a função unica de fiscalisar todas as receitas arrecadadas e visar todos os pagamentos a realizar.

As receitas ficarão constituindo o fundo autónomo do Parque de Santa Cruz, á ordem da respectiva comissão, que terá uma escripturação regularmente montada das receitas e despesas, escripturada também directamente fiscalizada pelo mencionado vereador e pelo presidente da Direcção da Sociedade.

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero anterior)

Restabelecimento do serviço. Segundo me dizem, prometeram á Camara Municipal efectuar a reparação em tres semanas; se esta promessa é cumprida, não ha senão esperar, pois que qualquer outro meio exigirá uma demora tão grande quanto maior.

No entanto, a demora indicada parece-me pequena, calculo que para efectuar a reparação total seja necessário aproximadamente um mês e meio a dois meses; nesse caso será necessário pensar em estabelecer um serviço provisório. Uma bomba multi-celular está naturalmente indicada, tanto pela facilidade de colocação, como pela facilidade do emprego, e por que

neste momento, em que é difficil obter da industria aparelhos de encomenda, é necessario utilisar o que é possível arranjar feito nos depósitos industriais; e enfim porque a Camara Municipal dispõe de energia electrica. Esta bomba poderia ser accionada directamente por um motor ou por um motor e correia, se se não encontrar um motor com a velocidade conveniente.

Pedi para Paris, a diferentes casas, se tinham bombas destas em armazém, espero as respostas diariamente. E por outro lado visitei ás casas Street e Harker que me disseram que fariam propostas á Camara Municipal.

O emprego de uma centrifuga exige absolutamente a montagem de ventosas sem o que o seu funcionamento seria defeituoso.

Como a aspiração é o ponto delicado da bomba centrifuga, seria necessario fazer aspirar a bomba no fundo de um tanque de uns 20 metros cubicos, ao qual a agua seria levada pela conduta actual de 250^{mm} fazendo função de conduta de alimentação deste tanque, e não aspirar a mais de 2 metros aproximadamente, se bem que estas bombas aspirem perfeitamente a 5 metros ou mais.

Tendo estado no Porto o sr. Smart, fui informado em que condições a fundição de Massarelos pode tomar o compromisso de executar a reparação das peças partidas em tres semanas, isto é: proceder unicamente á reconstrução da camara de ar e de uma bomba das três que se partiram. O sr. Smart também me informou que o fundo da camara de ar seria modificado.

Nestas condições é de presumir que a Camara Municipal poderá realmente estar de posse de um grupo de bombas em estado de funcionar para 15 de maio e, portanto, nenhuma outra solução seria tão rapida; sendo, portanto, preferivel considerá-la como a unica a encarar. Comunicarei, no entanto, ás respostas que receber de Paris, que poderão servir para o futuro, se a Camara Municipal desejar mais tarde instalar um serviço de bombas centrifugas movidas por electricidade.

Creio, sr. Presidente, ter respondido a todas as perguntas que tiveis a honra de me propor; a minha visita a Coimbra e as informações que me foram dadas autorisam-me a dar esta resposta, que julguei dever expôr com este desenvolvimento.

Pego-vos, sr. Presidente, que aceiteis a expressão do meu respeito e dos meus sentimentos dedicados.

(a) D. Labbe

Venda de pão

Muitos moços de padeiro fazem por aí a distribuição e venda do pão, levando os cabazes descobertos completamente e, portanto, sujeito o pão a receber o pó e muitas outras impurezas que podem ser prejudiciais á saúde.

Seria muito conveniente ordenar que os cabazes com pão andem sempre cobertos.

Rega

As estradas da Beira e da ponte até S. Francisco, são muito concorridas nestas tardes de estio, mas a poeira é muito incomoda, não deixando permanecer ali os que querem gosar a frescura da sombra das arvores e o prazer que dão os famosos campos de milho, algum com a altura de quase dois homens.

Não se poderia favorecer o publico mandando regar a Estrada da Beira até ao Porto dos Bentos e a Estrada de Santa Clara até S. Francisco?

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

A inscrição para a excursão á Lousan termina no proximo dia 24, ás 22 horas.

Preparam-se ali entusiasticas recepções á chegada do comboio.

A Companhia Dramatica Portuguesa, que tem estado na Lousan, acaba de comunicar á Direcção desta Sociedade que realisará ali uma recita especial em honra dos excursionistas, que principiará ás 17 ou 18 horas alim de todos os excursionistas poderem assistir.

E' uma oferta gentil que a Direcção desta Sociedade não deixará de agradecer, pois esta Companhia terá occasião de proporcionar ao excursionistas algumas horas de distracção até á partida do comboio, que é ás 22 ou 23 horas.

Dr. Daniel de Matos

Vai reunir-se muito brevemente a grande comissão para a realisação das festas em honra do grande Mestre, sr. Dr. Daniel de Matos, afim de mandar já preparar o seu busto para ser collocado na sua aula de Clinica Cirurgica.

Novos socios

Amadeu Caetano da Piedade, de Coimbra.

Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, idem.

Alberto Dias Lopes, idem.

Alberto Guerra de Andrade, idem.

Capitão Lobo da Costa, idem.

Antonio Machado de Faria, idem.

Casino Peninsular

Foi já aberto ao publico o grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, que tem por director o nosso presado amigo e conterraneo sr. Virgilio de Paiva Santos.

Este ano o grupo de musicos, segundo nos informam, é composto de mais de seis executantes, todos muito distintos.

O sr. Virgilio de Paiva Santos conta este ano com magnificos numeros de variedades não só para o grande salão como para o elegante teatro do casino.

Venda de terreno

Foram apresentadas á Camara Municipal duas propostas para a compra do terreno da Avenida Navarro, contiguo ao Hotel Avenida. Uma dessas propostas é da sr.ª D. Maria da Conceição Antunes Maia, que oferece o preço de 15\$22 por metro, e a outra do sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, que oferece o preço de 15\$01.

Como a Camara teve uma oferta verbal de 20\$00 por cada metro, resolveu que na proxima sessão, no dia 20, seja o mesmo terreno posto em praça com a base de licitação do 20\$00 por cada metro.

Consta que um dos pretendentes tem por fim a ampliação do Hotel Avenida e o outro a construção dum prédio em cujas lojas seria estabelecido um grande café. Sempre e desde ha muito tempo advogamos a venda deste terreno, e pena é que esta venda se não fizesse quando se deu o alinhamento, do lado da Sota, ao prédio do Hotel Avenida e antes deste ao que lhe fica contiguo, que vai ter um outro andar para ali ser estabelecido um hotel do mesmo proprietario do Hotel dos Banhos, em Luso.

Com a nova edificação no terreno que vai ser vendido, a Avenida Navarro terá muito melhor aspecto, desaparecendo a vista dos modestos prédios que ficam na rua e largo da Sota.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Folha Commercial — Com este titulo, publicou-se, no Porto, em 1834, um periodico consagrado a assumptos economicos e financeiros, que tinha a sua redacção na rua dos Ingleses, n.º 27, sahia duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras, e de que foi redactor Bernardo José Duarte. Cada exemplar custava 160 reis, avulso; e a assignatura era ao preço de 9-600 reis por anno, 5-760 reis por semestre e 3-360 por trimestre.

(Este periodico não se encontra mencionado em nenhum dos livros que nos deixou, relativos ao Journalismos Portuguez, o erudito investigador e bibliographo A. X. da Silva Pereira. O primeiro d'esses livros, Journalismos Portuguez, Lisboa, 1896, em que os diversos periodicos portuguezes apparecem catalogados chronologicamente, menciona uma Folha Commercial sahida, no Porto, a 2 de Janeiro de 1835 e terminada a 12 de Agosto de 1836. Não é, porém, aquella de que nos estamos occupando, por que esta publicava-se já em 1834. O segundo d'aquelles livros, Jornaes Portuguezes (Os), Lisboa, 1897, embora registe diversos periodicos que não registára o primeiro, também não menciona com o titulo de Folha Commercial senão a de 1835.)

Folha Commercial de Anuncios — Vem este periodico registado por Silva Pereira, sem que seja do nosso conhecimento. Dá-o como apparecido em 1869, mas não diz quando começou nem quando suspendeu.

Folha da Noite — Começou a publicar-se, no Porto, em 1875, um periodico com este titulo, cujo n.º 1 figura na collecção do bibliophilo lisbonense Silva Leal.

(Não vem mencionado em nenhum dos livros de bibliographia jornalística de Silva Pereira.)

Folha da Noite — Foi a successora do antigo jornal A Provincia, e publicou o seu primeiro numero a 16 de Julho de 1904, tendo como director o dr. Augusto de Castro Corte Real, (sobrinho do conselheiro José Luciano de Castro), que também havia redigido A Provincia na sua ultima phase. Sahiu diariamente durante alguns mezes, tendo a redacção na rua da Picaria, 30, onde era a Typographia de José da Silva Mendonça. Foi um jornal bem feito, não se justificando, portanto, o seu insuccesso, senão pelos azares da politica, que são dos peores que conhecemos, pelo que temos sempre fugido d'ella como de cão danado.

Folha da Tarde — Como seguimento d'A Folha de Hoje, de que adeante nos occuparemos, sahio o primeiro numero a 6 de Novembro de 1882, dirigida por Antonio Ferreira de Brito, tendo a redacção na rua da Victoria, 166, á esquina da rua dos Caldeireiros, e imprimindo-se na Typographia Internacional, estabelecida na mesma casa. Tinha o sub-titulo de «Diário do Porto e apparecia todas as tardes. Teve curta existencia com este novo titulo, voltando em

1884 a usar o primitivo, e terminando em Abril d'esse anno. Folha da Tarde (A) — D'esta vez com o artigo A precedendo o antigo titulo, publicou o seu primeiro numero a 1 de Maio de 1884, tendo como proprietario Antonio Ferreira de Brito, mas com outra redacção, de que faziam parte Ignacio da Silva e Xavier de Carvalho, que se rodearam de um grupo do brilhantes collaboradores. Tinha então duas redacções (escriptorios), uma em Lisboa, na rua dos Calafates, 127, e outra no Porto, na rua da Victoria, 166, fazendo-se n'esta ultima casa a composição e impressão. Não foi mais feliz do que as suas antecessoras, tendo de suspender a breve trecho a sua publicação.

Folha da Tarde — Apareceu, no Porto, a 18 de Junho de 1894, o primeiro numero d'este diário politico, noticioso e litterario, redigido por Correia Leite, que era também o editor responsavel. Imprimia-se na Typographia de Coelho Ferreira, no largo de Santo Antonio do Bom-jardim, 133, em cuja casa se estabeleceu, provisoriamente, a redacção e administração. Não logrou manter longa vida, suspendendo a breve trecho.

Folha de Anuncios — Foi uma publicação tri-semanal, editada pela Typographia de Gandra & Filhos, destinando-se á exploração do annuncio, como o seu titulo claramente indica. Sahiu o primeiro numero a 1 de Abril de 1835, e o ultimo a 24 de Agosto do mesmo anno. A collecção completa consta, portanto, de 59 numeros. O formato era in 4.º grande.

Segue. ALBERTO BESSA

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu para guarda dos despojos mortais do preclaro cidadão e distinto escritor Pedro Wenceslau de Brito Aranha, recebemos o seguinte mapa que apresenta o estado da subscrição até 14 do corrente:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	121\$50
Folha 2, no escriptorio do sr. G. Spry Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folha 3, no Diário de Noticias	96\$50
Folha 4, no Comercio do Porto	50\$00
Folha 5, na Gazeta de Coimbra	10\$00
	328\$50

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A Gazeta de Coimbra lembra aos amigos do estimado jornalista e bibliographo este derradeiro preito de amizade e gratidão.

Agressão

O sr. Bernardino Anjos de Carvalho, negociante de ferragens nesta cidade, foi no domingo a Agium assistir á festa que ali se realisou.

Um grupo de desordeiros agrediu o sr. Bernardino barbaramente e sem a menor provocação nem motivo, sendo recolhido em casa do pharmaceutico da localidade, onde tem sido tratado com muito carinho.

Oxalá que o crime não fique impune, pois o facto, segundo se diz, representa um acto de malvadez.

Varias noticias

O distinto clinico operador sr. Dr. Daniel de Matos fez uma operação melindrosissima á esposa do medico de Pombal, sr. Dr. Santos Alves, achando-se a doente em estado muito satisfatorio.

O sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, escrivão das execuções fiscaes, ofereceu á Comissão Districtal de Assistencia a quantia de 12\$64.

Na terça-feira reuniu-se a comissão executiva municipal, em sessão particular, para apreciar a proposta da Sociedade de Defesa para a cedencia do Parque de Santa Cruz.

Deram entrada na cadeia Antonio, Adelino, Manuel e José dos Santos Madeira, do Sargento-Mór, acusados de terem agredido, barbaramente, Antonio Francisco Lindo e Tomé Francisco Cova, do mesmo logar. O Lindo encontra-se em perigo de vida.

Consta que a Camara Municipal vai pedir medalhas de prata para alguns bombeiros municipais e voluntarios que fizeram salvados no incendio numa casa de pasto da rua da Gala, em 1914.

O sr. Adolfo Teles Junior foi socorrido no banco do hospital por ter derramado agua a ferver sobre o torax o que lhe produziu um largo ferimento.

O guarda noturno José Lopes de Carvalho foi atingido com uma pedra no sobrolho direito quando pretendia capturar um individuo que saia com uma saca de carvão da fabrica do sr. Anibal de Lima & Irmao.

No dia 2 de Agosto responde pela segunda vez, pelo crime de estupro, Matias Rodrigues Liberato.

A ultima analise feita á agua para o abastecimento da cidade dá-a como potavel na zona alta, pura na baixa e muito pura nos Olivais.

A Camara Municipal resolveu que a feira de S. Bartolomeu se realice no Rocio de Santa Clara.

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Junho findo foi de escudos 12.845.420\$17 na sua totalidade, sendo 6.496.371\$37 de entradas e 6.349.048\$80 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 147.322\$57.

O saldo de depositos em 30 de Junho referido elevou-se a 21.817.458\$56. Em 1 de Julho de 1915 era da importancia de escudos 19.618.450\$18. Houve portanto durante o ultimo ano economico um acrescimo de saldo de 2.199.008\$38.

Alienados

Vai seguir para Lisboa a alienada Maria Julia, dos Carvalhais de Baixo, Assafarge, a fim de dar entrada no Manicomio Miguel Bombarda.

De ha muito tempo que num calabouço da 2.ª esquadra se encontra uma pobre mulher desta cidade, atacada de loucura, numa situação verdadeiramente lamentavel, não sendo possivel, por falta de logar, introduzi-la numa daquelas casas de saúde, não obstante as diligencias que o illustre commissario de policia tem empregado nesse sentido.

A situação daquela desgraçada é que não pode nem deve prolongar-se por mais tempo, pois apesar dos cuidados que lhe dispensam encontra-se coberta de andrajos e cheia de imundicie.

Ao sr. governador civil apresentamos este triste quadro e estamos certos que s. ex.ª saberá impôr-se para obter o que até hoje se tem tornado impossivel e assim praticará um acto de humanitarismo digno do aplauso de toda a gente e que muito o nobilitará.

Excursões

O Grupo de Excursão e Recreio 2 de Setembro que todos os anos tem promovido excursões a varios pontos do país, resolveu associar-se á excursão que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promove á vila de Lousan, no proximo dia 30.

Um grupo de individuos projecta levar a efeito uma excursão ao Porto, em comboio especial, no dia 3 de setembro.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos: Segunda-feira: o sr. Virgilio Pereira da Mota.

CASAMENTO

Em Torres Novas realizou-se o casamento da sr.ª D. Judit Elisa Duque, cunhada do nosso respeitavel amigo sr. dr. Lima Duque, com o sr. Paulino Afonso Esteves, afilhos da Administração Militar.

Aos noivos desejamos inumeras prosperidades.

DOENTES

Está doente o sr. Antonio Marques Violante.

Foi acometido duma doença grave, achando-se felizmente em via de restabelecimento, o nosso querido amigo e camarada sr. Mario Machado.

As rapidas melhoras é o que sinceramente lhe apeteçamos.

Encontra-se gravemente enfermo o sr. dr. Freitas Morna, medico do partido municipal de Taveiro.

BASTIDAS E CHEGADAS

Para Luso o sr. Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Inspecções militares

As inspecções dos mancebos reconhecidos no corrente ano pelas percoquias do concelho de Coimbra, pertencentes ao Distrito do Recrutamento n.º 23, realisam-se nos seguintes dias do proximo mês de Agosto:

- Dia 1, Almalaguês e Ameal;
- 2, Almedina, Antanol e Assafarge;
- 3, Arzila, Castelo Viegas e Ceira;
- 4, Cernache, Ribeira de Frades e Taveiro;
- 5, S. Martinho do Bispo;
- 7, Santa Cruz;
- 8, Sé Nova;
- 9, S. Bartolomeu;
- 10, Santa Clara.

Oferta

O sr. dr. Sousa Torres, professor do Liceu Rodrigues de Freitas do Porto e naturalista da Faculdade de Sciencias daquela cidade, ofereceu ao sr. Dr. Gonçalves Guimarães, para enriquecer o seu laboratorio da Universidade, alguns magnificos exemplares de mineralogia obtidos por aquele professor numa das suas ultimas excursões scientificas.

NOTICIAS DA GUERRA

Na linha occidental, o exercito inglés tem conseguido novas victorias, apoderando-se de muitos entrenchearmentos, tomando muito material de guerra e sendo numerosos os prisioneiros que caíram em seu poder.

O avanço russo está-se acentuando dum modo impetuoso, continuando os alemães a recuar e a pedir reforços para poderem fazer frente ao avanço do adversario.

O submarino alemão Bremen regressou á sua base de operações, renunciando á America.

O marechal Hindenburg foi chamado ao quartel general para conferencias com o kaiser acerca da situação militar.

Os prisioneiros illesos feitos pelos ingleses desde o dia 1.º de Julho sobem a 189 officiaes e 10.779 soldados.

Por occasião da estada do kronprinz em Berlim, na penultima quinta-feira, um soldado com um dos braços amputados disparou-lhe tres tiros de revolver, ficando o kronprinz ileso e o agressor preso.

O exercito inglés tem realisado novos progressos na linha occidental, batendo-se com valentia e tendo feito recuar, em alguns pontos, o inimigo, que continúa recebendo reforços.

Os russos conseguiram, depois de reñida luta, romper na linha oriental a frente alemã, proximo de Lutsk, passando a bater-se com as forças do general Bothermer, que bate em retirada.

As perdas austro-alemãs sobem a mais de 20.000 homens.

Uma nota do governo inglés recusa á Cruz Vermelha dos Estados-Unidos autorisação para enviar fornecimentos medicos para a Alemanha.

A camara dos deputados do Brasil resolveu mandar inserir nos seus anais uma conferencia realisada pelo embaixador brasileiro na Argentina, na qual é atacado o militarismo alemão e bem assim um discurso proferido naquela camara declarando ser absolutamente necessario que o Brasil se coloque ao lado da civilisação occidental ameaçada.

Os alemães continuam fazendo todos os esforços para recuperar o terreno perdido na frente inglesa, mas nada tem podido conseguir havendo, pelo contrario, perdido mais algumas posições fortificadas.

Os russos continuam avançando e na Bukovina bateram mais uma vez os austriacos que debandaram, apoderando-se grande terror da população hungara, que foge abandonando as suas habitações.

Os alemães mostram-se descontentes com as tropas austriacas, cuja desmoralisação é grande.

Começou a offensiva russa na região de Riga, podendo dizer-se agora que os russos avançam em toda a linha, do oriente ao occidente.

Estão muito tensas as relações entre a Turquia e os Estados-Unidos, sendo possivel que para o Mediterraneo oriental sejam enviados navios de guerra americanos, por causa dos maus tratos infligidos aos agentes consulares em Damasco.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Colonias Maritimas

Pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Subscrição

Junta de Paroquia da Sé Nova, 15\$00; Junta de Paroquia de S. Bartolomeu, 20\$00; Adriano do Nascimento, 1\$00; anonimo, \$20; anonimo, \$20; dr. Domingos Miranda, \$50; dr. Nogueira Lobo, 1\$50; dr. Humberto de Carvalho, \$50; Manuel Nazareth, \$30; Cesar Caldeira, \$50; José C. Nogueira, \$20; José dos Santos, \$20; Amado, \$20; Francisco da Fonseca, \$20; J. A. Pereira Vasconcelos, \$20; Reis & Simões, \$50; dr. Abilio Justica, 1\$00; Antonio Augusto Neves, \$50; Crespo, \$30; José Pinto Alves Guimarães, \$50; Armazens do Chiado, 2\$00; João dos Santos (Tavarede), 25\$00; Antonio Marques, \$20; Manuel Vilaça, \$30; João Mateus Fernandes, \$20; R. S., \$50; dr. Vicente Rocha, \$50; Augusto Figueiredo Costa, \$20; Teixeira Fanzeres, \$50; Manuel de Jesus Abreu, \$50; Antonio Maria Pimenta, \$50; J. Fonseca, \$20; J. Bandeira, \$50; Franca & Armenio, \$50; Julio Carvalho, \$50; Luis A. Fonseca, \$30; José N. Pais, \$50; anonimo, \$20; Albuquerque, \$10; Carvalho Silva, \$10; Dr. Julio Henriques, \$50; dr. Mario Lima Duque, 1\$00; Dr. Caeiro da Mata, \$50; Silva Miranda, \$10; Julio da C. Pinto, 1\$50; Franca Amado, \$20; dr. Serpa Cruz, \$50; Dr. Filomeno da Camara, \$50; dr. José Ródriguez, \$50; H. C., \$50; João Sarmiento, \$50; José da S. Louro, \$20; dr. Jaime Sarmiento, \$50; J. Silva, 50; Francisco M. da Fonseca, \$50; Planas & C.ª em Comandita, 2\$00; anonimo, 2\$50; anonimo, \$20; Padre Antunes, \$20; Carlos A. Lousada, \$50; dr. Tito Belencourt, \$20; A. S., \$50; soma 91\$10.

Continua.
— A Mesa da Santa Casa da Misericordia cedeu a casa que tem em Buarcos para o alojamento das colonias suprimindo o subsidio de 20\$00 com que costumava subscrever.

A renda que a Cantina Escolar costumava pagar era de 45\$50, anualmente.

— A primeira turma parte no dia 1 de Agosto.

Reclamações do publico

Os moradores da rua Candido dos Reis sollicitam por nosso intermedio a atenção da respectiva autoridade, para que seja posto immediato cobro á chusma de cães vadios que em todas as noites se reúnem naquela rua, incomodando com os seus latidos os reclamantes e pondo em risco grave as pessoas que por ali usam passar.

Ai fica a sua reclamação, que a competente autoridade atenderá, evitando a continuacão do incommodo.

Remedio francês
XAROPE
FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porto compreendido 2\$ Frasco.

Estudante processado

O estudante do 5.º ano de Direito, sr. David Serras Pereira, dirigiu uma carta ao professor sr. dr. Domingos Fezas Vital, a quem atribue ter ficado reprovado duas vezes, ameaçando-o de que o desafiaria para um duelo se novamente fosse reprovado.

Aquele professor apresentou a carta ao juri dos exames, que por sua vez a apresentou ao illustre reitor da Universidade. S. ex.ª ordenou que fossem suspensos os exames do 2.º grupo de sciencias economicas e politicas a que aquele aluno devia comparecer e que lhe fosse formado o respectivo processo academico.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e agradecemos o seguinte:

Mapas da eleição de deputados e da eleição de senadores em 1915—distribuição das maiorias por concelhos no continente.

— N.ºs 7, 8 e 9 do jornal illustrado *O Espelho*. E' escrito em portuguez, embora publicada em Londres, e traz magnificas gravuras de assuntos da guerra.

Funda REIVAX

Vem amanhã, domingo, a esta cidade, colocar aparelhos e fundas Reivax, o distinto ortopedista portuense sr. Albino Pinheiro Xavier, habilissimo inventor daquela funda que está sendo um verdadeiro triunfo da ortopedia.

Quem precisar dos seus serviços pode procurá-lo na camisaria do sr. Castro Leão, á Calçada.

Papel de impressão

Diz-se que o sr. ministro do interior está tratando de conseguir o barateamento do papel de impressão e a isenção da franquia postal nos jornais.

Bemvindas sejam uma e outra coisa, porque a imprensa periodica, na sua quase totalidade, não pode viver com a carestia do preço do papel e outros encargos que difficilmente se suportam.

Tifos

Na Cruz dos Morouços deram-se já 36 casos de tifos, sendo 2 fataes. Atribue-se á agua a origem do mal.

O sr. dr. Vicente Rocha, delegado de saúde, foi ontem ali.

CRONICA DA SEMANA

Le monde marche!
É ben certo que o progresso caminha; embora em muitas coisas elle ão consiga meter o bedelho.

A fermatura dos medicos deunos est ano duas alegres noites de fest para consolação do respeitabilissimo publico, que nunca perde o ensejo de aproveitar todos os momentos de recreio, principalmente quando elle se não paga.

Festa de graça é sempre concurrida: Foi o que aconteceu agora com a as duas fornadas de clinicos que a nã Minerva deitou cá para fóra ete ano.

Foguetes, musica e luminarias, tudo le graça e durante três horas namargem do enfeitadoo Mondego que mais se pode desejar nos tempos que vão correndo em que tudo é caro, até o sêbo para as lues e os ingredientes para o fogo de artifício?

Dis foram duas noites de truz; uma alumida pela lua cheia e a outra pelos relampagos que desenhavam no céu quadros de animatografo.

Tudo isto sem gastar um centavo salvo a Sociedade de Defesa e o sr. Moura Marques, que tiveram a amabilidade de concorrer com a illuminação e o fogo.

A maneira que a festa ia caminhado para o seu fim, mais aumentava o jubilo dos convivas no Hoel Avenida, onde as taças de champagne se erguiam e se locavam com o mais vivo e fraternal entusiasmo. É a vida escolar de muitos anos que acaba e a vida pratica que principia. É a capa e baina que se rasgam para perde o aspecto de rapazes em troca de figura grave e insinuante do medico que vai levar ao leito do enfermo a saude e a vida.

Dentro das paredes do hotel

asfixiava-se com o calor da temperatura e do alcool que saía das garrafas e entrava nos estomagos, subindo até á cabeça.

Entretanto, cá fóra, a musica executava o Hino Academico, que tem o condão de fazer formigueiros a gente velha e de humedecer de lagrimas os olhos de muitos que por aqui andaram e com saude se recordam do tempo alegre que por aqui tiveram.

Cá fóra, a multidão, que se acotovelava, ia gosando do efeito dos foguetes, em que os fogueteiros de Coimbra tem introduzido sensiveis melhoramentos desde que houve a feliz ideia de trazer a Coimbra o mestre pirotecnico José de Castro, de Viana do Castelo.

É uma arte que se vai desenvolvendo cá na terra, onde só era conhecido o foguete de nove repostas, a roda de fogo e pouco mais.

Festa sem foguetes não é festa. O foguete leva a alegria ao nosso povo, embora muito já não corra a foguetes. Com lagrimas ou sem lagrimas, com bombas ou sem bombas, com bichas ou sem bichas, com assobio ou sem assobio, o foguete é a melhor receita para acalmar paixões, dôres e tormentos e fazer esquecer o preço do milho, do carvão e do assucar.

Já que os estudantes de Direito deixaram perder tudo que era tradicional, como o jantar na Lapã dos Esteios, cumprimentos aos lentes do 5.º ano no dia do ponto, e a recita dos quintanistas, justo é que os de Medicina lhes ocupem o logar fazendo a sua festa que ficará memoravel através dos tempos. É bem certo:

Le monde marche!
JUÇA

JUNTA GERAL

Em sessão de 20 do corrente aprovou plenamente os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Irmandade de N. S. da Conceição de Santa Cruz.

Concelho de Condeixa: Confraria do SS. de Via-Sacra.

Concelho de Miranda: Confraria do SS. de Lamas.

Concelho de Soure: Confraria do SS. de Alfairoles.

Com alterações: Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, freguezia de Santa Cruz. Irmandade de N. S. da Conceição da Ponte, freguezia de Santa Clara. Confraria do SS. da freguezia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra. Confrarias de Almas de Lares, freguezia de Vila Verde e SS. de Maiorca, concelho da Figueira da Foz. Confraria do SS. da freguezia do Rabaçal, concelho de Penela.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes de 1915-1916, do Hospital de S. João e Misericordia da Lousan.

Guarda livros

Foi nomeado guarda livros dos serviços municipalizados de Coimbra, o sr. Antonio Fernandes Leitão, distinto professor de escripturação da Escola Brotero, que tinha sido encarregado de regularisar os serviços na respectiva repartição, no que demonstrou grande competencia e muito zelo.

Faculdade de Letras

O sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da Universidade, visitou na quinta feira o edificio em construção para a Faculdade de Letras, o qual s. ex.ª muito admirou pela sua grandiosidade.

Naquelle dia reuniu-se a congregação da Faculdade a que assistiu o sr. Norton de Matos.

Mau costume

É costume, em Coimbra, as latas com lavagem para os suínos serem conduzidas completamente destapadas, exalando, por isso, muito mau cheiro e entornando-se o liquido pelas ruas. Para agravar o mal, muitas pessoas que conduzem essas latas entendem que só pelos passeios devem transitar.

São velhos costumes que devem acabar por muito prejudiciais ao publico.

Obrigar a tapar essas latas e não permitir que as conduzam pelos passeios é uma providencia urgente.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel que fará na segunda quinzena de Julho corrente:

Em 22, devido a diversos elementos de perturbações atmosferica, registrar-se-hão chuvas e trovoadas nas regiões setentrionais da peninsula.

Em 23, melhora o estado do tempo, havendo apenas chuvas e trovoadas ao norte e nordeste da peninsula.

Em 24, depressões vindas do Atlantico, causarão chuvas e trovoadas a oeste da peninsula.

Em 25, por efeitos por diversos centros de perturbação atmosferica, haverá grandes tempestades acompanhadas de trevoadas e chuvas copiosas.

Em 26, será mais tranquilo o estado do tempo, registando-se chuvas e trovoadas a noroeste e norte.

De 27 a 29, prevalece o bom tempo na peninsula, havendo algumas chuvas em Portugal e Gallaiza.

Em 30 e 31, perturbar-se-ha de novo o estado atmosferico, persistindo as chuvas e trovoadas a nordeste e norte da peninsula.

Avenida Navarro

Na Avenida Navarro costumam regar o jardim pelo meio da tarde, deixando alguns bancos completamente encharcados e em estado de não poderem ser utilizados.

Isto tem remedio e devem-lho dar.

Exames

Fez exame do 5.º ano de piano no Conservatorio de Lisboa, a sr.ª D. Alida Fernandes Ramon, filha do sr. Frederico Fernandes, oculista estabelecido na Rua Visconde da Luz.

A sr.ª D. Alida Fernandes obteve a elevada classificaçao de 15 valores, a mesma que tinha alcançado nos exames anteriores. Sinceros parabens.

Fez exame do 1.º grau o menino João Antunes de Sousa, filho do nosso velho amigo sr. Germano Antunes de Sousa.

A estudiosa creança e a seus pais os nossos parabens.

José Paredes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

A idade não é um obstaculo

Grande é o numero das pessoas que — ao verem acumular-se anos e anos sobre os hombros — accusam a velhice proxima das mil fraquezas fisiologicas que as perseguem e amolham. Ha, porem, uma verdade de que todos deviam compenetrar-se, e é que a idade não é o principal factor do desgaste dos orgãos.

Que convem, pois fazer para se conservar a saude até aos limites da velhice? Na imensa maioria dos casos, ao chegar ás diferentes épocas criticas da existencia ou então quando se tem de pagar tributo ás diferentes afeccões que resultam do empobrecimento do sangue, — anemia, neurastenia, depressão nervosa, fraqueza geral — basta saber recorrer ao reconstituinte cuja ação é mais eficaz.

Ha muito tempo já — quasi diariamente mesmo — que as Pilulas Pink — cujas virtudes regeneradoras do sangue são indiscutíveis — estão dando sob este ponto de vista resultados absolutamente notaveis. Podemos hoje oferecer um novo exemplo desta verdade, na pessoa da sr.^a D. Maria Bela da Cunha, residente em Lisboa, rua João de Barros, 12, que nos diz o seguinte:



C. Central — Sr.ª D. Maria Bela da Cunha

De ha muito que soffria de desarranjos gastro-intestinais, acompanhados de dores de cabeça e insónias. Esses incomodos tinham acabado por me reduzir a um estado de fraqueza geral, que eu não podia vencer, e que muito me inquietava, em razão da minha idade avançada. Aconselhou-me então alguém que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse conselho e dai a pouco tive a alegria de sentir que começava a achar-me muito melhor. Os desarranjos intestinaes atenuaram-se e foram desaparecendo, e com eles as dores de cabeça também. Finalmente, achei de novo o repouso, de que ha tanto tempo estava privada. Hoje, sinto-me perfeitamente bem.

Sinceramente desejamos que o exemplo da sr.^a D. Maria Bela da Cunha possa chegar ao conhecimento das pessoas idosas, que persistem em attribuir a velhice a origem de todos os males de que soffem. Podemos dizer-lhes; a sr.^a D. Maria Bela da Cunha é o exemplo. Entre mil. O que as Pilulas Pink fizeram em favor dela podem sem obstaculo faze-lo por aqueles que estiverem no seu caso. As Pilulas Pink têm sobre o sangue um poder regenerador, que produz resultados inesperados. São, ao mesmo tempo, um precioso tónico dos nervos. Constituem, numa palavra, um remedio eficaz para todas as doenças que provem da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Como dissemos no ultimo numero do nosso jornal, amanhã não ha instrução.

— No proximo dia 30 do corrente, a instrução é ás 7 horas perfixas, não sendo tirada falta a

quem comparecer depois daquella hora.

— Já estão impressos os novos estatutos que serão entregues todos os alistados que tenham ago a quota referente ao mês de Junho. Os que receberam os estatutos antigos, devem entregá-los á direcção para em troca receberem os novos. Os estatutos serão distribuidos gratis a todos os listados também no proximo mês de Agosto serão entregues a todos os socios auxiliares que tenham pago a quota referente ao mês de Junho.

— Começamos hoje a publicar os nomes dos socios auxiliares que se tem inscrito nesta Sociedade, desde Março, mostrando assim, mais uma vez os seus elevados sentimentos patrioticos:

- Francisco Maria da Fonseca
- Domingos da Silva
- Antonio Fortunato
- Antonio da Costa
- D. Virginia Mateus dos Santos
- Coimbra e Cruz
- Antonio d'Oliveira Coimbra
- Filipe Gouveia Coelho
- Raimundo Coelho
- Dr. Antonio Leitão

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 20 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

2.º officio: Acção commercial por letra requerida por João Gonçalves de Lemos, residente nesta cidade, contra Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto e muher, residentes na Quinta da Sapata. Advogado, dr. Frederico.

— Acção civil de processo ordinario requerida por Diogo Nunes e muher residentes em S. Frutuoso, contra Joaquim Salgueiro, muher e outros, de mesmo logar. Advogado, dr. Lusitane Brites.

— Inventario de maiores por obito de Maximiano Augusto da Cunha e muher residentes que foram nesta cidade.

3.º officio: Carta precatória vinda da comarca do Porto, para vistoria, extrahida da acção ordinaria que naquella comarca, Antonio Eduardo Ferreira Barbosa move contra Paulo Bergamin. Advogado, dr. Chaves e Castro.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	14100
Milho branco	14300
amarelo	14250
Centeio	14100
Cevada	650
Avicia	500
Favas	900
Feijão mocho	800
branco	850
pateta	650
de mistura	650
frade	600
Batatas, 15 quilos	650
Tremocoos, 20 litros	450
Galinhas, de 400 a	600
Frangos, de 140 a	300
Patos	360
Ovos, cada cento.	14850

AGRADECIMENTO

Antonio da Costa Braga, Maria da Conceição Alves Braga, Rosalina da Costa Gonçalves Braga Rasteiro, Gabriel da Costa Braga, Luiz Alves e Afonso Ferreira Rasteiro, agradecem reconhecidissimo por este meio a todas as pessoas que se dignaram comparecer quer no funeral, quer informando-se do estado da doença da sua querida esposa, mãe e sogra, visto não ser possível agradecer pessoalmente como era seu desejo.

Igualmente pedem desculpa de qualquer falta involuntaria cometida nestes momentos dolorosos. Santa Clara, 15 de julho de 1916.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916. José Maria da Silva Raposo.

AU BONHEUR DES DAMES

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.307\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

PALACE-HOTEL

A proprietaria do Palace-Hotel em Coimbra, participa a todos os seus ex.^{mos} hospedes que abre no dia 19, na Figueira da Foz, o seu muito conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, no Bairro Novo, pedindo a preferencia para ele.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDA DE ESTRUMES

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 27 do corrente mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação 313^{ms}, 13 do terreno municipal, na Avenida Navarro, para construção.

As condições acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva, **Silvio Pélico**.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

"Atlantica," (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recetta durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instruccões impressas. COIMBRA.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de effectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 de Agosto proximo futuro; e que as pessoas que pretendem logares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os logares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 21 de Julho de 1916.

O Presidente,
Silvio Pélico.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES. Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

2.º ANDAR. Aluga-se, desde já, vago, por 11 escudos mensais, na Rua Oriental de Montarroio, 24.

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR
David Lopes

Sairam os volumes I, II, III, IV, V e VI

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

COIMBRA

COSTA MOTA

Medico

R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

COIMBRA

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroyo, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroyo, 16.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-es.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo-Deus), 38.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros
FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

FREIRE Gravador
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
ANUNCIOS
RU' NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
ABACOS
TESOURARIA
OFICINAS
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO SELAR
A CHUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que se viu no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quereis deixar de fumar?

Bochechati com **SOLUTO HIGIENICO!** Compositão inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, abstrahendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109 (Rocio). Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Mangas para gaz

Acaba de chegar um grande stok de este artigo. A Sanitaria na Rua Ferreira Borges, n.º 151, 153, que se vendem ao preço de 140 reis.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gstem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás cenzenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 185 ...

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratiol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Depósito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste prédio achá-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.
NOVIDADES LITERARIAS
Leonor Telles
Antero de Figueiredo
1. volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritório: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: SUMNERC
Telefones n.ºs 184 e 737
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefones n.ºs 737 e 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado + + + Ceifeiras e gadanharias "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+ + + de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. + + +
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empaniques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

Empregado de escritorio
Precisa-se na Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A nossa Universidade

Não resta duvida a ninguém que houve grande precipitação em modificar e abolir velhas disposições e praxes universitarias.

Aboliu-se a cerimonia do doutoramento, o grau de bacharel, a Faculdade de Teologia, o fóro academico, o toque da *cabra*, o trajó obrigatorio da capa e batina, e crearam-se os cursos livres, e tudo isto se fez num momento, sem um estudo reflectido e sem qualquer consulta ao corpo docente universitário.

Uma reforma tão radical não era coisa para ser decretada em três ou quatro minutos e só pelo praser de deitar abaixo, de demolir sem reedificar. Principalmente os cursos livres, que tem seus adeptos, deram logo sinal de não ser coisa apropriada a um país onde a *cabala* é o pão nosso de cada dia.

Isto de ir á aula quando se quer e mesmo de não pôr lá os pés se isso for da vontade dos alunos, não é para desprezar. Sempre é bem melhor para os que aspiram só a ter um curso superior, do que correr o perigo de serem chamados e dar um estenderete.

Nunca pudemos compreender que se possa fazer um curso sem a obrigação da frequencia das aulas.

Este ano continuou a haver alunos que não puzeram os pés em Coimbra e portanto que fazem acto sem ouvirem uma unica perlecção do professor nem assistirem á uma unica aula!

Se isto se pode fazer sem perigo de ficar o aluno mal preparado, então inutil é existirem institutos e professores.

Vai-se reconhecendo que é preciso restabelecer alguma coisa do que foi suprimido e que não havia necessidade de acabar, e por isso se vai tambem acentuando uma corrente tanto nos professores como nos alunos para voltarem algumas das tradicionais praxes universitarias que serviram tambem para dar á Universidade de Coimbra um nome que a tornou conhecida em toda a parte, dentro e fóra do país.

O illustre reitor, sr. dr. Norton de Matos, segundo se afirma, está empenhado em fazer restabelecer algumas dessas praxes, alguns actos academicos de larga tradição.

Fala-se em serem restabelecidos a cerimonia do doutoramento, o grau de bacharel, o toque da *cabra*, o uso obrigatorio da capa e batina para a frequencia das aulas, o uso de fardamento do pessoal escolar: bedéis, continuos, guardas, etc.

Ainda bem que se pensa em restabelecer tudo isto, que não faz mal a ninguém, antes pelo contrario conservará na nossa Universidade, a primeira de Portugal, muito do que nela se fazia e era determinado pelos estatutos do grande Marquês de Pombal.

A cerimonia do doutoramento viria a ser modificada de modo a mais se adequar aos tempos modernos, e o mesmo se viria a fazer com o grau de bacharel.

Lá fóra, em todas as Universidades se conservam as antigas praxes, sem que as achem carunchosas.

A propria Inglaterra é a primeira a mantê-las, embora algumas sejam seculares.

Este ano um dos grupos dos quintanistas de Medicina de Coimbra chegou a solicitar que lhes fosse conferido o grau de bacharel, o que mostra a corrente que se alastra na academia de Coimbra para se restabelecer esta praxe.

O uso de uniforme dos empregados escolares impõe-se como medida absolutamente precisa. Fica mal ver num estabelecimento desta importancia funcionarios em contato com o publico e com os proprios professores e alunos, cada um vestido como quer ou como pode e ás vezes sem aquela gravidade no trajó que deve existir num estabelecimento desta importancia.

O toque da *cabra* nunca fez mal a ninguém. Ainda que se diga que nos outros institutos esse toque nunca foi preciso para chamar os academicos ao cumprimento dos seus deveres, muitos antigos bachareis ainda hoje afirmam que a *cabra* os guiou e dirigiu, fazendo-lhes lembrar os livros, os professores e as aulas.

Quantos dos que tem vindo reunir-se em Coimbra não estranham a falta da *cabra*, e quantos não sentiram os olhos humidos de lagrimas ao voltarem a ouvir o som desse sino, a que talvez alguns devam a sua formatura?

Ainda bem que se pensa em modificar e restabelecer o que pode ter alguma utilidade e vantagem e nenhum prejuizo nem inconveniente.

Até pelo lado economico Coimbra perdeu muito com a abolição do doutoramento e do grau, que traziam a Coimbra muitas familias.

Vem a proposito dizer que os estatutos da Universidade feitos pelo Marquês de Pombal e que são ainda hoje dignos de apreço e elogio, acabaram com os cursos livres por estar demonstrado que eles não davam o resultado que se queria; antes pelo contrario eram fabricas de cabulas.

Não negamos as suas vantagens para os estudiosos, mas só para estes, porque, para os que o não são, o curso livre não serve.

Exame

Ficou plenamente aprovado no exame do 1.º grau, o menino Adriano Peixoto, neto do nosso velho amigo Adriano da Silva Ferreira, e filho do sr. dr. Francisco Eduardo Peixoto, medico no concelho de Oleiros.

Os nossos parabens.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso regional

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar especial atenção á organização regional, trabalhando assiduamente na constituição de nucleos, nos diversos concelhos desta importantissima zona central do país, a fim de, no proximo ano, reunir em congresso regional todas as direcções dos diversos nucleos, sendo para ele convidadas varias notabilidades do país.

Nesta ocasião, que será talvez de 20 a 30 de Junho, terão lugar grandes festejos em honra dos congressistas, como sarau de gala, festival no aprazível parque de Santa Cruz, iluminação nas ruas, feira franca no Calhabé ou Olivais, corridas de bicicletas, pedestres e de gericos, no Choupal, exposição de produtos regionais, e mais dois novos numeros importantes, que oportunamente serão anunciados na imprensa.

Para a execução deste complexo programa, serão nomeadas varias comissões, com plenos poderes, delegados da Direcção de esta Sociedade. Assim uma comissão tratará da organização do sarau; outras do festival em Santa Cruz; a iluminação nas ruas e a feira franca ficará a cargo da Associação Commercial; as corridas no

Choupal ficarão a cargo doutra comissão; outra, encarregar-se-á da exposição de produtos regionais.

A Direcção desta Sociedade trabalhará na execução dos dois novos numeros, da recepção aos congressistas e da organização do congresso.

Estas festas, seguidas das da Rainha Santa, serão anunciadas por cartazes coloridos, com vistas de Coimbra e da sua região, colocados nas principais cidades e vilas do país e pelo boletim trimestral de 17 de Maio de 1917.

Mas, para que este programa se possa executar com brilho, é necessario o concurso e a boa vontade de todos.

Boletim trimestral

No dia 15 do proximo mês deve principiar a distribuição do 2.º numero do boletim trimestral desta Sociedade, que vem sensivelmente aumentado, tanto na composição e impressão, como na redacção.

Trará artigos dos srs. Dr. Mendes dos Remedios, Dr. Caeiro da Mata, Dr. Simões de Castro e outros.

Novos socios

José Custodio Nunes, Coimbra.

Victor Maria dos Santos, Coimbra.

José Galé, Coimbra.

MELHORAMENTOS NO PARQUE DE SANTA CRUZ

A Camara e a iniciativa da Sociedade de Defesa

Já por mais duma vez dissemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda, fazendo a sua proposta á Camara sobre o Parque de Santa Cruz, não tem o menor intuito interesseiro, mas unica e exclusivamente a animo o desejo de activar e eficazmente contribuir para o maior progresso e alindamento da cidade.

Ora, se a Sociedade não quer nem procura lucros, natural e justo é que tambem não queira encargos, uma vez que estes possam vir de qualquer forma afectar as suas receitas proprias, receitas reputadas absolutamente indispensaveis ao seu futuro desenvolvimentto associativo e, portanto, essenciaes ao seu crescente prestigio e engrandecimento.

Sendo assim, e ninguém por certo dirá que assim não deva ser, está logicamente indicado que o emprestimo que vai realisar, a fim de tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos projectados melhoramentos, seja gradualmente amortisado pelas receitas futuras do proprio Parque, sem que isso por qualquer forma possa significar, por parte da Sociedade, quaisquer intuitos interesseiros. E o que dizemos em relação ao capital que vai pedir ao crédito, dizemos com referencia ao seu juro, pois quem recebe este é o capitalista a quem vai recorrer e não o seu cofre social.

Isto é claro e evidente.

Com á Camara já não succede o mesmo, pois se é certo que, aprovando a proposta, alguns importantes serviços terá que prestar á Sociedade, para que esta melhor e mais rapidamente possa efectivar o seu plano de melhoramentos, não menos certo é que, em troca, receberá beneficios muito superiores, porque o Parque, então, não só ficará constituindo um factor importante de progresso para a cidade, como se converterá numa fonte de apreciavel receita para o municipio.

Só o não vê quem obstinadamente fechar os olhos para não ver!

Mas... ponhamos os pontos nos ii, que é tempo de falar claro e sem rodeios.

Coimbra, centro privilegiado

Choupal

Fômos no domingo ao Choupal, onde não tínhamos ido ha muito tempo.

Deixou-nos uma desagradavel impressão, por o acharmos bem diferente do que éle era noutro tempo, quando ali se podia passear á sombra e á fresca nos dias de maior calor e pela estrada principal daquela aprazível mata.

Notamos a falta dos melhores exemplares de eucaliptos que ali havia e de muitas outras arvores, aqueles cortados para serem vendidas e estas derrotadas pelas inundações do Mondego.

Devem lembrar-se os nossos leitores que fizemos o nosso protesto quando foram cedidos os mais copolentos eucaliptos que ali existiam, dizem que para mastros de embarcações. E ainda que um pouco tarde, o ministro, a pedido da Sociedade de defesa, ordenou que não se fizessem mais cortes de arvores no Choupal.

Não admira que tão grande derrote na arborisação tenha posto o Choupal em estado de se verem ali grandes clareiras, entrando o sol á vontade por toda a parte.

Um outro defeito notamos tambem e que se não dava. A estrada principal tem uma camada de pó que chega ao tornosélo. Isto é incomodo para o publico e muito prejudicial á saude. No tempo de chuva tudo aquilo se transforma em lama.

A mania de plantar palmeiras em toda a parte tambem lá chegou, como no parque de Santa Cruz, onde não ficam bem juntas dos loureiros.

As palmeiras são bonitas arvores ornamentais, mas não ficam bem em toda a parte.

Palmeiras no Choupal é o mesmo que pôr um chapéu alto na cabeça dum lavrador alemtejanu bem vestido á moda da sua provincia.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Folha de Hoje (A) — Com o sub-titulo de «diario de instrucção, viagens e recreio», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 1 de Dezembro de 1881, propriedade de Antonio Ferreira de Brito, que era tambem o redactor principal. Com diversas interrupções e mudanças de formato e de processos de factura, proseguiu na sua publicação até 5 de Novembro do anno seguinte, voltando a apparecer em 1884, mas com o sub-titulo de «diario moderno de noticias, viagens e actualidades.» O cabeçalho (ilustrado em zinco-graphia) era precisamente o mesmo, tendo sido acrescentadas, por baixo do titulo primitivo as palavras «da tarde», porque era ás tardes que a *Folha de Hoje* apparecia. Era ordinariamente de 4 paginas, mas aos domingos publicava numeros extraordinarios de 8 paginas, em metade do formato usual. Imprimia-se na Typographia Internacional, da rua da Victoria, 166, onde tambem era a redacção. Durante a suspensão de 1882 a 1884, sahiu em seu lugar a *Folha da Tarde*, de que já fica feita a devida referencia.

M. B.

SOCIEDADE DE DEFESA

Uma oferta valiosa

A esta importante sociedade vai o seu socio benemerito sr. Manuel Mesquita, activo e conceituadissimo commerciante da praça de Manaus e nosso presado amigo, oferecer um rico album com artisticas guarnições de prata, o qual se destina a receber as impressões dos homens illustres que visitem Coimbra e sua região, impressões que a seguir serão transmitidas á imprensa e que por certo virão a constituir um apreciavel elemento de propaganda.

Encarregar-se-á da execução do trabalho em prata o distinto artista coimbricense sr. Manuel Martins Ribeiro, sendo o desenho do illustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

EPIDEMIA GRAVE

No logar da Cruz dos Morouços, que dista cerca de 4 quilometros desta cidade, grassa com grande intensidade uma epidemia de tifos e outras febres de mau caracter que vitimou, em poucos dias, 4 pessoas, achando-se quase toda a população daquele logar atacada, e alguns em perigo de vida. Aquela gente é, em geral, muito pobre, não tem meios para se tratar, e as suas habitações anti-higienicas, o que de veras contribue para mais agravar o estado sanitario da população.

Urge, pois, que as autoridades competentes e designadamente o sr. delegado de saude, ordenem com toda a urgencia a hospitalisação dos atacados e a immediata desinfecção das suas casas, a fim de evitar que a epidemia se alastre pelas aldeias visinhas e para esta cidade, pois que o referido logar é habitado por operarios que aqui trabalham quotidianamente.

Folha de Hoje — Apesar de, pelo titulo, se poder suppor que era diario, trata-se apenas de uma revista semanal, orgão da classe typographica portuense, e do operariado em geral. Appareceu o primeiro numero a 1 de Outubro de 1893, notavelmente redigido e collaborado por alguma das melhores intelligencias da classe alludida. Editor responsavel era J. Mathias de Azevedo, um dos mais estimados typographos do Porto. A redacção era na rua Formosa, 280, imprimindo-se na Imprensa Portugueza, rua do Bom Jardim, 181. Teve limitada existencia.

Folha do Exercito — Appareceu, no Porto, a 4 de Outubro de 1882, suspendendo logo, para reaparecer em Janeiro seguinte, como já deixamos referido na rubrica *Diario do Exercito*, do qual foi o seguimento.

Folha do Norte (A) — Foi um «diario republicano da tarde», que fundaram no Porto, em 1889, José Pereira de Sampaio (Bruno) e Manuel Maria Coelho (o tenente Coelho da revolta militar de 1891, então já amnistiado). Apesar de ser cuidadosamente redigida e das sympathias geraes pelos seus dois fundadores, a *Folha do Norte* não logrou atingir o primeiro trimestre. O primeiro numero appareceu em 1 de Maio, tendo por editor João Corregedor da Fonseca. A redacção era na rua de Sá da Bandeira, 75, 2.º andar, e a impressão fazia-se na Empreza Litteraria e Typogra-

phica, rua de D. Pedro, 184. — Em 7 de Agosto do mesmo anno, em seguida a uma curta interrupção, reapareceu a *Folha do Norte*, mas agora semanal em vez de diaria, e sob a direcção de Julio Lobato, visto que o ex-tenente Coelho havia partido para Benguela, «degradado pelo arbitrio dos republicanos», como elle proprio escreveu e vem publicado n'esse primeiro numero da nova serie da folha, o qual temos presente. Não foi mais feliz em semanario do que havia sido quando se publicava diariamente, e terminou a breve trecho.

Folha do Porto — Com o seguimento do semanario *Theatro Portuguez*, appareceu, no Porto, a 15 de Novembro de 1903 o primeiro numero d'esta chronica illustrada de acontecimentos, de que era redactor João José de Freitas Junior. Era uma folha de 8 paginas, illustrada com photogravuras. A redacção era na propria casa da impressão — Typographia Peninsular, rua de S. Chrispim, 26 Sahiram poucos numeros.

Folha Mercantil da Cidade do Porto — Vem registada por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1 de Janeiro de 1831, mas nós nunca vimos exemplar algum.

Folha Nova (A) — D'entre a verdadeira alluvia de jornaes de todas as classes, generos, feitos, processos e qualidades, que tem apparecido no Porto, difficilmente se encontrará outro mais vibrante, mais correctamente redigido, e que, sobretudo na sua primeira phase, conseguisse reunir um nucleo de tão distinctos colaboradores, como a *Folha Nova*, que sob a direcção de Emygdio d'Oliveira (*Spada*), publicou o seu primeiro numero a 23 de maio de 1881, e proseguiu até junho de 1888.

Sobretudo na sua primeira phase, escrevemos, e é a verdade, porque na segunda, sem deixar de ser jornalisticamente bem feito, já o periodico não era a sombra sequer do que havia sido, nem o grupo dos seus colaboradores tinha comparação possível com os que na primeira serie d'*A Folha Nova* tanto a haviam abrilhantado com os fulgores dos seus talentos. Entre outros recordam-nos José Pereira de Sampaio, Affonso Chaves, Manuel Duarte de Almeida, Joaquim Coimbra, Francisco Carrelhas, José Augusto Vieira, Jayme de Segurier (*Iriel*), etc.

A collecção d'essa primeira serie d'*A Folha Nova* é preciosa como documentação da epoca litteraria a que se refere. A segunda serie teve um feitiço mais acentuadamente politico.

A *Folha Nova* imprimiu-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica (a primeira serie); e na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos (a segunda serie).
Segue.

ALBERTO BESSA

Assuntos agrícolas

Tratamento de oídio

O oídio foi outr'ora um dos maiores flagelos das vinhas portuguesas. No momento da sua primeira aparição, quando ainda se desconhecia o tratamento a opor-lhe, produziram-se prejuizos colossais.

Sabe-se que por essa época as vinhas do Douro, foram as mais rudemente experimentadas, perdendo-se colheitas inteiras.

Muitos lares, vivendo até aí na abundancia, mercê da generosa productividade das cepas, sua cultura exclusiva, conheceram, com o aniquilamento das novidades, os extremos da fome e da miseria. Originou-se assim uma corrente emigratoria, que furtou ao Douro, derivando-os para diversos empregos noutras regiões, os seus melhores trabalhadores rurais. A crise atingiu no amago a viticultura duriense, datando dessa epoca a ruina de muitas familias, que não souberam ou não puderam aguardar na adversidade, em luta contra a desgraça, a chegada de melhores dias.

Entretanto espalhava-se que entre as muitas cepas revestindo as encostas do Douro, havia uma que resistia galhardamente ao parasita, ostentando as mais belas uvas. Na margem esquerda do rio, pouco acima da Folgosa apontava-se uma vinha feita exclusivamente de Malvasia preta dando, indifferentemente ao oídio, copiosas produções. Pensou-se logo em propagar a casta resistente substituinto-a a todas as outras, tão sensiveis aos estragos do parasita.

Mas simultaneamente aconselhava-se e experimentava-se com exito a applicação do enxofre contra o oídio, e assim puderam manter-se as antigas vinhas, como haviam sido primitivamente constituídas, ricas de castas as mais variadas e do mais fino quilate. O enxofre salvou, pois, ao tempo os vinhedos dos estragos do oídio, e ainda hoje é considerado o melhor produto a oppor á doença. Sabe-se que a sua acção pode ser preventiva e curativa.

Preventivamente pode o enxofre applicar-se a qualquer hoia do dia, quanto possível após um periodo de chuvas, antes do qual se tenha realisado o tratamento cuprico.

Curativamente as applicações devem fazer-se por tempo quente e com o sol descoberto, sendo os efeitos tanto mais seguros quanto mais recente for a invasão. Nas vinhas muito sujeitas ao ataque do oídio, devem cultivar-se algumas cepas das mais senciveis, como o Alvarilhão, dispondo-as em sitio humido e quente e conservando-lhes os cachos bem abrigados do sol pelas folhas. Vigiem-se estas cepas e desde que se lhes distingam nos cachos uma especie de teagem branca, fina e sedosa, formada pelos primeiros filamentos do fun-

go, faça-se uma applicação de enxofre a toda a vinha.

A velha pratica empirica, recommendada em obras classicas, de efectuar três enxofrações, uma quando os pampanos tem dez centimetros, outra na floração, outra no momento de pintar a uva, poderá bastar á defeza da vinha em caso de invasão benigna, mas é insufficiente em certos anos e em determinados sitios, quando se produzam invações intensas.

Convem notar que as condições do desenvolvimento do oídio são diferentes das do mildio. Enquanto este só se propaga em seguida a um deposito de agua nos órgãos da videira, chuva ou orvalho, oídio pode desenvolver-se na ausencia desse deposito liquido, bastando para a invasão se estabelecer uma atmosfera humida e um certo grau de calor. Assim se explica a maior intensidade dos estragos do oídio nas vinhas proximas dos cursos de agua e o extremo cuidado que deve haver nos respectivos tratamentos.

25 de Julho de 1916.

C. M.

Jardim Zoologico

O Jardim Zoologico de Lisboa devido á prestimosa acção dos seus novos directores, acaba de receber um hipopotamo ou cavallo marinho, que é o primeiro que apparece em Portugal.

Como é de crer, o famoso animal tem chamado ali grande concorrencia de visitantes. A despeza que se faz diariamente com o hipopotamo é de quinze tostões.

A direcção do Jardim Zoologico, da qual fazem parte os srs. Manuel Emidio da Silva e dr. José Eduardo Coelho da Cunha, está empenhada e para isso tem trabalhado muito, em dar grande impulso a esse magnifico estabelecimento, que faz honra ao pais.

Ultimamente tem-se inscrito muitos socios ordinarios do Jardim Zoologico com quotas de variada importancia, o que auxilia muitissimo os encargos que pesam sobre esse estabelecimento que tem uma avultadissima despeza diaria.

A nova direcção pensa em adquirir o bonito Parque das Laranjeiras para o Jardim Zoologico.

São sempre muito louvaveis os bons serviços que prestam os que tão dedicadamente empregam a sua actividade desinteressadamente em bem servir o seu pais por qualquer forma.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 24 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por José Henriques Pedro, contra Abraham Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Durante a presente semana está de serviço o escriptão do 1.º officio.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

O Parque de Santa Cruz em foco

O conselho de arte e arqueologia, tendo reunido domingo para tratar de varios assuntos, occupou-se incidentalmente e já no fim da sessão, dos projectados melhoramentos no Parque de Santa Cruz, resolvendo dar de novo á publicidade as considerações ha tempo feitas sobre o assunto, em representação dirigida á Camara.

Segundo as nossas informações, o Conselho não se opõe á realisacção dos melhoramentos, mas simplesmente pretende evitar que, no que se vai fazer, se descaracterise o cunho historico e as belezas naturais do Parque, cuja caracteristica entende que se deve respeitar, no que aliás se acham de acôrdo a Camara e a Sociedade de Defesa.

De resto, sabemos que já não ha embaraços que se possam opôr á realisacção de tão importante melhoramento. A Camara está na firme resolução de os levar o mais rapidamente possível á pratica com a cooperacção activa e dedicada da Sociedade de Defesa, que está incondicionalmente a seu lado, e com o apoio decidido de toda a cidade, que não regateia louvores a tão simpatica e importante iniciativa.

Não será preciso, mas se for, uma representação com milhares de assinaturas será entregue á Camara, a apoiar a proposta da Sociedade de Defesa.

Amanhã haverá, ao meio dia, uma reunião conjunta da Camara e da Direcção da Sociedade de Defesa, para combinar as alterações a introduzir na proposta provisoria, a fim de que, redigida a definitiva, possa ser apreciada e aprovada na sessão ordinaria da proxima semana.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A direcção da Sociedade avisa todos os alistados para no proximo domingo se apresentarem ás 7 horas prefixas, na parada do quartel de infantaria 23, irreprensivelmente fardados e com o cabelo devidamente cortado.

A todos os alistados que se não apresentem naquelas condições será marcada falta, que será punida com prisão.

Não são concedidas dispensas, e faltas só serão justificadas mediante apresentacção de atestado medico devidamente reconhecido.

No dia 1 de Agosto abre a inscriçao para os mancebos que se queiram alistar, para começar a receber instrucção em Outubro.

Continuamos a dar publicidade aos nomes dos socios auxiliares:

- Dr. Marques Pereira.
- Antonio Maria Pimenta.
- Dr. Hermano de Carvalho.
- Dr. Armando Leal Gonçalves.
- Dr. Luis Maria Rosete.
- Dr. Vicente Rocha.
- Dr. Manuel Lopes Quadros.
- Dr. Lusitano Brites.
- Dr. Jaime Sarmento.
- Dr. José Rodrigues d'Oliveira.
- Dr. Francisco Freitas Costa.
- Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.
- Dr. Costa Mota.
- Dr. Daniel de Matos.
- Dr. José Paredes.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje o sr. Hermano Ribeiro Arrobas. Sexta-feira os srs. Antonio José Fernandes e Antonio Coutinho de Moura Bastos.

BEBIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra, o sr. dr. João Augusto dos Santos.

PORTUGAL NA GUERRA

Convocaçao

São convocados para frequentarem a Escola Preparatoria de Officiaes Milicianos, que funciona nesta cidade, as seguintes praças das tropas de reserva, pertencentes ao regimento de infantaria 23:

2.º sargento Antonio José Rodrigues Toris, alistado em 1905; soldado Rodrigo Queiroz de Sousa Pinto, alistado em 1907; 2.º sargento Antonio Alberto dos Santos Mota, alistado em 1906, domiciliados na freguezia da Sé Nova.

Soldado Artur Antunes da Costa, alistado em 1903, domiciliado em S. Bartolomeu.

Soldado João Canavarro de Almeida e Brito, alistado em 1905; 1.º sargento Victor Augusto Alves de Sousa, alistado em 1901; soldados Tarquinio Augusto de Matos Betencourt e Tito Vespasiano Betencourt, alistados em 1909, domiciliados em Almeida.

Estas praças deverão comparecer no quartel do regimento de infantaria de reserva n.º 23, no dia 5 do proximo mês de Agosto, por 12 horas a fim de seguirem no dia 6 para aquela Escola e apresentar-se-ão devidamente uniformizados.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87,-2.º.

Varias noticias

Tentou suicidar-se dando um tiro no ouvido direito, Manuel Simões Serra, de 25 anos, da Palheira, freguezia de Santo Antonio dos Olivais. Deu entrada no hospital, não sendo grave o seu estado.

Foram enviados para o poder judicial: Vital Gaspar, que se occupa na limpeza da cidade, pelo furto de 45\$00 e um relógio de prata a Manuel Borralho, de S. Martinho do Bispo; José Fortunato por agredir com uma navalha, José Alves, ambos desta cidade.

Ao banco do hospital foram receber curativo: Manuel Maria Castro Leão, com ferimento no nariz; Manuel Fernandes Tomé, de 9 anos, ferido no abdomen, devido a uma queda; e João Caetano, com um ferimento na cabeça.

Amanhã, ás 13 horas, tem logar a inspecção medica aos candidatos á Escola Normal Primaria.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
GURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprando 2 frascos.

Serviços municipalizados

Temos presente os mapas elaborados pelo sr. Antonio Fernandes Leitão, da conta da receita e despeza, valores, etc., do material dos serviços municipalizados, no trimestre de Janeiro a Março deste ano.

Na impossibilidade de publicar esses mapas, transcrevemos o officio que os acompanhou.

O sr. Leitão põe em dia o serviço de escripturação e por modo a facilmente se puder conhecer o estado de qualquer dos serviços municipalizados em todos os seus detalhes.

Eis o officio:

Ha muito tempo que se reconhecia que o sistema de contabilidade adoptado nos Serviços Municipalizados não correspondia ás necessidades especiais das tres industrias exploradas pelo Municipio — abastecimento de aguas, fabrico de gaz e tracção electrica. O sr. Charles Lepierre já se referia a este assunto no seu relatório de Julho de 1905, que corre impresse, sem que contudo lhe tivesse sido possível dar-lhe uma solução completa.

A actual vereação reconheceu que era necessario a montagem de uma escripta industrial por partidas dobradas por só assim se poder acompanhar as materias primas nas suas transformações e seguir dia a dia as existencias em armazem, a situação dos serviços para com os seus devedores e credores, o valor das instalações e as fluctuações da conta do patrimonio ou do capital.

Para esse fim nomeou em fins de 1914 uma commissão para dirigir a montagem da escripta, commissão esta que não pôde conseguir que a nova escripta começasse em Janeiro de 1915 por motivo de várias difficuldades que se apresentaram. Quando tomou posse do pelouro dos serviços municipalizados o sr. Virgilio de Paiva Santos decidiu logo continuar os trabalhos, reinstalando a commissão e contratando o distinto professor da Escola Brotero, Sr. Antonio Fernandes Leitão para fazer a montagem da escripta.

Como base da organização da escripta a montar foi organizado o inventario geral do activo e passivo dos serviços municipalizados trabalho baseado em elementos existentes na respectiva repartição e em avaliações feitas pela commissão.

Procurou sempre a commissão dar aos artigos inventariados valores realisaveis, assim os artigos existentes em armazem foram avaliados pelo preço do custo, apesar de hoje a maior parte deles terem atingido preços extraordinarios devido a actual situação, e a todos os outros artigos pertencentes ás instalações atribuirem uma depreciação como adeante veremos.

O inventario assim elaborado mostra:

Activo	492.287\$60
Passivo	339.979\$41
	152.308\$19

A differença representa a conta de patrimonio ou capital dos serviços municipalizados. Entendeu a commissão dever atribuir depreciações no valor de 57.001\$85 a diferentes verbas do activo, ficando portanto a *Conta de patrimonio ou capital* reduzida a 95.306\$34.

As depreciações incidirem sobre as seguintes verbas:

Gazometros n.º 1 e 2 da fabrica do gaz. As restantes maquinas e utensilios 10 %.

Contadores de agua e gaz e via e rede aerea dos electricos 15 %.

Canalizações gerais de agua e gaz e material circulante dos electricos 20 %.

O balanço que serviu de base para a organização da escripta ficou portanto constituído como adeante.

Os resultados apurados até 31 de Março p. p. constam das tres contas «Abastecimento de aguas», «Produção de gaz e tracção electrica» e da conta de exploração dos tres serviços.

Por ellas se verá que o serviço que apresenta maior desequilibrio é o do gaz, o que é facilmente compreensivel dado o elevado preço do carvão, principal materia prima para o seu fabrico.

Num outro mapa vai a conta do fabrico do gaz vertida noutra forma a fim de se poder calcular o preço do custo de cada metro cubico de gaz aproveitado, quer pelos consumidores quer pelos

candieiros de iluminação publica No trimestre de Janeiro a Março o numero de metros cubicos assim aproveitados foi de 228.430. Dividindo as diferentes verbas da conta do fabrico por este numero verifica-se que o custo do carvão necessario para o fabrico de cada metro cubico foi de \$12,98 a que se tem de deduzir \$04,85 correspondente ao rendimento dos sub-productos coke e alcatrão, ficando liquida a importancia de \$08,15. As diferentes despezas de fabrico importaram em \$01,15 por metro cubico o que prefaz o preço total de \$09,30. A venda do gaz rendeu apenas \$07,96 por metro cubico, havendo portanto um deficit de \$01,34 tambem por metro cubico.

Contribuiu para o relativamente baixo preço obtido por metro cubico de gaz: primeiro o facto do preço de venda para o publico ser ainda de \$08 durante o mês de Janeiro e segundo, o baixo preço obtido para o gaz vendido para iluminação publica apesar das reduções que se tem. Com effeito depois de deduzirem as despezas com este serviço a verba liquidada para pagamento do gaz consumido no trimestre foi de 1.608\$01, o que corresponde a \$03,63 por metro cubico para consumo de 44.100m³ realizado.

Os resultados de exploração deste trimestre foram obtidos com carvão ao preço medio de 22\$42 por tonelada. Com o carvão ao preço de 41\$05 (a que ficou a ultima remessa), é facil calcular que o carvão distilado (1.322.585 kgs.) custaria 54;292\$11 ou seja \$23,76 por metro cubico, o que daria para o preço do custo do metro cubico (depois de deduzido o rendimento dos sub-productos e acrescentadas as despezas de fabrico) \$20,09.

Tenciona a Camara Municipal dar á publicidade trimestrialmente as contas de fabrico e de exploração dos serviços municipalizados, a fim de que os seus municipios possam seguir aos resultados obtidos.

Focos de infeccao

Ainda não foram tomadas medidas no sentido de se extinguirem determinados focos de infeccao que existem quasi no co-ração da cidade, não obstante as reclamações successivas que neste sentido tem sido dirigidas ás autoridades respectivas.

Referimo-nos aos cortelhos que existem nas trazeiras da rua Oriental de Montarroyo que exalam um cheiro nauseabundo, impossivel de suportar.

Na Cumeada, um dos pontos mais belos de Coimbra e onde existe um bairro concorridissimo, que tem á entrada o hospital militar, a permanencia dos cortelhos, com todos os seus inconvenientes existe da mesma forma, afogando os transeuntes em dias de calor com os que vimos atravessando.

Aquele edificio tem mesmo na sua frente dois daqueles focos de infeccao.

Não poderá a autoridade adoptar medidas para fazer desaparecer tais focos de infeccao e em locais tão concorridos?

Não compreendemos porque assim não proceda, tanto mais atravessando nós um periodo em que uma epidemia se desenrola a poucos quilometros de Coimbra, a que noutro logar do nosso jornal nos referimos e que é necessario combater sem delongas e com energia.

Dizem-nos que na Quinta da Rosa, á Cumeada, existe um poço cuja agua estagnada o que constitue um perigo para quem ali habita.

Esse poço, ao que nos informam, foi mandado abrir pela Camara para qualquer fim que não é utilizado.

Sendo assim, a commissão executiva prestava um belo serviço mandando entulhar o referido poço, livrando assim, quem ali habita, de qualquer doença que possa ser transmitida pelos insectos que ali abundam.

Achado sinistro

Na vala entre Arzila e o Ameal foi no domingo encontrado o cadaver do mendigo encontrado o cadaver do mendigo Antonio dos Santos, da Ribeira de Frades, apresentando as pernas e as mãos presas com uma corda.

Parece tratar-se dum suicidio, e que o Santos usou aquele processo para não escapar, pois era tido com um nadador de fama,

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico

UNIÃO

Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Exames

Concluíram o curso da Escola Normal, de sr.ª D. Alice Saraiva, filha do nosso amigo sr. Adelino Rodrigues Saraiva, administrador da Farmacia da Misericórdia, e D. Aurora Monteiro, filha do nosso amigo sr. José Augusto Monteiro, empregado da repartição de fazenda deste concelho.

Os nossos sinceros parabens a ambas as futuras professoras e a seus estremos pais.

— Fez exame do 1.º grau obtendo a classificação de bom, a menina Felicidade Joaquina Paulos, estremosa filha da sr.ª D. Carolina Paulos e irmã do sr. Ernesto Paulos, distinto aluno do Liceu. A examinanda e sua familia os nossos parabens.

— Com bom exito concluiu o 5.º ano liceal o sr. Antonio Dias de Carvalho, estremoso filho do nosso presado amigo sr. Ruben Dias da Conceição.

Felicitemos o inteligente estudante, que apesar da pouca idade que conta, tem visto coroado dos melhores resultados os seus trabalhos literarios.

A seu pai enviamos tambem as nossas felicitações.

Mais um favor

A Companhia dos Caminhos Ferro acaba de mimosear com mais um dos seus costumados favores a gente de Coimbra.

O tramway que sai ás 7,35 para a Figueira da Foz deixou de ter ligação com o ramal daquela cidade para a Amieira, em cujo comboio seguia muita gente de Coimbra afim de fazer uso de banhos naquela instancia termal.

Assim, quem desta cidade ali queira ir, tem de sair ás 10,15 para regressar depois das 17 horas, quando antes da alteração a que nos vimos referindo os passageiros podiam estar em Coimbra ás 13,08.

Aniversario lutuoso

Fez ontem 41 anos que se deu o grande incendio do predio da sr.ª D. Guilhermina Lucas, no Jargo da Freiria, onde morreram trez filhos e uma creada da mesma senhora.

Foi um tragico acontecimento que enlutou toda a cidade, enchendo de pavôr e de magua os seus habitantes.

Nunca em Coimbra se tinha dado um incendio com tão funestas consequencias.

Novo quiosque

Começaram já os trabalhos para o assentamento do quiosque que os nossos amigos srs. José Augusto da Silva Guimarães e Abel Augusto Costa vão construir no recanto do Arco de Almedina junto á Escola Livre.

O primitivo projecto foi substituido por um outro cujo alçado foi feito pelo construtor civil sr. Joaquim da Costa Neto, que mais uma vez revelou as suas aptidões para aquele genero de trabalhos.

Esta construção vem fazer com que, finalmente, desapareça a montureira que existia naquele local e contra a qual já em tempo haviamos reclamado.

Beneficio

Domingo, no teatro da União Geral dos Trabalhadores, realisa-se um espectáculo em beneficio de Maria Pilar, que se encontra doente e na miseria, subindo á scena *Os dois garotos*.

LIVROS E REVISTAS

HISTORIA UNIVERSAL, por GUILHERME ONCKEN. Está publicado o tomo n.º 64 desta monumental obra, traduzida em português por um grupo de professores de historia, sob a direcção de Agostinho Fortes. E' profusamente ilustrada.

A edição é das Livrarias Ailacé & Bertrand, de Lisboa.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade o aluno do Collegio Moderno, sr. José Francisco Velho Geraldo, que contava 13 anos de idade e era filho do sr. coronel Lazaro d'Almeida Corte Real, natural de Lagos.

O cadaver do desventurado academico foi conduzido para aquela cidade.

CEMITERIO DA CONCHADA

Dia 3 de Julho: Maria do Espirito Santo, filha de Antonio Pires e de Ana de Jesus, de Eiras, de 27 anos.

Rita Vasconcelos Andrade, filha de Victor Madail Abreu e de Guilhermina Candida Vasconcelos, de Coimbra, de 72 anos.

Augusto Correia, filho de José Correia Rodrigues e de Teresa Pereira, de Verride, de 50 anos.

Dia 7 de Julho: Leandro José da Silva, filho de Francisco da Silva e de Florença de Jesus, de Coimbra, de 67 anos.

Dia 9 de Julho: Mateus Rodrigues Sousa, filho de Joaquim Rodrigues de Sousa e de Rosaria Maria, de Bacariça, de 38 anos.

Dia 9 de Julho: Filipe da Cruz Coelho, filho de Abraão da Cruz Coelho e de Maria da Piedade Diniz, de Anadia, de 3 anos.

Serviço da Republica

MANUTENÇÃO MILITAR ANUNCIO

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 8 de Agosto proximo, recebe propostas para o fornecimento de fava, aveia e palha para o consumo dos solipedes do exercito, das localidades abaixo designadas, desde a data da aprovação das mesmas até 31 de Agosto de 1917:

Abrantes, Alcobaça, Alcochete, Amarante, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Castelo Branco, Chaves, Estremoz, Elvas, Evora, Faro, Figueira da Foz, Lagos, Maíra, Nelas, Penafiel, Portalegre, Porto, Queluz, Santarem, Setubal, Tavira, Tomar, Torres Novas, Vendas Novas, Vila Viçosa e Vizeu.

Os proponentes deverão designar quais as localidades em que se propõem executar os fornecimentos e bem assim os preços dos géneros referidos a cada quilo, com respeito ao grão, e a cada quinze quilos, relativamente á palha.

Nas propostas deverão os proponentes declarar que se sujeitam ás respectivas condições, cujos exemplares se acham patentes na Secretaria da Manutenção suas sucursais e depósitos e unidades das localidades acima mencionadas.

Beato, 20 de Julho de 1916.

O Secretario do Conselho Gerente
Francisco Moreira d'Almeida
Tenente.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PALACÉ-HOTEL

A proprietaria do Palace-Hotel em Coimbra, participa a todos os seus ex.ºs hospedes que abre no dia 19, na Figueira da Foz, o seu muito conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal*, no Bairro Novo, pedindo a preferencia para ele.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las..."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas móormente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 133:7468845
Sinistros pagos, Esc. 42:5559955

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

CASA. Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º — COIMBRA.

TRESPASSA-SE. Bõa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

AOS GORDOS
Desassimilador
Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.
CADA CAIXA 1\$02
A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AU BONHEUR DES DAMES
Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:
Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.
Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, legues, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Casca de carvalho e de sobreiro
José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.
Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

ALVIÇARAS
Dão-se na Livraria França Amado a quem indicar o paradeira dum cão, raça Serra da Estrela, que fugiu ontem pelas 7 e meia horas, em direcção á estrada do Almegue. E' amarelado e dá pelo nome de Mondego. A coleira que é ordinaria e não tinha inscrição alguma.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar
VENDA DE ESTRUMES
No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás carreadas ou ao metro cubico.

Almanach Bertrand de 1917
Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

Empregado de escritorio
Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25	Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto.	Pampilhos e Porto.
3,34	Correio.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35	Tramway.	Alfar. e Fig.
9,15	Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar.	Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45	Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40	Tramway.	Alfar. e Figueira.
16,42	Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50	Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22	Omnibus.	Mir. e Louzã.
20,50	Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,39	Correio.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13	Correio.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway.	Fig. e Alfar.
2,00	Mixto.	Porto.
3,24	Alfar.	Entronc., e Alf.
4,05	Correio.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45	Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36	Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09	Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway.	Fig. e Alfar.
15,12	Omnibus.	Porto.
15,40	Alfar.	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17	Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14	Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19	Rapido.	Porto e Pamp.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pátio e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pátio. Para tratar, no Hotel Central.

PRECEPTORA. Precisa-se senhora de fina educação para guiar o estudo de quatro meninas, conhecendo a fundo o português, algumas linguas, piano ou pintura e trabalhos modernos.

Resposta com condições para a Fotografia União, Estrada da Beira.

PRETENDE-SE tomar de arrendamento pequena quinta com boa casa de habitação em aldeia das proximidades onde haja boa agua e seja servida por caminho de ferro. Informar minuciosamente em carta para a Fotografia União, Estrada da Beira.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES. Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado Dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

× × E LOTERIAS × ×

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

†††

†††

†††

†††

†††

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Fóz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças veneréas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).



INDENIZACÖES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Néle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facio de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



sil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

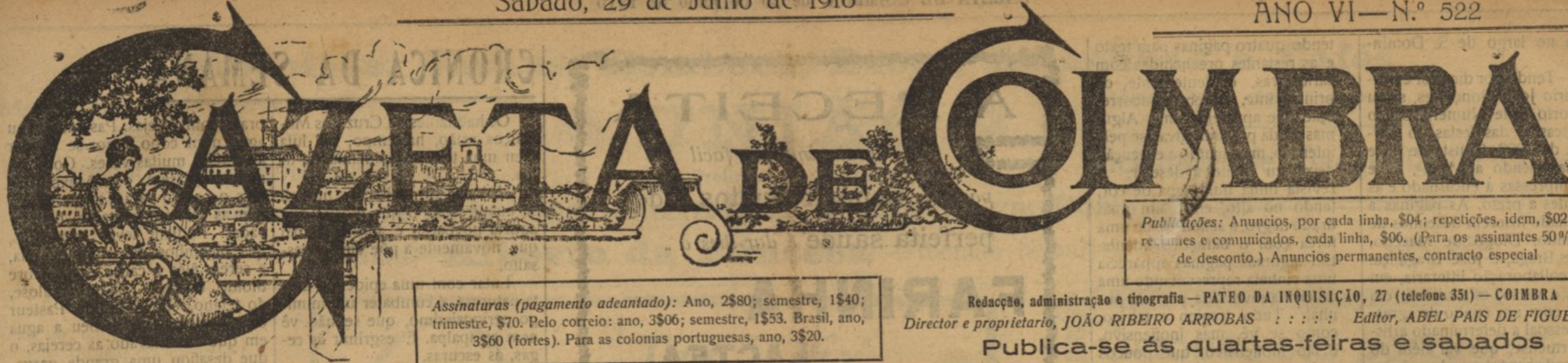
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

2.º ANDAR. Aluga-se, desde já, vago, por 11 escudos mensais, na Rua Oriental de Montarroio, 24.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; retumes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O estado sanitario de Coimbra FOCOS DE INFECCÃO

É costume velho lembrarem-se de S. Jeronimo só quando faz trovoadas. Agora que uma epidemia de febres tifoides vai dizimando os habitantes da povoação da Cruz dos Morouços, mais se reclamam providencias que acudam áquelles infelizes, muitos dos quais vivem miseravelmente em casas sem conforto algum e sem nenhuma condições higienicas.

Não é a primeira vez que ali se manifesta a epidemia de tifos. Provavelmente a agua da fonte do logar é a causa do mal de mistura com a falta de limpeza e com a miseria que ali ha.

Seria preciso acudir de pronto com energicas e acertadas providencias assim que o mal ali se manifestou; infelizmente a epidemia tem-se alastrado muito e feito já algumas victimas.

Cerca de quarenta casos e quatro ou cinco mortais, já é uma cifra respeitavel para uma população que não chega a 400 habitantes.

Mas alguma coisa mais ha a atender para de pronto extinguir essa epidemia.

A Cruz dos Morouços fica a quatro e meio quilometros de Coimbra. Os habitantes desse logar vêem, quase todos, diariamente a esta cidade, podendo por isso serem os condutores da contagiosa enfermidade e de piores consequencias.

A epoca do estio é a pior para o desenvolvimento dessa doenca ou doutra de identica natureza.

Coimbra está portanto em imminente risco de ser invadida pela epidemia que temos tão perto.

As providencias que se devem adoptar têm de ser não só no local onde a epidemia existe, mas nos logares que lhe ficam proximos e em Coimbra.

Existem nesta cidade focos insalubres que põem em risco a saude publica.

Ha por aí cortelhos em pessimas condições não só á volta da cidade mas dentro dela, até nos seus pontos mais concorridos e habitados.

O bairro de Santa Clara, situado entre Coimbra e a Cruz dos Morouços, tem uma grande falta de condições higienicas, a principiar pelo horrivel pantano da antiga insua de S. Francisco, que ha muito devia e bem podia estar extinto.

E já que temos de nos referir a elle, mais uma vez entre tantas que o temos feito, lembramos ás entidades competentes que consigam do governo a construção do cano que é preciso fazer para dar escoante a esse terrivel pantano.

Alguma coisa se fez quando foi governador civil deste distrito o sr. Cristovam Aires, que conseguiu que fosse aterrado um dos pantanos, e boa

vontade tinha s. ex.^a que se fizesse o escoamento e aterramento do outro, em que andava empenhado.

O referido bairro é um dos que têm maior numero de cortelhos, alguns dos quais pegados a casas de habitação.

Reclama por isso visitas sanitarias escrupulosas para fazer desaparecer a imundicie que ali ha. A limpeza das ruas deixa muito a desejar naquele bairro, pois não é feita diariamente, como deve ser.

Mas não é só em Santa Clara que ha falta de aceio e de condições de hygiene.

Na Cumeada, em Montes Claros, Fora de Portas, etc., tambem essa falta se nota.

E' ocasião agora, já que isso se não tem feito, de prestar a maior atenção a este assunto, exigindo limpeza por toda a parte.

Triste é termos bem á vista tanta imundicie em casas de habitação dentro da cidade.

Basta vêr os numerosos predios que ha por aí com as fachadas negras, cheias de teias de aranha, sinal bem evidente de que nem pincel nem vassoura ali passaram ha muito tempo.

Isto fóra dos predios, porque dentro é bem manifesta a impossibilidade de servirem para habitação.

MANUEL MESQUITA

A homenagem da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Revestiu um caracter verdadeiramente patriótico e portanto simpatico, a festa de homenagem que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou na quinta-feira, na sua sede, ao nosso estimado conterraneo e querido amigo sr. Manuel Mesquita, justo tributo do seu penhor e a galardoar os altos beneficios que em prol de tão benemerita colectividade e de Coimbra tão dignamente soube prestar em longinhas Terras de Santa Cruz.

Manuel Mesquita recebeu na quella sessão o preito da muita gratidão, que a Direcção daquella Sociedade bem soube interpretar por uma grande parte da população de Coimbra e nela lhe foram postos em relevo as excellentes qualidades que ornão o seu caracter de portuguez sincero, amantissimo da terra onde nasceu a qual vê caminhar, com o mais alevantado orgulho, na vanguarda das mais progressivas.

Assim falou o illustre vice-presidente da Sociedade, sr. dr. Antonio d'Almeida e Sousa, e que a sua frase brilhante e burilada soube tecer ao nosso estimado conterraneo, descrevendo ainda com entusiasmo a accção benéfica de que lá fóra soube desempenhar-se tão espontanea como desinteressada e patriótica, referencias que o homenageado muito comovidamente agradeceu.

Entusiastico foi tambem o apêlo que o sr. dr. Almeida e Sousa dirigiu aos representantes da imprensa, a quem a Sociedade deve uma grande parte do seu engrandecimento, pedindo-lhe que continuasse a prestar-lhe a sua valiosa cooperação.

As palavras de s. ex.^a foram

coroados com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. dr. Almeida e Sousa apresentou as seguintes propostas que foram entusiasticamente aprovadas:

Considerando que o sr. Manuel Mesquita tem sido sempre um amigo dedicado e incansavel propagandista de Coimbra;

Considerando que o sr. Manuel Mesquita além de amigo dedicado da nossa Sociedade, está sempre pronto a auxiliar os desgraçados, como ha pouco, em 1915, quando das grandes inundações;

Proponho: Que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de louvor ao sr. Manuel Mesquita, como prova de sincero reconhecimento;

Que este voto de louvor seja aprovado por aclamação por todas as pessoas presentes.

Coimbra, 27 de julho de 1916.

Considerando que a imprensa é um dos mais importantes meios de propaganda;

Considerando que a imprensa local e os representantes dos diarios de Lisboa e Porto tem compreendido a sua alevantada missão, auxiliando o mais possivel a Direcção desta Sociedade no desempenho da sua espinhosa missão;

Considerando que este auxilio valioso tem sido prestado com a maxima lealdade desde o dia da posse da actual Direcção;

Proponho: Que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de louvor á imprensa local e aos representantes da de Lisboa e Porto, como homenagem á lialdade e interesse com que tem auxiliado a actual Direcção desta Sociedade;

Que este voto seja aprovado por aclamação por todos os presentes.

Coimbra, 27 de julho de 1916.

Na sala contigua áquella onde se realizou a sessão foi servido um delicioso *copo d'agua*, sendo o sr. Manuel Mesquita alvo das maiores demonstrações de simpatia e reconhecimento. O sr. Mesquita brindou tambem pelos nossos compatriotas srs. Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura que com elle trabalharam de alma e coração para o bom resultado do sarau realizado em Manaus e destinado aos inundados de Coimbra, brinde este que foi entusiasticamente correspondido.

A esta festa assistiu o sr. dr. João Antunes, de Condeixa, amigo intimo do homenageado, a quem foram feitas referencias elogiosas e muito merecidas.

Ao sr. dr. Almeida e Sousa mais uma vez testemunhamos a nossa gratidão pelas deferencias amáveis com que nos distinguiu e muito nos honram.

Casas de habitação

Acentua-se cada vez mais a falta de casas de habitação em Coimbra.

E' frequente ouvir dizer que não ha casas para alugar e as raras que aparecem com escritos logo teem quem as arrende.

Na nova estrada que liga o bairro de S. José á estrada da Beira (Calhabé), ha já terrenos comprados para novas edificações. O sitio é lindissimo e nas melhores condições higienicas. Pena é que essa estrada se não possa concluir por enquanto para vér encher aquelle sitio de casas.

Anda-se ali a construir um predio para o sr. dr. Alberto Pessoa. E' de cimento armado e em forma de *chalet*. O risco é de Teixeira Lopes, que se encarregou tambem da construção do predio, que fica pronto dentro de seis meses e em condições muito favoráveis. Os operarios são do Porto.

Pelas proximidades do Porto ha dezenas de predios feitos por este processo, mas em Coimbra é o do sr. dr. Alberto Pessoa o primeiro.

Ouvimos dizer que ha já quem queira aproveitar-se das vantagens que o sr. Teixeira Lopes oferece para a construção de predios nas referidas condições.

Melhoramentos no Parque de Santa Cruz

Sempre se efectuou quinta-feira a reunião conjunta da Camara e da Direcção da Sociedade de Defesa, com o fim de se assentar nas alterações a introduzir na proposta provisoria da Sociedade, sobre o Parque de Santa Cruz, o que se fez com pleno acôrdo dos representantes das duas importantes entidades.

Agora, trata-se da redacção da proposta definitiva, que deverá ser apreciada e aprovada na sessão ordinaria da comissão executiva da Camara Municipal, que se realisa na proxima quinta-feira.

Os principais melhoramentos a introduzir no Parque, pela proposta, são os seguintes:

Vedação a sêbe viva, compreendendo portões de ferro nas entradas;

Material para iluminação do mesmo a luz electrica;

Um pavilhão para ser utilizado como café-restaurante;

Um palco-coroeto para exhibição de fitas e variedades;

Um coroeto para bandas de musica, alem de outras construções que as circunstancias indiquem como manifestamente uteis á valorisação do Parque.

A Sociedade adianta o capital 2:000 escudos, auxiliando-a a Camara com importantes e valiosos serviços dependentes das repartições municipais, de maneira que o que se vai fazer resultará uma grande obra de solidariedade e reciproca cooperação da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ficará superintendendo no Parque uma comissão, denominada Comissão dos melhoramentos do Parque de Santa Cruz, composta de dois veredores e dois representantes da Sociedade, ficando com o voto de desempate o Presidente da Comissão Executiva da Camara.

As receitas formarão o Fundo autonomo dos melhoramentos do Parque e ficará á ordem da comissão.

O recinto será policiado por dois guardas devidamente fardados e armados, sendo ambos de nomeação da Camara, embora um deles seja pago pelo fundo autonomo.

Enfim, brevemente publicaremos na integra a proposta definitiva, que ainda não foi fornecido á imprensa e que, segundo as nossas informações, em muito pouco se afasta da proposta provisoria, que foi adotada pela Camara com pequenas alterações.

É do teor seguinte o officio que o Conselho d'Arte e Arqueologia dirigiu á Camara Municipal no sentido de proteger a caracteristica do Parque de Santa Cruz:

E.^{mo} Sr. — Chegou ao conhecimento do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra que muito brevemente ia ser apreciada pela digna Comissão da Presidencia de V. Ex.^a uma proposta provisoria da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda ácerca da utilização da Quinta de Santa Cruz.

Ha poucos anos tomou este Conselho a iniciativa de dirigir á Camara de Coimbra uma exposição impressa em que relatava promenorissimamente alguns actos de vandalismo praticados nesse formosissimo local.

De novo o Conselho vem insistir na mesma ordem de ideias dessa representação. A Quinta de Santa Cruz precisa de ser defendida contra tudo quanto represente um ataque á sua fisionomia especial e caracteristica desde as arvôres, as estatuas, os azulejos, as ruas, as fontes, até o arranjo, disposição e ambiente geral. Aquelle rincão de estetica natural inapreciavel tanto é esteticamente conspurcado porque se lhe tem tirado ou pode vir a tirar, como pelo que se lhe tem posto ou pode vir a pôr.

O que ali ha a fazer é exactamente o que deseja e pede o Conselho de Arte que se conserve ao local o seu ar de grandesa natural restabelecendo-se o que tem sido deteriorado, renovando-se o que tem envelhecido, dando a tudo, tanto quanto possivel, o cunho que tinha e lá estava.

Neste desejo e neste pedido o Con

selho tem decerto a apoiá-lo todos quantos amam Coimbra e pela sua grandesa material e moral combatem, os quais todos devemos ver que consistem não tanto no que de novo possamos fazer, como, principalmente, no que de velho possamos manter e conserva.

Saúde e Fraternidade.
Coimbra, 25 de Julho de 1916.—Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.^a Circunscrição de Coimbra, (a) Julio Augusto Henriques.

Desacato a professores

Na quarta feira deu-se no pateo da Universidade um facto que todos temos motivo para lamentar.

Em virtude de ter sido reprovada no exame da parte complementar de ciencias economicas e politicas, a sr.^a D. Aurora Teixeira de Castro, esta senhora dirigiu-se nos termos mais correctos ao professor sr. Dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, que fez parte do juri, pedindo-lhe explicações sobre a sua reprovação.

Seguidamente o aluno da Universidade, sr. Fernando d'Araujo, ao vér encaminhar-se para as Escadas de Minerva o professor do mesmo juri, sr. Dr. Fezas Vital, correu para elle com uma bengala de cavallo marinho, insultando-o e

ameaçando-o, não conseguindo levar a efeito a agressão por o sr. Dr. Fezas Vital ter puxado por uma pistola.

Corre processo disciplinar sobre esta occorrença.

O sr. Fernando d'Araujo tinha dias antes feito acto e sido aprovado, colocando ao lado da mêsã a bengala de cavallo marinho, facto em que muito se tem falado.

Como temos um grande amor á nossa Universidade e estamos resolvidos a defendê-la, embora com as poucas e modestas forças de que dispomos, registamos o facto com a mais profunda magua e desgosto.

Desejamos vér mantido e bem alto o prestigio da velha Universidade, pelo respeito que lhe é devido e aos seus professores, e portanto quem dela fór bom amigo e amigo de Coimbra não pode concordar e muito menos aplaudir factos de semelhante natureza praticados irreflectidamente e num momento de excitação.

A prudencia é boa conselheira e nunca é demais.

Tem sido geralmente censurado o facto ocorrido na quarta-feira,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Folha Nova (A) — O primeiro numero d'este jornal da tarde, «propriedade do Centro Republicano Democrático do Porto», appareceu em 20 de Novembro de 1911, sob a direcção e gerencia de J. Ferreira Guimarães e tendo como editor Anthero Antunes Albuquerque. Os caracteres que formavam o titulo procuravam imitar os da primitiva *Folha Nova*, de Emygdio de Oliveira, mas não podia haver confusão entre uma e outra, visto serem outros os processos de factura d'este novo diario, excessiva e ferozmente politico, tanto quanto aquelle fóra, sobretudo na sua primeira phase, cuidadosamente artistico e litterario. A redacção, administração e offinas estabeleceram-se na rua do Bomjardim, 175 a 179.

Folha Nova — Semanario, «orgão independente de todas as classes», que teve como director Antonio Cardoso Botelho, por secretario Z. Moura, e por editor José da Costa Valbom. Appareceu o primeiro numero a 2 de Agosto de 1897, e proseguiu durante algumas semanas mais. Era de uma linguagem em extremo desca-bellada, unica coisa em que, infelizmente, se tornou notavel. A redacção e a impressão eram na rua da Picaria, 35.

Folha Unica — Foi um Numero Unico, comemorativo do dia 9 de Julho de 1882 (anniversario da entrada do exercito liberal no Porto), publicado pela Comissão Executiva da Associação Liberal Portuense, e profusamente distribuido em toda a cidade, impresso a cor azul.

Folhas Soltas — Publicação quinzenal de distribuição gratuita, com leitura moralisadora sob o ponto de vista da religião catholica, que durante alguns annos viu a luz no Porto, impressa na Typographia Catholica de J. F. Fonseca, da rua da Picaria, 74.

Foi seu fundador e unico redactor o padre Benevenuto de Souza, residente em Torres Novas, tambem fundador e redactor do semanario *O Petardo*, a que vae feita referencia no logar competente. As *Folhas Soltas* appareciam sem designação de dia ou mez, em 4 paginas, formato 22 x 15,5, com o sub-titulo de «apostolado da imprensa» e a divisa «Deus é a minha força». Não conhecemos a data da apparição do primeiro numero.

Folhetim das Praias (B) — Em Agosto de 1873 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um pamphletto com este titulo, dizendo-se «revista quinzenal», redigida por Fradique Mendes, que no *Dictionario de Pseudonimos (Subsidios para um)*, de Martinho Augusto da Fonseca, Lisboa, 1896, se diz pertencer a Guerra Junqueiro. Queremos crer que não foi este escriptor e poeta quem redigiu *O Folhetim das Praias*, porque o achamos inferior á sua reputação, mas não temos mais prova alguma, nem a favor nem contra esta crença em que continuamos. Cada numero constava de 16 paginas, incluindo as 4 da capa, e imprimia-se na Imprensa Portuguesa, da rua do Bomjardim, 161. Não temos conhecimento de que sahisses mais do que os dois primeiros numeros.

Folia (A) — Foi um Numero Unico destinado a *reclamar* uma festa carnavalesca realisada no Palacio de Crystal do Porto, a 13 de Janeiro de 1901. Tinha o sub-titulo de «jornal humoristico com pretensões a graça e distribuido de graça, impresso em papel branco com tinta preta e entregue por um preto vestido de branco.» Inserse collaboração de Jaime Filinto, Pan-Tarantula, M. Fava, Margued, Titan, A. Fava e Acacio Triguiro. Foi impresso na Typographia a vapor da Agencia de Publicidade, da rua de Passos Manuel.

Folia (A) — Silva Pereira regista a apparição de um Numero Unico com este titulo, no Porto, em 1888. Deve ter sido um numero carnavalesco, que se imprimiu na typographia de José da Silva Mendonça, então

CRONICA DA SEMANA

ainda no largo de S. Domingos.

Folia (A)—Tendo por director e proprietario João Gonçalves, sahio no Porto, este Numero Unico por occasião das festas do Carnaval de 1909. Consta de doze paginas, sendo a 1.ª, 6.ª, 7.ª e 12.ª impressas a encarnado e as restantes a preto. As paginas a encarnado inserem desenhos de Armando, Diogo de Macedo, Jayme Braga, e José Bragança. Traz collaboração litteraria, em prosa e verso, esta ultima, em parte, com um cunho de aggressão pessoal a determinado artista portuense, que vai além do que pode ser toleravel em brincadeiras de Entrudo. Composta e impressa na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, rua Formosa, 242 a 248. A parte lithographica pertence á Lithographia Portuguesa, da rua de S. Lazaro.

Forca (A)—Com este antipathico titulo, appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1910, o primeiro numero de uma revista bi-mensal, dirigida por Ariosto Silva, na sua parte litteraria, e por Sanches de Castro, na sua parte illustrada. A redacção, administração e typographia eram na rua de Santa Catharina, 561. Cada numero constava de 16 paginas, em 8.º pequeno,

tendo quatro paginas para texto e as restantes preenchidas com caricaturas, evidentemente de principiante, tal era a incorrecção que apresentavam. Algumas ainda podiam salvar-se pela intenção, mas quanto a execução deixavam muito a desejar. A revista tinha uma capa de cor, tendo no alto, entre um quadrado negro, a *silhouette* de uma forca com o barão pendente. Em algumas paginas apparecia uma vinheta representando uma caveira atravessada por um punhal. Tudo tragico e tetrico, como se vê, mas inoffensivo, e tão inoffensivo, que poucos mais numeros se publicaram além do primeiro, que figura em a nossa collecção.

Forum (D) Silva Pereira regista a publicação, no Porto, em 18 de Março de 1875, de uma «gazeta dos pobres e para os pobres», assim intitulada, e que defendia a politica republicana. Não conhecemos.

Foyar (D) Também Silva Pereira regista a apparição, no Porto, a 12 de Setembro de 1881, d'esta «chronica dos theatros dedicada ás sociedades dramaticas de amadores.» Nunca vimos exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

O MILHO

(Continuação do n.º 519)

Pelo que ficou dito no artigo anterior, resulta claramente que o estrume, apesar de constituir a base das adubações numa exploração bem orientada é insufficiente e chegando muitas vezes a ser inutil senão prejudicial o seu emprego.

isto dá-se nas terras fortes, ricas em materia organica. Nestas terras o emprego de estrume longe de aumentar a fertilidade da *folha* era sumamente prejudicial.

Pelo excesso de materia organica, nestas terras sempre faltas de cal, o estrume não se decompõe, de modo que não pode ser absorvido pelas plantas, formam-se então ácidos que tornam a terra emprodutiva.

São vulgares estes terrenos em alguns dos distritos do Norte, onde todos os anos é semeado milho sempre adubado com estrume. Os lavradores admiram-se vendo todos os anos as colheitas diminuirem, dizem então que a terra está *cançada* ou que o milho *escaldou* a terra.

Estes terrenos podem ser facilmente corrigidos pela applicação de cal, gesso ou melhor ainda de calça ou entulho das demolições de casas.

A quantidade de cal a empregar por hectare varia com a terra: assim, uma terra media 500 a 600 quilos de cal de 2 em 2 anos será sufficiente.

Se a terra é muito argilosa, compacta dá então 2:000 a 3:000 quilos de 5 em 5 ou de 6 em 6 anos. O mesmo para as terras humíferas.

Distribue-se a cal viva em pequenos montes que se cobrem com uma ligeira camada de terra. As aguas das chuvas apagam-na depois espalha-se á pá pela superficie do terreno. (Mota Prego.)

A cal neutralisa os ácidos produzidos favorecendo a transformação da materia organica, de modo a torna-la assemilavel.

Alem disto desprende da sua forma insolúvel a potassa e aumenta o poder absorbente da terra. A calagem modifica a textura das terras argilosas tornando-as muito mais facéis de trabalhar. Mas nem só nestas terras é recomendavel a calagem, deve-se também empregar nas terras turfosas, nas silico-argilosas, nas siliciosas e nas ferroginosas.

Para o calculo da adubação do milho deve-se ter em conta a natureza do solo, o seu grau de humidade, que deve conter durante o periodo de vegetação os diferentes principios fertilisantes articulando continuamente no solo põem-se continuamente em contacto com as raízes e portanto estas aproveitam-nos mais completamente.

Se nos terrenos mais secos, se torna indispensavel formar os elementos activos em tal estado que rapidamente possam ser aproveitados pela cultura, esta necessidade de deixa de ser tão essencial num solo em que, pela sua humidade, a decomposição dos adubos, em-

bora lenta, pode ainda assim tornar-se util para a cultura.

«Esta consideração e o despendio que seria necessario fazer-se para, por meio dos adubos quimicos se fertilisar a cultura, em vista de uma produção abundante, leva-nos á preferencia da applicação dos estrumes, ou melhor de adulações mixtas nas boas terras de milho fundas e frescas e applicando nas terras secas e não irrigaveis os adubos quimicos.

Convem dizer que, sendo o milho uma cultura da primavera, pode-se muitas vezes fazer a estrumação no inverno, por exemplo numa cultura ferruginosa, deitando depois um suplemento de acido fosforico e potassa. (Mota Prego.)

Estrume no inverno, 40.000 quilos.

Esorias de fosfatação, 350 quilos.

Cloreto de potassio, 75 quilos.

Ou então:

Fosfato Tamas 16 ou 18 a 450 quilos.

Kainite, 200 quilos.

Estes adubos empregam-se pelo menos oito dias antes da sementeira enterrando-os com uma lavoura, dando uma energica gradagem, passando depois com a grade voltada de costas, para calçar ligeiramente.

Querendo fazer a adubação quimica pode-se usar esta formula:

Superfosfato ou escorias, na terra não calcarea, 498 quilos;

Cloreto de potassio, 140 quilos;

Sulfato de amoniaco, 200 quilos.

Esta adubação apesar de cara dá optimos resultados nas terras fundas frescas e que se possam regar.

Nos terrenos de sequeiro é recomendada a seguinte formula:

Sulfato de amoniaco, 100 quilos;

Superfosfato, 194 quilos;

Cloreto de potassio, 100 quilos.

Querendo fazer a estrumação ou a adubação mixta deve-se empregar sempre o estrume directamente.

É bom notar que a applicação do estrume na terra de sequeiro e na cultura de primavera pode fazer, em resultado da falta de humidade e o estrume não ceda á cultura os seus principios fertilisantes, tanto mais que as culturas da primavera realisam em curto espaço de tempo todas as suas fases de desenvolvimento.

Nota. Os numeros acima registados referem-se sempre ao hectare.

E. D'ALMEIDA

Mictorios

Novamente reclamamos que se faça a precisa limpeza todos os dias ao mictorio da Praça da Republica, que exala um cheiro horroroso, encomodando não só os transeuntes mas a visinhança.

Todas as tardes ali comparecem muitas pessoas em passeio, mas depressa se vêem na necessidade de se afastarem do referido mictorio.

Pedem-se urgentes providencias.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Consultas agricolas

Pergunta: Como o córte de várias madeiras destinadas á carpintaria e á marcenaria se não podem fazer em qualquer tempo, desejo saber quando se pode proceder ao córte das seguintes arvores: loureiro, nespereira, eucalipto, cedro, pinheiro, greivella, nogueira, larangeira, amexieira, cerejeira, pereira e tilia. J. A. G.

Resposta: Os córtes de arvores devem-se fazer durante o repouso anual, isto é, nos meses de inverno, fins de dezembro a principios de janeiro.

Ha, porem, na lista indicada pelo sr. consultante uma excepção — é a nespereira.

Esta arvore, sendo a nespereira do Japão, deve ser cortada logo que acabe de dar fruto (antes de tornar a rebentar).

Para o eucalipto é preferivel deixá-lo secar no pé. Abrir em toda a volta um anel fundo e deixar assim que a arvore morra e seque bem. E. d'Almeida.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu: Abrir nova praça para a arrematação da pedra que se encontra na Quinta de Santa Cruz; Aprovou a planta para a construção dum predio do sr. dr. Nogueira Lobo, na rua Oliveira Matos.

Indeferiu um requerimento do sr. Antonio Augusto dos Santos, sobre o alteamento da rua Bordalo Pinheiro.

Encarregou o vereador das obras de adquirir 300 metros cubicos de areia para alteamento do Rocio de Santa Clara.

Conferiu 30 dias de licença ao sr. Francisco Santos Almeida.

A epidemia da Cruz dos Morouços

A carta de Coimbra para O Primeiro de Janeiro, de ontem, afirma que poucas ou nenhuma providencias officiaes tem sido adoptadas para debelar sequer a epidemia da febre tifoide da Cruz dos Morouços.

Na mesma carta se nota a falta de auxilio que o nucleo da Cruz Vermelha de Coimbra pode e deve prestar.

Ninguem duvida de que o caso exige as mais prontas e energicas providencias, e essas competem a todos quantos tem o dever de as dar.

Coimbra fica a menos duma legua da povoação atacada, onde se deram já cinco casos de morte.

Não é para dormir sobre caso tão grave.

A epidemia dura ha cerca de dois meses. A Camara mandou proceder ás desinfecções no logar, limpeza da fonte e outras medidas de sanidade.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A instrução amanhã é ás 7 horas prefixas, devendo os alistados apresentarem-se devidamente fardados e com o cabelo cortado. Os alistados que se não apresentarem nestas condições não poderão tomar parte na marcha, que se projecta realizar, sendo-lhe marcada falta, que será punida disciplinarmente.

— Continuamos a publicar a relação dos socios auxiliares:

Dr. Adriano Antonio Gomes.

Dr. Luis dos Santos Viegas.

Dr. Abilio Justica.

Dr. Manuel Frota.

Dr. Soares Couto.

Dr. Gil Pereira de Matos.

Dr. Falcão Ribeiro.

Remedio francés



Remedio francés

Exames

Foram excellentes os resultados obtidos nos exames do 1.º grau pela Casa de Educação e Ensino, modelar estabelecimento superiormente dirigido pela sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, professora muito distinta que mais uma vez viu coroados do melhor exito os seus esforços.

A's examinandas, cujos nomes a seguir publicamos, e a seus estremosos pais, enviamos as nossas felicitações:

Maria Cristina Morais Zamith, Maria Adelaide Pinto, Maria Ana Mendes Barbosa, Carolina Almeida Ribeiro, Leonor Dias de Carvalho e Ermelinda Alves Branco d'Almeida, aprovadas com a classificação de *optimamente*;

Luiza Maria da Conceição Gaito, Maria Luiza Morais Zamith, Maria Margarida Cardoso

d'Oliveira e Silva, Maria da Conceição Mesquita, Maria da Conceição Violante, Alice Pinto de Sousa, com a classificação de *bom*;

Aida Augusta Dias de Carvalho e Francisco Antunes da Costa Gaito, com a classificação de *suficiente*.

— Fizeram exame do 1.º grau com a classificação de *optimo*, o menino Luis Gomes de Figueiredo Paiva, filho do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, e com a de *bom*, o menino João Adelino Ferreira, filho do sr. dr. Macario Ferreira.

Tambem a menina Isabel Graciosa de Moura, estremecida filha do nosso amigo sr. Viriato Pereira de Moura, fez exame do 1.º grau, obtendo a nota de *bom*.

Muitos parabens aos examinandos e a seus pais.

Os habitantes da Cruz dos Morouços estão, ha tempo, em luta com uma terrivel epidemia de tifos.

Não é a primeira vez que ali se manifestam, o que mostra que aquella povoação é atreita ao mal que novamente a põe em sobresalto.

Lutar com uma epidemia desta natureza, é combater um inimigo perigosissimo, que se não vê nem se apalpa. E' esgrimir ás cegas, ás escuras.

Os tifos, como todas as molestias que se adquirem pela transmissão microbiana, são sempre duma gravidade excepcional.

Sendo os microbios uma coisa em que muito se fala, os antigos não os conheceram, nunca os viram, nunca ouviram falar deles, nem nunca imaginaram, sequer, que pudessem existir bichos tão ferozes, que ninguem consegue ver á vista desarmada, de formas tão variadas e de tão funestas consequencias. Eles penetram no corpo humano pela picada dum bico de alfinete.

É um inimigo cruel e traiçoeiro, que ataca de embuscada e sempre a coberto, para que ninguem o veja sem o auxilio duma lente, senão pintado ou desenhado, em forma de pontos e virgulas!

Tem de se combater não a tiorio de bacamarte nem de canhão 42; não á espada nem a florete; não á mocada nem á pedrada. A sciencia tem de vencê-lo por outra fórma, quase sempre com tremenda difficuldade e muitas vezes com absoluta impossibilidade.

Lembra-me, neste momento, o caso succedido com o grande sabio Pasteur e as suas duas netinhas.

Achava-se êle jantando com elas, quando lhes apresentaram um

prato com cerejas. Pasteur deitou agua num copo e poz-se a lavar as cerejas muitas vezes. Como as netas se rissem, o avô explicou-lhes o perigo para a saude de comer as cerejas sem serem bem lavadas. Podiam levar microbios, uns bichinhos que ninguem via, e serem êles a causa duma febre tifoide, da peste, da tuberculose, do tétano, etc. Distraído Pasteur com a cavaqueira, bebeu a agua em que tinha lavado as cerejas, o que desafiou uma grande gargalhada das netas.

Naquele momento, o ilustre sabio e grande benemerito da humanidade abalou a sua sciencia perante o conceito infantil das suas duas netinhas. Teve de repetir os seus conselhos para elas ficarem convencidas de que existem uns bicharócos de varios feitios, que ninguem vê á vista desarmada, capazes de causar a morte ao maior colosso da humanidade, ao homem mais robusto e sadio, ao proprio Hercules, se microbios houvesse no seu tempo ou êle pudesse voltar a este mundo agora que ha microbios em tanta quantidade, de tantas formas e de raças tão variadas.

Ha quem não acredite na existencia de microbios, o que não admira porque ha muito quem faça como S. Tomé: *ver e crer*. Tudo que se não vê pode deixar de ser uma rialidade.

Em todo o caso eles existem, infelizmente. Comem-se no melhor e mais appetitoso manjar; bebem-se na agua mais cristalina e até se transmitem num aperto de mãos e num beijo entre pessoas de familia!

Pode haver inimigo mais traiçoeiro e temivel?!

JUCA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.

Segunda-feira, o sr. Josué Knopfl Junior.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Miquelina Pinheiro, esposa do nosso bom amigo sr. Francisco Pinheiro, 2.º sargento da guarda republicana. Mãe e filho estão bem.

Os nossos parabens.

BASTIDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, o sr. dr. José Colaço Alves Sobral.

Para Entre os Rios, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Para o Porto, o sr. Arnaldo Reis do Amaral.

Esteve nesta cidade Firmino da Mota Arnaldo.

Tropas territoriais

Consta que o sr. ministro da guerra está resolvido a mandar dar instrução militar de tiro ás tropas territoriais, que são aquelas de que fazem parte os isentos condicionalmente.

Venda de terreno

Foi na quinta feira vendido em hasta publica, na Camara Municipal, o lote de terreno, que mede 313 metros e tantos centimetros, contiguo ao Hotel Avenida.

Houve apenas dois licitantes, sendo o terreno vendido ao sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, nosso conterraneo residente na Foz do Douro, pelo preço de 26\$10 cada metro, ou seja um total de cerca de 8:150\$00.

O sr. Barbosa está resolvido a mandar construir ali um grande predio destinado as suas lojas a um café de luxo, cuja necessidade é ha muito reconhecida em Coimbra.

Universidade

Reniu-se ontem o Senado Universitario a fim de resolver sobre a abertura soléne da Universidade no proximo ano lectivo, sendo aprovado um voto de confiança ao seu ilustre reitor para tratar daqueles trabalhos.

Em seguida a esta reunião realisou-se a do conselho disciplinar que riscou por um ano o aluno de Direito, sr. David Serras Pereira, que ha dias ameaçou com o desafio para duelo o professor sr. Dr. Domingos Fezas Vital, no caso de ser reprovado pela terceira vez.

Varias noticias

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, José de Barros Neto, cujo estado ainda não lhe permitiu declarar a sua naturalidade.

— O sr. reitor da Universidade, na quinta-feira, foi á Camara retribuir-lhe os seus cumprimentos.

— Tebar Leite Ribeiro, preso nesta cidade á requisição dum tio, residente na Figueira da Foz, onde praticou um furto de joias, é o autor da aggressão ao guarda noturno José Lopes de Carvalho, no momento em que este o apanhava em flagrante no roubo de carvão na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. O atrevido larapio confessou calcular em 52 arrobas o carvão que por varias vezes dali furtou e ia vender a diferentes estabelecimentos.

Novo hotel

Consta que o sr. José Garcia, proprietario do Hotel Avenida, vai adquirir, por compra, o predio do sr. dr. João Antunes, na Avenida Navarro, para ali instalar um novo e confortavel hotel.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87,-2.º.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

AO 2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel de Matos Cabo contra Francisco Mendonça, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmento. Acção de restituição de posse requerida por Bernardino José, mulher e outros, contra Antonio Branco e mulher, todos residentes em S. Frutuoso; advogado, dr. Pinto da Costa. Emancipação requerida por Carolina de Jesus em favor de sua filha Josefina, residentes no Alto de Santa Luzia; advogado, dr. Gaspar de Matos.

AO 4.º officio: Acção commercial por letra requerida por Antonio Pereira da Silva contra Ernesto Raul Leite Ribeiro e mulher, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Sousa Bastos.

AO 5.º officio: Acção commercial por letra requerida por Maria do Rosario Ribeiro, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; procurador, Rocha Ferreira.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

O HIPOPOTAMO

Tem sido um verdadeiro acontecimento a chegada do hipopotamo ao Jardim Zoologico de Lisboa.

Todos os dias ali vão milhares de pessoas ver o famoso animal, o primeiro desta raça que tem havido em Portugal.

O *Hippopotamus amphibius* é originario das regiões quentes da Africa e atinge mais de 3 metros de comprimento desde a extremidade do focinho até á raiz da cauda. Sendo anfíbio, a vida deste animal passa-se contudo quasi exclusivamente dentro de agua. O estomago é muito grande, tendo 2^m,60 no seu maior diametro, e perto de 5^m segundo a grande curvatura, visto que o piloro está situado muito atraz; a sua cavidade é devida em 3 compartimentos. Esta especie habita os rios e os lagos da Africa intertropical, em grupos de 20 a 50 individuos que raras vezes se afastam das margens, repousando sobre os bancos de areia e á borda dos rios, passando a maior parte do tempo a nadar e a mergulhar.

Nestas evoluções, em que desenvolvem uma agilidade que contrasta com a sua indolencia quando em terra, ficam de 6 a 8 minutos debaixo de agua.

Quando voltam á superficie para respirar não mostram senão a ponta do focinho e as quatro protuberancias formadas pelas narinas e pelos olhos, sendo por isso muito difficil de alvejar pelos caçadores.

Nas regiões em que não são inquietados repousam durante o dia nas margens dos rios; mas nos sitios onde lhes dão caça só veem a terra de noite para pastar as ervas e as plantas aquaticas que nascem ao longo das margens. Nos campos cultivados, á borda dos lagos ou cursos de agua, fazem grandes destroços, estragando as culturas por onde passam e que escapem á sua voracidade; o seu estomago póde conter 5 ou 6 alqueires de ervas, grãos e raízes.

Pela excellencia da sua carne, e valor do marfim dos dentes; pela gordura e pele rigissima e de variadas applicações, são caçados com furor por brancos e pretos.

E' preciso atirar-lhes com armas de grande calibre e com balas forçadas, aliás é muito difficil penetrar-lhes nas partes vitais.

Esta caça é muito difficil e perigosa, sobre tudo quando tem de se fazer embarcado, porque quando feridos voltam-se contra as embarcações e viram-nas com grande facilidade com uma caçada.

Os pretos matam-nos servindo-se de varias armadilhas. Os exemplares que se encontram em cativeiro são apanhados muito pequenos, ainda de mama, depois de morta a mãe.

Assim conteceu ao exemplar agora chegado ao Jardim Zoologico de Lisboa, o qual foi criado a leite de vaca e papas de milho feitas com leite. O crescimento de estes animais é lento.

O exemplar do Jardim Zoologico tem 20 meses, é fêmea e mede cerca de 1^m,50 desde a extremidade do focinho.

Foi capturado nos territorios da Companhia da Zambezia e por esta Sociedade oferecido ao Jardim Zoologico.

Emprestimo

Estão concluidas as negociações para a realização do emprestimo de 160 contos que a Caixa Geral de Depositos vai fazer á Camara de Coimbra.

O secretario sr. Santos Almeida partiu para Lisboa tratar deste assunto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Dia 10 de Julho: Alice Pereira Mendes, filha de Eduardo Pereira Mendes e de Maria José do Carmo Mendes, de Coimbra, de 11 meses.

Dia 11: José Joaquim Pereira, filho de Antonio Pereira e de Maria d'Oliveira, de Oliveira do Hospital, de 88 anos.



Tem V. Ex^a boa cara?

Uma senhora que disfructa uma saude perfeita tem sempre boa cara. Todas as applicações de pós e arrebiques, embora possam em rigor dar ao rosto uma apparencia de frescura, são incapazes de dar novo sangue a uma dama, cujo sangue se encontra pobre. E, todavia, é a circulação nas veias de um sangue rico e puro, que dá ao rosto frescura e bellas côres, aos olhos vivacidade e brilho, ao andar elegancia e presteza.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue; fortificam, desenvolvem o appetite e facilitam a digestão.

As PILULAS PINK

dão saude e, por conseguinte, boa cara e bello aspecto. São particularmente salutareas ás jovens anemicas e ás senhoras, a quem as fadigas ou os desgostos abalam a saude.



As Pilulas Pink estão á venda em todas as phartrias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Larga de S. Domingos, 102 e 103.

Dia 13: Maria José Augusta Barata da Silva, de filiação desconhecida, da Figueira da Foz, de 92 anos.
Dia 14: Manuel Sarmento, filho de Maria da Silva e de pai desconhecido, de Coimbra, de 49 anos.
Dia 17: Joaquim Rezende, filho de João Rezende e de Joaquina Pimenta, de Cernache, de 56 anos.

EDITAL

Bacharel Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, presidente da commissão executiva do municipio de Coimbra:

Faço saber que a Camara Municipal de Coimbra em sessão plenaria de 14 do corrente, resolveu que o preço de cada metro cubico de gaz nos meses de Agosto, Setembro e Outubro deste ano, a fornecer ao publico, será de \$20, com abatimento de 10% e 20%, respectivamente, para gaz de cozinha e motores.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 25 de Julho de 1916.

O Presidente da Commissão Executiva,
Silvio Pélico.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDA DE ESTRUMES

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás carçadas ou ao metro cubico.

CASA. Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56-3.º — COIMBRA.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua pativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, Socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.
Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses condongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

7.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

ALVIÇARAS

Dão-se na Livraria França Amado a quem indicar o paradeira dum cão, raça Serra da Estrela, que fugiu ontem pelas 7 e meia horas, em direcção á estrada do Almegue.

E' amarelado e dá pelo nome de Mondego.

A coleira que é ordinaria e não tinha inscrição alguma.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

6.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

Empregado de escritorio
Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

José Paredes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Apenduradas, Arregaça.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pátio e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pátio. Para tratar, no Hotel Central.

PRECEPTORA. Precisa-se senhora de fina educação para guiar o estudo de quatro meninas, conhecendo a fundo o português, algumas linguas, piano ou pintura e trabalhos modernos. Resposta com condições para a Fotografia União, Estrada da Beira.

PRETENDE-SE tomar de arrendamento pequena quinta com boa casa de habitação em aldeia das proximidades onde haja boa agua e seja servida por caminho de ferro. Informar minuciosamente em carta para a Fotografia União, Estrada da Beira.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES. Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Gualco — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † †

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pínhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza, os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).



187-7 — LISBOA

INDENSISSAÇÕES PAGAS, 1.413.397.916,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscos em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



sil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

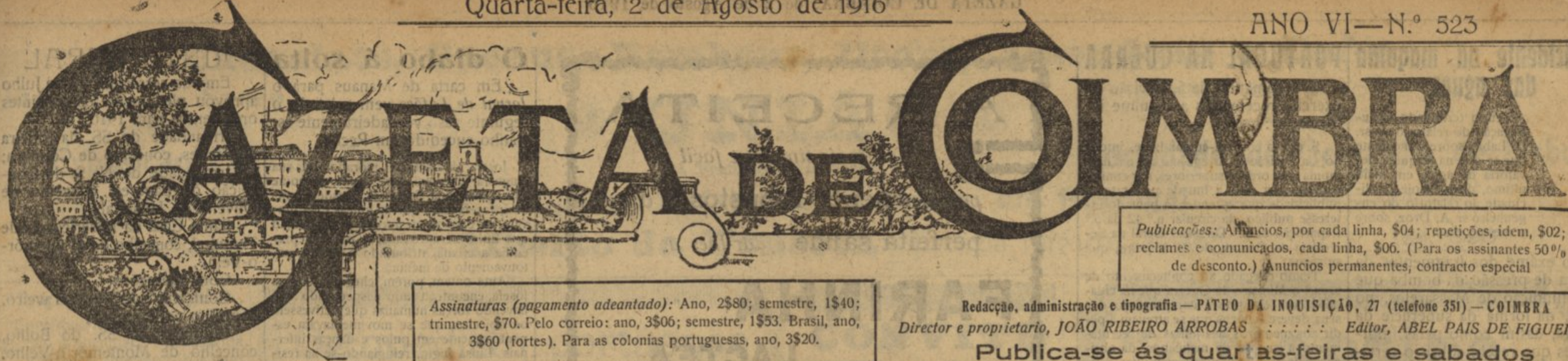
Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Bra-

2.º ANDAR. Aluga-se, desde já, vago, por 11 escudos mensais, na Rua Oriental de Montarroio, 24,



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Casas de habitação

Voltamos a occupar-nos dum assunto, que varias vezes tem servido para artigos editoriais desta folha e que, nunca é de mais falar d'ele.

Ha uma acentuada falta de casas de habitação em Coimbra. Esta é uma grande verdade. Não pareça que uma falta destas é de pouca importancia, porque não é.

A falta é de casas de rendas de todos os preços, mas muito principalmente até 100 escudos.

Falando nós com um proprietario abastado, disse-nos elle ter vontade de empregar capitais em casas de habitação em Coimbra. Luta, porém, com a dificuldade da falta de terrenos nas condições que elle deseja.

Não lhe convem terrenos afastados do rio por causa do preço excessivo por que fica cada carrada de areia. Não podem convir-lhe por isso terrenos no Calhabé, Cumeada, estrada de S. José á estrada da Beira, nem outros pontos afastados onde é facil obter terreno. Convinha-lhe em pontos não muito distantes do rio, bem arejados e com boas vistas.

Citou-nos a estrada do cemiterio desde o Mirante de Montarroio até ao Alto do Pio e o terreno que lhe fica sobranceiro e que entesta com a estrada de Montes Claros.

Em ambos os pontos se podia fazer um grande numero de construções, embora com o defeito, para muitos, de ficarem perto do cemiterio. Mas em Lisboa e Porto ha edificações particulares até ás entradas dos cemiterios dos Praseres, do Alto de S. João e da Lapa, o que aqui não seria preciso fazer.

Pena é, disse-nos o mesmo cavalheiro, que não possa abrir-se uma rua na parte superior das cercas dos srs. conde do Ameal e dr. Carlos de Oliveira.

Bastariam 50 metros de fundo de terreno para se poder ali rasgar uma rua para construção de casas de habitação, que seriam decerto muito procuradas.

Assim nos disse o referido proprietario, que estranhou que da parte da Camara Municipal se não procure facilitar a aquisição de terrenos e resolver dificuldades. Até mesmo ficaria bem á Camara fazer algumas concessões rasoaveis em beneficio dos proprietarios, porque as receitas do municipio crescem com o aumento da contribuição predial.

Não estamos autorizados a declarar aqui o nome do cavalheiro com quem tivemos esta conversa, mas di-lo-emos a quem o desejar saber.

Conviria muito que alguma entidade a quem compete zelar os interesses desta cidade, conferenciasse com esse cavalheiro, visto a sua boa vontade de empregar capitais em pre-

dios de habitação para rendas anuais até 100 escudos.

Até deixamos indicada uma plataforma para se chegar a negociações para a mais rapida construção de novos predios, principalmente agora que tanto se estão usando os de cimento armado, que se fazem em menos de seis meses cada um.

Se o terreno do Alto do Pio é do municipio, porque o não põe a Camara em praça para ver se aparece quem ali queira fazer edificações?

Veja a Camara se tem outros terrenos que possa vender. E' este o melhor meio de resolver os proprietarios e capitalistas a mandar construir.

A dificuldade de encontrar predios de habitação constitue uma grande falta, mas pior seria que os houvesse e faltassem os alugadores.

E' sinal de vida e prosperidade, de aumento da população local, a falta de casas; mas ha toda a conveniencia em remedia-la, mesmo para conseguir o barateamento das rendas que em Coimbra estão sendo bastante elevadas.

Amigos de Coimbra

O nosso estimado conterraneo sr. Manuel Mesquita, com o fim de tornar bem conhecida lá fóra a nossa querida terra e as belezas naturais que encerra que tanto a tornam admirada, conseguiu que no *Luzitano*, orgão da colonia portuguesa em Manaus, fosse transcrita uma carta que o sr. dr. Solano d'Abreu publicou na *Gazeta de Coimbra* e na qual s. ex.ª entusiasticamente descrevia os progressos da nossa terra e que constituia um dos mais belos elogios para Coimbra.

Centenas de exemplares do *Luzitano* mandou o sr. Mesquita espalhar pelo Brasil e Portugal, facto de que o sr. dr. Solano de Abreu teve conhecimento.

Este illustre amigo de Coimbra sabendo da estada nesta cidade do sr. Manuel Mesquita enviou-lhe um cartão com a seguinte e patriótica legenda que nós muito nos orgulhamos de reproduzir, saudando ao mesmo tempo o seu autor pela justiça que faz á nossa terra:

Solano de Abreu — Cumprimento o grande amigo de Coimbra e, portanto, o grande patriota — senhor Manuel Mesquita. Ser amigo de Coimbra é ser bom filho de Portugal, que outra joia mais bela não tem no numero das suas cidades. — Abrantes, 27-VII-916.

Assuntos agrícolas

CALDAS RICAS E CALDAS POBRES NO TRATAMENTO DO MILDIO

Jornais de grande circulação tem prestado as suas columnas á propagação de ideias temerarias acerca do tratamento do mildio. Este facto é gravissimo pelos danos que pode causar á economia nacional.

Já neste lugar publicamos as conclusões do inquerito realizado em França, em 1915, acerca da eficacia dos tratamentos cupricos contra o mildio. Os resultados desse inquerito foram expostos numa memoria de alto valor scientifico, redigida pelo sr. Capus, director da Estação de Patologia Vegetal de Cadillac, e recentemente comunicada pelo sr. Viala á Academia de Agricultura de França, que a

acolheu sem a minima reserva. Ora, conforme esse trabalho, que é tudo quanto ha de mais bem fundamentado e de mais moderno no assunto, em caso algum a dose de sulfato nas caldas cupricas deve descer de 1% sendo indispensavel adoptar 2% em anos de provaveis invasões intensas.

Pois insiste-se para aí, em arrosados, de sciencia avariada, na afirmativa de que as caldas, funambulescamente ditas semi-acidas, de três por mil, são efficacissimas contra o mildio, enquanto que as caldas neutras de um a dois por cento se revelam impotentes para prevenir a doença!

Não resiste á mais leve análise esta afirmativa, contrária á razão, á sciencia, á experimentação de larguissimos anos, ás constatações da grande prática e ao voto de quem na materia tem especial autoridade para depôr.

Mas nem por isso ella deixa de ser imensamente nociva, dada a lume em gazetas de vasta publicidade e apoiadas em vistosas mulletas de socorro.

A ideia das soluções e caldas simultaneamente pobres e acidas, tambem em França teve apostolos no ano que vai correndo, e, como todos os alvitres baratos, de immediato alivio para a bolsa do lavrador, ameaçou recrutar adeptos entre os viticultores da grande Republica.

Por isso o governo francês, sempre vigilante e oportuno, mandou dar a maxima publicidade ás conclusões do inquerito de 1915 e ás experiencias do sr. Capus, procurando assim evitar os prejuizos quasi certos da falsa rota a que os viticultores eram atraídos.

Ao contrario, em Portugal, jornais de grande circulação não só negaram publicidade a essas conclusões, mas tem inserido a miudo estranhas notas, dando as caldas simultaneamente pobres e acidas como de eficacia superior á das caldas ordinarias de 1 e 2%!

Os resultados são já patentes. A leitura dessas notas seduziram muitos viticultores, que no tratamento do mildio deram este ano a preferéncia ás caldas pobres de 2,5 e 3 por mil, e bastantes deles agora se lamentam da sua credulidade ao verificarem os estragos que o mildio lhes está causando.

Ouvem-se clamores de todos os lados, especialmente no Minho e na Bairrada, maldizendo-se de quem inadvertidamente veio formular conselhos temerarios, que não tinham a autorisá-los nem a competencia profissional de quem os dava; nem a consagração duma prática esclarecida.

Por nossa parte avisamos em tempo os viticultores para que se não deixassem iludir, só agora sabendo que haviamos sido precedidos nesse aviso pelo *Comercio do Porto*, o grande jornal da capital do norte, que havia dado as conclusões do inquerito francês logo depois de publicadas pelo sr. Capus e as acompanhára de considerações muito sensatas.

E foi com verdadeiro prazer que vimos o artigo do *Comercio* transcrito no *Boletim da Associação da Agricultura Portuguesa*, ha dias distribuido e correspondente a maio ultimo.

O notavel artigo occupa o lugar de honra do *Boletim* e tem por titulo *A ultima palavra sobre o tratamento do mildio*.

Aos viticultores recomendamos a leitura desse trecho de sã doutrina e salutar conselho, e para desejar seria que os jornais de grande circulação o inserissem sem demora, penitenciando-se assim do mal que já fizeram e prevenindo em anos futuros a repetição dos enganos e prejuizos originados nas conhecidas notas barbaras que tiveram a leviandade de publicar.

31 de Julho de 1916.
C. M. P.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Manuel Mesquita

A Direcção desta Sociedade reuniu no dia 27, em sessão extraordinaria, sendo para ella convidado o sr. Manuel Mesquita e a imprensa a fim de manifestar áquele benemerito o reconhecimento da Sociedade pela dedicação que sempre se collocou, em terras de Alem-Mar, ao lado da nossa Coimbra e sua região, fazendo dela uma intensa propaganda.

Foram lançados na acta dois votos de louvor: um ao sr. Manuel Mesquita, outro á imprensa, que desde a posse da actual Direcção tem mostrado a maior uniformidade de vistas quanto a esta Sociedade e incondicionalmente se tem mostrado muito dedicada, auxiliando o mais possivel os trabalhos da actual Direcção na propaganda intensa e defesa desta cidade e sua região.

Estrada do Choupal

Ao digno director das Obras Publicas foi a direcção desta Sociedade pedir para empregar todos os seus esforços e boa vontade para que em breve tempo seja reconstruida a estrada circulatoria do Choupal, destruida pelas cheias, a fim de que o turista não seja privado de tão aprazivel passeio e ali se possam realizar as festas que esta Sociedade projecta para Junho do proximo ano, na occasião do congresso regional.

Esperamos que s. ex.ª não deixe de atender este tão justo pedido, para que mostrou tão boa vontade.

Reitor da Universidade

A Direcção desta Sociedade foi apresentar os seus cumprimentos de boas-vindas ao illustre reitor da Universidade, sr. dr. Norberto de Matos, não o tendo feito ha mais tempo por s. ex.ª se encontrar em Lisboa.

Melhoramentos no Parque de Santa Cruz

É na sessão ordinaria de amanhã que a Camara apreciará a proposta definitiva da Sociedade de Defesa e Propaganda sobre o Parque de Santa Cruz, tudo levando a crer que será plenamente aprovada.

A Sociedade apenas receberá 3% do capital que adianta para se dar immediato inicio aos projectados melhoramentos e isso até sua completa amortisação, ficando porém os seus associados gosando o desconto de 20% sobre o preço das entradas para os festivais que no recinto se effectuem.

Se no primeiro ano o rendimento dos festivais fôr compensador, sabemos que pensa em elevar o capital adiantado, de maneira que todos os melhoramentos se possam effectuar dentro do espaço de dois anos.

Uma vez construido o pavilhão destinado ao café-restaurante, inaugurar-se-ha o *thé* das cinco, que será servido pelo menos duas vezes por semana, e que está destinado a constituir em Coimbra o grande *rendez-vous* da moda.

Relativamente ao officio dirigido á Camara pelo Conselho de Arte e Arqueologia, apraz-nos registrar que sempre esteve no proposito da Sociedade consultar o Conselho sobretudo o que directamente se prenda com a execução dos projectados melhoramentos; a Sociedade não se esquece que todos os illustres membros do Conselho são seus dedicados socios e alguns mesmo seus fundadores.

A sua opinião autorisada hade ser, pois, ouvida com satisfação e com a consideração e estima que todos os seus membros merecem; disto não resta duvida a ninguém.

E' o que nos apraz registrar.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Fraternal (B) — Foi um «semanario independente dedicado á defesa da classe de barbeiros em todo o paiz», publicando-se ás segundas feiras, e tendo como redactor Roberto d'Almeida. Sahiu o primeiro numero a 19 de Junho de 1899, tendo a redacção na rua do Almada, 168, e imprimindo-se na Imprensa Commercial, da rua da Conceição 35. Como periodico de classe, não se pode dizer que fosse mal feito de todo. Teve, porém, curta existencia.

Freguez (B) — Teve este titulo uma revista mensal litteraria e critica, de que foram proprietarios e redactores Augusto Carvalho de Azevedo, Arnaldo Arthur Ferreira Braga e Augusto Geraudes de Mesquita, aquelle neto do famoso dr. Arnaldo Braga (o *Braga dos Lavadouros*), e este filho do advogado portuense dr. Vasques de Mesquita. O primeiro numero sahiu a 19 de Maio de 1881, proseguindo a publicação durante alguns mezes. Cada numero constava de 8 paginas em 4.º com uma capa de côr. A redacção era na rua do Breyner, 168 e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

Futuro (B) — Destinava-se a ser um jornal diario combricense, mas apenas se publicou o primeiro numero, em 1908, sendo impresso no Porto, segundo affirmava o erudito bibliographo general Martins de Carvalho, no seu catalogo dos jornais de Coimbra. A especie, que não conhecemos, é, portanto, publicação portuense, e não podia deixar de figurar n'esta resenha.

Gabirú (B) — Com este titulo (que em giria portuense significa *espartilhão, finorito, amigo das suas conveniencias*, etc.) appareceu, no Porto, a 21 de Julho, de 1889, o primeiro numero programma, de uma «revista semanal dos negocios do Egypto», como se lia no sub-titulo do jornal. Era aquillo o que se chama uma *piada indirecta* a determinada pessoa, *piada* que só essa individualidade podia comprehender e, além d'ella, os que ao tempo frequentavam o meio jornalístico e o meio theatrical, ou fossem os *habitués* das redacções e dos camarins e palcos. Appareceria aos domingos, mas não se publicou senão esse primeiro numero. Foram seus fundadores e proprietarios Tito Lytho (Guedes d'Oliveira, *Egas-Par* (Alberto Bessa) e Eduardo Alves, chefe da officina typographica da Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 57, onde o jornal era composto e impresso, e onde tinha tambem a redacção. O que nós os tres rimos, e com que alegria e vontade, durante a confecção do jornalsinho, á leitura das provas, e depois, quando a folha appareceu! Felizes e des- preoccupados tempos eram esses!

Guedes d'Oliveira inseriu n' *O Gabirú*, uma interessantissima parodia ao famoso soneto de Camões: *Alma minha gentil, que te partiste*, dedicada á mesma individualidade atingida pela *piada dos negocios do Egypto*, parodia que fez successo nos dois meios já alludidos.

Gafanhotos (B) — Appareceu o primeiro numero d'esta revista mensal de critica portuense, em Março de 1868, publicando-se 7 numeros até Outubro do mesmo anno. Foi seu redactor o pharmaceutico e afamado jornalista Urbano Loureiro. Era em 4.º pequeno. Algumas colleções trazem appensa uma folha avulsa com o titulo *Do Rigoleto Pharmacopola*, publicada por um dos visados nas criticas dos *Gafanhotos*, mas essa folha não pertence á dita revista. Imprimia-se na Typographia Lusitana.

Gaiteiro (B) — Foi um «quinzenario litterario», redigido em 1887, no Porto, por Julio Moreno, e administrado por Silva Moreira, tendo a redacção e a typographia na rua do Almada, 399. Era jornal de rapazes com *bossa* para se atirarem aos mares da publicidade, onde, de resto, a sua inexperiencia o levaria a naufragar em breve. E assim foi, pois que poucos numeros sahiram á luz.

Gaiteiro (B) — «Revista litteraria, humoristica, recreativa e charadistica», tal como inscrevia o respectivo sub-titulo, appareceu, no Porto, a 23 de Outubro de 1898, dirigida por Armando Machado, e redigida por Gonçalves de Freitas e Carlos Coque, tendo por editor José Joaquim Vieira. Era jornal de estudantes, e teve curta vida. A redacção era na rua do Costa Cabral, 32, e a impressão na Typographia Guttemberg, da rua dos Caldeireiros, 43.

Gaita (A) — Numero unico carnavalesco, publicado, no Porto, pelo Entrudo de 1909, e redigido em forma humoristica e *abregeirada*. Logo em seguida ao titulo *A Gaita*, trazia as palavras: *Afinada em si a ver se vocecê se ri*. Impressas a tinta encarnada, com photographuras, as paginas 2 e 3. Foi impresso na Typographia «Artes & Letras», da rua do Bom Jardim, 387.

Galvota (A) — Foi uma pequenina revista quinzenal que viu a luz, no Porto, em 15 de Fevereiro de 1888 e que pouco tempo durou. Era redigida por A. Armando Pereira, tendo a redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 243 e a impressão em local não designado. Constava cada numero de quatro paginas a duas columnas. Supponnos não estar em equivoco affirmando que era publicação infantil. Deduz-se da colaboração exhibida.

Segue. ALBERTO BESSA

ESTRADAS

Todos os dias se tem lido nos jornais da capital noticias de conferencias que varios individuos tem com o ministro do fomento para serem atendidos sobre pretensões de estradas.

Do distrito de Coimbra ainda não vimõs nenhuma noticia destas. Não precisará este distrito de qualquer nova estrada, nem da reparação doutras?!

Caiação de predios

Novamente insistimos pelo cumprimento das posturas municipais pelo que diz respeito á caiação de predios.

Lembramos tambem a igreja de S. Bartolomeu, que precisa de ser caiada.

O incidente na máquina das águas

Tendo terminado a publicação do relatório do sr. D. Labbe sobre o incidente que se deu na máquina elevatória da água, em maio ultimo, damos hoje publicamente ao relatório do engenheiro sr. A. Droz, sobre o mesmo caso.

Do exame dos fragmentos da camara de pressão da bomba que vi na fundição de Massarelos, no Porto, da forma da superfície da ruptura, assim como pelas informações que recebi sobre o serviço no dia do acidente posso deduzir que a causa da rutura reside na forma defeituosa e inelastica que tinha aquela camara.

Esta camara tinha um fundo plano que se ligava á parte cilíndrica ou manto por um angulo vivo sem arredondado sensível. Como nós vamos ver, esta construção leve por consequencia uma localisação de fortes tensões nesta parte da camara, as quais deram logar á rutura, o que consta do sitio e da fórmula especial da superfície de rutura, a que já acima alludi.

As tensões, ás quais a peça ficava submetida em serviço, eram de duas origens diferentes:

a) Tensões iniciais provindo da fundição, existindo na peça quando a bomba não trabalhava.

b) Tensões devidas a deformação da peça sob a influencia da pressão.

a) Tensões iniciais. Fundindo uma peça composta de uma parte cilíndrica á qual se vem ligar um fundo chato, a parte exterior cilíndrica resfriava-se em geral primeiro e toma as suas dimensões definitivas; o fundo, em se resfriando, tende, depois, a contrair-se e fica, portanto, submetido a esforços de tracção.

b) Tensões de deformação. Representando, em corte, a parte inferior da camara, a linha média antes da deformação, representada por um traço fino, compõe-se duma recta horizontal (linha média do fundo) perpendicular a duas verticais (linhas médias do manto). Depois da deformação esta mesma linha tomará a forma ABCDEFGHI. Esta forma obtem-se considerando separadamente as deformações do fundo assim como a reacção de uma das deformações sobre a outra.

Consideremos a parte da camara compreendida entre os pontos de inflexão B e D ou F e H da linha elastica. Esta parte tem que resistir a momentos de flexão actuando no sentido das setas e querendo endireitá-la. Estes momentos nulos em B e D ou em F e H vão aumentando até um maximum em C ou G onde o fundo se vem ligar ao manto. Esta parte é de revolução com linha média curva, e o raio de incurvatura será tanto menor quanto menos arredondada for a ligação entre o fundo e o manto.

O momento em C ou G tem, como já vimos, tendencia para endireitar este canto e o calculo demonstra que a fadiga do metal nestes pontos é maxima na superficie interior da ligação e é tanto maior quanto menor for o raio de incurvatura da linha média. A esta fadiga de flexão adicionam-se as tensões iniciais da fundição e a tracção devida a dilatação radial do manto.

A soma destas fadigas attingiu no caso da bomba de Coimbra o limite de resistencia do metal; daí a rutura que se deu exactamente em C ou G quer dizer numa circumferencia. A superficie da rutura era conica e prova a localisação das tensões. Convem notar que esta rutura se deu depois de um periodo de funcionamento relativamente grande ao passo que o metal já tinha perdido uma parte da sua resistencia por causa das deformações repetidas sofridas em serviço.

As regras de construção de peças de bombas submetidas a altas pressões derivam de experiencias analogas.

Estas regras consistem em dar á peça, tanto quanto for possível, a mesma espessura em toda a parte, a fim de redúzir ao minimo as tensões iniciais de fundição e em arredondar todas as ligações como, por exemplo, entre manto e fundo, manto e tubos de entrada ou saída, a fim de evitar a aparição local de tensões de deformação que sejam muito grandes.

Lisboa, 8 de Junho de 1916.

(a) A. Droz.

PORTUGAL NA GUERRA

Do comando da 5.ª divisão do exercito recebemos a seguinte informação:

S. ex.ª o coronel-comandante, interino, da Divisão encarrega-me de, em harmonia com ordens superiores, dar conhecimento a v. ex.ª, a fim de poder ter a publicidade que entender, a bem do interesse publico, da circular n.º 42 da 5.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, de 24 de julho, que se segue:

Tendo chegado ao conhecimento de s. ex.ª o Ministro da Guerra que ha cidadãos com tão pouca compreensão dos seus deveres civicos que se atrevem a pedir aos membros das juntas de recrutamento a isenção de mancebos, da obrigação de prestarem o serviço militar, dando-os por incapazes e inaptos quando realmente o não são, encarrega-me o mesmo ex.ª sr. de dizer a v. ex.ª que nenhum membro das juntas de recrutamento, de recurso, de revisão ou outras deve receber tais pedidos ou recommendações, cumprindo-lhe avisar as pessoas que lhos fizerem que terão, se tais pedidos se repelirem, e em vista de recommendação expressa da Secretaria da Guerra, de participar o facto ao Delegado do Ministerio Publico para os efeitos da lei penal em vigor.

Regressou de Tancos a esta cidade uma força de infantaria 35 comandada pelo sr. tenente Temido.

Foram mandadas apresentar no regimento de infantaria 23, até ao dia 4 do corrente, afim de fazerem a escola de recrutas, as praças licenciadas daquelle regimento, Antonio Ferreira e Antonio Carvalho, domiciliados na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, e Daniel Ferreira de Aguiar, da Sé Nova.

Dr. João Antunes

Condeixa, 31. Em virtude do sr. João Antunes, illustre regente do Orfeon Condeixense ter sido nomeado professor de musica e canto coral da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, uma comissão composta dos srs. Damação Ferreira Sena, Aires Dinis, Julio Maximo de Brito e Castro e Cipriano Quaresma, resolveu fazer uma manifestação de simpatia ao sr. dr. Antunes.

Ontem, cerca das 21 horas, reuniram-se todos os orfeonistas na sala de ensaios, onde o sr. dr. João Antunes foi recebido com uma estrepitosa manifestação, sendo-lhe levantados muitos vivas.

Em seguida o eminente maestro agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada, resoando no fim desse pequeno mas bello discurso, uma prolongada salva de palmas.

Tambem usou da palavra o sr. dr. Aires de Castro e Almeida, dizendo aos orfeonistas que tivessem paixão pela obra do sr. dr. João Antunes.

Por fim foi servido um delicioso copo d'agua, durante o qual se trocaram muitos brindes.

Viagem de estudo

No seu regresso de Lisboa, estiveram nesta cidade os alunos do ultimo ano da Escola Agricola de Madrid, que visitaram os nossos monumentos que deveras os maravilharam.

A sua visita de estudo á Escola Agricola, principal objecto da vinda a esta cidade, realisou-se segunda-feira, sendo os estudantes ali recebidos pelos seus camaradas portugueses, professores, etc.

O illustre director daquelle estabelecimento sr. Cardoso de Menezes saudou entusiasticamente os visitantes, a cujos cumprimentos agradeceu um dos professores que acompanhava os excursionistas.

Em seguida realisou-se a visita á Escola, estabelecendo-se entre os alunos um alegre convívio e trocando-se explicações. Os alunos espanhóis saíram dali bem impressionados, não esquecendo o franco e leal acolhimento que muito os cativou, tanto da parte dos professores como dos seus camaradas.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o sr. Miguel Martins Adão.

Amanhã: os srs. Dr. Henrique de Figueiredo e João Bastos.

Na sexta-feira: a menina Ilda, filha do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.

BATIDAS E CHEGADAS

Para Ceia, o sr. Alberto Fontes.

Para a Nazareth, o sr. Frederico de Albuquerque Reis.

Para a Figueira da Foz, o sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Para Luso, o sr. Alberto Areosa.

Para as Pedras Salgadas, o sr. Manuel Mesquita.

MUSICA

No domingo, á hora do costume, a banda de musica de infantaria 23 compareceu no coreto da Avenida Navarro para tocar; mas nem estantes nem bancos lá havia!

Esperou meia hora e como não apparecesse quem remediasse a falta, a banda de musica regressou ao quartel, deixando o publico descontente por não tocar.

Pedimos á Camara que dê as providencias para se não tornar a repetir a falta.

Foi nomeado regedor substituto da Sé Nova, o sr. João Rodrigues Martins.

Visita sanitaria

O sr. dr. Freitas Costa, illustre sub-delegado de saude, visitou ontem as trazeiras da rua Oriental de Montarróio e Montes Claros onde existem cortelhos, verdadeiros focos de infecção, a que tantas vezes nos temos referido pedindo a sua mudança para pontos afastados e não no centro da cidade onde a sua permanencia constitue um atentado contra a saude publica.

S. ex.ª não deve esquecer tambem o bairro da Cumeada onde os seus habitantes se queixam do mesmo mal.

Oxalá que da visita de s. ex.ª alguma coisa de benefico resulte para os habitantes daquelle local, mandando extinguir tão perigosos focos de infecção.

O JOGO

Este ano encontram-se estabelecidas espeluncas de jogo, ás escancaras na Figueira.

E' o que pode haver de mais condenavel e perigoso, porque estas casas são frequentadas, na sua maior parte, por operarios que não vão perder as suas magras férias.

A imprensa da Figueira já se tem referido a este facto, reclamando as justas providencias que o caso está exigindo; mas nenhuma tem sido dada por enquanto. Não é por que os empresarios dessas casas tentem occultá-las, pois elas estão bem á vista, e quem não for surdo ser-lhe-á facil ouvir o tliantar do dinheiro.

Nós tambem pedimos com instancia que se proibam essas casas.

Nesta epoca a Figueira é muito frequentada por gente de Coimbra, que pode ir cair nas ratoeiras que ali estão armadas para os incautos e inocentes.

Protestamos contra a tolerancia dessas casas de jogo. Nós não somos daqueles que dizemos — quem não quer não vá lá.

Ha muita gente que não tem tino para se governar e nós bem sabemos que é bem certo o ditado — olhos que não vêem não podem.

Varias noticias

Estiveram em Lisboa tratando de assuntos relativos á autonomia universitaria, os srs. dr. Norton de Matos, reitor da Universidade de Coimbra e José Henrique de Sousa Sêco, chefe da contabilidade do mesmo instituto.

No desempenho duma importante comissão parte brevemente para S. Tomé o nosso estimado conterraneo e velho amigo sr. Eduardo Martinho da Fonseca, tenente farmacéutico. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

No domingo um cão atacado de raiva mordeu em 7 pessoas da Ribeira de Frades, as quais seguiram ontem para Lisboa.

Foi preso José da Costa Pinto, das Torres, que, atacado de loucura, incendiou ali alguns pinhais e olivais, cujos prejuizos montam a 300\$00.

Na noite de domingo para segunda feira tentaram arrombar a porta da sala onde se encontra o cofre do Monte-Pio da Imprensa da Universidade.

Foram presos nesta cidade Francisco Lopes e Antonio Agostinho, na occasião em que pretendiam vender uma sineta e se verificou pertencer á capela de N. S. da Conceição, da Castanheira de Pera.

Aos regedores estão sendo distribuidos modelos para os produtores de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, designarem, até ao dia 30 do corrente, qual a produção e existencia destes produtos.

Foi adiado para o dia 13 o julgamento da acção commercial, por letra, que Francisco Adelaide Bastos Pina move contra Antonio da Costa Carvalho, ambos aqui residentes.

Os gatunos assaltaram a igreja matriz de Taveiro, roubando uma pulseira d'oiro que ornava uma imagem.

Escola Normal Primaria de Coimbra

Classificação final dos alunos que terminaram o curso do magisterio primario:

- Abilio Mendes do Amaral, M. B., 20; Beatriz Maria Amaral, M. B., 20; Albertina Faria Gerção, M. B., 19; Antonio Lopes da Costa, M. B., 19; Estefania Simões de Faria, M. B., 19; Maria do Carmo Simões, M. B., 19; Aquino de Sousa e Cunha, M. B., 18; Idalina Preciosa de Almeida, M. B., 18; Manuel Antonio Janeiro Acabado, M. B., 18; Maria Henriqueta dos Santos Guerra Pinheiro, M. B., 18; Palmira Isabel dos Santos Guerra Pinheiro, M. B., 18; Aida Aguiar Ferraz, B., 17; Albertina da Costa Fernandes, B., 17; José Vicente Lopes, B., 17; Maria Alfreada dos Santos Loureiro, B., 17; Teziza de Jesus Moreno, B., 17; Estrela da Piedade Saraiva, B., 16; Maria José Correia Oliveira Marcelino, B., 16; Antonio Dias Roldão, B., 15; Jaime Vieira de Carvalho, B., 15; Samuel Francisco Morais, B., 15; Alice Benvida da Ressurreição Rodrigues, B., 14; Aurora Monteiro, B., 14; Porfirio Hipolito A. da Fonseca, B. 14.

Corre processo disciplinar contra os academicos srs. Fernando de Araujo e Jaime Gouveia, por faltas de respeito a professores da Universidade.

Tambem corre processo contra a aluna sr.ª D. Aurora de Castro.

Na segunda-feira principiou a inquirição de testemunhas.

O diabo á solta

Em carta de Manaus para o *Jornal de Lafões* vem relatado o seguinte caso verdadeiramente estranho sucedido em Recife:

Josefa de Barros, moradora á rua Augusta, 209, tem uma criada de nome Luiza Maria da Soledade. Desde alguns dias, Josefa nota que as louças e os movéis da casa se deslocam, á proporção que Luiza se aproxima. A patroa reprehende a criada, attribuindo o facto a estouvamento da menina.

Ante-ontem, porém, chegando a casa Josefa, encontrou tudo despedaçado não havendo forças humanas que detivessem os objectos, que se movimentavam espantosamente em pulos e danças infernaes. Luiza fugiu, refugiando-se na residencia do sr. Frederico Codeceira, da Provincia.

Este sr. reuniu varios amigos e com eles foi socorrer Josefa, que, assombrada, gritava pedindo auxilio. Então ficaram todos estupefactos: as cadeiras moviam-se sem tacto de ninguém, a louça dançava no espaço, o relógio e os quadros despregavam-se da parede, as escarradeiras dançavam aos pés dos visitantes. Verificaram o facto os srs. Ulisses Silva, Arnaldo Torres, Artur Barbosa, Epifanio Oliveira e varias outras pessoas conhecidas, alem do povo que se aglomerou no local. Ontem foram convidados os representantes da imprensa e diversas pessoas gradas para assistirem ao estranho caso.

As 6 horas da tarde, os jornalistas e grande multidão de curiosos, entraram na casa, que se achava abandonada, e a percorreram toda, encontrando tudo em ordem.

O representante do *Jornal do Recife* acendeu um candieiro, deu o braço a Luiza e penetrou no interior do predio. Subito soltou um grito de pavor e largou o candieiro. Luiza caiu extasiada, toda a louça que estava sobre a meza voou pelos ares e quebrou-se, a escarradeira da sala de visitas começou a correr aos pés dos espectadores.

Um sargento do exercito tentou levantar Luiza, tornando-se preciso, para o conseguir, o auxilio de mais cinco homens, devido ao extraordinario peso que ela apresentava.

Os sub-delegados saíram ambos feridos por estilhaços de garrafa. A Provincia chama a atenção da classe medica para estudar o fenomeno psiquico.

Incendio

Na segunda feira, pelas 19 horas manifestou-se incendio num olival, proximo da carreira de tiro, propriedade do sr. Diogo José Soares.

A patrulha da Guarda Republicana composta das praças n.º 50 e 64 prenderam Augusto Pereira Dinis, agricultor; José Maria Gomes, trabalhador, e Julio dos Santos, proprietario, todos de Eiras, que foram vistos por Manuel Vale Figueiras, trabalhador, do Ingote, a deitarem o fogo.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos o n.º 4 do volume 4.º da importante Revista da Universidade de Coimbra, cujo sumario é o seguinte:

Anseldo de Andrade: *A evolução da moeda.*

Antonio Ferreira de Serpa: *O bandeirante Antonio da Silva Peixoto, conquistador de Tibaji.*

Rodolfo Guimarães: *Programa de um curso universitario de Historia da Matematica.*

Sebastião Rodolfo Delgado: *Historia de Nala e Damayante.*

Geraldino Brites: *Clima do Algarve. — O inverno.*

Antonio de Vasconcelos: *D. Jorge de Almeida, bispo de Coimbra, 2.º conde de Arganil.*

Costa Lobo: *Atmosferas e temperaturas astrais.*

Ensebio Tamagnini: *Como se entende e em que consiste a «liberdade de ensino» nalgumas Universidades europeias.*

Alvaro de Matos: *Prof. Sergio Calisto.*

AGRADECIMENTO

José da Silva Bandeira e familia julgam ter cumprido com os seus deveres agradecendo ás pessoas que se dignaram manifestar-lhes os seus sentimentos por occasião do falecimento de sua cunhada e acompanhar o corpo á sua ultima morada.

Podendo, porem, ter esquecido algumas pessoas, aqui vem protestar a sua muita gratidão a todas as pessoas, colectividades e imprensa local, que por essa occasião lhes manifestaram as suas condolencias.

José Paredes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

JUNTA GERAL

Em sua sessão de 27 de Julho aprovou plenamente os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Irmandade do SS. da Ribeira de Frades, concelho de Coimbra; Irmandade de N. S. da Conceição de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital;

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

Com alterações: Confraria do SS. de Taveiro, concelho de Coimbra;

Confraria do SS. do Bolho, concelho de Montemor-o-Velho.

Autorisou o pagamento aos empregados da secretaria, expediente e limpeza.

Inspecções

As inspecções aos mancebos recenseados em 1916 pelo D. R. n.º 35 realisam-se nos dias a seguir designados do corrente mês:

Dia 12: Antuzede, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Bôtao;

14: S. Paulo de Frades, Lamasosa e Brasfemes;

15: S. João do Campo, Vil de Matos e Trouxemil;

16: Santo Antonio dos Olivais.

Reclamações do publico

Torna-se urgente que a Camara volva os seus olhos para uma obra que se está fazendo ao fundo da Rua da Moeda, pois quem nos escreve neste sentido, afirma que não deve ser aquele o alinhamento seguido e ainda a forma porque se está fazendo a construção.

Outra reclamação chega até nós contra o pessimo estado em que se encontra o caminho que da Conchada nos conduz a Coselhas. A Camara votou já verba para se proceder áquella obra inadivavel e varias vezes se tem suprimido a verba respectiva. Urge que se atenda a essa gente que tem de por ali fazer caminho, não esquecendo que dentro em pouco chega o inverno, sendo então impossivel por ali passar.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 31 do mês findo, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Fernandes & Filho, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. José Cardoso.

Ao 4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino B. Miranda, desta cidade, contra a firma commercial de Pinheiro de Lafões, Augusto Pereira Correia & Filho; advogado, dr. Fausto Donato.

Ao escrivão do 5.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Alfredo dos Santos Correia, contra a firma commercial, desta cidade, Cortinhas & Ferreira, todos desta cidade; advogado, dr. Chaves e Castro. Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino B. Miranda, desta cidade, contra a firma commercial de Pinheiro de Lafões, Augusto Pereira Correia & Filho; advogado, dr. Fausto Donato.

Obituario

Com a avançada idade de 84 anos, faleceu o sr. Manuel Joaquim Baptista, antigo negociante de vinhos aos Arcos do Jardim.

— Apenas com 18 anos de idade finou-se ontem, subitamente, o sr. Adriano d'Oliveira, filho do sr. José Antonio d'Oliveira, conhecido pirotecnico desta cidade.

O infeliz moço deixa a maior saudade em todos que com ele conviviam devido ao seu fino trato e ás suas excellentes qualidades.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro

Exposição Panamá-Pacifico



Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Propaganda de Portugal

Em circular dirigida ás suas delegações, a Sociedade Propaganda de Portugal recomendou-lhes com insistência que constituíssem comissões de estética, as quais terão por fim intervir com o seu voto consultivo em todas as obras locais e promover melhoramentos que contribuam o mais possível para desenvolver o turismo nas regiões em que elas exerçam a sua influencia.

Essas comissões, das quais devem fazer parte medicos, architectos, engenheiros, etc., procederão sempre em harmonia com as camaras municipais, para que as suas iniciativas não se percam e delas resultem os maiores proveitos colectivos e os maiores benefícios para o turismo, que é, de todos os meios de propaganda conhecidos, senão o melhor, pelo menos dos mais eficazes.

A Propaganda tambem officiou ás camaras municipais participando-lhes a proxima constituição das aludidas comissões de estetica e pedindo-lhes que sempre que se trate de levar a cabo obras e melhoramentos regionais ou locais de certa importancia, as vereações consultem as mesmas, para que, com essas obras, nem a arte, nem a tradição, nem a linha geral das provações ou das localidades possam sofrer modificações ou influencias que as amesquinhem. Algumas delegações da Propaganda possuem já as suas comissões de estetica, cuja influencia e cuja acção tem dado os melhores resultados e acarretado os mais proficuos beneficios para a estetica e para o turismo.

Exame

Concluiu o 3.º ano liceal o sr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho do nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade. As nossas felicitações.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	900
branco	900
amarelo	650
rajado	650
frade	600
Trigo branco	900
tremês	900
Milho branco	860
amarelo	860
Grão de bico grande	900
Azeite (decaltro), 24800 e	28900
Batatas	600

Libras, 74000. Ouro, 50%

GEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

- Dia 18: Maria Clementina, filha de Francisco Cardoso e de Inez Maria, de Poiars, de 87 anos.
- Dia 19: Manuel Almeida, filho de Francisco Almeida e de Maria das Dores Almeida, de Coimbra, de 16 meses.
- Dia 20: Antonio Pais, filho de José Pais e de Fortunata Mendes, de Matorca, de 30 anos.
- Dia 21: Afonso Rosa Pinto, filho de Manuel Pinto e de Joaquina Rosa, de Coimbra, de 2 meses.
- Dia 23: Ana Augusta, filha de Antonio Figueiredo e de Jénoveva Rita, de Noqueira de Cravo, de 84 anos.
- Dia 24: Maria da Piedade Pereira, filha de José Pereira Junior e de Augusta Mariana, de 67 anos.
- Dia 28: Lucilia Simões Rosas, filha de Artur Simões Rosas e de Maria José da Conceição, de Coimbra, de 2 anos.
- Albino Alexo, filho de Antonio de Oliveira Alexo e de Cecilia de Oliveira, de S. Marinho do Bispo, de 64 anos.
- Dia 30: Florinda Fernandes, filha de Acaçio Fernandes e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 3 anos.

CAFÉ. Trespasse-se pelo motivo do seu proprietario se ter de ausentar por doença, o Café Transmontano, com dois bilhares em muito bom estado, e bem afreguezado sito na Couraça dos Apostolos. Para tratar na dita rua, n.º 37-3.º das 12 ás 14 horas.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fundá que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrórosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as viúmas expiatorias desses condongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA \$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. **COIMBRA.**

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

CONVITE

José Antonio d'Oliveira, sua esposa e filhos participam aos seus amigos e pessoas das suas relações, que foi Deus servido levar da vida presente a seu chorado filho e irmão Adriano José d'Oliveira, a quem se hão de fazer as honras funebres na igreja de Santa Cruz, hoje, 2, pelas 6 horas da tarde.

E para que este acto se torne mais solene, rogam se dignem honrá-lo com a sua presença, acompanhando o cadaver de casa á igreja e desta ao cemiterio.

Arrematação
(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do proximo mez de Agosto pelas 13 horas na rua do Padrão, desta cidade, na casa que foi de residencia do executado Firmino dos Santos Pereira David, pelo processo de execução que contra este move nesta comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio Perdigoão, o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, advogado, residente nesta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de todos os bens moveis penhorados pela mesma execução e que constam de: pipas, uma quartola, um fogão de ferro, armação da loja, um moinho de café, duas balanças, um cofre, etc. Estes objectos que constam do respectivo processo serão entregues a quem maior lance oferecer alem da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigoão Junior.
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Declaração

O abaixo assinado vem declarar publicamente que nunca teve qualquer contrato com o sr. Manuel Matos Cabo, e que não deve nada ao mesmo senhor.

Isto vem a proposito de na secção **Pelo Tribunal**, publicada por este jornal ter lido que foi requerida uma acção de pequenas dividas pelo sr. Matos Cabo contra a minha pessoa.

De hoje para o futuro não tomo responsabilidade por qualquer divida contraída seja por quem fór em meu nome a não ser que leve a minha assinatura.

Coimbra, 31 de julho de 1916.

Francisco Mendonça

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vér dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

"Atlantica,"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Recita durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Casa de Educação e Ensino
Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**
DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primaria e secundária
Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na séde do Colégio
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas	
1,25 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35 Tramway.	Alfar. e Fig.
9,15 Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway.	Alfar. e Figueira.
16,42 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus.	Mir. e Louzã.
20,50 Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,39 Correto.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,00 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Correto.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45 Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
15,12 Omnibus.	Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Abs. domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19 Rapido.	Porto e Pamp.

Almanach Bertrand de 1917
Brochado, 500 * Cartonado, 600

Senhor da Serra de Semide

Vende-se uma casa propria para habitação e negocio. Tem um bom quintal. Pedem um conto e quinhentos mil reis. Quem desejar escreva para Angelina Ferrer, Vija Nova de Miranda do Corvo.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDE DE ESTRUMES
No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448
COIMBRA

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Apenduradas, Arregaça.

CASA. Arrenda-se a Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, -3.º—COIMBRA.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES. Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

6.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

7.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampâdas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petróleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

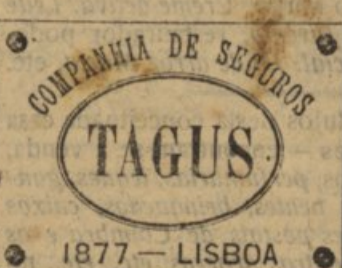
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502



COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra,

seu amigo NERI LADEIRA, rua

Visconde da Luz, 63-65. Telefone

n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada,



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Camaras municipais

Tem muitos apologistas, e nós também o somos, a municipalização dos serviços, mas não deixamos de concordar que ela tem grandes perigos e seus inconvenientes.

Se as camaras municipais fossem constituídas sempre por individuos que reunissem qualidades de competencia, zelo, actividade e honestidade, nenhuma desvantagem poderia resultar para os serviços municipalizados, e portanto para a inteira e absoluta garantia das receitas do municipio. Mas encontrar na mesma pessoa todos esses predicados, é coisa difficil.

Muitos a quem sobra a competencia, falta-lhes a sollicitude ou o tempo para tratar dos negocios publicos; outros que têm tempo de sobra, não têm tino administrativo, deixando correr tudo á vontade, ou cedem a influencias politicas ou de amigos pessoais, em prejuizo dos serviços de que estão encarregados.

Ha quem defenda a remuneração dos vereadores municipais, pela mesma razão que se paga aos deputados. Se assim fosse, não faltaria quem quizesse servir aqueles cargos e até metesse empenho para os desempenhar; mas nem assim mesmo seria muito facil encontrar quem os exercesse com todo o escrupulo, zelo e competencia.

Dada a autonomia ás camaras municipais, aumentou o perigo da municipalização dos serviços. Agora é muito mais facil criar logares e aumentar ordenados.

Se o demonio da politica se não metesse nos negocios do municipio, exigindo sempre e cada vez mais para servir os seus amigos e apañiguados, seria mais facil haver boa administração municipal; mas a politica em tudo se mete e tudo estorva e complica.

Já a eleição camararia, como ela se faz e se tem feito, representa um acto politico dos mais importantes.

A politica é que faz vereadores, não admirando por isso que estes não deixem de ser politicos no exercicio desses cargos.

Alguns membros do senado municipal não têm a nitida compreensão dos seus deveres e da alta responsabilidade que pesa no desempenho desses cargos. Pouco lhes importa que corra bem, como corra mal; pouco lhes dá que o municipio tenha saldo positivo ou saldo negativo.

Individuos que assim pensam devem ser dispensados de exercer semilhanes cargos.

E' um erro eleger pessoas que andam envolvidas nos seus negocios ou que tem o dia tomado por afazeres a que não podem faltar.

Principalmente o presidente e os vereadores de certos pelouros não devem deixar de

comparecer na Camara diariamente, para acompanhar e resolver assuntos que perigam com a demora. Imaginar que os negocios do municipio podem correr facilmente e sem perigo, com a indiferença dos vereadores respectivos, é um engano e um risco grave.

Um vereador raro tem no exercicio do seu pelouro o mesmo tino e zelo administrativos que não podem deixar de ter nos seus negocios particulares. Isto é um facto bem evidente, que não é muito para admirar, mas que tem graves inconvenientes por se tratar de serviços importantes e de responsabilidade.

Qualquer empresa particular seria capaz de executar as mesmas serviços dum Camara Municipal com vinte ou trinta por cento de economia.

E' que os individuos que constituíssem essas empresas zelavam o que é seu e só seu, enquanto que os membros de um senado municipal tem de zelar o que é seu e é dos outros e muito mais destes do que d'ele.

Pode um dia encontrar-se dentro duma vereação municipal um cavalheiro que faça uma administração escurpulosissima, honesta, exemplar, e depois seguir-se uma camara que desfaça toda a sua obra e deixe em más circunstancias as finanças do municipio com a criação de logares dispensaveis, com aumento de vencimentos e outras despesas superfluas, e aí fica perdido e inutilizado tudo quanto fez o funcionario zeloso, muito á altura do logar que desempenhou.

Ha um meio de remediar estes males: é pôr a politica de parte e eleger para o municipio quem for considerado nas melhores condições para o desempenho de vereador, e aquê le que não reconheça em si as qualidades precisas para o ser, que recuse, que regeite a honra e confiança que lhe deram na urna.

Estas nossas considerações obedecem unicamente ao nosso modo de apreciar, na generalidade, assunto de tão grande importancia.

Temos sido sempre pela municipalização de serviços e oxalá que não tenhamos um dia de arrependimento do calor com que a temos defendido, o que poderá vir a dar-se se a administração do municipio de Coimbra cair em mãos de incompetentes.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Parque de Santa Cruz

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar toda a sua atenção ao progresso e embelesamento desta cidade, cumprindo rigorosamente o programa que traçou ao tomar posse, em 15 de Fevereiro ultimo, sem nunca se afastar dos seus Estatutos.

Actualmente está empenhada

na reconstrução da antiga estrada do Choupal, que constituia um dos mais agradaveis passeios nesta época do ano, apesar de ficar afastado da cidade.

Outro trabalho a prenda também neste momento: a valorização do Parque de Santa Cruz, construindo ali já um café-restaurante, um corêto e a vedação com muro e sebes, esta provisoria.

Para este fim apresentou em 23 de Fevereiro á Camara uma proposta-base, e, ha pouco, a sua regulamentação para a sua execução imediata, por meio dum empréstimo de 2 contos.

Recebeu-se a proposta da Camara, aceitando com algumas alterações a proposta regulamento que ha dias lhe foi apresentada.

Vai reunir-se a Direcção desta Sociedade para tomar conhecimento destas alterações.

Novos socios

Tem vindo diariamente inscrever-se novos e muitos socios, o que prova a confiança do publico na actual Direcção, animando-a a proseguir no seu trabalho metódico, mas constante, em favor da nossa Coimbra e da sua bela região.

António Marques Meco Junior, Coimbra.

José Custodio Nunes, Coimbra.

Victor Maria dos Santos, Coimbra.

Avelino Paredes, Coimbra.

D. Laura Mesquita, Coimbra.

Tomás Osorio Saraiva, Coimbra.

Abel Bernardes, Coimbra.

João Santos Ferrão, Coimbra.

Antonio A. Cardoso, Coimbra.

Manuel Cardoso Santos, Coimbra.

Abel Monteiro, Coimbra.

Manuel Rodrigues, Coimbra.

Manuel Lopes Diniz Junior, Coimbra.

Joaquim Rosa de Carvalho Moreira, Coimbra.

Terreno da Avenida

O sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa efectuou na quinta feira o pagamento á Camara de 8:172\$09, importancia do terreno por êle adquirido contiguo ao Hotel Avenida, tendo pago de ciza 662\$09.

Disse-nos o sr. Barbosa que destina esse terreno a um predio, cuja loja possa servir para um grande café-restaurante, tendo o primeiro andar um amplo salão para casino, club ou outra applicação idêntica.

Provavelmente será encarregado da planta o sr. Teixeira Lopes.

O terreno, que mede trinta e tantos metros de frente, tem de fundo mais de 10 metros, area que dá bem para um estabelecimento desta natureza.

A loja terá de pé direito cerca de 5 metros.

Processo academico

A sr.ª D. Aurora de Castro e seu marido sr. Jaime de Gouveia, alunos de Direito, entregaram ante-ontem, na reitoria da Universidade, a sua defesa em virtude do processo que lhes é movido por causa do conflito de que dêmos conta.

Assistencia

Entre outras deliberações, a Comissão Distrital de Assistencia resolveu promover os meios ao seu alcance para internar no collegio dos orfãos dois filhos do sr. Augusto Bergstrom, professor do Liceu e publicista, que faleceu no Brasil; e subsidiar com 20\$00 Terêsa Flora, de Vila Pouca de Cernache, para aquisição de uma perna automatica.

Aprovou as contas do ano economico findo.

FAZENDO JUSTIÇA

OPINIÃO INSUSPEITA

Na carta aberta do sr. dr. Julio de Vilhena ao sr. dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, publicada no Apendice do 2.º volume de *Antes da Republica*, o sr. dr. Vilhena fala assim da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* e da Universidade de Coimbra:

O meu sentimento de rectidão mandame declarar que o grande juriscônsulto foi injusto para com V. Ex.ª. A *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, que V. Ex.ª fundou, e que ainda hoje existe, é um monumento juridico, e bastante para glorificar a fama do seu fundador. O direito, sobre tudo na parte civil, tem encontrado ali o seu melhor interprete, e a sua acção educadora é relevante nas gerações dos ultimos quarenta anos.

Mas, se Alves de Sá cometeu uma injustiça neste ponto restrito, é certo que falou verdade em tudo quanto refere em relação ao ensino no seu tempo (1886), em que ambos os dois entrámos na Universidade. É necessario não confundir a Universidade de hoje com a Universidade de ha cincoenta anos. Hoje pôde ela considerar-se um modelo; então era, na sua feição geral e com excepção de algumas cadeiras, uma simples escola de rudimentos juridicos, nem sempre apurados com boa critica. Hoje tem a sua *Revista*, o seu *Boletim da Faculdade de Direito*, o seu *Arquivo Bibliografico*, a sua Faculdade de Letras. Estuda-se tudo ali: a sciencia colonial, o direito internacional, a sociologia, a economia politica moderna, a historia do direito, a legislação comparada, as instituições romanas, todo esse complexo de doutrinas, enfim, que formam o quadro das melhores Universidades do mundo. Hoje os professores trabalham e tem um nome na sciencia e nas letras. Então, com algumas excepções que sempre existem nas colectividades, o professor era um simples empregado publico, que desempenhava a sua função burocratica, fazendo a sua modesta preleção e entregando-se á publicação restrita da *sebenta*. Geralmente, não tinha educação litteraria e não sabia escrever.

A autoridade de s. ex.ª para falar no assunto justifica-se por ter sido o sr. dr. Vilhena um aluno distintissimo da Faculdade de Direito e ter exercido os logares de maior gerarquia no seu país.

Foi conselheiro do Estado, ministro, presidente do Supremo Tribunal, par do reino, deputado, chefe do partido regenerador e governador de Banco de Portugal. Foi também advogado e seria lente da mesma faculdade se tivesse sido candidato a um segundo concurso, visto ter sido excluido no primeiro a que concorreu.

E' portanto uma opinião autorisadissima e insuspeita que vale mais mas muito mais do que as diatribes aggressivas e insultuosas que revoltados e despeitados fazem á nossa Universidade.

Soldado que tenta suicidar-se

Na quinta-feira o soldado José Mendes, n.º 375 da 2.ª campanha do 2.º grupo da administração militar, tentou suicidar-se, no Cemiterio da Conchada, disparando 3 tiros de pistola, 2 dos quais se lhe alojaram no peito, ferindo-o o 3.º, sem gravidade, na cabeça.

O tresloucado foi para o cemiterio ás 6 horas da manhã e aí se conservou até ás 13, hora a que tentou pôr termo á existencia. Por vêses ameaçou algumas pessoas que junto dele passavam.

As detonações ouviram-se precisamente no momento em que o sr. José Maria da Fonseca, administrador do cemiterio, comunicava ao 2.º grupo a attitudem em que se encontrava o soldado.

Asilo de Celas

O sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da comissão executiva do municipio, apresentou na sessão de quinta-feira, a seguinte proposta referente ao Asilo de Celas:

Tendo aparecido no *Jornal de Coimbra* (n.º 524 do 1 do corrente) referencias desagradaveis ao Asilo de Celas, que apesar de destituidas de fundamento, convem esclarecer, proponho que um inquerito seja feito e que durante estes trabalhos a administração do Asilo seja adstrita á comissão de sindicancia.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Agosto de 1916.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira pediu a palavra e propoz que a comissão de sindicancia fosse constituída pelos srs. Frederico Pereira da Graça, vice-presidente da comissão executiva; Francisco Alves Madeira Junior, vereador substituto, e Manuel Miranda Cardoso, chefe da contabilidade.

E' justo ponderar que o sr. Madeira Junior é considerado um benemérito, tal foi a sua modelar administração durante os anos que superintendeu nesta casa de beneficencia.

Resolveu-se ainda que aos voçais da comissão se faculte transito livre nos electricos dos Olivais, pois é grande a distancia e o trabalho e são necessarias visitas pelo menos quotidianas, enquanto durarem esses trabalhos.

Em seguida o sr. dr. Silvjo Pelico apresentou mais a seguinte proposta, que foi aprovada:

Verificando que, apesar de inumeros, constantes e insistentes conselhos, o empregado do Asilo de Celas, Manuel Teixeira Junior, não trata os velhos internados com o carinho, paciencia e sollicitude, que a caridade exige e que as tradições daquela casa impõem, pois ninguém contesta que todos os vereadores e os mordomos, tanto o falecido José Maria d'Almeida como o actual Antonio Luis d'Almeida Patrio cumpriram e cumprem integralmente o seu dever; ponderando que sempre tive a esperança de educar e de modificar o empregado Manuel Teixeira Junior, tanto mais que é novo e chefe de familia, e que para tal fim nunca quis passar de advertencia e de instancias amigas e paternais, chegando infelizmente á conclusão de que se perdem por completo os meus esforços porque êle não deixa nunca de ser descarado e duro, e tanto que ha dias atirou com pedras ao asilado porteiro, Antonio Francisco, ameaçando-o até gravemente, factos que perante mim não contestou, e que não teve coragem de negar, alegando apenas a sua usual leviandade e portanto a falta da intenção criminosa;

Considerando que é muito preguiçoso e negligente e tenta muitas vêses fugir das suas obrigações;

Considerando que nunca lhe faltou auxilio, pois até lhe perdoei a renda da casa (12\$00) no ano corrente na ideia de fazer este desembolso;

Considerando finalmente que, não obstante serem improficuos todos estes processos de educação e de moralidade, não devemos esquecer que é pai e marido, e que talvez possa transformar-se e salvar-se recorrendo-se a quaisquer actos mais inercigos e mais decididos, proponho, a título de experiencia e na orientação pacifica e sempre protectora da Camara Municipal de Coimbra, não que seja demittido, mas apenas suspenso por trinta dias.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Agosto de 1916.

Escola Normal

Requereram para exame de admissão á Escola Normal de Coimbra 58 alunos de ambos os sexos, tendo ficado 7 excluidos na prova escrita.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu para guarda dos despojos mortais do preclaro cidadão e distinto escritor Pedro Wenceslau de Brito Aranha, recebemos o seguinte mapa que apresenta o estado da subscrição até 14 do corrente:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	121\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	96\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
	328\$50

As quantias recebidas tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* lembra aos amigos do estimado jornalista e bibliografo este derradeiro preito de amizade e gratidão.

O MILHO

III. Especies e variedades mais importantes: portuguesas, francesas e americanas. Escolha e selecção da semente. Sua vantagem. A sementeira ao covacho, a lanço e ás linhas. Grangeios, arrenda, sachá, monda, amontoa, regas, decote e desfolhamento. Colheita.

Ainda ha pouco se admitia para o milho uma unica especie botânica — *zea mays*; mas depois dos estudos de varios botanicos, entre os quais se distinguem Semler e Stendel, são consideradas como especies distintas as seguintes:

Zea caragua. É conhecido pelos nomes de *milho do Chile* e *pipoca*.

Zea hirta. Milho espido ou veloso da California.

Zea rostrata.

Zea cryptosperma.

Zea chthroplepis.

Zea macrocarpa.

Todas estas quatro ultimas especies são originarias da America Central e da America do Sul. Não me alongo mais neste assunto, não só porque nem todos os especialistas estão de acordo, como também é um assunto de interesse meramente botânico, afastando-se, pois, do fim que tenho em vista.

As variedades do *Zea mays* são, como já disse, inumeras.

Algumas ha que estão perfeitamente estudadas e fixadas, sendo objecto de profundos estudos em estabelecimentos especiais, onde sabios agronomos se dedicam unicamente ao melhoramento das castas do milho, seu estudo e classificação.

Na America do Norte ha estabelecimentos modelares para este estudo. Entre nós é digna de ser citada a Estação Agronomica de Belem, pelos seus belos trabalhos, infelizmente tão pouco conhecidos e mal apreciados, não só do publico como dos poderes governamentais.

Das variedades portuguesas muito havia a dizer, mas a falta de uma classificação racional segundo a *forma, rusticidade, produção*, etc., torna-se difficil, se não impossivel, qualquer estudo seguro.

Várias tem sido as tentativas para fazer uma classificação dos milhos portugueses.

Entre todos é notavel a que os grandes agronomos, que foram Ferreira Lapa e Andrade Corvo, publicaram.

Peña é que devido ás importações de milhos exóticos e outras circunstancias ela tenha já sido alterada no seu valor, porem continua sendo a melhor, senão a unica de bases seguras.

Foram os milhos portugueses divididos por aqueles illustres professores em duas secções: *milhos amarelos* e *milhos brancos*.

Cada uma destas se subdividia em outras duas secções: *milhos de palha ou cana alta* e *de cana curta*. Cada uma destas sub-secções se dividia em outras duas, a saber: *milhos de cana ou palha fina* e *de cana grossa*.

O quadro junto elucida melhor que qualquer outra explicação:

Milho amarelo ou branco	} palha curta	grossa
		fina
	} palha alta	grossa
		fina

I. Milhos amarelos

a) Palha grossa e alta: *Gigantil, grosso temporão, orelha de mula, de sequeiro e de quarteiro*.

b) Palha fina e alta: *Verdeal e gallego*.

c) Palha grossa e curta: *Sarraceno ou caseno, cedovem, gameiro e mão de toupeira*.

II. Milhos brancos

a) Palha alta e grossa: *Zaburro e milhão de Viana*.

b) Palha curta e grossa: *De sequeiro e de arneiro*.

CRONICA DA SEMANA

Primeiro de agosto primeiro de inverno — diziam os antigos.

Eles lá tinham as suas razões, mas nós também as temos, afirmando que o 1.º de agosto deste ano deve ter sido dos que mais tem feito suar o topete á humanidade neste vale de lagrimas.

O sol parecia uma grande fornalha ao esconder-se, nos montes de Santa Clara.

Pela Avenida Navarro, pela ponte e outros sitios proximos do rio, os encalorados procuravam um bocadinho de brisa, mas em seu logar recebiam lufadas de ar abrasador.

Até o hipopotamo do Jardim Zoologico, que tanto está espicacando a curiosidade indigena do povo lisboeta, apesar de acostumado á temperatura da região onde sua mãe o deu á luz, tem estranhado o torrido clima para onde o mandaram para ser admirado, a tostão por cabeça, desde a ponta do focinho até á pontinha do rabo.

Mais uns tantos graus na escala termometrica e não haveria Noés capazes de nos salvar no grande forno.

Ninguém pensa no perigo que se corre ao ver as banhas a derreterem-se, o topete a suar e a bôca a abrir-se á procura de refrescos.

Que felizes foram Adão e Eva em andarem pelo Paraiso livres dos fatos e das modas, nusinhos, sem o martirio das calças e das saias! Deviam ter sido ambos muito felizes!

Ha quem diga que eles não falavam a mesma lingua, mas que se entendiam muito bem. Nunca tiveram o mais pequeno arrufo,

estando sempre de acordo, até mesmo quando comeram o fruto proibido.

Que lingua falaria Adão? Que lingua falaria Eva?

Um espanhol (são sempre os espanhóis os mais extravagantes no arrojio das suas afirmações), disse que Adão falava francês, Eva italiano e a serpente inglês, e que só Deus falava o espanhol. Mas com tão variado mistiforio de linguas não seria facil a paz que dizem que reinou no Paraiso terreal.

Tem-se descoberto nos ultimos anos grandes maquinas de guerra. Dizem que agora os alemães se estão servindo de novos gazes asfixiantes mais energicos e mais mortíferos. Também Archimedes, o celebre geometra de Siracusa, inventou os espelhos ardentes com que queimou a frota dos romanos, e, se não falha a Historia, Procio usou do mesmo processo para destruir a frota de Vitelio.

Imagine-se que tormento horroroso ter de morrer pelo calor dentro dum navio!

Já então, duzentos e tantos anos antes de Cristo andar por este mundo, havia quem applicasse a sua inteligencia á descoberta dos meios mais faciles de dar cabo da humanidade.

Não admira que tantos seculos decorridos tudo isto esteja mais aperfeiçoado e que até o proprio sol vá fazendo a ameaça de ser ele que um dia ha de pôr ponto neste maquinismo universal, provavelmente para se fazer outro ainda mais aperfeiçoado, excepto nas paixões e na inveja dos homens, porque isto são males que jámais terão fim.

JUCA

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1.200
Milho branco	1.200
Milho amarelo	1.200
Centeio	1.400
Cevada	700
Aveia	550
Favas	900
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	700
branco	800
pateta	740
de mistura	600
frade	600
Batatas, 15 quilos	550
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas, de 500 a	1.000
Frangos, de 160 a	360
Patos	340
Ovos, cada cento	1.800

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Na sede desta Sociedade, no largo da Freiria, está, desde 1 de Agosto a 20 de Setembro, aberta a inscrição para os mancebos que no corrente ano completam 17 anos e que tendo de receber a instrução militar preparatoria, preferam alistar-se nesta Sociedade para começarem a receber a instrução em Outubro.

Extraordinariamente, podem alistar-se os mancebos dos outros anos que queiram aproveitar-se das vantagens que esta Sociedade concede e que são bastantes.

O primeiro mês de quota será o de Outubro.

A instrução militar, superiormente dirigida pelo sr. capitão Luis de Carvalho, será cuidadosamente ministrada aos alistados de fôrma a torna-los aptos a obterem o diploma de *Aptidão Militar*, e com êle o direito ás vantagens concedidas pelo ministerio da guerra.

A par disto começarão a funcionar em 15 de outubro na sede da Sociedade os cursos de instrução primaria, 1.º e 2.º grau; de habilitação para 2.º sargentos e 1.º cabos; de educação civica e de geografia e historia, dirigidos por distintos professores, destacando-se dentre eles os seguintes: Duarte Mendes da Costa, de instrução primaria; tenente Oliveira Miranda, dos cursos de sargentos e cabos; e dr. Hermano de Carvalho, de geografia, historia e educação civica.

Além destes cursos serão creados outros de especialidades militares, tais como sinaleiros, corneteiros, ginastica, etc.

Todos os chefes de familia teem grande vantagem em fazer alistar os seus filhos nesta Sociedade, porque sendo ela um centro destinado a levantar e cimentar as altas virtudes civicas e militares na mocidade conimbricense, é-lhe expressamente prohibido intervir em qualquer manifestação politica ou religiosa.

Nos proximos numeros continuaremos a informar os nossos leitores das vantagens desta Sociedade.

Na Tabacaria Crespo, Rua Ferreira Borges, distribuem-se os boletins de inscrição.

Esta Sociedade efectuou no passado domingo um passeio militar á Portela do Mondego, regressando os alistados a esta cidade, cerca das 12 horas.

Continuamos a publicar os nomes dos socios auxiliares, inscritos nesta Sociedade: Conde do Ameal, Visconde do Ameal, Dr. Filomeno da Camara, Dr. Henrique Videira e Melo, Dr. Zacarias Guerreiro, Dr. Oil Pereira Gonçalves,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, na quarta-feira, o sr. Antonio d'Almeida Junior.

Faz anos, na segunda-feira, a sr.ª D. Maria da Piedade Palhinha Dias.

SABIDAS E CHEGADAS

Para Matosinhos, d. sr.ª D. Herminia Bretts Jardim e sua filha.

Para Alemquer, o sr. Francisco Silvano.

Para Ceia, o sr. Alberto Fontes.

Para Guimarães, o sr. dr. Álvaro José da Silva Basto.

Para Souselas, os srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e Antonio Seica Ferrer da Silva.

Para a Curia, o sr. coronel Xavier da Cunha.

Varias noticias

Por proposta do sr. Dr. Costa Lobo, foi nomeado membro do Instituto de Coimbra, o conhecido maestro sr. Antonio Pena, adjunto da Academia de Ciencias de Portugal, official da Academia da França e cavaleiro da Legião de Honra e da Corôa de Italia.

Em visita pastoral, parte hoje para Gois, o reverendo Bispo de Coimbra.

Foram concedidos 100\$00 e 200\$00, respectivamente, para construção de escolas nas freguezias do Bolho e das Febres, do concelho de Cantanhede.

Seguiu para a Figueira da Foz, subsidiado pela Comissão de Assistencia, Armando Exposto, de Ponte do Lima.

Foi suspenso por 15 dias o zelador municipal, José da Costa.

A Camara Municipal representou ao ministro do fomento para que a estrada para o alto de Santa Clara parta do começo da estrada do Almegue.

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão atacado de raiva, Augusto Dias, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Vai ser internado no Asilo de Celas, o antigo operario de pedreiro do municipio, Antonio Pereira.

O rendimento dos electricos no mês findo foi de 3:781\$29, menos 846\$72 do que em igual mês do ano anterior. Esta diferença é devida ás festas da Rainha Santa que se realizaram em 1915.

Mendicidade

Resolveu a Camara Municipal, na sua ultima sessão, officiar ao sr. commissario de policia a fim de s. ex.ª ordenar que aos mendigos não seja permitido permanecerem nos bancos fronteiros ao Hotel Avenida.

Outras medidas no sentido de suprimir a mendicidade, que tanto por ai abunda, são de necessidade tomarem-se, porque elas impõem-se para o bom nome moral da nossa terra.

Re moção de presos

Uma força da guarda republicana do Porto conduziu para esta cidade 5 presos, 2 dos quais espanhóis, de Estarreja, pelo crime de passagem de moeda falsa, mas que se destinavam a Vizeu, e que por engano do administrador daquele concelho vieram para aqui.

PORTUGAL NA GUERRA

Chegou na quinta feira a esta cidade, pelas 22 horas, vindo dos exercicios de Tancos, o regimento de infantaria 23 que foi alvo de estrepitosas manifestações.

Da estação velha até ao quartel de Sant'Ana estacionavam muitas centenas de pessoas, que receberam carinhosamente os bravos soldados.

Na estação foram erguidos muitos vivas á Patria, Republica e ao Exercito.

Ontem regressou o regimento de infantaria 35, repetindo-se as manifestações de simpatia.

O sr. comandante da divisão officiou á Camara pedindo-lhe autorisação para no atrio permanecer, durante algum tempo, uma força de infantaria, das 18 ás 22 horas, para serviço de patrulhas. Este serviço começou a ser feito ontem.

Foram afixados editais convidando os 2.ºs sargentos e 1.ºs cabos das tropas de R. I. R. n.º 23 que desejarem desempenhar os logares de amanuenses no D. R. I. n.º 24, com sede em Aveiro, devendo os que aceitarem fazerem a devida declaração na sede do regimento ou á autoridade administrativa da terra onde residem.

Antes da Republica

Com este titulo publicou o sr. dr. Julio Marques de Vilhena dois grossos volumes editados pelos srs. França e Armenio, livreiros-editores desta cidade, os quais contem elementos importantes e curiosos para a historia da politica portuguesa antes do advento da Republica.

Quem ignorasse o que era a intrigalhada e até o pouco zelo patriotico de alguns homens publicos no ultimo periodo do regimen extinto, fica-o sabendo pela leitura dessa obra, que vem cheia de transcrições de trechos de artigos e de cartas politicas.

A publicação do sr. dr. Vilhena revela grande trabalho para colligir tantos elementos de informação e muita facilidade de escrever bem e com clareza.

Semilhante assunto, como ele é tratado, não pode agradar a todos, principalmente áqueles que teem responsabilidades como s. ex.ª afirma.

O sr. dr. Julio de Vilhena é bastante minucioso em certas passagens da sua obra, o que tem dado logar a discussão na imprensa.

Farei agora uma breve resenha das principais castas de milhos franceses e americanos.

Os milhos franceses foram divididos por Garola em três grupos a saber:

1.º Grupo — milhos corados: King-Philip. Variedade muito produtiva; precoce de espigas pequenas.

Rouge-gros. Variedade de palha alta muito recomendavel.

2.º Grupo — milhos amarelos: Quarantain. Unica variedade que amadurece em todas as regiões da França. Muito estimado.

Hatif de Auxone e Jone des Landes. Variedades muito cultivadas no sul. Farinha muito apreciada. Bom rendimento.

3.º Grupo — milhos brancos: Blanc des Landes. King-Philip blanc. Esta ultima variedade é cultivada entre nós com o nome de milho rei Filipe. É muito temporã. Espigas finas, de grãos médios e de bom rendimento em farinha. Julho de 1916.

E. D'ALMEIDA

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32

Um gastronomo

Informa a *Soberania do Povo*, de Agueda:

Afirma-se que no quartel do 28, desta vila, existe um recruta que em gastronomia, se não leva as lampas ao celebre comilão de Almada, com êle se poderia aparelhar.

O grande comedor engole, num abrir e fechar de olhos, sete marmittas de rancho, de manhã ou á tarde, 3 ou 4 pães, a que êles chamam *casqueiro*, e, não satisfeito ainda, logo que se vê fóra do quartel, emboca pela primeira baiuca que encontra abertia a comprar pão, balcahu frito, etc., etc.

Ainda um dia destes, depois de ter devorado as 7 marmittas de rancho e ter engolido alguns pães, de mistura com fruta, disse para os camaradas, ao passar por um enorme taboleiro onde iam amontoadas algumas duzias de pães de trigo:

— Qual de vocês quer apostar em como eu sou capaz de comer tres duzias daqueles gajos que ali vão a meter raiva? Mas nessa é que nenhum dêles caiu.

É pior que o hipopotamo a comer!

Barbaridade

Em virtude de queixa de socios da Sociedade Protectora dos Animais, de Braga, foram entregues ao tribunal umas mulheres do largo das Carvalheiras, da mesma cidade, que frigeram em azeite trez cachorrões vivos, a fim de fazerem um remedio para curativo de uma perna doente.

Que selvageria!

Remedio francês



Remedio francês

Obituario

No Hospital da Universidade finou-se o sr. Manuel Costa, natural de Avis, e soldado n.º 88 da 3.ª companhia do 4.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, com sede nesta cidade.

O extinto gosava da estima não só dos seus camaradas que tinham por ele elevada simpatia, mas também dos seus superiores que muito o consideravam. Era dotado de excelentes qualidades e uma praça cumpridora dos seus deveres.

Sobre a urna que encerrava o cadaver do saudoso extinto foram depositas três corôas sendo uma de grandes dimensões de violetas brancas e lilazes com largas fitas de *moirée* com a seguinte dedicatória gravada a ouro — *Ao seu camarada Manuel Costa, soldado n.º 88 — A 3.ª companhia do batalhão 4.º da Guarda Nacional Republicana.*

Outra do pai e irmãs e ainda outra oferecida pelos guardas da 2.ª esquadra de policia.

No funeral, tomaram parte os seus camaradas da guarda repu-

blicana, policia civica e uma força da companhia de saude, empregados nos electricos e outras pessoas das relações do infeliz rapaz.

Tambem acompanharam o cadaver o comandante interino da guarda republicana, o sr. commissario de policia, o pai e outras pessoas de familia do extinto.

Foram organizados varios turnos constituídos pela guarda, policia e companhia de saude.

O caixão ia coberto com a bandeira nacional.

Dirigia o funeral o 1.º sargento José Martins da guarda republicana. Foi encarregada do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

Tambem se finou o zelador municipal reformado, Antonio Maria Lopes.

O seu funeral foi feito a expensas do municipal.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias: Donato, Rua Ferreira Borges, Castro, Rua da Sofia, Sobral, Rua Candido dos Reis.

P. de Moraes, no seu *Manual Prático de Agricultura*, apresenta as seguintes variedades de milho: amarelo, temporão, regadio e mudo; branco, graúdo e palhão.

A estas junta ainda as seguintes variedades: anão ou gatinho, roxo (var. purpurea), mulato (var. fusca), dente de cavalo, milho batata, ratinho, toupeiro, etc.

As principais características dos milhos portugueses são as seguintes:

Os milhos corados (amarelos, acastanhados, vermelhos, etc.) são em geral duros ou durasios, isto é a factura dos grãos teem um aspecto vitroso.

Os milhos brancos ou descorados (amarelados), são em geral moles ou molares, a quebradura ou a factura dos seus grãos tem um aspecto farinoso ou semi-farinoso.

Os milhos amarelos de palha alta e grossa e os de palha alta e fina, teem as castas mais produtivas em semente chegando a dar quatro espigas de oitenta e cinco grãos cada. As espigas chegam a ter doze a dezasseis fiadas de trinta grãos cada uma. As espigas pesam em média 180 gramas. Rende em farinha perto de 56%.

Os milhos brancos teem uma produção tão variavel como as castas de milho amarelo.

O de palha longa chega a ter 4 metros de altura e é de inferior rendimento em grãos, ao passo que o de palha curta e grossa dá boa produção, chegando o hectolitro a pesar 79 quilos, enquanto que os de palha alta não chegam a 75 quilos.

O milho amarelo é preferivel para os terrenos secos e fornece variedades serodias para sequeiro, muito apreciaveis.

O milho amarelo dá mais semente em terras pobres do que o milho branco.

O milho branco de cana alta dá-se muito bem em terrenos frescos.

O milho branco para sequeiro dá as castas de pouca palha, por exemplo, o gatinho.

O milho branco é, em geral, mais cultivado para o norte e o amarelo para o sul do país.

Farei agora uma breve resenha das principais castas de milhos franceses e americanos.

Os milhos franceses foram divididos por Garola em três grupos a saber:

1.º Grupo — milhos corados: King-Philip. Variedade muito produtiva; precoce de espigas pequenas.

Rouge-gros. Variedade de palha alta muito recomendavel.

2.º Grupo — milhos amarelos: Quarantain. Unica variedade que amadurece em todas as regiões da França. Muito estimado.

Hatif de Auxone e Jone des Landes. Variedades muito cultivadas no sul. Farinha muito apreciada. Bom rendimento.

3.º Grupo — milhos brancos: Blanc des Landes. King-Philip blanc. Esta ultima variedade é cultivada entre nós com o nome de milho rei Filipe. É muito temporã. Espigas finas, de grãos médios e de bom rendimento em farinha. Julho de 1916.

E. D'ALMEIDA

1 Não confundir com o milho miúdo ou painço que é outra especie de cereal, isto é o milho de grãos pequenos *zea mays*, variedade *minima*.

Nota. No artigo anterior saíu muito alterada uma fórmula de adubação quimica para o milho; de novo a repito aqui:

Estrume (no inverno) . . . 40:000 quilos.
Escórias de desfosfatação . . . 300
Cloreto de potassio . . . 75

Ou então:
Fosfato Tomás a 16 ou 18% . . . 450
Kaínite . . . 200
E. A.

Estrada

Depois de publicada a noticia que demos no numero anterior acerca das estradas deste distrito, vimos no *Diario de Noticias* de quinta-feira que se projecta a reparação de que carece a estrada nacional n.º 52, entre os quilometros 0,000 e 9,545 neste distrito.

Além desta, outras estradas do distrito vão ter dotação, tendo-se interessado por este assunto o illustre senador sr. dr. Lima Duque, tenente coronel medico e chefe dos serviços de saude desta divisão, que é um grande amigo de Coimbra.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 *Mixto*. Alfaias, Entrancamento, Setil e Lisboa.
 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alf. e Fig.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
 11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 14,40 *Tramway*. Alf. e Figueira.
 16,42 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
 16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
 17,22 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.
 2,00 *Mixto*. Porto.
 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
 15,12 *Omnibus*. Porto.
 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 17,17 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

Para os pobres de Santa Clara

Continuamos hoje a publicação dos nomes dos pobres contemplados com o donativo que o sr. Antonio Marta entregou á junta de paróquia de Santa Clara. Patrasana, Ponte; Feliciano da Conceição, Maria José Pinto, Maria Umbelina, Maria Jardim, Fortunata Rabisca e Felismina dos Santos, Bordalo; Maria Adelaide, Antonio Meadas, João Reis e Rosa Silverio, Rua das Parreiras; Matilde dos Santos, Rocio; Leopoldina, Alto de Santa Clara; Helena Candida, Almegue.

Club Operario Conimbricense

A Direcção deste Club, que na noite de 26 de Junho promoveu no Teatro Sousa Bastos um espectáculo em beneficio do seu cofre e do da Cruz Branca, comunica a todos os interessados que as contas da receita e despesa do mesmo espectáculo se encontram expostas, todos os dias na sede do seu club (Couraça de Lisboa). A mesma Direcção torna publico o seu reconhecimento para com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Costa Lobo, sábio professor da nossa Universidade, pela gentileza como aceitou o convite que lhe fôra feito para abrilhantar o referido espectáculo, agradecendo tambem á empresa do Teatro Sousa Bastos, ao chefe do seu pessoal, bombeiros municipais e guarda republicana, a graciosidade dos seus serviços.

Coimbra, 1 de Junho de 1916.

A Direcção.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala das sessões da Irmandade dos Clerigos Pobres, na igreja de S. Salvador desta cidade, será dada de arrematação a reparação dos telhados da mesma igreja e um guardavento.

As condições estão patentes na secretaria.

Coimbra, 2 de agosto de 1916.

O Juiz,

Conego José Duarte Dias d'Andrade.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 15000

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
 Sinistros pagos, Esc. 50:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros a que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.” E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
 : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
 PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Senhor da Serra de Semide

Vende-se uma casa propria para habitação e negocio. Tem um bom quintal. Pedem um conto e quinhentos mil reis. Quem desejar escreva para Angelina Ferrer, Vila Nova de Miranda do Corvo.

José Paredes

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o
 Telefone 576.

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do proximo mez de Agosto pelas 13 horas na rua do Padrão, desta cidade, na casa que foi de residencia do executado Firmino dos Santos Pereira David, pelo processo de execução que contra este move nesta comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.^o officio Perdigoão, o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, advogado, residente nesta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de todos os bens moveis penhorados pela mesma execução e que constam de: pipas, uma quartola, um fogão de ferro, armação da loja, um moinho de café, duas balanças, um cofre, etc. Estes objectos que constam do respectivo processo serão entregues a quem maior lanço oferecer alem da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.^o officio,

João Marques Perdigoão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

2.^o Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDE DE ESTRUMES

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 60 (Antiga rua dos Sapateiros) TELEFONE 205

: VINHOS, TABACOS :
 : : : E LOTERIAS : : :

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
 Telefone 208

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefélico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonseca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primaria e secundária

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.^o 25, 1.^o

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes.

DIRIGIDA POR

David Lopes

Sairam os volumes I, II, III, IV, V e VI

Leonor Telles

Antero de Figueiredo.

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores.

brochado \$80

Encadernado \$100

Editos de 40 dias

(1.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.^o officio, João Marques Perdigoão Junior, corre seus termos uma acção de divorcio requerida por Maria José Correia, residente no logar e freguezia do Botão contra seu marido Antonio da Silva, ausente em parte incerta; e nos mesmos autos correm editos citando o réu Antonio

da Silva, para na segunda audiencia posterior ao praso de quarenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, ver acusar a citação e assinar-se-lhe o praso de três audiencias, para contestar, querendo a referida acção de divorcio sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras não sendo dia feriado, porque sendo-o, observar-se-ão as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

João Marques Perdigoão Junior.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobilia, em casa de pessoa de toda a seriedade.

A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza.

Terreiro de Santo Antonio, n.^o 2, 2.^o andar.

A LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CAFÉ. Trespasse-se pelo motivo do seu proprietário se ter de ausentar por doença, o Café Transmontano, com dois bilhares em muito bom estado, e bem afreguezado sito na Couraça dos Apostolos.

Para tratar na dita rua, n.º 37-3.º das 12 ás 14 horas.

CASA. Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56,-3.º—COIMBRA.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE. Bõa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

6.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

7.000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vêr dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorias para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

A. SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA; Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

DESORIENTADOS

Causaram sensação nesta cidade uns artigos e cartas publicados em duas folhas locais, uma de academicos e outra que não é de estudantes, com afrontosas referencias para alguns professores da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

A forma incorrecta do ataque e até mesmo aggressiva demonstrou logo uma desorientação nos autores desses artigos, os quais não têm certamente a serenidade precisa nem razões para fazerem a campanha por outro modo.

Quando se desce ao insulto é porque nenhuma razão de peso ha de que lançar mão. Assim os revoltados julgam colorar-se em manifesta superioridade servindo-se da imprensa para dizerem tudo quanto querem sem que os visados possam responder-lhes á letra, porque isso lhes tiraria o prestigio da sua profissão e da sua propria dignidade pessoal.

O ultimo numero do seminario *O Imparcial*, que aqui se publica, vem esclarecer o caso e pôr bem a claro as circunstancias que se deram e que determinaram a violencia da campanha.

Uma senhora, aluna da Faculdade de Direito, ficou reprovada no exame que fez, e, segundo a opinião dos academicos que assistiram a esse exame, não podia ser outro o resultado. O marido dessa senhora e seu condiscipulo insultou nessa ocasião um dos professores por esse motivo e ameaçou-o de se desforçar se no dia seguinte fosse tambem reprovado.

Este academico, porém, apesar de ter feito um exame em que não se distinguiu, obteve a classificação de MB.

No mesmo dia em que foi reprovada a referida senhora, o academico Fernando d'Araujo, sem nenhum motivo, correu para o professor, sr. Dr. Fezas Vital para o agredir com uma bengala de cavallo marinho, não o conseguindo por esse professor ter puxado por uma pistola, o que rapidamente o fez conter em respeito.

Ora este academico tinha dias antes feito acto e sido aprovado, apesar de mostrar saber pouco da materia, tendo colocado uma bengala de cavallo marinho sobre a mesa em ar desafio.

O professor atingido e a quem éle quiz agredir tinha-o ajudado a salvar no exame, recebendo por isso a paga da sua demasiada benevolencia.

Apareceram em seguida os tais artigos.

O Imparcial vem dizer quem é o sr. Fernando d'Araujo, nas seguintes linhas:

É o artigo da *Revolta* devido á pena do academico Fernando de Araujo, creatura que tem tido a habilidade de se fazer desprezar por todos os companheiros e professores nos diferentes estabelecimentos de ensino por onde tem passado. E digo nos diferentes

estabelecimentos por onde têm passado porque deve ter percorrido todos os que ha no nosso país visto que em cada um lhe foi movido um processo disciplinar e de cada um conseguiu ser expulso. Como se vê é estudante de longo cadastro. Mas, emfim, sempre chegou á Universidade...

Não é tudo. Mais e muito mais tem este academico na sua pobre biografia a atestar o irrequieto temperamento que o domina, sempre revoltado contra tudo e contra todos, o que o faz andar afastado do respeito dos mestres e da propria e natural camaradagem dos condiscipulos.

Nem todos podem ser dotados dos mesmos sentimentos que dão ao individuo o direito á consideração publica; não admira por isso que numa corporação de algumas centenas de individuos — alunos da Universidade — se encontrem por vezes destes exaltados e revoltados que só estão bem em completa hostilidade com os seus proprios superiores, seja qual for a sua categoria social e valor.

E tão condenavel tem sido o modo de proceder do referido academico que tem encontrado o maior, o mais absoluto desprezo da parte da propria academia.

O nosso grande amor á velha Universidade tem sido demonstrado muitas vezes.

Não precisa ela da nossa modesta defesa, mas tambem é justo que não fique sem o nosso protesto a atitude dos revoltados, que só sabem escrever com fachos molhados em dinamite, para que se saiba bem quem são os inimigos desse instituto, quando eles são da força dos autôres da presente campanha.

Não é só nas crises graves que a Universidade atravessa e que podem influir na vida economica da cidade, que devemos cooperar para defender esse instituto dos seus cruéis inimigos.

Desta vez, o que nem sempre tem acontecido, a campanha não tem encontrado eco na imprensa, prova bem clara de que é falha de razão e tem ausencia de adeptos.

E' uma campanha que se limita a menos de meia duzia de exaltados, maus e sem autoridade para conseguirem arrastar a opinião publica, antes pelo contrario agravando cada vez mais a sua situação pela forma aggressiva do ataque.

Assim pensam todos que, imparcialmente, tem acompanhado a questão, a que os professores visados se tem mostrado absolutamente indiferentes, vencendo-os pelo desprezo.

O castigo ficará assim sendo maior para os autôres da campanha, a quem um dia, cedo ou tarde, chegará a hora do arrependimento.

No proximo numero — Carta de Paris, de mr. Paul Mesplé.

AMIGOS DE PORTUGAL Mr. Paul Mesplé

O illustre colaborador da "Gazeta de Coimbra", vai realizar em França conferencias a favor do nosso país

O grande amigo da *Gazeta de Coimbra* e seu obsequioso correspondente em Paris, mr. Paul Mesplé, é sem duvida um dos mais fervorosos amigos da Patria de Camões, como em successivas cronicas que tem honrado as colunas da nossa folha o tem demonstrado, mostrando-se verdadeiramente entusiasmado por Coimbra, a terra que ele considera das mais belas que tem percorrido, não obstante as suas digressões atravez da Europa, no desempenho da sua patriótica missão como representante do seu país.

É, pois, o grande diplomata, o



artista amantissimo da bela paisagem, o jornalista eloquente que é mr. Paul Mesplé, que se dispõe a fazer no proximo outono uma propaganda intensa a favor do nosso país, numa serie de conferencias, em que a sua frase brilhante e autorizada, enaltecerá, como merece, esta raça de herois e navegadores, descrevendo a poesia que orna as nossas paisagens, a historia que os nossos monumentos encerram desde Santa Maria de Belem até ao padrão altaneiro da Batalha; tudo isso, enfim, o illustre cronista fará resplandecer nas suas conferencias, que nos comunica dentro em breve se realizarão em diferentes cidades francesas, homenagem espontanea e altruista que ele quer consagrar a Portugal e que nós lhe ficamos tributando.

É o que nos acaba de comunicar o nosso querido amigo, o filho da dilecta e velha Universidade de Toulouse, mais tarde o artista consagrado e hoje o diplomata habil, noticia que nos enche de jubilo, porque sabemos bem de quanto é capaz o seu espirito lucido e a sua inteligencia prevelegiada.

Pede-nos ao mesmo tempo s. ex.ª que por intermedio de Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e Propaganda de Portugal lhe sejam enviados *clichés* dos pontos mais belos de Portugal e sobretudo de Coimbra, para projectos acompanharem as suas palestras.

Porque sendo esta a acção de aquellas Sociedades, nós lhes dirigimos o nosso apelo em nome de mr. Paul Mesplé e que os *clichés* lhe sejam enviados; assim se auxiliará a boa vontade do nosso grande amigo, que, sem esquecer por alguns momentos a situação terrivel que a sua Patria atravessa ele pensa em Portugal e preocupa-o a campanha de descrédito que certa imprensa estrangeira e sem escrúpulos tem feito, pretendendo depreciar esta bendita terra portuguesa que éle estremece e pela qual sente um amor verdadeiramente entranhado, campanha essa que ele, como outros elementos nacionais, quasi completamente tem destruido.

A *Gazeta de Coimbra* mais uma vez se orgulha de nas suas colunas estampar o retrato do seu valioso amigo que tanto a tem enobrecido e a quem deve uma grande parte do prestigio que no seu

país conquistou. Aqui lhe tributamos uma vez ainda o penhor da nossa gratidão e os agradecimentos sinceros pela sua obra a favor de Portugal, que o torna um amigo dedicado e estremecido de todos os portugueses.

De capa e batina

Com este mesmo titulo publicou, ha dias, o *Seculo*, da noite, um artigo com as iniciais A. de C., que deve ser o distinto escritor sr. dr. Augusto de Castro, que dirige essa edição.

Nesse artigo elogia-se a ideia do digno reitor da Universidade de Coimbra de querer restabelecer as praxes academicas, que num momento pensado foram extintas, sem nenhuma vantagem para o ensino, nem para as velhas e honrosas tradições desse instituto.

Pensa como nós o autor do artigo, que por aqui andou e conhece bem o que era a vida academica de Coimbra no seu tempo e a vê agora, com os academicos a não se conhecerem uns aos outros e a tratarem-se por excelencia, e vê desaparecidas essas solenidades universitarias, como o doutoramento, que tanto tinham de tradicional e de distinto.

Na propria Inglaterra, diz o sr. A. de C., as suas velhas universidades, tão impregnadas do velho ritual academico, ainda não deixaram de ser das mais cultas e sábias do mundo.

Diz ainda o autor do artigo, que será com regosio e ternura que Coimbra saudará o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da Universidade, na primeira vez em que éle fizer a *cabra* estremeecer de novo o seu repique ingenuo e amigo no velho nicho da torre e fizer resuscitar na Rua do Borracho e na Couraça as primeiras azas negras das capas e batinas d'out'ora.

Tem muita razão. Coimbra, nesse momento, e a propria academia regosijar-se-ão de ver restabelecidas essas e outras praxes que serviram para dar á nossa Universidade uma feição tão característica, que vai perdida, mas que se pode e deve restabelecer.

O nosso colega *O Debate*, folha democratica, *O Dia* e outros jornais transcreveram esse artigo, o que mostra concordarem com ele.

Ainda bem.

Ouvimos que se fala em realizar festas em Coimbra quando forem restabelecidas as praxes academicas.

Dr. Mario Monteiro

O nosso amigo e quase conterraneo sr. dr. Mario Monteiro, filho do sr. Monteiro de Figueiredo, tem andado ha tempo em excursão artistica e literaria pelo Brasil e Argentina, fazendo conferencias sobre assuntos portugueses dos mais interessantes.

Assim tem o nosso amigo feito uma grande propaganda do seu país.

El Pueblo, que se publica em Mació, tráz desenvolvida noticia de uma conferencia feita ali pelo sr. dr. Mario Monteiro, dando-lhe o logar de honra na primeira pagina.

El Pueblo tem a data de 10 de Junho ultimo e refere-se em outras duas noticias a uma conferencia que o sr. dr. Mario Monteiro fez no Licéu acerca da personalidade literaria de Guerra Junqueiro e dos cumprimentos de despedida feitos á redacção do mesmo jornal, fazendo este as mais elogiosas referencias áquele nosso amigo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Galeria (A) — Foi o titulo duma revista semanal illustrada, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 4 de Dezembro de 1910, dirigida por Corregedor da Fonseca, ao tempo redactor do *Jornal de Noticias*, e tendo por proprietario André Pinto dos Santos. Era de feição francamente republicana. Em cada numero inseria uma photographia, de 23 x 30 centimetros, com retratos das individualidades mais em evidencia no partido republicano. O cabeçalho do periodico era tambem illustrado, contendo á figura da Republica, coroada por um diadema em que se liam as palavras *Paz e Liberdade*; apoz esta, mas n'outro plano, via-se uma figura de mulher recostada n'um camarote de theatro. Uma cabeça de touro e uma palma, por sobre a qual se lia o titulo da folha, completavam a alegoria, que era regularmente desenhada e muito vistosa no seu conjunto. A redacção e administração d'A *Galeria* eram na rua do Sol, 47, fazendo-se a composição e impressão na Typographia Mendonça, a vapor, rua da Picaria, 30. Apresentou-se muito bem redigida e durou alguns meses.

Galeria das Ordens Religiosas e Militares — Com este titulo e o sub-titulo «desde a mais remota antiguidade até aos nossos dias», appareceu, no Porto, em fins de Agosto de 1842, um periodico interessantissimo, do qual Castilho escreveu que era «uma flor desabrochada». O seu fim era «publicar resumidamente o que foram as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundaram, como se dividiram e ramificaram, quaes os seus fundadores, que vida viveram sobre a terra, de que virtudes se adornaram, com que boas obras illustraram a religião e a humanidade».

Galeria Portuguesa — Foi este um dos diversos jornaes fundados no Porto por quem estas linhas escreve, coadjuvado na empreza por Manuel Anthero de Brito, que era o socio capitalista, sendo nós o socio industrial. Da redacção faziam parte Augusto de Mesquita e Mariães da Silva, já fallecidos ambos. Sahia todos os domingos, esta revista illustrada, tendo por desenhadores Julio Machado e João do Amaral, além de outros adventicios. Cada numero constava de 16 paginas, brochado em capa de côr. O cabeçalho era tambem illustrado, representando uma galeria manuelina na qual se via a estatua de Camões, tendo a respectiva photographia sido executada em Barcelona, na casa Thomas, por que, ao tempo, em Portugal era ainda muito imperfeito o trabalho d'esse genero. A parte typographica era feita na lytographia União, da travessa de Cedofeita e a composição e impressão na typographia Gutenberg, rua dos Caldeiros, 43. A *Galeria Portuguesa* publicou-se durante 7 mezes, constituindo a sua collecção um volume de regulares dimensões, que é raro no mercado. Tendo sahido o primeiro nu-

mero a 18 de Dezembro de 1892, publicou-se o ultimo numero a 11 de Junho de 1893. Ainda se chegou a compôr todo o numero que deveria sahir a 18 do mesmo mez, mas já não se imprimiu.

Gallhofa (A) — Não temos conhecimento da existencia d'este jornal, senão de o vermos citado n'um catalogo portuense, como tendo apparecido em 1900, sem mais esclarecimento algum. Será, por certo, uma das muitas especies que faltam nas nossas collecções.

Gargalhada (A) — Sahiu, no Porto, a 10 de Fevereiro de 1907, o primeiro numero de uma folha humoristica illustrada (pelo processo litographico), de que foi director Alvaro Machado e secretario da redacção Amancio de Freitas. Redacção e administração eram na Travessa de Santo André, fazendo-se a composição e impressão na Typographia de Antonio Paulino, rua Formosa, 219. As caricaturas e desenhos eram firmados pelo pseudonymo de *Stein*; e relativamente inferiores ás que até então haviam apparecido em jornaes portuenses. Teve curta duração.

Garrett — Foi uma revista litteraria semanal que se publicou no Porto, em 1865, e que não sabemos se teve larga vida, sendo de suppor que não, por isso que não nos foi dado ver exemplar algum, nem o ha nas bibliothecas do Porto, Lisboa e Coimbra. Que chegou a publicar-se é certo, pois averiguamos haver sido impresso na Imprensa Real, de Pereira da Silva, á praça de Santa Theresia.

No livro de *Silva Pereira*, *O Jornalismo Portuguez*, vem citado este periodico como publicado em 1863. Deve ser engano, porque a typographia onde, como dizemos, foi impresso, só se fundou em 1865, e o Garrett foi o segundo que lá se tirou, tendo a Esperança sido o primeiro, em Agosto d'esse anno.

Gato Bravo (B) — Foi um periodico semanal de critica mordaz, o que vulgarmente se chama *sem papas na lingua*, que se publicou no Porto, tendo apparecido o primeiro numero a 13 de Fevereiro de 1887. Foi seu fundador e principal redactor Antonio Vieira Mendes, proprietario da Agencia de Publicidade. Apresentou varios formatos e deixou de publicar-se a 7 de Agosto do mesmo anno. Fez sensação pela energia e franqueza da sua linguagem, sendo por certo o unico no seu genero entre nós. A primitiva redacção foi na rua da Picaria, 44. Reappareceu com o mesmo titulo em 1889, publicando-se o primeiro numero da segunda serie em 24 de Novembro, violentissimo e destemido como na primeira. Suspendeu em 1890.

Gatos (Gs) — «Publicação mensal de inquerito á vida portuense», era o sub-titulo d'esta revista de critica humoristica, fundada e dirigida pelo brilhante estylista que foi Fialho d'Almeida. Appareceu a 31 de Agosto de 1889, e comquanto fosse publicação lisbonense teve alguns numeros impressos no Porto, motivo pelo qual não pode deixar de ter o seu logar n'esta resenha. Terminou em 23 de Janeiro de 1894.

Segue.
ALBERTO BESSA
Não se realisou a eleição da comissão venatoria deste concelho, no ultimo domingo,

RESPONDENDO...

Os melhoramentos no Parque de Santa Cruz. A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda

Voltamos ao assunto, porque parece haver quem, propositadamente, se interesse pelo deturpamento da verdade.

Como já por mais duma vez dissemos, pela proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre o Parque de Santa Cruz, todas as receitas dos futuros festivais serão integralmente aplicadas na realização dos projectados melhoramentos. Elas constituirão o fundo autonomo dos melhoramentos do Parque, á ordem da respectiva comissão, que será formada por dois representantes do municipio e outros dois da Sociedade, ficando com voto de desempate, nas deliberações da mesma, o presidente da comissão executiva da Camara.

Esta é que é a verdade. É certo que a Sociedade, no unico intuito de tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos referidos melhoramentos, adiantará ao fundo autonomo dinheiro até á importância de 2:000 escudos, ao juro de 3%, este pago anualmente pelo fundo ao cofre da Sociedade, e aquele reembolsavel logo em seguida á efectivação de todos os melhoramentos, pela propria receita dos festivais.

Ora, sendo isto assim, como realmente é, aonde estão os lucros leoninos reservados á Sociedade?

Por ventura ha aí alguem, por mais desinteressado e generoso que seja, que empreste dinheiro a 3%?

Aonde está esse ardente patriotismo?

Gigante ou anão, quem o vê? Quem?!

Não nos resta duvida; banalidades, nesta altura da vida, são meras rabugices, que já a ninguém incomodam...

Quanto aos melhoramentos a realizar, serão rigorosamente os seguintes:

1.º A vedação completa do Parque;

2.º A sua iluminação a luz electrica, adquirindo-se para esse efeito todo o material necessario;

3.º Um pavilhão para ser utilizado como café-restaurante;

4.º Um palco-coreto para exhibições de fitas cinematograficas e variedades;

5.º Um coreto para banda de musica.

Mais nada. E se assim é, porque é que malevolamente se afirma que a Sociedade pretende conspurcar o Parque com barracas de pim, pam, pum e de fantoches, quando o que se pretende é valorisá-lo, tornando-o um recinto distintamente frequentado, que honre a cidade e constitua um elemento de constante atracção de visitantes?

Porque é, perguntamos, que isto mentirosamente se afirma?

Acaso alguem desconhece em Coimbra que o Parque, principalmente á noite, ainda hoje é um campo aberto a todas as scenas de imoralidade e de destruição, em que de cambalhada entram croais, ebrios e vandalas da peor especie?

Não o tem afirmado tantas e tantas vezes a imprensa local, ao pedir, indignadamente, providencias á Camara?

Quem o ignora?

Mas... prosigamos, que não vale a pena perder tempo com senilidades.

Na proposta, expressamente se estabelece que as obras a executar serão feitas por forma a não se ofender a arborisação e ajardinamento do recinto, bem como o que dentro deste haja de artistico e tradicional, obras que serão directamente fiscalizadas pela Camara, a cuja aprovação serão submetidos todos os projectos das construções a realizar.

Como se vê, a comissão de melhoramentos do Parque de Santa Cruz não vai proceder discricionariamente; pelo contrario, ella conduzirá sempre de inteira harmonia com a Camara, e esta, que sabemos, assim como a Sociedade de Defesa e Propaganda, estão ainda muito longe de se aproximarem de Rilhafolles!

Quer uma, quer outra sabem muito bem o caminho a seguir, sem faltar á consideração a ninguém, pois a obra que vão realizar é toda de solidariedade e de franca e leal cooperação, e não de retaliações e de pequenas vaidades.

des feridas que nenhuma razão teem de ser.

Em união sagrada estamos e em união sagrada queremos viver, até mesmo com o azedo autor das Banalidades, que, tirante certas catturices proprias da idade, é anção digno do nosso maior respeito e consideração.

Por ultimo, apraz-nos informar aqueles que o desconhecem, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi fundada com este unico fim: «fomentar o progresso moral, social e material da cidade e sua região». (Art. 1.º dos seus Estatutos.)

E mais: Que na alinea c) deste artigo encontra-se esta disposição: «Cooperará com a Camara Municipal e outros corpos administrativos em tudo que fôr consentaneo com o fim da Sociedade.»

Como fica exposto, a Sociedade não é, pois, uma agencia de negocios, e, não o sendo, tambem não pode mercadejar com o progresso e engrandecimento de Coimbra, cujos interesses tem defendido sempre com toda a ardente fé do seu apostolado e com os mais firmes e honestos esforços da sua energia colectiva. É o que nos apraz constatar.

M. B.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está prestes a sair do prelo o numero 2 do Boletim trimestral desta Sociedade. Vem consideravelmente aumentado, embora não tanto como se desejaria; contudo, já representa um enorme esforço, que, estamos certos, será bem recompensado pelo bom acolhimento da parte dos conimbricenses, que devem ter todo o interesse pelo seu progresso.

Academia de Estudos Livres

Nos dias 26, 27 e 28 deste mês, ou 2, 3 e 4 de Setembro, deve ter lugar uma excursão a Coimbra, Penacova e Lousan, promevida pela Academia de Estudos Livres, de Lisboa, composta de 66 pessoas, para o que foi pedido a esta Sociedade: o programa, preços de hotéis, automoveis e trens de praça.

Excursão á Lousan

Não teve lugar no dia 30 do passado mês a excursão á vila da Lousan, séde de um importante nucleo desta Sociedade, apesar de haver mais de 300 pessoas inscritas, numero insufficiente, em virtude do elevado preço actual do comboio especial. Ficou muito prejudicada com as festas de Santa Ana, na Mealhada. Visto não ser uma excursão politica, havia na Lousan grande entusiasmo para receber os excursionistas, preparando-se ali uma brilhante recepção.

Fica para o proximo ano.

Novos socios

Mario Lobo, Coimbra.
Augusto Costa, idem.
General Julio Cesar Campos, idem.

José Mendes, Ançã.
José Luciano Correia do Amaral, S. Martinho da Cortiça.

MEDIDAS IMPORTANTES

Trabalha com actividade a Comissão Distrital de Assistencia a fim de obter que dos calabouços policiaes sejam transferidos para uma dependencia do Hospital da Universidade, os dementes que ali esperam vaga nos manicomios.

É uma iniciativa muito benemerita e oxalá ella seja coroada de bom exito para bem desses infelizes.

Outra resolução tomou aquela comissão, sob todos os pontos de vista duma grande vantagem para Coimbra e seu distrito, e que consiste na criação, no Hospital da Universidade, duma enfermaria ou posto para o tratamento anti-rabico cujo tratamento sómente em Lisboa existe, o que obriga a dispendir, nessas viagens, á Comissão de Assistencia, mais de 1.000\$00 anuais, importancia esta que, accrescida com outras, revertiriam para a manutenção do referido posto.

Consta-nos que o sr. dr. Nogueira Lobo foi ou vai ser ouvido sobre tal assunto, de magno interesse para Coimbra, seguindo-se depois conferencias com outras individualidades.

Universidade de Coimbra

Um protesto de juizes contra a campanha de difamação á Faculdade de Direito

Em sessão do Conselho da Faculdade de Direito, realisaada ontem, foi resolvido que no principio de Janeiro do proximo ano lectivo comecem a funcionar os cursos do Instituto Juridico, destinados a traslados de investigação scientifica.

O Conselho votou as informações finais de 12 bachareis que nesta epoca concluíram a formatura e fez a distribuição das cadeiras e cursos para o primeiro semestre do proximo ano lectivo.

O sr. dr. Pina Calado em seu nome e dos seus colegas juizes que presidiram aos exames de Estado e aos actos dos alunos do periodo transitorio, lavrou o seu protesto contra a campanha de difamação e descredito que ultimamente se tem feito contra a Faculdade de Direito por causa da reprovação de uma aluna ao exame de parte complementar de sciencias economicas e politicas, declarando que em todos os exames e actos a que presidira, sempre vira proceder os professores, nos seus interrogatorios e julgamentos, com o maior acerto e com a maxima imparcialidade e justiça; este protesto e esta declaração foram apoiados pelos seus colegas presentes.

Reunião do Conselho Disciplinar

Foi ontem julgado o processo disciplinar instaurado contra os alunos Fernando de Araujo, Jaime Augusto Cardoso de Gouveia e D. Aurora de Castro Gouveia, por injurias, difamação e ameaças contra os membros do juri da parte complementar de sciencias economicas.

Ao arguido Fernando de Araujo foi aplicada a pena de dois anos de exclusão; ao arguido Jaime de Gouveia, a pena de um ano de exclusão; á arguida D. Aurora Gouveia a pena de apreensão dada pelo reitor perante o Conselho Escolar.

Consta-nos que na sessão do Conselho, pelo sr. reitor da Universidade foi afirmado que, tendo presidido nas duas épocas passadas aos exames de parte complementar de sciencias economicas e politicas, cujo juri era como agora constituído pelos professores srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colaço, podia testemunhar perante o Conselho que sempre reconhecera nos interrogatorios e julgamento dos referidos professores a maxima isenção, imparcialidade e justiça.

Faculdade de Letras

Realisam-se no proximo mês de Outubro os exames de bacharelato dos alunos da Faculdade de Letras que tiverem completado nas condições legais os respectivos cursos e requeiram em termos admissão ao exame.

Os requerimentos serão apresentados na secretaria da Universidade, desde o dia 10 a 31 de Agosto, devendo ser instruidos com certidão passada por aquela secretaria em que se prove terem frequentado todas as cadeiras e cursos da respectiva secção, no tempo minimo de 8 semestres.

Para admissão ao exame na secção de sciencias historicas e geograficas, deve o candidato provar que frequentou tambem a cadeira de geografia fisica e o curso de desenho aplicado a cartografia na Faculdade de Sciencias.

Na secção de filologia romana, sciencias historicas e geograficas e filosofia, deve ainda o candidato provar que frequentou a cadeira de estetica e historia da arte, no Museu Machado de Castro.

Até 15 de Setembro organisar-se-á a relação dos candidatos que depois será publicada no *Diario do Governo*.

No dia 2 de Outubro principiaram no novo edificio da Faculdade de Letras as provas escritas em todas as secções.

RECEBENDO A PAGA

A *Opinião*, em artigo editorial, condena abertamente o procedimento dos academicos que estão fazendo em Coimbra uma afrontosa campanha contra alguns professores da Faculdade de Direito, chamando-lhes elementos demagogicos que atacaram com igual furia a magistratura.

Outros jornais se teem igualmente manifestado contra este

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ataque, tanto mais por pretendem dar á questão o caracter politico, que não tem nem pode ter. Isto é simplesmente uma campanha nascida em cerebros desorientados, que só pensam em fazer mal.

PORTUGAL NA GUERRA

Na segunda feira reuniu-se o Congresso para os ministros srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares darem conta da missão de que foram encarregados ao estrangeiro, para a nossa cooperação na guerra e para o emprestimo. Foram estes os fins principais que ali os levaram.

O sr. dr. Afonso Costa disse o seguinte:

«O governo inglez combinou com o governo portuguez fazer tantos emprestimos quantos forem os necessarios ao pagamento de todas as despêsas que para fins devidamente relacionados com a guerra os dois governos concordem que é necessario efectuar na Grã-Bretanha e excepcionalmente noutros paises aliados.

O governo fará estes emprestimos ao governo portuguez nas mesmas condições em que levante dinheiro, de tempos a tempos, em bilhetes de tesouro. O total emprestado ao governo portuguez será por este pago ao governo inglez dentro de dois anos a contar do tratado da paz, que será negociado por Portugal e por cuja emissão o governo inglez dará todas as facilidades.

O orador demonstra depois que temos garantidos na Inglaterra todos os nossos fornecimentos de que carecemos, ficando nós em situação muito superior á propria Russia, que nem tanto conseguiu.

O srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares, ministros portuguezes das finanças e estrangeiros, confirmaram em conversação com o principal secretario de Estado de sua majestade para os negocios estrangeiros, o facto de Portugal, pelas decisões do seu parlamento e pelo unanime sentimento do seu povo, se ter invariavelmente colocado ao lado da Grã-Bretanha.

Portugal sentiu, acima de tudo, que devia proceder como antigo aliado da Grã-Bretanha para o que tem estado e continua a estar pronto.

Portugal deu provas disso em todas as ocasiões, especialmente quando os navios alemães foram requisitados, facto que conduziu á declaração de guerra entre a Alemanha e Portugal.

O governo de sua majestade plenamente reconhece a lealdade de Portugal e a assistencia que já lhe está dando; e cordalmente o convida a uma maior cooperação militar ao lado dos aliados na Europa, tanto quanto julgue capaz de prestar.

Foi aprovada a seguinte moção, apresentada pelo general sr. Correia Barreto:

O Congresso da Republica, em sequencia da execução das suas deliberações de 7 de Agosto e de 23 de Novembro de 1914 e de 12 de Março de 1916, em atenção aos altos interesses nacionais, resolve dar plena satisfação honrosa ao convite que a Grã-Bretanha fez em 15 de Julho ultimo ao governo portuguez, para maior cooperação militar de Portugal na Europa e mantem para esse efeito ao poder executivo as facultades anteriormente concedidas.

Na Administração do Concelho recebem-se reclamações das familias dos soldados chamados ao serviço militar e que foram o

amparo de suas familias, a fim de lhes ser abonada a subvenção constante da tabela respectiva, devendo as interessadas apresentar-se com documento que prove o numero e unidade da praça e a pobreza das familias.

Chegou, ontem, a Coimbra a companhia de saude que foi tomar parte nas grandes manobras militares em Tancos.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos. Na segunda-feira: o sr. Joaquim de Assunção Martinho, do nosso colega local A Provincia.

Fazem anos. Hoje: o sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.

Amanhã: a sr.ª D. Maria Justa Machado e o sr. D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

CASAMENTO

Consoiciou-se no domingo, nesta cidade, o sr. Antonio de Oliveira Machado, comerciante na nossa praça, com a sr.ª D. Luiza Gonçalves Pereira.

Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

BABIDAS E CHEGADAS

Esteve nesta cidade, o sr. D. João de Alarcão.

Partiram para a Figueira da Foz os srs.: Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Miguel da Fonseca Barata, dr. Luiz Mendes, 1.º sargento da guarda republicana José Martins, Armando de Sousa e a sr.ª D. Belmira Pereira da Silva.

Para Caldelas, o sr. Daniel Pedroso Batista.

Para Luso, o sr. conde do Ameal.

Para Espinho, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

Para a Pousada, o sr. Eduardo d'Almeida.

Para as Caldas de Felgueira, o sr. José Maria Ferraz.

Exame

Concluiu o 5.º ano licial, obtendo elevada classificação, a sr.ª D. Candida Veiga da Fonseca, estremeçada filha do nosso presado amigo sr. Antonio da Veiga Junior.

As nossas felicitações.

Varias noticias

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fraturado, devido a uma queda, Joaquim José, de Silveira, do concelho da Lousan.

— O soldado que ha dias tentou suicidar-se no Cemiterio, parece estar livre de perigo. A bala que lhe penetrou no peito atravessou o pulmao esquerdo e saíu-lhe pelas costas.

— Foi preso nesta cidade Antonio da Silva, padreiro, da Figueira da Foz, onde roubou uma bicicleta que pretendia vender nesta cidade.

— Foi dada participação á Administração do Concelho, contra Joaquim de Oliveira, do Loureiro, freguesia de Cernache, que ali andava a caçar sem a respectiva licença.

— A inspecção de infantaria da 5.ª Divisão Militar, esta oficiando ás administrações de concelho da area da mesma Divisão, pedindo-lhe uma nota exacta das escolas primarias, a fim de dar cumprimento ao regulamento da instrução militar preparatoria 1.º grau.

— Suspendeu temporariamente a sua publicação devido á carestia do papel o nosso colega local *O Debate*.

— Esta noite fugiu do Hospital, onde estava sob prisão, José da Costa Pinto, das Torres, que ali deitou o fogo a diversos pinhais e olivais.

Parece tratar-se dum louco.

Obituário

Montemór-o-Velho, 7. Ontem, pelas 4 e meia da manhã, após dois meses de sofrimento, faleceu o sr. dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho e Vasconcelos, digno conservador do registo predial desta comarca.

Ás 11 e meia da noite foi o cadaver transportado pelo pessoal da Cruz Vermelha, da sua residencia para a igreja do hospital velho, ficando a velá-lo o mesmo pessoal, dividido em turnos, até á hora do funeral.

Depois do *Libera-me* a vocal e instrumental, ás 10 da manhã, de hoje, saiu o prestimo em direcção ao cemiterio, sendo levado por seis dos pobres mais necessitados desta vila desde a igreja até ao fim da Rua Abade João, dali até ao Arco da Senhora do Rosario pelo pessoal do corpo activo da Cruz Vermelha; até á porta do cemiterio por socios do Montepio e dali até á ultima morada pelos srs. drs. Francisco dos Santos Neto, notario e advogado; Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, official do registo civil e advogado; José Cristiano, medico; e pelos escrivais do juizo srs. Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, José de Paiva Bobela Mota, e João Pais da Cunha Mamede.

Á beira da sepultura falou o sr. dr. Jacinto Santiago, amigos dos mais intimos do falecido, que em breves e bem delineadas palavras, traçou o perfil do extinto como esposo, pai e amigo, aludindo até ao seu tempo de estudante e conhecido pela *Dama Academica*, pelo seu porta.

O dr. Francisco de Carvalho, filho de Amaro de Carvalho e D. Benedicta Amalia Coutinho da Silva, descendia de uma das mais illustres familias portuguezas, especialmente pela linha paterna, de D. Gil Fernandes de Carvalho, que na batalha do Salado com D. Afonso IV tanto se nobilitou, e o agora falecido, embora se não tivesse evidenciado na carreira das armas, como os seus antepassados, contudo em campo mais vasto — a caridade — era um digno soldado, já distribuindo a esmola monetaria a todos que lhe pediam, já com salutarees conselhos, pondo treguas a muitas discordias, e na profissão de advogado nunca o seduziu a ganancia, e todas as vezes que podia reconciliava as partes contendoras.

Sem andar em continuas correrias para igrejas, contudo frequentava certos actos religiosos com toda a crença, e a sua figura nobre e distinta realçava, embora sempre despido de toda a vaidade, era um crente convicto, mais cristão do que catolico, admirava todos os misterios da natureza como obra do Creador.

Vultos, pois, como o dr. Francisco Carvalho, são hoje raros e muito raros; a familia perdeu um modelar chefe familiar, os amigos, um coração sempre aberto para os receber, um conselheiro consciencioso; para os pobres, a sua quasi descarnada mão continuamente se lhes estendia distribuindo esmolas; esta vila perdeu um filho que a honrava e que tanto a cantou nos seus versos, porque tambem era poeta, tendo algumas lindas inspirações e a Conservatoria do Registo Predial um chefe probo e inteligente.

Á familia enlutada, e áqueles que sentiram a sua falta, sentidos pesames, e ante o corpo gelido do illustre falecido as homenagens de respeito e saudade, porque a sua alma bemfazeja com certeza já estará gosando a paz celestial, conquistada na terra durante 82 anos.

O dr. Carvalho nasceu em 29 de março (sábado de aleluia) de 1834; formou-se em Direito em 8 de julho de 1861; foi despachado delegado do procurador regio para Porto de Moz em 12 de novembro de 1869; foi transferido para igual lugar para a Figueira da Foz em 9 de novembro de 1872, abandonando depois a carreira da magistratura, pelo muito que era afeiçoado á familia não desejando separar-se de seus velhos e queridos pais e da sua terra natal; foi nomeado conservador do registo predial por decreto de 23 de abril de 1874.

Nesta vila tambem algumas vezes foi administrador do concelho e presidente da Camara Municipal, e até por este facto a sessão camararia de sábado foi levantada em sinal de luto.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Noticias da Figueira da Foz

A LUZ WIZARD na Figueira da Foz

Esta linda praia, sem duvida a mais encantadora de Portugal, apresenta este ano um novo aspecto. Não ha muito que devido á sua pessima iluminação, os seus mais belos estabelecimentos, hotéis, casinos, etc., não tinham á noite a devida concorrência e nem os srs. banhistas se aventuravam a sair de suas casas, dando-se até o caso engraçado de em alguns estabelecimentos entrarem freguezes sem serem vistos pelos respectivos empregados!

Hoje, porem, que os estabelecimentos mais importantes optaram pela maravilhosa luz Wizard, as suas ruas são concorridissimas e os comerciantes fazem excelente negocio.

Este grande acontecimento que aos srs. frequentadores desta linda praia encheu de verdadeiro contentamento, é unicamente devido á grande luz Wizard, o verdadeiro milagre que libertou os srs. consumidores das garras das companhias gananciosas.

A grande luz Wizard, a mais bela, economica a unica que sem perigo algum, a gasolina ou petroleo, cada um póde fabricar o gaz em suas proprias casas. Aqui tendes o grande ideal!

Com os candieiros Wizard temos sempre boa luz e quando se quizer.

Actualmente nesta linda praia estão sendo preferidos os estabelecimentos iluminados pela luz Wizard, e é nos grato saber que os srs. banhistas com grande interesse se informam do funcionamento dos candieiros onde predomina o n.º 175, de grande poder iluminante, se atendermos ao modico preço e á grande economia em consumo e resistencia, ninguém usará outra qualidade de gaz. E sendo tambem certo que os representantes desta grande luz tambem tem outros candieiros proprios para casas de habitação, e não sendo preciso recorrer ao alcool para o acender visto que basta acender um fosforo e ele se acende como qualquer outro gaz, é pois sem duvida que recomendamos a luz Wizard, por termos visto ser a de mais poder iluminante e a mais economica.

É com verdadeiro jubilo que damos os parabens á linda praia da Figueira e em especial aos nossos amigos Paraiso Pereira & C., de Coimbra, concessionarios da importante luz Wizard.

Dr. Alfredo Ferreira de Matos

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Alfredo Ferreira de Matos, advogado muito distinto e chefe da repartição do ministerio da justiça e antigo deputado pelo Porto.

Era irmão do illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Daniel de Matos, a quem, assim como a toda a familia enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Anel achado

Em poder do sr. Paulo de Barros, illustre director das Obras Publicas, encontra-se um anel de ouro que foi encontrado sobre uma meza daquela repartição, o qual será entregue a quem de direito pertença.

Estação postal do bairro alto

Com graves prejuizos para a população do bairro alto, principalmente para o seu comercio, está ha dias encerrada a estação telegrafica, sita na rua dos Estudos.

O motivo, dizem-nos, foi ter falecido um proximo parente da encarregada da referida estação. Este motivo, que deploramos, não pode servir de pretexto para

se privarem os habitantes da alta dum beneficio a que, sem favor, estavam habituados e a que, pelo estovim movimento telegrafico e postal, teem direito a gosar.

Ao sr. director dos correios pedimos providencias no sentido de ser aberta a estação postal do citado bairro.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

ANUNCIO EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo Commercial da comarca de Anadia e cartorio do quarto offico privativo do comercio, correm seus termos uns autos de acção commercial em que é autor Justino de Sampaio Alegre, casado, proprietario, da vila de Anadia, e reos José Simões Duarte e Antonio Antunes, casados, proprietarios, do logar de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, desta comarca, na qual o autor pede a quantia de cento e quarenta e nove escudos conforme a letra sacada em 10 de Janeiro de 1914 e pelo reo Antonio Antunes aceite, a pagar em 20 de Fevereiro ultimo, e juros legais d-sde o protesto, despesas deste e custas e selos dos autos e procuradoria.

E verificando-se pela diligencia para a citação dos reos que o reo Antonio Antunes se encontra ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, correm editos de 30 dias, citando o referido Antunes para na segunda audiencia daquele juizo, que se começará a contar do sexto dia, depois dos editos, comparecer a assinar o termo de confissão ou negação da sua firma oposta na letra que serve de base á acção, sob pena de ser condenado logo de perceo verbalmente.

As audiencias no Juizo Commercial da comarca de Anadia fazem-se todas as segundas e quintas-feiras, por onze horas, não sendo feriado, porque se o forem terão logar no dia immediato, no Tribuna Commercial, sito á Praça Candido dos Reis, daquela vila.

Coimbra, 1 de Junho de 1916.

O escrivão do 4.º offico.
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente do Tribunal do Commercial,
Sousa Mendes.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMACOES Á Companhia de seguros Atlantica Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recetta durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.ª; oito gavetas de pinho de Flandres de 50x60 e diversos artigos.
Casa penhorista de Leandro

Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Almanach Bertrand de 1917
Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala das sessões da Irmandade dos Clerigos Pobres, na igreja de S. Salvador desta cidade, será dada de arrematação a reparação dos telhados da mesma igreja e um guardavento.

As condições estão patentes na secretaria.

Coimbra, 2 de agosto de 1916.
O Juiz,
Conego José Duarte Dias d' Andrade.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despesas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhanina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

DESAPARECIDO

Da Pavia de S. Cosme, Ervedal da Beira, donde é natural, desapareceu Artur Gouveia Conde, filho de José Francisco Conde e de Maria da Conceição Gouveia. É um rapaz de 22 anos, de estatura regular, com o cabelo louro, os olhos azues, o rosto oval, tez natural. Vestia calça azul e casaco cinzento, sem colete.

Ate agora a familia, apesar das diligencias empregadas, no conseguiu obter noticia alguma a seu respeito, não sabendo portanto, se foi victima de desastre ou se esconde, agradecendo qualquer informação que em tal sentido lhe fosse feita a qual lhe poderá ser dirigida directamente ou por intermedio da administração do concelho de Oliveira do Hospital.

DACTILOGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade á maquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até ás 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se tambem de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES — Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. Tratam-se como pessoas de familia.

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

TRESPASSA-SE a Licorista
Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho.
Nesta redacção se diz.

HOMEM Para serviços de armarazem que saiba ler e escrever.
Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR **David Lopes**
Salam os volumes I, II, III, IV, V e VI

Gazeta de Coimbra

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamações e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A campanha contra a Universidade

Ainda bem que os meretissimos juizes que presidem aos actos de Direito se apressaram a fazer o seu protesto contra a campanha difamatória que ha pouco af surgiu, visando tres professores da mesma Faculdade.

A propria dignidade desses magistrados não permitiria que nos exames a que presidissem se fizesse politica ou se apreciassem os alunos examinados com menos lealdade e imparcialidade e portanto sem a devida justiça.

O testemunho é insuspeito e valiosissimo.

Ha campanhas que redundam no maior disparate, que não tem pés nem cabeça, e esta é uma delas, porque os actos são publicos e a elles assiste quem quer.

Só agora uns três ou quatro academicos descobrem que os professores srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colaço fazem politica nos exames, querendo mostrar que só aprovam estudantes monarchicos, enquanto que estes querem fazer ver que os professores tem sido mais condescendentes e muito mais benignos com os republicanos.

Nesta divergencia de opiniões consiste a mais clara e evidente prova de que se trata duma accusação infundada.

O sr. Fernando de Araujo, o academico que quiz agredir com uma bengala de cavalo marinho o sr. Dr. Fezas Vital, é o primeiro a declarar ser um exaltado e ter sido expulso do Liceu Rodrigues de Freitas.

Estranham e accusam o sr. Dr. Fezas Vital de ter mostrado uma pistola. Abençoada arma que o livrou de ser agredido pelo referido academico, que se ufana de ter ido fazer acto pondo em cima da mesa uma bengala de cavalo marinho, em ar de desafio!

O sr. Jaime Gouveia e sua esposa a sr.ª D. Aurora Teixeira de Castro, a quem foram applicadas penalidades pelo conselho academico disciplinar, são subsidiados pelas bolsas de estudo, facto que tem sua significação e que ao menos devia servir para conter a sua exaltação contra os professores.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu protestar contra a campanha feita por alguns academicos que assim pretendem ferir o prestigio de alguns professores, indo afirmar ao illustre reitor da Universidade toda a sua sympathia pelo mesmo instituto e o desejo de que se mantenha o respeito devido ao seu corpo docente.

E' para lamentar que haja em Coimbra quem alimente a indisciplina, quando deviam aconselhar muita prudencia e muita ordem para a união sagrada de que tanto necessita o país.

Não é assim que se consegue dar á nossa Universidade todo o prestigio de que ella carece e a que tem direito por muitos e variadas razões.

Neste assunto, como em tudo que diga respeito aos interesses de Coimbra não deve haver divergencias. Todos nos devemos encontrar unidos para a sua defesa.

Deixem difamar a nossa Universidade, deixem crescer a indisciplina, embora de pequeno numero de revoltados, e depois não se queixem de que haja um governo que transfira a Faculdade de Direito para o Porto.

E' isto que muitos querem e para que muitos trabalham. Depois do mal feito, que seria irremediavel por todos os motivos, fechem então os estabelecimentos e ponham-se em greve em ar de protesto, porque nessa altura já de nada servirá tudo quanto se faça para salvar a nossa Universidade.

Um jornal do Porto já veio aconselhar a que se acabe com a Faculdade de Direito em Coimbra, visto aqui andarem em frequentes conflitos com os professores e a criem noutra parte.

E' bem clara a insinuação e bem transparente o que desejam os do Porto.

Quando, ha três ou quatro anos, ali se levantou uma tremenda campanha dos alunos de Medicina contra o seu corpo docente — campanha muito mais grave do que a que se fez agora em Coimbra — ninguem desta cidade aconselhou a que fosse extinta a Faculdade de Medicina do Porto ou se fizesse a sua transferencia.

Não pretendemos dar conselhos, mas é bem que todos os amigos de Coimbra trabalhem para o mesmo fim de defender a nossa Universidade dos malevolos e injustos ataques de meia duzia de exaltados.

Nesse instituto não se faz politica. E' uma accusação tão falsa como disparatada, que não tem encontrado eco na academia e que mereceu o protesto dos meretissimos juizes que têm presidido aos juris dos exames. Alem de bons julgadores, são pessoas insuspeitas.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Universidade

A Direcção desta Sociedade resolveu apresentar os seus protestos contra a campanha difamatória iniciada contra a nossa Universidade e contra os seus professores, depois de ter conhecimento dos protestos apresentados pelos delegados do governo, meretissimos juizes, que presidiram aos actos, e pelo reitor da Universidade sr. dr. Norton de Matos.

Novos socios

José Fernandes Lopes, Coimbra.
 Antonio Maria Pedroso, idem.
 Joaquim Ferreira Gazeo, idem.
 José Alves Duarte, idem.

Inspecções militares

Foram reinspeccionados nesta cidade (de 20 aos 45 anos), 2940 individuos, dos quais foram apurados cerca de 900.

Terminaram na quinta-feira as inspecções aos mancebos de 20 anos, deste concelho, partindo hoje a junta para Miranda do Corvo.

Foi nomeada outra junta para este distrito de reserva, da qual fará parte o major medico sr. dr. Baeta Neves. Esta irá aos concelhos do alto distrito: Arganil, Gois, Pampilhosa, etc.

Estudantes riscados

Este ano lectivo foram excluidos da Universidade por motivos de faltas disciplinares quatro alunos: os srs. Nunes da Costa e Serras Pereira, que tem ideias monarchicas, e os srs. Fernando d'Araujo e Jaime Gouveia, que são republicanos.

Assim se vê que se corta a direito, sem olhar ás ideias politicas dos academicos que desacatam os professores.

Tropas territoriais

As praças das tropas territoriais do distrito de reserva 35 devem comparecer, para revista de inspecção, no quartel da Graça, nos dias seguintes:

Agosto 13, Antuzede, Botão, Brasfemes, Eiras, Lamarosa, S. João do Campo, S. Martinho de Arvore; 20, Santo Antonio dos Olivais; Setembro 17, S. Silvestre, Souzaelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos.

Exoneração

O sr. Artur Fernandes de Carvalho, que dirigiu a contabilidade dos serviços municipalizados, foi exonerado a seu pedido.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Alfredo Varela, consul do Brasil no Porto.

Carta de Paris

A politica alemã nos Estados Balcanicos. O termo da guerra.

A hora em que estas linhas apparecerem, haverá precisamente dois anos que a insaciavel ambicao da Alemanha, a sua incuravel megalomania, desencadearam sobre o mundo a mais terrivel e sanguinolenta das guerras que jámais enlutaram a humanidade. O momento é oportuno para lançar um olhar para o passado e fazer um primeiro juizo acerca deste periodo tragico da historia europeia.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* lembram-se, sem duvida que, estudando nestas breves cronicas os acontecimentos dia a dia succedidos, indiquei muitas vezes os perigos da politica praticada nos balcans.

Ali está, efectivamente, o ponto de partida da crise. Mas o que domina inteiramente a questão é o estado de espirito belicoso creado na Alemanha pelos audaciosos manejos das diversas ligas pangermanicas, excitando a cubija e avidez dum povo inteiro para não sei que sonho perigoso de hegemonia e dominio universais.

Quando se lêem os escritos publicados na *«Alemanha ha um seculo para cá e mais particularmente os que appareceram durante os ultimos vinte annos, admiramos da concordancia absoluta dos esforços para um mesmo fim. Pensadores, filosofos, professores, economistas, militares, homens politicos pregam uma doutrina unica: *Deutschland uber alles*. A Alemanha acima de tudo! Nada iguala a impudencia cinica com que esta ideia se desenvolveu, espalhou, e até poderia dizer-se impoz, a ponto de se fazer dela uma especie de credo nacional.*

Simplesmente era preciso encontrar e fazer apparecer a todo o custo, a occasião de passar das palavras aos actos. Importava, para isso, alimentar sempre germens de discórdia, e assim incessantemente se tolerou, senão encorajou, de par com certa cubija bulgaro-greco-romana, as aggressivas manifestações da Austria, tanto quando da anexação da Bosnia-Herzegovina, como no momento em que se creou essa perigosa *armadilha*, o

reino da Albania, que, se durasse, certamente bastaria para desencadear conflitos. Ainda nesta circumstancia, deve reconhecer-se que uma grande parte das responsabilidades cabe á Italia que nesse dia cometeu uma grave falta politica.

Sentia-se e sabia-se bem em Berlim, que fermentando continuamente elementos de discórdia na região balcanica, seria sempre facil aproveitá-los no momento desejado. Este momento, esta hora propicia julgaram-nos chegados em 1914 e apressaram-se a aproveitar o pretexto do assassinato do arquiduke herdeiro em Sarajevo para fazerem e comunarem o gesto fatal.

Eu não quero, certamente, dizer que este tragico acontecimento seja obra dos pangermanistas — ainda que no dia em que o tempo permitir que se estudem os moventes deste drama misterioso, de que conhecemos apenas aquillo que as censuras quizeram communicar-nos, sejam provaveis surpresas — não podemos, todavia, deixar de constatar que o assassinato do arquiduke parece não ter causado aos austro-alemães uma dor muito profunda, nem muito sincera, ao passo que clamaram bem alto a sua alegria de encontrarem occasião, ha muito tempo esperada de castigar a Servia. Porque foi o pretendido agravo que tiveram a audacia de invocar para dissimular o odioso das verdadeiras intenções.

Está hoje superabundantemente provado que, julgando-se seguros da victoria, os dirigentes da politica alemã se apressaram a tornar impossivel toda a tentativa de mediação pacifica.

O seu plano, muito simples na apparencia, consistia em aterrar a França antes que o serviço militar dos três annos, recentemente adoptado, produzisse o seu pleno effeito. Derrotado este primeiro adversario — o mais terrivel — voltaria-se para a Russia com cuja lentidão de mobilisação se contava já e feri-la-iam por seu turno, antes que os seus exercitos se reunissem e estivessem em estado de resistir a um choque violento.

Tendo assim triunfado dos dois adversarios do Oeste e Este, já não teriam em sua frente senão a Inglaterra impotente, sem prestigio, desprovida de exercito de terra, que se intimidaria por qualquer demonstração belicosa no caso desta pretender intervir nos arranjos territoriais. Alguns bocados da Servia lançado como pastagem á Austria vassalla, lisongeariam o amor proprio Alemão e Magyar e acalmariam momentaneamente os cubiosos olhares sempre voltados para o Oeste e Salonica. Atravez da Bulgaria, estreitamente apertada sob a férula, e a Turquia escrava, realisar-se-ia, enfim, o famoso projecto, grande pensamento do reino; o caminho de ferro Hamburgo-Bagdad destinado a assegurar a supremacia alemã sobre as incomparaveis riquezas da Asia.

Grandioso sonho, mas desmedido. Projecto ambicioso perante o qual fracassaram genios duma envergadura superior ao de Guilherme II e seus conselheiros. Tinha-lo previsto, ... salvo o calhao, abandonado no meio da estrada, sobre o qual tropeça o melhor cavalo.

O plano germanico assentava inteiramente sobre três ideias falsas. Desconhecimento das forças reais do adversario. Fé absoluta na brevidade da guerra, graças a uma sabia preparação militar. Crença tenaz na neutralidade inglesa.

Três erros.

O primeiro, devido á vaidade dum povo convencido da sua superioridade em tudo; infatuação de pobre a quem a fortuna sorriu uma vez por acaso. O segundo, de ordem tecnica, imputavel aos estados-maiores, cegos pela lembrança dos triunfos muito faciles de 1866 e 1870, que se julgavam sempre invenciveis. O terceiro, finalmente, e o menos compreensivel, denota uma falta absoluta de psicologia; é uma das mais graves faltas que se tem cometido em diplomacia.

Acreditar que a Inglaterra — pondo de parte qualquer questão de sympathia ou antipatia — consentiria que uma potencia continental estendesse o seu dominio mais ou menos disfarçado sobre o agrupamento europeu, era o mesmo que acreditar que o povo inglês fosse capaz, no dia seguinte, de esquecer a sua historia, renegar as suas tradições mais solidamente estabelecidas, alterar a sua mentalidade, modificar as suas ideias duma forma tão radical que, se chegasse a esse excesso, deixaria, *ipso facto*, de ser o povo inglês.

Causa de admiração para os que reflectissem seria o facto de uma verdade tão clara, tão evidente ter escapado á perspicacia dos politicos alemães que, apesar de tudo, estão longe de ser incapazes. Convem ajuntar em seu favor que, filhos de coragem, sem duvida, tiveram de ceder á pressão da opinião publica menos clarividente nestas questões, mais facil de arrastar e alem disso super-esquecida pela propaganda do partido *avançado*.

Von Brehardi, o homem cujos escritos, verdadeiros brevarios pangermanistas são lidos com avidez em todos os meios, diz textualmente na sua obra *A Alemanha e a proxima guerra*, estas palavras mais enfaticas que profundas: **«Potencia mundial ou decadencia»**.

O publico embriagou-se com este sofisma e os dirigentes, embora mais esclarecidos, tiveram a vergonhosa fraquesa de não o desenganar esperando secretamente, sem duvida, que o poder militar alemão corrigiria a falsidade da formula.

Ha uma pagina muito curiosa nos *Pensées et Souvenirs*, do principe de Bismarck. O velho chancellor mostra admiravel clarividencia

nestas linhas: «... Os armamentos não bastarão, será precisa muita agudeza de vista para guiar o navio da Alemanha através das correntes das colisões a que a nossa situação geografica nos expõe... Devemos ficar indifferentes ás seduções da vaidade... A Alemanha não tem interesse algum na questão do Oriente...» (Edição francesa, tomo II).

Estes conselhos eram prudentes, mas Bismarck não tinha previsto o orgulho do *parvenu* que conserva, apesar de tudo, o péso da grosseria, a attitude insolente do laçao feito rei e que irrita toda a gente pela brutalidade dos seus processos.

Logo, foi por verdade que se lançaram na aventura sem ignorar que a guerra seria a sua consequencia; ainda mais desejaram a e Bernhardt, diz ainda na obra citada: «Sim, a nossa época é uma época de guerra, uma idade de ferro. Que os fortes esmaguem os fracos é a lei inexoravel da vida... A expansão alemã é uma ameaça. Seja... Lembremo-nos de que sob nenhum pretexto podiamos evitar a guerra á qual somos obrigados pela nossa situação e que, não convem de forma alguma adia-la muito, mas pelo contrario *provoca-la no momento mais favoravel*...»

Pois bem! Qual foi depois de dois annos de guerra o resultado de tantas teorias cinicas, tantas mentiras, embustes diplomaticos, crimes militares, execuções, ruinas amontoadas? Que fez de grande, de definitivo esse tão poderoso exercito, preparado com tanto cuidado durante quarenta annos?

Eis a resposta: A França não está vencida. A Russia revela-se mais forte do que nunca. A Italia revoltou-se num gesto magnifico contra os seus antigos opressores. E, longe de ficar neutra, a Inglaterra admira o mundo pela multidão de soldados que lança na campanha. Do outro lado do globo o Japão faz sentir, fortemente, aos alemães o peso da sua espada.

Quanto aos estados secundarios: Belgica, Servia, Portugal e Montenegro, vemos com que impressionante ardor, com que heroismo se levantaram para a defesa do direito e da liberdade.

No terceiro anno desta guerra soará o dobre funebre do despotismo alemão.

A luta titanica sustentada pelos aliados aproxima-se do seu termo. E foi a França quem teve a dolorosa honra de escrever nesta fabulosa epopeia a pagina imortal de Verdun.

27 de Julho de 1916.

PAUL MESPLÉ

Medidas sanitarias

Atendendo ás reclamações que por intermedio da nossa folha fizemos á autoridade competente, o sr. dr. Freitas Costa, illustre subdelegado de saude, visitou já alguns pontos da cidade onde existiam cortelhos, e do caso deu communicação ao sr. commissario de policia para que aqueles focos de infecção desaparecessem do centro da cidade.

O sr. tenente Josué Knopfli immediatamente deu ordens naquelle sentido, sendo de esperar que os proprietarios dos cortelhos as respeitem.

Assim praticaram aqueles dois illustres funcionarios um belo serviço á saude publica, pelo que lhes tecemos os mais rasgados elogios.

Informam-nos que á entrada do bairro da Cumeadá existem umas habitações de aspecto lugubre e que os seus moradores pouco acedados fazem da via publica despejo, o que por véses provoca um cheiro nauseabundo, e isto porque as referidas casas não tem condições, hoje indispensaveis, para aqueles despejos.

Faculdade de Direito

Outro testemunho insuspeito. O protesto da Sociedade de Defesa.

Do sr. Dr. Bernardo Botelho da Costa, dignissimo juiz da Relação de Lisboa, recebeu o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito, a seguinte carta, que não publicamos na primeira pagina por já estar impressa quando a recebemos:

Ex.^{mo} Sr. — Tenho pela imprensa, visto que se pretende fazer campanha contra o proceder dos tres professores, aliás distinctissimos, membros do jurí do 2.^o grupo das sciencias economico-politicas e administrativas.

Venho testemunhar a V. Ex.^a, sem embargo do apreço em que se possa ter esta minha afirmação, que eu tive a honra, sem duvida imerecida, de presidir aos actos de Direito desse 2.^o grupo, onde estiveram os mesmos distinctissimos professores, Drs. Carneiro Pacheco, Magalhães Colaço e Fezas Vital, nas épocas de Julho e Outubro e durante todo esse tempo eu observei sempre que Ss. Ex.^{as} eram iguais em todos os exames e para todos os alunos, e foram sempre de uma inexcedivel correcção quer no seu argumento, quer mesmo no julgamento.

Posso garantir mais a V. Ex.^a que não assistiu nunca a mais rigoroso julgamento de exames.

Mereceram-me Ss. Ex.^{as} um altissimo conceito, como esperava e nem outra coisa era de aguardar, mas noto-o a V. Ex.^a por serem Ss. Ex.^{as} novos nessa missão de que se hoveram com um brilho raro e uma competencia professional já velha.

Não quero que fique no silencio este meu juizo, que rogo a V. Ex.^a a fineza de tornar conhecido pelo melhor meio que V. Ex.^a queira.

Com a maior consideração e simpatia.

De V. Ex.^a, etc. — Lisboa, 10 de Agosto de 1916. — (a) *Bernardo Botelho da Costa.*

É mais um valiosissimo testemunho para juntar aos dos meretissimos juizes que tem presidido este ano aos actos de Direito e ao do illustre reitor da Universidade.

Se nenhum outro houvesse, seria bastante para provar que a campanha não tem nenhum fundamento e se pode considerar morta.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda procurou ontem, pelas 14 horas, o reitor da Universidade, sr. Dr. Norton de Matos e o director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis, para lhes significar, em nome da Sociedade, a mais completa solidariedade com a Universidade, bem como a sua inergica repulsa pela injusta e rancorosa campanha de difamação que lhes está sendo movida por meia duzia de despeitados, que não tendo o apoio da cidade, só tem encontrado, por parte da propria academia, o mais esmagador e soberano desprezo.

O sr. reitor agradeceu muito reconhecido em nome da Universidade, os protestos de solidariedade da Sociedade e todas as manifestações de simpatia que a sua Direcção lhe exprimiu e que, acrescentou, são tanto mais para apreciar quanto certo é partirem essas manifestações da maior e da mais importante agremiação de Coimbra, aquela exactamente que mais de pronto aparece sempre a fazer a defesa activa e dedicada de todos os legitimos interesses da cidade, quando os vê ameaçados por campanhas injustas, como é a que presentemente se está movendo á Universidade.

Por ultimo, o sr. dr. Norton de Matos afirmou que ia informar telegraficamente o governo da visita da Direcção da Sociedade de Defesa, que só por si significa o sentir de toda a cidade de Coimbra e da sua região, o que é altamente significativo para o prestigio e honra da Universidade.

O sr. reitor terminou por declarar que o governo lhe tinha dado plenos poderes para manter a disciplina e garantir o devido respeito a todo o professorado.

O MILHO

As variedades de milho na America do Norte tem sido em geral classificadas ou agrupadas em quatro secções ou grupos:

- a) *Milho pedra;*
- b) *Milho dente de cavallo;*
- c) *Milho tuscaraora;*
- d) *Milho sacarino ou doce.*

Afirma Semler, na sua obra já citada — *Agricultura dos paizes tropicais* — que todas as variedades americanas se podem distribuir por estes grupos, que diferem entre si, pela forma das espigas, pela estrutura e forma dos grãos, pela época da maturação, pela rapidez no crescimento, etc.

São notaveis, entre algumas centenas estas raridades:

a) Milho pedra

Wanshakum. Amarelo, espigas cilíndricas de oito a dez linhas de grãos duros, pesados; variedade muito mais resistente ás secas e muito produtiva.

Longjillon. Amarelo, de grandes espigas cilíndricas, grãos de grande tamanho; variedade muito mais resistente aos frios do clima do Norte.

Erly-Canadá. Amarelo, espigas de desoito a vinte centímetros de comprimento, terminando em ponta; grãos duros, grandes, quase quadrados, muito brilhantes, dando uma farinha excelente. É o *milho-tipo* para a cultura no extremo limite norte da area deste cereal. É notavel a sua capacidade de adaptação ao clima e solo.

Duton. Amarelo-escuro, uma das variedades mais antigas; grãos muito duros dando uma farinha muito boa.

White-pearl. Branco, grandes espigas de grãos quase esfericos e muito duros, sendo uma das variedades menos sujeitas a serem atacadas pelos insectos. Dá uma farinha muito branca, com um grande renome para a fabricação da *fuba* dos brasileiros ou do *hominy* dos norte-americanos, que consiste numa especie de *puding* de farinha de milho muito apreciado em toda a America.

b) Milho dente de cavallo

Southern prolific. É uma variedade muito moderna obtida pela Estação Agronomica de Missouri. É presentemente uma das variedades mais estimadas das regiões meridionais da America. É muito produtiva.

Leaming. Amarelo. Tem sido a variedade mais premiada como casta mais propria para regiões quentes e secas. É muito precoce.

Chester county mamouth. Espigas grandes, de grãos estreitos muito apertados. Dá grandes colheitas em solos francos. É proprio para o Sul.

c) Milho tuscaraora

As variedades deste grupo tem sido abandonadas pouco a pouco, porque sendo os seus grãos moles, são muito atreitos aos ataques de insectos. A sua farinha altera-se com muita facilidade. É usado como forragem.

d) Milho sacarino

Tem este grupo uma história relativamente moderna para o seu largo uso e emprego.

Foi pela primeira vez mencionado no ano de 1779, no regresso de uma expedição militar que a colonia de *Massachusetts* enviou, nesse ano, contra algumas nações de indios que andavam revoltados. Um oficial dessa expedição trouxe então as primeiras espigas do *milho doce*. Distribuiu grãos aos lavradores seus conhecidos e todos aumentaram nos anos seguintes a cultura desta especie.

Porem só do ano de 1860 para cá é que o seu uso tem aumentado, generalizando-se cada vez mais.

O milho doce fornece para a cozinha americana uma iguaria muito apreciada.

As suas espigas semi-maduras, em leite, como se diz vulgarmente, assadas nas brasas e servidas quentes com manteiga são, por experiencia propria o digo, um dos manjares exóticos mais saborosos que conheço.

Mas não é só saboroso, é um alimento muito nutritivo, como se poderá ver da análise seguinte:

Agua	11,24
Cinzas	2,95
Celulose	3,7
Assucar	8,8
Protoinas	8,26
Zeina	6,27
Dextrina	2,97
Fecula	51,81
Oleo	5,32

Vende-se imenso nos merca-

dos das grandes cidades americanas, sendo um bom genero de venda para os hortelões dos suburbios, como qualquer hortaliça fina.

Porém, o seu principal fim, não é servir de goliduce aos gastronomos americanos, é muito mais importante, economicamente falando.

« É o milho melhor para forragem verde e ser ensilada. O seu colono e folhas possuem fibras delicadas e são muito succulentas e assucaradas, o gado come-as com grande avidéz, preferindo esta a qualquer forragem. É muito nutritiva. »

« A combinação de castas *temperãs* com castas *serodias* dá lugar a que o lavrador tenha um corte continuo de forragem verde durante largos meses. » (Semler).

São recomendaveis estas variedades: *Egyptian sugar, amber cream e extra, carlymarangansett.*

Para terminar esta breve resenha das variedades do milho falarei ainda destas castas.

Milho pipoca (o *poperon* dos norte americanos), é cultivado em pequena escala na America Central e do Norte, onde é tambem conhecido pelo nome de *milho do Chile*. Os grãos desta especie são muito apreciados, como doce, são torrados numa chapa quente, se rebenam em forma de cruz e são embrulhados em assucar em ponto. Todas as confeitarias americanas tem esta goleseima que entre nós tem o nome de *freiras* ou *freirinhas*.

Por se abrir sempre em forma de cruz é no Chile alvo de uma superstição religiosa entre a baixa classe do povo.

Milho chinez arborescente. Tem a particularidade de ramificar em cada ramo varias espigas, são porém pequenas e de poucos grãos. É por isso pouco produtivo. Dá boa forragem. Tem servido para o cruzamento com especie muito produtivos a fim de obter castas de grandes espigas e que ramifiquem.

Julho, 1916.

(Continua.)

E. D'ALMEIDA.

Falta de assucar

Estamos em risco de ficar em Coimbra sem uma pitada de assucar.

Diz-se que só para o meado de Setembro haverá assucar á farta no país; mas ainda falta mais de um mês. É daqui até lá?

O que é que deve substituir o assucar?

Não é só para os lambareiros que a crise é grave, é para todos, porque o assucar é um genero essencial.

CRONICA DA SEMANA

O preço do gaz em Coimbra dobrou os pés pela cabeça.

Trés vintens custava apenas cada metro cubico de gaz antes da guerra, depois subiu a tostão e agora ao dobro, ou sejam 200 reis pela moeda antiga ou 20 centavos pela moeda moderna.

Eu quero crer que em parte alguma do mundo o gaz subiu tanto em preço e por isso não admira que os respectivos consumidores sentissem irritar os nervos ao verem tão cruel inimigo bater-lhe á porta para lhe tirar a propria luz.

Todos se puzeram em guarda para se defender. Correram logo a fechar a torneira do contador e a declararem-se divorciados do gaz.

Retrocendo algumas dezenas de anos, voltaram uns ao petroleo, ao azeite, á vela de stearina, enquanto outros fecham as lojas mais cedo, ou se deixam ficar ás escu-ras.

Os mais amigos do progresso alumiam-se com acetileno e outros com a luz Wizard, mas nunca com o gaz, que teve a refinada pouca vergonha de aderir á carestia dos generos.

Por toda a parte se grita contra a excessiva despeza de carvão. As companhias arruinam-se e algumas abrem falencia.

Coimbra permanece bastantes horas em trevas. Em muitas ruas só se vê, á noite, a luz frouxa de um cigarro ou de um fosforo de má qualidade, que rapidamente se apaga. Ainda assim — é justo dizer — a luz do gaz, embora rara, não deixa de ser clara, o que não acontece na Figueira onde a luz do gaz dá ideia da ameixa saragoçana, ou de um bôlinho de abobora.

Isto até fica mal num seculo que succedeu ao das luzes e que afinal é das trevas.

Maldita seja a guerra que está sendo a causa de tudo isto!

Coimbra era uma das terras de Portugal que mais primava pela sua iluminação pública, chegando o director da Companhia do Gaz de Lisboa a dizer que quem tinha tão boa luz de gaz não precisava de luz electrica; mas agora tem-se visto que as terras iluminadas por este processo vivem num paraíso bem iluminado, enquanto que as outras parecem á noite lançadas num pote de piche ou numa caixa de graxa.

Como o mundo é cheio de surpresas!

Quem sabe o que anda estará para vir!...

Ha tempo ficamos sem agua da canalização e agora levamos a luz — dois poderosos elementos de vida e progresso!

Até o calor foi tanto, ha dias, que faltava o ar que se respirava.

O que virá depois disto? Assim se vai andando por este vale de lagrimas, sem uma esperança de ver depressa acabar essa tremenda luta que é a primeira entre as primeiras e é a causa de tantos e tão grandes males.

Quando chegará o dia em que o termo da guerra fará entrar tudo nos seus eixos, trabalhando todo o maquinismo mundial sem dificuldades nem complicações?

Que grande dia será esse para toda a humanidade!

Só então a Camara de Coimbra nos poderá dar luz, muita luz, por um preço razoavel.

Mas daqui até lá quantas noites de tristeza e de trevas!...

Bem haja o luar de Agosto que dá pelo rosto ao de Janeiro e que agora nos está iluminando a todos com muito brilho, sem precisar de carvão.

JUCA

Exames

Fizeram exame do 2.^o grau obtendo boas classificações, os meninos Augusto Marques dos Santos, filho do nosso amigo sr. Benjamim Marques dos Santos; Elisio Gomes, neto do sr. José Gomes nosso zeloso e activo distribuidor e cobrador;

Arnaldo Alves, filho do nosso amigo sr. José Alves dos Santos mestre da escola de composição da Imprensa da Universidade.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:
Donato. Rua Ferreira Borges.
Castro. Rua da Sofia.
Sobral. Rua Candido dos Reis.

Ecos da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:
Segunda-feira, o sr. dr. Mario Ramos.
Terça-feira, a sr.^a D. Laura Miranda Martins de Carvalho.

CASAMENTOS

Consociou-se o quintanista de Direito, sr. Basilio d'Andrade Pinto d'Oliveira, natural de Perozela, concelho de Penafiel, com a sr.^a D. Placidia de Morim Martins Eloi, filha do sr. João Eloi e da sr.^a D. Placidia Martins.

BATTIDAS E CHEGADAS

Esteve ante-ontem em Coimbra o nosso amigo sr. Augusto Veiga, proprietario da Gazeta da Figueira.

Partiu para Felgueiras, a sr.^a Condessa de Felgueiras.

Para Entre-os-Rios, o sr. dr. Manuel da Costa Alemão.

Para a Figueira, os srs. Virgilio de Paiva Santos e dr. Luiz Carriço.

Para Abrantes, o sr. José de Paiva Bobela da Mota.

Estatistica

Do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra transcrevemos a seguinte interessante informação:

Pareceu-nos interessante fornecer aos nossos leitores alguns dados acerca da frequencia de estudantes na nossa Faculdade, tanto antes da nova reforma do ensino juridico (1911) como depois dela, assim como antes e depois da criação da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito de Lisboa (1913).

Para esse movimento escolar, consideramos apenas o numero de estudantes que se inscreveram em todas as cadeiras do 1.^o ano e que no antigo sistema de estudos se consideravam como ordinarios. Só ao computo destes atenderemos, e esse dá o seguinte resultado:

Alunos matriculados no 1.^o ano da Faculdade de Direito de Coimbra:

1909-1910	164
1910-1911	187
1911-1912	171
1912-1913	195
1913-1914	163
1914-1915	131
1915-1916	160

Vê-se deste quadro que as arquições, então feitas, contra a nova reforma de estudos da Faculdade de Direito não encontraram êco, visto que logo precisamente no ano seguinte (1912-1913) as inscrições atingiram o numero de 195, isto é, a sua maior cota desde 1907-1908 até hoje.

Por outro lado, vê-se tambem que a criação dum estabelecimento congénera em Lisboa, que entrou a funcionar no ano lectivo de 1913-1914, apenas diminuiu em 16 alunos nesse mesmo ano, em 48 no ano seguinte e em 19 neste ultimo ano lectivo, a média das inscrições feitas no 1.^o ano da nossa Faculdade no periodo referido de 1909-1910 a 1912-1913.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o

Telef. 576.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Feira de S. Bartolomeu

A feira de S. Bartolomeu não se realisa este ano no Rocio de Santa Clara.

A Camara resolveu ultimamente que ela se faça na insua dos Bentos.

Transferencia

Foi transferida da Varzea de Gois para Condeixa a encarregada da estação telegrafo-postal, sr.^a D. Henriqueta Augusta Antunes, antiga professora de um collegio em Lisboa e senhora de muita educação.

Tem sabido exercer o seu cargo com competencia e zelo e sempre com muita atenção para o publico, qualidades que justificam a

magua que deixa aos habitantes da Varzea de Gois a sua ausencia.

É caso para felicitar-mos os de Condeixa pela acertada escolha da sua nova encarregada da estação telegrafo postal.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Ámanhã pelo meio dia, reunem-se na sede desta Sociedade os alistados que se interessam pelo desenvolvimento da Instrução, para tratarem da criação de uma biblioteca, com o regulamento já elaborado.

Consta-nos que será criado um grupo designado *Grupo dos Amigos da Instrução*, cujo fim é dar maior desenvolvimento á biblioteca.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

Telef. 398

UNIÃO

Prefiram esta marca

Varias noticias

O sr. Dr. Carneiro Pacheco, ilustre professor da Faculdade de Direito, requereu para ir ao estrangeiro em missão gratuita de estudo.

— Foi despachado para subdelegado do Procurador da Republica em Condeixa-a-Nova, o nosso antigo amigo sr. dr. Joaquim Simões de Campos Junior.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Domingos Patrocinio, chefe da estação postal desta cidade.

— Projecta-se para o dia 3 de Setembro proximo, uma excursão ao Porto. A partida desta cidade será ás 4 horas e o regresso ás 0 horas. Os preços são, em 2.ª classe 2\$02, e em 3.ª 1\$55.

— No mês de Julho foram abatidos, neste distrito, 340 cães e 48 gatos.

81 destes animais supunham-se atacados de raiva.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em sessão de direcção de 4 do corrente, da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. João Rodrigues de Moura Marques foi resolvido o seguinte:

— Aceder ao convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nomeando um delegado junto daquela colectividade para colaborar na manifestação ao sr. Dr. Daniel de Matos, recaindo essa nomeação no vice-presidente sr. Raul José Fernandes.

— Apreciou um projecto do sr. Herminio Alberto de Moura e Sá, 1.º secretario da direcção, para a criação dum curso elemental de commercio, na Associação, ficando nomeada uma comissão de que faz parte o autor e os srs. Raul José Fernandes, José Monteiro dos Santos e Joaquim Sal Junior, para estudarem aquelle projecto, apresentando em seguida os seus trabalhos á direcção que deliciar-se-á levar a efeito tão util como importante melhoramento.

— Demitiu por irregularidades de serviço o continuo Antonio de Jesus, nomeando em sua substituição o sr. João Francisco Rosa.

— Aproveu 36 socios correspondentes e 3 effectivos.

Anuario da Universidade

Está findo o ano lectivo e ainda não appareceu o *Anuario da Universidade*, do ano de 1915 a 1916, que faz muita falta.

É de toda a conveniencia que esta publicação se faça no mesmo ano a que diga respeito e sempre o mais cedo possivel.

Colonias maritimas da Junta de Paroquia de Santa Cruz

A Junta de Paroquia de Santa Cruz acaba de realizar uma obra importante que se torna merecedora dos maiores applausos.

Queremos referir-nos ás suas colonias maritimas, as quais se encontram instaladas em casa apropriada na Praia de Buarcos, para onde partiu no dia 9 do corrente o primeiro turno de crianças.

As referidas colonias serão superiormente dirigidas e fiscalizadas pela Junta. Para despezas de instalação, sustentação das crianças, etc., não recebeu a Junta de Paroquia de Santa Cruz qualquer auxilio estranho.

É mais uma benemerita instituição que honra sobremaneira os seus fundadores.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais realisa-se amanhã uma solene festa a N. S. das Dóres, abrihantada com a assistencia do sr. Bispo-Conde.

Esta festividade, feita a expensas dum grupo de habitantes dos Olivais, principia ás 10 horas pela comunhão das creanças, seguindo-se ás 12 horas missa solene a grande instrumental e sermão pelo

distinto orador sagrado conego Carlos Esteves de Azevedo.

As 18 horas haverá *Te-Deum* e Ladainha.

O templo, que se ergue num dos mais graciosos pontos de Coimbra, está brilhantemente decorado.

Dada a amenidade do formoso local e a facilidade no meio de transporte, é de crer que o pitoresco logar dos Olivais tenha amanhã extraordinaria concorrencia.

Um benemerito

Foi concedida a medalha de prata para premio ao merito filantropia e generosidade, ao soldado n.º 507 da 5.ª companhia do 2.º grupo da companhia da Administração Militar, por haver salvo de morrer afogado o menor Marçal de Sousa, ocorrencia que se deu no Mondego, em 13 de Junho ultimo.

Festividades

No proximo dia 20, realisa-se na igreja de S. Martinho do Bispo, a festividade do SS, havendo comunhão ás creanças.

Ao Evangelho sobe ao pulpito o reverendo paroco daquela freguezia José Rodrigues Madeira, e á tarde pregará o paroco da freguezia de Barcouç, reverendo Julio dos Santos e Sousa.

— Na proxima terça-feira realisa-se com todo o aparato a tradicional festa do cirio da N. S. da Nazareth.

A bandeira sai da igreja de Santa Justa, ás 8 horas, para a Ribeira de Frades, donde regressa ao fim da tarde.

A bandeira é conduzida para ali pelo sr. Antonio Diogo Cristovam.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Eugenio do Canto, noticia biobibliografica por Alvaro Neves.

— *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. N.º 16 do 2.º ano. Publica artigos dos srs. drs. Fezas Vital, Carneiro Pacheco e Caeiro da Mata, sumarios de sentenças e varia.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 10 do mês findo, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 3.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Joaquim Castela e mulher, residentes na Palheira, contra Joaquim Inacio, residente no dito logar; advogado, dr. Gaspar de Matos. Acção de divorcio requerida por Candida Ascensão Marques contra seu marido João Correia Marques, ambos residentes nesta cidade; advogado officioso, dr. Jaime Sarmiento.

Ao 5.º officio: Emancipação requerida por Ana de Jesus Roxo, em favor de sua filha Maria José, ambas residentes nos Casais, freguezia de Eiras.

Obituário

Faleceu o 2.º sargento reformado Antonio dos Santos Matos, que residia em Santo Antonio dos Olivais.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquelle mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.* Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido merito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

ARREMATACÃO
Contra-anuncio

Fica adiada para quando se anunciar a arrematação que deveria ter logar no dia 13 do corrente na igreja do Salvador, desta cidade.

Coimbra, 10 d'agosto de 1916.
Conego José Duarte Dias de Andrade.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vêr dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e acidentales

PEDIR INFORMACÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. *Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia*, restaurador poderoso dos cabelos. *Creme nupcial. Pó de arroz Maria*, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, *Rua Visconde da Luz, 68 a 72*, telefone 420.

Arrendamento de predios

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, manda anunciar que no dia 1 de Setembro de 1916, ao meio dia, na sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes predios:

Quinta do Pio ou da Conchada; Quinta da Saudade, na Arregaça, com casa de habitação, que pertenceu ao bemfeitor Antonio Maria Martins Coimbra; Quinta do Tesouro Velho, na Arregaça, que pertenceu á bemfeitora D. Ana Barata de Figueiredo e respectiva casa, junta ou separada e casa e quintal na Rua Pedro Cardoso, n.º 42 (antiga Rua Corpo de Deus) que pertenceu ao bemfeitor Antonio Maria Martins Coimbra.

As condições dos arrendamentos acham-se patentes na secretaria da Misericórdia onde os interessados as podem examinar todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 10 de agosto de 1916.

O Pró-Provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Anuncio
EDITOS DE 30 DIAS
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando Manoel Simões Costa, viuvo, e Antonio Simões Costa, solteiro, maior, trabalhador, ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai João Simões Costa, morador, que foi, no logar da Tapada, freguezia de Ceira, desta comarca, no qual é cabeça de casal sua mãe, a viuva inventariante, Maria Rita Fernandes, moradora no dito logar.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

DESAPARECIDO

Da Povia de S. Cosme, Ervedal da Beira, donde é natural, desapareceu Artur Gouveia Conde, filho de José Francisco Conde e de Maria da Conceição Gouveia. É um rapaz de 22 anos, de estatura regular, com o cabelo louro, os olhos azues, o rosto oval, tez natural. Vestia calça azul e casaco cinzento, sem colete.

Ate agora a familia, apesar das diligencias empregadas, não conseguiu obter noticia alguma a seu respeito, não sabendo portanto, se foi victima de desastre ou se esconde, agradecendo qualquer informação que em tal sentido lhe fosse feita a qual lhe poderá ser dirigida directamente ou por intermedio da administração do concelho de Oliveira do Hospital.

CASA — Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os numeros 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. Antonio Mendes.

GARRAFAS — Compra-se qualquer quantidade mais só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes I, II, III, IV, V e VI

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

**: VINHOS, TABACOS :
::: E LOTERIAS :::**

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILÓGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade à maquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até às 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se também de qualquer escrita feita à mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES — Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. *Tratam-se como pessoas de família.*

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

HOMEM Para serviços de armazem que saiba ler e escrever.

Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até à idade de 14 anos, para serem tratados como família. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, próprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um R. da Manutenção, 9.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobília, em casa de pessoa de toda a seriedade.

A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza.

Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colónias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecnica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecnica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecnica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg.—GARAGE-COIMBRA Telef. 502



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca de ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficez em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficez purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colónias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento, até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiaes, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com intruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Campanhas contra a Universidade de Coimbra

Veem de longe os ataques á Universidade de Coimbra, e, como em todas as questões, essas campanhas tem sido muitas vezes absolutamente falhas de razão.

Tratando-se dum instituto que é ainda e será o primeiro entre os primeiros, e que é de todos o que tem maior população escolar em Portugal, pois tem uma frequência que regula por 1.200 alunos, não admira que apareçam, de quando em quando, ovelhas ranhosas que perturbem a disciplina e levem até ao insulto e á propria agressão pessoal a sua má vontade contra professores com quem não sympathisam.

A situação do professor hoje, que uma onda de indisciplina invadiu algumas classes no nosso país, é cheia de espinhos e dificuldades. Pretendendo alguns alunos ser superiores a tudo, não vêem com bom olhos os que estão de cima.

Para eles o mestre ha de deixar passar nos exames todos aquelles que levaram o ano sem conceiras e deram pessimas provas finais. Assim teve de succeder, infelizmente, nos ultimos anos, em que a bitola nas escolas teve de descer, deixando passar muita gente que devia ter ficado reprovada. Está bem patente ainda o que succedeu a dois distintos professores da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, que foram insultados só porque não deram a dois alunos mais um valor nos seus exames!

A Faculdade de Direito manteve a bitola baixa para as provas finais durante os três ou quatro ultimos anos, e por isso muitos conseguiram aprovação sem a merecer. Ainda ha pouco um distinto advogado numa comarca muito conhecida affirmava que a Universidade de Coimbra tinha de ser mais rigorosa nos exames, aliás dentro de pouco tempo o país estaria cheio de incompetentes, e que alguns conhecia ele que não mereciam a carta de bacharel que daqui tinham levado nos ultimos anos.

Isto era coisa sabida. O referido advogado só dizia a verdade, por que os cursos livres vieram aumentar o numero dos cábulas, e como se sabia que os professores iam sendo demasiadamente benignos nos exames, supunham que isto havia de durar sempre não sendo preciso estudar muito para conseguir o diploma de bacharel formado.

Chegou este ano a vez á Faculdade de Direito de levantar um pouco a bitola, mas sem grande exigencia, apenas com um pouco mais de rigor, que estava sendo preciso. Este facto deu o resultado que se esperava, não só aumentando o numero de reprovados, mas dando logar a reparos. Bastan-

tes alunos apresentaram-se mal preparados nos seus exames, ignorando as coisas mais rudimentares. É claro que os professores não podiam deixar de os reprovar.

Mas é preciso que se note que este resultado se obtinha sem o mais pequeno abuso da parte do professor, que nenhum prazer tem de fazer victimas, deixando os seus alunos aditados.

Eis, em parte, o motivo da campanha que agora se levantou contra a Faculdade de Direito, e designadamente contra três dos seus professores a quem, á falta doutras razões, accusam de reacionarios, talassas e germanofilos!

A campanha, absolutamente falha de razão, não encontrou eco na academia e a prova está em que não passou dos seus autores, uma meia duzia de exaltados, conhecidos, tidos e havidos pelas suas ideias avançadas e arrojadas, expostas em artigos publicados em jornais e que demonstram bem uma grande falta de serenidade e de bom criterio.

A questão pode viver ainda nas mãos dos seus autores, mas o voto unanime dos delegados do governo, os meretissimos juizes que tem presidido aos actos, deu-lhes o golpe de misericórdia. Não pode haver testemunho mais insuspeito nem mais valioso, porque se trata de juizes e julgadores, de seis magistrados com longa prática das leis da justiça.

Está morta a questão, embora pretendam dar-lhe mais algum alento. A cidade condenou a campanha, o ataque desleal que a fez. Pela voz da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a corporação mais numerosa desta região, e também das mais dignas do reconhecimento da cidade, lavrou o seu protesto perante o illustre reitor da Universidade, não tendo feito o mesmo outras corporações por julgarem bastante o protesto dos meretissimos juizes, em cujo numero se conta o proprio reitor, sr. dr. Norton de Matos, irmão do sr. ministro da guerra.

Já o dissemos e repetimo-lo: é preciso que a cidade se encontre bem unida na defesa da sua Universidade, que tem muitos amigos mas também muitos inimigos. Lembrem-se que bastou uma noite para ser aprovada no parlamento a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, sem reclamações que fossem atendidas. Coimbra, durante onze dias, fez o seu protesto, cerrando as lojas e paralisando os trabalhos nas officinas, mas a unica satisfação que teve foi a vinda duma força da guarda republicana para manter a ordem!

Não se encontre a cidade solidaria com a Universidade e espere-lhe pelo resultado.

Vejam bem que nas altas esferas do poder ela tem inimigos, e que o Porto, que pode bem mais do que Coimbra, não cessa de reclamar uma Faculdade de Direito, que pode ser a nossa, se não tiver amigos valiosos que a defendam, sempre que a queiram atingir os seus ferozes inimigos.

A greve academica de 1907, que rebentou em Coimbra no tempo em que era presidente do ministerio o sr. João Franco, é a questão que mais preocupou esse chefe politico e mais embaraçou e encheu de dificuldades a acção do governo.

Havia então na academia de Coimbra um numeroso grupo de estudantes de ideias avançadas que dirigiam a questão, sem o menor esmorecimento, antes pelo contrario sempre com maior intransigencia e cada vez mais revoltados.

Era então quintanista de Direito o sr. Alfredo Pimenta, que entrava neste numero, figurando entre os chefes do movimento e chegando até a realizar em sua casa reuniões para proseguir á campanha contra a Universidade.

Querem saber como ele pensa agora deste instituto?

Aí vai uma amostra tirada do magnifico artigo que ele publicou em *O Dia*, de sexta-feira ultima:

Chame o leitor a isto preconceito, paixão, tollice, chame-lhe o que quiser: mas a verdade é que, para nós, Universidade autentica, legitima, verdadeira, só ha uma: a Universidade de Coimbra. No papel, na lei, ha mais duas: a Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa. Numa e noutra cidade, ha figuras de grande relevo mental, como o professor Sousa Teixeira, no Porto, e o professor Julio de Matos, em Lisboa. Mas espirito universitario, alma universitaria, atmosfera universitaria, meta universitaria, só em Coimbra. Verdaderamente estudante, só em Coimbra. Verdaderamente professor, só em Coimbra. A vida extra-disciplinada ou extra-professoral, em Lisboa ou no Porto, dissolve ou, pelo menos, enfraquece a vida disciplinada ou professoral. Em Lisboa ou no Porto, o estudante é isto, mais aquilo, mais aquillo outro — e também estudante.

O professor é advogado, é medico, é ministro, é deputado, é funcionario publico — e também, nas horas vagas, professor. Em Coimbra, não. O estudante é estudante. A's vezes, é politico, é fôrma branca, é estroina: mas mesmo assim — é sempre estudante.

O professor é, primeiro, professor, e só raras vezes, se distrai com funções extraprofessorais. Depois, ha a tradição, criada em Coimbra em condições que nunca existiram em Lisboa ou no Porto. A vida social destas duas cidades é uma vida dispersa: a vida social de Coimbra é uma vida de intensificação. É certo que estão a estragar Coimbra: o electrico e a arruaça politica estão a dar-lhe um tom de modernismo abominavel. E quando se forem as velhas figuras e os antigos e nobres nomes que por lá, ainda hoje, dão brilho e superioridade á cidade — Coimbra descera, na lenda e na beleza, porque á mania de destruição que se apoderou de toda a gente lusitana ha de tentar apanhá-la na sua rede.

Nove longos e encantados anos passei por Coimbra, e só me tortura a má-gua de não ter podido prolongar a minha paisagem por essa terra linda, e á sombra da sua Universidade secular. Tinha 16 anos quando entrei a Porta-Ferreira e subi, tímido e desconfiado, as escadas da via latina. Tinha 25 anos, quando, bacharel formado, com direito ao pergaminho apetecido, desci as mesmas escadas e saí a mesma Porta-Ferreira... Doutoraram-se e subiram á cátedra, durante o meu tempo, rapazes que comigo entraram, outros que depois de mim o fizeram: Caetano da Mata, Rui Ulrich, Lobo d'Avila Lima, Pinto Coelho. A minha mocidade passou-se entre muros universitarios. Fui rebelde, fui in-

justo, fui creança, fui tudo quanto se é entre os 16 e os 25 anos, — num periodo de agitações permanentes, numa sociedade em dissolução, envenenada por uma profunda anarquia e dominada por uma geral alucinação desenfadada. Assisti a muita coisa que, analisada a distancia, despida das suas aparências illusorias, visto sem paixão a deforma-la, é tão diferente do que nos parecia então, como o dia difere da noite. Também lutei, também ergui meus brados, também escrevi as minhas palavras amargas contra o que chamavamos a tirania universitaria. Mas naquela tarde quente de Julho, naquela tarde do dia 21 de Julho em que eu saí a Universidade, bacharel formado, com a minha pasta de fitas vermelhas, e sem o direito de poder voltar a sentar-me nas bancadas das minhas aulas, nessa tarde, uma profunda saudade, uma intensa melancolia encobriam o meu coração e comprimiam o meu espirito.

Nessa mesma tarde abalei de Coimbra — que já a familia estava longe, desde o encerramento das aulas. E quando o rapido me arrastou da estação velha, e eu vi ficar, perdida na bruma e na noite, a torre encantada da Universidade, as lagrimas caíram-me, grossas e quentes e abundantes, pelas faces, — que eu la entrar no mundo azedo das realidades e dos odios e deixava ficar a vida amoravel dos sonhos e das illusões. E o meu amor pela Universidade tem aumentado sempre. Eu vi depois o que ela era, quando a comparei ao que lá por fora ia. Eu vi que os seus mestres me perdoavam as rebeldias, e mais me julgavam pelo que eu prometia que propriamente pelo que eu dava.

A Universidade de Coimbra é o nosso primeiro estabelecimento scientifico — primeira em tradição, primeiro em prestigio, primeiro em grandesa. É a ara primacial da sciencia portuguesa. É o lar domestico da nossa cultura. Destruí-la, como tem querido fazer a demagogia, é um crime sem nome e sem perdão!

O sr. dr. Alfredo Pimenta é insuspeito e alem disto ninguém pode contestar que, presentemente, ocupa um dos primeiros logares no jornalismo português.

Enquanto estudantes giralhes nas veias o sangue da revolta, que a idade e o tempo se encarregam de substituir, fazendo-os ver as cousas pelo seu verdadeiro prisma.

Quantos pensam por esse país fora como o sr. dr. Alfredo Pimenta, mas também quantos morrem inimigos da velha Universidade!

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

O distinto professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Caetano da Mata, não pôde colaborar no 2.º numero do Boletim desta Sociedade, que deverá ser distribuido brevemente, por não haver tempo de preparar as fotografuras que deviam ilustrar o seu muito apreciado artigo sobre os *Progressos da Faculdade de Direito*. Ficará para o 3.º numero, que deve ser publicado em 15 de Novembro.

Dr. Daniel de Matos

Tambem não tem deixado de tratar da homenagem que em Outubro ou Novembro deverá prestar ao grande Mestre e homem de bem, sr. Dr. Daniel de Matos.

Parque de Santa Cruz

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar especial cuidado á regulamentação da proposta apresentada em Fevereiro á Camara sobre a valorisação do Parque de Santa Cruz, apreciando as bases de acordo com a Camara.

"O Espelho"

Esta boa revista inglesa, traduzida em português, acaba de ser amavelmente oferecida ao gabinete de leitura desta Sociedade pela sua

redacção, por intermedio do digno agente nesta cidade sr. Tomás Trindade, estabelecido no largo Miguel Bombarda, oferta que a Direcção desta Sociedade muito agradece.

Novos socios

Alfredo Acacio Rodrigues Loureiro, Coimbra.
Joaquim Moniz de Sá Corte-Real Amaral, idem.
Samuel Pereira Pinto, Arganil.

Estação telegrafo-postal

Esteve em Coimbra o sr. Francisco Antonio de Moraes, illustre director da exploração telegraphica da Administração dos correios, telegrafos e industrias electricas, que veio ver o estado em que se acha a estação depois de realizadas as importantes obras que ali se fizeram e que se devem, principalmente, a instancias do sr. Moraes, que as delineou.

S. ex.ª ficou muito satisfeito, pois tudo encontrou á sua vontade, sendo provavel que ainda outros melhoramentos ali se realizem.

A estação de Coimbra estava ha muito reclamando a transformação por que passou e em que se gastaram cerca de dois mil escudos.

Visita pastoral

O sr. Bispo-Conde não continua agora a visita diocesana, por precisar tratar da sua saude, devendo sair brevemente para uso de aguas termais.

S. ex.ª está muito satisfeito e penhorado pela forma como foi recebido em todas as localidades que visitou, onde só recebeu penhorantes provas de consideração e de fé.

Na Figueira, Louzã, Arganil, Penacova e Oliveira do Hospital, milhares de pessoas acorreram a receber com todas as demonstrações de respeito o illustre prelado, entre elas tudo que ha de mais siderado nessas povoações.

Calcula-se que em Oliveira do Hospital cerca de 10.000 pessoas do concelho assistiram á recepção de s. ex.ª. A profissão que o acompanhou á igreja compunha-se de dez irmandades, que occupavam a extensão de mais de meio quilometro.

Dr. Miguel Marcelino

Regressou a esta cidade vindo de Lisboa onde esteve fazendo o tirocinio de medico miliciano, e frequentando os hospitais de S. José e Desterro, este distinto clinico, que retomou a sua clinica, pelo que felicitamos todos os seus clientes.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta — Innumeros são os periodicos que no Porto tem usado d'este titulo, e que são do nosso conhecimento mais ou menos directo. Apesar de consagrarmos a alguns referencia especial, daremos aqui uma nota d'aquelles de que temos noticia, que são: *Gazeta das Aldeias*, fundada por Julio Gama, e que ainda vive; *Gazeta de Angeja* (que era impressa no Porto), de 1887; *Gazeta do Correo*, de 1869; *Gazeta Democratica*, de 1870; *Gazeta de Hollanda*, de 1878; *Gazeta Homoeopathica*, de 1863 a 1867; *Gazeta Homoeopathica Portuense*, de 1853 a 1856; *Gazeta Litteraria*, de 1761; *Gazeta Litteraria do Porto*, de 1868; *Gazeta Medica do Hospital de Santo Antonio*, de 1859; *Gazeta Medica do Porto*, de 1842; *Gazeta Medica do Porto*, de 1860; *Gazeta Militar*, de 1875; *Gazeta Moderna*, de 1886-1887; *Gazeta da Noite*, de 1879; *Gazeta do Norte*, de 1872; *Gazeta Official*, de 1828; *Gazeta do Porto*, de 1866; *Gazeta do Porto*, de 1875; *Gazeta Portuense*, de 1868; *Gazeta do Realismo*, de 1879 (distribuida em envelopes fechados e que assim mesmo foi processada); *Gazeta da Relação* (publicada em appenda a diversos jornaes, mas com numerção especial), de 1868; *Gazeta dos Sonogados*, de 1880; *Gazeta Telegraphica* (depois *Gazeta dos Telegraphos*), de 1878; *Gazeta dos Theatros*, de 1863; *Gazeta dos Tribunaes*, de 1853; etc.

Gazeta de Direito Administrativo — A 10 de Janeiro de 1903 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta revista quinzenal, dirigida pelo Visconde de Guilhotmil e M. Augusto Oranjo. Tinha a redacção na rua de Belomonte, 93 e era impressa na Imprensa Commercial, na rua da Conceição, 35. Cada numero constava de 16 paginas, a duas columnas, em corpo 10 e 8. Era, no seu getero, uma revista de não pouco interesse, muito bem cuidada e redigida com esmero.

Gazeta de Espinho — Impressa no Porto, na Typographia Academica, da praça da Batalha, 36, pertence bibliographicamente ao numero dos jornais portuenses, embora tivesse a redacção em Espinho e ali fosse distribuida. O primeiro numero sahiu em 6 de Janeiro de 1901, tendo como editor responsavel Joaquim d'Oliveira Reis. Mais tarde pas-

Era uma folha humoristica, publicando na 1.ª pagina retratos (a serio) de personagens importantes na politica, sciencias, letras, etc. e reservando a ultima pagina para caricaturas allusivas aos successos da semana. O desenhador dos retratos era F. Portugal, e o caricaturista escondia-se sob o pseudonymo de *Marraschino & C.ª*. A impressão lytographica era feita na Lytographia Occidental. O ultimo numero sahiu a 24 de Novembro de 1878.

Gazeta da Noite — Com o sub-titulo de «folha commercial, litteraria, noticiosa e de annuncios», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 5 de Abril de 1879, tendo como proprietario A. M. de Magalhães, e a redacção estabelecida no largo da Fontinha, 70, sede da Typographia Economica. Publicava-se ás terças, quintas e sabbados, mas sahiu apenas até 13 do mez seguinte. O cabeçalho era illustrado com uma gravura em madeira, representando um trecho da rua de Santo Antonio, com a fachada do theatro Baquet, gravura assignada por Salvador Malheiro.

Gazeta de Direito Administrativo — A 10 de Janeiro de 1903 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta revista quinzenal, dirigida pelo Visconde de Guilhotmil e M. Augusto Oranjo. Tinha a redacção na rua de Belomonte, 93 e era impressa na Imprensa Commercial, na rua da Conceição, 35. Cada numero constava de 16 paginas, a duas columnas, em corpo 10 e 8. Era, no seu getero, uma revista de não pouco interesse, muito bem cuidada e redigida com esmero.

Gazeta de Espinho — Impressa no Porto, na Typographia Academica, da praça da Batalha, 36, pertence bibliographicamente ao numero dos jornais portuenses, embora tivesse a redacção em Espinho e ali fosse distribuida. O primeiro numero sahiu em 6 de Janeiro de 1901, tendo como editor responsavel Joaquim d'Oliveira Reis. Mais tarde pas-

sou a ter typographia propria, montada na localidade cujos interesses defende. A publicação continua, ao que nos consta.

Gazeta de Noticias — O primeiro numero d'este periodico portuense appareceu a 19 de Maio de 1890, no Porto, tendo por director-proprietario Daniel Luiz Vieira d'Abreu Junior. Na primeira phase foram seus redactores Domingos Guimarães e José Sarmiento. Era diário, mas teve de passar a publicar-se semanalmente dentro em pouco, por não ter o favor publico correspondido, como aliaz era de esperar que correspondesse, aos esforços da empresa. A redacção era na rua do Loureiro, 58, e a impressão fazia-se em typographia propria estabelecida na mesma casa.

Gazeta Democratica — Não conhecemos esta especie, mas diz-nos Silva Pereira, que viu a luz, no Porto, sub-intitulado-se «do povo e para povo», tendo sahido o seu primeiro numero a 7 de Março de 1870, proseguindo a sua existencia até 15 de Julho do mesmo anno. Advogava as theorias republicanas, segundo informa aquella auctor.

Gazeta do Correio — D'este periodico

semanal foi fundador e redactor Pedro d'Almeida Soriano, que fez sahír o primeiro numero em 4 de Maio de 1869, impresso na Typographia de Silva & Valbom, que não sabemos onde fosse. A publicação proseguiu até 6 de Outubro do mesmo anno, sahindo ao todo 23 numeros.

Gazeta dos Correios (A) — N'uma publicação portuense, de 1916, encontramos notada a existencia de uma folha assim intitulada, sahindo no Porto, e que por seu titulo supomos ser órgão dos empregados do correio. Não conhecemos a especie.

Gazeta do Norte — Sahiu a 1 de Março de 1872 o primeiro numero d'este diário portuense, desprovido de compromissos ou ligações partidarias. Tinha a sua redacção na rua de Bellomonte, 19, séde da Typographia Commercial onde se fazia a composição e impressão. Editor responsável era D. F. Villas Boas. O ultimo numero sahio a 27 de Julho de 1872, tendo durado, portanto, pouco mais de trez mezes. Foi substituído pelo diário *A Palavra*.

Segue.

ALBERTO BESSA

Ainda a questão Universitaria

Ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno director da Faculdade de Direito, foi dirigida mais a seguinte carta, pelo meretissimo juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Basilio Lencastre:

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Dr. José Alberto dos Reis, D.^{mo} Lente Director da Faculdade de Direito — Ao retirar para Lisboa, depois de findos os exames a cujo juri tive a honra de presidir, venho apresentar a V. Ex.^a as minhas despedidas e testemunhar a V. Ex.^a, neste momento, quão injusta tem sido a campanha contra os distintos Lentes que o constituíram, os Srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colaço.

Ninguém põe em duvida a superior intelligencia de quem, como eles, desde os bancos das Escolas se tem distinguido até hoje em que tem ligado o seu nome a publicações de valor e quanto ao seu proceder como examinadores posso assegurar que S. Ex.^a procederam sempre com o maior escrupulo e igualdade, interrogando os alunos restritamente sobre as materias consignadas nos programas.

S. Ex.^a, inacessíveis a pedidos, desempenharam-se do seu mister com o maior apurmo, com a maior imparcialidade e justiça, aprovaram quem deu provas bastantes e apreciaram como deviam quem deu provas acima da bitola regular.

No caso da reprovação da sr.^a D. Aurora Gouveia, que foi ponto de partida para factos que deram origem a processos academicos, devo dizer a V. Ex.^a que só sahindo o juri da norma de integridade do seu proceder é que o resultado do exame poderia ser diferente do que foi, e isto mesmo tenho ouvido de varios assistentes ao acto, entre os quais se contam condiscipulos daquela senhora.

Não tenho tido ensejo de em congregação ou outra reunião da Faculdade apresentar a V. Ex.^a este testemunho que entendo por este meio dever fazer ao terminar os actos da mesa a que tive a honra de presidir.

Podê V. Ex.^a fazer desta carta o uso que entender.

Creia V. Ex.^a que me prezô de ser — De V. Ex.^a, amigo, atento, venerador, admirador, muito obrigado. — Coimbra, 16-8-1916. — (a) *Basilio Alberto Lencastre*.

Obra que urge fazer

Com a mudança da abegoria municipal para o Pateo da Inquisição, a Camara resolveu mandar proceder ao necessario estudo para regularização daquella local e para que a ladeira de aceso a elle se tornasse mais suave, para que o gado melhor pudesse subir e descer sem grande difficuldade e sem que alguém corresse o perigo de ser atropelado por alguma viatura, quer municipal, quer militar, que é de uso ir ali em serviço da guarda republicana.

Até hoje tal obra não se fez, obrigando-se o gado a subir e a descer a perigosa ladeira com difficuldade.

De vez em quando o gado á descida escorrega, não havendo travões que segurem os carros que veem ladeira abaixo, parando, por acaso, por irem de encontro á hombreira de alguma porta ou ás grades da cadeia, que por isso estão damnificadas.

Ontem deu-se novo caso. Descia a ladeira o carro da rega, que foi de encontro a uma casa e as mureas que o puxavam caíram, devendo, certamente, terem sofrido bastante, a avaliar pela posição em que os animais ficaram.

Desastres pessoais não tem havido, felizmente, apesar da concorrência, no local, quer de creanças quer de adultos e antes que tenhamos de noticiar algum desastre de maior importancia, esperamos que a Camara ordene a execução da obra projectada, com o que não deixa de lucrar.

Desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Maria Emilia de Jesus, antiga servil do sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que no ultimo sabado foi vitima duma queda e da qual resultou ter fraturado o craneo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Varias noticias

O sr. ministro do fomento aprovou o projecto e orçamento, na importancia de 7:179\$00 para a reparação do troço da estrada de Segade á Barquinha, deste distrito.

Os membros da comissão administrativa dos bens das igrejas não aceitam os cargos para que foram nomeados.

Vai em breve proceder-se ao aproveitamento de parte do edificio, para quartos particulares para homens e mulheres, dos Hospitais da Universidade.

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no restaurante de Santo Antonio dos Olivais, propriedade do sr. Martins de Araujo, fazendo ali um roubo avaliado em 68\$00.

Foi enviado para o poder judicial um processo contra o *chauffeur* David Candeias, por offensas á moral publica e falta de respeito á policia.

Devem terminar no sabado os actos da Faculdade de Direito.

Foi enviado para juizo um processo contra Maria do Amparo e seu homem José Marques, de S. Facundo, acusados de terem agredido, barbaramente, Maria da Cruz, do mesmo logar, e seus filhos menores.

O menor de 18 anos, Americo de Matos, foi preso por da fabrica de cortumes dos srs. José Maria da Silva Raposo & C.^a ter furtado productos quimicos avaliados em 64\$00.

Pelo ministerio do trabalho foi pedida ao governo civil deste distrito uma nota de todas as associações de classe (operarias, industriais e comercio, socorros mutuos e cooperativas) suas designações e sédes. Estas agremiações são em numero de 40 no distrito de Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa Franco de porta compranda 2 frascos

Estação do caminho de ferro

Alguém nos informou que a Companhia dos caminhos de ferro não desistiu nem desiste da ampliação da estação de Coimbra e de fazer desaparecer do local onde estão os armazens de mercadorias, que serão colocados em uma insua proxima do Arnado.

Tem sido tirados projectos, feitas medições, e avaliações, havendo todas as probabilidades de se fazer este importante melhoramento talvez mais depressa do que se espera.

Isto tem de ser, salvo se quebrem que os armazens fiquem enterrados em parte quando se fizer o alteamento do cais junto á rampa de juzante das Ameias.

Traje universitario

A junta administrativa da Universidade de Lisboa resolveu por unanimidade que os trages academicos para todos os professores da Universidade fossem uma be-

posições do finado para que este acto não fosse feito com pompa.

A familia do extinto o nosso sentido pesame.

O sr. Carvalho Santos era natural de S. João do Monte (Tondela). Aos 12 anos foi para marçano em Agueda e daí veio para Coimbra como empregado do sr. Pedro de Sousa Nazaré, de quem foi socio. Depois estabeleceu-se na casa onde está hoje a livraria do sr. França Amado.

Ele e o sr. dr. Adriano Barbosa foram os primeiros agentes da Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, sendo louvado e aposentado neste logar, por voto unanime da assembleia geral do mesmo Banco.

O sr. Carvalho Santos, que foi sempre um homem de bem, muito obsequioso e caridoso, instituiu sua herdeira universal a sua unica filha a sr.^a D. Victoria Salema Vaz, casada com o sr. dr. Alfredo Vaz.

Durante toda a sua vida nunca o extinto usou relógio, nem bolsa para dinheiro, nem carteira.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com grande pompa, celebrou-se no passado domingo, em Santo Antonio dos Olivais, a festividade de N. Senhora das Dóres, onde houve grande concorrência. Comungaram 90 creanças, sendo a crisma ministrada pelo reverendo Bispo de Coimbra, que depois se fotografou com elas.

A tarde foi-lhes oferecido um abundante jantar, oferecido por um grupo de senhoras, o qual se effectuou numa sala lindamente ornamentada com plantas e flores.

As mães nervosas

Quando uma creança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem receio de errar, que o mal existe no estado nervosissimo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosissimo de esta desaparecerá ao mesmo tempo que o de sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, imprecionada em demasia por coisas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dôres de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.

Tomando-as, brevemente, reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excellente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink aumentar-lhe-hão o appetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais difficil de curar será o mal que a apoquento.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que por indicação da Delegação de Saude deste distrito, não pode realizar-se no Rocio de Santa Clara a feira de São Bartolomeu, e por isso se resolveu transferi-la para a Avenida do Porto dos Bentos, onde deve ter logar, de 20 a 31 do corrente mês.

Coimbra, 11 de Agosto de 1916.

O Presidente,
Silvio Péllico

SAUDE PUBLICA

A epidemia de febres que se manifestaram na povoação da Cruz dos Morouços vai em declinação. Deram-se ali 41 casos e destes 4 fatais.

Não está perfeitamente declarada a febre tifoide, embora lhe não fáltem alguns dos sintomas principaes.

O delegado de saude, sr. dr. Vicente Rocha, duas ou três vezes ali foi em demorada visita sanitaria, e por sua iniciativa se fez a análise da agua da fonte, urina, fezes e sangue ali colhidos. Recomendou as medidas sanitarias indispensaveis, principalmente quanto a limpeza das casas de residencia que foi encontrar em pessimas condições, vivendo aquella gente junta de cortelhos de suínos. Uma destas visitas durou mais de cinco horas. Foi prohibido ali o uso da agua da fonte sem ser fervida.

Tambem o sr. dr. Vicente Rocha fez demorada visita sanitaria ao Bairro de Santa Clara, onde se deram quatro casos, sendo um destes fatal. Neste bairro foram, por sua ordem, adotadas as providencias que o caso exige, embora o pantano da insua de S. Francisco continue a ser o principal foco insalubre do bairro.

Felizmente não se declarou neste bairro nenhum outro caso.

O sr. dr. Vicente Rocha instou com o sr. governador civil para se conseguir um pavilhão de isolamento para doencas epidemicas em Coimbra.

Tambem o sr. dr. Angelo da Fonseca tem feito esforços para o conseguir, mas por enquanto sem resultado.

Este pavilhão pode mesmo ser de madeira para desaparecer com o fogo quando a epidemia acaba.

É uma necessidade urgente atender a esta falta.

Camara Portuguesa de Comercio

O nosso estimado patricio e amigo sr. A. D. de Matos Areosa assina uma circular que nos dirige de Manaos, em data de 20 de junho ultimo, na qual nos partici- pa que, em sessão realisada a 16 do mesmo mês, no Consulado de Portugal, ficou resolvida a fundação da Camara de Comercio e Industria de Manaos, tendo sido escolhida a directoria provisoria, de que faz parte o sr. Matos Areosa.

Diz essa circular que «a exemplo da sua congénere no Rio de Janeiro, a Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaos tem por objectivo principal concorrer por todos os meios para o estreitamento das relações commerciaes luso-brasileiras, procurando desenvolver o intercambio entre os dois paizes e regularizar e fazer progredir a exportação dos productos commerciaes e industriais portuguezes para o importante mercado do Amazonas.

Sendo um facto, já demonstrado, a decadência progressiva da exportação portuguesa para o Brasil, em concorrência com as de outras nações, julgamos um inadivél dever patriótico a organização das camaras de comercio, que são relevantes serviços veem prestando aos interesses vitais do nosso país, facilitando ao comercio ex-

portador todas as informações indispensaveis para a boa aceitação dos seus productos aqui.

A Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaos organizará em seus salões, logo que lhe sejam enviados os mostruários, uma exposição, de caracter permanente, para a propaganda de todos os artigos de origem portuguesa.»

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Aida de Oliveira Sarçaço.
Sexta-feira, o sr. Duarte dos Santos.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso presado colega do Seculo e velho amigo Jorge Gonçalves.
As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram para a Figueira da Foz, os srs. Francisco Mendes da Silva, Frederico Fernandes e José Monteiro.
— Para Matacões, a sr.^a D. Elisa da Conceição Gomes.
— Para Anadia, o sr. Artur de Freitas Campos.

Estrada de Montes Claros

Tem-se feito novas e elegantes construções na estrada de Montes Claros, que, em boa verdade, não pode transformar-se num bonito bairro enquanto a Camara não deitar para ali os seus olhos e prestar a atenção que merecem os moradores daquella bonito sitio, infelizmente tão despresado e tão esquecido.

Nada menos de cinco familias são obrigadas a mudar-se dali este ano por causa do pessimo estado a que deixaram chegar a estrada, de verão com pó que chega acima do tornozelo e de inverno com um lamaçal terrível, absolutamente intransitavel.

É claro que assim não se pode viver ali, e a Camara, que tem o dever de animar os proprietarios a fazerem novas construções, de que muito se precisa em Coimbra, vê, pelo contrario, desanimar os proprietarios e atufantar os moradores dos sitios onde os pavimentos das ruas se acham completamente em estado de ruina.

Que a Camara faça ali uma visita, para conhecer das necessidades do local e mande proceder á urgente reparação da estrada.

Cirio da Nazareth

Foi muito concorrido o cortejo do cirio de N. S. da Nazareth, que ontem foi conduzido para a igreja da Ribeira de Frades, sendo a festividade que ali se realisou, muito concorrida.

No areal do Mondego e no Choupal permaneceram durante o dia muitas familias, que ali se divertiram alegremente.

Propaganda de Portugal

Numa das ultimas reuniões a comissão executiva da sociedade Propaganda de Portugal votou um subsidio para a sua delegação de Luso, destinado a melhoramentos nessa excelente estação de verão.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA

Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Pela guarda republicana

Para a popular romaria do Senhor da Serra, marcharam duas forças da guarda republicana sendo uma de cavalaria e outra de infantaria que vão ali prestar serviço na manutenção da ordem publica para assim impedirem, como o ano passado succedeu, que se dessem conflitos, que noutra tempo chegavam a atingir graves proporções.

Na freguesia de Antuzede, deste concelho, teem-se dado varios roubos, queixando-se no quartel da guarda republicana, Antonio Temudo, que lhe assaltaram uma horta fazendo-lhe varios prejuizos e matando-lhe tres patos.

Na Louzã foi auctuado José Lebre, cortador no talho daquela localidade, por ter as balanças em pessimo estado de limpeza.

Apesar da grande fiscalisação e mesmo maus exemplos foram auctuados Manuel Rodrigues e Joaquim Inacio, da Louzã, ambos taberneiros, por serem encontrados a vender bebidas alcoolicas e outras, alem da hora que está estipulada para o encerramento daqueles estabelecimentos.

Em Poiares por ocasião dos festejos foram capturados foram a guarda republicana Isac Caetano de Castro e Antonio dos Santos, ambos da freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, por se terem envolvido em desordem da qual resultou ficarem ambos feridos mas principalmente o segundo, pelo que teve de receber curativo no hospital daquela vila.

Pela guarda republicana foi feita participação ao administrador de Condeixa contra José Maria Augusto, morador em Bruscos, freguesia daquele concelho, por ter danificado um ninho de perdiz.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

Anuncio

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando Manoel Simões Costa, viuvo, e Antonio Simões Costa, solteiro, maior, trabalhador, ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai João Simões Costa, morador, que foi, no logar da Tapada, freguesia de Ceira, desta comarca, no qual é cabeça de casal sua mãe, aviuvainventariante, Maria Rita Fernandes, moradora no dito logar.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Venda de propriedades

No escritorio do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, Praça 8 de Maio, recebem-se propostas para a compra, em globo, em grupos, ou em separado, dos seguintes predios:

Coimbra (cidade)

1.º Uma linda casa de habitação, com todas as comodidades modernas, com *garage* e o electrico á porta, jardins e grande quintal com vinha e arvores de fruto, poços, agua canalizada, cocheiras e outras dependencias, sita no Calhabé.

2.º Trêse casas seguidas e contiguas, seus respectivos quintais, sendo duas com dois andares e as outras restantes em condições de poderem facilmente levar um outro andar, tambem sitas no Calhabé, junto da paragem do electrico. Este grupo de casas forma uma grande area de terreno que, pela sua situação, já tem hoje grande rendimento e que de futuro poderá ser aumentado.

3.º Uma casa pequena ao Teodoro, ao Calhabé, perto do electrico.

4.º Uma grande quinta, denominada da Fonte da Cheira, com casas de habitação modesta, e todas as dependencias necessarias para exploração agricola, com oliveiras, grande vinha e mais arvores de fruto e com bastante agua, toda murada sobre si, a um minuto da paragem do electrico, sita no Calhabé.

Este quinta presta-se pela sua grandesa e situação á construção duma boa casa que duplicará o seu valor.

5.º Duas casas contiguas e independentes, sitas no Casal das Nogueiras, um pouco adiante do Calhabé, com seus quintais, e com frente para a estrada, proprias para pequenos estabelecimentos comerciais.

6.º Um grupo de quatro pequenos pinhais, sitos no Vale de Azenha, limite do Arieiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

7.º Um predio de casas de habitação, de três andares e com loja independente, sito na rua de S. Salvador, numeros 11 e 13, freguesia da Sé Nova, com frentes para esta rua e para a rua do Loureiro.

Coimbra (concelho)

Freguesia de S. Silvestre

8.º Uma propriedade que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, sita nos Formosinhos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

9.º Uma propriedade denominada o Praso dos Reguengos, campo e freguesia de S. Silvestre, que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, quasi pegada á anterior, o que forma destes dois predios uma enorme propriedade.

10.º Uma propriedade que se compõe de 6 aguilhadas ou 3:240^m² de terra de sementeira sita nos Formosinhos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

11.º Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terras de sementeira, sita nos Madeiros, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

12.º Uma propriedade, que se compõe de 4 aguilhadas ou 2160^m² de terra de sementeira, sita nas Golpilheiras, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

Freguesia de S. Martinho de Arvore

13.º Uma propriedade que se compõe de 5,5 aguilhadas ou 2:745^m² de terra de sementeira, sita nas Corvieiras, freguesia de S. Martinho de Arvore, de que era arrendatario Manuel Costa de (Vila Verde).

14.º Uma propriedade que se compõe de 2 aguilhadas ou 1.098^m² de terra de sementeira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, concelho de Coimbra.

Concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho

15.º Uma grande quinta denominada do Casal da Legua, sita nas freguesias de Sebal e Pereira, concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho, que se compõe de casas, telheiros, pateos, oliveiras e outras arvores de fruto, pinhais, matos, com varias nascentes de agua.

Freguesia de Tentugal

16.º Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terra de sementeira, no sitio da Barbisqueira, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

17.º Uma propriedade, que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, na Volta do Amieiro, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

18.º Uma propriedade que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, sita na Eira do Rei, freguesia de Tentugal.

E' arrendataria destes três ultimos predios a viuva de Manuel Ribeiro dos Santos, de Arzila.]

Quisquer outras informações serão dadas no mesmo escritorio acima referido.

“Atlantica,”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192.000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58.063\$91,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais bastos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despesas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Javenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.*

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Corréio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alf. e Fig.
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alf.ª, Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway. Alf. e Figueira.
16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway. Alf.ª, Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39 Corréio. Alf.ª, Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Corréio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway. Fig. e Alf.ª.
2,00 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Corréio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alf.ª. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.ª.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alf.ª.
15,12 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

: VINHOS, TABACOS :
: : E LOTERIAS : : :

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com António Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA—Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os números 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. António Mendes.

DACTILÓGRAFO—Indivíduo que escreve com regularidade a máquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até às 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se também de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES—Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. Tratam-se como pessoas de família.

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

GARRAFAS—Compra-se qualquer quantidade mas só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

HOMEM Para serviços de armazem que saiba ler e escrever.

Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como família. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroyo, 16.

PANAL e ARMAÇÃO—Vende-se em conta, próprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobília, em casa de pessoa de toda a seriedade. A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas. Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com

a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50x60 e diversos artigos.

Uma mobília de quarto, composta de cama á francesa, cómoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór—Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira ver dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon.»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

ARREMATACAO
Contra-anuncio

Fica adiada para quando se anunciar a arrematação que deveria ter logar no dia 13 do corrente na igreja do Salvador, desta cidade.

Coimbra, 10 d'agosto de 1916.

Conego José Duarte Dias de Andrade.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Officinas

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Endereço telegrafico

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 184

SUMNERC

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessórios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. telég. — GARAGE — COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 * Marroquim, 1\$000

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUNTA
27 PES VIEIRA
A ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
SELO DE SELAR
ACHUMBO
LETRAS
EM ALTADA

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouró, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e typografia: RUA DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO
 Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta do Porto — Foi um diario da tarde, órgão do partido regenerador, cujo primeiro numero sahio a 17 de Novembro de 1875, que proseguiu até 1876. Tinha por director J. Coelho Ferreira e a redacção e typographia eram na rua de S. João Novo, 7, 1.º

Gazeta do Porto — A 18 de Maio de 1903 publicou-se o primeiro numero de um semanario de grande formato, com este titulo, dirigido por Manuel de Freitas Lima Espinheira, tendo a redacção e a typographia no largo de S. Domingos, 67. Destinava-se a explorar a venda avulso ás segundas feiras, dia em que não se publicam no Porto os jornaes diarios. Teve limitada existencia.

Gazeta do Realismo — Publicou apenas o numero 1, a 23 de Dezembro de 1879, que foi distribuido, clandestinamente, dentro de envelopes fechados. É rarissimo esse primeiro e unico numero. Apresentava o sub-titulo de «orgão da ultima bohemia», e dizia-se «periodico redigido no Café Lisbonense, aonde entre as dez e as onze, são visiveis, na sua magnanimidade, aos profanos os redactotes», etc. Sobre tudo, o conto em prosa *Romanticismo*, que occupa as duas ultimas paginas, e ainda uma columna e tanto da segunda, eram de um *realismo*... pavoroso, á força de rebuscadamente *cru*, para lhe não darmos outra designação. Fez escandaloso a *Gazeta* e até originou um processo crime, que teve o seu epilogo no tribunal de S. João Novo. Manda a verdade que se diga: no genero pornographico é do melhor que tem apparecido entre nós.

Gazeta dos Hospitaes do Porto — Publicou-se o primeiro numero em fins do anno de 1907, e continua a publicação á data em que estamos redigindo esta rubrica (1909). Apparecia quinzenalmente, em excellente papel, e com uma capa de côr, tendo no final de cada numero algumas paginas, tambem de côr, com anuncios. Era distinctamente laborada pelos mais abalizados clinicos portuenses, tendo a redacção na rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49; e sendo composta e impressa na Typographia da Encyclopedia Portuguesa, de Lemos & C.ª, estabelecida na mesma casa.

Gazeta dos Hospitaes — Jornal de medicina, fundado em 1907, por um grupo de clinicos dos hospitaes do Porto, e que durante sete annos, até 1914, constituiu um interessante e utilissimo arquivo de muitos trabalhos scientificos da especialidade medica. Não possuímos exemplar algum, não podendo, portanto, fornecer as costumadas notas bibliographicas acerca de redactores, typographia, etc. Foi substituida pela revista *Vida Medica*, da qual nos occuparemos no lugar competente. Supponho tratar-se da mesma revista á qual alludimos na rubrica anterior.

Gazeta dos Senegados — Com o sub-titulo de «semanario intransigente» — Órgão da classe typographica do Porto e defensor acerrimo de todas as classes labo-

riosas», appareceu o primeiro numero d'este periodico a 30 de Março de 1890, estampando na sua primeira pagina o retrato de Camillo Castello Branco, em razoavel gravura em madeira, de Pastor. Antes havia publicado um numero programma, (a 23 de Março). Cada numero constava de 4 paginas, sendo as terceira e quarta divididas em 8 mais pequenas, publicando ahi, em forma de livro, o *Manual Eclectic do Typographo*. A redacção era na rua da Victoria, 166, onde tambem se fazia a composição e impressão. Durou pouco tempo.

Gazeta dos Telegraphos — O primeiro numero sahio, no Porto, a 6 de Outubro de 1878, tendo como proprietario e redactor principal Francisco Xavier de Carvalho, pae do jornalista do mesmo appellido, que, ao tempo, era o chefe da Estação Central Telegraphica do Porto. A redacção era na rua de Santa Catharina, 502 a 504, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisacção, rua de Santo Idefonso, 8 e 10. Viera substituir na imprensa a *Gazeta Telegraphica*, a que adiante alludiremos, e terminou em 17 de Novembro do mesmo anno.

Gazeta Homeopathica — Vem registada por Silva Pereira, como «orgão do Consultorio Homeopathico Portuense», publicando-se desde 1 de Janeiro de 1863 até meados de 1867. Não possuímos exemplar algum.

Gazeta Homeopathica Portuense — Tambem Silva Pereira regista a publicação d'esta gazeta, «a beneficio da Creche de S. Vicente de Paula, pelo consultorio Homeopathico Portuense», desde 1 de Janeiro de 1853 a 15 de Dezembro de 1855. Não conhecemos.

Gazeta Litteraria — Pertence ao Porto, com a publicação d'este jornal, em 1761, a iniciativa dos jornaes litterarios entre nós. No Porto se publicaram os n.ºs de 1 a 13 da *Gazeta Litteraria*, de Junho a Setembro d'esse anno, sendo governador das armas do Porto, e protector da publicação, o brigadeiro João de Almada e Mello. Foi fundador da *Gazeta* o padre Francisco Bernardo de Lima, conego secular de S. João Evangelista. Imprimia-se na officina de Francisco Mendes de Lima. Do n.º 13 em diante (até ao 26.º com que terminou) passou a ser impressa em Lisboa por ter para lá transferido a sua residencia o director. Esta *Gazeta* foi o primeiro jornal que se publicou no Porto um dos primeiros do paiz.

Gazeta Litteraria do Porto — Redigida por Camillo Castello Branco, appareceu, no Porto, a 6 de Janeiro de 1868, o seu primeiro numero. Suspendeu alguns mezes depois, não sem constituir um interessante volume de 154 paginas, que é de quantas consta a collecção completa, bibliographica e litterariamente muito apreciada. Imprimia-se na Typographia da Livraria de A. de Moraes & Pinto, rua do Almada, 171.

Segue.

ALBERTO BESSA

Sindicancia

O sr. Francisco Alves Madeira Junior não aceita o cargo de vogal da commissão de sindicancia ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, motivo porque esta commissão ainda não principiou com os seus trabalhos.

O bairro de Santa Clara

Os moradores do bairro de Santa Clara estão descontentes por não se realizar ali este anno a feira de S. Bartolomeu.

Foi motivada a sua transferencia por quatro casos que ali se deram de febres identicas ás que se manifestaram com caracter epidemico na Cruz dos Morouços.

O sr. delegado de saude não quiz ficar com a responsabilidade de poder desenvolver-se a doença durante o periodo da feira, e a Camara não quiz tambem opôr-se ao conselho da autoridade sanitaria.

Ha, porem, males que se devem remediar e oxalá que o facto agora sucedido faça despertar mais uma vez os habitantes daquele bairro para reclamarem a mais importante medida higienica que o pode beneficiar — a extincção do pantano na antiga insua de S. Francisco.

Bem sabemos que os moradores daquele bairro, tão populoso e industrial, teem várias vezes solicitado o aterramento desse foco insalubre; mas é preciso insistir, teimar na pretensão até que se faça justiça, melhorando as condições higienicas do local.

Parece-nos a ocasião famosa para o conseguir. Como o ministerio da guerra solicitou do ministerio da fomento a construção duma estrada da Volta das Calçadas para o Alto de Santa Clara, visto a dificuldade do acesso de carros e viaturas dos quarteis de infantaria 35 e do grupo das mefrahadoras, é pedir que a estrada parta da estrada do Almegue, conforme um projecto ha muito estudado e que deve existir na direcção das obras publicas.

Tem isto a vantagem de fazer desaparecer esse terrivel pantano, que ha muito teria deixado de existir se não faltasse a boa vontade de quem devia olhar por estas coisas.

Foram estudados dois projectos da referida estrada, um partindo da Volta das Calçadas (estrada de Lisboa), e o outro da estrada do Almegue. O primeiro é de percurso mais curto e menos dispendioso, mas convem muito mais o segundo por trazer consigo o aterramento do pantano.

É isto que os moradores do bairro de Santa Clara devem pedir, e por esta justissima pretensão se devem empenhar os srs. governador civil, senadores e deputados por este circulo. Não esqueça que o sr. ministro do fomento, dr. Fernandes Costa, de quem depende este melhoramento, é senador pelo circulo de Coimbra.

Se os habitantes daquele bairro deixam passar esta ocasião, é contar que não encontram outra mais favoravel para conseguir este melhoramento, que muito concorreria para a beneficiação do bairro.

A Camara tambem não deve esquecer o complemento do alteamento do Rocio, obra que

bem podia e devia estar feita ha muito tempo, se todos os annos ali fosse applicada uma verba — bastariam sómente 200 escudos.

Mas mais alguma coisa ha que fazer. No bairro de Santa Clara existem numerosos cortellos de suinos em logares improprios e em pessimas condições. Isto aumenta o estado de pouca limpeza que ali se nota sempre que se faz qualquer visita sanitaria.

Os moradores do bairro de Santa Clara são os principais interessados e portanto aqueles a quem compete ir na vanguarda para a satisfação das suas reclamações ao Governo, á Camara e até aos proprios habitantes do bairro.

Celas e Santo António dos Olivais são povoações que primam pelo aseo. As ruas sempre muito limpas e as casas e muros sempre muito caiados. Vê-se que ha ali esmero e cuidado em trazer tudo devidamente limpo.

Faça-se o mesmo no bairro de Santa Clara, não esperando que tudo parta da iniciativa do Governo, porque, infelizmente, ele nem sempre está disposto a atender as justas reclamações da gente de Coimbra.

O bairro de Santa Clara pela sua população, pela sua industria, por ter ali dois quarteis e ainda pelo grande transito que tem, pois convergem ali quatro estradas, bem merece os melhoramentos de que precisa, alguns dos quais ha muito podiam e deviam estar feitos.

O sentimento religioso

A *Opinião* publicava ha dias a seguinte noticia, que tem sido transcrita em diversos jornaes, até na propria *Capital* que é democratica:

Os marinheiros do *Adamastor* num combate que houve com os alemães portaram-se lindamente, com uma coragem que chegava á temeridade, vendo-se os officiaes obrigados, não a incutir-lhes animo, mas sim a aconselhar-lhes prudencia. Como em todos os combates, alguns ficaram lá para sempre!

O sr. Freitas Ribeiro, comandante, antes de recolher com o navio á sua base, mandou formar toda a tripulação na tolda. Era o fim do dia, o sol ia a desaparecer. Mandou arriar a bandeira com o ceremonial da praxe. Depois dirigiu-se aos marinheiros, disse-lhes que eles tinham cumprido o seu dever, batendo-se valentemente, mas que se não deviam esquecer dos mortos e a eles render-lhes as ultimas homenagens. A republica havia abolido o toque de Trindades, toque que ele ia mandar executar; aqueles que fossem catholicos que elevassem a Deus a sua prece, outros, que nenhuma creença tivessem, que respeitassem com a maior compostura aquele acto, que tinha a maior significação. Mandou tirar barretes; e no mais profundo silencio — o navio largando lentamente daquelas paragens, já tintas do sangue portuguez — foi ouvido, pela primeira vez no novo regimen, o toque das Ave-Marias. Nenhum dos novos marinheiros o sabia tocar; porém, por sorte, um chegado, antigo corneteiro, se recordava dele ainda e o tocou repassado de tal sentimento que nenhum homem a bordo havia que não tivesse os olhos marejados de lagrimas, lagrimas tão sentidas, tanto do fundo d'alma, que tivessem pejo em mostral-as.

A impressão sentida foi tão profunda que o official, ao fazer esta descripção, tinha os olhos tambem, e ainda, rasos de agua.

É a primeira vez, depois de implantado o regimen republicano em Portugal, que se dá um acontecimento desta natureza, tão

profundamente emocionante e significativo.

Q sentimento religioso não acaba, antes se vai mostrando cada vez mais fervoroso.

E' vér a concorrência aos templos e o respeito que ali se nota entre os fieis.

Foi uma tempestade, como muitas outras que passaram pela Igreja, que continua resistindo a todos os ataques.

Assucar

Aumenta cada vez mais o preço do assucar, e mesmo caro é raro encontra-lo.

Os de Braga conseguiram ha tempo nada menos de 2 vagons de assucar; aqui recebem-no ás pinguinhas e é quando é.

Já se tem para aí vendido assucar a 1\$20 o quilo!

Nunca se imaginou que isto pudesse acontecer. Entretanto em Lisboa e no Porto ainda se vende assucar por preço não superior a \$44.

Na Figueira tambem muito foi vendido por este preço.

Em Coimbra é tal a falta que estão acabando com o chá, o café e o doce nos hotéis e restaurantes!

Gaz

A Camara da Figueira e a companhia do gaz andam em questão por causa do preço de \$18 por metro para que foi elevado o custo do gaz e diminuição consideravel da luz e do poder illuminante, que deixa a cidade ás escuras.

Os de Coimbra, sem se importarem muito com isso, tem o gaz ainda um pouco mais puxado em preço. Quem o quizer ha de paga-lo a \$20!

Por isso muita gente fechou os contadores e mandou o gaz ao diabo, visto não haver em Portugal terra onde o gaz custe tão caro.

De \$06 o metro subiu para \$10 e agora dobra os pés pela cabeça.

E é este serviço municipalizado!

Talvez que se o não fosse estivesse mais baratinho. Mas a Camara nem por isso deixa de pagar ao mesmo numero pessoal, como se tivesse o mesmo numero de consumidores.

Não seria má medida economica?

Factos & comentarios

A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA.

Cessou a injusta e malevola campanha levantada por dois ou três despeitados contra a nossa grande e gloriosa Universidade.

Tinha de ser; a mentira e a calunia nunca podem subsistir perante a fulgurante e iniludivel demonstração da verdade.

Os rancores desses dois ou três despeitados voltam-se, porem, agora, contra a Sociedade de Defeza e Propaganda, cuja eficaz, honrosa e energica intervenção, no esclarecimento da verdade, devéras os perturbou.

Tempo perdido. A Sociedade é suficientemente grande e prestigiosa para não se incomodar com ganidos de podengos mais ou menos desdentados e leprosos.

Os seus actos são bem conhecidos de todos; dentro do grande campo neutro que ela tão alta e conscientemente representa, só se encontram amigos de Coimbra!

Quem para dentro dela entra, a primeira coisa que é convidado a fazer, se por inadvertencia espontaneamente o não fez, é que deixe a *politica á porta da rua*, porque esta senhora, pelos seus proprios Estatutos, é considerada indigna de entrar nas suas salas.

Quem o não sabe?

Só os maus e os idiotas; nem uns, nem outros, porem, marcam nos livros dos seus registos, que são o verdadeiro barometro de toda a sua grandeza e prosperidade.

E esse barometro tem subido e sobe sempre, porque nunca se confundiu com as cabeças de alho desses dois ou três dementados-patetas.

Eis a verdade.

Dos corpos gerentes da Sociedade fazem parte individuos pertencentes a todas as côres politicas, desde a mais conservadora á mais radical; não obstante isto, todos vivem na mais perfeita harmonia, unica e exclusivamente preoccupados com o progresso e engrandecimento da Sociedade, guarda e defensora intransigente e activa de todos os legitimos interesses e regalias da cidade e da sua região.

E porque julgamos conveniente tornar mais uma vez conhecidos os seus nomes, de novo os vamos publicar.

São os seguintes:

Direcção: Dr. José Marques Pereira Barata, engenheiro militar; dr. Antonio Almeida e Sousa, professor do Liceu; dr. Penalva da Rocha, capitalista; Nicolau da Fonseca, funcionario do Banco de Portugal; dr. Diogo Barata Cortez, medico; dr. Alfredo Rego, professor; Antonio Marques, comerciante.

Assembleia geral: Dr. Almeida Ribeiro, professor da Universidade; dr. Falcão Ribeiro, advogado; dr. Alfredo de Matos Chaves, professor do Liceu; Adriano Lucas, vereador municipal e comerciante; Armenio Amado, comerciante; Alvaro Esteves Castanheira Junior, capitalista.

Conselho Consultivo: Dr. Caetano da Mata, professor da Universidade; dr. Carneiro Pacheco, professor da Universidade; dr. Antonio Leitão, governador civil; dr. Silvio Pelico, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal; dr. José Rodrigues de Oliveira, medico.

Conselho Financeiro: Dr. Joaquim Gaspar de Matos, advogado; dr. Manuel Lopes de Quadros, juiz de direito e proprietario; Julio da Cunha Pinto, comerciante; Belmiro de Lima, industrial; Augusto Antunes Garcia, capitalista.

Que nos conste ainda nenhum dos illustres membros dos corpos gerentes da Sociedade, cujos nomes mais uma vez muito nos apraz registar, mostrou a menor discordancia sobre a firme e intelligente orientação seguida até aqui pela mesma.

Os nomes aí ficam; eles falam mais alto de que todas as calunias e falsidades bolsadas pelos indecentes berradores de profissão.

M. B.

Universidade

Terminam hoje os actos na Universidade.

Este anno este serviço quase durou todo o anno.

Houve actos em Outubro, Março e Julho, que quase não tiveram interrupção.

Na proxima época de Outubro ha muitos actos a fazer.

Feira de S. Bartolomeu

Abre na segunda feira, na insua dos Bentos, a feira de S. Bartolomeu, que tem as seguintes baracas:

1 de ourivesaria, 2 de atoadados, 4 de caldeireiro, 7 de quinilharias, 8 de sapateiro, 1 de chapeleiro, 1 para venda de *farturas*, o Circo Russo e uma escola de tiro.

Tambem ali se vendem cebolas, utensilios agricolas, etc.

O MILHO

(Continuação do n.º 526)

Deve ser para o lavrador cuidadoso uma das suas constantes preocupações, conseguir aumentar o rendimento das suas cearas.

Para tal obter não basta só dispensar todos os cuidados á cultura, é necessário fazer todos os grandes por ela requeridos.

Se porém não fizer uma escolha ou selecção das sementes a empregar, verá dentro em pouco estas degenerarem e o rendimento das colheitas diminuir cada vez mais.

Para obstar a tão sensível perda, tem o lavrador de recorrer a nova semente, que pagando-a por bom preço, nem sempre corresponde ás esperanças que o lavrador nela depositou, nem ao reclame feito pelo vendedor.

Ora estes inconvenientes seriam evitados se os lavradores cuidassem de fazer uma racional escolha da semente a lançar á terra.

Em todos os casos, mas muito especialmente para o milho, a selecção é uma prática que todos os lavradores podiam fazer sem maior dispêndio ou perda de tempo. Entre nós, infelizmente, nem em tal se tem pensado, afóra, é claro, uma ou outra experiencia feita por um lavrador mais ou menos ilustrado, alem dos trabalhos já apontados da Estação Agronomica de Lisboa, mas esses, como já disse, são trabalhos scientificos, que demandam conhecimentos tecnicos que os lavradores não podem possuir.

Não é, pois, a esses processos que me refiro, é simplesmente á prática de uma escolha racional ou selecção de sementes e para o lavrador que quizer, com a sua propria semente, aumentar rapidamente a produção do seu milho, vou indicar quais os pontos a que se deve atender para uma perfeita selecção. E não será para admirar se de uma variedade bem adaptada á região, conseguir no fim de pouco tempo, aumentar o dobro das suas colheitas.

A selecção do milho para semente é feita por duas vezes: a primeira no milharal, onde, de uma maneira rápida, vai o lavrador colhendo antes da apanha as espigas, já previamente assinaladas para a semente; a segunda é feita com mais cuidado em casa ou no celeiro, e pode ser a occupação das longas noites de inverno, ou em dias chuvosos de prolongados ocios.

Dias antes da colheita percorre o lavrador o seu milharal e vai apanhando as espigas que escolheu de plantas, que devem ter um aspecto saudavel e de regular crescimento, as suas folhas devem ser largas e de um verde forte e sadio, sem manchas ou pintas, a *bandeira* deve ser larga, aberta, sem doenças ou deformações. O colmo ou cana forte sadio com os caracteres da casta a que pertence.

As espigas a colher devem ainda olhar com cuidado ao seguinte:

A *posição*. Devem preferir-se as que estiverem na parte média da planta e por serem as mais protegidas.

O *pendulo*. Forte e virado para baixo.

A *camisa*. Deve estar bem amarela, sem manchas e ser espessa.

As espigas preferiveis para colher são, no geral, as que estão nas plantas que tem duas ou três, porque são as mais rendosas em grão e de melhor formato.

As grandes espigas nem sempre são as mais rendosas.

Trazidas as espigas para casa, prendem-se duas a duas pela *camisa* e penduram-se em arames ou paus postos horizontalmente em casa bem seca e arejada. Chegado o inverno, passados os primeiros frios, procede-se então á escolha metódica das *maçarocas*, nelas se deve atender com cuidadosa atenção que tenham estes característicos sinais:

Formato. O cilíndrico é o melhor, o mais rendoso.

Tamanho. São, como já vimos, as médias as melhores. As carreiras dos grãos devem ser paralelas e sempre bem apertadas sem faltas.

Côr. O milho amarelo deve ter o carolo vermelho. O milho branco tem o carolo de côr branca ou ligeiramente amarelada. Os grãos devem ser todos da mesma côr. A côr das espigas é uma característica importante das variedades.

Tamanho e espessura do carolo. Deve ser pouco espesso e bas-

tante alongado, para maior numero de grãos comportar. A média deve regular a espessura por um terço do comprimento.

Extremidades. Devem ser sempre bem cheias de grãos. Todas as espigas com faltas, por grãos abortados ou por doença, devem ser postas de parte.

Em resumo, as espigas seleccionadas devem ter todas o mesmo aspecto, o mais semelhante possível e terem todas as características das da variedade que se deseja cultivar.

Guardam-se com toigas assim escolhidas, com folha o cuidado, e só se debulham proximo á sementeira.

Coimbra, julho de 1916.
(Continua).
E. D'ALMEIDA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos, hoje, a sr.ª D. Maria da Gloria Caeiro da Mata.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Basilio Dinis.

As nossas felicitações.

DOENTES

Está felizmente restabelecido o sr. Antonio Marques Violante.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para as Caldas de S. Jorge em Vila da Feira, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Pessoa.

Para Entre os Rios, o sr. Estanislau da Silva.

Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

Exames

Leccionados pela distinta professora, sr.ª D. Maria José Margarido, fizeram exame do 2.º grau com a classificação de distinto, os meninos Carlos de Melo Freitas, Daniel Joaquim de Sousa Refoios de Matos e Antonio Manuel da Silva Gaio.

— O menino Americo Mota, filho do nosso amigo sr. José Pereira da Mota, também concluiu o exame do 2.º grau, com bons resultados.

— Também fizeram aquele exame, sendo aprovados, o menino Antonio Tavares de Moura, filho do sr. Antonio de Moura, digno empregado da Administração do Concelho, e a menina Maria da Conceição Contente, interessante filha do sr. Manuel Contente Pinto Junior e neta do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos. Foi sua professora a sr.ª D. Julia Gomes.

Aos examinandos e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão de estudo

Está definitivamente assente que a excursão que Academia de Estudos Livres realisa a esta cidade, Penacova e Lousan, tenha lugar nos dias 9, 10 e 11 do proximo de Setembro, segundo comunicação que acaba de ser feita a esta Sociedade.

Esta Academia segue em tudo o programa que lhe foi remetido por esta Sociedade, devendo ir a Penacova no dia 10 ás 6 horas, e á Lousan também no mesmo dia no comboio que desta cidade sai ás 12,20 horas.

Festa á Universidade

A unica festa que a Direcção desta Sociedade resolveu realisar no principio do proximo ano lectivo foi em honra do grande Mestre e homem de bem, o sr. Dr. Daniel de Matos. Esta festa reverteirá uma grande impenencia, e será não só uma justissima homenagem ao grande sabio, mas também á nossa Universidade, que se honra de ter no seu corpo docente o homem da envergadura moral e intelectual do sr. Dr. Daniel de Matos.

O digno vice-presidente desta Sociedade, sr. dr. Almeida e Sousa, já pediu á ex.ª Camara Municipal a substituição do nome da rua dos Loios para rua Daniel de Matos, a fim de se mandar preparar a lápide, que será inaugurada no dia da festa.

Novos socios

José Castanheira Nunes, Arganil
Francisco Pimenta de Carvalho, idem.

Eduardo de Oliveira Santos, idem.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Notas falsas

Foram remetidos para a cadeia de Anadia, João Duarte, do Monte Novo, concelho da Mealhada, e João Gomes da Silva, conhecido pelo João Duro, da Moita, concelho de Anadia, acusados da passagem de notas falsas de 20\$00. Ao primeiro foram apreendidas 6 daquelas notas. O Gomes é quem fornecia as notas falsas ao seu companheiro.

Casa de Educação e Ensino

Proficientemente dirigida pela sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, esta conceituada casa de ano para ano afirma cada vez mais os bons creditos que tão dignamente vem gosando.

O numero de aprovações é a garantia segura do que afirmamos, e de que o ensino ali ministrado é o com a maior solicitude e carinho.

Demos, ha dias, os nomes das alunas que foram aprovadas no 1.º grau, hoje publicamos as que fizeram o 2.º grau, não havendo, nem num nem noutro, uma unica reprovação.

Foram, pois, as seguintes meninas que fizeram exame do 2.º grau este ano:

Maria Luiza da Conceição Gaito, *distinta*.

Olinda Adelaide Parente Guimarães, *distinta*.

Maria da Natividade dos Santos Lima, *distinta*.

Maria Isabel dos Santos Lizardo, *distinta*.

Cacilda dos Santos Duarte, *distinta*.

Maria de Lourdes de Almeida Baptista, *distinta*.

Maria Isabel de Almeida Raposo.

Judit Guedes de Melo.

Margarida Julia de Miranda Beza.

Livia Gravitto do Amaral.

Como se vê, foram bastante lisonjeiros os resultados obtidos este ano, pelo que endereçamos á illustre directora da Casa de Educação e Ensino, ao seu corpo docente, ás alunas e suas familias, os mais sinceros parabens.

Camara de Coimbra

A Camara Municipal de Coimbra tem nos ultimos anos perdido alguns dos seus melhores amigos e que melhor serviram o municipio.

Morreram os seus presidentes srs. Drs. Dias da Silva e Marnôco e Sousa, que mais dedicadamente e com mais vantagem para o municipio exerceram esse cargo.

Morreram os srs. Albino Nogueira Lobo, chefe dos serviços da agua, e Marmonier, chefe dos serviços dos electricos, ambos igualmente muito habéis e zelosos, e agora morre o sr. Santos Almeida, cuja falta será insubstituível talvez por muito tempo.

PORTUGAL NA GUERRA

É feito convite aos soldados das tropas de reserva pertencentes ao regimento de infantaria de reserva n.º 23, que saibam ler e escrever para, voluntariamente, seguirem o curso de enfermeiros-hipicos no hospital veterinario militar em Lisboa.

As praças que o desejarem entregarão imediatamente as suas declarações na secretaria desta unidade ou envia-las-ão por intermedio da autoridade administrativa da sua residencia.

Varias noticias

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra entregou na quinta feira a Camara Municipal a proposta para a cedencia provisoria do Parque de Santa Cruz.

— A requisição da familia foi presa nesta cidade Maria de Jesus Pinheiro, de 18 anos, que aqui se encontrava a servir.

— Acompanhado dum policia de Lisboa chegou a esta cidade Vicencia de Jesus, que aqui abandonou um filho de 3 meses.

— Foram enviados para o poder judicial, Joaquim Pinto, Joaquim Correia e Joaquim Pereira, por haverem furtado garrafas de vinho fino duma remessa que se encontrava na estação velha.

Senhor da Serra

Tem passado muita gente para a romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide.

Amanhã é dia de ir de Coimbra muita gente passar ali o dia. O sitio é bonito, mas custa muito a subir os ingremes caminhos que ali vão ter.

Providencias

Na estrada marginal do Mondego junto á insua dos Bentos ainda ali se vêem buracos que ficaram do concurso hipico.

Dizem-nos que já ali tem caído varias pessoas, entre elas uma senhora.

O campo onde se fez o concurso também não ficou terraplano como nos outros anos, vendo-se ainda ali alguns obstaculos.

Pela guarda republicana

Foi capturado, na Figueira da Foz, e entregue á autoridade administrativa, o conhecido larapio Carlos de Sousa, o *Macaco*, natural e residente nesta cidade, por ter roubado ao subdito espanhol Gabriel Miranda, tripulante do navio inglês *Spinawaz*, que tem estado a descarregar bacalhau, uma corrente e um relógio, que confessou ter vendido apoz o roubo.

Obra que urge fazer

Voltamos hoje a solicitar da Camara que mande proceder, com a maior urgencia possível, á obra de que carece a Rua do Patio da Inquisição, sendo a nossa insistencia motivada pelo novo caso que ali se deu na tarde de quinta feira.

Descia a rua referida uma viatura da Administração Militar que tinha ido levar forragens para os solpedes da guarda republicana; uma das muare que a tirava escoregou e o veiculo foi bater numa escada sobre a qual se encontrava um lampianista fazendo a limpeza do candieiro da iluminação publica que existe naquela rua.

A escada ficou em bocados, o pobre lampianista esteve em risco de se estatelar na rua e a viatura lá se foi ladeira abaixo, impelindo violentamente as muare que só pararam ao fundo, felizmente sem novidade de maior.

Em face dos incidentes que frequentemente se dão naquella local urge ou não proceder prontamente á obra projectada?

Parece-nos que sim, a menos que a Camara espere que se dê primeiramente algum desastre de graves consequencias.

CRONICA DA SEMANA

Vem de longe o costume de fazer romaria no arial do rio no dia 15 de Agosto.

São numerosas familias que ali acampam á sombra dos salgueiros, reinando a doce paz entre pais e filhos e afogando maguas e paixões com o liquido precioso que conta tantos amigos e admiradores.

Os rapazes fazem subir papagaios de papel que cruzam os ares, o que dá ao quadro um aspecto interessante.

Se fosse nos países em guerra, pareceriam lá no alto zepelins ou aviões que quizessem atirar fogo cá para baixo; mas não, é o papagaio de papel, que fez as delicias dos nossos bisavós e as fará *per omnia saecula* de geração em geração.

A familia tem suas contrariedades, principalmente numa época em que tudo está pela hora da morte e que tanto custa a educação dos filhos; mas a vida dos celibatarios, que não tem um sorriso da esposa nem um beijo de um filho, também é triste e monotona.

Li algures que num país da Europa, não me lembro qual, passou agora uma lei dando vantagens aos chefes de familia que tenham filhos e tantas mais quanto maior fôr a prole.

Efectivamente é preciso chamar a concorrência dos homens serios ao lar domestico para constituirem familia.

Já Moisés, o tal que tinha a varinha magica que fez rebentar agua dum penedo, decretou o casamento obrigatorio; Licurgo não podia ver os celibatarios, chamando-lhes muitos nomes feios. Até chegou a exclui-los de todos os cargos civis e militares e proibiu-os de assistirem ás festas publicas e a qualquer espectáculo. Os romanos impunham penas severas aos homens solteiros, uma multa proporcional

aos seus haveres, e nos espectaculos só podiam ocupar os ultimos logares. Foi tal o horror ao celibato que, quem não fosse casado, não podia prestar juramento.

Hoje fogem do matrimonio como o diabo da cruz e por isso aumenta cada vez mais o numero das que ficam para tias, e como acabaram os conventos de freiras, muitas não podendo ser amadas pelos homens, também a custo podem viver com Deus.

O dia 15 de Agosto em Espanha é um dia grande. As pandeiretas e castanholas ressoam por toda a parte num entusiasmo febril. Naquelle dia as irrequietas espanholitas dançam e cantam com grande animação. O que ha de melhor e de mais garrido tudo vestem para atrair olhares tentadores. Ali é que o entusiasmo redobra ou antes trepica.

Não ha paixão que não aumente nesse dia nem olhos que se não seduzam com o aspecto que tomam as endiabradas filhas do país visinho.

Ninguém ali pensa nesse dia tradicional nos preços elevados dos generos, nem se quer saber se no seculo XVI se vendia em Lisboa um almude de vinho por um pataco, um alqueire de azeite por setenta e cinco e um cabrito por trinta reis!

Bons tempos esses. Hoje para uma familia poder ir gosar esse dia á sombra dos salgueiros do nosso Mondego, é preciso dar cabo das economias da semana anterior, desequilibrar completamente o orçamento domestico.

Mas passa-se um dia alegre em que o entusiasmo dos filhos se confunde com o dos pais. Uns e outros voltam á noite a casa recordando as horas despreocupadas que passaram entre sorrisos, porque as lagrimas ficam para outra vez.

JUCA

Obituario

FRANCISCO DOS SANTOS ALMEIDA

Na quinta-feira, quando estava para principiar a sessão da Camara Municipal, foi acometido de congestão cerebral, o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara. Prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

O enfermo foi conduzido a sua casa numa maca da Cruz Vermelha.

Durante a tarde manifestou alguns alivios, mas ontem, pelas 2 e meia, deu-se novo derramamento cerebral que o vitimou, ás 8 e meia.

A noticia do seu falecimento causou geral sentimento em Coimbra, onde o extinto era muito conhecido e considerado.

Funcionario zelosissimo e com grandes conhecimentos dos serviços da Camara, a sua falta é bastante sensível. Não é facil encontrar quem reúna qualidades como ele para o exercicio do cargo que desempenhou durante muitos anos a contento de todas as vereações.

Sentidamente apresentamos o nosso pezame á familia do saudoso finado, esposa, filha, genro, o sr. dr. Bento de Carvalho, cunhados e sobrinhos.

O funeral do saudoso extinto realisa-se hoje pelas 13 horas, sendo o cadaver transportado para a Mealhada, para jazigo de familia. A vereação municipal acompanha-o áquella localidade.

Entre outras foram-lhe oferecidas coroas da Camara Municipal, empregados da secretaria, empregados das aguas e electricos, do sr. Francisco da Cunha Matos e esposa, da vereação de 1902-1904 e da familia Leal da Mealhada, e *bouquets* de Antonio Neves e Manuel Simões.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu na quinta feira no Hospital Militar desta cidade, o 2.º cabo do 3.º grupo das companhias de saude, sr. Oscar de Araujo, irmão do sr. Armando d'Araujo, empregado do nosso colega O Comercio do Porto.

Quando se achava em Tancos, deu ali uma queda duma motocicleta, fracturando o osso frontal, vindo a falecer de meningite que sobreveio áquella doença.

Vieram do Porto assistir ao funeral, a mãe e irmã do extinto. Sentidos pésames.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco, 750 a	900
" amarelo, 750 a	900
Centeio	1,000
Cevada	700
Aveia	600
Favas	880
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	800
" branco	800
" pateta	660
" de mistura	660
" frade	600
Batatas, 15 quilos, 650 a	750
Tremços, 20 litros	450
Galinhas, de 500 a	800
Frangos, de 200 a	300
Patos	450
Ovos, cada cento	1,750

Caixa Economica

Sabemos ter vindo a Coimbra um inspector da Caixa Economica para ver o terreno contiguo ao Hotel Avenida e ha pouco vendido ao sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, afim de ser applicado para o edificio que se projecta da Caixa Economica.

O mesmo inspector é favoravel á aquisição deste terreno, que o sr. Barbosa nao recusa vender para este fim.

Teatro Sousa Bastos

Está sendo anunciada a vinda a esta cidade do grande film cinematografico — *A grande parada em Mont'Alto, com a assistencia dos representantes da Inglaterra e da França*.

O interessante film, que está causando grande successo na capital, será exibido no elegante Teatro Sousa Bastos.

Chamamos a atenção dos interessados para um anuncio sobre matriculas na Escola Nacional de Agricultura, o qual vai publicado na seccão respectiva.]

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:
Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo

Mangas n.º 1

Para gaz e gazolina.
Pedidos a

Frederico Ferreira & Avila Ltd,
53, Rua da Victoria — LISBOA

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

Telef. 398

Venda de propriedades

No escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, Praça 8 de Maio, recebem-se propostas para a compra, em globo, em grupos, ou em separado, dos seguintes predios:

Coimbra (cidade)

1.º

Uma linda casa de habitação, com todas as comodidades modernas, com *garage* e o electrico á porta, jardins e grande quintal com vinha e arvores de fruto, poços, agua canalizada, cocheiras e outras dependencias, sita no Calhabé.

2.º

Trêse casas seguidas e contiguas, seus respectivos quintais, sendo duas com dois andares e as outras restantes em condições de poderem facilmente levar um outro andar, tambem sitas no Calhabé, junto da paragem do electrico. Este grupo de casas forma uma grande area de terreno que, pela sua situação, já tem hoje grande rendimento e que de futuro poderá ser aumentado.

3.º

Uma casa pequena ao Teodoro, ao Calhabé, perto do electrico.

4.º

Uma grande quinta, denominada da Fonte da Cheira, com casas de habitação modesta, e todas as dependencias necessarias para exploração agricola, com oliveiras, grande vinha e mais arvores de fruto e com bastante agua, toda murada sobre si, a um minuto da paragem do electrico, sita no Calhabé.

Este quinta presta-se pela sua grandêsa e situação á construção duma boa casa que duplicará o seu valor.

5.º

Duas casas contiguas e independentes, sitas no Casal das Nogueiras, um pouco adiante do Calhabé, com seus quintais, e com frente para a estrada, proprias para pequenos estabelecimentos comerciais.

6.º

Um grupo de quatro pequenos pinhais, sitos no Vale de Azenha, limite do Arieiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

7.º

Um predio de casas de habitação, de três andares e com loja independente, sito na rua de S. Salvador, numeros 11 e 13, freguesia da Sé Nova, com frentes para esta rua e para a rua do Loureiro.

Coimbra (concelho)

Freguezia de S. Silvestre

8.º

Uma propriedade que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, sita nos Formosellos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

9.º

Uma propriedade denominada o Praso dos Reguengos, campo e freguesia de S. Silvestre, que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, quasi pegada á anterior, o que forma destes dois predios uma enorme propriedade.

10.º

Uma propriedade que se compõe de 6 aguilhadas ou 3:240^m² de terra de sementeira sita nos Formosellos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

11.º

Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terras de sementeira, sita nos Madeiros, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

12.º

Uma propriedade, que se compõe de 4 aguilhadas ou 2160^m² de terra de sementeira, sita nas Golpilheiras, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

13.º

Freguesia de S. Martinho de Arvore

Uma propriedade que se compõe de 5,5 aguilhadas ou 2:745^m² de terra de sementeira, sita nas Corvieiras, freguesia de S. Martinho de Arvore, de que era arrendatario Manuel Costa de (Vila Verde).

14.º

Uma propriedade que se compõe de 2 aguilhadas ou 1.098^m² de terra de sementeira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, concelho de Coimbra.

Concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho

15.º

Uma grande quinta denominada do Casal da Legua, sita nas freguesias de Sebal e Pereira, concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho, que se compõe de casas, telheiros, pateos, oliveiras e outras arvores de fruto, pinhais, matos, com varias nascentes de agua.

Freguesia de Tentugal

16.º

Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terra de sementeira, no sitio da Barbisqueira, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

17.º

Uma propriedade, que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, na Volta do Amieiro, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

18.º

Uma propriedade que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, sita na Eira do Rei, freguesia de Tentugal.

E' arrendataria destes três ultimos predios a viuva de Manuel Ribeiro dos Santos, de Arzila.

Quaisquer outras informações serão dadas no mesmo escritório acima referido.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porta custando 2 Frascos.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recicla durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º + Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidaciones de heranças, inventarios, divorcios, açções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas: COIMBRA.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhintina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que o bacharel Antonio de Carvalho Lucas move contra Firmino dos Santos Pereira David, desta cidade, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão pela segunda vez á praça e serão entregues a quem mais lanco oferecer, os bens, que da primeira vez não obtiveram lançador, penhorados na mesma execução, e que são os seguintes: Um fogão de ferro, dois corpos de armacão, um balcão, uma mesa, uma vitrine e uma faca.

São citados quaesquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Ministerio de Instrução Publica

Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primaria 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 18 de Agosto de 1916.

O Professor Secretario do Conselho Escolar

Pedro de Castro Pinto Bravo.

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Quetra mandar propostas com descripção e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

ARRENDAR-SE uma casa no logar de S. Martinho do Bispo, com muitos comodos e lindas vistas.

Trata-se com Fortunata Lijeira do mesmo logar.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico.

Trata-se com o seu dono.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas,

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA—Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os numeros 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. Antonio Mendes.

DACTILÓGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade á maquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até ás 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se tambem de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

GARRAFAS — Compra-se qualquer quantidade mas só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarrio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobilia, em casa de pessoa de toda a seriedade. A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilitada-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petróleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Uma mobilia de quarto, composta de cama á francesa, cómoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835
 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
 PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
 : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.ª
 SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.
 Cementação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.
 Fabrico de peças para machinas industriaes.
 Montagem de machinas.
 Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
 Seguros agricolas.
 Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
 José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917
 Brochado, 500 * Cartonado, 600
 Marroquim, 1\$000

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 FUMAR
 IBIDO
 RU
 AFONSO COSTA
 27 PES VIEIRA
 A ADVOGADO
 MERCEARIA
 TESOURARIA OFFICIAES
 REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Menores delinquentes

Existe em Coimbra um grupo de menores que são useiros e veseiros na prática do roubo. Uns são daqui e outros, com a terrível convivência que tem com eles, depressa se deram ao ingrato e nefando mister da valdiagem e gatunagem.

Muitos tem sido os crimes por eles praticados, tendo-se feito bem conhecidos da policia, que não gasta muito tempo para descobrir as suas proezas.

Foram menores que entraram e roubaram algumas casas do Bairro de Santa Cruz; que se introduziram no antigo Collegio Ursulino, donde levaram canalisações de chumbo e outros objectos; que roubaram as anilhas do gradeamento do Jardim Botânico; que fizeram o roubo na Casa Africana, na Praça do Comercio, etc.

É um facto por todos conhecido em Coimbra que muitos dos roubos feitos nesta cidade, alguns d'elles por modo engenhoso e com circumstancias agravantes, tem sido obra de rapazes na verdor da idade.

Alguns desses desgraçados, a quem a má sorte atirou para a fatalidade no mais ridente periodo da vida, são não só conhecidos da policia e do poder judicial, mas também dos carcereiros de diversas cadeias onde tem estado.

Não receberam educação para se lançarem no crime, mas o seu instinto natural e a convivência com outros elementos da peor especie, levaram-os á prática das mais condenaveis faltas.

A sociedade, que desejaria ver estas criaturas encerradas numa instituição apropriada, onde recebessem bons conselhos e aprendessem, pelo trabalho digno e honesto, uma educação que lhes fosse util, continua a ver esses desgraçados em plena liberdade para o crime, ao qual não podem resistir.

Alguns desses infelizes contam muito das suas desgraças, das necessidades que tem passado, da vida tormentosa que tem levado, parecendo mostrar o seu arrependimento; mas breve voltam á prática das suas aventuras criminosas.

Ha falta de instituições que recolham individuos nestas circumstancias, assim que eles manifestam os primeiros indícios do crime, não admirando, por isso, que o mal se alastre rapidamente creando verdadeiros e autenticos criminosos em pouco tempo, quando se podiam fazer d'elles homens dignos e trabalhadores, se houvesse instituições adequadas para a sua regeneração.

Tem-se olhado pouco para isto; tem-se atendido quase nada á sorte dos menores quando ainda na flor da vida principiam a manifestar tendencias para o crime.

A regeneração desses infelizes não é facil fazer-se em vista da falta que se nota de ins-

tuições apropriadas a este fim no nosso país.

Eis a razão porque o numero cresce e são tantos os exemplares que existem, não só em Coimbra mas em todo o país.

Alguns menores tem sido já julgados, dando-lhes uma penalidade atenuada em vista da sua pouca idade. Vão passar uma temporada á cadeia e depois voltam a lançar-se na prática do crime.

E assim se continuará com grave risco para a sociedade, que está á mercê das suas malvolas aventuras.

Quantos desses desgraçados se regenerariam se houvesse quem bem os encaminhasse e dirigisse, condenando-lhes o crime e incutindo-lhes no espirito a ideia do Bem pela moral e pelo trabalho!

Quando haverá em Coimbra uma instituição que se destine a este fim?

Ainda a questão da Universidade

Num jornal do Porto e noutro de Lisboa, appareceu uma carta do sr. Jaime Gouveia dirigida ao sr. Dr. Basilio da Veiga em que desafia este a que lhe prove que sua esposa, a sr.^a D. Aurora de Gouveia, não fôra interrogada em exames, sobre as disposições da lei organica das colonias de 15 de Agosto de 1914 e sobre os órgãos internacionais do direito internacional — conferencias ou congressos, comissões e officios — não tendo estas matérias sido versadas nos cursos respectivos, durante o ano lectivo de 1915-1916 em que fez a frequência.

Acusa portanto o sr. Gouveia ao sr. Fezas Vital de ter interrogado sua esposa sobre materia que não leccionára.

Apesar de já não se encontrar em Coimbra este professor sempre tivemos curiosidade de ir averiguar o que haveria de verdade nestas acusações. E vimos que... não havia nada!

Os sumarios das lições do sr. Dr. Vital já estão impressos, e neles vemos — como poderá ver toda a gente — o seguinte:

Faculdade de Direito;
Curso de Administração Colonial;
Materias professadas no ano lectivo de 1915-1916.

Foi neste ano que a sr.^a D. Aurora de Gouveia cursou, como seu merido confessa. Pois muito bem! A paginas 4 desse sumario — impresso — encontramos esta indicação:

66. Regimen politico das colonias portuguesas:

- a) antigo regimen: sujeição.
- b) regimen liberal: assimilação.
- c) regimen republicano: lei organica da administração civil das colonias de 15 de Agosto de 1914. Autonomia administrativa.

E ainda haverá coragem para se afirmar de boa fé que o sr. Dr. Vital não explicou aos seus discipulos o que era a lei de 15 de Agosto de 1914, acerca das colonias portuguesas?

A outra acusação cai pela base tanto como esta. Pois quem ver os leitores? Lendo os sumarios das lições de internacional publico professadas pelo Dr. Vital neste ano de 1915-1916, ai se vê no § 10.º o seguinte titulo: — *Órgãos das relações internacionais* e um numero assim redigido: — *Conceito e clas-*

sificação dos órgãos das relações internacionais.

Não é preciso ser-se nenhum Rui Barbosa para se ter a certeza absoluta de que tendo preleccionado sobre a *classificação dos órgãos das relações internacionais*, o sr. Dr. Vital os apontou, pelo menos, dizendo quais eram e em que consistiam.

Na carta do sr. Jaime Gouveia só ha uma frase acertada. É quando ele diz ser acertada a frase: *Menti, menti, que da mentira alguma coisa fica!*

Bem prega Frei Tomaz! Que desta vez, afinal duvidamos muito de que haja alguém que ainda torne a acreditar no que o sr. Gouveia diz!

As praxes

Do artigo editorial do *Comercio do Minho*, de ha dias, retiramos os seguintes periodos:

Correu ha dias a noticia de que o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da velha Universidade, pensa em restaurar as praxes academicas no proximo ano lectivo.

Digna é do maior apiauso e da mais profunda simpatia a ideia daquele cavalleiro, fazendo reviver o que a loucura dos homens sepultara, pois será restaurar o que dentro das seculares paredes do templo de Minerva havia de majestoso e de belo, como será dar alma e vida á propria colectividade academica.

Será o sr. dr. Norton de Matos quem, sem se importar com a prosa insipida do Zé do Vale, apologista dum Escola Nova, realizará essa aspiração de todos os que, amando devotadamente a tradição, amam a Patria, cuja grandesa é o sonho delirante do seu espirito e cuja historia é o evangelho sublime dum povo illustre que devassára terras e dominára os mares.

Asim vai interessando por esse país fóra o restabelecimento das antigas praxes academicas coimbrãs, em que se vai falando com insistencia.

As ruas do bairro baixo

Tem sido alteadas algumas ruas do bairro baixo, mas não se vê tratar do seu empedramento, em que se gastarão algumas semanas.

Se não tratam de fazer esta obra, logo que chôva ninguém poderá transitar por essas ruas, por causa do grande lamaçal em que se transformará o seu pavimento.

E' preciso não descurar este assunto, que interessa a muita gente, tanto mais que essas ruas são de grande movimento comercial, pois entre elas se contam as ruas Eduardo Coelho, do Corvo e da Louça, largo do Poço, da Freiria, de João d'Aveiro, etc.

Bem basta o que os moradores sofreram com as inundações causadas pelos canos; não queiram agora afoga-los em lama!

Coisas de Coimbra!

Os bancos da estrada da Beira e da estrada de Santa Clara encontram-se num estado vergonhoso e do mais completo desprêso.

As taboas pôdres e partidas e os ferros também quebrados. Muitos d'elles já não tem costas!

Isto dá bem a nota do caso que se faz destas pequenas coisas, quanto mais das que são dispendiosas.

Nunca se viu um tal desprêso por essas estradas, que sendo dois bonitos passeios, mostram bem, pelo estado a que deixaram chegar os bancos e pela falta de sebe na estrada de Santa Clara, que nenhum caso fazem delas as obras publicas.

A fachada do Licêu continua no mesmo estado vergonhoso, e a Universidade é um ponto negro e de pessimo aspecto que se destaca no anfiteatro da cidade!

Mas não haverá quem veja estas coisas e lhe possa dar remedio?

Mausoleu a Brito Aranha

Alguns amigos e admiradores do falecido jornalista e eminente bibliografo Pedro Wenceslau de Brito Aranha, o saudoso redactor principal do *Diario de Noticias*, constituiram-se em comissão para erigirem um mausoleu onde se guardem os restos mortais desse preclaro cidadão que, absolutamente alheado da politica, prestára relevantes serviços á Patria, tanto no campo jornalístico como no campo bibliográfico onde deixou doze volumes dessa obra monumental iniciada por Innocencio Francisco da Silva: — o *Dicionário Bibliográfico Português*.

Vai num ano de apelo aos escritores, aos bibliofilos, a todos quantos essa obra utilisa ou essa obra glorifica, e, infelizmente até agora a subscrição apenas atingiu a quantia de 356\$00 como se vê pelo seguinte mapa:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	124\$00
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	121\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00

quantias estas depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A comissão promotora da subscrição — composta dos srs. dr. Alfredo da Cunha, José Ernesto Dias da Silva, Guilherme Spratley, Acúrcio Pereira, dr. A. Veloso Rebelo, Bento Carqueja, Cristovam Aires, João Ribeiro Arrobas, J. J. Gomes de Brito, José Maria Neto Inglês, José Rangel de Lima, M. V. Armelino Junior, Pedro Gomes da Silva, S. Magalhães Lima e Alvaro Neves; — relembra aos amigos e admiradores do distinto jornalista e bibliografo que a mesma comissão precisando dar andamento rapido aos seus trabalhos sendo de toda a conveniencia que aqueles que desejem inscrever-se o façam a tempo para que esses trabalhos possam prosseguir regularmente.

Faculdade de Direito

Os exames de Estado

Terminaram no dia 19 os exames de Estado da epoca de Julho na Faculdade de Direito da nossa Universidade. O grande numero de exames requerido forçou muitas vezes os professores a realisarem três sessões de serviço por dia, prolongando-se os exames, nestas duas ultimas semanas, até depois da meia noite. Só assim poudo conseguir-se que o serviço terminasse, ainda assim, nessa data.

Deram entrada na secretaria da Faculdade de Direito 327 requerimentos de estudantes para exames de Estado, distribuidos por esta forma:

1.º grupo	147
2.º	98
3.º	60
4.º	22

Nem todos os requerentes se apresentaram a exame; dos 327 só compareceram 266 ás provas escritas, o que quer dizer que desistiram vinte por cento, aproximadamente, dos requerentes.

Dos 266 candidatos a exames de Estado que se apresentaram realmente ás provas nos quatro grupos, ficaram aprovados, com diferentes classificações, 184.

A percentagem das aprovações calculada sobre o numero de candidatos que realmente se submeteram a provas, foi de setenta por cento.

Em serviço de inspecção esteve no domingo, nesta cidade, o sr. major Arcanjo d'Almeida Teixeira, comandante interino do 4.º batalhão da Guarda Nacional Republicana.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta Medica (?) — Em uma carta escripta em 1860, pelo dr. Antonio Nunes de Carvalho, lente da faculdade de Direito em Coimbra, ao dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, da Escola Medica do Porto, dizia-se que «um medico de Galliza, chamado F. Caminha, publicou durante algum tempo na cidade do Porto, pelos annos de 1820 ou 1821 (se bem se lembra), um periodico escripto no dialecto gallego... Como se intitulava esse periodico, ignoramo-lo. O dr. Ayres de Gouveia, no primeiro numero da *Gazeta Medica do Porto*, de 1860, diz «não ter apparecido exemplar algum para poder ser julgado». Em todo o caso aqui deixamos a afirmativa registada para futuras investigações.

Gazeta Medica do Hospital Real de Santo Antonio do Porto — Redigida pelos dres. Joaquim José Ferreira (o famoso *medico Ferreira*, conhecido em todo o Porto pela sua esbelta figura e larga clientela), e Antonio José Moreira da Rocha, e tendo por collaboradores Joaquim Vieira Guimarães, Antonio José da Costa Sampaio, Antonio José Vieira de Sá, Fortunato Augusto Pimentel, Venancio José Leite de Amorim, e Agostinho da Silva Vieira; appareceu em Fevereiro de 1859 (apesar de vir datado de Janeiro) o numero 1 d'esta revista da especialidade medica, que tinha a sua redacção na pharmacia do hospital, e era impressa na typographia de Sebastião José Pereira, á praça de Santa Thereza. Cada numero constava de 16 paginas, formato 28,5 x 19,5. Ignoramos quando terminou.

Gazeta Medica do Porto — Sub-intitulado-se *jornal consagrado a objectos medicos, cirurgicos e pharmaceuticos*, publicou o seu primeiro numero a 10 de Outubro de 1842, e continuou sahindo, quinzenalmente, até 1852, anno em que suspendeu. Foram seus fundadores os medicos João Ferreira da Silva Oliveira, Januario Peres Furtado Galvão, e Luiz Antonio Pereira da Silva, mas, a breve trecho, ficou o primeiro sendo o unico redactor, que também collaborava no *Braz Tizana*, fazia traducções de romances varios, e publicava opusculos diversos sobre questões de medicina e hygiene.

(*Silva Pereira, nos seus dois livros de bibliographia jornalística, publicados em Lisboa, dá esta gazeta como terminada em 1854. É manifesto equivoco, por isso que ella terminou quando o seu redactor foi nomeado lente e secretario da Escola Medica do Porto, e essa nomeação foi em 1852, depois de classificado em primeiro logar no concurso de 1851.*)

A redacção da *Gazeta* era na rua dos Lavadouros, 45, casa da residencia de Silva Oliveira; e imprimia-se na Typographia da *Revista*, rua da Picaria, 47. A collecção, completa, consta de sete volumes, sendo o ultimo mais pequeno do que os outros, por não ter a *Gazeta* concluido esse anno.

O redactor da *Gazeta Medi-*

ca morreu victima da sua dedicação, como facultativo da secção de saude de Paranhos, por occasião da epidemia do colera, em 1855, em consequencia de ter sido contaminado pelo *morbus* em um caso grave para que fôra chamado, no dia 12 de Agosto. Falleceu a 14 do mesmo mez.

Gazeta Medica do Porto — Segunda deste titulo, começa o seu artigo de apresentação dizendo: «Eis aqui um novo periodico, que vem fazer na imprensa o registro solemne do seu nascimento.» O seu primeiro numero appareceu em Janeiro de 1860. Proseguiu até Janeiro do anno seguinte. Tinha o sub-titulo de «periodico de medicina, cirurgia, pharmacia e sciencias accesorias», e era redigida por José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, lente substituto de medicina na Eschola Medico-Cirurgica do Porto. Cada numero constava de 32 paginas, formato 24 x 17. A redacção era na rua do Bomjardim, 490, e a impressão na Typographia de Sebastião José Pereira, da praça de Santa Thereza, 28 a 30.

Gazeta Medica do Porto — Foi este o titulo adoptado para o Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia, fundado em 1897. Compunham a comissão redactora os dres. Maximiano Lemos, Carlos Lima, Perry de Sampaio, Antonio Andrade, Luiz Viegas, Clemente Pinto e Evaristo Saraiva. Cada numero constava de 32 paginas, formato 16 x 24,5, com capa de côr. A composição e impressão eram feitas na Typographia a Vapor de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 74 e 76. O primeiro numero appareceu no mez de Outubro do anno acima indicado.

Gazeta Militar — Foi um semanario creado no Porto, com o fim de advogar os interesses do exercito. Appareceu o primeiro numero a 20 de Setembro de 1875, e publicou-se durante mais de 16 annos. Era seu proprietario e redactor principal Antonio Rodrigues Barbosa. A impressão da *Gazeta* fez-se primeiro na Typographia de Bernardino Gonçalves, depois na da Viuva Bandeira, depois na de Fraga Lames, e por ultimo na Imprensa Civilisacção. O seu redactor residia no castello da Foz, do qual seu pae era governador, quando o conhecemos.

Segue. ALBERTO BESSA

Mais uma vitima

A Camara do Porto encarregou um individuo da sua confiança para ir a Lisboa comprar milho. Deu-lhe 9 contos para esse fim, e vai então esse individuo desapareceu com o dinheiro, deixando uma carta em que diz ter perdido três contos de reis ao jogo em Espinho.

Tem-se fartado de procurar o homem, mas aonde irá ele se bem caminhar.

Vá com vista aos apologistas da batota e da roleta.

Dia 23 de Agosto

O dia de hoje, depois das festas da Rainha Santa, é o de maior concorrência em Coimbra, devido á feira mensal de gados, feira de S. Bartolomeu e romaria do Senhor da Sera, pois é também o dia em que na cidade se encontram maisromeiros.

Muita gente dormiu a noite passada nos passeios e arial do rio.

OBRA IMPORTANTE

Nova estação do caminho de ferro

Pelas informações que colhemos em boa fonte, sabemos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está procedendo a varias negociações e trabalhos com o fim de transferir para o Arnado os barracões de mercadorias que presentemente se encontram nas Ameias, bem como está no seu proposito dotar Coimbra com uma nova e elegante estação, que ficará com a sua fachada voltada para a Avenida Navarro.

Na insua do Chão da Torre, vai a Companhia adquirir 10.000 metros quadrados de terreno e, na immediata que pertence ao sr. Francisco Vieira de Campos, 5.000, destinando-se todo esse terreno á construção dos novos armazens, linhas e a uma grande rua-cais.

Sendo assim, todo o movimento de mercadorias far-se-á pelas ruas da Sofia e do Gazometro.

O inicio das obras a realizar tudo leva a crer que não se demorará, pois é bem evidente que, com o levantamento a que se anda procedendo da estrada marginal, para pôr a cidade a coberto de novas cheias, os actuais barracões dos armazens de pequena velocidade ficarão, em parte, soterrados, do lado do rio, tornando difficil o movimento de carga e descarga de mercadorias.

Feira de S. Bartolomeu

Ela ai está. Pobre dela, coitada, que nada se parece com o que foi e podia ser ainda, se a não tivessem lançado tanto ao desprêso.

Vê-se bem que vive numa agonia mortal.

Uma duzia e meia de barracas numa pessima disposição, e ai está em que consiste a feira.

Ou ela convem e se deve fazer, ou então dêem-lhe o golpe de misericórdia.

A nós parece-nos que a cidade

nada perde em que ela continue, mas ligando-lhe mais importancia de que lhe tem dado nos ultimos anos,

E' um doente que ai está a morrer sem socorros.

Estava naturalmente aconselhado, visto serem poucas as barracas, arma-las todas numa unica rua e voltadas umas para as outras.

Assim se via a feira num golpe de vista e todos se viam uns aos outros; mas até nisto houve pouca sorte!

Ninguém compreende a disposição que deram ás barracas.

Vida associativa

Temos presente o balancete do 2.º trimestre de 1916 da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, o qual acusa uma receita de 759\$66 e uma despesa de 715\$50, havendo portanto um saldo positivo de 44\$06.

Tambem o balancete de igual periodo da Associação de Socorros Mutuos União Artística acusa um saldo positivo de 212\$32.

Jorge Lucena

Referimo-nos ha dias ao facto de estar ainda por terraplanar a Insua dos Bentos, depois do concurso hipico ali realizado.

O sr. Jorge Lucena prontamente nos comunicou ter dado ordem para desaparecerem os obstaculos que ainda ali se encontram e o terreno devidamente regularizado.

Agradecemos a s. ex.ª a sua atenção e pena temos nós que não dependam dele as providencias que vamos reclamando sobre outros serviços publicos.

O distinto engenheiro sr. Lucena tem mostrado sempre ser um amigo dedicado de Coimbra, que lhe deve bons serviços, a principiar pela direcção acertada e sempre solícita das obras do alargamento do Cais, ajardinamento da Avenida Navarro e reparação das motas marginaes do Mondego.

Estimamos ter hoje o ensejo de pôr em evidencia os bons serviços de s. ex.ª.

Dr. Gastão da Cunha

O illustre embaixador do Brasil, em Lisboa, sr. Dr. Gastão da Cunha, entrevistado pelo sr. Joaquim Leitão, falou de Coimbra, da qual se mostrou um grande admirador, do seguinte modo:

Na minha familia dá-se um facto muito raro: os meus dois avós eram portugueses, e ambos formados por Coimbra. Um era doutor em Direito, e foi mandado para o Brasil como juiz, chegando a ouvidor em Goyaz. O outro era formado em Medicina. Cartista, emigrou e foi nomeado por Palmela, chefe dos serviços de saúde dos portugueses exilados. Esteve no barracão de Plymouth.

Foi elle que me ensinou matematicas e francês. E quando aprendi a ler, o livro que me meteu nas mãos foi o *Contemporaneo* e o *Arquivo Pitoresco*.

De maneira que, sendo já ministro em Madrid, vim uma vez a Portugal, incognito. Queria visitar logares cujos nomes me andavam na cabeça desde creança: o Tua, Aveiro, Espinho, Coimbra!

Ninguém sabia que eu estava ali. Andei por toda a parte, tomei cerveja com os rapazes, em logares impossiveis, horrosos!

Fiz conhecimento com um rapaz Montalvão, nas Pedras Salgadas, estudante de Direito, com quem jantava.

Uma tarde êle demorou-se; nisto vejo começar a descer do preseppe de Coimbra um bando de azas. Eram estudantes. Mil, dois mil. O meu companheiro de hotel chegou então, e disse-me: *E' o enterro dum estudante, um quintanista de Medicina; morreu tísico.*

O! a impressão de profundissima tristeza que me deu aquêlê espectáculo!

A luz do fim do dia, o fio do Mondego, aquêlê desfilir de dois mil estudantes, o esquife, o mestre atrás conduzindo a chave do caixão, que suggestão de melancolia! Penetrei-me da alma da academia, até ao ponto de sentir a perda daquêlê moço, quintanista de Medicina.

Vivi a vida dêles. Fui á Universidade, e encontrei... a folha de matricula dos meus dois avós. A do avô Cunha era á mesma que conservou até morrer. Levantei por essas folhas de matriculas, filiações, parentescos. Assisti a aulas. O! a lição do professor Marnoco. Ouvi-lhe uma lição sobre finanças. Admiravel, claro, dispondo calculos na pedra, manejando operações de cambios, dando ao curso uma feição pratica, moderna.

E vi com prásêr a nova Coimbra. Porque eu sou tradicionalista, mas não dispenso o progresso.

Foram seis dias inesqueciveis!... Um retrato do Marquês de Pombal com a sua casaca de seda, aos raminhos, a sua luneta, que encontrei na Universidade! A! dava um mês de ordenado por esses retratos, dois mêses de ordenado!...

Bombeiros municipais

Recebem o 2.º premio do torneio do Porto

No comboio correio de segunda para terça-feira, chegaram do Porto a *maquette* do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, o diploma de honra e a medalhas de prata ganhos pelo bombeiros municipais desta cidade que ali foram ha mêses tomar parte no torneio de bombeiros no Palacio de Cristal.

A *maquette* tem legendas dos varios torneios em que aquêlê valente bombeiro ficou vitorioso em varias cidades do mundo.

Na inspecção de incendios foram recebidas nessa noite as dadas, sendo nessa occasião exaltados pelo sr. dr. Silvío Pelico, antigo presidente da comissão municipal, os bombeiros que conseguiram ganhar o 2.º premio, ao mesmo tempo que recordou com saudade a perda dos presidentes srs. drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, a quem o municipio mais deve, e ultimamente do secretario da Camara, sr. Francisco Santos Almeida que deu todo o concurso da sua boa vontade, zelo e intelligencia aos serviços do municipio.

S. ex.ª referiu-se tambem aos actos de benemerencia dos bombeiros voluntarios.

Além dos bombeiros assistiram os srs. Frederico Graça, vice-presidente da comissão executiva; Adriano Lucas, vereador do pelouro dos incendios; major Pedreira, inspector, e Francisco da Cunha Matos, como secretario do municipio.

A Camara vai dar á rua das Colchas o nome de Guilherme Gomes Fernandes.

A *maquette* foi conduzida para esta cidade pelo sr. Antonio Maria da Conceição, comandante da corporação dos municipais.

Santo Antonio dos Olivais

Na vizinha povoação de Santo Antonio dos Olivais tem-se feito alguns melhoramentos que a tor-

nam mais alegre e bonita, mas é pena que mais alguma coisa se não faça para a tornar muito mais agradável. O sitio presta-se como nenhum outro, pela sua situação e pelos famosos pontos de vista que dali se disfructam.

Os terrenos que mais se acham indicados e melhor se prestam a ser regularizados e embelesados são os que ficam compreendidos entre a Calçada do Gato e a Casa Rodrigues Pinto, convindo que se abraisse aí uma rua de comunicação para o Penedo da Meditação e Sete Fontes.

A junta de parochia de Santo Antonio dos Olivais e mais alguns cavalheiros de importancia e boa vontade do sitio podiam tomar a seu cuidado os embelesamentos do lugar, para o tornar mais agradável, mais comodo e mais atraente.

Aí fica a ideia e oxalá que a aproveitem os que puderem, auxiliados pela Camara, que muito pode fazer.

Quanto mais melhorarem o lugar, maior valor terá ali a propriedade.

Festa em S. Martinho

No domingo realizou-se em S. Martinho do Bispo a festa anual ao Santissimo.

A procissão fez-se com muita ordem, tomando parte nela grande numero de creanças que nesse dia tomaram a primeira comunhão.

De Coimbra foi muita gente, chegando a haver falta de carruagens no comboio das 16,50.

Orfeon de Condeixa

O orfeon de Condeixa, sob a habil direcção do nosso patricio e amigo sr. dr. João Antunes, obteve mais um triunfo.

Tendo-se exibido no Palacio Cristal do Porto, alcançou ali os mais calorosos applausos.

Todos os jornais daquela cidade são unanimes em elogiar a obra do sr. dr. João Antunes na organização desse brilhantissimo e numeroso grupo musical, já hoje conhecido em todo o pais.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz annos na sexta feira, a sr.ª D. Graçinda Amelia Pereira.

CASAMENTO

Realiza-se hoje o enlace da sr.ª D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo, gentil filha do illustre professor da Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, com o academico da Faculdade de Direito, sr. D. José Manuel de Noronha.

O registo civil realizou-se pelas 11 horas em casa dos pais do noivo e a cerimonia religiosa terá lugar ás 12 horas na Sé Catedral.

Testemunham aquêlêlê actos por parte da noiva, o seu primo sr. dr. João Baptista de Sousa Macedo Chaves e a sr.ª D. Branca d'Almeida Matos, esposa do sr. Dr. Alvaro de Matos; e por parte do noivo, o seu pai sr. D. Manuel de Noronha e a mãe da noiva sr.ª D. Estrela de Sousa da Costa Lobo.

Em casa dos pais da noiva foi servido um delicado copo d'agua, seguindo depois os noivos para a vivenda do sr. D. Manuel de Noronha, proximo de Alemquer.

A noiva é uma senhora pertencente a uma das mais distintas familias de Coimbra, sendo dotada dos mais elevados dotes de intelligencia e dos mais puros sentimentos d'alma.

O sr. D. Manuel de Noronha é um academico muito distinto e um publicista muito apreciado a quem está reservado um futuro muito risonho pelas suas altas faculdades intellectuais e pela nobreza do seu caracter.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Realizou-se ha dias em Soure o consorcio da sr.ª D. Maria da Piedade Pedrosa, filha do sr. Alexandre Pedrosa, abastado proprietario naquella vila, com o sr. José Raimundo Ferreira, engenheiro electricista e proprietario em Bragança.

Testemunharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Beatriz Pedrosa d'Oliveira e o sr. Francisco França, socio da firma desta cidade França & Armentio; e por parte do noivo a sr.ª D. Barãoa Fernandes e o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes, de Lisboa.

O registo civil fez-se em casa dos pais da noiva, celebrando-se a cerimonia religiosa na capela de S. Francisco, sendo celebrante o sr. padre dr. Luis Lopes de Melo, desta cidade.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

BAPTIZADOS E QUEZADAS

Para Matosinhos, a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas.

Para a Figueira, o sr. Melchior Barala.

Para Castendo, o sr. Antonio Cardoso de Meneses.

Para Bôlho, Cantanhede, o sr. Aureliano José dos Santos Viegas.

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

BANDAS DE MUSICA

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Humilde e respeitavelmente me dirijo a V... para que, por intermedio do seu mui lido e conceituado jornal, que tem a ardua tarefa da defesa desta terra, chamar a atenção dos illustres senadores e deputados, da Sociedade de Defesa, da Camara Municipal e de todos quantos se interessam por esta encantadora cidade.

É sobre as bandas de infantaria 23 e 35 que eu chamo a atenção de ss. ex.ªs. Como é do conhecimento de nós todos, existe entre nós a sede destas duas bandas; a de infantaria 23 encontra-se sempre ou quase sempre de tal forma que qualquer filarmónica aldeã lhe é muito superior, não sobre o ponto artistico mas pelo numero de elementos. E, se não fosse a boa vontade e muita dedicacão do seu mui digno chefe e desse pequeno numero de executantes, nós ouviriamos sempre a *Maria Cachuxa* e o *Vira*, enquanto que, vamo-nos deliciando com umas valsas e uns ordinarios — *toujours lá même chose* — para não variar.

O seu illustre chefe já mais de uma vez, segundo é voz corrente, tem comunicado o estado em que a banda da sua regencia se encontra, tendo obtido como resposta:

— Apresente-se em publico conforme estiver.

Não será este facto má vontade contra nós?

Não é, pois, merecedora a terceira cidade do pais e sede da 5.ª Divisão do Exército de possuir uma banda que possessemos ouvir com o devido respeito? É, sem duvida alguma.

Como remediar este mal sem encargos para o tesouro?

Muito facilmente. Com um simples despacho de s. ex.ª o illustre ministro da guerra teriamos uma banda digna de se ouvir por quantos admiram a sublime arte dos sons. O despacho de s. ex.ª o ministro da guerra consistiria em ordenar que recolhesse immediatamente á sede do seu regimento a banda de infantaria 35 que em commissão de serviço de três meses (mas sobre essa data já passamos quatro anos) se encontra em Elvas.

As duas bandas, 23 e 35, uma vez aqui, fundir-se-iam numa só para se apresentarem em publico; fóra deste acto, juntar-se-iam aos seus regimentos. Não acarreteria despesa para o estado e ficariamos com uma banda digna de se poder ouvir.

Este meu alvitre que se me affigura o mais pratico e o unico na actual circumstancia, para ser conseguido é preciso que todos nós não o larguemos de mão. As entidades para quem peço a sua atenção representam a cidade de Coimbra e eias tem o direito da defesa da nossa terra e dos seus interesses. Que se dirijam, pois, a s. ex.ª o ministro da guerra pedindo-lhe que defira esta nossa justa pretensão

e depois de conseguida terão praticado um acto que Coimbra lhe fica deveras penhorada.

Queira desculpar-me, sr. Director, em vir roubar-lhe as linhas do seu acreditado jornal e queira fazer o uso que quiser desta minha carta.

Sou, etc. — Coimbra, 21 de agosto de 1916. — José Dias Junior.

O auctor da carta tem toda a razão no que diz; mas Coimbra já está acostumada a esta desconhecida, de nunca quererem fazer caso da banda de musica regimental.

Transferiram ha quase quatro anos a banda de infantaria 35 para Elvas, fazendo o ministro a promessa de estar sempre completa a banda de infantaria 23; mas tal promessa nunca se cumpriu, antes pelo contrario se vê esta banda quase sempre com menos de vinte executantes, e até já contámos catorze não ha muitos meses.

Entretanto outras terras menos importantes do que Coimbra conservam as suas bandas regimentais completas ou quase completas.

A de infantaria 28, da Figueira, ganhou ha dias o 2.º premio no concurso em Vigo, prova que se encontra completa e com bons elementos.

Varias noticias

Partiu ontem para Lisboa, de onde segue para o estrangeiro, em missão de estudo, o sr. Dr. Carneiro Pacheco, illustre professor da Universidade de Coimbra.

— No domingo, em Celas, uma galera do sr. Prim Antonio de Figueiredo foi de encontro ao electrico n.º 5, que ficou bastante danificado.

— Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Mariana dos Santos e seus filhos menores Umbelina e Antonio; Manuel Ferreira Maia, João Francisco e José Maria Rôxo, todos menores e residentes no logar de Carvalho, freguesia de Ceira.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Obituario

FRANCISCO DOS SANTOS ALMEIDA

Foi numerosamente concorrido o funeral do sr. Francisco dos Santos Almeida, muito habil e zelosissimo secretario de Camara Municipal.

O cadaver foi conduzido de casa á estação do caminho de ferro numa carreta, com grande acompanhamento.

Vimos nele os asilados de Celas, corporações dos bombeiros municipais e dos voluntarios, guardas nocturnos, os empregados e operarios do municipio e muitas outras pessoas de todas as classes sociais.

O paroco da Sé Velha e respectivo acolito acompanharam o cadaver.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Foram oferecidas muitas corôas e bouquets.

Os vereadores e muitos em-

pregados da Camara e outras pessoas acompanharam o cadaver á Mealhada. Ali o comercio cerrou as suas portas, incorporando-se no cortejo da estação ao cemiterio duas numerosas irmandades e muitas outras pessoas. Pelas ruas e estrada que conduz ao cemiterio viu-se muita gente visivelmente comovida.

No cemiterio usaram da palavra, fazendo o elogio do morto, os srs. drs. Silvío Pelico, presidente da comissão executiva municipal, e José Rodrigues de Oliveira, aparentado com o saudoso extinto e o cunhado deste, sr. major Pinho, disse o ultimo adeus em sentidas e poucas palavras.

Dirigiu o funeral o sr. Francisco da Cunha Matos.

Desastre mortal

Em Taveiro, o sr. Manuel Pratas, proprietario, caiu de cima duma mêda de palha, tendo morte instantanea.

LIVROS E REVISTAS

« Monografia do Municipio Penelense ou Narracão dos factos aqui decorridos, desde os tempos primitivos até 1910 », por Jarnaut.

Com este titulo, prometedor de interessante e instrutiva leitura, recebemos, remetido e oferecido pelo sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela, um livro de 367 paginas.

O nome que o firma é certamente pseudonimo do oferente que, por louvavel modestia, quis com este disfarce, aliás transparente, lançar a publico a sua primeira producção litteraria.

Agradecemos, como nos cumpre, a oferta do livro, que vamos ler com demorada atenção, emitindo depois, nas paginas da *Gazeta de Coimbra*, o nosso juizo imparcial sobre o seu merecimento.

Satisfaremos assim, de bom grado, ao pedido que nos é feito pelo sr. João Pedro Arnaut.

E' possivel que nem tudo que vamos ler nos mereça louvor; mas acima da adulação, que desnorteia e perde, pômos sempre a justiça, que orienta e corrige.

Penela é uma das vilas e municipios da actual circumscriçãõ administrativa de Coimbra, que maior e mais celebrado renome tem na historia do nosso pais. E', pois, bem justificado o interesse que nos inspira o titulo do livro; tanto mais, que nos anuncia materia inteiramente nova ou que nós, pelo menos, absolutamente desconhecemos: *narracão de factos decorridos* (melhor diria *ocorridos*) no municipio penelense não só nos tempos historicos, mas nos tempos primitivos.

Pensávamos que a organização dos municipios, em Portugal, vinha dos tempos de Afonso III (seculo XIII). Do titulo do livro, que vamos ler com vagar, de-

preende-se que o municipio de Penela vem de muito mais longe.

Afigura-se-nos que muito vamos aprender. Deus o queira, para proveito nosso e honra e gloria do sr. João Pedro Arnaut e da terra que lhe foi berço, o Sobral de Penela.

:: Secção litteraria ::

Era uma vez...

AO AGUSTO DA CUNHA JUNIOR

Nas noites de inverno quando a chuva caia a cantar ao longe de singular maneira, Era a tua divina voz que desferia historias de fadas... á volta da lareira.

« Era uma vez o principiaz... eu ouvia Enlevado num sonho azul, divinizado. « Um cavalleiro andante, grave, que partia Á procura do amor com que tinha sonhado. »

A tua voz seguia cada vez mais calma: « Voltou triste, depois, passado muitos anos Sem Amor... sem Amor... não o tinha encontrado. »

Andei assim, tambem, torturado da alma A cantar, um a um, os grandes desenganos... E deixei-me chorar... e só tenho chorado!

Agosto, 1916.

MARIO MACHADO.

REMEDIO FRANCES



Antonio Cabral, de 60 anos, residente nesta cidade, caiu no mercado de peixe, fracturando a perna direita, pelo que teve de dar entrada no Hospital.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

TEATRO SOUSA BASTOS

Manobras em Tancos

Amãnhã, estreia-se no elegante Teatro Sousa Bastos o Cine-Film em 5 partes com 2:500 metros mandado executar pelo ministerio da guerra. Exercícios de infantaria, cavalaria e artilharia pela divisão militar em Tancos.

A grande parada geral da divisão em Montalvo, em que tomaram parte 20:000 homens, com a assistencia do Chefe do Estado, ministros, corpo diplomatica e enviados militares da Inglaterra, França e Espanha.

Única fita completa e autentica com os exercicios de Tancos e a parada de Montalvo.

A fim do publico bem avaliar da importancia e valor deste film damos a seguir os titulos e descrição dos quadros que compõem as suas 5 partes;

Acampamentos. Diversos aspectos. Serviço automovel de abastecimentos da divisão: com comboios de canions, conduzindo pão e forragens, comboios de carros de agua e distribuição de generos ás unidades.

Deposito e filtros de agua que abastece os acampamentos: obra monumental feita em cimento armado que recebe as aguas trazidas por meio de patentes bombas do rio Zezere a mais de 3 kilometros de distancia.

Infantaria: com desfile de regimentos, exercicios de combate, cargas de baioneta, etc.

Trabalhos de fortificação executados por sapadores mineiros e tropas de infantaria: com abertura de trincheiras, abrigos blindados para artilharia e metralhadoras, defesas accessorias de arame farpado, fojos de lobo, etc.

PORTUGAL NA GUERRA

São convidadas todas as praças do regimento de infantaria de reserva n.º 35 que, sabendo ler e escrever, desejem seguir o curso de enfermeiro hipico no hospital veterinario militar, a fazerem a devida declaração no quartel do mesmo regimento na rua da Sofia.

Os medicos veterinarios civis, com menos de 45 anos de idade, residentes na área da 5.ª Divisão do Exército, devem apresentar-se o mais depressa possivel, na sede do respectivo comando.

Santa Casa da Misericórdia

Na sua ultima sessão, resolveu admitir no seu collegio as orfãs Maria e Valentina, filhas do falecido publicista Gustavo Bergström, falecido ha pouco no Brasil.

Nomeou a sr.ª D. Herminia Augusto da Conceição Eloi para professora de corte de roupa branca e de côr.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Queira mandar propostas com descrição e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

A anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se coisa mais aflictiva do que uma pessoa ao seu proprio definhamento? É o que sucede na anemia, nas doenças de definhamento em que o doente, sem sofrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal, não é irremediavel, e o exemplo do sr. Antonio Augusto Fournier, 74, rua do Jardim do Regedor, 2.º andar, Lisboa, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.



«Sofri, escreve o sr. Antonio Augusto Fournier, de uma anemia basta profunda que me tinha enfraquecido a ponto de não poder fazer o minimo trabalho. Tomei, nenhuma influencia tiveram no meu estado, e via-me lentamente definhar. Tinha de todo perdido a esperança, quando alguem me deu o conselho de experimentar as Pilulas Pink. Ao cabo de certo tempo, tive a satisfação de ver que elas me faziam muito bem. Hoje, acho-me completamente restabelecido, graças ás Pilulas Pink, cujas virtudes beneficas não tenho palavras suficientes para elogiar.»

Devemos dizer, a este respeito que a cura notavel do sr. Antonio Augusto Fournier, não é uma excepção. Não se passa dia algum que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido inefficazes. As Pilulas Pink são por excelencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o apetite, proporcionam um sono tranquilo e repassador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

ANUNCIO
Revogação de mandato

D. Inocencia Nogueira Pinto, viuva, proprietaria, residente na cidade de Coimbra, e acidentalmente na rua José Falcão, em Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, por notificação feita em 18 do corrente revogou o mandato que, em procuração de 4 de Maio de 1911, conferiu a Joaquim Antonio Pedro, casado, industrial, da referida cidade de Coimbra, com intervenção do notario que foi da cidade do Porto, bacharel José Fernandes de Magalhães Bastos.

Coimbra, 19 de Agosto de 1916.

O advogado com procuração,
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$91,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 440

ARREMATAÇÃO

Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 28 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica da venda dos estumes produzidos pelos solipe-des do 5.º Grupo de Metralhadoras e dos deste regimento, com principio em 1 de Setembro a 30 de Junho de 1917.

Os individuos que pretendam concorrer entregarão no referido concelho até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço e depositarão no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal, á ordem do mesmo conselho, a quantia de 10\$00 como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho, das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Agosto de 1916.

O alferes-tesoureiro,
José Augusto Figueiredo Themido,
tenente do 35.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO
Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas
1,25 Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfai. e Fig.
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway. Alfai. e Figueira.
16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39 Correto. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
2,00 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Correto. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
15,12 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpendradas, Arregaça.

ARRENTA-SE uma casa no lugar de S. Martinho do Bispo, com muitos comodos e lindas vistas. Trata-se com Fortunata Lijeira do mesmo lugar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico. Trata-se com o seu dono.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas, Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Uma mobilia de quarto, composta de cama á franceza, como-da-toilette, duas cadeiras e meizinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que o bacharel Antonio de Carvalho Lucas move contra Firmino dos Santos Pereira David, desta cidade, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão pela segunda vez á praça e serão entregues a quem mais lançar oferecer, os bens, que da primeira vez não obtiveram lançador, penhorados na mesma execução, e que são os seguintes: Um fogão de ferro, dois corpos de armação, um balcão, uma mesa, uma vitrine e uma faca.

São citados quaesquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, consciu de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las... E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim de Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 + Cartonado, 600

Marroquim, 1\$000

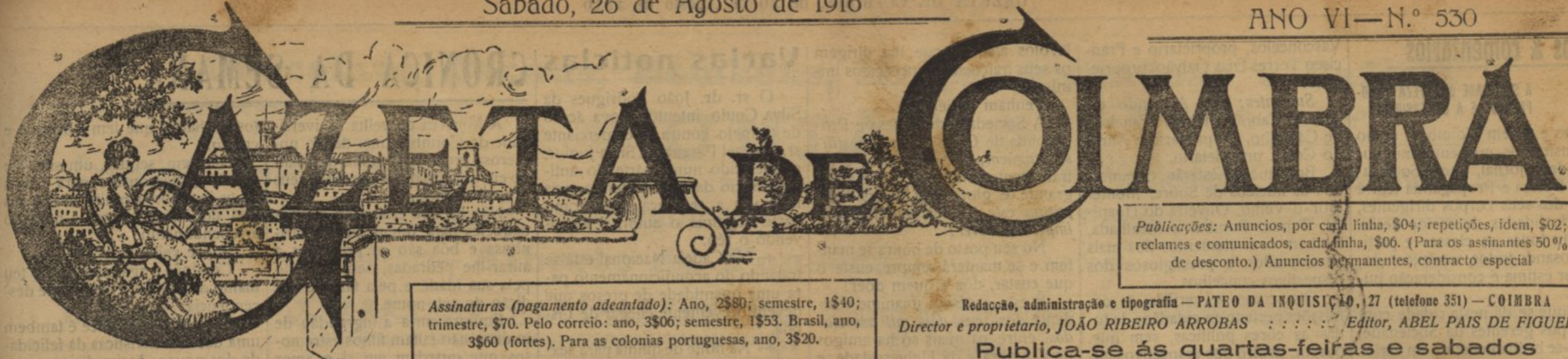


Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefons n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

MELHORAMENTO IMPORTANTE

Não devemos já ter duvidas sobre a boa disposição em que está a Companhia dos Caminhos de Ferro de ampliar a estação de Coimbra e de mudar para as insuas do Chão da Torre e do sr. Francisco Vieira de Campos os armazens de mercadorias, ás Ameias.

Anda-se em negociações com os proprietarios respectivos, desejando a Companhia adquirir 15:000^{m²} de terreno nessas duas insuas, ficando com uma larga rua do lado do Arnado para por aí se fazer o movimento dos carros, que poderá ser pela rua do Gazometro, e pelo terreiro da Erva.

Quanto, á estação, segundo nos consta, será ampliada com um novo corpo que terá a frontaria para o largo das Ameias, por onde se farão as entradas e saídas dos passageiros.

Este alvitre temo-lo apresentado muitas vezes, achando que éle é o mais aceitavel e preferivel a qualquer outro, em vista da absoluta falta de terreno que ali ha para fazer uma nova estação.

O melhoramento de que se trata é um dos mais justamente reclamados pela cidade.

Não só a estação de Coimbra é insufficiente para o movimento, mas os armazens de mercadorias destõem completamente naquêlo local, ao qual roubam muito da sua belêsa. Retirados êles, descobrir-se-á toda a margem do rio até ao Choupal.

Representa, pois, esta obra um melhoramento importante, para o qual todos que possam devem dar o seu auxilio, não

criando dificuldades, nem tendo demasiadas exigencias.

A Camara compete tambem melhorar as condições do local, estabelecendo facéis communicações entre os armazens e a cidade, tanto pela rua do Gazometro, como pelo terreiro da Erva e rua da Magdalena. Assim ficará a cidade muito bem servida.

A obra de que se trata é dispendiosa bastante para a Companhia, mas ela tem de se fazer porque ha muito que se reconhece a necessidade urgente de a executar.

Feitas reformas importantes em estações de caminho de ferro de localidades muito menos populosas e de menor movimento do que Coimbra, justo é que agora chegue a vez a esta cidade.

Oxalá que tudo se faça nas melhores condições para que Coimbra fique dotada com um serviço de caminho de ferro que nada deixe a desejar.

Já é tempo de ficar devendo este beneficio publico á Companhia.

Assim se vão melhorando as condições da nossa terra, dotando-a com os melhoramentos que mais se recomendam.

Só o mercado... o demónio do mercado, aí continua a mostrar-se tão pobre e mesquinho que mal parece os de fóra o visitem!

E contudo este melhoramento depende da Camara Municipal, que nunca fez caso dêle!

E quando falamos em Camara Municipal queremos referir-nos a todas as vereações que o têm votado ao mais completo desprêso.

AVENIDA DOS OLEIROS

Tem sido feito o alteamento da Avenida dos Oleiros por modo que as casas ficam com as portas aterradas. E' claro que erraram a cota de nivel que em tempo deram para aquelas construções, que nunca deviam ter ficado tão baixas.

O que não pode ser é ficar a entrada para as casas muito mais baixas do que o pavimento da rua, porque logo que chova a agua entra pelas casas dentro.

Algum remedio se deve dar para sanar este mal.

Quando se resolverão a prolongar esta avenida até á rua da Nogueira?

Este melhoramento está naturalmente indicado para facilitar a comunicação para o terreiro da Erva e rua da Sofia.

As coisas tem de se fazer a pouco e pouco, embora a nossa vontade seja muita de as ver realizar bem depressa.

Vamos sempre lembrando, que pode ás vezes não se perder o tempo.

Francisco da Cunha Matos

A Comissão Executiva Municipal nomeou, interinamente secretario do municipio, o nosso presado amigo sr. Francisco da Cunha Matos, funcionario muito distinto e que com a maior competencia havia já exercido aquele cargo e por fóрма a merecer as justas deferencias de que tem sido alvo.

Sinceramente lhe apresentamos as nossas felicitações.

Iluminação da Figueira

A questão da iluminação publica da Figueira, que a Companhia tinha reduzido tanto que não se viam ali á noite uns aos outros, vai ser resolvida por arbitragem.

Entretanto a Companhia melhorou muitissimo a luz, dando-lhe maior poder iluminante e não sabemos se tambem a côr mais clara.

E' caso para isso, visto a dificuldade que havia de andar de noite pelas ruas daquela cidade sem perigo de ir cair na doca ou de ser abraçado por algum amigo que metesse as mãos nas algebeiras e ficasse com os relógios.

Sempre é bom reclamar, principalmente quando se está dentro da razão.

A tal luz do tamanho duma pequenina ameixa e côr de abobora servia para escarneo.

A Companhia reconsiderou e fez bem.

Gatunos de quatro pés

Ai vão dois factos curiosos presenciados na quarta feira por um nosso amigo:

Nesse dia muita gente acampou nos passeios para dormir e para comer os seus farneis.

No largo de Miguel Bombarda um rato saindo dum boeiro entrou num cesto onde vinha o farnel dum grupo de romeiros do Senhor da Serra.

De todos os lados correram em socorro dos romeiros, matando á paulada a atrevida ratazana, que não chegou a consolar-se senão com o cheiro.

No passeio da casa do sr. Julio da Cunha Pinto achava-se tambem um grupo de romeiros a comer, tendo ao lado uma boa galinha assada, que estava tentadora.

Um cão surratamente abocou a galinha fugindo com ela. Correram atraz do atrevido gatuno, atirando-lhe pedradas, mas não foi capaz de largar a galinha!

E livrem-se lá de gatunos destas raças!

O bairro de Santa Clara

Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Sr. director.—Traz-me perante V... o seguinte caso:

O artigo publicado em editorial no numero da *Gazeta de Coimbra*, intitulado «O Bairro de Santa Clara» contem uma inexactidão capital que se torna necessario desfazer.

Diz-se ahí a proposito do pretexto que levou a Camara a transferir a feira de S. Bartolomeu que «oxalá o facto agora succedido faça despertar mais uma vez os habitantes d'este bairro para reclamarem a mais importante medida higienica que os pode beneficiar—a extinção do pantano da antiga insua de S. Francisco». Para esse fim lembra V... se peça que a nova estrada para o Alto de Santa Clara parta da estrada do Almegue, pois tem isso a vantagem de fazer desaparecer esse temivel pantano. Ora é um erro o que ahí se afirma, erro em que, certamente, V... não incorreria se conhecesse bem o local em questão.

Como pode a nova estrada a construir, partindo do Almegue, como V... alvitra, extinguir o referido pantano, se éle fica precisamente do lado oposto, isto é do lado direito da estrada do Almegue? Porque, como V... deve saber, as aguas estagnadas da fabrica de lanifícios que se acumulavam d'antes na insua de S. Francisco foram canalizadas atravez da estrada para o lado oposto, para a rua que dá escoamento ao coletor geral do Rocio e que corre depois paralelamente á estrada do Almegue.

E' essa ruina, que completamente descoberta como está constitue um verdadeiro pantano, o que se torna necessario extinguir, não podendo, porem, nunca vir a sê-lo pela nova estrada a construir para o Alto.

Pareceu-me conveniente desfazer esse erro que já vi perflorado por mais alguém, mas que, como V... poderá facilmente verificar, não tem razão alguma de ser. Não quero com isto dizer que deixasse por completo de existir agua

estagnada na insua de S. Francisco, mas essa pouca importancia tem comparativamente com a outra.

Quanto á falta de asseio que por aqui se nota, especialmente no que diz respeito á caiação de predios, tem V... inteira razão, sendo de lastimar que a Camara não estenda até aqui a applicação do seu Codigo de Posturas.

Pedindo-lhe me releve o espaço que lhe tirei (se acaso achar util publicar o que ahí fica) motivado apenas pelo muito amor que consagro a este bairro.

Creia-me seu etc.—Raul de Brito.

A carta esclarece a célebre questão do pantano junto da estrada do Almegue, que o sr. dr. Raul de Brito diz existir agora na insua do lado direito, para onde fizeram a derivação das aguas estagnadas da insua de S. Francisco.

Ainda assim nesta insua ainda permanecem aguas putridas embora em muito menos quantidade, e sendo assim a estrada para o alto de Santa Clara partindo dali melhoraria consideravelmente o local. Mas visto que o pior pantano existe do outro lado, parece-nos que o remedio está na canalisação dessas aguas até terem saída em ponto afastado da cidade.

Este assunto deve estar estudado e se o não está deve sê-lo para reclamar insistentemente do governo que mande fazer essa obra, que não exige uma demasiada despesa.

Agradecemos ao sr. dr. Raul de Brito a sua informação e pode s. ex., como todos os moradores do bairro de Santa Clara, contar com o modesto auxilio que lhe pudemos dar para conseguir que se melhorem as condições higienicas desse bonito bairro.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta Moderna (A) — Foi um «periodico litterario e noticioso», tendo como redactor e proprietario Eduardo Braga, e o escriptorio da redacção estabelecido na rua de S. da Bandeira, 75. Sahiu o primeiro numero em 1 de Abril de 1886, vindo a suspender a publicação em Setembro do mesmo anno. Aparecia ás 2.^{as} e 5.^{as} feiras, e imprimia-se na Typographia Cosmopolita, estabelecida na mesma casa acima citada.

Gazeta Moderna — Esta, sem o artigo A, e com o sub-titulo de «semanario portuense», publicou-se até ao n.º 5 com o titulo de *Mel e Fel*, a que adiante aludiremos. A contar do n.º 6 é que adoptou o titulo de *Gazeta Moderna*, e esse foi, portanto, o primeiro numero d'este novo titulo. Usava uma linguagem virulenta, impropria de jornalistas que se presam. Teve curta existencia, e ainda bem, para honra da instituição.

Tambem se sub-intitulou «semanario portuense illustrado»; no entanto nunca vimos numero algum que apresentasse qualquer gravura, o que não quer dizer que algum se não publicasse em taes condições, pois não temos a pretensão de ter visto tudo. N'esta segunda phase, a colaboração já era mais aperfeiçoada, mas ainda lá apparecia, pelo texto, uma ou outra composição que melhor seria ter ficado no limbo.

Gazeta Official — Assim se denominou o periodico diário orgão, da *Junta Provisoria Encarregada de Manter a Legitima Authoridade d'El-Rei o Sr. D. Pedro IV*, installada no Porto a 20 de Maio de 1828. O ultimo numero sahio a 2 de Julho do mesmo anno. Era impressa na Rua de Santo Antonio, 80, na Imprensa do Gandra. Ordinariamente a colleção da *Gazeta Official* (30 numeros, incluindo os extraordinarios) anda junta aos 8 numeros do *Diario do Porto*, que a precedeu, constituindo um interessante volume, de grande valor historico. Tem no mercado bibliographico o valor de 6\$000 reis, mas ainda apparecem exemplares mais em conta.

Gazeta Popular (A) — Appareceu o primeiro numero, no Porto, a 23 de Maio de 1898, tendo como redactor principal Antonio Peixoto do Amaral, e por editor J. F. de Fonseca. Propunha-se a ser um diário independente, e dentro das doutrinas catholicas. Teve, porém, limitada existencia. Redacção, administração e typographia eram estabelecidas na rua da Picaria, 74.

Gazeta Portuense — Foi um diário fundado e dirigido por Celestino Candido do Cruzeiro Seixas. Publicou o primeiro numero a 1 de Março de 1868, proseguindo até ao fim de Maio do mesmo anno, suspendendo então para não mais reaparecer. Sahia ás tardes, e tinha a redacção na rua da Ferraria de Baixo, 110 e 112, imprimindo-se na Typographia do *Commercio do Porto*, na mesma rua, 106.

Gazeta Telegraphica — Foi o «orgão da corporação telegraphica portu-

guez», fundado por Francisco Xavier de Carvalho, e publicou o seu primeiro numero a 15 de Agosto de 1878, proseguindo na sua apparição regular até 29 de Setembro do mesmo anno. Foi seguida da *Gazeta dos Telegraphos*, a que deixamos feita referencia na altura competente.

Gazetilha Portuense — Não conhecemos, mas encontramos-a registada por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1854. Não menciona dia nem mez da publicação do primeiro numero, nem nos diz quando terminou.

Gremio Constitucional — Foi um diário de pequeno formato (medindo apenas 15,5 x 21,5), que se publicou, no Porto, apparecendo o primeiro numero a 2 de Outubro de 1820, para defender a causa da Constituição, que se projectava, e com effeito se fez em 1822. No alto da pagina da frente tinha uma vinheta representando um anjo, empunhando um facho na mão direita e segurando com a esquerda um clarim, do qual pendia o escudo das armas portuguezas do tempo, por signal que bem mal executada toda a gravura. Era impresso a toda a largura das paginas, com margens bastante estreitas, sendo a impressão feita na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, largo das Freiras Bentas, 22 a 24. A colleção completa, consta de 77 numeros e é tão apreciada, pela raridade, que regula o preço de 4\$500 reis, quando apparece em estado de boa conservação, sem ter as margens aparadas. No supplemento ao n.º 60 (de 10 de Dezembro de 1820), veem reproduzidas diversas proclamações feitas por Almeida Garrett, ao tempo estudante da Universidade, contra a pretensão de ser negado o direito de voto aos academicos. É muito raro este supplemento, que em poucas colleções apparece.

Genle Lua — Com o sub-titulo de «arquivo de letras e arte», appareceu, no Porto, em Janeiro de 1916, o primeiro numero de uma revista litteraria mensal, illustrada, tendo por directores Carlos de Moraes e Zacharias Correia, por secretario Antonio Reis e por director artistico Joaquim Lopes. A redacção era na Praia da Granja, mas a impressão fazia-se no Porto, na typographia do Porto Medico, de Magalhães & Mendes, na praça da Batalha, 12 A. Dizia no seu programa traduzir — «quando muito — a aspiração de gente moça para quem a vida é uma primavera constante, um campo de luta onde apraz entrar quichotescamente, com o coração cheio de fé e de vizeira erguida». Apresentou-se com variada e excellente colaboração.

Segue. ALBERTO BESSA

Em Vizeu foi ha dias inaugurado uma galeria de retratos dos varões illustres daquela cidade ou que a ela prestaram bons serviços. A ideia é digna de aplauso e encontrou êco noutras terras, onde pensa fazer o mesmo.

Em Ilhavo desejam não só ter a galeria de retratos dos homens illustres, mas arquivar ali as publicações por eles feitas ou que a elles se refiram para que bem se fique sabendo os serviços que esses homens prestaram e a razão dessas homenagens.

Antigamente havia em cada concelho uma comissão encarregada de escrever os Anais do Municipio, mas isto, talvez por ser coisa aproveitavel, acabou.

FEIRA DE S. BARTOLOMEU

A feira de S. Bartolomeu está sendo o ponto de reunião da gente de Coimbra, desde o meio da tarde até á meia noite.

A Camara resolveu, e muito bem, mandar iluminar aquêlo local com luz electrica, podendo por isso anda-se por ali sem sêr ás escuras.

O pior foi não terem disposto as barracas numa unica rua. Seria bem melhor.

Tem feito bom negocio alguns barraqueiros, principalmente os dos objectos de 3 vintens e o das farturas.

Como é novidade e lambarice, não tem mãos a medir o fabricante das farturas. Lá onde éle vai buscar o assucar é que se não sabe.

E' mais feliz do que os de Coimbra que não conseguem uma pitadinha dêle para temperar meia chavena de café!

Este ano aumentou na feira o numero de vendedores de cebôlas. Estão ali muitas dezenas de carradas deste artigo, que se vende a 20 30 reis cada cabo com 25 cebôlas.

E' um negocio importante. As cebôlas vêem da freguezia de Cernace e de algumas localidades do concelho de Condeixa.

Faculdade de Letras

Informam-nos estar concluida a negocição do emprestimo de 20 contos para terminar a fachada e cobertura do grande edificio para a Faculdade de Letras.

Estimamos muito que assim seja para termos o prazêr de vêr depressa concluida essa obra por tantos motivos recomendada e precisa.

Nomenclatura das ruas

Temos pedido á Camara que dê nomenclatura a algumas ruas que aí ha ainda sem nome, mas não foi ainda adotada esta simples providencia embora de conveniencia publica.

Quanto a mudar o nome das ruas, achamos muito preferivel conserva-los, dando ás ruas novas os nomes das pessoas que desejam homenagear.

Tem seus inconvenientes as mudanças dos nomes das ruas, até mesmo no proprio registo da Conservatoria, e por isso só a admittimos nos casos dos nascimentos desses individuos se ter dado na propria rua.

Ha aí uma rua que já lhe conhecemos tres nomes: Tinge-Rodilhas, da Louça e de Rafael Bordoal Pinheiro e talvez outros tivesse em tempos mais antigos.

A Camara vai mudar o nome da rua das Colchas para o de Guilherme Gomes Fernandes. Não seria melhor dar este nome a uma das novas ruas que ainda não tem nomenclatura?

«O Vitem dos Orfãos»

E' o nome de uma associação de mutualidade que o nosso collega *Marte*, orgão da classe dos sargentos que se publica nesta cidade se propõe findar para provisoriamente substituir o montepio já determinado para essa classe mas até hoje não posto em vigor. Alem de vir a minorar a sorte da viuva e orfãos dos camaradas, essa associação tem mais o benemerente intuito de fundar junto da sua séde, uma escola onde se ministre o ensino primario aos filhos dos associados.

A comissão fundadora cuja vontade foi já salientada pela imprensa periodica de Lisboa e Porto, pensa em promover uma festa em beneficio do seu cofre, com um programa atraente e variado, para o que encetou já osseus trabalhos, seperando da parte do publico de esta cidade o seu simpatico apoio,

Factos & comentarios

A SOCIEDADE DE DEFEZA E PROPAGANDA E A UNIVERSIDADE.

Não é só em Coimbra, como demonstrámos no penultimo numero deste jornal, que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem á frente dos seus corpos dirigentes, individualidades de maior destaque em todas as classes e partidos, gosando todos, sem excepção, a maior estima e consideração publicas.

O que se dá nesta cidade com os corpos gerentes da Sociedade, repete-se brilhantemente em varios concelhos da região, até onde a sua grande e fecunda organização já chegou.

É com a maior satisfação e o mais legitimo orgulho que aqui o constatamos.

Aos seus nucleos concelhios pertencem os cidadãos mais prestimosos e considerados, os quais, por sua vez, elegeram para as respectivas comissões dirigentes os mais activos e categorizados dos seus consocios.

E porque assim é, julgamos conveniente trazer mais uma vez á publicidade os seus nomes illustres, para que aqueles que perfidamente mostram desconhecer a vida da Sociedade e o seu alto prestigio e grandeza, ponham atentamente neles os olhos e se convençam que não é com palavras ócas e baboseiras mais ou menos emporcadas que se destroem factos de tal natureza e significação.

Essas comissões dirigentes estão organizadas pela forma seguinte:

Louzan

Efectivos: Dr. João Augusto dos Santos, advogado; Francisco Lopes Fernandes, proprietario e Artur Gaspar Madeira, major-farmacéutico.

Suplentes: Dr. Antonio Alegria, medico; Antonio Henriques dos Santos, proprietario e João Freire do Vale Serrano, farmacéutico.

Ançã

Efectivos: José Maria dos Reis Camelo, vereador da Camara de Cantanhede e proprietario; Evaristo Augusto Carolino, proprietario; padre José Fernandes Pata; José Henriques Firmino, proprietario e José Abelaira Gomes, comerciante.

Poiães

Efectivos: Dr. Armando Henriques de Carvalho, medico; Artur Correia de Moura Viegas, funcionario publico e Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, funcionario publico.

Suplentes: Dr. Jaime Nunes Serra, advogado; João Donato Silva, proprietario e padre Antonio Pereira Ribeiro.

Gois

Efectivos: Dr. Mario Ramos, advogado; Eduardo Cunha e Frias, farmacéutico e Antonio Carneiro de Matos, proprietario.

Suplentes: Comendador Antonio Torres Dias Galvão, proprietario; David Paulo da Silva Poiães, proprietario e Luiz Barata Lopes de Carvalho, proprietario.

Mortagua

Efectivos: Dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo, medico; Carlos Lopes de Almeida, proprietario e dr. Joaquim Tavares Festas, proprietario.

Suplentes: Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, oficial do registo civil e advogado; Bernardo Luis Nunes, proprietario e Armando Lopes de Almeida, proprietario.

Penela

Efectivos: Dr. Augusto Borges de Oliveira, juiz de Direito; Francisco Antonio da Rocha Pinto, proprietario e Augusto José Mendes Arnaut, proprietario.

Suplentes: General José Augusto Arnaut Peres; Antero da Costa Simões Faria, proprietario e Frederico de Sousa Faria, proprietario.

Condeixa

Efectivos: Dr. Aires de Castro e Almeida, juiz de Direito; dr. Americo Viana de Lemos, medico e dr. Francisco de Mesquita, advogado.

Suplentes: Dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, advogado; João da Silva Pinheiro, farmacéutico e Amado Ferreira, proprietario.

Arganil

Efectivos: Dr. Augusto de Oliveira Coimbra, advogado; Julio de

Vasconcelos, proprietario e Francisco Torres Dias Galvão, proprietario.

Suplentes: Dr. Armando do Amaral Cabral; Manuel Francisco de Carvalho, proprietario e Alfredo Costa, proprietario.

Brevemente estarão organizados os nucleos de Soure, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Taboá, Pombal e Mealhada, tambem com elementos dos mais considerados e prestigiosos dos respectivos concelhos.

Ora, como se verifica, ás comissões pertencem cidadãos de todas as côres politicas, sem que, porem, dentro dos respectivos nucleos, qualquer deles se preocupe com outra coisa que não seja o maior progresso e engrandecimento da Sociedade.

Só o podem desconhecer os maus e os idiotas, mas uns e outros, como já anteriormente dissemos, não *marcam* nos livros dos seus registos, que são o barometro infalivel de toda a sua grandeza e prosperidade.

Representam *cisco* que nada vale nem ninguem aproveita, a não ser para deitar fraqueza...

Doe-lhes, bem sabemos, que organização tão vigorosa e importante esteja intrasigente e dedicadamente ao lado da Universidade, para a defender dos injustos e ma-

levolos ataques que lhe dirigem os seus traçoceiros e perversos inimigos.

Tenham paciencia. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, *não hostiliza ninguém*; defende activa e intransigentemente a cidade e a sua grande e gloriosa Universidade, porque *este é o seu indeclinavel e imperioso dever!*

No seu posto de honra se mantem e se manterá sempre, custe o que custar, dêa a quem doer!

É este o desejo unanime e ardente dos seus *dois mil associados*, entre os quais só ha amigos de Coimbra e da Universidade, e que nunca consentirão, sem o seu mais veemente protesto, que reversa e indignamente se atente contra os mais caros e legitimos interesses e regalias duma ou doutra.

E nós que escrevemos estas desataviadas e ligeiras linhas, estamos de pleno acordo.

O dever, quando assume tal magnitude, cumpre-se sempre, sem hesitações e sem olhar para os lados!...

Em frente, é que fica o caminho das almas grandes que sempre fortaleceram e retemperaram no cumprimento rigoroso do seu dever!...

M. B.

Varias noticias

O sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto intentou nova acção de despejo contra o comerciante sr. Manuel Pereira da Silva Junior, estabelecido numa parte do antigo edificio da Estrela, tendo mais uma vez a sentença dado como parte ilegítima o autor, e absolvendo o réo.

Na Cadeia Nacional está-se tratando do acondicionamento para uma quantidade de presos que devem brevemente chegar de Lisboa.

Na noite de quinta para sexta-feira os gatunos tentaram assaltar a residencia do sr. Joaquim dos Reis, nas Lages.

A Camara resolveu dar á Rua das Colchas, o nome do grande bombeiro Guilherme Gomes Fernandes.

Tambem resolveu pagar as despesas feitas com os exames do 1.º grau.

Autorizou a permuta entre as professoras da Anobra e Taveiro e as da Vacariça com a de Antuzede.

Verificou que a ultima analise das aguas dos reservatorios que abastecem a cidade os deu como purissimas.

Consultou o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, sobre a construção duma grande vitrine que o sr. Antonio Marques deseja construir junto do seu estabelecimento.

A servente de pedreiro, Maria Rosa, de 15 anos, do Tovim do Meio, caiu, ontem, duma escada na Ordem Terceira, fazendo um ferimento na região maxilar, quebrando quatro dentes. Recebeu tratamento no banco do Hospital.

TEATRO SOUSA BASTOS

Na quinta-feira e com uma enchente á cunha apesar dos esforços em contrario dos invejosos do Avenida, que não podem ver camisa lavada ao oficial do mesmo officio, exhibiu-se pela primeira vez no Teatro Sousa Bastos o interessante e sensacional *film* «Exercicios de Tancos e parada militar em Mont'Alvo».

Como era de esperar, a curiosidade do publico ficou completamente satisfeita, porque a fita é lindissima e tem magnificas passagens que prendem a atenção do espectador.

A emprêsa do Teatro proporcionou ao publico o ensejo de ficar fazendo uma ideia muito perfeita do que foram esses exercicios.

As autoridades militares, civis e outras, representantes da imprensa, etc., foram convidados pela emprêsa para assistirem á 1.ª exhibição desta magnifica pellicula.

No Teatro Sousa Bastos continua a exhibição dessa famosa pellicula, ainda que pese aos invejosos do Avenida.

O sol quando nasce é para todos.

Economias

A policia civica desta cidade foram suprimidos além de escudos 200\$00 mensais, as verbas que se destinavam ao rancho dos presos, não sendo a estes dadas passagens como até aqui.

Isto é, á policia cercearam todas as verbas de fórma que não tendo dinheiro para alimentar os presos tem de os mandar em paz e... por via ordinaria.

Cantina Escolar

O grupo infantil da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que se encontra presentemente constituindo colonia banhiar em Buarcos, dá hoje no Parque-Cinema, da Figueira da Foz, um espectáculo em beneficio dessa simpatica instituição, representando a engraçada opereta *Intrigas no bairro*, por esse mesmo grupo representada em Coimbra com muitos applausos.

Esta mesma opereta e a comedia *Mariquinhas leiteira*, representará esse grupo no Teatro Duque de Buarcos, igualmente em beneficio da Cantina.

Convento de Lervão

Por ordem do ministerio das finanças estiveram em Lervão, visitando a igreja e convento deste nome, os engenheiros srs. Adães Bermudes e Paulo de Melo, de Lisboa, afim de emitirem o seu parecer acerca das obras urgentes a efectuar.

CRONICA DA SEMANA

A Minerva da velha Universidade de Coimbra, mãe de tão numerosa prole, é agredida de quando em quando por alguns dos seus proprios filhos.

Não ha que estranhar. Muitos daqueles para quem ela foi carinhosa e boa são os primeiros a atirar-lhe pedradas, sem respeito pela sua idade e pela fama e tradição do seu nome.

Embora surja a ingratidão de muitos, não faltam filhos estremosos que guardam em si o amor que se deve a essa reliquia veneranda que lhes abriu as portas da sciencia, os guiou, os educou e os fez homens.

Estes serão os filhos legitimos e os outros os filhos que se engeitaram a si proprios.

Mais uma tormenta rebentou ultimamente, das muitas que, de tempos a tempos, toldam os ares universitarios.

O trovão produziu o estalido do costume, que resouo em todas as direcções. Enquanto uns desancavam a pobre mãe, outros vinham em seu auxilio, demonstrando-lhe o seu amor e o seu reconhecimento.

A tormenta vai quase passada. O céu mostra-se agora mais desanuviado, vendo-se apenas poucas nuvens escuras no horizonte.

Quem subir a escada de Minerva da Universidade e bem fitar essa deusa no cimo do portico, notará que, apesar dos desgostos da vida, da ingratidão de tantos filhos e da grande maçada de amamentar tão numerosa prole, ela mostra ainda a sua carinha de riso, o mesmo arzinho de bondade com que se tem despedido de tan-

tos bachareis que tem fabricado e criado.

Não tem, sequer, um sinal de enfado e desconsolo para tantos filhos ingratos, a muitos dos quais está ainda para chegar a hora do arrependimento.

Pobre velhinha! Continúa a agasalhar sob o teu manto de estrelas a tua grande descendencia.

O respeito á velhice é tambem uma das caracteristicas da felicidade dos povos. Assim dizia um autor celebre. Com esse respeito reina a união entre as familias, a prudencia nos conselhos, a doçura no governo, a subordinação, a paz e a harmonia social, e tu és credora desse respeito.

Embora mirrados pela idade, os teus peitos continuarão a dar o nectar precioso com que se formam os homens do futuro.

Tu tens sido e continuarás a ser a mãe dos varões que mais temem brilhado em Portugal na sciencia, na magistratura, na politica, no magisterio, etc.

Ninguem te roubará nunca esse logar privilegiado.

Um dia Jupiter sentiu tais dôres de cabeça que pediu a seu filho Vulcano que lha abrisse com um machado. Vulcano imediatamente cumpriu a ordem do pai e da cabeça de Jupiter saiu Minerva.

Ai está como se fez a grande deusa da Sciencia, que preside tambem á Sabedoria e ás Artes. Nascida duma machadada dada pelo irmão não admira que toda a vida andem á martelada a ela os proprios filhos!

Não ha que estranhar. São os ossos do officio!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Universidade

Sabemos que em Outubro, quando fôr reaberta a Universidade ao serviço escolar, os guarda-mór, bedeis e continuos voltarão a usar o traje tradicional da capa e batina.

O sr. reitor sabendo que nenhuma disposição do governo determinou a extinção deste traje, ordenou que êle volte a ser usado.

Espera-se que resurja tambem o toque da *cabra*, que não fazia mal a ninguem, antes fez bem a muita gente que se lembrava de estudar só quando ela lhe dava sinal para isso.

É provavel que se não realise solenemente a reabertura da Universidade, como se tencionava, visto esperar-se que a mobilização faça reduzir muitissimo a frequencia no proximo ano.

Á policia

Entre as providencias policiais que muito recomendamos á policia, conta-se uma que vemos muito esquecida. É a de não permitir que pessoas carregadas transitem pelos passeios.

Infelizmente estamos vendo isto com muita frequencia.

Colonias maritimas

Já regressou o primeiro turno de creanças do sexo masculino que, em uso banhos, se encontrava em Buarcos, sendo magnifico o seu aspecto e sendo gerais os louvores que as familias tecem á junta de parquia de Santa Cruz, pelo bom tratamento esmero e carinho que dispensou aos infantes banhistas.

Acaba de partir para Buarcos o segundo turno, sexo feminino, em numero de 24 creanças, indo estas acompanhadas pela empregada da junta e pelo vogal sr. Antonio d'Oliveira.

A bela incitiva da junta de parquia de Santa Cruz vai, pois, produzindo os seus esplendidos frutos, pelo que ela se torna credora de incondicionais applausos.

Exames

Concluiu o curso geral dos licêus, a menina Silvia Veiga, estremecida filha do nosso presado amigo sr. Antonio Augusto Veiga Junior.

As nossas felicitações.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos: Amanhã, o sr. tenente Eduardo Martins da Fonseca.

BEBIDAS E CHEGADAS

Fara a Figueira, o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Para Luzo, o sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Para Cassemes, Penacova, o sr. Gonçalo Nazeré.

Para Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

BEBIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Alberto da Silva, comerciante desta cidade, foi pedida em casamento a sr.ª D. Deolinda Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira.

Barracões de mercadorias

A Camara Municipal resolveu pedir á Companhia dos caminhos de ferro que os armazens de mercadorias da estação de Coimbra sejam mudados não para a insua do Chão da Torre, mas para a insua do sr. Coudel, junto á estação velha.

Não atingimos as vantagens que resultam deste pedido, antes pelo contrario encontramos inconvenientes. Quanto mais afastados ficarem os armazens mais custarão os transportes das mercadorias para a cidade, obrigando o publico a ir longe tratar de qualquer assunto que se relacione com este serviço, quando o podia fazer muito mais perto, ficando os armazens colocados proximo do Arnado.

É costume velho em Coimbra aparecer sempre quem contrarie qualquer melhoramento, ainda mesmo sem a intensão de criar dificuldades.

Por isso quem escreve estas linhas ouviu um dia dizer a Emidio Navarro: — «Os de Coimbra nem sequer sabem pedir!»

Obra por concluir

Foi demolido o predio á Estrela, que fazia frente para as ruas Joaquim Antonio d'Aguiar e de Fernandes Tomás.

Ha muito tempo, porém, que o terreno se conserva por regularisar, havendo ali montes de pedra e calça.

Porque será que se não conclue esta obra?



CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO



POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Na proxima segunda feira deve principiar a distribuição do *Boletim Trimestral* desta Sociedade, que vem muito aumentado, não tendo saído no dia 15, como a Direcção desejava, por falta de papel *couché*, cuja remessa se aguardava ha muito.

Não podendo a Direcção dispor de tempo para tratar da organização dos anuncios, pede-se a quem deseje tomar a seu cargo este trabalho para vir á sede desta Sociedade apresentar as condições até ao dia 10 do proximo mês.

Novos socios

Alberto Vital Prista Tiago, estudante, Coimbra.

Capitão José Rodrigues Brusco Junior, idem.

Francisco dos Santos Calunda, Bailundo, Africa Occidental.

Canção de Portugal

Este belo semanario que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso presado amigo e patricio sr. Jorge Gonçalves, prestou no sr. ultimo numero homenagem á memoria do saudoso poeta-operario Adelino Veiga, sendo este retrato emoldurado por sentidas e justas palavras para o nome do grande artista.

Francisco dos Santos Almeida

A actual vereação da Camara Municipal resolveu inaugurar o retrato do sr. Francisco dos Santos Almeida, no gabinete que era occupado pelo saudoso extinto.

Esta despesa é feita pelos vereadores.

A comissão executiva resolveu que as despesas do funeral do sr. Santos Almeida fossem a expensas do municipio.

Feira dos 23

Foi extraordinariamente concorrida a feira dos 23, no Rocio de Santa Clara. Fizeram-se importantes transacções.

O gado estava caro, principalmente o bovino, sendo compradas algumas juntas de bois por preços aproximados a 400 escudos.

Ha muito que se não via em Coimbra uma feira de gados tão concorrida e importante.

Dizem-nos que os compradores de Lisboa não apareceram ali; mas que andaram pelo campo a fazer compra de bois e que bastantes mandaram para ali.

A Florescencia

Com este titulo publica-se em S. Paulo (Brasil) um interessante jornalinho literario, do qual é redactor em chefe o nosso presado conterraneo, sr. José Jorge das Neves.

Ao novo colega desejamos inumeras prosperidades.

Um exemplo!

Um rapasello de 4 ou 5 anos que ha dias andava na Avenida Navarro a pedir esmola, ouvindo dum cavalheiro respeitavel, a quem se dirigiu, que «não podia ser», rapidamente se saiu com a frase tão vulgar de Cambrone...

Ora aí está um belo exemplar de educação, proprio para despertar a vontade de dar esmola aos pobres!

Quem serão os pais dessa criança?

Provavelmente acharão que o filho é muito esperto e engraçado.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas, Rua da Sofia.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de Jouro



Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Equivocos

Tanto se tem ouvido falar das notáveis curas operadas pelas Pilulas Pink, que certos espiritos superficiaes chegaram a considerar estas pilulas uma especie de panacea universal. Devemos dizer, porém, que não existe remedio que possa servir para todos os males. Mas uma circumstancia poderia originar semelhante equivoco: — em virtude da sua composição unica, as Pilulas Pink acham-se indicadas num consideravel numero de casos, em que obram verdadeiras maravilhas. Bem depressa se percebe que todas essas doencas, que as Pilulas Pink alliviam e curam, embora tenham nomes e fórmias diferentes, nem por isso deixam de apresentar uma origem comum: a *pobreza do sangue* e a *fraqueza dos nervos*. As doencas tendo, pois, uma tal causa, estão sob a alçada das Pilulas Pink.

Todos os symptoms, apresentados pela menina Maria Marcelina Pires Vieira, residente, na rua de João de Barros, 12, 1.º andar, Lisboa, indicavam uma grande pobreza de sangue. O tratamento das Pilulas Pink estava bem indicado. A menina Maria Marcelina seguiu-o, e isto nos valeu a elogiada missiva que nos foi dirigida pela sr.ª D. Ricardina da Cruz Vieira, tia da doentinha:



Minha sobrinha, escreve-nos esta senhora, estava de ha muito soffrendo de uma anemia profunda, contra a qual em vão se tinha luctado. A fraqueza ia aumentando de dia para dia, desaparecera de todo o apetite, e não havia nada capaz de atalhar os progressos do mal. Foi então que minha sobrinha consentiu em tratar-se com as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que estas Pilulas rápida e brilhantemente triumpharam. Sinto-me muito contente de poder testemunhar a V. este belo resultado.

As Pilulas Pink são, effectivamente contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doencas e dôres do estomago, as enxaquecas, as dôres reumaticas, as irregularidades das senhoras, que têm por causa a pobreza e a má composição de sangue; as perturbações nervosas, as neuralgias, a neurasthenia, que têm por origem a fraqueza dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Inspeção de finanças

Foi concedida licença de 30 dias ao sr. Holbeche Fino, inspector de finanças deste distrito.

— Regressou dos Açores o pessoal dos impostos que esteve no serviço de fiscalização das fabricas de alcool.

— Está em Vidago, de licença, o 1.º official sr. dr. Augusto da Costa Pereira.

ARMARÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

- SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
- SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
- SEGUROS contra roubo.
- SEGUROS de vidros e automoveis.
- SEGUROS postais.
- SEGUROS maritimos sobre cargas.
- SEGUROS maritimos sobre cascos.
- SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
- SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instruções impressas. COIMBRA.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Na Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra está aberto concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de ajudante de farmácia dos mesmos Hospitais, com o ordenado anual de 300\$00 e com as obrigações marcadas nos regulamentos respectivos.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do praso designado os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

- 1.º Titulo legal, pelo qual mostrem estar habilitados para o exercicio de farmacia;
- 2.º Certidão de idade;
- 3.º Atestado de bom comportamento passado pelas camaras municipais do concelho onde tiverem residido os últimos tres anos;
- 4.º Registo criminal;
- 5.º Documento comprovativo de terem satisfeito a lei sobre recrutamento.

Podem os candidatos juntar aos seus requerimentos quaisquer outros documentos de sua aptidão e de serviços prestados no exercicio profissional.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, em 10 de Agosto de 1916.

O Administrador,
Santos Viegas.

(*Diario do Governo* n.º 190, II Serie de 14 de Agosto de 1916).

AGRADECIMENTO

A gratidão é uma virtude que fica sempre bem áqueles que recebem favores, e eu que me preso de sentir essa grande virtude eis a razão por que venho hoje por esta forma testemunhar bem publicamente o nosso maior agradecimento ao distinto clinico Ex.º Sr. Dr. Manuel Dias, pelo carinho e dedicação que se dignou dispensar á minha mulher durante a grave doença, que a ia vitimando, se não fosse o seu muito saber profissional.

Bem sei que com estas minhas palavras vou ferir a grande modestia de tão illustre como sabio clinico, mas perdõe-me s. ex.ª por que elas são apenas um pequeno reflexo do grande agradecimento, que me vai na alma.

Coimbra, agosto de 1916.
Francisco Antonio dos Santos.

EDITAL

São avisados os concorrentes a Professores provisórios do Liceu Central do «Dr. José Falcão» que por ordem superior não podem ser propostos sem que juntem aos seus requerimentos declaração de residencia permanente na séde deste Liceu, durante o futuro ano lectivo.

Coimbra, 24 d'Agosto de 1916.

O Reitor,

(a) **João Gualberto de Barros e Cunha.**

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Queira mandar propostas com descripção e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 63 a 72**, telefone 420.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no lugar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhais, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á Companhia de seguros Atlantica Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

ANUNCIO

Revogação de mandato

D. Inocencia Nogueira Pinto, viuva, proprietaria, residente na cidade de Coimbra, e acidentalmente na rua José Falcão, em Vila Nova de Gaia,

comarca do Porto, por notificação feita em 18 do corrente revogou o mandato que, em procuração de 4 de Maio de 1911, conferiu a Joaquim Antonio Pedro, casado, industrial, da referida cidade de Coimbra, com intervenção do notario que foi da cidade do Porto, bacharel José Fernandes de Magalhães Bastos.

Coimbra, 19 de Agosto de 1916.

O advogado com procuração,
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

ARREMATÇÃO

Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 28 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica da venda dos estromes produzidos pelos solipedes do 5.º Grupo de Metralhadoras e dos deste regimento, com principio em 1 de Setembro a 30 de Junho de 1917.

Os individuos que pretendam concorrer entregarão no referido concelho até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço e depositarão no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal, á ordem do mesmo conselho, a quantia de 10\$00 como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho, das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Agosto de 1916.

O secretario-tesoureiro,

José Augusto Figueiredo Themido,
tenente do 35.

EMPRESTA-SE 1:200\$000 réis.
Rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

COSTA MOTA

Medico

R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 543.

A LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico. Trata-se com o seu dono.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas, Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino. Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.ª; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos. Uma mobilia de quarto, composta de cama á francesa, comoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú. Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205
: VINHOS, TABACOS :
: : E LOTERIAS : : :
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$800

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições. Coimbra, 31 de Maio de 1916. José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Os armazens de mercadorias da estação de Coimbra

Trata-se de levar á realisação um importante melhoramento local, que a cidade vem reclamando ha anos com a maior justiça.

Queremos referir-nos á mudança dos armazens de mercadorias da pequena velocidade e ampliação da estação de Coimbra.

A Companhia dos Caminhos de Ferro tendo já colhido informações para a compra de 15:000 metros quadrados de terreno nas insuas do Chão da Torre e do sr. Vieira de Campos; tendo tratado já de medições, delineando projectos, e tendo mandado ha tempo a esta cidade um engenheiro para se entender com a Associação Commercial sobre a escolha do local para os armazens, mostra-se empenhada em levar a efeito este melhoramento que virá reparar uma grande falta.

Não devemos, pois, ter dúvidas ácerca desta obra, e que num praso talvez não muito longo terão desaparecido das Ameias os armazens de mercadorias que tão desagradavel aspecto dão áquê local, que ficará desafrontado e sem obstaculo que tire a vista da margem do Mondego até ao Choupal.

Ouvimos que se projecta construir do lado dos armazens uma outra gare que se ligará com a estação por uma fachada de vidro e ferro.

Seja este ou não o projecto, o que é certo é podermos ter as melhores esperanças na realisação da obra, que tem varias vantagens, entre elas a de vir a fazer-se o movimento de passageiros pelo novo corpo da estação, que ficará com a frontaria principal voltada para o largo das Ameias.

Assim se evita a apparencia desagradavel que oferecem agora uns telheiros em frente da estação e nas trazeiras do Hotel Internacional.

Postas as coisas no estado em que se acham, o que está naturalmente aconselhado, e já por experiencia propria, é que todos prestem o auxilio que puderem para a realisação deste melhoramento, não o embaraçando por qualquer forma, a principiar pela escolha do local e aquisição do terreno.

Vemos, porém, com estranheza que a Camara Municipal quer pedir á Companhia que a mudança dos armazens se faça para a insua do sr. Couedel, na estação velha.

As vantagens que resultariam com a escolha deste local não as vimos ainda nem mesmo as comprehendemos, visto que a maior conveniencia está em não deixar muito afastado da cidade este serviço. Não podendo aproveitar-se do terreno onde está o armazem da Sociedade de Mercarias, o que mais se presta é o das insuas do Chão da

Torre e do sr. Vieira de Campos. Isto não oferece duvidas.

Veio ha tempo a Coimbra o engenheiro da Companhia sr. Carlos Bastos para combinar com a Associação Commercial a escolha do local, reconhecendo-se que o que mais convem ao publico é esse terreno.

Agora que se vai entrar em negociações e que já ha medições feitas e crêmos até que projectos, é que a Camara se lembra de fazer semelhante pedido!

Mais uma vez Coimbra dá triste sinal de si em assuntos do caminho de ferro.

A divergencia de opiniões levou para a Pampilhosa o entroncamento do caminho de ferro da Beira, que nunca devia ter ficado fóra de Coimbra; a divergencia de opiniões trouxe embaraçado Emidio Navarro sobre a directriz da linha ferrea d'Arganil, e agora que tudo aconselha acharmo-nos todos unidos para não criar o mais pequeno atrito á Companhia, antes ajuda-la a vencer qualquer difficuldade que se lhe apresente, é que se vem lembrar uma pretensão, cujas vantagens se não conhecem e que tem contra si a opinião publica.

Oxalá que a Companhia não venha a concordar com a Camara para construir os armazens na insua do sr. Couedel, porque não só resultariam graves inconvenientes para o publico, muito especialmente para o commercio, mas a cidade ficaria privada do grande melhoramento do inicio do alteamento do bairro baixo pela construção dos armazens nas insuas do Chão da Torre e do sr. Vieira de Campos, que obrigam á abertura de ruas de facil comunicação para as ruas da Sofia e da Magdalena.

Se tal viesse a dar-se a unica culpada do desastre seria quem se lembrou de semelhante pretensão, que só favoreceria a Companhia em prejuizo do publico por os terrenos do sr. Couedel valerem menos do que os das proximidades do Arnado.

Este assunto é capital, e por isso pela nossa parte não correrá com a indiferença da célebre questão do entroncamento da linha ferrea da Beira Alta, de tão triste memoria para Coimbra!

Juramento de bandeira

Nos quartéis da cidade realizou-se no domingo a cerimonia do juramento de bandeira.

Alguns officiaes discursaram patrioticamente exultando os feitos dos portugueses e incitando-os ao cumprimento do dever pela Patria. A entrada nos quartéis foi franqueada ao publico.

Preparação militar

Vai mobilisar-se uma divisão composta de elementos da 1.ª e da 4.ª.

FACULDADE DE DIREITO

O Instituto Juridico

Constituindo já hoje a primeira biblioteca juridica do país é aberto no proximo mês de Janeiro

Tem sido ultimamente muito apreciadas pelas pessoas que teem visitado a Universidade, as salas em que se acha instalado o Instituto Juridico, pertença da Faculdade de Direito, e que, como em tempo informamos, deverá ser aberto solenemente em Janeiro do proximo ano lectivo.

O Instituto Juridico destina-se, como as *Salas de Travaux* da Faculdade de Direito de Paris, a promover a organização de trabalhos originaes e exercicios de investigação scientifica, por parte dos estudantes de direito ou mesmo de individuos já bachareis. Ai, ao lado dos professores, ensaiarão os seus primeiros trabalhos juridicos estudando com desenvolvimento determinados pontos de Direito ou á sua escolha ou surgeridos pelos professores.

Para esse efeito foram organizadas quatro vastas salas de estudo, occupando a antiga residencia dos vice-reitores, que estão destinadas a *sciencias historicas do direito, sciencias politicas, sciencias economicas e sciencias juridicas*, e onde se encontram todas as materiaes e fontes de estudo para essas investigações.

A biblioteca do Instituto da Faculdade de Direito de Coimbra é hoje, decerto, a primeira biblioteca juridica do país, e nela se encontra não só tudo quanto ha de apreciado nos autôres estrangeiros, mas quasi toda a bibliographia juridica portugueza.

Contem cerca de 11:000 obras, num total aproximado de 35:000 volumes, cujo custo deve orçar-se em cerca de trinta contos, e a sua organização, escolha, distribuição e progressos devem-se em grande parte ao illustre bibliotecario, o professor sr. Dr. Machado Vilela que lhe tem dedicado todos os seus cuidados.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está em distribuição o numero 2 do Boletim trimestral desta Sociedade, que vem consideravelmente melhorado, esperando a Direcção continuar trabalhando para conseguir apresentar um boletim perfeito, com illustrações coloridas desta cidade e sua região, se o acolhimento da parte dos socios desta Sociedade for animador.

O seu sumario é o seguinte:
A Biblioteca da Universidade de Coimbra, Dr. Mendes dos Remedios;

O Portico da Igreja de S. Tomás, Dr. Augusto M. Simões de Castro;

The English Touristes, John Opie;

A Igreja de Santa Cruz, Dr. Augusto M. Simões de Castro;
Coimbra. Breves considerações, Nicolau da Fonseca.

Extracto das actas das sessões da Direcção no 2.º trimestre;
Balancete no 2.º trimestre;
Extracto das observações meteorologicas feitas no Observatorio da Universidade desde Janeiro a Junho;
Esclarecimentos e anuncios.

As observações meteorologicas, nos primeiros 6 meses, foram incluídas no boletim, como o será de futuro, para mostrar evidentemente as pequenas variações do nosso clima, o que faz de Coimbra uma verdadeira estação de inverno.

Traz tambem os preços dos

Pessoas competentes e autorizadas que nos ultimos tempos teem visitado a Faculdade de Direito de Coimbra assinalam a profunda transformação do seu ensino, em especial desde 1911 para cá, e que revelam no cunho diferente das preleções, no caracter iminentemente positivo e util das aulas praticas, em que, de seguida ás aulas theoricas, os professores esclarecem os principios expostos, formulando hipoteses colhidas na lição dos tribunais, e adestrando os alunos para a vida pratica, iniciando-os na apreciação, que fazem conjuntamente, das sentenças proferidas em todas as comarcas do país, e que os magistrados enviam para o *Boletim* da Faculdade.

Este *Boletim*, que é redigido desinteressadamente pelos professores da Faculdade, vai já no seu ano segundo, tendo publicado, em 16 numeros, 740 paginas de commentarios ás sentenças recebidas.

Com a inauguração do Instituto Juridico completar-se-á essa transformação do ensino juridico.

O ensino teórico das denominadas lições magistraes acompanhado do estudo pratico do direito feito nas respectivas aulas, será prosseguido, em trabalhos de investigação, no Instituto onde, rodeado de todos os materiaes e fontes, e sob a direcção dos directores das salas os estudiosos poderão imprimir notaveis progressos ao estudo do direito.

A inauguração será feita, solenemente, em Janeiro proximo, pelo illustre director da Faculdade, o professor sr. Dr. José Alberto dos Reis e, ao que nos consta, nesse Instituto abrirão cursos logo em Janeiro, os srs. Drs. Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco, Paulo Mereia e Magalhães Colaço.

trens de aluguer desta cidade ás localidades da região de Coimbra, e o nome, morada, preços e n.ºs dos telefones, de todos os hotéis desta cidade.

O preços dos automoveis não pôde ser incluído por falta de espaço.

Oferta

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa acaba de vir a esta Sociedade oferecer, para serem reproduzidos no boletim, todos os clichés que possui sobre Coimbra e região, pelo que a Direcção lhe está reconhecida.

No Parlamento

Os jornais, devido á censura prévia, não fizeram descripção promemorizada do que se passou ha dias no Parlamento, onde a paixão politica chegou ao ponto de ser desacatado o deputado socialista sr. dr. Costa Junior.

Foi este o motivo porque foram suspensas as sessões até amanhã, para ver se é possível conseguir a harmonia que é indispensavel, principalmente no difficil periodo que atravessamos e que tanto requer a maior circumspecção e sensatez da parte de todos os portugueses.

Vamos a ver se algumas noites bem dormidas e alguns dias de ponderação chegavam para se entrar agora no bom caminho, resolvendo-se os assuntos que ha a tratar no Parlamento em boa paz, como é preciso e até indispensavel; isto é, com boas palavras e não por meios aggressivos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gerção Nova (A) — Este «hebdomadario litterario-scienífico», dirigido por João Diogo do Carmo e Alfredo Coimbra, appareceu, no Porto, a 12 de Abril de 1888, tendo a redacção na rua de S. Miguel, 66, e imprimindo-se na Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178. Cada numero constava de 8 paginas, com cercadura de phantasia, compostas em typo elzevir, tendo uma capa de cor para anuncios. Publicava, impresso em separado, o retrato de um vulto notavel nas letras, tendo sahido no primeiro numero o de William Shakspeare, desenhado por Nogueira e impresso por Peixoto & Irmão, photographos. Teve curta vida.

Gerção Nova — O primeiro numero d'esta revista litteraria e illustrada, de que foram redactores Heliodoro Salgado e Julio Lobato, e illustradores A. T. Carneiro Junior e *Constancio Sival* (pseudonimo de João Constantino, alumno da Academia de Bellas Artes), appareceu, no Porto, em 6 de Maio de 1894, tendo a sua redacção na rua da Duqueza de Bragança, 431; e a impressão na Typographia Pereira & Cunha, rua Nova de S. Domingos, 95. Especialmente a parte litteraria era muito cuidada e interessante, embora a parte artistica deixasse bastante a desejar. Teve curta existencia.

Gerç (A) — A 4 de Dezembro de 1915 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario de critica theatral», que veio substituir o outro semanario *Pateadas*, do qual nos occuparemos na altura competente. Tinha como director e editor José d'Albergaria, e como secretario de redacção A. Martins. Compunha-se e imprimia-se na typographia Paulino, da rua Formosa, 219, tendo a redacção na rua de Bellemonte, 69. Apparecia aos sabbados á tarde, custando avulso 20 reis. Occupava-se exclusivamente de assumptos theatraes, criticando severamente os ridiculos dos meios scenicos do Porto. A publicação ainda prosegue.

Germinação — Com a divisa (collocada ao alto de 1.ª pagina da capa) de: «Sem santo nem senha», publicou-se, no Porto, a 1 de Julho de 1901, o primeiro numero de esta «revista quinzenal de litteratura e critica», de que foram directores J. Gonçalves e A. Basto, sendo secretario da redacção Gonçalves Dias. Datada do Porto, tendo no Porto a sua redacção, na rua do Bomjardim, 769, esta revista imprimia-se na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão. Durou alguns mezes, e a sua collecção offerece certo interesse pela variedade e boa escolha dos colaboradores.

Gil Vicente — Foi uma «revista theatral e litteraria (publicação hebdomadaria)», de que foram redactores José Maria de Queiroz Velloso, *Raul Didier*, (Joachim Coimbra), e Manuel Teixeira Gomes, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 27 de Novembro de 1881, proseguindo a publicação até Mar-

ço do anno seguinte. A redacção era na rua do Bomjardim, 190, e a impressão fazia-se na Typographia Elzviriana. Cada numero constava de 8 paginas. Teve primorosa collaboração.

Globo (B) — Vem mencionado por Silva Pereira, como sendo periodico «scienífico, litterario e politico, de S. João da Foz» mas impresso no Porto, tendo apparecido o primeiro numero a 10 de Março de 1889. Não conhecemos.

Gondola — Revista litteraria quinzenal, em 16 paginas, redigida, composta e impressa em Coimbra, mas editada pela Galeria Bijou, de Alfredo Navarro de Andrade, da rua dos Caldeireiros, 24, Porto, o que quer dizer que no Porto é que se fazia a distribuição, embora viesse datada de Coimbra. Consideramos esta revista como periodico portuense, sem pretendemos impor a niguem a nossa opinião. Era dirigida por Boaventura Aguiar, e redigida por J. Marques dos Santos, A. X. Alves dos Santos, Carmo Braga, e J. Carlos Aguiar. O primeiro numero appareceu em fins do anno de 1906. Pelo menos até ao numero 5, que temos presente, datado de 26 de Fevereiro de 1907, sabemos que durou.

Grândola (A) — Como sendo jornal «critico e satyrico», publicado no Porto de 1867 a 1868, encontramo-lo registado por Silva Pereira, que, todavia, não menciona dia nem mez do apparecimento nem da suspensão. Não conhecemos exemplar algum.

Grande Charivari (B) — Appareceu a 6 de Maio de 1899, no Porto, este semanario humoristico, illustrado com retratos e caricaturas, redigido por Sousa Rocha e desenhado (processo lytographico) por Joaquim Maria Pinto. Por signal que, no primeiro numero, desenhou elle um retrato do auctor d'estas linhas que não lhe sahiu nada mau pelo que tocava a similhaça com o original... Cada numero constava de 8 paginas, quatro com texto, em prosa e verso, e quatro com desenhos. Era composto na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76, e impresso na Lytographia União, da Travessa de Cedofeita 22. Durou alguns annos.

Segue. ALBERTO BESSA

Caixa Economica

Informam-nos de que o terreno vendido ha pouco junto ao hotel Avenida pode muito bem servir para o edificio da Caixa Economica, mas que o sr. dr. Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa, se não resolve a adquiri-lo por ter a esperanza de conseguir o edificio da cadeia de Santa Cruz para esse fim.

Quer-nos, porém, parecer que essa esperanza está prejudicando bastante este melhoramento visto haver quem se oponha á mudança dos presos para a Cadeia Nacional e não existir outro edificio para onde eles se mudem. E assim a Caixa Economica continuará a estar mal instalada num predio particular e Coimbra privada deste melhoramento.

A Inglaterra está gastando quarenta e dois mil contos, por dia, com a guerra!

Isto é assombroso, e só um país que nada em dinheiro, como a Inglaterra, podia resistir a isto muito tempo.

JUNTA GERAL

Em sessão de 24 de Agosto de 1916, foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos:

Primeiro suplementar da Irmandade dos Clerigos Pobres, da freguesia da Sé Catedral, concelho de Coimbra;

Ordinários: da Confraria do SS. da freguesia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova; do Hospital de N. S. de Campos e Misericórdia, concelho e freguesia de Montemor-o-Velho; e da Irmandade de Sant'Ana, da freguesia e concelho de Oliveira do Hospital; e

Com alterações: Da Irmandade do SS. da freguesia de Vila Coiva de Sub-Avô, concelho de Arganil; da Irmandade do Glorioso Santo Antonio da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra; da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, freguesia de Santa Cruz; da Confraria do SS. da freguesia de Vilarinho, concelho da Louzã; e da Irmandade de N. S. da Graça do Espadanal, freguesia de Azeite, concelho de Taboã.

Foram proferidos acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes de 1915-1916:

Da Confraria do SS. de Assafage; da Irmandade do SS. de Santa Cruz e da Irmandade de S. José de Santa Justa, da mesma freguesia; e de N. S. da Piedade de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Estação do caminho de ferro

Em virtude duma comunicação importante e de caracter reservado, exposta por um dos membros da Direcção, esta reuniu-se extraordinariamente, resolvendo nomear uma comissão composta dos srs. Raul Fernandes, Joaquim Sal Junior e Artur Cardoso de Figueiredo pela Direcção e Mario Temido pela Mesa da Assembleia Geral, que vá a Lisboa conferenciar com a Companhia dos Caminhos de Ferro.

Dr. Manuel Frota

Em virtude deste distinto clinico se ter ausentado desta cidade o seu consultorio de doencas de boca e dos dentes, só reabre em principio de Outubro, quando s. ex.ª regressa.

LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Penelense, por Janaut (João Pedro Arnaut).

Em o n.º 529 do nosso jornal, prometemos emitir um juizo imparcial sobre o livro, assim intitulado, que nos fôra remetido e oferecido pelo sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela.

Vamos cumprir a promessa, satisfazendo, assim, ao pedido que nos fez no seu postal de 16 do corrente.

Dissemos que era possivel que nem tudo que iam ser mereceria o nosso louvor. Não era preciso ser profeta para antever isto, porque — *errare humanum est*. O sr. João Pedro, segundo nos informam, foi aprendiz de clérigo; deve, pois, saber uma pitada de latim. Demais, para entender aquela maxima nem é preciso ter semelhante aprendizagem. Pesca-se no ar o sentido. Agora, o que nós não podiamos prever — era que, para nos desonerarmos do prometido, teriamos de ler, de *fio a pavio*, a maior serie de desconchavos, até hoje saida dos prelos portugueses, desde as *Profecias do Bandarra* até ao *Diabo fechado na minha gaveta*, de Rosalino Candido. É caso para se dizer: *aquilo só visto!* Não aconselhamos, todavia, ninguém a que veja aquilo, porque, alem do tempo perdido, o indigesto pastelão custa dinheiro, e este, nos tempos que vão correndo, mal chega para o pão de cada dia.

Mal por mal, os que padecem, como nós, da omichão da leitura, comprem, se a apanharem nos alfarrabistas, a *Historia de Carlos Magno*. Este livro fazia as delicias dos avoengos do sr. Arnaut; e ele proprio, como ingenuamente confessa, durante muitos anos o manuseou, aos seus serões de inverno, lendo-o e relendo-o, com inefavel encanto. Não merece censura, antes louvor, o piedoso neto; é virtude seguir os bons exemplos de nossos maiores.

Mas... com o tempo e com o uso, tudo cansa, tudo aborrece. O sr. João Pedro cansou-se de tanto ler a formosa e instrutiva novela; cansou-se e aborreceu-se.

Mortalmente aborrecido, sem saber como passar aqueles longos serões, no desconsolador isolamento do seu pedregulho Sobral, perguntou, um dia, aos botões do colete se não seria melhor passar os serões a *falar da sua terra*; mas os botões respondiam-lhe quase sempre com um *encolher de hombros* ou com uma *frase frívola*. Enfadado com tanto encolher de hombros e tanta frase frívola, o sr. João tomou estas resoluções heroicas: não se importar com opiniões nem frases de botões malcriados; mandar passear o *magister Sixit*, por que nem sempre nos aponta a verdade, lançar mão do *folkloris mos*, e com ele em punho, ir saudar a poesia dos arquivos e arrancar os segredos que continham os velhos papeis semi-consumidos; por ultimo, e sempre á luz daquele *folklorico archote*, e arrancados cá para fóra todos os segredos dos sobreditos papeis e da sobredita poesia, escrever a *Monografia do municipio penelense ou Narração dos factos aqui decorridos, desde os tempos primitivos até 1910*.

Mais para diante, não; porque, no seu eremitorio do Sobral, numa daquelas longas noites de inverno, sonhou que lhe gritavam do alto da Rotunda:

— *Quem vem lá?! Não fala?! Alto aí! Se avança, arrebita-o!*

E o sr. João Pedro acordou estremunhado, tranzido de medo, e quedou-se ali, no Sobral, em 1910, enrolado como um ouriço, mas lá por dentro indignado com a tetrica noticia que as gazetas lhe trouxeram de que, *ao fim de 9 seculos de existencia* (bonita idade) *havia sido derribada e expulsa de Portugal a instituição implantada por aquele que a traição nunca pudera vencer nem o tempo destruir*. A instituição, supômos nós, era a *monarquia*; o implantador, *D. Afonso Henriques*; a *expulsa* é que nós não sabemos quem fosse. É enigma que só o sr. Arnaut do Sobral de Penela poderá decidir.

E eis a razão porque o sr. João Pedro se quedou em 1910, a dizer lá para os seus botões: a que lastima chegou a nove vezes secular instituição, para meia duzia de alfacinhas (não conhecia o caso do alfaiate Vasco Fernandes), com um Machado á frente, num abrir e fechar de olhos, pregar com ela de pernas ao ar!

(Continua.)

A' POLICIA

Torna-se preciso evitar o costume dalguns graciosos que de tarde se entreteem em provocar uma infeliz-senhora que reside na Estrela e que responde a essa provocação com uma linguagem que não prima pela decencia.

Trata-se duma creatura inofensiva, a quem a fatalidade conduziu a um estado de demencia muito para lamentar e não para servir de escarneo a ninguém.

O facto repete-se quase todas as tardes, não podendo passar pelo Largo Miguel Bombarda pessoas decentes quando se usa de semelhante linguagem.

Isto dura ha muito tempo e é in proprio duma terra civilisada, por ofender a moralidade publica e por não se respeitar uma senhora doente mais digna de dó do que doutra coisa.

NÃO HA DINHEIRO?

Dizem que está tudo carissimo, que ha faltas de dinheiro, que todos teem de se sacrificar não fazendo despesas superfluas; mas isto não se conforma com a grande concorrência ás termas, que teem os hoteis a abarrotar de hospedes, notando que os preços subiram extraordinariamente.

No Grande Hotel do Bussaco, onde cada hospede por dia paga o minimo 2\$500 reis, é difficilimo encontrar logar.

Ainda no domingo houve toureada na Figueira, e Coimbra despejou para ali algumas centenas de pessoas para não dizer muito mais de mil.

Todos os dias visitam esta cidade muitos *touristes*.

Tudo se diverte, o que quer dizer que não ha falta de dinheiro nem vontade de o poupar.

Que importa que se venda asucar a 1\$000 e 1\$200 reis o quilo, se ha quem o compre?

O povo vive feliz em vista de tanta alegria.

CAPELÃIS MILITARES

Anda a discutir-se ha muito na imprensa se deve haver capelães militares nas tropas portuguesas que tenham de ir para a guerra.

O sr. presidente do conselho já disse no parlamento que está resolvido que sim, mas que não se sabe ainda as condições em que essa entrada se fará!

Muitos jornais republicanos, e até alguns mais avançados, concordam que se deve fazer, pois que a grande maioria do povo português e, portanto, do exercito, é catolica e desejará ver nos ultimos momentos de vida, no campo da batalha, alguém que os conforte com os socorros espirituais da Igreja.

Nas linhas francesas ha três bispos mobilisados e em armas. O ultimo incorporado foi monsenhor de Llobet, bispo de Gap, que pediu que o deixassem servir na primeira linha. Um outro bispo abandonou a colonia onde estava para ir combater na França.

Centenas de missionarios da congregação a que pertence este prelado fazem como ele, entrando na luta ao lado dos aliados. Os seus socorros não são só espirituais, estendem-se tambem a curar os feridos e a incutir-lhes animo e coragem. O terceiro bispo que se alistou é o da diocese de Nancy, que exerce a sua missão tanto no campo da batalha como á beira das sepulturas.

Em França, principalmente, tem sido admiravel a acção do clero perante a guerra.

Não ha ali um unico jornal, por mais avançado que seja, que não louve e aplauda o papel que ele está representando perante a conflagração europeia.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Lucilla de Freitas Campos e o sr. dr. Fernando Lopes. Sexta-feira: a sr.ª D. Zilia Arruda Simões de Melo.

SABIDAS E CEGUEZAS

Partiu para as Means, com sua familia, onde passam a estação calmosa, o nosso amigo sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Para Carregal do Sal, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

Para Espinho, o sr. Bernardo d'Assunção.

Para Pedras Salgadas, o sr. Daniel Pedroso Batista.

Regressou a Coimbra o sr. Dr. Costa Alemão.

Cadeia de Santa Cruz

Encontra-se ha muito tempo detido na Cadeia de Santa Cruz um desgraçado que dá sinais de demencia, gritando frequentes vezes.

Não sabemos se esse infeliz ali se acha á espera de logar em algum manicomio ou por qualquer crime cometido. Seja o que for é um desgraçado que incomoda a vizinhança e quem ali passa na ocasião em que ele faz essa gritaria.

Eis uma razão que só por si aconselha a mudança dos presos dessa cadeia para outro local menos exposto ao publico.

Infelizmente está posta de parte a ideia de os transferir para a Cadeia Nacional, onde ficariam muito bem até mesmo pelo lado humanitario, porque a Cadeia de Santa Cruz não tem nenhuma condições higienicas.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reuniu-se a direcção desta Associação no dia 24 do corrente presidindo o sr. Raul Fernandes, vice-presidente.

Foi resolvido por unanimidade, por proposta do sr. Raul Fernandes, lancar na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara Municipal desta cidade, officando dando conhecimento deste facto á Camara e á familia do illustre extinto;

Officiará Companhia dos Caminhos de Ferro reatando a correspondencia trocada entre esta Associação e aquela Companhia no sentido de ser levado a efeito o mais breve possivel o melhoramento e alargamento da estação de Coimbra;

Que o vice-presidente e 1.º secretario fossem conferenciar com o sr. governador civil acerca da questão do assucar;

Aprovou varios socios correspondentes.

PORTUGAL NA GUERRA

Convocações

Foi feito convite aos sargentos licenciados do regimento de reserva, abaixo designados, para desempenhar o logar de amanuenses, sendo os vencimentos iguais aos que recebem os do mesmo posto pertencentes ao quadro permanente das unidades activas:

Antonio Ferreira, n.º 89, da 1.ª; João Soares, 121, da 1.ª; e Octavio Augusto da Costa, 224, da 2.ª, residentes na freguesia de Santa Cruz. Antonio Leite Pinheiro, 120, da 1.ª; e José d'Oliveira, 107, da 1.ª, residentes em Santa Santa Clara. Tomé Alves Miranda,

42, da 1.ª, residente em S. Bartolomeu. Alfredo Martins, 15, da 2.ª, residente na Sé Nova.

Recenseamento militar

Segundo o disposto no decreto n.º 2407, de 24 de maio ultimo, cujos prazos foram prorrogados pelo decreto n.º 2476, de 28 de junho, todos os cidadãos portugueses com mais de 20 e menos de 45 anos de idade devem estar munidos no dia 1 do proximo mês de setembro de documento comprovativo de ter cumprido com a lei do recrutamento, devendo ser presos e sentar praça compelidos os que não possuirem documento algum. Avisam-se, pois, todos os cidadãos naquelas condições de idade, de que devem munir-se de documento, devendo os que nunca haviam sido recenseados e que foram agora inscritos no recenseamento especial munir-se da cedula modelo 4, que deve ser reclamada na Camara Municipal.

REMEDIO FRANCES

KAROPÉ FAME!
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Foram concedidos dez dias de licença ao administrador do concelho de Arganil.

CASINO MONDEGO
Figueira da Foz
Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

AGRADECIMENTO

A Camara Municipal de Coimbra vem com o maximo reconhecimento agradecer todas as homenagens prestadas nos dias 18 e 19 ao nosso infeliz chefe da secretaria, Francisco dos Santos de Almeida, que a morte súbita e impiedosamente roubou á Familia e á Cidade.

Cumpriu integralmente o seu dever de cidadão e de funcionario; e que existe no coração de todos esta certeza, bem o patentearam as comoventes e sentidas manifestações durante a doença, que em poucas horas o prostrou, e depois nos dias terriveis e dolorosos da morte e do luto.

Francisco Vilaça da Fonseca
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso dedicado amigo recebemos uma nota de 5\$000 reis para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma da sua saudosa esposa, cujo aniversario passou ontem.

Essa quantia foi assim distribuida:

- Augusta Pilar, Rua do Carmo.
- Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição.
- Julia Lopes, Fóra de Portas.
- Conceição Cabelo, Beco das Canivetas.
- Adolfo Freitas, Rua de Sub-Ripas.
- Antonio Rodrigues, Rua Direita.
- Maria Celeste, Rua Direita.
- Maria Costa, Rua Fernandes Tomaz.
- Maria Adelaide, Santa Clara.
- Maria do Rosario, Montarroyo.

Em nome dos infelizes contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Medidas de sanidade

Começaram já a desaparecer do seio da cidade os cortelhos que a cada passo se encontravam e até em pontos bastante concorridos, como por várias vezes aqui demonstramos.

O sr. dr. Freitas Costa atendendo ás constantes reclamações que por esta folha foram feitas, depois de larga vistoria comunicou ao sr. commissario de policia a necessidade urgente de ordenar a remoção dos referidos cortelhos, que s. ex.ª imediatamente fez, e o que, embora vagarosamente se tem cumprido.

Assim se praticou um alto beneficio á saude publica que a *Gazeta de Coimbra* de ha muito vi nha pedindo.

Aos srs. delegado e sub-delegado de saude e commissario de policia patenteamos os nossos agradecimentos pelas excelentes medidas que ora adoptaram e de ha muito se impunham.

É, pois, necessario que a vigilancia continue, a fim de se evitarem futuros abusos.

Serviço de inspecções

Parte hoje para Gois, Arganil e Pampilhosa, onde vai proceder ás inspecções e reinspecções militares, a respectiva junta que é constituída pelos srs. coronel de reserva, Joaquim Maria Ferreira, Antonio José Ribeiro Alves, chefe de musica reformado, e o alferes medico miliciano sr. dr. Manuel Fernandes da Silva Junior.

Este medico vai substituir o sr. dr. Baeta Neves, que se encontra doente.

Varias noticias

Pela autoridade judicial foi entregue á Confraria da Rainha Santa o côro e claustro de Santa Clara.

Na proxima sexta feira é o primeiro dia de caça nesta região.

Na Cadeia Nacional tem dado entrada algumas praças de infantaria 23, 24, 28 e 35 a fim de prirem as penas em que foram castigados nos exercicios de Tancos.

Na semana que findou em 26 do corrente foram conferidos 13 passaportes para diferentes pontos da America do Sul. Os emigrantes foram acompanhados de 15 pessoas de familia.

Em virtude de diligencias empregues pelo sr. ministro do fomento, a Camara não pagou a armazenagem de 400 toneladas de carvão que se encontravam na estação de Coimbra B e que montava a alguns centenas de escudos. A Camara telegrafou ao sr. dr. Fernandes Costa, agradecendo-lhe a sua valiosa protecção.

Uma generosa senhora ofereceu á Commissão Distral de Assistencia a quantia de 5\$00 para serem distribuidas sopas a um certo numero de pobres da freguesia de S. Bartolomeu.

A fim de serem analisadas, deu entrada no Instituto de Medicina Legal as visceras de Guilherme Gonçalves, falecido em Vizeu.

Foi mordida por uma cabra, que se supõe atacada de raiva, Maria da Conceição, do Carvalho, freguesia de Ceira.

Tendo chegado ao conhecimento da Associação de Classe dos *Chauffeurs* do Norte de Portugal que neste distrito varios individuos guiam automoveis sem que para isso tenham a respectiva licença, aquela colectividade officiou ao sr. governador civil pedindo as necessarias providencias.

Obituario

Faleceu, com 16 anos de idade, o sr. Eugenio da Silva Fonseca, filho estremoso da sr.ª D. Emilia da Silva Fonseca e neto do sr. Joaquim Inácio da Silva, 1.º aspirante aposentado dos correios e telegrafos.

Tambem se finou nesta cidade, onde residia ha pucos meses, a sr.ª D. Adilia Hamilton Dias Ribeiro e Sousa, estremeida esposa do sr. Antonio de Sousa, com estabelecimento de fazendas na rua do Visconde da Luz.

A saudosa extinta apenas contava 27 anos de idade.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

No dia 2: Manuel Joaquim Batista, filho de Estrudes Maria Braz e de pai desconhecido, da Pampilhosa da Serra, de 84 anos e Adriano José de Oliveira, filho de José Antonio de Oliveira e de Mariana da Conceição Oliveira, de Coimbra, de 19 anos.

No dia 3: Antonio Maria Lopes, filho de Maria Tereza Lopes e de pai desconhecido, de Brasíles, de 60 anos.

No dia 4: Manuel da Costa, filho de José Francisco da Costa e de Maria Ozada, de Aviz, de 24 anos; Caetana de Jesus, filha de José Alfaiate e de Luiza de Jesus, de Condeixa, de 96 anos e Adelaide Ventura Simões, filha de José Simões e de Maria Ventura, de Coimbra, de 4 anos.

No dia 6: Maria da Graça, filha de José da Cunha Ataíde e de Josefa da Cruz, de Coimbra, de 100 anos.

No dia 7: Maria Augusta, filha de José Alves Cardoso e de Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 60 anos.

No dia 9: José Peixoto, filho de Antonio Peixoto e de Maria Moraes, do Carregal do Sal, de 30 anos.

No dia 10: Tomé da Silva Pratas, filho de Jeronimo da Silva Pratas e de Francisca de Jesus, de Coimbra, de 54 anos e Julio Ferreira, filho de Alfredo Ferreira e de Maria José Carvalho, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 11: Antonio dos Santos Matos, filho de Luiz dos Santos Matos e de Joaquina de Jesus Matos, de Santo Antonio dos Olivais, de 63 anos.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Transladação

Para jazigo de familia, realisou-se no domingo a transladação dos restos mortais da sr.^a D. Leonor Dias da Conceição, esposa saudosa do nobre respeitavel amigo sr. Cipriano Dias da Conceição.

A este acto, que foi muito concorrido, assistiu não só a familia da extinta mas tambem muitas outras pessoas.

O jazigo onde ficou depositada é mais um belo trabalho do apreciado artista desta terra, o nosso amigo sr. Alberto Caetano, cuja obra vem enaltecendo os seus já firmados creditos de artista muito distinto.

RAZÕES DE CRER

São multiplas as razões que ha para crer no valor terapeutico das Pilulas Pink. Em primeiro lugar, as Pilulas Pink são vendidas em todos os países ha mais de 25 anos: ora, é claro que se elas não tivessem feito bem, não poderião de forma alguma ter adquirido uma clientela fiel, e de ha muito havião feito bancarrota. Em segundo lugar, vê-se muitas vezes o elegio das Pilulas Pink celebrado por medicos e parteiras, isto é, por pessoas possuindo todos os elementos para apreciar bem o valor do medicamento. Enfim, vêdes ha 25 anos todos os dias, nos jornais, atestados de pessoas curadas, atestados de cuja autenticidade ninguém pôde suspeitar, porque vão sempre acompanhados do nome, morada e fotografia da pessoa curada.

Todos os habitantes de Lisboa poderão verificar a autenticidade do atestado que nos foi endereçado pelo sr. José Cesar Godinho, residente na rua 24 de Julho, 94, 1.º andar, esquerdo.



Sr. José Cesar GODINHO
101 Central

«Cabe-me exprimir a V. toda a gratidão de que estou pessão em presença dos resultados absolutamente satisfatórios que obtive com as suas Pilulas Pink. Graças a estas excelente pilulas, consegui atalhar os progressos de uma anemia pronunciada, e curar-me completamente. Não descreverei aqui, porque V. bem as conhece, as perturbações que a minha extrema fraqueza havia originado. Sintome, actualmente, muito mais forte, e felicito-me por haver encontrado as Pilulas Pink, que me tiraram de uma situação penosa.»

As Pilulas Pink são soberanas contra: — anemia, clorose, fraqueza geral, doenças de estomago, dores reumaticas, irregularidades das senhoras, fraqueza dos nervos e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

AGRADECIMENTO

Ana de Jesus Saraiva e seus filhos, veem por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de seu chorado filho e irmão Adriano Rodrigues Saraiva.

Coimbra, 29 de Agosto de 1916.

Ana de Jesus Saraiva.

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.^a (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveis, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Queira mandar propostas com descripção e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Saltam os volumes I, II, III, IV, V e VI

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidacões de heranças, inventarios, divorcios, accões de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panal com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico.

Trata-se com o seu dono.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento.

Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Uma mobilia de quarto, composta de cama á francesa, comoda-toilette, duas cadeiras e mœzinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS :

::: E LOTERIAS :::

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

COIMBRA

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00

Sinistras pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, Francesas, Holandesas e Dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.^a** e **Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a**

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

AZETA DE COIMBRA

Publicação Anual, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio; ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RILEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Grandes Almas e os Grandes Genios (As) —

Foi este o titulo de uma publicação mensal, originalissima, iniciada no Porto pelo conhecido editor de bilhetes postais illustrados Fabri. O primeiro numero appareceu em Março de 1902, constituído por duas paginas impressas a tinta de cor alaranjada, em papel transparente, encapando uma folha de papel couché contendo o retrato, em photographia, de De Wet, o famoso heroe da guerra boer, que logrou romper as linhas inglezas por meio de rebanhos de bois. Na primeira e na quarta paginas da capa, unica em que havia impressão, explicava-se n'aquella o facto praticado por De Wet, e n'esta qual o intuito da publicação. Não mencionava local de redacção nem a typographia onde era impressa.

Gráfico (G) — Appareceu, no Porto, a 15 de Janeiro de 1911, o primeiro numero de uma «publicação quinzenal, independente, de typographos do Porto», com o titulo acima designado. Era seu director e proprietario Guedes Malvar, e editor Julio Flores. A redacção era na praça do Bolhão, 72, 1.º, fazendo-se a composição e impressão na Cooperativa-Graphica, a vapor, da rua de Entreparedes, 33. Cada numero constava de 4 paginas, de formato pequeno, composição a duas columnas largas. Destinava-se a «chamar os novos ao reducto associativo». Publicaram-se apenas alguns numeros.

Gratis — Com este titulo publicou-se, no Porto, desde 15 de Abril de 1839 a 7 de Dezembro de 1846, e, depois, desde 21 de Março a 11 de Julho de 1853, um periodico tri-semanal, destinado á exploração do annuncio. A primeira serie foi impressa na Typographia Vasconcellos, e a segunda na Typographia da Revista. Era de formato pequeno.

Gratis — Foi um jornal tri-semanal, de annuncios, editado pela Typographia Commercial, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 4 de Janeiro de 1842, e o oitavo e ultimo, a 20 do mesmo mez, mudando então o titulo para O Gratuito, do qual damos a referencia devida, á continuação.

Gratis (G) — O primeiro numero deste periodico tri-semanal, de annuncios, foi o n.º 9, por ser continuado do *Gratis*, de que se haviam publicado 8, e appareceu a 22 de Janeiro de 1842, editado, como aquelle, pela Typographia Commercial do Porto. Proseguiu até ao n.º 868, suspendendo a 2 de Dezembro de 1847.

Gratis (G) — Editado por Gaspar de Mattos, e composto e impresso na Typographia Peninsular, da rua dos Mercadores, 117, appareceu este Numero Unico, no Porto, por occasião das festas do Carnaval de 1909. Consta de quatro paginas, impressas a tinta encarnada, inserindo collaboração humorística em prosa e verso, e algumas gravuras e vinhetas.

Gratis (G) — Foi a continuação d'O Bardo e, como este, jornal de poesias ineditas, redigido por J.

M. Nogueira de Lima e J. M. B. Carneiro, com assidua collaboração de Camillo Castello Branco. Appareceu o primeiro numero a 10 de Abril de 1855 e continuou sabendo até 1869, anno em que suspendeu. Era impresso na Typographia de Sebastião José Pereira, da praça de Santa Thereza, 28 a 30. A colleção é muito apreciada pelos bibliophilos. Um dos seus numeros, consagrado á morte de D. Pedro V é deveras apreciavel e em extremo curioso, o que não quer dizer que os restantes sejam mediocres, pois todos são muito cuidados e bem redigidos.

Grinalda de Enterpe (A) — Foi uma publicação quinzenal de musica e de litteratura, dirigida pelo professor Cesar Augusto Pereira das Neves, e editada por Bartholomeu Hypolito de Moraes, fundador da Typographia Musical, depois annexa á Typographia Occidental. O primeiro numero appareceu a 1 de Outubro de 1874, e o ultimo, que foi o 10.º, a 15 de Junho de 1875, pois não teve a devida regularidade.

Grinalda Musical (A) — Foi um semanario exclusivamente consagrado á publicação de peças de musica para bandolim e violão, de que foi director Archanjo das Neves e editora e proprietaria a livraria Sousa Brito & C.ª, da travessa da praça de D. Pedro, esquina da rua do Almada. Teve curta duração, tendo apparecido em 1904, no mez de Junho.

Grito de Janeiro (G) — Foi um semanario republicano do Porto, de que era redactor J. Gonçalves da Cruz, e gerente Oscar de Menezes, e cujo primeiro numero appareceu a 8 de Janeiro de 1893, continuando a publicar-se em todos os domingos durante algum tempo. Substituiu na imprensa o antigo semanario *Trinta e um de Janeiro*, que fôra supprimido por sentença judicial, e rendera ao seu redactor nada menos de seis mezes de cadeia, na Relação do Porto. O *Grito* publicou-se durante alguns mezes, tendo a sua redacção na rua de Cedofeita, 93, e imprimindo-se na Imprensa Economica, da travessa da Picaria, 32.

Segue.

ALBERTO BESSA

Parque de Santa Cruz

A Camara deve brevemente aprovar as bases de acôrdo que lhe foi proposto pela Sociedade de Defesa e Propaganda, sobre a valorisação do Parque de Santa Cruz.

Como já dissemos, por esse acôrdo cria-se a Comissão dos Melhoramentos do Parque de Santa Cruz, que ficará composta de dois membros da Camara e outros dois da Sociedade, comissão que superintenderá em todos os melhoramentos a introduzir em tão aprazivel recinto.

Segundo as nossas informações, quando se realisarem os proximos festivais, já o Parque estará completamente vedado e fechado com grandes portões de ferro, bem como ter-se-ha adquirido todo o material necessario para sua iluminação a luz electrica.

Em Outubro, será convocada a assembleia geral da Sociedade, a fim da sua direcção ser autorizada a contrair um emprestimo de 2:000 escudos, que se destinam a esses melhoramentos.

CAPA E BATINA

Disseram alguns jornais, e nós fomos dos primeiros a dar curso a essa noticia, que o illustre reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Norton de Matos, está empenhado em que sejam restabelecidas algumas praxes academicas que foram banidas com a implatação do novo regimen.

Temos como verdadeira esta informação e não andaremos longe da verdade informando que s. ex.ª se mostra favoravel ao uso obrigatorio para as aulas do trajo da capa e batina.

Uns defendem este trajo e outros condenam-o; mas a verdade é que elle tem muito maior numero de adeptos em Coimbra do que de inimigos.

E a prova de que não é só aqui que elle conta defensores, é que em Lisboa e no Porto, Santarem e outras terras está sendo geralmente usado pelas respectivas academias.

Não sabemos porque seja, mas parece que a capa e batina só ficam bem e dizem bem no estudante de Coimbra.

Aqui esse trajo é tradicional, tem vindo atravez de gerações de que fizeram parte homens dos mais notaveis do país.

Aqui sim, aqui esse trajo é característico, perfeitamente justificado por varias razões, entre as quais não é das menos importantes a razão economica.

Vindo para Coimbra estudar muitas centenas de rapazes, uns pobres, outros ricos, outros remediados, a capa e batina eguala-os a todos, o que não acontece com o trajo á futrica, pois que uns tem de se mostrar mais aciados do que outros, porque nem todos podem andar bem calçados, com fato de bom pano, com boa camisa engomada, chapéu e luvas. Esta razão, só por si bastaria para a capa e batina terem defensores.

E' provavel que alguma vez não tivessemos manifestado esta mesma opinião, mas temo-la hoje porque a prática tem demonstrado a conveniencia e vantagem de restabelecer o uso obrigatorio da capa e batina para a frequencia das aulas.

Alguns alunos fazem gala de se apresentar nos trabalhos escolares sem aquella gravidade de trajo que a propria decencia requer. Com a capa e batina é isto muito menos reparado.

Se ha coisa que nos desagrade á vista, é ver quintanistas á futrica, de bonesinho á jokeni, com a sua pasta, que só diz bem com a capa e batina. Na propria academia coimbrã acentua-se uma grande corrente favoravel ao uso da capa e batina, tornadas obrigatorias noutras terras.

Não deixem perder a tradição, não deixem perder ao estudante de Coimbra a feição tão caracteristica que o torna

conhecido e considerado em toda a parte, sempre que se apresenta de capa e batina, sem que lhe não dêem a mesma importancia quando se veste á futrica.

Em Lisboa ninguem faz caso dum estudante, mas se disserem que é «estudante de Coimbra», poucos deixarão de lhe lançar um olhar de simpatia.

Uma manifestação feita por estudantes em Coimbra, quando elles vestem o seu trajo academico tem uma significação muito mais imponente de que por alunos vestidos á futrica.

Por esse país fóra, muitos que por aqui andaram tem vindo defender o restabelecimento das praxes academicas e muito especialmente o trajo obrigatorio da capa e batina para a frequencia das aulas.

Até o toque da *capra* tem a defendê-lo a opinião geral dos muitos que daqui levaram a sua carta de bacharel.

Somos pela tradição. Conserve-se o bom nome de que gosa o «estudante de Coimbra» em todo o país.

Somos pelas praxes, que só podem fazer bem.

Novas edificações

No fim do proximo mês de Outubro deve ficar concluido o predio que o sr. dr. Alberto Pessoa mandou construir em cimento armado e tijolo ao cimo da nova rua que vai do bairro de S. José para o Calhabé.

E' o primeiro predio que se faz em Coimbra por este processo e que ficará feito em seis mezes, com diminuto pessoal.

O predio fica bonito e com grande solidês e comodidades.

Em Miramar, Granja e outros sitios das proximidades do Porto ha dezenas de predios lindissimos feitos por este processo sob a direcção e com projectos do architecto sr. José Teixeira Lopes, que estudou no estrangeiro e é pessoa de reconhecidissima aptidão e seriedade.

Tem tanta segurança os predios feitos em cimento armado que na Italia, onde se tem dado fortes abalos de terra, elles resistem ao desmoronamento enquanto que os construidos com alvenaria são derrubados. Tem alem disto a vantagem de serem frescos no verão e quentes no inverno.

Em Miramar ha bonitos predios feitos por este processo, por 1:200\$00 e 1:400\$00 cada um, que hoje poderão ficar por mais alguma coisa devido ao aumento que tem sofrido os materiais de construção

Tambem não é má!

Na ultima sessão da Associação do Registo Civil em Lisboa um socio propoz um voto de protesto contra a reprovação na Universidade de Coimbra da sr.ª D. Aurora Gouveia, do seu marido e mais academicos republicanos!

Não sabemos que a circuns-tancia de qualquer academico ter ideias republicanas lhe garantia a aprovação. Se assim fosse, não era preciso estudar, bastaria inscrever-se socio de qualquer centro politico do regimen.

Quanto ao marido da sr.ª D. Aurora, não ha que protestar, salvo se é por ele ter sido aprovado.

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

Continua esta benemerita associação a preparar-se com a maior actividade afim de poder realizar a honrosa missão que se impoz, e que o aspecto que está tomando a horrorosa guerra em que hoje quasi toda a Europa está envolvida, indica que, infelizmente terá de tornar-se bem efectiva.

Ultimamente realizou-se, debaixo da presidencia da sr.ª condessa do Ameal, mais uma sessão que teve especialmente por fim receber as contas do sarau de 22 de Junho, as quais foram apresentadas pela sr.ª viscondessa do Ameal, que tendo aceitado a presidencia da comissão de meios, tem sido da maior dedicação e zêlo no exercicio do seu trabalho-solgar.

Apuurou-se que a receita liquida fora de 126\$07 e que tinham sido vendidos 7 emblemas na importancia de 22\$80.

Toda a assistencia aplaudiu calorosamente s. ex.ª que apresentou o mimoso soneto recebido do notavel escritor sr. Lopes de Mendonça, o qual, com a maior gentileza veio abrilhantar aquêl sarau com uma conferencia que deixou encantado todo o auditorio revertendo todo o produto da venda a favor do cofre da Cruz Branca.

Eis o soneto a que nos referimos:

ACÇÃO DE GRAÇAS

Às Ex.ªs Senhoras da Cruz Branca de Coimbra.

Eis-me aqui, eis-me aqui, velho escudeiro, Boçal e humilde como Sancho Pança, Aquem, segundo antiga e nobre usança, Ilustres damas armam cavaleiro.

Fidalga mão, num gesto feiticeiro, Ao peito enfraquecido a cruz na lança, Cruz alva como a paz, como a bonança, Mão tingida no sangue do guerreiro.

Pois não devo curvar, com grato pejo, A fronte encanecida? Pois não ha-de Confundir-me esse premio bemfazejo?

Se eu me sinto bafejar-me, na verdade O sopro ritual de um santo beijo, Que me alegra de vida e mocidade!

Julho, 16-1916.

HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA.

Foi resolvido dirigir cartas de agradecimento a todas as pessoas que devotadamente coadjuvaram esta Sociedade na realisação do referido sarau, e manifestar ao illustre general comandante desta divisão a maior satisfação pela maneira como correram os trabalhos da divisão de Tancos do commando de s. ex.ª.

Tambem foi resolvido reservar todos os recursos angariados para o momento em que mais necessario se torne a sua distribuição devendo supôr-se que será no proximo inverno que preciso se tornará acudir a muitas necessidades.

Tem aumentado consideravelmente o numero das inscrições, cuja publicação continuaremos a fazer.

Mausoleu a Brito Aranha

Pede-nos o secretario da Comissão Promotora dum modesto mausoleu para guarda dos restos mortais do illustre jornalista e erudito bibliografo Brito Aranha, que relembramos aos admiradores e amigos que desejem inscrever-se que não protelem por muito tempo essa derradeira homenagem, pois a mesma comissão precisa dar rapido andamento aos seus trabalhos.

No sabado a subscrição estava em 357\$50 assim representados:

Folha 1, patente na sede da comissão, rua das Gaveas, n.º 52, 125\$00; folha 2, no escritorio do

sr. G. Spratley, rua do Arsenal, 162, 50\$50; folha 3, patente no *Diario de Noticias*, 122\$00; folha 4, no *Comercio do Porto*, 50\$00; folha 5, na *Gazeta de Coimbra*, 10\$00.

Na administração do *Diario de Noticias* estão á venda os opusculos *Sonhos do Kaiser* e *As armas cidadãos*, generosa oferta do seu autor, o sr. José Nunes da Mata, revertendo o produto para esta subscrição.

As quotas subscritas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Biblioteca da Universidade

Ouvimos que de 1 a 22 do corrente é encerrada a biblioteca da Universidade.

Sendo esta muitissimo visitada neste tempo, é pena que os visitantes fiquem privados de ver o mais aparatoso estabelecimento universitario.

Não seria possivel conservar ali um empregado, ao menos das 11 ás 14 horas?

Talvez isto fosse possivel sem grande sacrificio do empregado.

Nunca a Universidade foi tão visitada como este ano em Agosto.

Estação do caminho de ferro

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda nenhuma resolução tomou no sentido de se pedir a transferencia dos armazens de pequena velocidade do caminho de ferro para a insua do Coudel.

O que a Direcção da Sociedade pediu á Companhia dos Caminhos ds Ferro Portuguezes, a ultima vez que os seus delegados estiveram em Lisboa, foi que os actuais barracões fossem retirados das Ameias e que Coimbra fosse dotada com uma-nova estação que substituisse a actual em tudo indigna da cidade.

A Direcção da Companhia, tendo recebido muito amavelmente os seus delegados, prometeu atender tão justa reclamação, no mais breve prazo.

Eis o que se passou. Parece-nos que a Sociedade só interferiria para que os armazens fossem transferidos para a insua do Coudel, ou qualquer outra proxima desta, no caso da Companhia encontrar grandes embaraços na aquisição dos terrenos de que precisa para alargamento das suas instalações, nas insuas do Arnado, o que tudo depende dos proprietarios das referidas insuas.

Esta é a verdade.

A Camara não insistirá em pedir que os armazens de mercadorias sejam mudados para a insua do sr. Coudel, proximo da estação velha.

Oxalá que assim seja. E' sempre bom reconsiderar a tempo.

Em melhoramentos de vulto, como este, em que o publico é o principal interessado, convem que as três corporações: Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa trabalhem d'acôrdo e sempre no mesmo sentido.

O que produz sempre mau efeito é ter cada uma diferente pretensão.

Os representantes da Associação Commercial que foram a Lisboa tratar de assuntos respeitantes á nova estação do caminho de ferro enviaram para esta cidade o seguinte telegrama:

Acabamos de conferenciar com o Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro, manifestando-nos a melhor boa vontade de atender em tudo os interesses do commercio e da cidade. — Fernandes, Sal e Temido.

Este telegrama causou a mais agradável impressão.

LIUVOS E REVISTAS

Monografia do Município Penelense, por **Jeanaut** (João Pedro Arnaut).

Vamos transerever a *Advertencia* que o sr. Arnaut estampou na frente do seu incomparavel livro, para que alguém não imagine que estamos a brincar com coisas sérias.

Résa assim esta bem pensada e melhor executada *sinfonia de abertura da opera-burlesca*, que poderíamos chamar de *Lagarto das Pedras do Sobral*.

«Arrastado sómente pelo amor do torrão em que vivemos (sómente o travesso amor daquele torrão puxou pela guita prêsã a rastejante perna do lagarto), perguntámos muitas vezes (aos botões do colête) porque era que, em vez de passarmos os longos serões do inverno a ler e reler as velhas aventuras fantaseistas (?) de Carlos Magno que nossos avós guardavam com tanto cuidado no canto dum armario poeirento (estaria o precioso livro em cabeça de morgadão?), nós não havíamos com mais razão falar (que gramatica!) do passado da nossa terra (com os botões?)»

Esta pergunta acolhida quasi sempre (pelos botões, é claro) com um encolher de hombros ou uma frase frívola, cada vez nos intrigava mais (Vejam: o sr. Arnaut perguntava aos botões; os botões — moita carrasco! — encolhiam os hombros ou se desabotoavam numa frase frívola; e o teimoso perguntador, já um pouco azedo, intrigava-se com suas proprias perguntas, ás quais nem êle nem os botões respondiam!... Percebem? Nós, nem patavina!... E anda um homem destes á solta pelos chavascals do Sobral de Penela!...)

Um dia resolvemo-nos satisfazer a curiosidade (cá do João) e de nós para nós perguntámos: Como? (O primeiro nós era o sr. João; o segundo nós, os seus botões; e o como? o como, em latim de Virgílio, era isto: *hic labor est*, aqui é que, com sua licença, a porca etc.).

Guiando-nos pelo magister dixit de que tanto se usa e abusa? Não nos convinha, por que nem sempre nos aponta a verdade. (Isto é ferroada do lagarto no calcanhar de um môrto, e tambem no calcanhar de um vivo que, muito bem o sabemos, ainda tem, no pé, vigor bastante para sacudir e esborrachar a cabeça do pintalgado e atrevido lagarto.)

Lançamos mão de folklorismo e com êle (o folklorismo) fomos sondar a poeira dos arquivos, e arrancar os segredos que continham os velhos papeis semi-consumidos. (E foi lá, nos arquivos e nos papeis velhos, seguramente, que este abalitado zoólogo deseobriu — oh! maravilha das idades! — que, no abençoado torrão do município penelense sempre houve e ainda hoje ha, alem de outra muita e variadissima bicharia, estas raridades admiráveis: o morcego (*vespertilio murinus*); o sapo (*rana bufô*); a pulga (*pulex irritans*); a lesma negra (*limax ater*), e o que mais enobrece e guinda aos cornos da lua o torrão do seu município — a minhoca (*lumbricus terrestris*!! Quem é que, arês do sr. João Pedro Arnaut sacudir, com mão paciente e reverente, a poeira dos velhos papeis do arquivo do município de Penela, teria podido supôr que, no seu uberrimo torrão, existiam bichinhos tão raros e tão lindos?! Ninguem, iamos jurá-lo. Que nunca sonhada riqueza! Que privilegiado palmo do mundo terráqueo! Até sapos, lesmas e minhocas!!!)

Quando tal resolução constou, houve quem se risse desdenhosamente da nossa ideia. (É verdade; a noticia da resolução do sr. Arnaut rebentou, com o estampido de bruto morteiro alemão, no meio dos penhascos do Sobral; ouviram o medonho estrondo os montes de Vês, Arengo e Germanelo; os rios Doeça e Cabra atrás tornaram as ondas de medrosos; ouviram-no Pó d'Asnos, Rabo do Porco e Patões; nos Gagos foi tal o assombro que, se os habitantes, coitados, já tinham as linguas entrameladas, desde os tempos primitivos, mais entrameladas ficaram; enfim, a assombrosa noticia de que o sr. Arnaut do Sobral resolvêra mandar bugiar o magister dixit e ir sondar a poeira dos arquivos correu, com a velocidade do relampago, por todo o concelho de Penela, e chegou mesmo a transpôr

as suas fronteiras; pois que, ao tempo, nas Cinco Vilas e Arega, em Miranda, Condeixa, Soure, em toda a parte, não se falava de outra coisa; era tudo a dizer: o João Pedro vai sondar a poeira!! O João Pedro vai sondar a poeira!! O que não cremos é que alguém, ao dizer isto, se risse desdenhosamente. Mas, se como afirma, alguém se riu, não soube o que fez. Perdê-lo, pois, o sr. Arnaut.)

A esses pescadores de aguas turvas (os risotes desdenhosos) respondemos, que não temos outra mira, que não seja salvar do olvido as memorias deste torrão que tanto contribuiu (sic) para a autonomia de Portugal (o sordido lucro não foi a sua mira, quer dizer).

(Continua.)

PROPAGANDA DE COIMBRA

A Sociedade de Defesa e Propaganda, mercê da sua intensa e inteligente acção, está conseguindo que Coimbra esteja sendo visitada por inumeros turistas.

As famílias que aqui chegam e se hospedam nos nossos hotéis, não se cançam de dedicar a tão benemerita e importante colectividade as mais lisongeiras referencias.

De Lisboa, do Porto, e de várias terras e praias, constantemente se reebem cartas pedindo informações para realização de passeios a varios pontos da região, itinerarios, preços de automoveis, etc.

Sabemos que a Sociedade, a partir de Outubro, vai tratar de criar nesta cidade a profissão de *cicerone*, estabelecendo ao mesmo tempo a respectiva tabela de preços para pagamento, pelos *touristes*, dos serviços que os *cicerones* lhe prestam. Segundo as nossas informações pensa mesmo em estabelecer um curso para esse efeito, o que achamos muito acertado.

«O Debate»

Este nosso colega local, que ha dias suspendeu a sua publicação, reaparecerá no proximo mês de Outubro, sob a direcção do sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo.

Os lobos

Informa A Comarca de Arganil que, em Ponte de Fajão, dois grandes lobos atacaram um rebanho que era guardado por dois menores, um de 8 e outro de 9 anos, que ao vêrem o ataque furioso das feras caíram sem sentidos.

Uma mulher, indo buscar um cantaro d'agua á fonte, foi quem deu com este espectáculo: os pequenitos estendidos no chão sem sentidos, os lobos a devorar duas cabras e certamente a prepararem-se para fazer mais mortes no resto do rebanho.

Aos gritos da mulher as duas feras, que certamente tinham já a barriga cheia, lá se foram embora, mas sem mostrarem grande medo, porque a pouca distancia pararam e voltaram-se a contemplar talvez o rebanho.

Passados poucos momentos lá seguiram novamente o seu caminho até que desapareceram.

Diz o nosso colega que os pastores de vez em quando os pastores dão por falta de gado que com certeza é levado pelos lobos.

ASSUCAR

Segundo informação d'O Seculo, o capitalista sr. Silva Gouveia mandou vir do estrangeiro 16 toneladas de assucar para a Guiné. O governo não permitiu a reexportação, nem que o despachassem para ser consumido no país, e assim conserva-se essa grande quantidade de assucar ha quase três meses na Alfandega de Lisboa, quando tanta gente já o não prova ha muito tempo por não o haver.

Palavra de honra que não compreendemos um tão grande desejo de deixar o publico sem assucar quando tanto ha a dormir a cesta na Alfandega de Lisboa!

Iluminação a petroleo

Como medida economica por causa do aumento do preço do gaz que ontem passou a \$20 o metro, as estações de Coimbra principiarão a ser iluminadas a petroleo.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.^a D. Sara Eliza Fernandes e os srs. Abel Pais de Figueiredo e Francisco Antonio dos Santos (Filho). Amanhã, a sr.^a D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves, o menino João Alberto, filho do sr. João Marques Perdigão Junior, e o sr. dr. Julio Augusto da Fonseca.

CASAMENTOS

Deve realizar-se no domingo o casamento do sr. dr. João da Silva Couto, sobrinho do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, com a sr.^a D. Maria Virginia da Costa Granado, gentil filha do sr. dr. José Encarnação Granado e da sr.^a D. Mariana de Castro Granado, de Figueira de Castelo Rodrigo. A cerimonia religiosa efectua-se na igreja de S. Bartolomeu.

BABYDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, os srs. Francisco Maria Holbeche Fino, Joaquim Albino Gabriel e Melo, Antonio de Moura e Sá, Carlos d'Almeida e João dos Santos. Para as Caldas da Rainha, o sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira. Para Taboã, o sr. comendador João Maria Rocha. Para Lisboa, o sr. dr. Manuel José da Costa Soares. Para Espinho, a sr.^a D. Emilia Ferreira Barreto. Regressaram de Luzo, os srs. Alberto Aresca e Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Inspecção de vacas

A Direcção da Sociedade Protectora dos Animais officiou á Camara Municipal pedindo-lhe que o seu medico veterinario procedesse periodicamente a inspecção sanitaria e tuberculinação de várias vacas leiteiras em exploração e que parece estão tuberculosas.

Estas inspecções são á semilhança do que se faz no estrangeiro e já em algumas cidades do nosso país.

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Muitos pedidos do boletim Coimbra teem sido dirigidos á Direcção desta Sociedade, o que anima a sua Direcção a continuar com ele na senda do progresso, tentando melhorar um pouco mais o terceiro numero, que deve ser distribuido em 15 de Novembro.

Para este numero já ha a colaboração certa dos srs. drs. Caeiro da Mata, Solano de Abreu e Eugenio Sanches da Gama, contando a Direcção com outros elementos de valor, tanto desta cidade como de fora.

Concessionario de anuncios

Na impossibilidade da direcção do boletim dispôr de tempo para receber e organizar os anuncios, pede-se a quem quizer ser concessionario de anuncios para o terceiro numero, para vir á sede desta Sociedade, Rua Visconde da Luz, 8, até ao dia 8 do corrente, a fim de conhecer as condições.

Oferta

O sr. Tomás Trindade, estabelecido no Largo Miguel Bombarda, com agencia de publicações, depósito de aguas, etc., acaba de conseguir para o gabinete de leitura desta Sociedade o importante *Jornal de Benguela*, dirigido pelo nosso conterraneo sr. Manuel de Mesquita. Os nossos agradecimentos.

Novos socios

Augusto Ferreira de Andrade, Coimbra. Dr. João Antunes, Condeixa. Hercilio Barbosa de Andrade, Coimbra. Manuel Silvestre de Abreu, Coimbra.

Remedio francês



Remedio francês

Varias noticias

Por se ter ausentado desta cidade foi exonerado de regedor substituto da freguesia da Sé Nova, o sr. João Rodrigues Martins, e nomeado para o substituir o sr. João Simões Favas.

Na logar do Carvalho, freguesia de Ceira, foram abatidas três cabras, uma atacada de raiva e as outras por serem mordidas por um cão tambem hidrofo. No dia 30 foram abatidos em Santo Antonio dos Olivais, 11 cães mordidos.

Por medida de economia, a Camara Municipal mandou fechar o gaz nas escolas primarias, por as aulas funcionarem durante o dia e o qual simplemente era utilizado pelos professores.

Na presente semana não houve sessão da comissão executiva municipal por falta de numero.

Na capela do Arnado realisa-se brevemente uma grande festa promovida por um grupo de individuos.

Em 19 do corrente vai á praça por 1.460\$00 no Ministerio das Finanças, a antiga residencia parouquial das Alhadas, da Figueira da Foz.

É sita em Alhadas de Cima. No mercado continuam a dar-se varios furtos, que se atribuem á falta de iluminação.

Partiu ontem, de madrugada para a festa de N. S. da Guia, em Avelar, uma força de cavalaria da guarda republicana, comandada pelo 2.º sargento Pinheiro.

Vão matricular-se nas Faculdades de Direito e de Letras de Lisboa, a sr.^a D. Aurora Teixeira de Castro e seu marido, o sr. Jaime Augusto Cardoso Gouveia, que foram castigados pelo conselho disciplinar da Universidade de Coimbra.

Vão receber tratamento em Lisboa por terem sido mordidos

por um cão atacado de raiva, José Moura Pinto de Sousa, casado; Antonio Maria Cabêlo, de 15 anos, Emilia Freitas, de 18 anos, e Alzira de Jesus Freitas, de 12 anos, todos residentes em Maiorca.

Consta que este mês será arrendado o edificio do seminario diocesano e seus anexos.

Festas da Nazaré

Nos dias 7, 8, 14, 15 e 16 de Setembro

Nos dois ultimos dias realizam-se as corridas de touros onde o publico admirará José Casimiro, Cadete, e T. Gonçalves. As iluminações e fogos estão a cargo de industriais de Santarem, Batalha e Certã.

É boa!

Informou um jornal da Figueira ter sido posto a concurso o logar de ajudante da farmacia dos hospitais da Universidade de Coimbra com o ordenado de 300\$000 annuaes! Esta é boa! O pior é que não haverá acomodações para tanta alimaria.

Novo hotel

O nosso amigo sr. José Garcia, proprietario do Hotel Avenida, adquiriu por 12:000\$00 a casa da Avenida Navarro, propriedade do sr. dr. João Antunes, para aí instalar um magnifico hotel.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

CRONICA DA SEMANA

Assim como morrem as pessoas morrem as cousas. Estas não sentem, não sofrem, não tem febre, mas definham-se, mirram-se e acabam quase sempre por uma anemia profunda.

E' o que acontece á feira de S. Bartolomeu, que se vai mostrando cada vez mais abatida, mais enferma.

Eu conhecia-a ainda bem robusta e sadia, cheia de vida, prospera, animada e alegre; mas tudo isto desapareceu com a crueldade do tempo e o desprêso dos homens.

Ha mais de trinta anos ainda ela ostentava uma existencia afortunada com a sua duzia de barracas de calçado, com outras tantas de ourives, outras tantas de quinquelharías, e mais outras tantas de fazendas brancas de Guimarães, quase outras tantas de caldeireiro, etc., etc.

Estendiam-se as barracas ao longo do Cais e do largo das Ameias e passavam ainda para o largo da Sota.

As vendeadoras de cebôlas essas formavam em linha desde as Ameias até á azinhaga da Pitorra.

Os dez dias da feira eram dez dias animados porque a gente da cidade ali fazia o seu ponto de reunião de tarde e á noite.

A rapaziada aguardava a chegada da feira com a mesma ancia com que se espera a sorte grande, para comprar brinquedos e gaitinhas com que atormentavam os ouvidos á gente.

A gaiata de borracha, a patarata, o berimbau e outros instrumentos encomodados e desafinados constituíam a filarmónica da pequenada durante o periodo da feira. Era um inferno para os ouvidos, mas tudo isso concorria para animar a vida de Coimbra quando já a cidade tinha perdido uma grande parte da sua população habitual com a retirada para ferias, para as praias e para Luso.

Hoje a feira de S. Bartolomeu está morrendo aos bocados, sem socorros de ninguem, antes pelo contrario pelo desprêso mais absoluto dos que podiam restabelecer-lhe a saude e dar-lhe mais vigor.

E' um doente que morre sem socorros medicos nem farmaceuticos, tendo o clinico e a botica muito perto.

A's vezes é a idade que acaba a existencia das pessoas e das coisas; mas não se pode dizer que seja a velhice o mal de que enferma a feira de S. Bartolomeu, porque outras mais idosas do que ela vão vivendo noutras terras sem lhes faltarem o auxilio e a protecção dos que podem e devem dar-lhos.

Ou o doente tem cura, lha querem dar e lha dão; ou o enfermo padece de mal incuravel e se preparam para lhe arrancar o ultimo suspiro.

Deixar morrer um enfermo aos bocados, é deshumano e cruel.

Querem curar um doente desta natureza com cebôlas e *farturas* é remedio muito caseiro que não o salva.

Se a feira é precisa ao publico, se este ganha com ela, façam por lhe robustecer a existencia; mas se reconhecem que o publico nada ganha com a feira, antes pelo contrario faz mal á vida economica e financeira da cidade, então dêem-lhe depressa o golpe de misericordia.

A mim parece-me que a feira não faz mal, porque alguma coisa ali se compra por menos dinheiro do que se tira nas lojas.

Além disto sempre são dez dias de ponto de reunião para velhos e novos, de alegria para a rapaziada com as barracas de três vintens, e de troca de olhares apaixonados, porque a verdade é que a feira de S. Bartolomeu tem feito muitos casamentos.

JUCA

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

Exames de Estado

Os candidatos ao Exames de Estado de sciencias economicas e politicas e sciencias juridicas que hão de realizar-se no proximo mês de Outubro devem apresentar os seus requerimentos na secretaria geral da Universidade, até ás 10 horas do dia 25 de Setembro.

Os candidatos do 1.º grupo de sciencias economicas e politicas, entregarão os seus requerimentos documentados com certidão de se terem inscrito nas cadeiras respectivas e com a nota de não terem sido anuladas as inscrições e acompanhado do recibo de pagamento da propina de 20\$00.

Para serem admitidos ao exame dos restantes grupos, acresce a certidão de aprovação no exame do grupo imediatamente anterior ao requerido.

Desastre

O operario de carpinteiro Anibal da Cruz, de 53 anos, na ocasião em que ontem trabalhava na antiga oficina de Manuel José da Costa Soares, caiu-lhe em cima uma viga de madeira, que lhe fracturou a clavicula esquerda.

Ficou internado na enfermaria de tecnica-cirurgica.

Festividade

Com grande brilhantismo realisa-se no dia 8 de Setembro proximo a inauguração da capela de N. S. da Gloria, mandada edificar pelo sr. Augusto Antunes Garcia, na sua Quinta do Barreiro, um dos arrabaldes mais pitorescos da Varzea de Gois, e para o que muito tem contribuido o grande desvolvimento que aquele illustre cavalheiro ali tem dado.

A capela, que está dotada de

optimas alfaias e ornamentada com grandes e valiosos quadros parietais, está situada no cimo duma pequena colina, ao fundo da qual passa a estrada que liga aquela povoação com esta cidade.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. A. S. M., residente em Lisboa, recebemos determinada quantia para fazer um pagamento sobrando dela 2\$540 que foi, conforme desejo daquele nosso illustre patrio, entregue aos nossos pobres, sendo contemplados:

- Augusta Correia de Melo, Terreiro de Santo Antonio, 540.
- Maria Rita, Casa do Sal.
- Emilia Brandão, Celas.
- Antonio Melo, Rua do Loureiro.

Maria Raquel, Rua Direita. Em nome dos infelizes contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Convento de Santa Clara

Precedendo a entrega feita sabado pela autoridade judicial, o sr. inspector de finanças deste distrito deu posse á Confraria da Rainha Santa Isabel, erecta na igreja do convento de Santa Clara, da torre de sinos, dos côros de cima e de baixo, do magestoso claustro, e dos retabulos, tumulo e mobiliario neles existentes, com a clausula de ficar a confraria responsavel pela limpeza e conservação dos bens moveis e imoveis que lhe foram cedidos agora por ordem superior.

Por parte da confraria interveio na posse o reverendo conego José dos Santos Mauricio, na ultima segunda-feira.

Fica assim rectificada a noticia que publicamos anteriormente,

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA



UNIÃO



Medalha de ouro

NA

Preferam esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

PORTUGAL NA GUERRA

Na sessão do Congresso realisada na quinta-feira, pelo sr. general Correia Barreto foi apresentada a seguinte proposta sobre a pena de morte em campanha, que foi aprovada:

Artigo 1.º O n.º 3.º do art. 3.º da Constituição Política da Republica Portuguesa fica substituido pelo seguinte:

A Republica Portuguesa não admite privilegio de nascimento, nem fôros de nobreza, e extingue os titulos nobiliarquicos e de conselho.

Os feitos civicos e os actos militares podem ser galardoados com ordens honorificas, condecorações ou diplomas especiais.

Se as condecorações forem estrangeiras, a sua aceitação depende do consentimento do governo português.

Art. 2.º O n.º 22.º do art. 3.º da Constituição é eliminado.

Art. 3.º Após o art. 59.º da Constituição será inserto o seguinte artigo:

Art. 59.º A pena de morte e as penas corporais perpetuas ou de duração ilimitada não poderão ser restabelecidas em caso algum, nem ainda quando for declarado o estado de sitio, com suspensão total ou parcial das garantias constitucionais.

§ unico. Exceptuam-se, quanto á pena de morte, sómente o caso de guerra com nação estrangeira em tanto quanto a applicação dessa pena seja indispensavel e apenas no teatro da guerra.

Art. 4.º A Constituição será novamente applicada com as modificações constantes dos artigos anteriores.

Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario.

Viação electrica

Os electricos renderam no mês de Agosto findo, 3:228\$51, mais 260\$57, do que em igual mês do ano anterior.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco, 800 a	860
" amarelo, 800 a	850
Centeio	1,150
Cevada	700
Aveia	580
Favas	870
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	750
" branco	800
" paleta	700
" de mistura	700
" frade	620
Batatas, 15 quilôes, 700 a	760
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas, de 500 a	600
Frangos, de 180 a	400
Patos	500
Ovos, cada cento	1,850

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

No dia 14: Joaquim Augusto de Carvalho e Santos, filho de José Fernandes de Carvalho e Santos e de Francisca Maria, de Tondela, de 86 anos.

Maria da Nazaré, filha de Maria Emilia, de Ceia, de 53 anos.

Maria Emilia, filiação desconhecida, de Penacova, de 50 anos.

Joaquim Augusto, filho de Maria da Piedade, de Coimbra, de 3 anos.

Branca da Conceição, filha de Luiz Henriques Marques e de Aurora da Conceição, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 17: Fortunato Ribeiro, filho de Carmina Ribeiro, de Coimbra, de 11 mezes.

No dia 18: Oscar de Moura Araujo, filho de José Duarte Araujo e de Carlota Araujo, do Porto, de 24 anos.

No dia 20: Maria dos Reis Correia, filha de Antonio Correia e de Isaura dos Reis Correia, de Coimbra, de 13 mezes.

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

ANUNCIO SACARIA USADA

Vende-se sacaria usada, para tratar Secção Subsistencias Publicas — BEATO.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Automoveis

Grande serralheria mechanic e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pnhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonic alfa, Leite antifélico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figo e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Ministerio de Instrução Publica

Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso

para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primaria 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 18 de Agosto de 1916.

O Professor Secretario do Conselho Escolar

Pedro de Castro Pinto Bravo.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinaes (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de olivais, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar COIMBRA

O conselho administrativo do grupo, faz publico de que no dia 14 do proximo mês de Setembro, por 12 horas, se manda proceder á venda em hasta publica de um cavallo julgado incapaz do serviço e pertencente ao regimento de cavalaria n.º 2.

Quartel em Coimbra, 30 de Agosto de 1916.

O tesoureiro,

Artur Maria Ramos Tarana, aspirante a oficial

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidacões de heranças, inventarios, divórcios, accões de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panal com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENDA-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

CASA GRANDE. Arrenda-se, na estrada nova de S. José, ao Calhabé uma casa com muitas divisões, ha pouco restaurada. Esplendidas vistas. Boa para familia numerosa.

Para tratar, na Quinta da Arreaga, Estrada da Beira, n.º 22.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico.

Trata-se com o seu dono, José Canas Juníor, Portela do Mondego.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

John M. Sumner & C.^a

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 377

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para BAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA-A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES À
Companhia de seguros Atlantica
Lagos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtamente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas

Companhia de Seguros

A COMPENSADORA

Correspondentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA - Mendes d'Abreu, Sucessor - Telef. 112

JOAQUIM DA SILVA NEVES - Livraria Neves - Telef. 326

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardo com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardo.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14

anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. - Telef. 448



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

EMPRESTA-SE 1:200\$000 réis. Rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIANO - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia: THEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ALBUQUERQUE; Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A Biblioteca da Universidade de Coimbra

Não vimos fazer a história deste magnífico edificio, «o mais belo e ricamente ornamentado, que jámais visitei», como d'ele disse o conde Raczynski na sua obra *Les Arts en Portugal*. Essa história está feita desde que em 1857 o dr. Florêncio Mago Barreto Feio publicou a sua monografia *Memória descritiva*, onde aproveitou as notícias essenciais, que havia sobre o majestoso edificio universitário, e é conhecida a traços gerais por todos quantos se interessam por assuntos de arte e de história.

Numerosas revistas e jornais, variados livros acerca da velha cidade académica, simples guias de turista como o ultimamente publicado pelo sr. Eugénio de Castro, ou o caracter de historico e cheios de copiosas notas de investigação preciosa como o do sr. Augusto Mendes Simões de Castro, todos, mais ou menos longamente falam da rica e aparatosa edificação joanina, primeiro entre todos os edificios de Coimbra mostrado á curiosidade do viajante.

E com razão. É grandiosa a *Biblioteca de Mafrá*, rica e bem delineada a da *Academia das Sciéncias de Lisboa* e, aqui bem pertinho de nós, defrontando precisamente a de que nos estamos ocupando fica a ignorada e quase esquecida *Biblioteca de S. Pedro*, com o seu arzinho recolhido e meditativo e tam interessante atualmente na sua viva documentação de outras épocas. Mas a todos falta aquela pompa architectónica, aquela grandeza de ornamentações picturais, aquela vastidão de tectos profusamente pintados a fresco, que distinguem a Biblioteca Universitária coimbrã. O esplêndido edificio é sem dúvida alguma bem característico da época que representa e fisionomiza á justa o monarca que governava ao tempo em Portugal—D. João V—, cujo retrato se nos depara ao fundo do enorme salão numa tela, que é sem dúvida de artista português, enquadrada com riqueza de títulos simbólicos, nem sempre apropriados.

Essa impressão de grandeza não é diminuída ainda mesmo naqueles que visitaram algumas das grandes bibliotecas estrangeiras, que, se antigas, não primam pelo bom gosto nem pela arte, se modernas, obedecem a um traçado bastante diferente do que predomina na de Coimbra. Hoje, mesmo, ninguem pensaria em dispendir dinheiro num edificio similar.

É claro. Tem cada monumento o cunho da época a que pertence. Retrata as tendências e a idiosincrasia de quem os inspira. Sem dúvida é admirável a escadaria que dá entrada pa-

ra a grande Biblioteca de Madrid, ampla, formosissima, com as suas estatuas de ilustres escritores espanhóis, mas é tudo dentro o que se encontra? — o que nós exigimos num edificio desse género, o que ha em Paris, em Londres, em Roma, em Berlim, em Amsterdão, etc.— Adaptação do todo ao fim, cobertura de motivos para o resultado, que se deseja. Luz, comodidade, silêncio.

A Biblioteca moderna é um grande laboratorio de idéas. Os mortos que ali vivem sam chamados á nossa colaboração, mas para o seu contacto ser eficaz é preciso que seja revestido de respeito, para ser fecundo convem que seja discreto. Salões amplos, bem iluminados, elegantes na sua simplicidade, providos de mobiliario cómodo, mas austero, sem galantarias, sem arabiques nem prosápias de luxo, salas para ler, para escrever e para meditar, nada mais que isto, nada mais senão isto, é o que se procura quer nesses estabelecimentos—colossos como a *Biblioteca Nacional de Paris* ou a do *Museu Britânico*, quer em edificios modestos, mas perfeitamente ajustados ao seu fim, como o de Amsterdão.

Mas a Biblioteca da Universidade de Coimbra não foi feita para estudar, nem para ler, nem para meditar. Ela é a antítese do recolhimento do espirito. Ela é negação petulante estrondosa da concentração da alma, indispensavel á fecundação das obras de sciência. Não. Quem a concebeu não pensou em fazer uma oficina de trabalho, quis realizar uma obra de majestade, de deslumbramento de ostentação.

E conseguiu-o. Logo desde o pórtico que o visitante se estasia perante as quatro enormes colunas jónicas. Entrando fica-se admirado da extensão das esplêndidas salas divididas por arcos altíssimos, ornamentados de flores dourados. Reparando-se para as estantes, bem como para as galarias e para as colunas sobre que elas se apoiam e erguem elegantemente e ainda para as pinturas, que por todos os lados se ostentam com profusão e com brilho, não pode deixar de se experimentar um vivo sentimento de admiração.

Mal oferecem idéa de todos esses sentimentos, um pouco confusos e baralhados á primeira vista, as gravuras que acompanham estas nótulas. O que nós queríamos era que toda a formosura dos tectos, toda a sua riqueza policrómica, toda a suavidade das suas cores se traduzissem na gravura que aqui damos.

Esse trabalho foi executado por ou sob a direcção de

António Simões Ribeiro e de Vicente Nunes, mestres pintores e moradores na cidade de Lisboa, na freguezia de Sam Nicolau.

Conforme se vê da escritura, datada de 26 de junho de 1723 que tenho aberta deante de mim no momento em que escrevo, esses modestos artistas ajustaram com a Universidade pintar as três salas da Livraria, a saber—o *teto e simalha cada casa pelo preso de seiscentos mil reis os coais se obrigavam pintar na forma seguinte: primeiro o teto de cada hua das salas de sua planta diferente, na forma que apresentaram pelos disenhos, quais se aprovaram; e deve ser a dita pintura de prespetiva e feita com o maior primor da arte... e o melhor que no reino se pode fazer—a simaha hade ser pintada de pintura selleta farta de ouro e dourado tudo que for talha e todos os rremates em forma que fique com toda a perfeição e galhardia...*

Pertenceu a um artista comibricense a pintura da madeira de todas as três salas. Chamava-se elle Manoel da Silva e obrigou-se por escritura lavrada e assinada aos 28 de agosto de 1723 ao *douramento das tres casas da livraria em preso de tres mil cruzados e outenta mil reis cada hua das ditas tres casas e assim mais o douramento do oratorio das casas do senhor Reitor... e a pintura do teto da casa do dito oratorio em preso de sem mil reis... dourarseão todos os rremates e tarjas das estantes e piramides de ouro bornido tudo que ofender a vista com seus foscos aonde for necessario...*

Além destas duas escrituras, donde respigamos, através das suas cautelosas minúcias, as simples notas que ficam, uma terceira de 14 de setembro de 1722 exara a obrigação de André Salgado, *official de vidraseiro e morador nesta cidade na rua das Covas de fazer todas as vidrasas q forem necessarias para a casa da livraria desta Universidade...*

Tam grandioso edificio não pode ser hoje mais do que um *Museu* da sua especialidade. Faltam-lhe todas as condições para ser uma casa de trabalho. Nas suas riquíssimas mesas de madeira raras e preciosas não pode escrever-se, com dificuldade se lê, só com fadiga se está sentado durante algum tempo. Impõe-se a constrição de salas de leitura, como hoje se fazem, independentes da actual, embora a estas ligadas para a necessidade do serviço biblioteconómico. O projecto dessa casa está feito e hoje pode realizar-se com relativa facilidade e sem o dispêndio que ha anos se julgava fazer. A actual Biblioteca deve fechar-se ao público abrindo-se apenas para quem quiser ver as interessantíssimas colecções de *Cimélios*, de *encadernações*,

de *ex-libris* ornamentais, etc. em que ha muito sonhava quem estas linhas escreve e para o que havia juntado subsídios do mais alto valor durante o longo período em que dedicadamente dirigiu o importantíssimo edificio universitário.

O pouco que aqui fica refere-se á história *externa* da Biblioteca. Muito interessante é, decerto, o que poderia dizer-se da sua história *interna*, seus livros, seus manuscritos, seus visitantes, seus frequentadores, aspectos da sua história antiga e moderna, e de tudo isso que o visitante, fugaz e rápido, não vê, não prescrua, não deseja nem precisa entender, mas que algum dia se lhe oferecerá para leitura mais sossegada...

Aqui e neste momento só posso oferecer-lhe duas linhas que expliquem a gravura anterior e que é dum dos mais preciosos códices manuscritos que enriquece as colecções da Biblioteca, justo título de orgulho para a Universidade e para Coimbra — a *Biblia hebraica*, famoso documento de pericia micrográfica, exemplar, não único, mas, pelo menos raríssimo e do maior valor, que estudei plenamente em todas as suas minuciosidades numa monografia publicada em 1903.

O mistério que envolvia esse livro era dos mais profundos. Quem soubesse alguma cousa de hebreu facilmente, folheando-o, reconheceria tratar-se dum texto escrito na lingua santa. Mas as páginas finais, como as iniciais, estavam de alto a baixo ocupadas por pequenos pontos formando interessantíssimos desenhos. Em tempos havia sido nomeada uma comissão de Professores para estudar o precioso códice. Nunca se soube o resultado dos trabalhos dessa comissão. Nem uma palavra se lhe attribuiu, nem uma linha deixou. As informações cifravam-se nas que fornecia o bom velho Bento, antigo empregado que gerações académicas conhecêram, e que se traduziam na avaliação em contos de réis que um misterioso estrangeiro misteriosamente oferecera:

—Vinte, vinte e cinco, trinta contos!...

Mas um dia puz-me ao estudo do como que famoso *tótem* e, com um bocadinho de paciência, como que por acaso, com o auxilio da lupa, tive a revelação do enigma que as minhas relações com o rabi-mór de Budapest, o historiadór Kayserling, inteiramente desvendou.

Grandes alegrias essas e outras similares, compensadoras dos fartos sacrificios, que um bom par de anos por aquela casa profusamente espalhou! Coimbra, Julho de 1916.

MENDES DOS REMÉDIOS

Furto de cordões de ouro

A policia prendeu nesta cidade Maria Luiza Salgado e Etelvina do Nascimento, aqui residen-

tes, por terem furtado um cordão de ouro com medalhas a Maria Machado, residente no edificio do Jardim Botânico e o qual foi apreendido na Figueira da Foz.

E a proposito convem dizer que, em virtude das verbas que cortaram á policia, uma das presas que tinha dinheiro para se alimentar, permaneceu no calabouço, enquanto a companheira ia todos os dias a casa acompanhada por um agente da judicaria para tomar as refeições!

E se assim não fosse a policia teria que as mandar para o poder judicial antes de confessarem o crime e uma vez aí certamente seriam restituídas á liberdade por falta de investigação.

Todos os dias nos surgem surpresas e esta não deixa de ter o seu bocado de graça.

Tambem pelo mesmo motivo das economias, uma mulher de nome Maria Alves Valente, de Poaires, teve de ir para ali, por via ordinaria, pelo furto dum cordão de ouro e de algumas libras.

Ora, se não estamos em erro, foi decretado acabar-se com esse meio de transporte para os presos, o que, porém, a policia de Coimbra tem de continuar a fazer por lhe ser tambem suprimida a verba para esse fim!

Mas porque não sucederá o mesmo nos outros corpos de policia?

Biblioteca da Universidade de Coimbra

O artigo que em lugar de honra publicamos, e devido á pena brilhante do erudito professor sr. Dr. Mendes dos Remedios, sobre a Biblioteca da Universidade, é transcrito do boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

É um documento muito valioso e que muito honra aquele estabelecimento, cuja direcção esteve a cargo daquele ilustre professor, lugar que desempenhou com a mais elevada proficiencia e a maior erudição.

A *Gazeta de Coimbra* orgulha-se arquivando nas suas colunas uma noticia tao completa sobre um dos seus mais importantes estabelecimentos que maravilha todos que o visitam.

Movimento regionalista

Sabemos que em Lavos, importante povoação fronteiriça á Figueira da Foz, vai-se organizar um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda, bem como em S. Martinho da Cortiça e Paradelá.

Dentro de breve praso devem ficar integrados na Sociedade mais seis concelhos da região; presentemente já estão organizados nucleos em oito, devendo a organização estender-se a vinte e trez. Quando isto fór um facto o numero de socios da Sociedade deve aproximar-se a trez mil.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Grito de Revolta — Foi um pequenino periodico, de impressão e distribuição clandestina, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Janeiro de 1895, destinado a propagar as doutrinas anarchistas, dizendo-se editado pelo Grupo dos Agitadores. Escravemos em italico a palavra periodico, porque periodicidade era coisa que não tinha a publicação, desde que, logo a seguir ao titulo declarava «apparecer sempre que as circumstancias ver, demonstram que a composição era feita ás escondidas, não havendo tempo para esculpular a revisão. Inseria alguns artigos violentissimos, defendendo arrojadas afirmativas, de tal caracter, que bastariam para fazer supprimir qualquer folha, não clandestina, que as reproduzisse. O cabeçalho era toscamente illustrado, representando o sol a despontar por além de uns cérrros escavados, tudo aberto em madeira. O formato era de 21 x 14,5.

Grito do Povo (I) — Foi um «bi-semanario democratico, da esquerda radical», dirigido por Felizardo de Lima, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 13 de setembro de 1885, e que se publicou com mais ou menos regularidade, até ao anno seguinte. A redacção era na rua da Esperança, 3.

Grito do Povo (II) — O segundo periodico d'este titulo, que viu a luz no Porto, publicou o seu pri-

meiro numero em 10 de Junho de 1899, sub-intitulando-se «hebdomadario defensor dos interesses do operariado catholico». Era dirigido pelo padre Roberto Maciel e órgão do Circulo Catholico de Operarios, estabelecido no largo da Batalha, 115. Destinava-se a combater as doutrinas socialistas e manteve a sua publicação durante mais de quatro annos, se é que não estamos em erro. A redacção era na propria casa do Centro a que fica feita referencia, e a impressão fazia-se na Typographia de José Fructuoso da Fonseca, rua da Picaria, 74.

Grito Popular (I) — Com o sub-titulo de «folha independente», appareceu, no Porto, a 20 de Junho de 1892, tendo por lemas, inscriptos logo por baixo das letras do cabeçalho, do lado direito: «A vergonha e a justiça, são os vinculos mais fortes da sociedade humana»; e do lado esquerdo: «Nós ajudaremos o pregão nacional com este pequeno brado». Estas citações eram assignadas, respectivamente, por Platão e Jacintho Freire de Andrade. Era seu redactor José Antonio de Sousa Moreira, antigo jornalista portuense, do tempo em que havia poucos mas bons... No seu genero de semanario, *O Grito Popular* pode ainda hoje servir de modelo. Teve, porém, limitada existencia, o que foi deveras para lamentar.

Guarda-Livros (I) — A 10 de Agosto de 1908 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma «revista tri-mensal de estudos practicos de contabilidade commercial», com o titulo acima exarado, sendo seu fundador e director Raul Doria, tambem director e fundador da Escola Practica Commercial, que tem o seu nome e se estabeleceu, primeiro na rua de Fernandes Thomaz e mais tarde na rua de Gonçalo Christoyão, 191. Cada numero consta de 16 paginas de texto, a duas columnas de composição, tendo uma capa de côr. O cabeçalho do periodico é il-

lustrado com um desenho zingographico representando tres livros commerciaes, *Diario, Balanços e Mercadorias*, o primeiro e ultimo fechados, estando o segundo aberto, e todos tres atravessados pelas palavras que constituem o titulo da publicação. Por baixo ha ainda um outro livro fechado com um tinteiro em cima, tendo dentro uma pena de pato. A redacção é na mesma casa da Escola Commercial já referida, e a composição e impressão fazem-se na Typographia A. F. Vasconcellos, Successor, á rua de Sá Noronha, 51.

Guerra Peninsular (A) — Com este titulo publicou-se, no Porto, em Junho de 1908, um Numero Uni-

co, de quatro paginas, illustrado com o retrato zingographico de Wellington. Tem o sub-titulo de «Numero Unico commemorativo do 1.º centenario». Foi dirigido por Mendes Pereira, da redacção do *Correio do Norte*, tendo por editor Tasso Lopes. Inseriu collaboração variada, em prosa e verso, toda allusiva a factos da lucta contra os francezes, sendo essa collaboração firmada por Alberto Bessa, Ribeiro Seixas, Mario Esteves, Sousa Martins, Mendes Pereira, e A. Amado. Foi composto e impresso na Imprensa Civilisacção, rua de Passos Manuel, 215, e sabemos ter tido larga venda.

Segue. ALBERTO BESSA

Espectaculos Indecorosos

O que ainda hoje constitue em Coimbra um espectáculo bastante indecoroso, e bem assim em quase todas as terras do nosso país, é a forma como são conduzidos para as esquadras certos individuos que, abusando do alcool, se recusam a obedecer á auctoridade que, para os reprimir tem de usar da violencia.

Ainda no sabado ultimo, acompanhado de enorme multidão, um individuo teve de ser conduzido para a 2.ª esquadra por sete policiaes, que foram agredidos e vexados, assim como uma praça da guarda republicana, o que produziu um alvoroço extraordinario e que dezenas de pessoas observaram com gaudío, provocando tudo isto um espectáculo improprio de uma terra civilisada.

Crémos que em Lisboa, como se faz no estrangeiro, existem automoveis proprios para estes serviços, evitando-se assim o que ainda no sabado se passou nas ruas mais concorridas da cidade, e que ia dando logar a serio conflito porque os militares no Largo Miguel Bombarda quizeram intervir por não lhes agradar o serviço da policia que eles não vêem com bons olhos desde os acontecimentos de Abril.

Mas para que falar em melhoramentos a introduzir na corporação da policia civica, quando é certo este muito contribuiria para o bom nome da cidade, na occasião em que até se lhe estão a suprimir as verbas que se destinam á alimentação dos presos?

Com tal medida não tardará que Coimbra esteja infestada de gatunos, os quais a policia não pode deter sem correr o risco de os matar á fome, ou então os agentes do seu proprio bolso lhes garantirem a alimentação. Mas preferivel á tudo isto é deixá-los á mercê dos seus habitos e que os habitantes da cidade se acautelem.

Sempre Coimbra com a *macaca!*

Presidente do governo

Na segunda-feira passou na estação de Coimbra B para o norte, o sr. Dr. Antonio José d'Almeida, presidente do governo.

A estação concorreram inumeras pessoas e o elemento official, sendo levantados muitos vivas ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, á Republica, etc. A filarmónica 1 de Maio executou o hino nacional, sendo queimados algumas girandolas de foguetes.

O chefe do governo foi acompanhado de Alfarelos á estação velha, pelos srs. governador civil, commissario de policia, dr. Alves dos Santos, dr. Silvio Pellico, José de Nápoles, Francisco da Cunha Matos, Frederico Graça, Sal Junior, etc.

CRISE DAS SUBSISTENCIAS

Continua a acentuar-se a crise das subsistencias pelos preços cada vez mais elevados, á falta de alguns generos de consumo.

Por enquanto não vemos providencias governativas que tendam a atenuar sequer esta terrivel crise. Ai vai uma amostra do que ha muitas de anos se fez para garantir as subsistencias ao povo:

Em 5 de junho de 1553, foi publicada uma lei severissima contra os que comprassem pão, vinho e azeite para revender;

Um alvará de 6 de agosto de 1557, proibe a compra de pão para revenda;

O alvará de 9 de agosto de 1557 veio impôr penas de certa importancia aos que comprassem mais pão do que haviam mister para as suas casas, e o vendessem depois fosse a que pretexto fosse;

Carta da Figueira

5 de Setembro. O condutor fez soar a patarata, a maquina deu o silvo da praxe e logo se poz em movimento o comboio que conduzia de Coimbra algumas centenas de pessoas, na sua maior parte banhistas que vinham pagar á Figueira o seu tributo anual.

Como era o 1.º de Setembro, primeiro dia de caça, grande numero de caçadores com os seus perdigueiros vinham radiantes, mortos por entrarem em combate contra as codornizes nos campos do Mondego.

Se é agradável e util descarregar as armas para ver cair aves, bem honroso é descarregá-las na defesa heroica do torrão da patria.

Vim encontrar a Figueira tal qual a deixei o ano passado. Sempre alegre e risonha, sempre com apparencia de moça. Ao vê-la tão branca pelas demãos de cal com que a limpam todos os anos, eu lembrome com desgosto das paredes de negridas de tantas casas particulares e edificios publicos de Coimbra, á frente dos quais tem de figurar a Universidade, o Liceu e a Estrela, que são tres grandes noções negras no lgracioso aniteatro dessa minha terra.

A Figueira foi este ano menos concorrida em Agosto e também o vai sendo em Setembro, o que não admira porque a falta de *massas* e a careza de tudo que se come e de tudo que se bebe são coisas que ha muito andam de braço dado, sem esperanca de se desembaraçarem uma da outra.

No mercado tudo puxa para cima, todos que vendem tem vontade de se arranjar bem em proveito proprio; não admira por isso que quase tudo esteja mais caro do que em Coimbra. Até o bacalhau que tinha ido daqui para se vender a 260 e 280 o quilo, custa aqui a 400 reis.

Encontrei no mercado o subdelegado de saúde em inspecção aos generos, principalmente o peixe. Aqui vêem-se na necessidade de fazerem também reinspecção, porque as peixeiras pensam de noite como hão de iludir a fiscalisacção e o publico. Descobrimo que elas, feita a inspecção, punham á venda peixe estragado que tinham escondido até debaixo das saias, tornou-se precisa a reinspecção. Mal sabem onde algumas costumam esconder o peixe!... Nem eu lho posso dizer.

Ainda por cá se conserva gente espanhola que *fala pelos cotovelos*. Permite-me o país visinho que lhe diga que nem um só palminho de cara das suas compatriotas eu tenho visto que se diga «benza-te Deus!». Entretanto as portuguesas no Casino fazem um figurão, quer no seu galante rosto onde se destacam olhos pretos como azeitonas, quer no luxo das suas *toilettes*. Ha senhora que veste quatro por dia: para ir ao banho; para o concerto no Casino; para o baile e para se apresentar á mesa. Até para isto se adornam com brilhantes, vestem vestidos de seda e calçam botas de 10\$000 reis o par!

Eu não compreendo o motivo porque a guerra está obrigando a economias por esse mundo fora, e as caprichosas modas não tenham ainda tirado a roda aos vestidos, metade dos canos ás botas e os saltos reduzidos a meia dose. Querjã falar-lhes de toiros e toiradas, mas sabendo das boas relações que a *Gazeta de Coimbra* tem com a Sociedade Protectora dos Animais, eu resolvo não me ocupar deste assunto, limitando-me a dizer que vão rareando mais os artistas de que os touros.

Voltou a Figueira a ter estaleiro. Cá tem tres navios em construcção creio que para a pesca do bacalhau.

No meu tempo de rapaz, quando vinha á banhos ia sempre ver o estaleiro. Durante muitos anos deixou aqui de exercer-se essa industria, que agora ressuscitou na Figueira.

Ontem no cinematografo um casal de gente velha, bem corada e de boas banhas, risonha que era uma consolação, dando-nos ideia de um dueto da saxofones.

Hoje, no esplendido concerto musical do Casino Peninsular, uma *madre* também dormia a sono solto, e o que tem mais graça é que risonhando muito afinava perfeitamente com a musica, sem sair dos andamentos. Pareciam até as cordas dum rabeção.

Até um gato que tenho na visinhança, por sinal que é uma gata, está sempre a dormir. Creio que o mal é contagioso

porque sinto a pena a cair-me das mãos e os olhos a fecharem-se.

Andará por aqui a doenca do sono?

JUCA

A Questão da Universidade

Esta questão, levemente levantada por dois ou tres exaltados academicos, morreu por falta de base seria e verdadeira.

O *Mundo*, que a principio deu acolhimento a alguns telegramas cheios de falsidades, procurou apurar a verdade que lhe foi mostrada pelos dignos juizes, alguns velhos republicanos, e hoje, achando-se ludibriado, responde á *Revolta*, com este mimo de literatura amavel.

Vai sem comentarios:

O semanario republicano academico que se publica em Coimbra, é de uma flagrante injustica para nós. Acusa-nos de não termos tratado a questão de Coimbra — á vontade do seu director. Ora nós estamos velhos para receber ordens de quem quer que seja, muito menos quando se nos dirigem insolentemente. *Tambem temos pouco feito para aturar quem não sabe ser correcto.* A *Revolta* falta redondamente á verdade, ou a «pessoa fidedigna do Porto» falta a essa verdade, quando afirma «que o sr. Amadeu de Freitas proibiu que se falasse na questãozinha de Coimbra...» O nosso distinto camarada Amadeu de Freitas, que dirige o *Mundo*, não proibiu coisa alguma e até-ê proprio tratou do assunto. E' esta verdade, que aqui deixamos aclarada, só pela consideração que nos merecem os nossos leitores. *Histerismos é que não aturamos, e muito menos quando revelam a par da excitação — má fé.*

O itálico é nosso.

Dr. Daniel de Matos

Consta-nos de boa fonte que este ilustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, vai escrever uma carta á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, pedindo-lhe que desista da justa homenagem que esta importante colectividade resolvera prestar-lhe.

S. ex.ª por forma alguma consentirá na sua realisacção, o que devêras lamentamos, pois temos a certeza que toda a cidade se associaria a ela entusiasticamente.

Defesa e Propaganda

Distribuido o 2.º numero do boletim *Coimbra*, desta Sociedade a sua Direcção trabalha activamente para que o 3.º numero possa sair em 15 de Novembro.

Além da distinta collaboração de que já demos noticia anteriormente, contamos também com a do notavel professor da Faculdade de Sciencias e director do Jardim Botânico da nossa Universidade, sr. Dr. Julio Henriques.

Novos socios
Daniel da Silva, Coimbra.
José Baptista, idem.

Mausoleu a Brito Aranha

Do Secretario da Comissão Promotora do Mausoleu para guarda dos restos mortais do ilustre jornalista e distincto bibliografo P. W. Brito Aranha, recebemos o seguinte mapa demonstrativo do estado da subscrição em 2 do corrente mês:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	125\$00
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	60\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	122\$00
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00

A subscrição estava no sabado em 367\$50, as quantias subscritas tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Hidrofobia

No sabado de tarde um cão raivoso percorreu algumas ruas da cidade, mordendo em alguns animais da sua especie e em varias pessoas, que seguem esta noite para Lisboa, onde vão receber tratamento.

Entre estas conta-se o civico n.º 97 que se feriu num serrote com que tinha cortado a cabeça ao cão.

O animal raivoso foi morto em casa do sr. Rovisco, na rua de S. Salvador, onde se havia introduzido.



CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite

ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO



Desastre

Ontem, quando uma patrulha da Guarda Republicana saia do quartel para se dirigir para o local do incendio, como noutro lugar nos referimos, o soldado n.º 64, Manuel Mendes, caiu com o cavallo por este ter metido as patas dianteiras num fosso ha muitos dias aberto ao cimo da Rua do Pateo da Inquisição, devido ás obras que ali se procedem para o rebaixamento da rua referida.

O soldado, que recebeu alguns ferimentos, teve de ser conduzido para o hospital, onde ficou em tratamento.

Atendendo ás nossas constantes reclamações e á necessidade inadiavel de proceder áquelas obras, foram tomadas medidas naquelle sentido e dando-se começo aos trabalhos estes não se finalisaram deixando aberto um enorme buraco que originou o desastre que ia tendo as mais terribes consequencias.

Toda a responsabilidade dele cabe a quem tão mal tem dirigido as obras e a quem ordenou que elas não se terminassem fazendo seguir o pessoal para outros trabalhos, talvez de menor necessidade como aqueles de que a Rua do Pateo da Inquisição necessita.

Inspeção de finanças

Está dirigindo esta inspecção o 2.º official chefe da contabilidade, sr. Antonio Augusto da Veiga Junior, durante a licença do sr. Holbeche Fino.

Com 30 dias de licença vai partir para Nelas o sr. Adriaõ de Moura Forjaz de Gusmão, chefe do distrito da fiscalisacção dos impostos.

Foram nomeados aspirantes provisórios e colocados, respectivamente, nas repartições de Penela e Soure, os srs. Daniel de Campos Gavino e Antonio da Cunha Lopes.

Saiu para a Figueira da Foz, com 15 dias de licença, o aspirante sr. José Augusto Monteiro, da repartição de finanças deste concelho.

Vieram transferidos, a seu pedido, para a repartição de finanças deste concelho, os aspirantes srs. Gil Pereira Gonçalves e José Martins, e para a inspecção distrital, os srs. Antonio da Costa Branquinho, do Carregal do Sal, e Pelagio Ivo de Carvalho, da Pampilhosa da Serra.

Faculdade de Letras

Foi auctorisado o emprestimo de 20.000\$00 para se concluirem as obras do edificio da Faculdade de Letras, que ficará sendo um dos mais sumptuosos.

A transacção foi feita na Caixa Geral dos Depósitos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Hoje, o menino Augusto Ribeiro Arrobas.
Amanhã, a sr.ª D. Albina da Silva Ferreira Leitão.
Sexta-feira, a menina Maria Dias Vieira Machado e o sr. dr. José Luiz Ferreira Freire (Cantanhede).

CASAMENTO

Realisou-se no domingo em Coimbra o casamento da sr.ª D. Maria Verginia de Castro Granado, uma gentil menina de fina educação, filha da sr.ª D. Mariana de Castro Granado e do sr. dr. José da Encarnação Granado, já falecido, com o sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Francisco S. Dias, medico em Benavente, e a sr.ª D. Maria Dias Saraiva da Rocha, e por parte do noivo sua mãe a sr.ª D. Ana Silva Couto e a sr.ª Manuel Rodrigues da Silva.

A corbeille estava vistosamente ornamentada, tendo prendas de valor e de fino gosto.

Em seguida ao casamento foi servido um delicioso copo d'agua em casa da mãe do noivo.

Aos brindes falaram os srs. dr. Mario Duque, José Duque, Francisco Dias, Rodrigues da Silva e dr. Eduardo Vieira.

Os noivos seguiram para o norte do país.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a estremecida esposa do nosso querido amigo e distincto collaborador sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Tanto a parturiente como o pequerrucho se encontram bem, o que deveras nos regosja.

A Neves Rodrigues e a sua esposa endereçamos as nossas felicitações e ao recém-nascido que a felicidade lhe sorria entre os afagos da familia.

BEBÉDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, os srs. dr. Mario d'Aguiar, dr. Jose Paredes e João Rodrigues Martins.

Para Mangualde, o sr. Antonio Marques.

Para Condeixa, o sr. dr. Manuel Braga.

Para Carregal do Sal, o sr. Alexandre Pais da Silva.

Para as Caldas da Rainha o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho e sua filha a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho.

Para Luzo, o sr. Adriano Augusto Pessoa.

Para Antuzede, o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

Para a Praia do Furadouro, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.

Com sua familia esteve ontem nesta cidade o sr. dr. Alexandre Braga, que era acompanhado pelo sr. dr. Artur Leitão e familia.

Visitaram os monumentos e edificios importantes de Coimbra.

Distrito de recrutamento n.º 35

No dia 17 do corrente tem logar no Quartel do 2.º grupo de Companhias da Administração Militar, á Rua da Sofia, a revista de inspecção ás praças das tropas territoriais, domiciliadas nas freguesias de Santo Antonio dos Olivais, S. Silvestre, Souselas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos, que ainda a não tiveram e que pertencem ao referido D. R.

A supracitada revista principia ás 11 horas.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Varias noticias

Teem sido anuladas as inscrições a varios alunos da Faculdade de Direito, por terem faltado aos exercicios praticos, como é determinado.

Foram prolongadas até ao dia 5 de outubro as licenças ás praças que ha pouco regressaram de Tancos.

Antonio Bernardes e Antonio Marques, do Casal da Mizarela, queixaram-se no quartel da guarda republicana de que arrombaram a porta dum moinho de vento, propriedade sua, donde lhe furtaram 20 alqueires de milho.

Os concorrentes ás bolsas de estudo deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos, na secretaria da Universidade, até ao dia 25 do corrente.

Dizem-nos de Vila Nova de Oliveirinha que o fundador da «Escola Commercial Antonio da Costa», encerrada em 1915, vai dar-lhe outra applicação. Ha dias foram ali queimados mais de dois carros de bons livros didacticos e cadernos escolares!

Hoje ou amanhã são esperados na Cadeia Nacional desta cidade, alguns presos vindos da comarca da Figueira da Foz, por a cadeia dali não oferecer resistencia.

A requisição do administrador do concelho da Figueira da Foz, por ali ter praticado o furto dum cordão de ouro, foi presa nesta cidade Julia Rita, da Louzan.

Foi enviado para o poder judicial, Luiz Pinto Felix, por não ter tirado o chapéu, na Avenida Navarro, na ocasião em que a banda tocou o hino nacional. O preso diz ser de nacionalidade brasileira.

A 3.ª companhia da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, afim de comemorar o aniversario da proclamação da Republica, distribue naquele dia, um bôdo aos pobres.

Vitima duma queda foi conduzido ao hospital para ser pensado dum ferimento na cabeça, José Lourenço, pedreiro, do Tovim.

Junto ao porto de S. Martinho foi a noite passada encontrado morto Joaquim Vilela, de 36 anos, de Fala. Atribue-se a morte a congestão.

Banco Popular Português

Por decreto publicado no *Diário do Governo*, com data de 15 de Abril do corrente ano, foi autorisado a fundação dum estabelecimento bancario denominado Banco Popular Português, com sede no Porto, o qual, sendo moldado no Banco Popular Suizo e tendo representação em todas as cidades e vilas do país, visa de preferencia auxiliar nas suas operações financeiras os pequenos proprietarios, comerciantes e agricultores, evitando os da usura especulativa da agiotagem.

Representa esta iniciativa um grande passo para a tranquilidade dos que trabalham e não vêem compensados os seus esforços pela razão simples de que os juros dos emprestimos que são forçados a contrair para a realização dos seus negocios, lhe observem, na maioria dos casos, os lucros das suas transacções.

Muito embora o capital inicial para a constituição do novo estabelecimento bancario esteja subscrito pelos seus organisadores, entenderam estes não dever cingir esse capital ás suas individualidades, porque seria *ipso facto* cair na norma habitual dos estabelecimentos bancarios atualmente em vigor no nosso país.

Daqui a razão porque os fundadores do Banco Popular Português, depois de terem tomado sobre si a responsabilidade do papel, desejam espalhá-lo por todo o País, de molde a deixar interessadas o maior numero de pessoas, as quais, alem do crédito que lhes dará junto do Banco a sua situação de acionistas, serão por outro lado valiosos propagandistas e nisso estará o esteio onde assentaráo

solidamente não só as prosperidades do novo estabelecimento bancario, como ainda os interesses de todos que ao mesmo se ligarem.

Os nomes dos fundadores são por si só garantia segura dum largo e prospero futuro, bastando, para isso, as referencias que teem sido feitas em todos os jornais tanto do Porto como de Lisboa.

O preço de cada acção é de 25\$00 e uma só acção dá direito a um voto nas deliberações tomadas em assembleia geral.

São delegados nesta cidade os srs. Antonio Fernandes & Filho.

Obituario

Faleceu a sr.ª Aurelina Conceição Melo, irmã do nosso amigo sr. Alfredo Melo.

As nossas condolencias.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mismo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprada 2 frascos.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

D. Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250\$00 escudos, legada por seu marido o socio n.º 6322 Francisco dos Santos de Almeida.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 2 de Setembro de 1916.

O Secretari da Direcção

(a) **Artur Pimenta de Miranda**

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automóveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegrams: ATLANTICA * * * * * Telefones Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00

Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agências gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rasas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.ª + Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidacões de heranças, inventarios, divorcios, accões de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatório de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que até ás 12 horas do dia 19 de Setembro corrente, recebe na secretaria da Camara, propostas em carta fechada, para o fornecimento de 1000 toneladas de carvão de pedra das minas de Holmside, destinado ao fabrico de gaz illuminante.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1916.

O Vice-presidente,
Frederico Graça.

AGUA-FONTE-SUA

BUSSACO

A MELHOR DE MESA

5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PODR INFORMAÇÕES A

Companhia de seguros Atlantica

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 — Avenida Navarro — 32.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvoreds de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvoreds, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600

Marroquim, 1\$000

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pagada á mesma loja.

ARRENDA-SE o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarrio, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9, Coimbra.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico.

Trata-se com o seu dono, José Canas Junior, Portela do Mondego.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convido o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada. Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadosres,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.

Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos prédios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos prédios de oliveiras, vinhãs, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes prédios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A velha Universidade

Com a devida venia transcrevemos do *Comercio do Minho*, tri-semanario independente, o artigo que se segue no qual o seu autor, sr. Vicente Braga, se mostra um grande amigo da velha Universidade de Coimbra:

Foi com a mais viva satisfação do nosso espirito que ha tempo lemos a noticia de que o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da velha Universidade de Coimbra, pensava em restaurar as praxes academicas, e a proposito dissemos o que sobre o caso nos parecera de mais justo.

Os jornais coimbricenses de estes dias confirmam a veracidade do que então se escreveu, dizendo que a restauração dessas praxes tivera já o seu inicio, vendo-se os bedeis e continuos das diferentes faculdades com os trajes do seu uniforme, por determinação expressa do prelado universitario, não pensando o illustre reitor em fazer, em tempo oportuno, a abertura das aulas com a solenidade do estilo, pelo motivo, aliás plausivel, de ser muito reduzido o numero de academicos, em virtude das chamadas ás fileiras.

Sendo assim, estando já restauradas algumas das praxes, de crer é que ao iniciar do novo ano lectivo, já a velha Universidade apresente o seu lindo aspecto de outrora.

Fomos sempre apologistas das praxes, e com verdadeira magua as vimos abolir, porque elas representavam uma tradição, que o mesmo é dizer um pouco de historia deste tão desventuroso país.

Ao actual presidente do ministerio se deve a abolição dessas praxes, o que representara um pouco de resentimento pelo seu passado de academico e muito de transigencia com a falange demagogica que, na senha do odio ao existente, pretendia arrasar aquê secular monumento da Sciencia.

E da sua transigencia com os elementos de desordem, que faziam parte da academia, não só resultou a abolição de tudo o que era tradição academica, mas também essa confusão que se nota no chamado ensino superior, proveniente, entre outras causas, dos cursos livres, inteiramente inadaptableis ao meio escolar português.

Escavacadas catedras, rasgados capêlos por uma turbamulta de avançados, com ela se transigiu, e tudo foi derrubado por um decreto, não escapando sequer a rica e artistica capela da Universidade, onde se faziam as solenidades religiosas que tinham um cunho, uma caracteristica especial.

No seio da academia lavrava o fermento da anarquia, e dessa anarquia nascia a falta de brio proprio, como a falta de caracter, está tão fielmente retratada naquê celebre estudante que no tribunal marcial de Coimbra fizera alarde da

sua tração aos companheiros, mas que para sempre ficara preso ao pelourinho da sua enorme ignominia, como para sempre terá marcado na anca, a ferro quente, o castigo da sua infamia, vivendo isolado da academia, não tendo um colega que lhe aperte a mão.

Eis o resultado triste da transigencia e da falta de criterio, a que o sr. dr. Norton de Matos, espirito inteligente, procura como reitor da Universidade dar a cura, restaurando as praxes, que o mesmo é restituir á linda cidade do Mondego a sua vida cheia de poesia e de encantamento, dando força moral ao corpo docente e imprimindo no corpo discente brio e amor pela tradição academica.

A academia de Coimbra tem a sua caracteristica propria, a sua feição especial, o que a torna bem diferente das demais academias do país, que provém de factores dentro os quais se destaca o meio onde passa a vida.

Quando o furacão passa, na ancia insofrida de derrubar o velho e tradicional organismo academico, a Universidade de D. Dinis fica de pé, saindo pura e immaculada nos seus pergaminhos, como ainda ha dias se provou com os protestos de admiração e de respeito pelo caracter e pela competencia profissional de três lentes, injustamente agredidos na sua honra de homens e de mestres.

Bem haja o sr. dr. Norton de Matos pela atitude cheia de nobreza que tomou, que a seu lado, dando-lhe forças e cobrindo-o de aplausos, está a parte mais numerosa e mais sã da academia, aquela que no amor e no respeito pela tradição faz a afirmação mais solene do seu amor patrio orgulhosa dum passado brilhante que a historia regista em suas paginas eternas, e que fôra conquistado á luz da mesma fé que hoje anima e enche de doiradas esperanças a mocidade estudiosa.

E é dever nosso, como português orgulhoso da historia do seu país acompanhar essa mocidade nas suas aspirações de grandeza nacional, incitando-a a proseguir sem desanimo na sua missão altamente simpatica de erguer de novo a Cruz no altar sagrado da Patria.

Um novo sol vai raiar em breve dentro daquele velho e secular monumento da Sciencia.

Oxalá ele perdue e traga nova vida á linda cidade do Mondego.

VICENTE BRAGA

BRITO ARANHA

Passa hoje o aniversario do falecimento do illustre jornalista e grande bibliografo que foi Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

O desaparecimento deste grandioso vulto foi uma perda irreparavel nas letras portuguezas, pois que Brito Aranha foi um dos homens que, nos ultimos tempos, mais concorreram para o engrandecimento da literatura nacional.

Dotado de vasta erudição e rara energia, ao seu esforço se devem algumas investigações preciosas que o seu culto espirito de cuidadoso e persistente investigador conseguiu a levar bom fim.

Jornalista de pulso, deixou espalhados em diversas folhas, mas principalmente no *Diario de Noticias*, de que era redactor principal, escritos de grande valor pela sua originalidade e dos quais transparece sempre o inegalavel fulgor do seu talento.

A *Gazeta de Coimbra* que teve a subida honra de o contar no numero dos seus colaboradores, não pretende neste momento fazer o necrologio do saudoso extinto por que, alem de inoportuno, ultrapassaria os limites do nosso modesto esforço. Quer apenas acentuar que não esqueceu ainda nem esquecerá nunca os beneficios e considerações que deve á memoria de Brito Aranha.

E assim se associou já aos amigos do illustre jornalista, no piedoso intuito de erigirem, para depósito dos seus restos, um modesto mausoleu, singela mas justa homenagem prestada ás eminentes qualidades do seu brilhante espirito cuja luz ilumina ainda a literatura e o jornalismo nacional.

E hoje que para o aniversario da sua morte, religiosa e sentidamente desfolha as flores da sua muita saudade e gratidão sobre a campa deste incansavel trabalhador cuja obra é apontada como um belo exemplo de genio e tenacidade, e de modestia e honradez.

A feira de S. Bartolomeu

Terminou no dia 5 do corrente a feira anual de S. Bartolomeu, de fraco aspecto que ali, a um canto da Avenida Navarro, se exhibiu durante dezasette dias, e que causou pasmo a quem teve a fraca ideia de lá aparecer.

Em Coimbra podia realizar-se actualmente uma feira grande e importante, que trouxesse a esta cidade grande numero de pessoas, que necessariamente aproveitariam a ocasião de vir á feira e de apreciar as belezas naturais e as riquezas artisticas desta cidade.

Ha uns anos a esta parte que a feira de S. Bartolomeu vem decaindo sucessivamente, pelo abandono do comercio e da industria local, por falta de propaganda e, sobretudo, por falta de auxilio de todas as forças vivas desta cidade.

O primeiro golpe foi-lhe dado quando existiu a peste bubonica no Porto. Foi prohibida em dois anos seguidos, principiando a sua decadencia sucessiva, acentuando-se, cada vez maior, de ano para ano.

Ainda nos recordamos da feira de ha 28 anos! Quatro ou cinco alas de barracas bem alinhadas se extendiam no Largo da Portagem, hoje Miguel Bombarda, alongando-se em duas alas pela Avenida do Cais, mais estreita do que a actual Avenida Navarro, até ao Largo das Ameias, que também se encontrava coberto de vendedeiras de cebolas, batatas, alguns cereais e de louças, muitos caldeiros e ferros-velhos, etc.

Era então uma feira que chamava a esta cidade milhares de pessoas.

As barracas de divertimentos variados eram em grande numero. Ali se encontrava: um teatro de comedia, outro *guignol*, um circo, a celebre mulher-electrica, animatografos e fonografos, então mal conhecidos, e outros.

O que esteve ali ha dias não pode voltar a repetir-se: ou trabalhem todos para realizar no proximo ano uma feira digna de ser visitada, ou acabe-se com ela.

Nesta cidade ha bons artistas que podiam nas horas vagas, e durante o ano, entreter-se a fazer varias bugangas mais perfeitas do que as que lá se vendiam, como pequenos comboios de lata, espadas, espingardas, cadeiras, mesas, etc.

Em ceramica podiam apresentar-se bons trabalhos.

A feira seria, desta forma, uma verdadeira exposiçao de productos da industria local. Mas não, a feira é exclusivamente de comerciantes e industriais do Porto, Vizeu, Aveiro, Guimarães e doutros pontos; ora, se estes comerciantes e industriais, pagando as despesas de transportes, tiram lucros vindo a esta cidade, muito mais ganhariam os de Coimbra que á feira concorressem.

Isto é intuitivo.

Despertemos do letargo, em que nos encontramos e trabalhem todos para realizar no proximo ano uma grande e importante feira.

A Camara, barateando o aluguer do local para a instalação das barracas e iluminando profusamente a feira, e a Associação Commercial conseguindo que o comercio e a industria local a ela concorram com as suas mercadorias, serão poderosos auxiliares para conseguir este fim.

A feira deverá durar desde 10 a 31 de agosto.

As barracas deverão ser pequenos chalés ou casas terreas, criando-se dois ou três premios para as mais artisticas.

Consiga-se a vinda duma companhia de circo e dum teatro *guignol*, forme-se nesta cidade uma pequena companhia dramatica para lá funcionar. Claro, uma companhia de feira.

Até mesmo não deverá faltar

Homenagem

Foi na quinta-feira colocado, no antigo gabinete de trabalho do saudoso secretario da Camara, sr. Francisco dos Santos Almeida, uma magnifica ampliação do seu retrato, preito de sincera homenagem prestada pela actual vereação municipal á sua memoria.

Falta de agua

Ha já dois dias que falta agua numa parte do bairro de Montarroi, por causa dumas reparações a que se andam procedendo nos canos.

Já por varias vezes aqui frisamos a grande conveniencia que ha de, por meio de qualquer sinal, avisar os moradores do local onde se fecha agua devido a essas reparações, pois o contrario prejudica extraordinariamente e ás vezes causa até os mais graves transtornos.

Victoria

A Camara Municipal tomou conhecimento de que o auto de victoria feito na Escola-Oficina, foi dado pelos respectivos tecnicos em pessimo estado de construcção.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novas informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Guia da Saude (II) — Este «periodico mensal dedicado ás familias», foi propriedade da Pharmacia J. B. Birra, e distribuia-se, conjuntamente com a *Revista de Medicina Dosimetrica*, nos dias 15 de cada mez. O numero 1 sahii a 15 de Outubro de 1886, proseguindo depois até 1889. Reappareceu, mas com numeração nova, isto é, outra vez numero 1, em Abril de 1891, com o sub-titulo de «periodico mensal de hygiene, medicina domestica e annuncios», passando então a ser distribuido com a revista *A Dosimetria*, que substituiu a outra, editada pelos pharmaceuticos Birra & Irmão, estabelecidos no largo dos Loyos, 36.

Guia Fiscal — Em Agosto de 1886 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este hebdomadario de negócios aduaneiros, de que eram proprietarios e directores E. A. Jorge Freire e A.V. Ribeiro Junior. Constava de 4 paginas cada numero e publicou-se durante alguns mezes. A redacção era na Rua de S. Bartholomeu, 39, na Foz e a impressão na Imprensa Moderna, rua do Carmo, 3 a 5.

Guizo (II) — Appareceu, no Porto, em Abril de 1877, o primeiro numero d'esta revista de critica mensal, em forma de folheto, de 32 paginas, que se dizia «publicada pela Sociedade Gymnasica dos Queixos», o que não passava, afinal, de uma denominação de mera phantasia, visto que tal sociedade nunca existiu... associativamente fallando. O facto de não terem apparecido senão alguns poucos, numeros, parece significar que não teve a revista em questão o exito a que, seguramente, aspirava o redactor ou redactores. A redacção era a mais alta que conhe-

mos no Porto — em um 4.º andar da rua de Santo Antonio do n.º 29.

Gymnasta (II) — Appareceu, no Porto, a 26 de Março de 1882, o primeiro numero de uma revista quinzenal assim intitulada, de que foi director Paulo Lauret, director também do Gymnasio que tinha o seu nome, e esteve estabelecido na rua do Laranjal, 193. Com mais ou menos regularidade, proseguiu a publicação durante alguns annos, passando de quinzenal a mensal, e sendo impressa ora na Typographia Universal, de Nogueira & Caceres, na rua do Almada, ora na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184. A redacção era na praça da Alegria, 101.

— Com este mesmo titulo appareceram Numeros Unicos em 1886 e 1888, no Porto.

Harpa — Foi uma revista litteraria e historica, de 8 paginas, compostas a duas columnas, cujo primeiro numero appareceu em 29 de Maio de 1873, no Porto. Ignoramos onde era impressa, e só sabemos que foi seu redactor Manuel de Carvalho Monteiro Guimarães Junior, tendo a redacção na rua da Duqueza de Bragança, 86. Por colaboradores tinha José do Amaral, Gerardo de Vasconcellos, José de Sampaio, Maximiano Lemos Junior (ao tempo ainda estudante), etc. Inseria prosas e versos, charadas, artigos scientificos (alguns illustrados); e publicou-se até 1876, sahindo dois numeros por mez.

Harpa da Mocidade — Como jornal litterario, appareceu no Porto em 1868, o encontramos registado por Silva Pereira. Não vimos nunca exemplar algum.

Hera (A) — Foi uma pequena mas interessante revista litteraria trimestral, redigida por Ernesto Vieira, tendo por colaboradores José Sarmiento, Rigaud Nogueira, Antonio de Lemos, Rogerio Cardoso, Alberto Armada, (que mais tarde se suicidou), Alberto de Oliveira, etc. Não inseria senão poesias, constando cada numero de quatro paginas, com uma capa de côr. A redacção era na rua da Boavista

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda continua a trabalhar dedicadamente na organização de nucleos, mas só nas sedes dos concelhos da região, ficando-lhe ligadas todas as povoações da area dos mesmos concelhos.

Boletim trimestral

Para o boletim *Coimbra* conta a sua Direcção com a colaboração do illustre publicista sr. Henrique Lopes de Mendonça, conforme acaba de comunicar, accedendo assim ao convite que ha tempos lhe foi feito.

Serviço de informações

Constantemente são dirigidos á Sociedade varios pedidos de informações sobre varios assuntos, como excursões, serviços de automoveis, hotéis, matriculas no Liceu e Universidade, sendo de notar que ultimamente foi feito pelo sr. Carlos Jansen, que vive em Lisboa, e deseja matricular um filho em Direito, da nossa Universidade.

Até ao dia 15 de Outubro

Este boletim bi-semanal fica suspenso até 15 de Outubro por terem de sair desta cidade os directores encarregados de o redigir.

Novos socios

Adriano Duarte Silva, Coimbra.
 Aires Gonçalves Barata, idem.
 Elias Duarte Mota, idem.
 Antonio dos Santos Apostolo, idem.

Analise de aguas

Foram dadas como purissimas as aguas dos reservatorios que abastecem a cidade.

ta, 253; não designando a typographia onde se fazia a impressão. O primeiro número sahio a 15 de Março de 1889. Não passou do n.º 2, que saibamos, a existencia d'esta folha.

Herculano — Foi este o titulo de uma bem interessante revista quinzenal de litteratura, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1878, redigida por Teixeira de Carvalho e Almeida Chaves e administrada por Pinto Malheiros, Gomes de Oliveira e Ricardo Corte Real. Cada numero constava de 8 a 16 paginas, a duas columnas de composição, com tarja floreada á volta de cada pagina, e com uma capa de côr, para annuncios. Teve a sua redacção na rua do Almada, 567, e, depois, na rua do Bomjardim, 404, sendo impres-

sa na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29. Publicou-se durante mais de um anno, apresentando distincta collaboração.

Herculano — Com este titulo foi publicado no Porto, em commemoração do centenario do grande historiador, em 1910, um Numero Unico, editado por uma comissáo de alumnos da 4.ª classe do lyceu portuense «Alexandre Herculano». Era illustrado, trazendo na primeira pagina um retrato d'aquelle escriptor; e, dentro, uma gravura representando o tumulo monumental do illustré morto no pantheon de Belem. A collaboração era toda firmada por alumnos do referido lyceu.

Segue.

ALBERTO BESSA

Carta da Figueira

8 de Setembro. É hoje dia de festa na Figueira.

Dia da romaria da Senhora da Encarnação, eu tenho visto passar pela estrada de Buarcos, junto da casa que habito, muitas centenas de pessoas que vão a caminho da capelinha que alveja na encosta da Serra da Boa Viagem.

A gente cá do sitio, pescadores e varinas na maior parte, guarda o dia com a maior devoção. Veste o seu fato domingueiro e descansa das lides dos dias de trabalho.

Pela praia passam ranchos deromeiros, que se divertem refrescando as pernas na agua do mar. Ouvem-se cantigas populares, harmoniums, violas, gargalhadas. Gente de Coimbra é aos magotes, uns que se acham a banhos e outros que vieram aqui passar o dia.

As raparigas da nossa terra, creadas de servir, tem-se despica-do em danças, constando o vasto repertorio de fados coimbrões. Algumas vezes, á noite, a estrada de Buarcos anima-se com estes folguedos populares. Então que noites lindas de luar!

A Natureza oferece-nos espectaculos grandiosos, tanto no que ela tem de belo como de horroroso. É comparar as esplendidas noites d'agora, que parece transformarem o mar num grande espelho, com o quadro tenebroso que ele nos dá quando é das tempestades, com a furia das ondas encapeladas e com as fitas de fogo que se cruzam no espaço!

Tudo tem a sua imponencia. Ao ler a minha primeira carta para a Gazeta, eu arrendi-me de dizer que não havia por cá bonitos «palminhos de cara» do pais visinho. Não é por que a Espanha não tenha fortuna de boas mulheres, bonitas, elegantes, travessas, endiabradas; mas é que parece que os bons exemplares que vieram este ano, já regressaram ao pais, deixando um vacuo nos corações dos seus admiradores.

Este ano por uma questão do fisco, o Casino Peninsular não passa bilhetes avulso e só aceita assinaturas pelo minimo de quinze dias. É claro que muita gente fica privada de poder ali gosar as horas de boa musica, de tarde, e á noite a exhibição de variedades e o baile. Deste modo evita-se o imposto de selo aos frequentadores do Casino.

Trabalham ali actualmente Os Herminios, notaveis acrobatas portugueses, e Carmen Vicente e seu irmão Juliano, em bailados.

A musica de concerto é deliciosa. Consola-se a gente de saber que quase todos os executantes são nossos compatriotas. O mesmo acontece no Café Europa, onde o magnifico sexteto tem apenas um musico estrangeiro.

A Figueira neste mês tem passado por diversas fases quanto ao tempo.

Tivemos dias de calor horroroso, deste que faz andar tudo de boca aberta e com o topete a suar; de ligeiro orvalho, de frio que obrigou á saída de casacões de inverno, e tivemos três ou quatro dias dum vento fustigante e atrevido, deste que levanta as saias das mulheres e as deixa mal compostas.

Parece ter morrido não um escrivão, mas uma duzia deles.

Por aqui fala-se mais de batota do que da guerra, e fazem bem em não se lembrar de coisas tristes.

Ultimamente a Figueira tem-se enchido um pouco mais, mas está longe de ter a concorrência e a animação dos outros anos.

É uma figueira que este ano deu pouco fruto.

Os hoteleiros, os bombeiros, os donos das casas, o engraxador, o vendedor de bananas, a mulher dos pateis, o rapaz dos jornais, o negociante, o cauteleiro, as casas de batota, os animatografos, o barbeiro, as peixeiras, os carros americanos, o alugador de burros, o catraeiro, todos e tudo tem razão de queixa.

Até a Senhora da Encarnação terá notado menor concorrência deromeiros e por isso mesmo menos maçadores a pedirem-lhe coisas que se não podem fazer a todos.

A Senhora da Encarnação fez o milagre de se vender hoje aqui assucar a 480 reis o quilo e magnifica sardinha a pataco a duzia.

E digam lá que já não ha milagres.

JUCA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem, o menino Antonio, filho do nosso colega Joaquim d'Assunção Martinho, da Provincia.

Fazem anos:

Amanhã, o menino Alberto Ribeiro Arrobas e a sr.ª D. Zulmira Galvão Torres Donato.

Terça-feira, o sr. Adelino Simões de Carvalho.

CASAMENTOS

Realisa-se este mês o casamento do sr. Eufrosino de Matos, zeloso e activo empregado do registo civil, com a sr.ª D. Alice Pessoa d'Araujo, digna professora oficial e filha do sr. Serafim d'Araujo, 1.º aspirante dos correios.

BASTIDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, a sr.ª D. Georgina de Matos Teixeira, e os srs. Manuel Fernandes d'Oliveira e João Pires da Silva.

Para o Estoril, o sr. Augusto Henriques.

Para Caldelas, o sr. dr. Manuel Frota. Está em Coimbra a sr.ª D. Clara de Sousa Namorado, illustre professora em Aviz; acompanha-a a menina Maria Risques que foi sua distincta alumna e que frequenta o 4.º ano do lyceu, em Portalegre.

Finanças municipais

Na sessão da comissáo executiva municipal realisa da quinta-feira, o vereador sr. Adriano Viagas da Cunha Lucas expoz largamente as diligencias a que procedeu, a fim de se realizar o emprestimo de 60:000\$00, que se contrau na Companhia do Credito Predial.

O sr. Adriano Lucas que expoz o assunto com a maior clareza, mereceu justas referencias, lançando-se na acta um voto de louvor pela solicitude e actividade que empregou nestas negociações.

Ainda o sr. Adriano Lucas expoz demoradamente a situação das finanças municipais, salientando o facto de se tornar necessario que a Camara resuma as suas despesas, ainda que para isso tenha de recorrer á suspensão de pessoal.

Os emprestimos ultimamente negociados pela Camara Municipal foram de 100:000\$00 na Caixa Geral dos Depositos e 60:000\$00 no Crédito Predial, como acima referimos.

Passaportes

Do dia 28 de Agosto até ontem foram passados 13 passaportes, no Governo Civil, 4 dos quais se destinavam á Africa e os restantes ao Brasil.

Cinco destes passaportes foram autorisados pelo ministro da guerra.

Os emigrantes foram acompanhados de 12 pessoas de familia.

O forte vento que tem soprado nas ultimas noites prejudicou bastante a agricultura.

Concurso Nacional de Tiro

Vai realizar-se de 20 do corrente a 5 de Outubro na carreira de tiro da guarnição de Lisboa, em Pedrouços, o grande concurso Nacional de Tiro, que certamente, como o documentam os concursos anteriores, deverá atingir este ano um notavel esplendor, se pensarmos que, de momento a momento, vão avolumando as necessidades inadiáveis da preparação da defesa nacional.

O País necessita de todas as energias dispersas, de todas as suas forças vivas absorvidas no funcionalismo civil. A ideia da defesa da Patria, chama por todos os cidadãos que, num dado momento, podem conscienciosos do valor proprio, transformar-se em excelentes soldados, acudindo voluntaria e nobremente a adestrar-se no manejo das armas e no exercicio de tiro. Os exercitos são apenas a guarda avançada da defesa das nações. No povo está a grande massa defensiva, a colossal resistencia de opinião e de facto, o apoio basilar da sua acção da vanguarda. Mas para que assim seja, como deve ser, é preciso que se determine a coesão dessa enorme massa defensiva e se disciplinem essas energias, adestrando-se individualmente e adquirindo uma acção segura e consciente que as permita enfileirar com utilidade nas linhas de combate.

Uma das garantias da independencia e da integridade de um pais é a prática do tiro de guerra, talvez a que melhor corresponda á solução do problema nacional. Praticá-lo é ser patriota; propagar

tal ideia, dentro da esfera da influencia pessoal, é sê-lo duplamente.

O concurso deste ano vai ser brilhantissimo pela quantidade dos concorrentes, pelo seu entusiasmo intimo e sereno e pelos resultados que se hão de produzir.

A inscrição afirma cada vez mais o alto interesse de todos os nossos compatriotas pela prosperidade da Republica e pela segurança da Patria Portuguesa.

Aceitam-se premios até ao fim corrente mês de setembro, devendo, todos aqueles que patrioticamente se dignem oferecê-los, comunicá-lo para a 4.ª repartição da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra ou para a Carreira de Tiro em Pedrouços.

Os atiradores da provincia teem passagem gratuita para Lisboa.

Dr. Simões Neves

Foi nomeado professor assistente da Faculdade de Letras de Coimbra, o sr. José Simões Neves, que se está preparando para o concurso para professor efectivo.

Muito sinceramente felicitamos o distincto academico quase nosso conterraneo.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Consta-nos que tem sido muito procurado o boletim Coimbra, propriedade da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da sua região, achando-se o n.º 2 quase esgotado.

Remedio francês



Remedio francês

LIVROS E REVISTAS

Monographia do Municipio Penelense, por Janauart (João Pedro Arnaut)

Deploramos profundamente que numa terra de tanto filho illustre tudo fosse de vota (sic) abaixo pelo desleixo duns, e malevola estupidez doutros. (Os unicos filhos illustres que, no seculo XIX, o sr. Arnaut aponta á nossa admiração, ei-los: Januario Peres, que ele soube, pelo livro Noticias de Penela, haver sido homem de altos merecimentos scientificos; Joaquim — sem mais nada que teve a vida das rosas de Malherbe — isto é, morreu envolto nas faixas da infancia — e João Maria da Conceição, um pobre doido inofensivo, que dava a vida pelo rapé e pelo cantochão — pag. 350 do impagavel livro —.

Quanto ao desleixo e estupidez, de que este Catão de chinelos de ouro acusa os seus patricios, só diremos: muito atrevida é a ignorancia, de mãos dadas com o ingénito espirito de maledicencia! Varias lacunas e deficiencias tem este humilde trabalho, mas nem podia deixar de as ter, atenta a carencia de documentos com que lutamos (maxime, na parte respeitante aos tempos primitivos, devia acrescentar).

Da livraria do convento de Santo Antonio nada existe, e no arquivo da camara e das seis freguezias quasi nada ha (era comum o arquivo da camara e das seis freguezias), e esse pouco (sic) em via de desaparecer. (Não sabia este escrevinhador das duzias que os padres capuchos não tinham o luxo de uma livraria!)

Pois é verdade; possuíam apenas um arquivo, onde eram guardados documentos pertencentes á sua casa e á sua Provincia, e testamentos, que muitos seculares ali depositavam, persuadidos de que tal arquivo duraria enquanto o mundo fosse mundo. Quanto a livros, contentavam-se com estes: o Ministro de enfermos para ajudar a bem morrer, por Carlos Solli; o

Boognolo, ou Metoão breve de exorcizar, por fr. Joseph de Jesu Maria; as Delicias do coração catholico, do padre Manuel Conciencia; a Breve explicação dos casos reservados, de Manuel Lourenço Soares; o Bussembau e o Larra-ga, resumos e traduzidos em vulgar; o Missal, o Breviario e os livros corais, e alguns destes, copiados á pena por irmãos, habeis e pacientes caligrafos. Eis tudo. Tão pobres eram os pobres capuchos de Santo Antonio, de Penela!

Durante muito tempo esteve exposto ao temporal, em uma casa terria na residencia dos priores de S. Miguel, o importante arquivo desta colegiada. (Como sabe que era importante? Possuirá o respectivo inventario?) e dali levou documentos quem quiz, nada restado agora (na tal casa terria, entende-se).

(Continua.)

Bolsas de estudo

Foi fixado um edital determinado que além dos alumnos que anteriormente estavam nas condições de concorrer ás bolsas de estudo podem tambem ser candidatos, em cumprimento do despacho do mês de Agosto findo, os alumnos habilitados com a classificação de 20 valores (M. B.) no curso das escolas normais primarias e os que pretendam matricular-se no magisterio primario superior, professados nas Faculdades de Letras.

As irmandades erectas na igreja paroquial de Eirás, representaram ao Governo pedindo authorisação para dispender algumas verbas na conservação daquelle templo que se encontra em ruinas.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Madra, Estrada da Beira. Donato, Rua Ferreira Borges. Silva, Rua da Sofia. Sobral, Rua Candido dos Reis,

CASINO MONDEGO
Figueira da Foz
Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

O MILHO

(Continuação do n.º 528)

Tem sido muito discutido qual a região da espiga de milho que produz grãos melhores para a sementeira.

Segundo uns, eram as extremidades cujos grãos são mais precoces do que o resto. Segundo outros, e estes em grande maioria, é a parte média das espigas, que teem os grãos com maior grau de productividade.

Porem os recentes trabalhos das estações agronomicas da America do Norte e os trabalhos do prof. Sturtevant, da Estação Agronomica de New-York, declaram que todos os grãos teem a mesma força productiva, logo que tenham um perfeito desenvolvimento.

Como complemento da selecção deve o lavrador fazer varios ensaios culturais sobre qual das variedades da sua região melhor se adapta ás suas terras.

Porem se o lavrador tiver que comprar semente, toda a cautela é pouca, pois não havendo entre nós a fiscalisação official de sementes, terá o lavrador de precaver-se contra as sementes más, velhas, sujas e doentes.

Antes de as semear precisa de as limpar convenientemente, já por meio de crivos já por meio das tar-daras, a fim de libertar o grão de toda a semente prejudicial que iria sujar a ceara futura. Em seguida, em alguidares ou em tanques de pequena altura, cheios de agua, lança neles a semente revolve-se bem e deixa repousar por alguns minutos; retira depois todos os grãos que flutuarem e todas as impurezas. Para terminar esta série de operações, é de toda a conveniencia, a fim de evitar as doenças (alforra, morrao ou carvão, etc.), que a semente permaneça num banho de sulfato de cobre, pelo menos uma hora.

A solução, é a seguinte:

Agua 100 litros
Sulfato de cobre 1 quilo

A semente seca-se, padeja-se para activar a secura e pode-se semear no fim de 24 horas.

A sementeira do milho faz-se por três processos: ao covacho, a lança e ás linhas. Destes três, somente os dois ultimos é que são usados; o primeiro só tem na Europa o valor historico de ser a primitiva maneira de semear o milho.

Como simples curiosidade vou transcrever para aqui o que conta um autor americano sobre este velho processo: «Uma concha do mar metida na fenda de um ramo, é o unico instrumento aratório conhecido dos Peles Vermelhas de então. Com este rudimentar instrumento abriam uns covachos de 1.º a 1.20 e neles depunham dois ou três menhades (especie de peixes semelhantes ao arenque). Enchiam de terra a cova, deitavam nela seis ou sete grãos de milho e calcavam levemente. Quando as plantas tinham uns 12 centimetros desbastavam-nas e conchegavam á terra á raiz».

Eis a primitiva cultura do milho, na sua maior simplicidade, em que foi conhecida pelos primeiros colonos europeus. Nela se observa que os indios americanos tinham das necessidades do milho uma ideia clara, pois que a adu-ção organica, rica em azote e acido fosforico, a monda, a amontoa, todas estas práticas a viam-se já esboçadas, na cultura primitiva dos Peles Vermelhas.

Mas voltando aos outros processos, que são os que verdadeiramente nos interessam.

Em todos os paizes onde se faz a cultura, em grande escala, do milho, é este semeado ás linhas, pelos semeadores mecanicos. Em Portugal quase que é só usada a sementeira a lança.

Este processo é muito pouco economico e de fraco rendimento, pois obriga a um grande dis-

pendio de semente, e colhe-se em proporção muito pouco.

Alem que todos os grangeiros são obrigados a serem feitos a braços o que é caro e vagaroso.

A sementeira ás linhas feita com os semeadores mecanicos, instrumentos que espalham com grande regularidade a semente, deixando espaços iguais não só entre linhas como entre as plantas e o que é de grande importancia para o milho, os grãos ficam enterrados numa profundidade uniforme, regulada anteriormente.

O milho não deve ser enterrado muito fundo, porque não germina. Semeado superficialmente, alem de ser muito devorado pelas aves e roedores, as suas raizes sustentam mal a planta.

O semeador deve ser regulado antes de começar a trabalhar. Esses ensaios devem ser feitos ou numa eira de terra batida ou na estrada lisa e batida.

Eis os numeros medios em que se deve regular os semeadores:

Distancia entre linhas, 60 a 70 centimetros;

Distancia entre plantas, 40 a 60 centimetros;

Profundidade, 3 a 7 centimetros;

Quantidade de semente por hectare, 30 a 70 litros;

Numero de grãos em cada ponto, 3 a 6;

Orientação das linhas, norte a sul.

As linhas devem ser mais afastadas nos terrenos humidos, mais proximos nos secos. As sementes mais enterradas nas terras leves e faceis de trabalhar, do que nas fortes e compactas.

Semeia-se mais semente quando se quer o milho para forragem, do que para grão. Mas todos estes dados só a experiencia do lavrador após varios ensaios é que pôde julgar com certeza. De resto estas indicações só teem o valor de médias aproximativas e não numeros fixos.

A ceara resultante desta sementeira, tem as plantas mais vigorosas e productivas do que a semeada a lança. Por que as plantas tendo mais ar, mais luz e maior cubo de terra, desenvolvem-se sem se prejudicarem mutuamente.

E todos os grangeiros se podem fazer, como veremos, com maquinas, que é de uma facilidade e economia.

Segundo calculos já largamente confirmados pela prática, a economia da semente pela sementeira mecanica é superior a um terço do gasto em semente pela sementeira a lança. E o rendimento em grão daquela é de 9 a 10 por cento superior ao desta.

Postas estas considerações gerais, cabia aqui descrever os tipos de semeadores e as suas differenças e meios de os regular, mas, como isso, obrigava novamente a afastar do assunto principal destes artigos alongando em demasia estes já tão longos e enfadonhos que deverão ter cansado mais de um leitor, se por acaso algum teñho.

Sou obrigado a deixar este assunto e a seguir na descrição dos grangeiros do milho.

(Continua.)

Coimbra, Agosto de 1916.

E. D'ALMEIDA

Preso recapturado

A noite passada fugiu do calabouço do quartel de infantaria 23, o soldado José dos Santos, de infantaria 23, n.º 443 da 5.ª companhia, que se encontrava detido por deserção.

Foi recapturado no Terreiro da Erva, onde num estabelecimento bebeu quinze cervejas, recusando-se depois a pagar.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA



Preferiam esta marca

Medalha de ouro

NA

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Camara Municipal

Entre outros assuntos delibero o seguinte, na sua ultima sessão:

Lançar na acta um voto de louvor ao empregado dos electricos sr. Francisco Amaral França, por ter evitado que, no dia 16 do corrente, na rua da Sofia, tivessem sido atropeladas por um daqueles vehiculos, uma mulher e duas creanças;

Abriu concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento do lugar de secretario;

Vender a sucata existente nas oficinas da Alegria;

Aprovou os orçamentos para diversas obras a realizar no quartel da Guarda Republicana;

Autorizou a permuta entre a professora de Souza, sr.^a D. Olimpia Barros de Campos e o professor da Sé Nova, sr. Francisco Chaves;

Aprovou o orçamento para a construção dum passeio na rua n.º 5 do Penedo da Saudade;

Oficiar ao inspector escolar no sentido de mandar vistoriar uma casa no Tovim do Meio para aí ser instalada a escola que funciona no Tovim de Cima e cuja sede ameaça ruina;

Oficiar ao director das obras publicas, a fim de proceder com urgencia ao calcetamento das ruas do Corvo, Bordalo Pinheiro e Eduardo Coelho.

Quadros antigos

É esperado por estes dias em Coimbra o sr. Luciano Freire, pintor insigne, que na sua especialidade (restauração de quadros) é considerado o primeiro do país. Vem ver os quadros da igreja de Santa Cruz que por ventura precisem de mais urgente reparação, a fim de se não perderem de todo, como o de Ferreirim ou de Tarouca, cuja perda importaria a falta de documentação para a história, ainda por fazer, da gloriosa pintura portuguesa quinhentista.

O mesmo illustre artista acabou já a restauração dum dos quadros do poliptico do mosteiro de Santa Cruz, quadro attribuido a Cristovam de Figueiredo e que representa o imperador Horacio, na conhecida passagem da invenção da Cruz.

Este quadro para voltar para Coimbra espera apenas pela moldura, que está sendo terminada pelo inteligente entalhador desta cidade sr. Joaquim Abreu Couceiro.

O sr. Luciano Freire tem tambem já muito adiantado um outro quadro da mesma coleção, representando Santa Helena, de joelhos, na ocasião em que foram encontradas as tres Cruzes do Galvário.

Do Museu Machado de Castro está tambem restaurando dois quadros de Gerard David, que pertenciam ao mosteiro de Santa Clara, para onde para onde parece terem sido dados por D. Manuel.

Obituario

Na passada quinta-feira faleceu nesta cidade a sr.^a D. Josefina de Jesus Cardoso, que deixou os seguintes legados:

A Eduardo da Silva Rocha, casado, jornalista, do lugar das Chans do Sobral de Mont'Agração, 500\$00 e no caso deste ser falecido, passará este legado para seus descendentes;

A seu primo José Adelino Coelho, casado, barbeiro, residente nesta cidade, 100\$00;

A cada um dos seus testamenteiros srs. dr. Augusto Mendes Simões de Castro e João Nunes Vicente, 50\$00 a cada um, e a este mais um predio de casas na Rua da Figueira da Foz;

A Santa Casa da Misericordia de Cantanhede 50\$00 para auxiliar as despesas do seu hospital;

A sua governante Maria de Pais Simões 120\$00, a cama em que esta dorme, com quatro cobertores a sua escolha, e uma co-

moda onde a mesma governante tem a sua roupa e tudo quanto nela estiver e pertencer á mesma testadora e á creada que estiver ao seu serviço, á data da sua morte, 30\$00, devendo estes legados em dinheiro serem pagos por uma só vez;

A D. Maria do Carmo do Amaral Leitão, residente em Lisboa, o seu bahu de coiro claro com tudo quanto contiver, excepto dinheiro se nele existir algum á data da sua morte, e bem assim o seu oratorio com tudo o que contiver incluindo as imagens de prata e ouro e a seu marido Bernardo Dinete, dois predios na Rua da Figueira da Foz;

Aos filhos do irmão dela, testadora, Idalina, Anibal, Libania, Maria Adelaide, Alice, Manuel e Eudal, um predio de casas;

A sua sobrinha e afilhada Josefina de Jesus Cardoso, um predio de casas, um cordão grosso de ouro com a medalha e moeda de ouro de dois escudos, bem como um bahu de folha com tudo quanto se lhe encontrar dentro e uma comoda fina com toda a roupa de vestir que ela contiver;

Ao Asilo dos Cegos em Celas, ao Asilo da Infancia Desvalida, á Santa Casa da Misericordia e á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 100\$00 a cada;

A Confraria do Senhor Jesus de Santa Justa 750\$00, para o seu rendimento ser aplicado em honra do Senhor Jesus, de N. S. da Conceição e de S. José e reparos da igreja.

Do remanescente de todos os seus bens, direitos e acções que possuir á hora da morte, institue por herdeiro o seu testamenteiro e legatario o sr. João Nunes Vicente, residente nesta cidade.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

D. Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250\$00 escudos, legada por seu marido o socio n.º 6322 Francisco dos Santos de Almeida.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimados, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 2 de Setembro de 1916.

O Secretario da Direcção (a) Artur Pimenta de Miranda



5 litros \$20 (200 réis)
Deposito de Aguas Minerio-Medicinaes (aguas ao copo)
TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
(Telefone 539)
COIMBRA

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A COMERCIAL
Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

MOTOCICLETE de boa marca e em bom estado, vende-se barata.
Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.º

A COLONIAL Companhia de seguros
(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
Capital, Esc. 1.500:000\$00
Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192.000\$00
Slaistros pagos, Esc. 58:063\$981,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbacões civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros,
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Vitorbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos
PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidacões de heranças, inventarios, divorcios, accões de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

AURELIO ANTONIO FERREIRA
com
ALFAIATERIA
18, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas
Confeccões rapidas e perfeitas

Preços convidativos
ENVIAM-SE AMOSTRAS

Santa Casa da Misericordia de Coimbra
ARRENDAMENTO DE CASA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que no dia 8 de Outubro de 1916, ao meio dia na sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal, de dois quartos na rua dos Coutinhos, onde esteve instalado o antigo consultorio medico da Misericordia.

As condições da arrematação, acham-se patentes na secretaria da Misericordia onde os interessados as podem examinar todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 5 de setembro de 1916.

O pró-provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE
Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira.
Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

BELMIRA DE JESUS, proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ella propria.

Trespasa-se ou arrenda-se, com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

LUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho. A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pagada á mesma loja.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se o prédio das Almas da Canastreira, no sítio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico. Trata-se com o seu dono, José Canas Junior, Portela do Mondego.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino. Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ·ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.
Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilíta-se o pagamento.
Diz-se nesta redacção.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no lugar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos prédios indicados nos anuncios que se vão colocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos prédios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes prédios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, consció de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.»

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Mendicidade

Nunca vimos em Coimbra tanta gente estendendo as mãos á caridade publica, como actualmente. Quando parecia que a mendicidade se devia ir extinguindo a pouco e pouco para acabar o triste espectáculo que por aí se vê, é que todos os dias aumenta o numero de pedintes, uns certamente levados pela dura necessidade das suas circumstancias, mas outros ainda em condições de ganharem pelo trabalho os meios de subsistencia.

Homens e mulheres, adultos e creanças, são e aleijados de tudo se vê por aí no triste peditório da mendicidade. É difficil, mas não é impossivel resolver este grave problema. A assistencia publica tem hoje mais e melhores recursos do que noutro tempo. Colhe receitas que não tinha. Por isso mesmo era licito acreditar que a indigencia encontrasse mais recursos para se ir reduzindo ou pelo menos atenuando.

Não acontece, porém, assim, visto a mendicidade ir aumentando cada vez mais.

Como ha abusos, e não serão poucos, não ficará mal á autoridade competente indagar quem os comete para acabar com eles. É conveniente saber quem se finge de pedinte podendo fazer uso do trabalho. É preciso saber quem são os pais que, sem necessidade de o fazer, mandam os filhos para a rua estender as mãos á caridade publica.

Não bastam os pobres que ha por cá, ainda bastantes vezes se vêem por aí mendigos de fóra, talvez até doutro distrito. E o que mais condoe e encomoda é a enfermidade de que sofrem alguns deles, mostrando os seus defeitos fisicos, pustulas e feridas, numa lamuria enternecedora e comovente.

Um país não se pode mostrar prospero e florescente enquanto nele existir tanta mendicidade.

Para este ponto chamamos a atenção das pessoas competentes, que são as autoridades, as comissões de assistencia, a Misericordia, asilos, etc.

Tudo combinado no mesmo proposito de fazerem acabar ou pelo menos atenuar a mendicidade em Coimbra, decerto que muito se pode conseguir. É preciso limpar das ruas tão numerosos exemplares de dura necessidade e da desgraça.

Muitas pessoas que visitam Coimbra tem notado a grande abundancia de pobres que por cá ha, lamentando o facto. É certo que ele não passa despercebido, sendo de crer que aumente sempre o numero de pedintes se não forem tomadas as providencias que o caso requer.

Admitindo maior numero de invalidos nos asilos, aumentando o numero de comensais na cosinha economica e socorrendo as comissões de assistencia os pobres das suas res-

pectivas freguezias, muito se poderá conseguir para a desejada solução do caso.

Coimbra não é uma cidade onde avultem grandes fortunas mas ha muito quem seja esmoler e já isto é uma circumstancia muito atendivel e muito louvavel para esperar que uma nova instituição de beneficencia e caridade que aqui fosse creada podesse encontrar da parte do publico o maior e mais util auxilio.

Mario Machado

Passou na sexta-feira o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Mario Machado, a quem uma pertinaz doença deteve dois longos meses no leito.

Felizmente, encontrando-se em via de restabelecimento, a Mario Machado não faltaram os carinhos da familia que o estremece, e dos seus numerosos amigos que nele contam o mais dedicado e o mais sincero, os quais levando até junto do seu leito palavras cheias de incitamento e de esperanças, lhe testemunharam o preito sincero da sua amizade e admiração.

Embora tardeamente, felicita-mo-lo com entusiasmo e tanto mais que os seus sofrimentos quasi passados lhe permitiram retornar, junto de nós, o logar que tão brilhantemente tem desempenhado.

Escola Normal Superior

Sabemos que um grupo de alunos da Escola Normal Superior tem trabalhado com tenacidade junto do illustre reitor da Universidade para que a Escola Normal Superior de Coimbra seja reaberta no proximo mês de Outubro, justa pretensão que parece estar em via de ter um resultado satisfatorio, o que representa um acto de justiça.

Oxalá que assim seja e que a comissão encarregada desta missão não falte energia para levarem a cabo o seu justissimo pedido, com o que todos têm a lucrar.

Sociedade de Defeza

Por esta prestimosa Sociedade foram enviados ao Sr. Paul Mespilé, que em outubro vai realizar algumas conferencias sobre Portugal em varias cidades da França, alguns clichés para projecções luminosas desta cidade e região, sendo dois da Figueira da Foz, concelho compreendido na área da acção desta Sociedade.

Ao sr. Afonso Rasteiro, secretario da Fotografia Gonçalves & Rasteiro, agradecemos a gentileza da sua oferta, que se destina tambem ao nosso illustre correspondente em Paris.

Paulo Brito Aranha

Completo com distincção o 2.º ano do Colegio Militar, o menino Paulo Wenceslau Brito Aranha, filho do saudoso jornalista e nosso inolvidavel amigo sr. Pedro Wenceslau Brito Aranha.

Como no 1.º ano, o intelligente aluno obteve tambem agora a medalha de prata, premio do seu aproveitamento literario, que tanto o distingue.

Mantendo as honrosas tradições do seu venerando pai, cuja perda nós ainda hoje pranteamos, o menino Paulo saberá honrar como é as letras patrias, o que tão cedo e de forma tão brilhante vai já revelando.

PENELA

O seu castelo e recentes melhoramentos

Em carta de 7 do corrente, alguém nos diz que o nosso jornal merece louvor pelo muito interesse que toma por esta cidade de Coimbra; mas que nem só por esta bonita cidade devemos interessar-nos; que tambem pelos concelhos do seu distrito, devemos pugnar.

Cumpre-nos dizer ao estimavel cavalheiro, que se nos dirige, que a *Gazeta de Coimbra*, advogando os interesses desta formosa cidade, não se esquece de pugnar, ao mesmo tempo, pelos das vilas, sédes ou não de concelho, e outras povoações do distrito; nisto nos empenhamos e nisto se empenha a benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, a seu lado, tem encontrado sempre o nosso jornal.

Tem esta Sociedade nucleos importantes, pelo numero e qualidade das pessoas que os formam, em Penela, Lousan, Condeixa, Penacova, Poiães e outras terras.

A esses nucleos, principalmente, cumpre trabalhar para tornar conhecidas as suas terras por uma intensa propaganda, auxiliando assim, a sociedade-mãe, para que mais cabalmente possa realizar os utilissimos fins da sua instituição.

O nucleo de Penela é um dos mais importantes, pelo numero e categoria social dos seus membros e é, sem duvida, tambem esta vila uma das povoações do distrito mais merecedoras dos cuidados e atenções da Sociedade de Defesa e Propaganda; por isso aqui ousamos lembrar-lhe que não deixe de aconselhar aos *touristes* que frequentemente, e cada vez em mais elevado numero, vizitam a nossa formosa Coimbra, a que alarguem os seus passeios recreativos tambem até Penela, que não só a Penacova e Lousan, pois não só estas têm que ver e admirar.

O passeio a Penela é, talvez, um pouco menos comodo, mas tudo tem compensações.

Os *touristes* que uma vez vizitarem aquela antiquissima vila deixarão voltar segunda. Ali, como em nenhuma outra dos arredores de Coimbra, além de outras belezas, os surpreenderá um dos panoramas mais vastos, variados e deslumbrantes que a fantasia humana pode sonhar: a vista do seu antigo e grandioso castelo, ainda hoje relativamente bem conservado.

Dali se espraia a vista, por todos os lados, por tão vasta extensão de planicies, montes e serras, desde os picos do Caramulo e da Estrela, até ao extremo sul da Serra da Lousan, ficando-lhes de permeio o Bussaco, o Monte de Vês (imenso bloco de marmore), etc., etc. que o espectador, absorto na contemplação da obra magestosa da natureza, não sabe que mais admirar: se as belezas da imensa e deslumbrante paisagem, se o genio e arrojado dos homens que, em eras não bem conhecidas, nos alcandorados pináculos de um colossal rochedo fundaram aquêlê ninho de aguias, que o velho forte do castelo de Penela faz lembrar.

A povoação que, desde os ultimos tempos de Fernando Magos até ao seculo XVII, depois de Coimbra e Montemor-o-Velho, foi a mais importante e a mais nobre da região coimbrã, por motivos varios, decaiu bastante; conserva, porém, ainda indeléveis vestígios da sua importancia e grandeza de outros tempos.

Ultimamente, encetou novo periodo de desenvolvimento e progresso, devido mais aos esforços dos seus habitantes que ao auxilio dos governos.

Para sermos justos devemos dizer que a uma situação politica,

a que presidiu Hintze Ribeiro, que tinha por delegado em Coimbra o bondoso Dr. Luiz Pereira da Costa, Penela deve um dos melhores edificios que possui — a *Casa das Escolas*.

Tambem as camaras municipais, de ha tempos para cá, alguma coisa têm feito, devendo destacar d'entre todas, ainda para sermos justos, as presidiadas pelo sr. dr. Victorino Peres e pelo sr. Augusto Mendes Arnaut, já na vigencia do novo regime.

O sr. Aires Lourenço Freire, o bem conhecido industrial e artista Freire Gravador, natural desta vila, acaba tambem de construir ali um predio urbano, que ficaria bem em qualquer cidade.

Se não prima pela grandeza, pois para isso era muito limitado o terreno de que podia dispôr — as ruínas da casa onde viveram seus pais — prima, todavia, pelas belezas de arquitectura. E' hoje, incontestavelmente, a casa mais bonita de Penela.

O bom gosto do seu fundador soube aliar ao estilo elegante das construções modernas a severidade e comodidade dos seculos XVI e XVII.

Patenteia-se esse gosto nalgumas ornamentações exteriores de apurado lavor em pedra; nas formosas e elegantes colunas duma varanda á *antiga portuguesa*; nuns torreões que levantou á entrada de um pequeno quintal, fronteiro ao edificio, e nas ameias que corôam os muros de vedação.

Neste quintal, quando procedia a escavações precisas para a obra, teve o sr. Freire a boa fortuna de descobrir um manancial de agua potavel, achado precioso porque, dentro da vila, esta agua escasseia.

As ferragens — portões e grades — os azulejos e outros materiais, são produtos das grandes oficinas do sr. Lourenço Freire, em Lisboa.

Bom seria que os filhos de Penela, que, longe, dentro ou fóra do país, estão em boas condições de o fazer, imitassem o sr. Freire, contribuindo, como éle, para o aformoseamento da sua terra, á qual, hoje, nenhuns interesses o prendem a não ser a lembrança saudosa de que ali viveram e morreram seus pais e ali decorreram os primeiros anos da sua desciudadã infancia.

Excursão

Chegou no sabado a esta cidade, como haviamos noticiado, a excursão dos alunos da Academia dos Estudos Livres, que, além de Coimbra visitaram Penacova e Lousan.

Admiraram muito as nossas belas paisagens, os riquissimos museus que a nossa cidade possui e os magnificos templos de arte que a enriquecem.

Regressaram a Lisboa na segunda-feira.

Inspecção de finanças

O praticante desta inspecção sr. Francisco Avelino da Fonseca foi colocado, a seu pedido, na de Lisboa, sendo nomeado para o seu logar o sr. Antonio Luis Trigo, por concurso.

O sr. Suidberto Loureiro Tullio, habilitado em concurso, foi nomeado para idêntico logar neste distrito, para a vaga do sr. Pelagio Aldino.

Foram concedidas licenças de 30 dias aos srs. Antonio Marques Ribeiro, Tomaz Osorio Saraiva e José Antonio Lucas Junior, empregados da Inspecção.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica passou ontem nesta cidade, no rapido da manhã. Aguardavam s. ex.ª, na estação velha, os srs. governador civil, secretario geral, commissario e inspector de policia e comandante da Guarda Republicana.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Heroe (0) — Sub-intitulava-se «semanario particular», era de formato pequeno, 21x15,5, e tinha como redactor-proprietario Ernesto Diniz, sendo seu administrador Alvaro Coutinho. O primeiro numero, unico que conhecemos, sahio a 9 de Agosto de 1891, tendo a redacção na rua de Mousinho da Silveira, 247, sem designar a officina onde era impresso.

Homenagem a Calderon — Foi um numero especial do semanario *O Atheneu*, consagrado ao centenario de Calderon de la Barca, e oferecido á imprensa jornalística de Hespanha e á Associação dos Escriptores e Artistas Hespanhoes. Publicou-se, no Porto, a 25 de Maio de 1881.

Homenagem a Capello e Ivens — Numero unico patriotico, publicado no Porto, em 1885, para comemorar os trabalhos dos dois arrojados exploradores africanistas.

Homenagem e desafião á imprensa offendida — Numero Unico destinado a combater a Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, por que um dos seus membros tivera um conflicto pessoal com o redactor do semanario *A Justiça Portuguesa*. Sahiu a 20 de Maio de 1886.

Homens d'Hoje — Assim se intitulava um supplemento á *Revista d'Hoje*, a que nos referimos no logar competente. O primeiro numero do supplemento appareceu em Janeiro de 1895, contendo o retrato-caricatura de Columbo Bordalo Pinheiro, desenhado por Celso Herminio, acompanhado de um perfil, em prosa, firmado pelo nome de Raul Brandão. A publicação destinava-se a ser bi mestral. Suppomos, porém, que não sahio senão o primeiro numero.

Homens Distinctos (0s) — Silva Pereira dá como publicado, no Porto, de 1887 a 1889, pelo menos, esta revista «homenagem aos maiores vultos que fêem logar nas sciencias, religião, politica, artes, letras, commercio, industria e agricultura». Não conhecemos.

Horizonte (0) — Vem registado por Silva Pereira, como sendo um jornal litterario publicado no Porto em 1856, mas não nos dá mais esclarecimento algum. Não conhecemos.

Hydra (A) — Tambem encontramos, registada por Silva Pereira, a existencia d'este «jornal dos que trabalham e pelos que trabalham», defendendo as doutrinas socialistas, com o seu primeiro numero a 15 de Maio de 1883. Não conhecemos.

Humanidade (A) — Appareceu em junho de 1912, no Porto, o primeiro numero de um semanario assim intitulado, destinando-se «á vulgarisação social e educativa». Declarava consagrar-se a manter «com independencia a apreciação dos factos e adoptar a politica positiva». Tinha como director o velho jornalista Sousa Moreira. Não chegamos a ver numero algum d'*A Humanidade*, que pouca vida logrou.

Ideal (0) — Revista litteraria sob a direcção de João José d'Almeida Junior. Teve o seu primeiro

numero sahido, no Porto, a 5 de Agosto de 1894, e proseguiu sahindo no primeiro domingo de cada mez, durante poucos mais. Constava de 4 paginas, a duas columnas de composição, corpo 10. A redacção era na rua de S. João, 62, e a imprensa fazia-se na Typographia Social, largo dos Loyos, 59.

Ideal (0) — Este «quinzenario litterario e charadistico» viu a luz, no Porto, a 15 de Maio de 1904. Não apresentava nome de redactor, mencionando apenas que toda a correspondencia devia ser enviada a *Recruta do 18*, rua de Sá da Bandeira, 77. A impressão era na Typographia Popular de Antonio Ramos, da rua de Santo André, 76. Poucos numeros se publicaram.

Ideia (A) — Appareceu, no Porto, a 26 de Novembro de 1882, o primeiro numero d'este semanario de litteratura — «revista semanal litteraria» era o sub-titulo — de que foram proprietarios e directores A. F. Neves Junior e Sousa Imenes, tendo a redacção na rua Escura, 12. Constava cada numero de quatro paginas, a tres columnas, e era impressa na Typographia Industrial de Coelho Ferreira, rua de Wellesley (hoje de Gomes Freire), 152. Teve curta duração.

Ideia (A) — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Abril de 1887, o primeiro numero de uma revista quinzenal, redigido por Marques de Andrade, Julio Brandão e José Carlos, sob a direcção de Cezar Cid. Nesse primeiro numero vem publicado um artigo da actriz Mercedes Blasco, que ao tempo ainda se não havia estreado no palco, e se chamava apenas Conceição Victoria Marques. O periodico teve curta vida. A redacção era na rua da Batalha, 2.

Ideia (A) — Um outro periodico com este titulo appareceu, no Porto, em Setembro de 1898, com o sub-titulo de «periodico scientifico», sob a direcção do dr. Bernardo Lucas, distincto advogado e jornalista. O primeiro numero constou de 39 paginas, todas occupadas com o discurso proferido pelo director do jornal na audiencia de julgamento de um processo de anarchismo, em que os reus foram todos absolvidos. A redacção era na rua Formosa, 223 e a impressão na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 74 e 76. A publicação não proseguiu.

Ideia Livre (A) — Temos noticia de se publicar, no Porto, ainda em Janeiro de 1916, uma revista com o titulo da rubrica. Nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Ideia Nova (A) — Foi um «periodico quinzenal politico, litterario e recreativo», propriedade de Belmiro A. da Silva e Francisco A. da Motta, que teve a sua redacção na rua da Gloria, 17 (A. Pa), e cujo primeiro numero appareceu no Porto a 15 de outubro de 1885. Era de pequeno formato, 30x21, e defendia os principios republicanos. Teve curta duração. Imprimia-se em typographia propria.

Segue. ALBERTO BESSA

Serviço do real d'agua

Foi encarregado de fazer a visita de inspecção a todos os concelhos deste distrito, o sr. Antonio Bernardino, inspector de 2.ª classe dos impostos.

EM TEMPO DE GUERRA

A vida militar

O nosso ilustre colaborador, sr. Alberto Bessa, acaba de lançar á publicidade um novo livro, compilação de varios contos, episodios e narrativas, a que deu o titulo: *Em tempo de guerra. A vida militar.*

Esta nova publicação, que se compõe de noventa e cinco folhas de magnifica prosa, devida á pena de diversos literatos francezes, entre os quais citaremos, por mais conhecidos entre nós: Alphonse Daudet, Maurice Sayde, Edmundo de Amicis, George D'Eparbés e P. Vierge, está destinada a merecer de todos os bons patriotas o mais lisonjeiro acolhimento.

No momento actual, em que os nossos soldados vão marchar para os campos de batalha, a sealar com sangue um sagrado compromisso, a obra do sr. Alberto Bessa traz toda a oportunidade.

Brio, patriotismo, despréso pelo perigo, eis os sentimentos que se tornam necessarios agitar na alma tanto dos que partem como dos que ficam.

E é esse o fim que o sr. Bessa pretendo e ha-de atingir, estamos disso certos, com a publicação de tão precioso livrinho que dá salutar ensinamentos a todos os que envergam o uniforme militar, desde o soldado raso ao official da mais elevada patente.

Seria desejo nosso uma mais ampla referencia a esta obra, que de muito mais é merecedora, mas para isso não nos chega o espaço. Entretanto não deixaremos passar sem rapidos borjeijos os dois episodios que mais nos emocionaram: *O tambor francês* e *Socorro a tempo...*

Duas creanças as principais protagonistas. Ambas de animo resolutivo, obram feitos não vulgares.

O goroto francês que o sublime Hugo immortalizou, revive ali naquelas paginas que as penas brilhantes de Vierge e Edmundo de Amicis dão realce comovido. É o *gavroche* feito homensinho que sorri ante o perigo e caminha para a morte a cantar aquelas canções gaiatas dos *boulevards*. Um salva a bandeira do seu regimento; ferido, a escorrer sangue, atravessando as fileiras inimigas, de olhar altivo e rosto sereno, batendo o passo de carga no seu tamborsinho.

Outro correndo pela campina onde as balas inimigas levantam nuvens de pó, a levar ao grosso da coluna o grito de socorro para um destacamento cansado e quasi prestes a render-se. Uma bala atinge-o e o pequeno heroi, o grande heroi, vacila e cai.

Lavanta-se em seguida, a salvação está proxima, mais um esforço ela será ganha. O sangue escôa-se pela ferida, num fio morno, empapa-lhe as roupas. As balas continuam a perseguil-o mas já não podem atingil-o.

Lá caiu outra vez e outra vez se ergue, a cambalear, como um ébrio, o rosto palido, o peito ofegante...

Este voluminho, que insere ainda excelentes illustrações em papel *couché*, foi editado pelo Centro Tipografico Colonial.

Ao sr. Alberto Bessa agradecemos a gentileza da oferta.

Um desvalirado

Tres pessoas feridas á facada

No logar de Fala, aros desta cidade, deu-se numa das ultimas noites uma scena sangrenta que ali causou a mais profunda impressão, havendo ali gritos de repulsa, contra o seu autor, individuo que podendo disfrutar uma agradável situação se entregou ao vicio do alcool, maltratando com palavras e actos os que lhe dispensavam carinhos e as pessoas mais caras da familia.

Alberto Monteiro Borrallho, é um individuo de 30 anos, que casou com uma filha de Manuel Alves Formigo, rico proprietario de Fala, em casa de quem vivia na companhia da esposa e do sogro.

Numa das ultimas noites entrando ali, algo embriagado, a esposa do Formigo, teme de que o Alves caísse na lareira e daí um desastre a lamentar, levantou-se a fim de o vigiar. Este acto, porém não agradou ao Alves, que entrou logo de questionar com a sogra e, puxando duma navalha de ponta e moia que o criminoso

diz ter sobre a mēsa, tratou de agredir a pobre velha, aos gritos da qual acudiram a filha e o pai desta que saíram com graves golpes, da contenda. O Formigo encontra-se em estado bastante grave devido á perda do sangue, tendo ferimentos no rosto e num braço e as duas restantes vitimas foram golpeadas no pescocó.

O criminoso apoz as aggressões feriu-se numa perna, pelo que no domingo teve de dar entrada no hospital da Universidade, onde se conserva sob prisão.

O procedimento do regedor daquela localidade tem sido muito comentado pelo facto de não ter effectuado immediatamente a prisão do criminoso.

Chefe do governo

O digno governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, recebeu do ilustre presidente do ministerio o telegrama seguinte:

Agradeço penhorado cumprimentos v. ex.^a minha passagem Coimbra. Saudações. — (a) Antonio José de Almeida.

Incendio

No Vale de Inferno manifestou-se incendio, na segunda feira, nuns olivais pertencentes ás casas da Varzea, das Lagrimas, José Miguel da Fonseca e outros, os quais arderam numa grande area, originando prejuizos importantes.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, as sr.^{as} D. Natalia Correia Rosa e D. Ana Maximina Pimentel Petroni.

Sexta-feira, a sr.^a D. Adelia de Freitas Campos.

DOENTES

Está doente o nosso amigo sr. Antonio dos Santos Lopes.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

FÉLIZES E CHEGADAS

Para Vidago, o sr. Dr. Daniel de Mattos.

Para Oliveira, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Moedas de prata do antigo regimen

Por decreto, publicado no *Diario do Governo* foi determinado:

Que deixem de ter curso legal desde 1 de Janeiro de 1917, em relação ao continente, e 1 de abril do mesmo ano, em relação ás ilhas adjacentes, as moedas de 500 réis do reinado de D. Pedro V, devendo effectuar-se a respectiva troca na séde do Banco de Portugal e nas suas delegações distritais, bem como nas tesourarias da fazenda publica dos concelhos, por notas do aludido Banco, e os minimos abaixo de 2\$500 por outras moedas de prata.

Carta da Figueira

12 de Setembro. Pegue a credda no cabaz das compras e vá ao mercado.

No regresso a casa os patrões notaram que ela vinha levando o diabo por ter encontrado os generos caros e ter gasto o dinheiro que levava, vendendo-se com o cabaz quase vazio.

Informou os patrões que a carne de vaca se vende aqui a 440, a de carneiro a 360, a banha de porco a 700, a carne de vitela a 1:100 reis; por uma galinha boa pediram-lhe 1:000 reis; por um coelho 300 reis; uma duzia d'ovos 280; um litro de vinho 120; um litro de leite 160; 1 quilo de feijão verde 50 reis; um cabo de cebólas que aí se vendia pela feira de S. Bartolomeu por 40 reis, custa aqui 120; 1 quilo de batatas 60 reis; 1 litro de azeite 340; uma arroba de lenha 120; 1 arroba de carvão 700 reis; o pão dos mesmos preços dos de Coimbra é mais pequeno e portanto mais caro.

Linguado, faneca e sardinha que aqui aparece todos os dias são mais baratos do que em Coimbra, mas o outro peixe paga-se por bons preços.

O bacalhau tem regulado entre 220 e 440 o quilo, e o assucar, a não ser em duas lojas onde se vendeu a 480 reis o quilo, tem-se comprado regularmente por 800 reis o quilo.

Um amigo meu está a dizer-me que não me esqueça de informar que teve de comprar dois carrinhos de cordas para bandolim por 70 reis cada um, que em Coimbra se vendem a 40 reis.

A vida esta cara em toda a parte, mas aqui puxa mais um pouco, devendo ter-se em conta que se como o dobro, duplicando portanto a despesa.

Quem não tiver tento na bola, vê-se logrado aqui com certos vendedores que usam pedir o dobro para venderem por metade e até por menos.

Ha uma maneira facil de viver com economia: é alimentar-se com figos e tremoços que ainda não subiram de preço com a guerra.

No domingo a praça de touros teve uma grande enchente. Fez-me lembrar a praça do Campo Pequeno nos dias de casa cheia.

Sem ser aficionado nem entendido em gado bravo, tenho a convicção de que a corrida de domingo nada teve de notavel nem de interessante nem de novidade. Uma corrida vulgarissima em que os artistas fizeram o que puderam.

O gado compreendeu a sua obrigação e por isso marrou a torto e a direito. Isto de artistas lauromaquicos portugueses vão muito em decadencia. Mais uma vez reconheci que as *pegas* tem tudo de brutal e nada de artistico, não dizendo nada bem num país civilisado, como o nosso.

Os espanhóis acham tanto de estupido nas *pegas*, como os portugueses de barbaro na morte dos cavalos das touradas em Espanha.

Oico falar por aqui em gente apaixonada e em casamentos em adeantada elaboração.

Não admira. Os ares maritimos como tambem as aguas termais tiveram sempre um grande efeito terapeutico-matrimonial. Tambem tem grande influencia em desmanchar casamentos, principalmente desde que as leis cortam com tão grande facilidade o nó conjugal.

Razão tinha Manuel Roussado em comparar a mulher aos fosforos por acenderem rapidamente o coração.

E' talvez por isto que os fosforos são de tão má qualidade, pois perdem a cabeça assim que se correm na lixa.

Comparava Roussado a mulher magra e nervosa, cheia de zélos e de melancolia ao fosforo de pau; a *coquette*, galante e espirotuosa, ao fosforo de cera; a mulher sentimental, poetica, com a cabeça cheia de idias romanticos, ao fosforo de isca.

No Casino ao som melodioso da musica e no rodopiar da dança trocam-se olhares tentadores e é que se acendem os tais fosforos.

Estão pois em elaboração os fabricas de casamentos e de divorcios. O Barba-Azul teve sete mulheres e o grão sultão conta na sua «caixa de fosforos» muito mais do que isto.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Temos presente o mapa do movimento escolar da aula nocturna que funciona na benemerita Associação dos Artistas, util instituição que, além das grandes vantagens que concede aos seus associados, não esquece tambem a educação dos seus filhos, ministrando-lhes a instrução afim de os tornar uteis á sociedade, alguns dos quais viveriam sempre nas trevas se a sua luz vivificadora não lhes iluminasse o espirito.

Pelo mapa a que nos referimos vê-se que o movimento da escola foi de 133 alunos dos quais fizeram exame do 1.º grau 7 e do 2.º 10; tiveram bom aproveitamento 81, e irregular frequencia os restantes.

Nestes exames houve 4 distincões.

Devemos salientar o nome do professor sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, a quem a aula nocturna tem merecido os seus cuidados, afim de que os progressos da sua aula se acentuem cada vez mais.

E as direcções successivas da Associação dos Artistas que á causa da instrução continuam dispensando uma grande parte dos seus esforços, porque, é da instrução, de que tanto carece o povo português, que depende o futuro brilhante da Patria.

Industria assucareira

A Empresa dos Assucareos do Continente Português, com séde no Porto, pediu á Camara Municipal desta cidade todo o apoio, secundando a representação que aquela empresa dirigiu ao sr. ministro das finanças, pedindo a regulamentação da industria assucareira no continente.

Aquela empresa propõe-se não só fomentar varias industrias agricolas, mas, principalmente, estabelecer em Portugal a cultura da beterraba sacarina e a respectiva fabricação do seu assucar, necessitando para isso unicamente da regulamentação daquela industria.

Varias noticias

Vai ser aberto concurso para 1.º assistente efectivo dos gabinetes de higiene e bacteriologia da Universidade.

+ Foi autuado em 20\$00, joaquim de Oliveira, do Loureiro, freguezia de Cernache, por andar a caçar perdizes antes da época determinada e com o emprego de perdigos.

+ Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Gomes, de Braga, que em Oliveira do Bairro foi barbaramente agredido com uma foice, por lhe atribuírem o furto de um par de tancos.

+ No dia 15 do corrente será dada de arrematação, na estação postal desta cidade, a condução das malas de correio da Lousan a Vila Cova de Avô, em virtude de ter sido fescindido o contrato com o actual arrematante por irregularidades cometidas.

+ Etelvina do Nascimento, do concelho do Sabugal, que se encontra na cadeia de Santa Cruz, ingeriu, ontem, aguardente com massa de fosforos. Recebeu tratamento no Hospital, dando em seguida entrada na prisão.

+ Foi autuado em 6\$75 o marchante Francisco Barreira, por trazer a apascentar na mata do Choupal, um rebanho de ovelhas.

2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos

Encontra-se de licença o director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, sr. Eduardo Augusto Xavier da Cunha.

Tambem está no goso de licença o sr. Jorge de Lucena.

Foram aprovados superiormente os seguintes orçamentos: De 3:370\$00 para a conclusão da parte oriental do cais de Agueda;

De 1:000\$00 para dar começo aos trabalhos no rio Vouga, nas proximidades das termas de S. Pedro do Sul.

CASINO MONDEGO
Figueira da Foz
Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Já está fixado o 2.º domingo de Outubro para a realização das provas finais, que prometem ser brilhantes, apesar das dificuldades que por elementos estranhos têm sido levantadas á boa marcha da instrução o que bastante tem feito desanimar o pessoal instructor. Apesar disso, o boa vontade do ilustre director da instrução sr. capitão Luis José da Mota, tudo tem sabido vencer, prometendo ás provas revestir o brilho costumado.

Nos proximos domingos não serão concedidas dispensas, e os alistados que faltarem á instrução não poderão assistir ás finais sendo averbada na caderneta a falta cometida.

Na séde da Sociedade continua aberta a inscrição para novos alistados da 1.ª secção até ao dia 20 de Setembro

Santa Casa da Misericordia

Publicamos em seguida a relação dos estudantes da Universidade que no ano lectivo de 1915-1916 foram subsidiados pelo legado do bemeifeitor Simão José da Luz Soriano, com indicação das Faculdades que frequentaram e dos resultados que obtiveram:

Uriel João de Sousa Salvador, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina obtendo o de grau bacharel.

José Maria de Seica Neto, foi admitido á parte fundamental do Exame de Estado de Sciencias Juridicas, obtendo a classificação de Bom.

Antonio de Padua, fez exames de Fisica Médica, Qnimica Médica, Botanica Médica e Zoologia Médica, obtendo a aprovação com a media final da 16 valores.

Obituario

Faleceu no domingo, na sua residencia no Calhábé, a sr.^a D. Lucilia do Carmo Lopes d'Almeida, estremeçada filha do coronel reformado, sr. Antonio José Lopes e irmã do sr. dr. Carlos Lopes, major-medico e do nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

A morte da desventurada senhora, que tão cedo foi roubada ao convívio da familia que a idolatrava, foi muita sentida.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou o aluno do Liceu desta cidade, sr. Fausto Formosinho, que apenas contava 17 anos; era natural de Redinha, concelho de Pombal, e filho da sr.^a D. Estrela Formosinho. O cadaver ficou sepultado no cemiterio de Santo António dos Olivais.

Faleceu a sr.^a D. Maria da Conceição Lopes, estremeçada esposa do considerado industrial, sr. Cipriano da Costa Ferreira Lopes; mãe do distinto advogado, sr. dr. Fernando Lopes, e irmã do nosso amigo sr. José Alves Coimbra.

Sentidos pesames.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. France de parte compranda a Vidago.

A Salvação está tão perto!

O doente consumido por um enfraquecimento do sangue, traduzindo-se, segundo os casos, por anemia, clorose, debilidade geral, neurastenia ou outra perturbação qualquer, chega a desesperar de tudo e de si proprio, e vai muitas vezes procurar muito longe illusorios remedios para o seu mal.

Aqueles que não conhecem ainda as Pilulas Pink poderia repetir-se-lhes a palavra do Senhor: «Teem olhos e não vêem; teem ouvidos e não ouvem.» E, todavia, a salvação está tão perto deles e de tantos outros!...

Se estas pessoas, não logram encontrar naqueles que as rodeiam o conselho salutar, vamos pedir á sr.^a D. Inez da Silva Simões, residente em Lisboa, 161, rua dos Embaixadores, que lhes dê esse conselho, com as proprias palavras que nos acaba de escrever:



«Vendo-me muito anemica, diz ela, tomei uma enorme quantidade de remedios, mas sem obter o minimo resultado. Sentia-me, pois, verdadeiramente triste e desconsolada, porque não via melhorar em cousa alguma o meu estado. Um dia, os meus olhos detiveram-se por acaso na declaração de uma pessoa curada pelas Pilulas Pink. O elogio era tão caloroso, que me decidi logo a tomar esse medicamento, e em boa hora o fiz, porque as primeiras caixas me deram o alivio, que em vão por tanto tempo tinha procurado. Pouco a pouco, foram-se atenuando as dores de estomago, voltou o apetite e com ele as forças. Hoje — depois de ter continuado durante algum tempo o tratamento — recuperei as boas cores da saude, e não sinto o minimo incomodo.»

Pois bem, doentes, sabeis agora onde está a salvação! Não receeis acreditar na palavra de outrem. Experimentai, por vossa vez, as Pilulas Pink, e em breve teréis a felicidade de nos enviar o testemunho da propria cura!

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados em todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Assucar
O ilustre governador civil de este distrito tem-se empenhado actividade para que esta cidade seja tambem beneficiada com assucar, constando-nos que dentro de poucos dias aqui cheguem dois vagons com aquele género, para ser vendido ao preço da tabela.

Missa de sufragio
Na quinta feira, 14 do corrente ás 9 horas da manhã, será dita uma missa na capela do Asilo de Infancia Desvalida, sufragando a alma da sr.^a D. Josefina de Jesus Cardoso, benemerita bemeifeitora deste pio estabelecimento.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

NOTICIAS DA GUERRA

O general alemão Bothmer quiz deter o avanço dos russos, operando um movimento envolvente, mas teve de retirar para as suas linhas de Lemberg, depois de ter sofrido perdas importantes.

No Somme os alemães tem feito esforços para recuperar algumas das aldeias perdidas nos combates anteriores, mas nada conseguiram.

Os franceses tomaram ao sul do Somme um pequeno posto a leste de Bellogem-Santerre, progredindo na direcção leste. Desde o dia 3 até 5 fizeram 7.700 prisioneiros, incluindo 100 officiaes. No bosque de Vaux-Chapitre destruíram todas as tentativas dos alemães com os seus fogos de flanco. De Pontegrado anuncia-se oficialmente que os russos repeliram varias tentativas de offensiva alemã contra as posições da margem esquerda do Dvina, da qual se apoderaram. Também fizeram retroceder o inimigo para a margem direita do Rípa.

Continua a lucta na Transylvania. Os romanos occuparam Czekarka e perseguem o inimigo.

Diz-se que os bulgaros foram obrigados a abandonar Varna. Assim o comunicam de Petrogrado.

Em Atenas deu-se um facto grave na legação de França. Alguns reservistas entraram na legação e serviram-se dos revólveres para fazerem fogo sobre o ministério da Entente ali reunido. Não houve victimas, mas os ministros reclamam da Grécia uma acção energica. No Somme os franceses conseguiram, por meio de novos ataques alargar as suas linhas e repelir todos os contra-ataques dos alemães.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	750
branco	750
amarelo	650
rajado	650
frade	540
Trigo branco	900
tremés	900
Milho branco	700
amarelo	700
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decalitro), 24800 e	24900
Batatas	620

Libras, 7,5100. Ouro, 50%

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Dia 21 de Agosto: Maria de Jesus Correia, filha de Antonio Margalho e Maria Redonda, de 77 anos, de S. Martinho.

Carlos dos Santos Machado, filho de Manuel Veiga Machado e Emilia Candida dos Santos, de 29 anos, de Coimbra.

Dia 23: Antonio Correia, filho de João Correia e Maria da Gloria, de 24 anos, de Coimbra.

Francisco Luis Saltão, filho de Antonio Luis Saltão e Ana de Lemos, de 54 anos, das Alhadas.

Dia 24: Adriano Rodrigues Saraiva, filho de Manuel Rodrigues Saraiva e Ana de Jesus, de 17 anos, de Coimbra.

Dia 27: Adilia Hamilton Dias Ribeiro e Sousa, filha de Joaquim Camilo Ribeiro e Rosa da Silva Dias Ribeiro, de 26 anos, da Covilhã.

Eugenio da Silva Fonseca, filho de Manuel Alexandre Fonseca e Emilia da Silva Fonseca, de 17 anos, de Coimbra.

Dia 28: Alice da Silva Gouveia, filha de Augusto da Silva Gouveia e de Maria da Piedade, de 19 dias de Coimbra.

Afonso da Silva Gomes, filho de Maria Beatriz, de 4 anos, de Coimbra.

Dia 29: Joaquina Godinho, filha de Francisco Godinho e Polqueria Maria, de 38 anos, de Ferreira do Zezere.

Dia 30: Julio de Matos, filho de Francisco de Matos, de 24 anos, de Serpins.

Dia 1 de Setembro: Dário Pereira, filho de Manuel Pereira e Camilla de Jesus, de 4 anos, de Coimbra.

Dia 3: Conceição Fernandes, filha de Francisco Fernandes e Maria Miquelina, de 31 anos, de Frumès.

Perdigueiro

Fugiu no sabado, cerca das 3 horas da tarde, um perdigueiro castanho escuro com peito e barriga malhados de branco. Levava coleira e um pedaço de corda presa a ela. Gratifica-se bem quem o levar a Alvaro Esteves Castanheira, na Portaagem, ou indicar o seu paradeiro. Protesta-se proceder a todo o tempo contra quem o retiver.

Dá pelo nome de Nero.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6, Coimbra.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus feitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despesas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

- SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
- SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
- SEGUROS contra roubo.
- SEGUROS de vidros e automoveis.
- SEGUROS postais.
- SEGUROS maritimos sobre cargas.
- SEGUROS maritimos sobre cascos.
- SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
- SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de Chefe da Secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 500\$00 fixado na Lei n.º 357, de 23 de Agosto de 1915, e os emolumentos que por lei lhe pertencerem.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria da mesma Camara, devidamente documentados, dentro do mesmo praso, em conformidade dos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 26 de Dezembro de 1892, e Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Setembro de 1916.

O vice-presidente,
Frederico Graça.

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	680
1.º grau	1620
2.º grau	1650
Lingua e literatura portuguesa	1800
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1650
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineral-Medicinaes

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9, COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegrams: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
+ Fossa nasae +	+++ Intestinos e Geres
+++ e Garganta +++	Analizes:
Carlos Dias	Suco gastrico, Fêzes e Urinas
Manuel Dias	

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE N.º 315

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

AURELIO ANTONIO FERREIRA

com ALFAIATERIA
10, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas

Confecções rapidas e perfeitas

Preços convidativos
ENVIAM-SE AMOSTRAS

MOTOCICLETE de boa marca e em bom estado, vende-se barata. Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.º.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes
PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

LUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedada á mesma loja.

ARRENDAMENTO. O prédio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermanno de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

BELMIRA DE JESUS, proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ella propria.

Trespasa-se ou arrenda-se, com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

TRESPASSA-SE. Bôa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas—de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metalle do tamanho natural.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças veneres**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

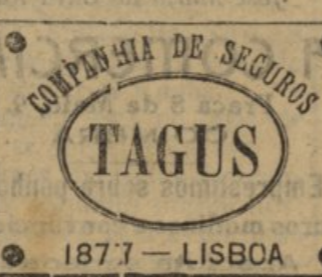
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750

Geral de Depositos . . . 637.021\$109

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,
Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

José Paredes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Falta de educação

É honra e interesse das nações que uma vez se elevaram pelos seus feitos á culminancia da gloria venerar e respeitar as suas memorias.

Os monumentos dum povo e duma época, singelos ou magestosos, são como que o cofre onde se guardam as tradições, a índole, o character, a alma desse povo e dessa época.

As historicas e lendarias recordações ligadas a cada pedra dum monumento são outras tantas reliquias valiosas que á posteridade incumbe respeitar e conservar como a mais delicada prova da sua gloria e da sua educação.

E a nossa terra está cheia de reliquias e monumentos de um elevado valor historico e artistico. Poucas cidades haverá que reünam tamanha abundancia desses eternos testemunhos da grandeza, da gloria, do heroismo e da crença dos seculos passados.

Os artisticos e magestosos templos da Sé Velha e Santa Cruz, o antigo convento de Santa Clara e a Quinta das Lagrimas, o palacio de Sub-Ripas, o vasto edificio da Universidade, a quasi esquecida capela do Arnado e tantos outros monumentos que em Coimbra existem, são outros tantos padrões historicos e artisticos que muito enobrecem a cidade.

O forasteiro que nos visita, português ou estrangeiro, tem sempre vasto campo para meditações historicas e para proveitosos estudos e concepções estéticas.

É pois do dever de todos os conimbricenses respeitar e venerar os monumentos nacionais espalhados pela sua linda e encantadora cidade.

Infelizmente nem toda a gente compreende esta grande verdade e por isso não raro vemos praticar verdadeiros vandalismo com os quais são enormemente prejudicadas as nossas obras de arte e o bom nome desta terra. É de todos conhecida a infame e brutal destruição das figuras que existiam na cascata do Parque de Santa Cruz que mão criminosa e ignorante mutilou barbaramente.

Ninguém ignora o miseravel e aviltante abandono a que é votada a capela do Arnado, que é um autentico monumento nacional, e onde a falta de educação se manifesta desde o facto indecoroso de fazerem das suas proximidades um verdadeiro depósito de lixo e imundicie até ao punivel e repugnante espectáculo de apedraçarem, destruindo-os, alguns dos ornatos do seu portal.

E vulgar, e quem passe algumas vezes pela Sé Velha já o ha de ter observado, fazer-se dos recantos das paredes deste templo verdadeiros mictorios e retretes. E estes factos dão-se de dia ou de noite, pessoas havendo que sem respeito al-

gum pela moral e pelo decoro se não coíbem de o fazer mesmo na ocasião em que alguns forasteiros andam admirando o exterior da igreja.

Esta falta de educação manifesta-se em grandes e pequenos, sendo nestes mais desculpavel, pois que apenas imitam os que pela sua idade e até pela sua condição deviam dar-lhes sólidos exemplos de respeito e de disciplina.

Torna-se uma necessidade urgente reprimir e evitar tais abusos que, sendo improprios de gente educada, deixam nos nossos visitantes uma desagradavel impressão.

Enquanto a educação moral e civica não for a garantia da supressão de tais factos, impõe-se á autoridade e a todas as pessoas educadas evitar por todos os meios o triste espectáculo que nos oferecem estas e outras faltas de respeito que muito depõem contra nós e que só concorrem para o descredito da cidade e, consequentemente, do país que os comete.

Dr. Manuel de Arriaga

Desde quarta-feira que se encontra nesta cidade o sr. dr. Manuel de Arriaga, que foi o primeiro presidente da Republica.

No Hotel Avenida, onde o illustre democrata se encontra hospedado, tem recebido as maiores provas de consideração, pois em grande numero acorreram ali pessoas de varias categorias a apresentar-lhe os seus cumprimentos.

A Universidade de hoje

A Faculdade de Medicina

Quem ha dez anos não tiver visitado as instalações desta Faculdade e hoje o faça certamente que ficará agradavelmente impressionado com os seus progressos verdadeiramente extraordinarios.

A começar no hospital, que o pulso do saudoso e illustre professor Costa Simões levantou da sua pequena mesquinha e que o tacto administrativo do sr. Dr. Costa Alemão engrandeceu, e a terminar nos mais delicados serviços de oftalmologia e de urologia, a Faculdade de Medicina possui hoje as melhores instalações que se podem desejar.

Os serviços de cirurgia, com as suas luxuosissimas salas de operações onde ha tudo que a moderna cirurgia exige, com as suas magnificas salas de cloroformização, os serviços de esterilização, etc., etc., não têm par em Portugal, onde em alguns hospitais de fama enorme estes serviços estão montados com pobreza.

O muséu de anatomia normal que possui verdadeiras maravilhas de dissecação dignas de figurar em qualquer dos muséus estrangeiros da especialidade, o de anatomia patologica que é o orgulho da Faculdade, são provas cabais do amor com que em Coimbra se trata destes serviços.

Os laboratorios que estão agora em plena evolução são já exemplares, e se os progressos continuarem podemos afirmar sem receio de sermos desmentidos, que serão os primeiros do país.

Tem muita graça!

O partido republicano português, do Porto, reunido para tratar da questão das subsistencias, occupou-se do caso da reprovação da sr.ª D. Aurora Gouveia, aluna da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, aprovando duas moções, uma para ser criada uma cadeira de Direito no Porto, e outra contra o castigo aplicado a tres alunos da mesma faculdade, que insultaram os professores publicamente.

Reclamam mais a exclusão dos professores srs. Drs. Fezas Vital e Magalhães Colaço, não se lembrando de reclamar tambem a demissão do juiz que presidiu a esses exames, talvez por esquecimento.

E como tudo isto ainda é pouco, pedem tambem uma sindicancia á Universidade de Coimbra. Podiam ter pedido muito mais.

Esta coisa da politica meter o bedelho em assuntos pedagogicos tem muita graça, assim como estranhar que sejam castigados, se castigo é, alunos que publicamente ofenderam os professores.

Pedir a criação duma cadeira de Direito no Porto, não é bastante para servir todos que tem a pretensão de quererem ser professores de Direito na cidade invicta.

Se foram poucas tres faculdades de Direito em Portugal, talvez se possa criar outra em Tamenos e outra em Freixo de Espada á Cinta. Assim seriam servidos muitos mais candidatos a mestres.

Numa coisa estamos inteiramente de acôrdo: é na sindicancia, mas que seja feita por pessoa competente e sem faciosissimo politico, e se por ventura se provar que ha professores que fazem politica no exercicio do magisterio, é demiti-los.

Seguiram para Lisboa, mordidos por um cão raivoso, Francisco Antonio e mulher, de Brasfemes.

Factos & comentarios

Quando a imprensa noticiou que a Sociedade de Defesa e Propaganda tinha a intensão de apresentar á Camara uma proposta sobre a valorisação do Parque de Santa Cruz, proposta que ainda então não tinha redacção definitiva, um Zebedeu qualquer bolsando banalidades com a mesma facilidade e inconsciencia com que se esquece da compostura que os seus longos anos lhe impõem, teve o desplante de afirmar que a Sociedade, pensando em apresentar tal proposta, visava este dois fins:

1.º Conspurar ignobilmente o Parque, transformando-o em uma feira franca com tabladros de fanchos e barracas de pim-pam-pum, etc.

2.º Embolsar lucros leoninos, sem proveito algum para a cidade, que seria assim explorada por um grupo de habilidosos, etc.

Em face de tão offensivas e repletas falsidades, saímos activa e desassombradamente á estacada, para obrigar o caluniador a provar o que malevola e preversa mente affirmara ou a desmascarar-se, pois tendo nós colaborado activamente na organização da proposta, por forma alguma poderíamos consentir que alguém suspeitasse da honestidade das nossas intenções, ao darmos o nosso concurso leal e desinteressado á Sociedade de Defesa e Propaganda, cuja Direcção é formada por homens da mais ilibada honradez e seriedade.

E, assim, a tão despejadas falsidades, opozemos muito concretamente estas afirmações:

1.º Que a valorisação do Parque se faria por forma que de futuro não lhe faltassem os elementos de conforto, comodidade e recreio, indispensaveis ao seu aforoseamento, pois só assim o veríamos distintamente frequentado e procurado pelos nossos visitantes;

2.º Que nenhum trabalho nesse sentido se iniciaria sem previa consulta dos competentes;

3.º Que nenhuns lucros a Sociedade recolheria da sua iniciativa, pois na proposta ficaria expressamente determinado que as receitas dos festivais a realizar seriam integralmente applicados no proprio Parque;

4.º Que para tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos projectados melhoramentos, a Sociedade adeantaria o capital de 2:000 escudos, ao juro de 3 por cento, capital que pediria emprestado a 6 por cento, ficando portanto o seu cofre onerado com a diferença do juro.

Dissemos isto mais que uma vez, neste jornal, e esperámos que o homensinho reaparecesse a contestar-nos, provando que a verdade estava nas suas afirmações e não nas nossas.

Fez isto? Isso fez ele!

Como lhe tivéssemos chamado, sem intuitos offensivos, ancião caturra e rabugento, deita a correr como uma lebre de duas pernas coxas pela ladeira da Arregaça acima, sem reparar que o chinó lhe voára com o vento para as suas marginaes do Mondego...

Quando se viu de caréca á mostra, já o publico se ria a bom rir, como se estivesse em frente dum bôbo de comédia...

Nós bem sabemos o que lhe doe; como soba tremebundo, estava acostumado a toda a gente pagar-lhe pé, sem o mais leve pestanejar, e a dar beija-mão a vassallos obedientes e sofrodores que, não o tolerando, o temiam...

Hoje acabou-se o sobado e daí a sua excitação nervosa, filha ainda da recordação dos bons tempos em que se impunha, por faz ou por nefas, pontifex maximum de todas as iniciativas locais, por mais asneiraticas que fossem...

Bons tempos, senhor Zebedeu!
Um seu criado.

M. B.

Post escriptum: Estamos ausente. Brevemente publicaremos na integra a proposta que já foi entregue á Camara. — M. B.

ASSUCAR

Devido aos bons officios do sr. governador civil, chegam por estes dias á consignação de s. ex.ª, 9:975 quilos de assucar, remetido pela casa Hormung & C.ª de Lisboa.

Na quinta-feira reuniu-se a comissão distrital de subsistencias com a direcção da Associação Commercial a fim de acordarem na forma de se proceder á venda de aquele produto, sendo resolvido vendê-lo, por intermedio daquela agremiação, nas esquadras e postos policiaes.

Depois que foi suspensa a tabela de preços do assucar, por edital de 12 de Agosto, o governador civil teve conhecimento pela comissão central de que para esta cidade foram remetidas as seguintes quantidades de assucar: 6:000 quilos (em rama) á consignação da Sociedade de Merceriaes e Farinhãs, Limitada; 9:975 quilos de assucar superfino á consignação de Luiz de Oliveira Machado, ao preço de 350 o quilo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Ideia Nova (A) — A 1 de outubro de 1891, appareceu no Porto o primeiro numero d'este «diario democratico», fundado e dirigido por Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento (o Anselmo da Actualidade) e tendo como redactor principal José Caldas. Publicou-se sem interrupção durante bastante tempo, sendo um dos melhores e mais bem feitos diarios que tem sido impressos na nossa terra. D'elle se pode dizer, com justiça, que cumpriu honesta e briosamente a sua missão, honrando o sacerdocio da imprensa e deixando a melhor memoria da sua existencia; o que não é possivel dizer-se de muitos outros jornaes, com magua bem funda o reconhecemos. A Ideia Nova foi um jornal de grande formato, pois media 60 x 31, com variadas e excellentes secções em todas as suas quatro paginas, cada uma das quaes tinha seis columnas de composição, nitidamente impresso em bom papel, e apresentou distincta collaboração. Os escriptorios e officinas eram na rua do Bomjardim, 181, na mesma casa onde se havia publicado o diario A Actualidade, ao qual já fizemos a devida referencia.

Illustração da Costura (A) — Foi uma revista quinzenal de bordados, letras ornamentaes, monogramas, allegorias, medalhões, crochets, trabalhos de tapessaria, etc., que viu a luz, no Porto, a 15 de Janeiro de 1894, tendo por director artistico Antonio Rollan, que fôra desenhador de outra revista da mesma especialidade, sob o titulo O Açafate da Costura. Teve limitada exist-

Coisas de Coimbra

Já ha dias nos referimos ao estado em que se encontram algumas ruas da cidade baixa que ultimamente foram alteadas e que, com a aproximação da época das chuvas se tornarão num enorme lamaçal e daí a impossibilidade de por elas se transitar, que muitissimo vem prejudicar os seus moradores e, principalmente, o comercio que, em grande escala, ali se desenvolve.

Depende este estado de coisas da repartição das Obras Publicas que, apesar de successivas reclamações da parte da Camara Municipal, ainda não mandou proceder ás obras de que a canalisação necessita.

Promessas não têm faltado, mas o que é certo é que tudo se mantem no mesmo estado de abandono.

A reforçar as reclamações da Camara, constá-nos que uma comissão de comerciantes e moradores das referidas ruas vai solicitar urgentes providencias contra o facto que vimos apontando, justissima pretensão que se impõe seja atendida com maior urgencia.

Reclamações desta natureza devem ser atendidas com a maior solicitude, porque a sua demora ameaça gravemente os interesses duma classe e expõe a perigos os os moradores de ruas tão populosas.

Illustração do Povo (A) — O primeiro e unico numero publicado, d'esta revista de politica, lettras e artes, sahiu, no Porto, a 10 de Outubro de 1885, collaborado distinctamente por Luiz Botelho, Spada, João Saraiva, Consiglieri Pedroso, Bernardo Lucas, etc. Em desenho lithographico inseriu, na primeira pagina, o retrato de Guerra Junqueiro, grosseiramente desenhado, contrastando assim a parte artistica com a litteraria; que era de primeira ordem. A redacção era na rua de Ferreira Borges, 41, e a impressão foi feita na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 57.

Illustração Moderna (A) — Apareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1898, o primeiro numero d'esta revista quinzenal illustrada, dirigida por Oliveira Passos, poeta portuense muito apreciavel, e tendo como proprietario Marques d'Abreu, artista de excepcionaes aptidões para a gravura, com atelier na rua de S. Lázaro, 33. Com ligeiras intermitencias proseguiu esta revista a sua publicação até 30 de Junho de 1903. Além da collaboração, que foi sempre escolhida e interessante, figuram em quasi todos os seus numeros primorosas illustrações reproduzidas pelo processo photographico applicado á gravura em zinco, que tornam a collecção deveras estimavel e sem rival no Porto, na sua época. São particularmente interessantes os dois numeros (dublos) consagrados um a Almeida Garret, por occasião do centenario do seu nascimento, e outro a Camillo Castello Branco, em 1901. São ambos de um primor artistico e litterario raras vezes excedido. Apreciamos muito a collecção, que possuímos de tão excepcional publicação.

Illustração Popular — Este «semanario

de vulgarização artística, litteraria e scientifica», teve o seu primeiro numero publicado no Porto a 1 de Novembro de 1908, sendo seu proprietario e administrador M. Paulino d'Oliveira, e seu director Carlos de Magalhães. Impresso em papel couché, magnificamente collaborado e com grande numero de gravuras, dispostas pelas suas 16 paginas, foi das mais apreciaveis revistas illustradas que tem visto a luz na nossa cidade, e cuja existencia deveria, por que o merecia, ser prolongada. Redacção na rua de Passos Manuel, 21, 1.º e impressão na Typographia da Papelaria Almeida & Sá, rua das Carmelitas, 104.

Illustrado da Tarde (D) — Vem registado por Silva Pereira, como sendo um «diario politico, noticioso, commercial e litterario», apparecido, no Porto, a 28 de Agosto de 1880. Não conhecemos.

Imparcial — A 18 de Julho de 1826 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este periodico, destinado á defeza dos principios liberaes consignados na Carta Constitucional. Era de pequeno formato, 31 x 21, e constava de 4 paginas, a duas columnas largas, de composição em corpo 10 e 12. Logo em seguida ao titulo inscrevia estas palavras: «Longe de servir a este ou áquelle partido, fallando-lhe a linguagem das paixões, fallarei a todos a linguagem da razão.» Era impresso na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, e não designava local de redacção. Publicou-se até 1 de Julho de 1828.

Imparcial (D) — Silva Pereira regista um jornal portuense d'este titulo, apparecido a 1 de Janeiro de 1856, e suspenso a 6 de Outubro de 1858, dizendo que «advogava a fusão de todos os partidos.» Não conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

Escola Normal Superior

É com jubilo que podemos informar os nossos leitores de que a Escola Normal Superior reabre no proximo mês de Novembro, com o 1.º e 2.º ano.

Os boatos que corriam com tanta insistencia da reabertura só do 1.º ano não tem fundamento. O prestigio do illustre reitor da Universidade, sr. dr. Norton de Matos tudo conseguiu, e se ainda não foi feita e nomeação dos professores da pratica pedagogica neste Licéu é, sem duvida, devido aos afasões que absorvem o illustre ministro de instrução.

Não havia razão plausivel que justificasse tal medida, se por acaso não houvesse o 2.º ano na Escola Normal Superior de Coimbra.

Coimbra, e com ela a nossa velha Universidade, de tradições tão nobres, perderia, visto que toda a geração dos novos professores ia terminar o seu curso em Lisboa, e, indubitavelmente, diminuiria o pestigio das nossas Faculdades de Letras e Sciencias.

Escola Brotero

Abriu ontem a matricula na Escola Brotero, dos cursos profissional industrial e comercial para os alunos que se destinam ás habilitações de serralheiro mecanico, marceneiro, entalhador, ceramica, formador, condutores de maquinas, maquinistas de automoveis e guarda-livros.

Em virtude do sr. Antonio Fernandes Leitão, professor de comercio ter sido chamado para cursar a escola de officiais melicianos, as aulas naquela cadeira conservam-se encerradas durante algum tempo.

A hora legal

No dia 30 do corrente, á meia noite, os relógios serão atrazados uma hora.

Carta da Figueira

15 de Setembro. A humanidade está cheia de achaques. Prova-o a concorrência que todos os anos ha de banhistas ás praias e ás termas.

Uns procuram o remedio para os seus males nas aguas do mar, onde tratam de afogar as enfermidades que os torturam. Outros vão para o Gerez, Caldelas, Vidago, Pedras Salgadas, Luso, Caldas da Rainha e tantas outras estancias recomendadas contra as doenças do fígado, intestinos, rins, reumatismo, mal da pele, etc., etc.

Tem-se notado nos ultimos anos muito mais concorrência ás termas, onde os hoteis se enchem de hospedes, e menor numero de banhistas de agua salgada, o que se explica pela tendencia da medicina aconselhar para muita gente, os ares maritimos de preferencia aos banhos.

Isto, porém, pouco influe na concorrência ás praias, onde vai o capitalista, o remediado, o que vive dos seus poucos rendimentos, os que mal ganham para não morrer de fome, e até os pobres.

A Figueira é procurada pelos banhistas d'agua do mar, fria ou quente, e pelos que vão fazer uso das aguas termas d'Amieira e Bicanho, que estão tendo farta freguezia, e tão grande que o comboio que ali conduz os banhistas vai todos os dias repleto de gente.

São chamados a estes banhos os «banhos das carreiras» porque a correr se vai para o comboio, a correr se vai para o estabelecimento balnear para se apanhar vez, a correr se volta para o comboio e a correr se vai para o americano. É tudo feito a correr, e quem não tiver boas pernas para se mexer ver-se-á logrado, preterido e arreliado sempre que tenha de fazer uso destes banhos.

Alem do estabelecimento balnear d'Amieira, que é duma empresa, existe o do Bicanho, propriedade do sr. Gonçalo Cristovam

de Meireles, o qual satisfaz muito bem ás exigencias de qualquer banhista.

Coimbra dá todos os dias um regular contingente de pessoas a estes dois estabelecimentos. Tem sua graça as tais correrias dos banhistas com garrações, bilhas, garrafas etc., para conduzirem agua para uso interno. Dava isto para uma boa fita cinematografica. É o bojudo chefe de familia que já mal pode consigo, a roboluda madre vermelha como um pimentão, a menina esterica e nervosa movendo-se como as velas dum moinho, o galan que segue com a vista todos movimentos da namorada, a creadinha de servir, ladina, que se mexe e remexe, é o ecclesiastico sisudo, emfim familias inteiras que correm com a mesma boa vontade com que iriam receber a sorte grande.

Este comboio tem correspondencia, á ida e á volta, com o que vem de Coimbra ás 7,30 e para aí parte ás 11,30 da Figueira.

— Na febre de encarecer a fazenda, uma peixeira garantia ontem que o marisco que vendia tinha a virtude de dar força aos pulmões e ao coração, e de fazer muito bem ao rinzes e á bexiga. Tambem uma outra que vendia fruta afirmava que as maçãs eram doces ou azedas conforme o gosto do freguez.

— Do sitio onde móro goso o biccissimo panorama de toda a enseada de Buarcos. Como, porém, não ha formosa sem senão, de dois grandes males enferma este local: a falta de agua da canalisação geral e a falta de esgotos. Uma e outra coisa constituem as maiores faltas para as boas condições higienicas duma terra.

Oxalá que possam remediar estas faltas. Assim o exigem os que ali moram permanentemente e os numerosos banhistas que dão preferencia a este local. A noite na praia abrem-se fossos para ali despejar os dejectos que tiram das retretes. Imagine-se que especta-

culo desagradabilissimo para os olhos e... para o nariz!

— Ante-ontem duas senhoras embulharam-se nas pernas do banheiro, sendo preciso que outros ali fossem desembulhar seis pernas que andavam no mar sem governo.

Foi uma lição que apanharam as duas damas, que confessam terem chegado a perder a esperança de chegar vivinhas da costa á praia.

Tambem ontem um visinho meu partiu uma perna a conversar com um amigo.

É bem certo que debaixo dos pés estão os trabalhos!

JUCA

PORTUGAL NA GUERRA

Pela Administração do Concelho foram publicados editais, convidado a apresentarem-se ali, até ao dia 23 do corrente, todos os ferradores civis e militares da reserva, residentes neste concelho, afim de prestarem declarações sobre objecto de serviço militar.

Por circular dirigida ao Governo Civil, são avisados os refractarios que desejem gosar a amnistia que concede a lei n.º 512 de 17 de Abril, podem fazer a sua apresentação na unidade a que pertenceram, até 31 de Dezembro proximo.

Secretario Geral

O sr. dr. Manuel Joaquim Mascu, que durante longos anos exerceu o cargo de secretario geral do Governo Civil de Coimbra, com a maior solicitude e inteligencia, foi ha dias aposentado.

Por esse motivo já apresentou as suas despedidas ao pessoal do Governo Civil.

Fica a substitui-lo o sr. Augusto Coutinho, chefe da secretaria, funcionario muito zeloso e distinto.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Segunda-feira: os srs. dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes e Luiz Carlos da Fonseca.

Terça-feira: as sr.ª D. Julia Correia Reis e D. Idalina Correia Rosa.

DOENTES

Está doente nesta cidade, o sr. dr. João Alves Faria, delegado do Procurador da Republica em Penela.

Está enferma a esposa do nosso amigo e conceituado industrial, sr. Antonio Sabino.

Desejamos que o mal se não agrave e que seja breve o seu restabelecimento.

BASTIDAS E CHEGADAS

Com sua dedicada esposa e filhinhos tem estado em Coimbra onde veio de visita a sua familia, o nosso respeitavel amigo sr. José Alves da Capela e Silva, aquem apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos e o testemunho sincero da nossa simpatia.

Para Santo Tirso, o sr. Luciano Simões de Carvalho.

Para Condeixa, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

Para a Figueira, o sr. Francisco Mendes Pimentel.

Regressaram a Coimbra, os srs. Manuel da Silva Rocha Ferreira e Antonio Marques.

A Montemor-o-Velho, o sr. Bobela da Mota.

Uma boa caçada

Os distintos caçadores desta cidade, srs. João Bastos e Francisco Alfena caçaram, na quinta feira, nos campos da Carapinheira, 78 codernises.

O jogo

Foram expeditas, ao Governo Civil deste districto, ordens rigorosas para que sejam observadas as disposições que proibem o jogo.

Nunca as mãos lhe doam. Depois de provado que o jogo é perigo gravissimo para a sociedade, todas as medidas no sentido de o reprimir não se devem fazer esperar.

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal: **João Batista de Barros** — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto. Deposito em COIMBRA: Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34. A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

LIVROS E REVISTAS

Monographia do Municipio Penelense, por Janauart (João Pedro Arnaut).

«Em 1884 (aí vai, agora, o melhor) Delfim José d'Oliveira publicou umas (sic) «Noticias de Penela» de que o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria (quer dizer: pretendeu roubar o direito e honras de autor), mas nem elas nem uns folhetos que depois foram publicados referentes ás mesmas, merecem bastante (virgula), como fiança.

(Com que suprémo desdem este Aristarco de sabugo fala de um mórtuo que, embora pouco valesse, como letrado e erudito, sempre valia por três duzias e meia de Jarnauts!

Como este esverdeado lagarto ferra o dente no livro Noticias de Penela. do qual o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria, e nos folhetos, cuja auctoria o mesmo sr. Padre Ricardo nunca disputou nem tinha que disputar, livro e folhetos, cujo valor não encarecemos, mas que representam trabalho indefesso, consciencioso e proprio, de dois homens, ambos filhos de Penela, que, para honrarem e tornarem conhecida a sua terra, alguns sacrificios fizeram: um, de trabalho e dinheiro, outro, de trabalho, vigílias e labór intellectual, que não valem menos que o dinheiro!

Conversaremos, sobre o caso, um pouco mais devagar. Por agora, só diríamos que o sr. Arnaut, para amassar o seu pastelão, a que chamou monographia do municipio penelense, como poderia chamar-lhe mixórdia de alhos e bugalhos, apenas leu, releu e copiou, quasi textualmente, estes poeirintos e velhos papeis: Noticias de Penela e respectivos Aditamento e Suplemento; Topographia medica das Cinco Vilas e Aréga, do abalissado medico e professor Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, e alguns numeros do velho Conimbricense.

A's Cinco Vilas e Aréga é que o sr. Arnaut foi buscar as pulgas e

outros parasitas ainda mais esquisitos, de que insou o seu municipio penelense.

Pois quê?! Haviam de ter sapos, lesmas, pulgas e minhocas a Aguda, Arega, Avelar e até as Maças de D. Maria, e não havia de ter tudo isso o amado torrão do municipio penelense?!... Querem maior prova de desarranjo cerebral?... Continuemos.

Estamos porém convencidos que (a gramatica é uma banalidade) de futuro mais alguma coisa se remediara (por agora, contentemo-nos com a nauseabunda beberagem do insigne charlatão).

A todas as pessoas que se dignaram dar-nos conhecimento de documentos ou factos relativos a este municipio, muito lhes agradece (pobre gramatica!) — Sobral (Penela) 25/12/911 — O Autor.

Aí fica, sem alteração de uma virgula, o antelóquio, prefácio, prólogo ou advertencia prévia (o prévia esqueceu) emfim, a mostra da fazenda que o tendeiro, sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela, mandou á Gazeta de Coimbra, pedindo a fineza de a inculcar aos seus freguêses (assinantes e leitores), se dela gostasse. — Pudéra não gostar!

Ha muito que lhe não caía nas mãos pano mais durazio nem mais garrido. Se Deus quiser, ha de chegar para a casaca e para as mangas.

Agora, antes de entrarmos no âmago do assunto, como está em moda dizer-se, permita-se-nos tambem uma

Advertencia prévia

Poderá algum dos nossos leitores estranhar que, nesta apreciação, saíamos um pouco fóra das normas usadas na secção Livros e Revistas; mas o caso presente é tambem anormal; excede todós os limites do charlatismo indigena, em coisas de letras.

Trata-se da maior trampoline, do plagiato mais desaforado e, ao mesmo tempo, da prosa mais destrambelhada, do livro mais masudo e mais atabalhoadamente feito, de que tem resado ou posam vir a resar anais literarios.

Tudo isto demonstraremos com provas á vista, sem deixarmos de ter na devida conta as conveniencias de pessoas, logar e tempo, preceituadas pelos mestres.

O que não sabemos é se poderemos evitar que nos acusem de pouco respeito pelo velho adagio:

Ruim defunto, pouca cêra.

(Continua.)

S.

Cães vadios

Pelo Ministerio do Interior foi comunicado ao Governo Civil desta cidade, que haja a maior observancia no cumprimento das providencias legais contra os cães vadios ou que se encontrem na via publica sem acaimo, errantes ou vagabundos, afim de evitar a propagação da terrivel doenca a raiva.

Remedio francês



Remedio francês

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica que havia partido ha dias para o Minho, regressou ontem á noite á capital, sendo-lhe apresentados, na estação velha, tanto na ida como no regresso, os cumprimentos pelas autoridades.

Á Escola de Marinheiros de Leça de Palmeira, concorreram 9 mancebos do districto de Coimbra.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos que sendo o bairro de Sant'Ana tão populoso e havendo ali varios estabelecimentos, não sejam encontradas á venda estampilhas, falta esta que necessario se torna desapareça com o que se prestaria um grande beneficio.

NOTICIAS DA GUERRA

No Somme, franceses e inglezes estão effectuando, com o fogo activo da sua artilharia, novas preparações para ultteriores offensivas de Combles e Peronne.

O general Brussilof lançou uma proclamação ás suas tropas, dizendo esperar delas todo o esforço para repelir o inimigo, que está concentrando numerosas forças em Lemberg.

Dimitrooupolos aceitou a missão de organizar ministerio. Antes, porém, de entrar para o poder, terá uma conferencia com os representantes dos aliados.

Na região do Somme, alguns dos violentos ataques dos alemães foram levados a efeito por uma divisão enviada a toda a pressa da frente de Verdun. Este auxilio, porém, de nada serviu.

Os servios continuam no seu avanço a noroeste do lago de Ostrovo

Por falta de numero, não houve sessão da commissão executiva municipal, ante-ontem.

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades. Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite. ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

Festividade

Como já noticiámos, um grupo de individuos desta cidade promove, para o dia 1 de Outubro, uma grande festa na antiga e historica capela do Arnado.

A capela encontrava-se votada ao mais completo abandono, e em tal estado que quase se tornou impossivel ali penetrar. Estava completamente cheia de lódo, pedras, exalando mau cheiro.

A referida commissão, por meio de subscrição publica, mandou proceder já a lavagens e á caiação da capela.

Haverá festa grande e na vespéra danças populares, concurso de gaiteiros, etc.

A capela está sendo findamente decorada e a commissão organizadora da festa vai pedir aos moradores da rua Direita que embandeiram as suas janelas.

Obituario

Faleceu nesta cidade, na quarta-feira, o sr. Candido Rodrigues Saraiva, empregado da farmacia da Santa Casa da Misericordia, e irmão do administrador do mesmo estabelecimento sr. Adelino Rodrigues Saraiva.

— Com 88 anos tambem se finou nesta cidade, a sr.ª D. Maria Ferreira, viuva do falecido industrial Joaquim dos Santos Porto.

Ministro da guerra

No rapido da noite deve passar hoje, na estação de Coimbra B, o sr. ministro da guerra, no seu regresso do Porto, seguindo para a Figueira da Foz, onde vai visitar os quartéis, passando amanhã revista aos alistados da I. M. P. n.º 25.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda. Praça do Comercio, telef. 471.

Santa Casa da Misericordia. Rua dos Coutinhos, telef. 270.

Madeira. Estrada da Beira.

Prisão

Na noite de quinta para sexta-feira, a policia capturou no largo das Ameias, uma rapariga de 16 anos, cuja prisão não agradou a um militar que interveiu contra a policia, pretendendo dar fuga á presa. Não o logrou e valeu-lhe ser tambem detido, dando ontem entrada no calabouço do regimento de infantaria 35.

O soldado é Francisco Duarte, n.º 23 da 7.ª companhia daquelle regimento.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

A Anemia encontrou emfim quem a vencesse!

O engenho humano mais visível e brilhante se manifesta, quando tem de se defrontar com as miserias da existencia! Todos os grandes flagelos que, no dominio das enfermidades, têm vindo successivamente afligir a humanidade, nunca deixaram de suscitar a emulação dos investigadores e dos sabios, e vieram afinal de contas a ser vencidos. A anemia, doença grave de per si e pelas complicações que origina, não podia fugir á lei comum, e encontrou por sua vez quem a vencesse. Pode dizer-se realmente que as Pilulas Pink são o remedio especifico da anemia, tão vasto é já o numero das curas que estas pilulas têm efectuado. E todos os dias novas pessoas nos escrevem a contar-nos que as Pilulas Pink as curaram, e a pedir-nos que dêmos publicidade ao caso, afim de que outros — que não lograram ainda encontrar alivio e cura — possam por seu turno obter a mesma satisfação.

16 anos, por haver furtado uma carteira com 30\$00 ao sr. Antonio Mendes d'Abreu.

— Veio á nossa redacção o regedor de S. Martinho do Bispo para nos informar que se não acompanhara para esta cidade Alberto Monteiro Borralho, na mesma noite em que elle agrediu á navalhada os sogros e a mulher, foi por determinação medica, pois o criminoso golpeou uma perna, cujo ferimento lhe dificultava a marcha.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)	
Feijão vermelho	750
> branco	750
> amarelo	650
> rajado	650
> frade	540
Trigo branco	900
> tremés	900
Milho branco	700
> amarelo	700
Grão de bico grande	900
Azeite (decalitro), 2#800 e	2#900
Batatas	620
Libras, 7#100. Ouro, 50%	
De MONTEMOR (Medida de 14',63)	
Trigo	1#000
Milho branco	860
> amarelo	850
Centeio	1#000
Cevada	650
Aveia	560
Favas	860
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	880
> branco	860
> pateta	740
> de mistura	700
> frade	640
Batatas, 15 quilos	900
Tremoços, 20 litros	500
Galinhas	600
Frangos	400
Patos	500
Ovos, cento	1#850



Hoje é o sr. João d'Almeida Gil, residente em Lisboa, rua da Madre de Deus, 95, 2.º andar, que nos vem dar parte do seu feliz restabelecimento:

«Via-me ha muito tempo prostrado por uma anemia acentuada que nenhum remedio conseguira debelar, e a tal ponto chegara minha fraqueza, que tive de deixar de todo o trabalho. Felizmente para mim, um amigo, que já tinha feito uso das Pilulas Pink, aconselhou-me que as experimentasse. Tomei então algumas caixas e o resultado foi tão pronto e completo, que estou completamente curado e em estado de recommençar as minhas occupações.»

A isto acrescentaremos nós que o tratamento das Pilulas Pink nem é dispendioso, nem complicado. Actuam sem demora e não necessitam de qualquer regimen dicil: duas a tres Pilulas Pink por dia na occasião das refeições, e nada mais é preciso.

As Pilulas Pink dão sangue, appetite, forças, combatem vitoriosamente a anemia e todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4#400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Varias noticias

Na segunda-feira deve começar a ser vendido, nas esquadras e postos policiaes, o assucar que, como noutro logar dizemos chegou a esta cidade á consignação do sr. governador civil.

— Clariano dos Santos, foi ferido nas pernas, na quinta-feira, nas escadas da Fonte do Castanheiro, em virtude de ter sido atingido por um tiro duma arma caçadeira, a qual se disparou pelo seu portador ter caído.

— Rufo Simões Sério e uma filha de 4 anos, de Montemor-o-Velho, vão seguir para Lisboa, por serem mordidos por um gato didrofobo.

— Foi enviado para o poder judicial, Augusto Alves Barata, de

Desastre

João Francisco, de S. João do Campo, operario da fabrica de sabão dos srs. Marta & C.ª, caiu duma galera, fazendo um grave ferimento na face e sobrolho direitos, que foi cosido com 22 pontos naturais, tendo-lhe sido dada uma injeção de soro anti-quetanico

Foi pensado no posto de socorros medico-cirurgicos do sr. dr. Julio da Fonseca.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.



A MELHOR DE MESA
5 litros \$20 (200 réis)
Deposito de Aguas Minerop-Medicinaes
(aguas ao copo)
TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
(Telefone 559)
COIMBRA

Almanach Bertrand de 1917
Brochado, 500 * Cartonado, 600

COMPANHIA DE SEGUROS
"A COMPENSADORA"
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500:000\$00
Capital realisado Esc.	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos	25:000\$00

Efectua seguros
Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º
Endereço telegrafico COMPENSADORA ++ Telefone 2395-C.

LISBOA

Agentes em Coimbra
ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.
JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhanina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

Sociedade Para o Melhoramento dos Banhos de Luzo

Assembleia Geral extraordinaria

A pedido da Direcção convocou a Assembleia Gerál extraordinario desta Sociedade para o dia 8 de Outubro de 1916, pelas 13 horas, na sua séde, para discussão e votação dos novos estatutos.

Lisboa, 12 de Setembro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,
Pedro Joyce Diniz.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

COLEGIO ESTRANGEIRO
Largo da Sé Velha, 30
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1#20
2.º grau	1#50
Lingua e literatura portuguesa	1#00
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1#50
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2#00
Geografia, cosmografia e historia	1#00
Desenho	1#00
Pintura	2#00
Musica (rudimentos)	850
Piano	2#00
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4#00
4.ª e 5.ª	6#00
6.ª e 7.ª	8#00

BORDADOS

Encarrega se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENDAM-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Comiada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora. Arrendam-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda. Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ARRENDAM-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

MOTOCICLETE de boa marca e em bom estado, vende-se barata. Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.º.

MOTOR. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

AURELIO ANTONIO FERREIRA
com
ALFAIATERIA
18, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas
Confeções rapidas e perfeitas

Preços convidativos
ENVIAM-SE AMOSTRAS

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º. D. — Telef. 448

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 9 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

COSTA MOTA
Medico
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 543.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENDAMENTO. o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

BELMIRA DE JESUS, proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ella propria.

Trespasa-se ou arrenda-se, com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

TRESPASSA-SE. Bõa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructa e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

A COMERCIAL
Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhairas „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.^a (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Compositão inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorrendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á

Companhia de seguros Atlantica

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

Ortopedista portuense



PATENTE

N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

DISSOLVENCIAS

A razão deve estar presente para vencer a sem-razão. (Dr. Toulouse.)

Em Portugal, cada vez se define mais o espirito da polemica facil e irritante.

Poucos falam ou escrevem sem, de soslaio, ferir alguém.

Com ares desdenhosos de quem se julga superior a tudo, fazem-se exercicios de acrobatismo desprimoroso, acusando e malsinando sem necessidade nem brio.

E' um dos graves defeitos que molesta a nossa terra.

Cerebros, capazes de pensamento e raciocinio elevados, gastam precioso tempo em banalidades futeis e criam-se um ambiente negativista, enquanto deveriam conduzir a incidencia das suas faculdades para valores positivos e questões de vulto.

E é assim que, observando o nosso meio social, vemos espiritos de eleição rastejar em questiunculas desprovidas de seriedade, de interesse e de justiça.

Lendo a imprensa de Portugal, constata-se, com excepções raras, esse vicio frequente e pernicioso.

Será uma consequencia do indiferentismo da época pelos assuntos de utilidade colectiva, ou a resultante natural dum feito personalista que vicia os nossos homens de intelligencia? As duas coisas, de certo.

Amolecidos por vaidades inferiores, muitos dos nossos jornalistas armam em guerrilheiros de competencias e caracteres, fazendo um papel desprimoroso para si e de dissolvencia nacional.

Existindo, como de facto existe, uma calma relativa nas lutas de partido, as verdadeiras intelligencias deveriam aproveitar este momento de treguas no estudo de problemas capitais para a vida da nacionalidade portuguesa.

A aquietação das paixões sectarias podia permitir, se o quizessem, a realisação de obras duradouras e decididamente valorosas para a regeneração e reabilitação que entre nós se empreendeu e tanto ambicionamos.

Mas o nosso defeito é ancestral. E á acalmia de irrequietismos partidarios — imposta pelas circunstancias e já-mais nascida da propria e espontanea compreensão duma melhor conduta — opõe-se um orgulhoso de raça; opõe-se a vibratibilidade do organismo lusitano; opõe-se o facil melindre pessoal; opõe-se a mal compreendida ambição de subir; opõe-se a idolatria por uma suposta coerencia; opõe-se a inşania raivosa dos despeitados sem talento nem meritos.

Eis o mal.

Todavia, nesta hora de verdadeiro exame de consciencia para todas as nações europeias, melhor fôra recalcar os vicios

naturais agravados de conformação mental e aparentar, pelo menos, uma compostura nunca mentida, um conhecimento dos proveitosos destinos da Patria, uma serenidade de critica normal e respeitosa, um senso uniforme de opinião e uma concertada logica na exteriorisação dos raciocinios. Mas, não se faz assim.

O defeito de temperamento e de educação sobreleva a pratica coerente da doutrina.

Ao argumento logico, prefere-se o sofisma arduoso.

A deducção normal e raciocinada cede o logar ao ciclo vicioso, rabulento e ilogico.

E é assim que alguns jornalistas nossos tentam fazer opinião e produzir valores — gastando em habilidades troculentas e inuteis a dosagem de energia que seria proveitossissima ao serviço de causas nobres.

O accessorio conquista honras de categoria, enquanto os assuntos principais são rebaixados a transcendencias desnecessarias.

Trocadilhos e negativismos — pretenções e esterilidades sociais.

Será isso um vicio simplemente?

Não. Algumas vezes, é tambem um crime.

Vicio simplemente é-o para os inconscientes, sem voluntariedade nem educação social.

É, porém, um crime — crime de lesa-sociedade, sem sanção penal — para os polemistas de paixão e odio, intencionalmente executores de vinganças e embaraços, de anarquia e demolição.

Olhem para eles os homens de intelligencia educada e de boa vontade, consideremos tais como eles são, avaliem-nos pelo que realmente valem e reconhecerão, em breve, a improfiabilidade das habilidades e provocações desses ambiciosos mediocres.

Travar polémica com homens superiores é uma honra para os mentecaptos que o conseguem á custa de infamias e acicates.

E esses homens superiores jamais devem honrar quem não merece honras, descendo á arena das discussões ao lado de bandoleiros mentais e cretinis confessos.

O exemplo deve partir de cima quando o mal é geral e se deseja neutralisa-lo.

Nada, pois, de gastar talento com imbecis. Nada de alimentar perfidias. Nada de nivelamentos com homens sem caracter nem moral social.

Precisamos de regenerar a nacionalidade. Para o efectivar basta que cada um dê o exemplo.

E que esse exemplo venha do alto.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora dum modesto mausoleu para guarda dos restos mortais do illustre jornalista Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ante-ontem, 18 do corrente, a subscrição attingio a quantia de 395\$00.

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	127\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	60\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	147\$00
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00

Na folha 1 está incluído o nome do sr. Manuel Carvalhais, um distinto bibliofilo, de Mesão Frio, com 2\$50; e na folha 2 a quantia de 10\$00 dos afilhados Zulmira e Luiz.

Na administração do *Diario de Noticias* estão á venda os opusculos *Sonho do Kaiser* e *As armas cidadões* offerta do seu autor o sr. José Nunes da Mata.

As quantias subscritas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Policia civica

Os chefes, cabos e guardas da policia civica vão dirigir uma bem elaborada representação ao sr. governador civil, afim de s. ex.ª obter do sr. ministro do interior que lhes seja dado um subsidio para alimentação, á semelhanca do que acaba de se fazer á Guarda Republicana e enquanto se mantiver a situação anormal por que vamos atravessando em que todas as classes se debatem numa crise terrivel.

Na representação a que nos vimos de referir são expostos claramente os factos que a motivaram e á qual, certamente, hão-de atender os poderes publicos dada a justiça da petição.

Faculdade de Letras

Relação dos alunos que foram admitidos aos exames de doutoramento e de bacharelato na Faculdade de Letras, no ano lectivo de 1915-1916:

Doutoramentos

Joaquim de Carvalho e José Simões Neves.

Secção de filologia classica

Antonio Pires, Augusto d'Almeida Cavacas e Germano Ferreira de Carvalho.

Secção de filologia romanica

Francisco Pinto de Almeida, Francisco de Campos Cêa, Manuel Carlos Martins, Manuel Moreira de Carvalho, Manuel d'Oliveira Santos, D. Maria Emilia Duarte Costa, Antonio Correia de Almeida e Oliveira.

Secção de filologia germanica

Ferrand Pimentel d'Almeida, João da Providencia de Sousa Costa, José Joaquim Simões.

Secção de sciencias historicas e geograficas

Antonio Bandeira, Aristides de Amorim Girão, Arnaldo Cardoso e Cunha, José Henriques Barata, José Maria Mendes Carneiro, Leonel Pimentel d'Almeida, Manuel Gonçalves Cerejeira e Manuel José Ferreira da Costa.

Secretario do Liceu

Durante o impedimento do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretario do liceu Dr. José Falcão, está exercendo aquele logar o nosso presado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, funcionario muito zeloso e intelligente.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Imparcial (A) — Pertence bibliographicamente ao Porto, por ser ahi impresso na Typographia do «Dez de Março», á rua de D. Fernando, o periodico que, com o titulo da epigraphe, começou a publicar-se em Setembro de 1883 e tinha a sua distribuição em Vianna do Castello. O seu redactor no Porto era José Antonio Alves Vianna, chefe da typographia onde o jornal era impresso. Publicou-se durante bastantes mezes, sahindo todas as segundas feiras.

Imparcial (B) — O primeiro numero d'este «semanario politico, noticioso e litterario», de grande formato, appareceu, no Porto, a 2 de Outubro de 1899, editado por João Pinto, e redigido anonymamente, mas com certa graça apesar de não se intitular humoristico. Durou pouco tempo. Tinha a redacção na praça de D. Pedro, 95 e imprimia-se na Typographia de José da Silva Mendonça, sita na mesma casa da redacção.

Imparcial da Foz — Com o sub-titulo de «folha independente, defensora dos interesses da Foz do Douro», appareceu a 7 de Agosto de 1904, o primeiro numero d'este semanario, tendo a redacção no largo da Feira, 124, e a impressão na Typographia Martins, da rua das Laranjeiras e rua Central, d'aquella freguezia suburbana. Era politico, litterario e noticioso, sendo seu editor José da Silva Martins. Teve curta existencia.

Imposto (B) — Appareceu, no Porto, a 15 de Abril de 1898, o primeiro numero d'esta «revista critica de legislação tributaria», de que foi director-gerente Manuel Eduardo Correia Pinto, e redactor principal Francisco de Sousa Ferraz e Mello. Publicou-se durante algum tempo, trez vezes por mez, a 5, 15 e 25, impresso em 8 paginas, a duas columnas. A redacção era na rua do Almada, 317, e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Suspensa a sua publicação, reapareceu a 1 de Agosto de 1903, começando, de novo com o numero 1 do 1.º anno, mas sahindo então duas vezes por mez, a 1 e a 15, sob a exclusiva direcção de Manuel Eduardo Correia Pinto.

Imprensa (A) — Appareceu por meados do anno de 1856, no Porto, o primeiro numero d'este periodico bi-semanal, de que foram redactores M. de Barros e C. de Viamonte. Continuou sahindo quasi até fins de 1859, fundindo-se então com *O Economista* e *O Contemporaneo*, e resultando d'essa fusão *O Jornal do Norte*, a que nos referiremos adiante. Tinha imprensa propria.

Imprensa Livre (A) — Foi um «diario politico, scientifico e litterario», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de Outubro de 1884, dirigido por Sousa Moreira, tendo a redacção na rua do Almada, 351, e imprimindo-se em typographia estabelecida no mesmo predio. Afirmava-se independente em politica, e implacavel para com

os ridiculos sociaes. Teve ephemera duração.

Independencia (A) — Este «semanario popular» appareceu, no Porto, a 20 de Janeiro de 1861, continuando a sahir até 12 de Junho de 1862, data em que suspendeu a publicação. (No livro de Silva Pereira *O Jornalismo Portuguez*, diz-se que *A Independencia* era semanario republicano. Não era tal, mas sim monarchico). Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, tendo cada pagina uma tarja florida a toda a volta, nos numeros consagrados á commemoração de datas patrioticas. Foi seu editor J. J. de Barros e director José Lourenço de Sousa, proprietario tambem da Typographia Popular, da rua do Bom Jardim, 69, em frente á viella da Neta, que era onde se imprimia o jornal. A collecção d'esta folha, sem ser rara, não é todavia das mais vulgares.

Independencia Portuguesa (A) — Teve este titulo um periodico diario, de que foi redactor e proprietario Silfrido Clarimundo Jorge, e cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 1 de Setembro de 1877, proseguindo até 9 de Agosto do anno seguinte, se não estamos em erro. O formato era in-folio grande, e imprimia-se na Typographia Oriental.

Independencia Portuguesa (A) — Fundada pelo cidadão francez Raphael Gondry, e redigida em portuguez e francez alternadamente, appareceu esta revista semanal, no Porto, a 19 de Outubro de 1890. Logo por baixo do titulo inscrevia estas palavras de Jefferson: «Tout homme a deux patries, la sienne et la France.» Dizia ter escriptorios de redacção, no Porto, na rua de Fernandes Tomaz, 218; em Lisboa, na rua Saraiva de Carvalho, 125; e em Pariz, na Avenue do Trocadero, 38. Pois apesar d'esse *luxo* todo, a sua existencia não correspondeu ao que, á vista do exposto, seria licito esperar. Imprimia-se na Typographia Commercial, e terminou a 11 de Maio de 1918.

Independente (B) — Appareceu, no Porto, a 9 de Fevereiro de 1891, o primeiro numero d'este semanario, que foi o seguimento do *Jornal do Paiz*, com o fim de advogar os interesses geraes, dizendo-se independente em politica. Eram seus redactores Joaquim e Alfredo Alves Ferreira, estando a redacção estabelecida na rua da Victoria, 166, na mesma casa da Typographia Internacional, onde o jornal era composto e impresso. Foi seu proprietario Antonio Francisco de Castro. Teve limitada existencia.

Independente (B) — Foi uma «revista mensal de instrucção e recreio», que se iniciou no Porto, em Setembro de 1902, e de que era redactor-gerente Silva Andrade, secretario Santos Fontes e administrador M. Valladier. A redacção era na rua da Alegria, 160 e a impressão na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76. Teve curta vida.

Segue. ALBERTO BESSA

Anive sario da Republica

A 3.ª companhia da Guarda Nacional Republicana aquartelada nesta cidade prepara ruidosa festa comemorativa do 6.º anniversario da proclamação da Republica.

A caserna será vistosamente engalanada e será distribuido um bôdo a 100 pobres.

Carta da Figueira

19 de Setembro. Quem me deira no tempo em que eu vinha para banhos embarcado. Era eu então rapaz e tudo por mim passava des preocupadamente sem pensar ainda nos encargos e responsabilidades da vida.

Já muito antes da chegada do mês de Setembro eu só me lembrava do dia desejado em que havia de ir dormir ao barco debaixo dum toldo feito de esteiras e encerados.

Assim que a manhã principiava a despontar, lá ia o «batel» arrastando-se frequentes vezes pela areia. Ouviam-se então as imprecações dos barqueiros por vêrem o barco em seque e tentarem pô-lo a nado, quasi ás costas.

Vinha depois o almoço comido com grande appetite, o passeio pela mota acompanhando o barco, a chegada ás barracas d'Arzila e do Ameal, aos portos de Pereira, Formoselha e Montemor. Aqui descançava-se um pouco fazendo uma rapida visita á vila. Entrando de novo no barco, lá seguíamos a favor da maré a caminho da Figueira. Havia então a ideia de que eram pontos arriscados, o *Cabo das Tormentas*, a passagem pelo Penedo de Lares, que parecia o Himalaia, a Volta do Canal, Vila Verde, etc., até que se aproava ao cais da Figueira com muito medo da maré nos levar pela barra fóra.

A chegada á Figueira, a entrada na casa, então tão modesta, o primeiro banho, as burricadas, os passeios de barco, a vinda todas as tarde a Buarcos para vêr sair a rêdes da sardinha, tudo isto tinha um cunho bem diverso da vida escolar em Coimbra, onde a feia carranca do mestre e a palmatoria nos metiam medo.

O regresso á minha terra, tambem embarcado, tinha uma feição muito diferente. Era o reverso da medalha. Tudo respirava tristeza, desde o arranjo da bagagem para voltar para o barco, até avistar a torre da Universidade no alto da colina.

Durante mais de quinze dias recordava com saudade a Figueira, principiando pelo banheiro que me dava o banho. Tantos anos passados eu já não encontro um unico daqueles que foram meus banheiros, desde o velho Figueira que era o mais querido das creanças, a quem oferecia pêras, figos, maçãs e laranjas, para as resolver a tomar banho.

Que bons tempos esses que vão passados ha tantos anos!

Quantos amigos eu tenho perdido que aqui passaram comigo horas de prazer que recordo com terna saudade!

Alguns anos seguidos os rapazes da colonia comibrencense reuniam-se numa casa da rua dos Banhos, onde passavam horas deliciosas de folguêdos, que fizeram eco nos proprios prelos.

Tudo servia para pretexto de uma festa com fogo do chão, balão e musica. A Figueira animava-se e se alguma companhia dramatica se encontrava então aqui, era certo ter a casa vazia, porque tudo queria assistir á festa dos rapazes de Coimbra.

Um ano encontrou-se na parede da casa um registo de Santa Corrépia, cercado de cobras e lagartos, e foi ela que teve as honras da festa desse anno. Toda a rua embandeirou, puzeram-se colchas da cama ás janelas e mandou-se vir de Coimbra um fogueteiro com meia duzia de peças de fogo que custaram doze mil reis. As illuminações primavam pela extravagancia.

E tudo isto em honra da Santa Corrépia!

Que vida tão diferente então da vida do banhista de agora nesta pequena Lisboa na época balnear!

O tempo tudo transforma. Agora as senhoras vão para a

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA

Exposição Panamá-Pacifico

UNIÃO

Preferam esta marca

Medalha de ouro
NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Obituario

Na proxima povoação da Cio-ga do Monte, da freguesia de Trouxemil, finou-se ha dias a abastada proprietaria sr.^a D. Zilia de Serpa Pimentel, viuva do sr. doutor Bernardo de Serpa Pimentel, que foi lente da nossa Universidade, e mãe das senhoras D. Zilia, Leonor e Violante de Serpa e dos srs. Francisco de Serpa Pimentel e Antonio de Serpa Pimentel, o primeiro ex-official do efectivo do exercito e o ultimo medico em Celorico da Beira.

A morte da benemerita senhora causou a mais viva impressão não só na Cio-ga mas em todas as povoações proximas pois que sua ex.^a era extremamente bondosa e caritativa, sustentando e auxiliando a pobreza dos logares visinhos.

O cadaver esteve exposto na capela particular da extinta até hora do funeral, sendo sempre velado pelos amigos mais intimos da familia e por muitas pessoas da freguesia.

Por expressa determinação da caridosa senhora o seu cadaver ficou depositado no cemiterio de Trouxemil.

No funeral incorporaram-se, alem de muitos amigos da familia, quasi todos os habitantes da freguesia cessando todos os trabalhos rurais enquanto se realizou o enterro.

No cemiterio fez o elogio da extinta o rev.^o pároco da freguesia sr. dr. Cura Rachão que poz em relevo as belas qualidades que exornavam o caracter da senhora D. Zilia de Serpa.

A toda a familia enlutada endereçamos a sentida expressão do nosso pesar.

Faleceu, na sua residencia do Arieiro, a senhora D. Joaquina Pedroso Rodrigues, viuva do negociante e capitalista desta cidade sr. Valentim José Rodrigues, e mãe do sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul de Portugal em Pernambuco.

A familia da saudosa extinta apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade, no dia 9 do corrente, a senhora D. Maria Candida da Silva e Freitas, mãe da senhora D. Maria Laura da Silva e Freitas Santos, residente na Varzea de Gois, e sogra do conceituado comerciante Cesar Henriques dos Santos.

Foi nesta vida uma senhora honesta e trabalhadora. A familia enlutada sentidos pêsames.

Exames

Todos os individuos habilitados com o curso das escolas normais que pretendam matricular-se no curso de habilitação ao magisterio primario superior tem de requerer o exame de admissão até 30 do corrente.

Os alunos da Faculdade de Sciencias que pretendem fazer exames na epoca de Outubro devem require-los de 25 de Setembro a 5 de Outubro.

Desastre

Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Felicidade Bernardina, de Alvaizera, que foi vitima duma queda, fraturando a perna esquerda.

Assucar

O assucar que veio para esta cidade á consignação do sr. governador civil, começou ontem a ser vendido, por intermedio da Associação Commercial, na 2.^a esquadra policial, em pacotes de 1 e meio quilo, ao preço de \$37.

O assucar é fornecido mediante uma senha que é passada na 1.^a esquadra, com o nome do consumidor tendo rubricado o dia em que efectuou a compra a qual só pode ser feita de três em três dias.

Manual do estudante em Coimbra

E' o titulo dum volume que a Livraria Neves, desta cidade, acaba de publicar.

Trata de matriculas e contem 32 paginas, sendo 28 de informações com normas de requerimentos, bolsas de estudo e os editais de todas as Faculdades da nossa Universidade.

Abrange o Liceu e contem, tambem, modelos para os encarregados de educação, residencia, etc.

Todas as informações são expostas com a maior clareza e precisão, pois o seu autor tem, sobre o assunto, prática ha mais de 20 anos.

O Manual custa apenas \$20.

REMEDIO FRANCES

XIROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGNANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

AGRADECIMENTO

Alfredo Melo e familia agradece mensamente penhorado a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua irmã Aurelina Melo e igualmente agradece a todos que por essa ocasião lhe manifestaram o seu pesar.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Saurem.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**, Avenida Navarro, 30-32, Coimbra.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Recelta durante o corrente anno, Esc. 192-000\$00

Sinistros pagos, Esc. 58-063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^o

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

Quinta da Cumeada COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo, Creme activa, Leite de rosas, Banho de farelos, Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos, Creme nupcial, Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Leilão de gado cavalari

na Quinta de Foja

No dia 27 do corrente ao meio dia ha de ter lugar a venda em leilão de égoas e pol-dros das manadas desta Quinta.

Foja 18 de Setembro de 1916.

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENDAM-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Comiada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ARRENDAM-SE Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.^o 64.

EMPREGADO. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias.

Pode ser procurado no Bairro Operario n.^o 10.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

MOTOCICLETE de boa marca e em bom estado, vende-se barata.

Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.^o

MOTOR. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso.

Para tratar e vêr na Casa Colonial, rua da Sofia, n.^o 71.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30

COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	80
1. ^o grau	180
2. ^o grau	180
Lingua e literatura portuguesa	180
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	180
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	280
Geografia, cosmografia e historia	180
Desenho	180
Pintura	280
Musica (rudimentos)	80
Piano	280
Aluguer de piano	80
Lavores	80
1. ^a , 2. ^a e 3. ^a classe dos liceus	480
4. ^a e 5. ^a	680
6. ^a e 7. ^a	880

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais.

Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca

29 - Avenida Navarro -- 32

COIMBRA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

AGUA-FONTE DE SUA BUSSACO

A MELHOR DE MESM

5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Minerol-Medicinaes (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 - Largo Miguel Bombarda - 17

(Telef. 559)

COIMBRA

AURELIO ANTONIO FERREIRA

com

ALFAIATERIA

18, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas

Coufecções rapidas e perfeitas

Preços convidativos

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

A LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

A LUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARMAÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panal com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENDA-SE o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

BELMIRA DE JESUS, proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ela propria.

Trespasa-se ou arrenda-se, com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

A COMERCIAL
Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra; encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveis, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio - COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.^a (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com **SOLUTO HIGIENICO!** Composto inteiramente inofensivo e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Senha alemã

Na perspectiva de serem vencidos, os da Germania tentam vilanias

As deportações, em massa, do norte da França, levadas a cabo por determinação alemã, constituem uma das mais afrontosas violências que a gente de Além-Reno tem vilmente perpetrado durante a guerra actual, preparada e provocada por ela.

A civilização do nosso tempo, desde ha muito, deveria ter arrastado todos os povos conscientes a formular o seu protesto vibrante e indignado contra a baixa torpeza de homens anormais, selváticos e desumanos.

Hoje, os despotas caem varridos pela aragem da Liberdade e os Ferreres erguem nobremente a cabeça ante o tripudiar abusivo da força tornada arbitrio.

A Europa culta, beligerante ou neutral, devia erguer-se, revollada de repulsa, em face dos atropelos e das arremetidas retrogradadas duma raça que pretende triunfar, nos campos de batalha, servindo-se de crimes, como arma, e de teorias dissolventes, como doutrina.

As conquistas realizadas no campo moral, juridico e politico, os progressos effectivados na esfera da consciencia e da justiça conduzem, por fatal imperio das coisas, a um plano firme de humanidade que jámais pode aceitar monstruosidades barbaras e renegados principios que colocam a liberdade individual á mercê de vontades sem moral ou de intenções sem honra.

Depois dos crimes levados a efeito pelos mandatarios do Kaiser, para justificar quicá a teleologia da Kultur, era legitimo acreditar que as consciencias educadas dos paises neutros entoariam um clamor energico, decidido e firme contra esses réus de crimes comuns e que tentariam obrigar os respectivos governos a canalisar o maximo dos seus esforços no sentido de castigar os feutores sem leis positivas, sem normas morais e sem preceitos de racionalidade.

Ha uma Alemanha que me não mereceria reparos demasiado contententes, se não fóra a sua identificação voluntaria com delituosos vandalismos — é a Alemanha scientifica e industrial.

Ha outra, porém, que eu não poderia nem saberia tolerar — é a Alemanha militarista, despótica, barbara e megalomaniaca. É a Alemanha dos atentados contra o direito internacional e contra a civilização. É a Alemanha dos crimes de lesa-Arte e dos sofismas de direito comum. É a Alemanha das degradações morais e dos expedientes arbitrarios; das violências premeditadas e das arrogancias insultuosas.

A primeira poderia salvar-se. A segunda, porém, arrasta-a na sua queda, depois de

ter conseguido consubstanciar-se com ela.

Hermanaram-se; cairão juntas. E' o Destino. Simplesmente, nenhum povo tem o direito de se conservar indifferente á guerra actual, porque nenhum povo tem o direito de consentir abusos de força, embora momentaneos.

Chamem-se Mellas ou chamem-se o que quizerem, os homens que defendem neutralidades no momento que brutalmente decorre são réus de um crime de lesa-civilização; são réus de atentados contra o Direito.

E a França, — a França imortal, criadora dum espirito que a todos aproveita, — e a Belgica, — a Belgica sacrificada e heroica, exemplar em brio e em conduta civica, — não-desentir, a estas horas, a indifferença dos povos civilizados, seus vizinhos, que, impassiveis, tem assistido a inversões juridicas e a indignidades confrangentes.

Paradoxal irrisão!
Na França, patria espiritual de todos os cultores do sentimento, os boches atropelam a essencia dos principios de humanidade, e a Terra não se convulsiona para aspirar, por immensas crateras, almas tão vis e aberrantes.

Na França, centro de civilização irradiante, fôco de luz que inunda todas as nações, os serventuarios de Guilherme II tramam e executam planos de feroz vindicta, de obsoleta perversidade e rasteiros instintos, e ainda ha povos, e ainda ha nacionalidades, que se enrincheiram numa neutralidade teimosa, não se comovendo nem se interessando por uma nobre causa de defesa colectiva, que visa a restabelecer a normalidade legal e o equilibrio justo, no continente europeu.

E, talvez, esses povos, contaminados por egocentrismos imorais, enquadrados em malevolencias cosmopolitas e acentricas, se apresentem, amanhã, ao lado das potencias vitoriosas da entente, a reclamar uma quota parte de beneficios na causa ganha, a que recusaram concurso effectivo e apoio energico.

E eles não duvidam do triunfo dos aliados da França — poupam-se, apenas, a compromissos e a sacrificios.

A nossa Vitoria divisa-se bem por entre a espessa fumada do tragico incendio que escalda a Europa.

E os neutros — os neutros por calculo e por egoismo — estão já a aprestar-se, a armar-se talvez, para compartilhar da benefica paz que os defensores do Direito não de ditam.

Mas, não tremem de indignação, de repulsa, de confrangimento e de horror, diante de aviltantes delitos que re-

clamam justiça, pedem represão e proclamam vitupério.

Não vêem, não sentem, não avaliam a magnitude de atropelos execrands, de ignominias concretas e de baixas infamias.

Incompreensiveis neutralidades! Abominaveis apatias! Mas, a França saberá castigar os crimes da Germania e averbar o retraimento dos neutros ambiciosos.

A Patria de Rabelais e Montaigne, de Camillo Desmoulins e Rouget de L'isle, de Mirabeau e Condorect, de Joffre e Poincaré, saberá safr dignificada desta guerra sem igual, e afirmar, uma ultima vez, que é imortal e justa, decidida e heroica.

Carta da Figueira

22 de Setembro. Durante a época balnear é que mais se fala e trata de jogo. E' quando mais se discute se éle deve ser ou não permitido, se devem ou não existir jogadores á sombra da lei.

Claro é que se amoldam ao caso argumentos de varia especie, pró e contra.

A Gazeta de Coimbra tem-se manifestado sempre contraria ao jogo, por qualquer forma que o estabeleçam, e o mesmo acontece com as touradas, por ser socia da Sociedade Protectora dos Animais.

Não me seduzem as touradas como também nunca senti sensações ao jogo. Nunca fiz tenção de enriquecer a uma banca de jogo por isso tenho a coragem bastante para me conter sem experimentar a sorte em frente dum baralho de cartas ou duma mesa de roleta.

Acho que é muito melhor não jogar para não arriscar o que muito custa a ganhar; mas se não podem absolutamente proibir o jogo, melhor será regulamento-lo para tirar dele os possiveis resultados e matar o vicio aos pontos.

A minha duvida está em acreditar ou não que seja facil, difficil ou impossivel conter a onda dos jogadores, que cada vez aumenta mais em numero e qualidade.

Tenho de quedar-me e calarme neste assunto, porque muitos não gostam que se mexa nele.

Fico-me a ouvir as lamurias dos que perdem e a vêr os sorrisos dos que ganham, que são em menor numero.

— Quase todos os dias aparecem aqui as traineiras com sardinha. Dão o nome de traineiras a pequenos vapores com rédes de pesca, que julgo pertencerem a Matosinhos e redondezas. Dia de traineira, é dia de sardinha boa e barata, ainda que um pouco moída por ser colhida em rédes de arrasto que pescam sem dó nem piedade. As peixeiras tem peixe para vender quando os vapores veem, e por isso lhes não desagrado este sistema de pescaria; mas os pescadores rogam-lhe pragas porque essas rédes — dizem eles — dão cabo do peixe, e portanto do seu ganha-pão.

— Realizou-se aqui uma reunião da Associação Commercial, a que concorreram alguns engenheiros, para se tratar de constituir uma empresa para a construção, na Figueira, dum balneario servido com agua da Amieira. Tinha isto as vantagens de se poder fazer uso destes banhos sem a maçada de ir em comboio á nascente da agua, e a de fornecer agua potavel com abundancia a esta cidade, que luta com a falta desse precioso liquido.

A despesa a fazer com a canalização orça por 30 contos. Foi nomeada uma comissão para escother o local para o balneario.

E, nessa hora, a Historia registará, em letras de fogo, o impudôr, o tripudio e os crimes dessa raça, sem moral e sem consciencia de liberdade, que se armou e equipou para subjugar e tyransar o Mundo.

Não esquecerá, também, por espirito de equidade, as neutralidades absurdas, os silencias coniventes e as cumplidades esperançosas.

Aos ergastulos da propria torpeza, ficarão amarrados todos aqueles que ofenderam sem rebuço a Humanidade, executando crimes ou consentindo neles.

A Historia é vingadora e a posteridade será imparcial.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Representa isto um importante melhoramento, que bom é seja levado a efeito.

Os de Coimbra estranham muito as aguas da Figueira e também os vinhos. Já os da Figueira não podem dizer o mesmo da agua do Mondego, que é excelente, embora não lhes saibam bem os vinhos de Coimbra.

Não faço uma dissertação sobre este ponto.

Deixo os entendidos pôr a claro as razões porque os de Coimbra não gostam dos vinhos da Figueira e os da Figueira não gostam dos vinhos de Coimbra.

— A tourada de domingo deixou o publico logrado. O gado mostrou-se com pouca ou nenhuma vontade para brincadeiras e muito menos para ser castigado a bico de farpa.

— Em uma casa da estrada de Buarcos onde reside uma familia de Coimbra, faz-se um pouco de musica todos os dias com bandolins e violões. E' uma pequenina tuna que anima a visinhança e os que por ali passam e que faz honra ao meu amigo José dos Santos Coelho, que aí foi o mestre paciente destes executantes, como o tem sido de tantos outros, de ambos os sexos, que seriam capazes, todos reunidos, de abrilhantar distintamente qualquer sarau.

As raparigas de Buarcos, quando á tarde regressam a casa do serviço dos armazens do bacalhau, suplicam ás vezes ternamente que toquem uma valsinha para elas dançarem, e mesmo na rua se põem a saracotear com desvolvura e animação. Depois da valsa pedem uma polca, um pas de quatre, um two-steps, não pedindo o «Vira», o «Estalado», o «Malhão» e outras cantigas que fizeram as delicias dos nossos avosinhos.

Quer isto dizer que o progresso da dança já chegou ás raparigas de Buarcos, que não querem ser menos do que as senhoras nas suas danças de sala.

Por sinal que já aqui encontrei duas raparigas que valsavam na perfeição como se tivessim sido discipulas da deusa Terpsicore ou de Justino Soares, que ensinou a dançar meia Lisboa.

JUCA

A' policia

Têm sido muitos frequentes os assaltos ás uvas e outros frutos, nas diversas propriedades da estrada da Beira, Arregaça e Calhabé, constando que os autores de tais proezas as praticam mais por divertimento do que por necessidade.

Além dos frutos que subtraem muitos inutilisam na fuga desordenada a que muitas vezes são obrigados pelos donos das propriedades.

Veja a policia se consegue deter os assaltantes,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O actor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Independente (I) — A 22 de Março de 1903, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este jornal litterario e scientifico de que eram: director e proprietario gerente Silva Andrade, e redactores Santos Fontes, M. Valiadier e L. Neves. Continuu a publicação regular durante alguns mezes. Cada numero constava de 8 paginas, a trez columnas de composição em corpo 10. No texto intercallava, por vezes, algumas gravuras com retratos de escriptores e artistas. A redacção era na rua da Alegria, 160, e a impressão na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 26.

Indicador (II) — Este periodico noticioso e annunciador começou a publicar-se, no Porto, em 22 de Outubro de 1881, deixando de existir com o numero de 24 de Novembro do mesmo ano. Eram seus proprietarios A. Soares & C. e a redacção era na Rua de Entre-Paredes, 2, tabacaria, sendo a impressão feita em typographia não indicada no jornal. Era de distribuição gratuita.

Indispensavel (III) — Foi o titulo de uma publicação mensal, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Julho de 1894, inserindo prosas, versos, enygmias, charadas, receitas de cosinha, secção de medicina pratica e de hygiene, conselhos uteis, aneddotas, horarios de linhas ferreas, e outras secções de interesse. O texto tinha annuncios intercallados, e apresentou-se notavelmente collaborado. Que saibamos, sahiu apenas o primeiro numero, constando de 128 paginas, com uma capa illustrada, formato 16x12. A redacção era na rua da Cancellia Velha, 82, fazendo-se a impressão na Imprensa Portuense, da rua Formosa, 112; e o redactor era Manuel de Sousa Pires.

Industria e Agricultura — Foi este o titulo de um «quinzenario publicado pelo deposito de machinas agricolas e industrias de Alfredo Ferreira de Faria», sito na rua Formosa, 219 a 223, onde era estabelecida a redacção. Appareceu o primeiro numero a 15 de Julho de 1897, em oito paginas, a duas columnas de composição, com diversas gravuras de machinas agricolas e industrias, e artigos e noticias referentes a esses dois ramos da actividade humana. Teve limitada existencia. Imprimia-se na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35.

Industria Portuense (A) — Appareceu a 15 de Julho de 1895, o primeiro numero d'esta «revista semanal-orgão official da Associação Industrial Portuense», sendo como proprietario e director Augusto Gama e como secretario Guilherme Gama, (ambos filhos do notavel romanista portuense Arnaldo Gama). Cada numero constava de oito paginas, a duas columnas largas, bellamente impressas na Typographia Seculo XX, de Silva & Silva, da rua das Flores, 183. Publicou-se durante dois annos. A redacção era na rua de Ferreira Borges, 23-1.º.

Industria Portuense (A) Com este titulo, perfeitamente igual ao anterior, appareceu nova revista, mas d'esta vez quinzenal, redigida pelos mesmos redactores d'aquella. O primeiro numero sahiu a 15 de Janeiro de 1899, apresentando no frontespicio estas palavras, realmente curiosas: «Industria, commercio, agricultura, sciencia, e em geral, tudo que possa concorrer para o desenvolvimento e bem estar do paiz, excepto a politica». Constava cada numero de 12 paginas, formato 33x25, com uma capa de cor para annuncios. A redacção era na rua de Belomonte, 48, e a impressão na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 74 e 76. Teve curta existencia, apesar de ser notavelmente redigida.

Industrial do Porto (II) — Vem registado por Silva Pereira como tendo-se publicado desde 1872 a 1874. Não conhecemos.

Industrial Portuense (II) — Publicado pela Associação Industrial do Porto, appareceu em 31 de Março de 1845, o primeiro numero d'este interessante «periodico mensal», cuja publicação se prolongou até 28 de Fevereiro de 1846, sahindo ao todo 12 numeros, cada um com a sua estampa, firmadas pelo gravador Raphael Amatucci. Teve por collaboradores Manuel Fernandes Thomaz, P. Norberto e varios outros. A este periodico seguiu-se o Jornal da Associação Industrial. Imprimia-se na «Typographia da Rua Formosa», que não sabemos qual fosse.

Industrial Portuense (II) — Foi uma «revista mensal illustrada para Portugal e Brazil», de que eram proprietarios Carlos A. dos Santos Afonso e Augusto C. C. Moraes, e que tinha a redacção na rua de Santa Catharina, 394 a 398, sendo impressa na Typographia Occidental, da rua da Fabrica 66. Cada numero constava de 16 paginas, incluido 4 de capa com annuncios. Sendo aliaz uma publicação bem cuidada, teve curta duração. Appareceram apenas 9 numeros, desde 1 de Janeiro a 1 de Setembro de 1885.

Segue.

ALBERTO BESSA

Casino Peninsular da Figueira

O nosso amigo e patricio sr. Virgilio de Paiva Santos, que ha anos dirige distinctamente o Casino Peninsular da Figueira da Foz, tem sido este ano altamente prejudicado por causa de exigencias da inspecção de selo, que quer á força considerar aquela casa como de «espectaculos publicos» e portanto sujeita ao imposto de selo.

Já o ano passado se levantou esta questão, exigindo-se o pagamento de selo para os bilhetes de socios por prazos inferiores a 15 dias. O sr. Virgilio Santos contestou, recusando-se a pagar as multas que lhe foram impostas. Levada a questão ao Supremo Tribunal Administrativo, decidiu este, por unanimidade favoravelmente, ao director do Casino.

Este ano, apesar da resolução do referido Tribunal, surgiu a mesma questão, e como o sr. Virgilio Santos novamente e com mais razão se recusou a satisfazer as exigencias do selo, tem o sr. Virgilio sido autuado diversas vezes, mas agora pela falta de selo

nos bilhetes dos socios por mais de 15 dias!

Foi o sr. Virgilio Santos multado, regulando as multas entre 50\$00 e 2.500\$00, cada uma, isto é, o bastante para arruinar uma boa fortuna.

O sr. Virgilio está dentro da lei, pois a nenhum outro Casino se pretende exigir o que se quer exigir ao Peninsular da Figueira. Ao mesmo tempo que defende os seus proprios interesses tambem defende os do publico.

A questão vai ser tratada pelo sr. dr. Alexandre Braga, a quem o sr. Virgilio Santos passou pro-curaçao.

Não é crível que ela se dê contra o sr. Virgilio, que tem a seu favor o parecer autorisado de muitas pessoas competentes; mas se por ventura a decisão lhe não fosse favoravel seria logo fechado o Casino, ficando a responsabilidade de facto pertencendo exclusivamente a quem quer ser superior á lei e que prevaleça a sua opinião ainda que seja a mais absurda.

Póde imaginar-se o prejuizo que tem tido este ano o sr. Virgilio Santos, as contrariedades e desgostos que tem sofrido e as despesas que é obrigado a fazer. O caso tem sido muito comentado na Figueira, e todos se manifestam favoravelmente ao director do Casino Peninsular.

Dr. Antonio Ferrão

Este illustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que, como de costume, veio passar a estação calmosa na sua quinta de Vila Pouca de Cernache, parte na proxima segunda-feira, para a Curia, Santa Comba Dão e Tondela, onde foi directamente informar-se de varios negocios que se relacionam com a administração dos bens do inimigo, de cuja intendencia e muito digno presidente. Acompanha-o sua esposa.

Serviços municipalisados

Foi nomeado guarda livros dos serviços municipalisados, o sr. Octavio Cardoso, chefe da repartição dos impostos durante o impedimento do sr. Antonio Fernandes Leião, que foi chamado para cursar a escola de officiaes melicianos.

O lugar do sr. Octavio Cardoso foi preenchido pelo sr. Tomaz de Sousa.

Cantina Escolar

Já regressaram da Figueira da Foz todas as creanças que ali se encontravam a banhos. O numero das que este ano receberam tão importante beneficio foi de 102. Regressaram 107, faltaram 2 e foram regeitadas 5.

O sr. João Augusto Simões Favas que substituiu, como regedor, o sr. João Rodrigues Martins enquanto esteve na Figueira, entregou 4 Cantina Escolar \$88, centavos importancia de emolumentos que recebeu.

A Cantina recebe até ao dia 15 de outubro requerimentos admissoã das creanças que frequentem as escolas officiaes da Sé Nova.

O grupo dramatico desta instituição vae ensaiar a engraçada opereta em 2 actos «A Granduqueza».

A direcção da Cantina na sua ultima reunião tomou conhecimento do relatório apresentado pelos directores das Colónias Maritimas; resolveu, em vista do preço exorbitante do gás e por não ter verba para o pagar, substituir a sua iluminação por acililene, e solicitar da Camara Municipal, quando a sua situação financeira o permita, a cendencia do gás e agua gratuita. Por este motivo é muito provavel que a aula noturna da Cantina deixe este ano de funcionar, o que é para sentir, porque no ano lectivo findo matricularam-se 140 alunos, adultos e creanças do sexo masculino, funcionando ainda, ali, a escola movel do sexo feminino.

Brevemente no seu relatório a Direcção apresentará o resultado do aproveitamento dos alunos, os seus nomes, datas de matricula, etc.

Resolveu mais dar calçado e vestuario a 8 creanças; ceder a casa para funcionamento da escola movel, sobre determinadas condições e ir pessoalmente agradecer ao sr. Governador Civil o interesse que tem tomado pela Cantina.

Italico

Vai em breve reunir-se mais uma vez a imprensa de todo o país para tratar ainda da ruinosa crise por que vai passando e das reclamações que, neste sentido, tem feito aos poderes publicos.

E', de facto, assustador a aumento cada vez mais consideravel do papel o que coloca as empresas jornalisticas em bem serias dificuldades, prejudicando-as enormemente.

Ora, sendo a imprensa periodica um dos mais poderosos reguladores e orientadores da opinião publica, é justo e inadiavel que o governo procure, por todos os meios e com a maior urgencia, atenuar a crise, á semelhança do que se tem feito noutros países.

Na hora grave que o país atravessa torna-se absolutamente necessario dar unidade e direcção ás correntes de opinião, orientando-as no sentido que melhor convenha aos supremos interesses da Pátria.

E a imprensa é o factor que mais poderosamente pode e deve concorrer para tal fim, pondo de parte interesses particulares de grupo, odios e ressentimentos pessoais e mesquinhos que só agravam cada vez mais o lamentavel estado de desunião e anarquia que tem dividido e desorganizado a nossa sociedade.

São de todos os dias, de todos os momentos, as baixas campanhas de politica pessoal e odienta que tem cavado funda separação e irreconciliavel antagonismo entre individuos e facções que tem o mesmo ideal, a mesma crença e que, portanto, deveriam tender para a mais facil realisação dos mesmos interesses colectivos.

E' inquestionavel que certa imprensa, principalmente, nos ultimos anos, foi a causa que mais eficazmente contribuiu para que a sociedade portuguesa nos ofereça hoje o triste espectáculo duma sociedade dividida e anarquizada onde cada um pretende impôr inexoravelmente a sua opinião aos outros e onde falta aquela harmoniosa disciplina mental e social que é a unica garantia da ordem e do progresso.

Uma sociedade que pretende viver e progredir, que quere regenerar-se e impôr-se pela sua vitalidade não deve arremessar-se ás cegas sobre os elementos — bons ou maus — que o passado lhe legou, destruindo-os sem norte e sem lei, e principalmente sem ter de antemão preparado e criado os novos elementos que hão-de substituir os antigos.

Um povo não pode viver sem ideais, sem crenças, sem elementos essenciaes e tradicionais que formam, por assim dizer, o fundo estavel e hereditario da sua alma e do seu caracter.

E a imprensa portuguesa, nos ultimos tempos, inteiramente entregue á paixão desordenada de destruir os elementos tradicionalistas, não ofereceu ao povo, que ela tem por dever orientar, um ideal alevantado e nobre, uma crença firme e segura, que substituísse os ideais velhos e as velhas crenças que o tempo corrompeu.

A propaganda dissolvente da imprensa em Portugal tem sido a principal força que nos arrastou para este estado de decadencia em que tudo falha, desde a educação social ao caracter.

Mas ainda assim, apesar de tudo, não deve o governo abandonar as reclamações da imprensa. Esta é boa em si mesma, independentemente dos homens que troçoira-mente a desviam do seu fim natural. O sol não deve amaldiçoar-se sómente porque ele alumia muita podridão em toda a terra. A força creadora que nele reside não desaparece só por isso.

NEVES RODRIGUES

Motor horizontal

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego - COIMBRA

Mãe cruel

Foi presa na Nazareth, Maria do Patrocinio Pastora, que num campo proximo do Porto assassinou cruelmente uma filha de 9 meses.

Para esta cidade foi pedida a sua captura.

PORTUGAL NA GUERRA

Hospital de sangue em Coimbra

A Faculdade de Medicina de Coimbra ponderou ao governo que, caso nesta cidade se organize um hospital de sangue, se poderia aproveitar para tal fim parte do respectivo seminario.

A criação de tal hospital traria revelantes beneficios á educação tecnica dos alunos daquela Faculdade e sobretudo aliviaria os hospitais da Universidade dos encargos hoje relativamente pesados que lhe adveem da actual situação.

Nos referidos hospitais estão actualmente 100 a 150 soldados, quando a sua lotação não pode ir alem de 500 doentes.

A mesma Universidade ofereceu os seus serviços ao ministerio da guerra, no que diz respeito ao seu mister.

Pelo Governo Civil foi expedida uma circular aos administradores do concelho recomendando a maior urgencia nos avisos que tenham de ser expedidos ás praças para se apresentarem para serviços extraordinarios.

Tambem pelo Governo Civil foram expedidas circulares aos administradores, em virtude do que lhe foi solicitado pela 5.ª divisão do exercito, para que, quando se praticarem crimes de que trata o decreto n.º 2.369 de 5 de Maio ultimo, enviem as participações ás autoridades judiciaes, afim de que levantem os competentes autos em conformidade com o artigo 10.º do codigo de processo militar, visto no actual momento não poderem ser distraídos officiaes das guarnições para irem proceder ao levantamento daqueles.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. José Maria Henriques, Filho.

Amanhã, o sr. João Marques Perdigão Junior.

Segunda-feira, a sr.ª D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho e o sr. Joaquim Sal Junior.

CASAMENTOS

Deve realizar-se amanhã o casamento da sr.ª D. Conceição da Silva Braga, filha do sr. Antonio da Silva Braga, considerado comerciante desta praça, com o sr. José Dias Araujo Fanqueira, estudante da Universidade, natural de Braga.

Por parte da noiva serão padrinhos o sr. dr. Manuel Braga e sua gentil filha a sr.ª Maria Adelia de Oliveira Braga.

Realizou-se o casamento do nosso prezado amigo sr. Francisco dos Santos Gualhardo, alferes meliciano de infantaria 35, com a sr.ª D. Maria Isabel Frias. Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

SABEDOS E CHEGADAS

Para Mangualde, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

Faculdade de Letras

Na quinta-feira tomaram posse de assistentes provisórios da Faculdade de Letras, os srs. Joaquim Carvalho, da Secção de Filologia, e Carlos Simões Ventura e José Simões Neves, de Filologia Classica.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA
MONDEGO
COIMBRA

Remedio francês



Remedio francês

LIVROS E REVISTAS

Monographia do Municipio. Penelense, por Jarnaut (João Pedro Arnaut).

Analísamos e apreciamos, no seu justo valor, a disparatada e chõcha prosa que o quinquilheiro Jarnaut pôs na frente da sua tenda, dando-lhe o nome de *advertencia*, como poderia dar-lhe o de *geringonça*.

E' verdadeiramente fenomenal a ignorancia deste homem, em coisas de linguagem, ainda a mais corriqueira. As palavras, o seu arranjo e disposição na frase, o tecido das frases no discurso, tudo parece o jôgo da cabra-cega; é o que sai; ao acaso, á tóa.

E' abrir o livreco, a qualquer das 368 paginas, sem exepctuar as 299, em que Jarnaut se limita a copiar servilmente as — *Noticias de Penela*; colunas inteiras do *Conimbricense*; a *Topografia medica*, do Dr. Costa Simões, e até — *Oh! burrice das burrices!* — um sermão inteiro do franciscano Palhares, com teias de aranha e mosquitos, apóstrofes terriveis, enxurradas de latim, e tudo!...

E' abrir o livreco, logo a seguir á descabelada *advertencia*, e ler duas paginas, onde formigam erros e correções numa enfadonha lista que, para alardear *latindades seminaristicas*, epigrafou assim: *Corregenda!*

Por esta asneira (é o nome), aliás repetida, e por outras da propria *corregenda*, se vê logo que as emendas serão piores que os sonetos.

E advirta-se ainda que o sapiente e solerte corrector só apontou os erros que lhe pareceram mais dificeis de corrigir pelo leitor benévolo (quis dizer — bronco). Este, por ex: *dansar* — deve ler-se — *dançar (1)*, D. Maria Amalia Velasques Sarmento, residente, etc.

Os outros, aos cardumes, rijos e grossos, como conchas de cá-

gado, não viu êle, pois não sabia, e, portanto, não podia vê-los. Leu, releu e tresleu, *originial* e provas, e achou tudo... *uma be-leza*.

Mas, não sejâmos tão exigente Catão, como o nosso Jarnaut. Alguma coisa terá o seu livrinho, que mereça, ao menos, umas pinguinhas de agua benta.

E tem, com efeito.

M.ª Jarnaut não sabe nada, é verdade, dessa *banalidade* que se chama gramatica; não pesca patavina da lingua de Camões e Bernardes, que é a sua; não sabe escrever, não sabe nada; mas tem *ideias*, muitas e boas *ideias*. E' que todos os tãnos tem ideias, em barda; não sabem, porém, desvincilhá-las, dentro da gramatica, nem desvincilhá-las de delas, dentro ou fóra da gramatica, por serem... *em barda*. D'ái a emmaranhada parolice, em prosa ou verso, em que as palayras e os conceitos jogam as cristas, como galispos ciumentos, com prosápias de rapazes já espigados, como dizem por aí os Jarnauts, em sua linguagem mirabolante.

Ora vejâmos os leitores da *Gazeta de Coimbra* se o tansomór, o sr. João Pedro Arnaut, tem ou não tem ideias!...

Farto, certo dia, até aos olhos, do Carlos Magno, das dengueices da Floripes, das valentias do Oliveiros e das farronquices do Roldão, atirou tudo aquilo para o canto poeirento do armario dos avós.

Irreverente neto!...

Ficou-se, porém, a scismar... Em que havia de passar, agora, as noites de inverno?... Eis senão quando lhe salta um turbilhão de ideias. Tais fóram: *sondar a poeira do arquivo da camara de Penela e das suas seis fréguesias; lançar mão do folklorismo para melhor esquadriñar a dita poeira; fazer tudo, cômoda e pachorrentamente, á lareira; depois, escrever a historia do seu*

CASINO MONDEGO
Figueira da Foz
Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECCÃO

municipio, sómente para salvar do olvido as memorias do amado torrão em que vive, bem como as moscas e os mosquitos, as minhocas e as pulgas, e mais estimados e raros bichinhos desse torrão abençoado!...

Tem ou não tem ideias o sr. João Pedro? Tem. Ou êle não fóra o rei dos tãnos.

E até, sem ofensa para cinzas de mortos ou prosápias de vivos, estâmos em dizer que este *mestre das infusas*, em coisas de historia e respectiva critica, tem mais e melhores ideias do que tiveram o inculcto e brusco Fernão Lopes e o sorumbaticó e melindroso Herculano. — S.

Donativos para os nossos pobres

Uma caridosa senhora que teve gravemente doente uma pessoa querida de sua familia, e que agora está em via de restabelecimento, entregou-nos a quantia de \$50 centavos para um dos nossos pobres.

Quis essa boa senhora que um dos nossos pobres compartilha-se da sua alegria por esse facto, dando-lhe essa esmola que foi entregue a Antonio Henriques, que se acha entrevado e habita no Edeificio do Carmo.

Agradecemos a bondosa senhora o seu acto de caridade.

Enviou-nos o sr. Miguel Braga desta cidade, a quantia de 10 escudos para distribuir pelos pobres protegidos da *Gazeta*, sufragando a alma de sua saudosa irmã D. Narcisa Braga.

Tendo-se passado o primeiro aniversario do falecimento desta virtuosa senhora, mandou o sr. Miguel Braga trasladar os seus restos do jazigo municipal para um jazigo, que de proposito mandou construir para eterna morada da sua muito querida e chorada irmã.

Muito agradecemos em nome dos contemplados a generosa oferta daquele nosso amigo que mais uma vez vem confirmar e pôr em relevo as belas qualidades da sua alma.

Publicamos em seguida os nomes dos pobres contemplados: Maria José Tavares, Montarroio.

Joaquina Fernandes, R. F. da Foz, 128.

Maria das Dôres, Beco de Montarroio.

Antonio Maria, Terreiro da Erva.

Paula Augusta, R. Fernandes Tomás.

José dos Santos, entrevado, Rua Fernandes Tomás.

Maria Augusta, entrevada, Edeificio do Carmo.

Conceição Cabelo, entrevada, Rua das Azeiteiras.

Maria do Rozario, entrevada, Beco das Canivetas.

Tereza de Jesus, Arco do Ivo.

Augusta Correia de Melo e Souza, Terreiro de S. Antonio.

Adolfo Freitas, Rua Sub-ripas.

Adelaide de Jesus Braga, Rua do Pateo da Inquisição.

A 2 creanças orfãs de pae e mãe, Rua do Pateo da Inquisição.

Antonio de Campos Belo, entrevado, Rua do Carmo.

Joaquina Gomes, Beco das Canivetas.

Maria da Conceição, Beco de Montarroio.

Maria do Rozario, Montarroio.

Maria do Nuno, Rua do Carmo.

Esperança de Jesus, Rua Nova.

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Agosto findo foi de escudos 14:245.064\$10 na sua totalidade, sendo 7:657.748\$27 de entradas e 6:587.315\$83 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1:070.432\$44.

Varias noticias

Seguiu para Lisboa, afim de receber tratamento no Instituto Camara Pestana, o civico n.º 120, Joaquim de Jesus Craveiro.

Ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, foi roubada, na estação velha, quando embarcava para o Porto, uma carteira contendo 89\$00.

Manuel e José Dinis Picão e Manuel Ribeiro Cortezão, todos residentes em S. João do Campo, alvejaram com tiros as habitações dos srs. Constantino Fernandes e Tiago dos Santos, alem de offenderem a moral publica. Foi-lhes instaurado processo que foi enviado para o poder judicial.

Falta de accio

Queixa-se-nos um nosso amigo que, passando ontem, pelas 20 horas, na rua do Visconde da Luz, foi *mimoseado* com um balde d'agua arremessado dum 3.º andar.

Isto na rua principal da cidade! A policia deve ser energica contra quem pratica semelhantes abusos, que tanto nos deprimem, e que se impõe desaparecer.

Mais nos disse o nosso amigo que outras pessoas que passavam na mesma ocasião tiveram a mesma sorte de ficarem alagados.

Acção meritoria

O sr. dr. Silvio Pelico, que está servindo de juiz nesta cidade, na qualidade de presidente da comissão executiva municipal, visitou a cadeia de Santa Cruz, distribuindo dinheiro por todos os presos.

E' um gesto muito simpatico, que vem reforçar tantos outros praticados por s. ex.ª, que nobilitam a sua alma caritativa e os seus sentimentos tão enobrecidos já pela sua larga obra em prol dos desgraçados.

Instrução militar preparatoria

Os mancebos de 17 anos pertencentes ás freguezias de Brasfemes, Eiras, Trouxemil, Souzela, Torre de Vilela, Botão, Ceira, Assafarge, Castelo Viegas, Almaguez, Cernache, S. Paulo de Frades, Arzila, Taveiro, Antanho, Sé Nova, Almedina e Santa Cruz, devem apresentar-se no dia 1 de Outubro nos logares indicados pelos editais da Administração do Concelho, a fim de receberem a instrução militar preparatoria.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza natural. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz, 318. 300 ENTREVIADA E CALADO MENDES, RUA DA FIGUEIRA, DA FOZ. FERNANDES COSTA, LARGO DO CASTELO

Obituario

Faleceu a noite passada a sr.ª D. Conceição Sabino, saudosa esposa do conceituado industrial desta cidade e nosso amigo sr. Antonio Sabino.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolencias. O funeral realiza-se ás 18 horas,

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

BORGES & IRMÃO

AGENCIA DE LISBOA

SECÇÃO DE LOTARIAS

1—Praça do Municipio—1

44—Rua do Arsenal—46

Bilhetes e cautelas para todas as loterias

Grande lotaria patriótica

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Preços: Bilhetes, 200\$00; quadragesimos, 5\$00; cautelas de 2\$50, 1\$50, 1\$00 e \$50 cents.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respectiva importancia em ordens ou vales postais, notas do banco, etc.

Pelo correio acresce a importancia do porte e registro.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma carroça com assentos, feita em Lisboa, arreios completos e uma burra espanhola. Rua da Gala, 33-35.

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1820
2.º grau	1850
Lingua e literatura portuguesa	1800
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1850
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35 Tramway.	Alfar. e Fig.
9,15 Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway.	Alfar. e Figueira.
16,42 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus.	Mir. e Louzã.
20,50 Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,39 Correto.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,00 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Correto.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45 Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
15,12 Omnibus.	Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19 Rapido.	Porto e Pamp.

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrucção.

Dirigir a esta redacção onde se dão informações.

MAQUINA de impressão. Vende-se de alavanca, em bom estado.

Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

ACHADOS

Acham-se depositados no quartel da Guarda Nacional Republicana na Figueira da Foz, um casaco kimono, um fio de ouro e uns berloques de prata, que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. 500:000\$00

Capital realizado Esc. 50:000\$00

Deposito de garantia na Caixa

Geral de Depositos 25:000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegraphico COMPENSADORA †† Telefone 2385-G.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

Aurelio Antonio Ferreira

COM

ALFAIATERIA

18, Rua de Quebra Costas, 20. — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas

Confecções rapidas e perfeitas a preços convidativos

(Enviem-se amostras)

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

FUNDAÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

PERDIGUEIRO. Vende-se um caçado de raça fina.

Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

PIANO vertical. Vende-se na rua Fernandes Tomaz, 87.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dós excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, legues, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 20 do corrente mês, o rol do lançamento do imposto municipal directo que se há de cobrar no próximo ano

de 1917, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este prazo, nos oito dias immediatos a mesma Comissão julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido rol, salvo recurso para o competente tribunal.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1916.

O vice-presidente,

Frederico Pereira da Graça.

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00

Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Trabalhos tipograficos Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENDAM-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda. Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

Achave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENDAM-SE o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENDAM-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvoredos de fructo, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias.

Pode ser procurado no Bairro Operario n.º 10.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MOTOR. Vende-se um motor com trez quartos de cavalos em bom uso.

Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com acham.

Neste predio acham-se instalados o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de ca-

sas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructo e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso—Musica e Piano—na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra,** depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo dá sua **importancia,** se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32



INDENSAÇÕES PAGAS, 1.413.337\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Leilão de gado cavalari
na Quinta de Foja

No dia 27 do corrente ao meio dia ha de ter logar a venda em leilão de égoas e pol-dros das manadas desta Quinta.

Foja 18 de Setembro de 1916.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Minerio-Medicinais

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 - Largo Miguel Bombarda - 17

(Telef. 569)

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR,** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais.

Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32

Telefone n.º 398

COIMBRA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconisado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuve, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e o mais eficaz **purificador do sangue!** O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL,** o unico e verdadeiro remedio da **SIFILIS!**

O "Depuratol," encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Freire Gravador
Lisboa
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
ANETS A FREIRE
SELO
CHUMBO
EM BASTIDAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.
Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A COMERCIAL Vinho de Colares

Praça 8 de Maio, 9. COIMBRA

Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Os melhores são os de Visconde de Saureu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A Universidade de hoje

A Faculdade de Medicina

II

Foi no ano lectivo de 1882-1883 que o saudoso Prof. Augusto Rocha tomou a iniciativa da fundação dum modesto laboratorio de microbiologia. Instalado, primeiro, no gabinete de histologia, passou, depois, a ter instalação autonoma e chamava-se, então, Gabinete de Bacteriologia. Só em 1890 é que o laboratorio occupa as dependencias que ainda possui no museu e pode-se dizer que é então que principia verdadeiramente a existencia do laboratorio.

Quantos esforços, quantas canceiras não custou ao Prof. Augusto Rocha este laboratorio que hoje caminha a par dos melhores no seu genero!

De 70\$000 reis, que foi a sua primeira dotação, passou a 1.600\$ reis, trinta e quatro anos depois, num tempo em que todos os materiais de laboratorio estão carissimos. Chega a parecer impossivel como ainda existe e como todos os dias se alarga, ocupando novas salas, embelesando-se, comprando materiais e assinando as melhores revistas da especialidade.

Verdadeiro milagre que só pôde conseguir a tenacidade e o grande amor que pela sciencia possui o illustre director Dr. Luiz Pereira da Costa, o sub-director o Dr. Nogueira Lobo e o assistente Dr. Afonso Augusto Pinto.

O Prof. Luiz Pereira da Costa foi encarregado da direcção do laboratorio no ano de 1892. Cabe-lhe a grande honra, a grande gloria da fama e do progresso do laboratorio pois foi ele que encarregou o Prof. Charles Lepierre da direcção dos trabalhos praticos.

O Prof. Nogueira Lobo é o incansavel auxiliar de Charles Lepierre. Trabalhador e cheio de iniciativa encontra-se o seu talento firmado em dezenas de trabalhos publicados no *Movimento Medico*, na *Medicina Contemporanea* e na celebre revista francesa *Société de biologie*. São de s. ex.º os primeiros trabalhos de folego que em Portugal se publicaram sobre anafiloxia.

O assistente Afonso Pinto é um dos mais illustres bacteriologistas do nosso paiz. As suas memorias *A virulencia do micrococcus de Mieser*, 1.ª e 2.ª, e *Le Gonococque* mereceram a mais acalorada discussão na imprensa estrangeira da especialidade, tendo sido as suas experiencias repetidas por diversos sabios ingleses, alemães e espanhóis e com resultados identicos aos do Dr. Afonso Pinto. A sua memoria *Le Gonococque*, foi em França, seriamente discutida e sobre ella incidiram as mais desencontradas opiniões, até que o sabio Chauffard tomou a sua defesa na Academia das Sciencias.

S. ex.ª vai agora publicar a sua tese de concurso, sobre difteria, que deve causar um verdadeiro successo.

Com tais dirigentes não é, pois, para admirar que o Laboratorio de Bacteriologia corresponda hoje inequivocamente ás cada vez maiores necessidades do meio.

Dependencias do Laboratorio. Possui um enorme salão de cerca de 20 metros de comprimento, onde se realisam os trabalhos praticos dos alunos de bacteriologia e sciencia biologica. Este salão que acaba de passar por profundas remodelações é um dos mais belos do laboratorio. Alia o absolutamente indispensavel ao conforto e bom gosto, o mais apurado.

Um laboratorio geral, amplo salão onde estão instaladas as estufas, centrifugação, microscopia, etc., etc.

Pequeno laboratorio de analyses para a Faculdade e para particulares. Gabinete do director, sala luxuosa e muito alegre.

Sala dos animais onde existe grande numero de coelhos, cobaias e ratos.

Alem destas salas possui outras que a iniciativa do sr. Dr. Luiz Pereira da Costa e do sr. Dr. Nogueira Lobo ha de dentro em pouco adaptar ás exigencias do laboratorio.

O estudo da bacteriologia é hoje obrigatorio. Para os cursos da nova reforma constitue um grupo juntamente com a cadeira de anatomia patologica. No periodo transitorio está esta cadeira unida á de higiene.

A cadeira de bacteriologia é regida pelo Prof. Luiz Pereira da Costa. Ha aulas teoricas três vezes por semana e praticas duas, estas dirigidas pelo 1.º assistente Afonso Pinto.

Nas aulas praticas, cuja frequencia é obrigatoria, aprende o aluno a tecnica indispensavel a todo o bacteriologista. Preparação dos meios de cultura, microscopia e ultra-microscopia, coloração simples e pelo gram, conhecimento de cada especie microbiana, aglutinação, imunidade, analyse bacteriologica da agua, etc., etc.

Pelo exposto se vê como se trabalha nesta cadeira, onde o aluno, a par da tecnica, adquire conhecimentos indispensaveis a todo o clinico.

Em tempos passados, quando a frequencia era facultativa, os alunos pouco frequentavam o laboratorio. No entanto havia sempre dois ou três alunos que se dedicavam á bacteriologia de alma e coração, produzindo trabalhos que mereceram as honras de ser publicados em revistas estrangeiras.

Hoje, com uma frequencia de cerca de 50 alunos é mais difficil a especialização em determinado assunto, visto que são obrigados, por lei, á pratica de todos os trabalhos do laboratorio.

É por isso que a publicação de memorias pelos alunos quase paralisou desde 1911 para cá.

Este já vai longo e ainda não dissemos metade do que é necessario saber-se a respeito dos serviços de bacteriologia e quimica biologica, duas obras enormes dos professores Augusto Rocha e Charles Lepierre.

Ponto por hoje.

AUGUSTO DE CARVALHO

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Esta benemerita colectividade acaba de receber da *Academia de Estudos Livres* um officio tão amavel quanto honroso que constitue o mais completo desmentido a umas insinuações feitas contra a *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* numa correspondencia para um jornal de Lisboa, a proposito da recente visita da referida *Academia* a esta cidade.

O mencionado officio é concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Presidente da *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra*.—Em nome da Direcção da *Academia de Estudos Livres* tenho a honra de agradecer a V. Ex.ª a forma penhorante como se dignou receber esta colectividade na sua recente visita a Coimbra.

É uma prova do alto criterio que preside a essa nobre Sociedade e que a torna credora da estima publica e do nosso respeito. Se todas as terras portuguesas dispusessem duma agremiação semelhante, de igual dedicação e desinteresse, muito teria a lucrar a nossa Patria.

Queira V. Ex.ª aceitar as homenagens da nossa subida consideração e transmittilas a todos os seus ex.ºs colegas.

Saude e Fraternidade.—Lisboa, 21 de

Setembro de 1916.—Pelo presidente da Direcção, o secretario, Joaquim Cardoso Gonçalves.

P. S. Tomamos a liberdade de inscrever essa agremiação entre as sociedades amigas a quem oferecemos os nossos Anais.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA FACULDADE DE DIREITO

No ano lectivo findo de 1915-1916 a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra teve uma população academica numerosissima.

Nas diferentes cadeiras do 1.º ano estavam matriculados 155 estudantes; nas do 2.º ano 145; nas do 3.º ano 162; nas do 4.º ano 151, e nas do 5.º ano 124, o que quer dizer que a Faculdade tem hoje 737 alunos da *nova reforma* que data, como se sabe, de 1911.

Além destes 737 alunos, frequentam cadeiras da Faculdade de Direito mais 23 alunos da Faculdade de Sciencias, o que eleva a 760 o numero de matriculados.

Ao lado dos alunos da *nova reforma* e desses alunos da Faculdade de Sciencias, na Faculdade de Direito estão ainda matriculados nada menos de 105 alunos do *periodo transitorio*, numero es-

te que, aliás, deve ir diminuindo progressivamente.

Este ano, formaram-se na Faculdade de Direito, pela *nova reforma*, 4 bachareis, e, do *periodo transitorio* 12.

Dos numeros acima vê-se que a Faculdade de Direito de Coimbra tem uma população de 865 estudantes matriculados, sendo de certo o estabelecimento de ensino superior mais concorrido.

Estes numeros indicam por uma maneira notavel o apreço e a confiança que continua a haver no ensino que ella ministra.

Festa patriótica

Com varias provas militares e desportiva tenciona a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, levar a efeito no dia 8 de Outubro as provas finais dos seus alistados, que prometem revestir grande imponencia e brilhantismo, devido aos esforços incançaveis dos dignos capitães srs. Luiz José da Mota e Gonçalves Mendes, dedicados amigos desta Sociedade. Estas provas realizar-se-hão Insua dos Bentos.

Segundo nos consta, serão convidados a assistir a este acto varias entidades civis, militares e a imprensa desta cidade.

Batalha do Bussaco

Todas as nacionalidades teem a sua historia, as suas épocas de esplendor, os seus periodos de progresso, os seus momentos de decadencia; todas as nacionalidades teem os seus homens célebres, na diplomacia, na arte, na guerra, na literatura... e é pelo conjunto destes factores, pela junção destes elementos que uma nacionalidade é maior do que outra, mais bela, mais grandiosa ou mais pobre.

Na filosofia da historia ha positivamente alguma coira apreciabilissima que se não dispensa: a grandeza.

Pois o que tornará formidavel a historia de uma nação se ella não contiver uma pagina como essa gravada a sangue nas paragens do Bussaco? Se ella não encerrar esses momentos de luta ciclopica travada pela independencia contra o inimigo que a pretendia aniquillar?

Todas as nacionalidades lutam pela sua liberdade, pela sua conservação, quando possuem, é claro, os meios estritamente necessarios e indispensaveis que lhes dão a vida, que lhes fornecem a resistencia, que as alimentam no perigo, tal qual como um organismo em combate com a doenca que o assalta.

Poderia dizer-se que a nossa nacionalidade iria ser completamente aniquilada sob a ameaça do perigo napoleonico apoz o aniquilamento do nosso exercito nas lutas constantes e devastadoras com a Espanha; poderia aventar-se que, depois de subjugada a Europa quase inteira, este pequenino torrão occidental desapareceria em frente da invasão triunfante dos exercitos francezes, recamados de gloria e chefiados por mestres na arte de guerra, a quem o Córso confiara a realisação dos seus sonhos de conquista; poderia dizer-se e muita gente o quiz acreditar.

Mas a nossa nacionalidade esperava ainda do valor do seu povo a libertação do jugo estrangeiro, confiava na sua vitalidade, no seu heroismo, na sua dedicação, na sua bravura, na sua audacia, qualidades que a historia nacional ha via registado largamente em periodos anteriores.

E esses factos deram-se, produziram-se nessa batalha colossol do Bussaco, nesses combates heroicos, gigantescos, contra um exercito formado de recrutas bisonhos como era o exercito português dessa época.

A ambição de Napoleão, esse raro espirito militar, quebrantou-se, ao fanar do sol desse dia imorredouro.

Era o terminus dessa serie admiravel de lutas, de episodios epídramaticos, rembrandtescos, que o genio militar inigualavel de Bonaparte conseguira animar, realisar, colorir.

Quando as lições da Historia deveriam merecer um estudo consciencioso e reflectido, é essa historia despresada, e eis que surge, em circumstancias quase semelhantes, um mesmo periodo para a nossa nacionalidade, ameaçada pela arrogancia desmedidamente irritante e teatral dum imperador, a quem germinava no craneo a flor da gloria e da immortalidade.

O nosso exercito é ainda o mesmo exercito do Bussaco, formado pelos mesmos recrutas bisonhos, heroicos, sobreumanos, audazes, e é ainda a nossa lealdade para com a Inglaterra que nos levará aos campos nobilitantes das batalhas.

Hoje, como então a nacionalidade desperta, a nacionalidade revive, sacudida de uma paz secular por esse violento e formidavel cataclismo que se apoderou do mundo inteiro.

Hoje, como então, a humanidade levanta-se contra a brutalidade de um imperador, mais cruel, mais desumano, mais formidavelmente abominavel, preparando conscienciosamente o plano de ataque durante quarenta anos, com a velocidade estúpida e visível de de pretender servir-se dum genio militar que a Natureza lhe negou por completo.

Hoje, a mais, a multidão combatente é mais numerosa, as grandes fabricas de munições laboram dia e noite numa febre apocalitica, e a artilharia, a arma perdilicta do grande mestre, serve de instrumento destruidor na guerra aos monumentos historicos.

A batalha do Bussaco deve ser relembrada neste momento profundamente nacional, essa batalha memoravel que assinalou uma vez mais a heroicidade do nosso povo.

E quantas paginas como essa irá escrever o nosso exercito nos campos de batalha da Europa, se é ainda o mesmo entusiasmo, o mesmo heroismo que animam os nossos soldados?

Depois do Bussaco, o que virá mais?

MARIO MACHADO

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Inferno (I) — Silva Pereira regista a publicação, no Porto, de 1868 a 1869, sem mais nenhuma informação, d'este «periodico politico, satyrico e burlesco». Não temos conhecimento da especie.

Informador Portuense (I) — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Outubro de 1846, o primeiro numero de um periodico diario, destinado á publicação de noticias e annuncios. Pouco tempo teve de vida, pois publicou o seu ultimo numero a 18 do mesmo mez. Imprimia-se na Typographia Constitucional, da rua do Correio, e o seu formato era in-folio pequeno.

Informador Commercial (I) — Fundado por Bartholomeu Hypolito de Moraes & C.ª appareceu, no Porto, em fins de Março de 1870, o primeiro numero d'este «jornal semanal de annuncios e leitura», cuja publicação proseguiu apenas até 17 de Julho do mesmo anno. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia da Livraria Nacional.

In Memoriam — Trata-se de um esplendido Numero Unico, publicado, no Porto, em 1894, pelos alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes, em comemoração do Centenario do Infante D. Henrique. Consta de 36 paginas em grande formato, impressas sobre magnifico papel acartonado, inserindo prosas e versos dos nossos principaes escriptores, e de professores da referida Academia. Publica autographos de El-Rei D. Carlos, da Rainha D. Amelia, da Rainha D. Maria Pia, e do Infante D. Afonso, além de varios outros de diversas personalidades então em evidencia. Tem uma capa illustrada a cores, com desenho de Nunes Santos. Dirigiram esta interessante publicação commemorativa, Manuel de Moura e Oliveira Passos, fazendo-se a impressão, primorosamente, na Typographia Pereira & Cunha, da rua Nova de S. Domingos, 95. Cada exemplar tinha o preço de 500 reis.

In Memoriam — Numero Unico de 8 paginas, a trez columnas de composição, publicado a 4 de Setembro de 1898, em homenagem á memoria de Alfredo Lemos de Castro, que fôra dedicado apostolo do principio associativo no Porto. Na 1.ª pagina estampa um bello retrato do finado trabalhador, desenhado por Adolpho Nunes e lyto-graphado na Lytographia Nacional. A impressão do texto foi feita na Typographia Gandra, da rua de Entre-paredes, 80; e a da capa de côr que envolve o texto, na Typographia Gutenberg, rua dos Caldeireiros, 43.

Instantaneos — Appareceu, no Porto, a 4 de Agosto de 1907, o primeiro numero d'esta «revista de actualidades, litteratura e arte», dirigida por D. Brites de Moraes Abreu, esposa do afamado gravador Marques de Abreu, director da *Arte*. Este primoroso periodico, impresso em papel *couché* e profusamente illustrado com magnificas simi-

ligravuras, tinha um formato fora do vulgar, 10,5 x 23,5, constando cada numero de 16 paginas, incluindo as quatro da capa. A redacção era na rua de S. Lazaro 310, e a impressão na Typographia do «Porto Medico», de Magalhães & Figueiredo, Limitada, da praça da Batalha, 12 A. A collecção completa consta de 14 numeros, sendo o ultimo o de 30 de Outubro de 1907.

Instituições Catholicas — Foi uma «revista mensal religiosa e scientifica, de Portugal e mais paizes catholicos, dedicada ao episcopado e ao clero», que teve como director o padre Arthur Eduardo d'Almeida Brandão, e cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Setembro de 1886, tendo a redacção na rua do Almada, 374. Cada N.º constava de 48 paginas, com uma capa de côr. Imprimia-se na Typographia Commercial, da rua dos Lavadouros, 16. Publicou-se durante alguns annos.

Instrução Portuense (A) — Foi uma revista semanal, propriedade de Carlos Affonso, e J. Cunha Moraes, dirigida pelo primeiro, e por M. José Felgueiras. Sahu o primeiro numero a 1 de Janeiro de 1886, tendo a redacção na rua da Firmeza, 78, e imprimindo-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. Cada N.º constava de 12 paginas, e 4, de capa com annuncios. Teve limitada existencia. O ultimo numero sahi a 27 de Março do mesmo anno.

Instruclivo (I) — Foi um quinzenario «propagador de conhecimentos indispensaveis, dedicado ás classes operarias», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Novembro de 1881, dirigido por Manuel Alves Barbosa Junior, que era tambem o proprietario e estabelecera a redacção em sua casa, Cimo do Muro da Ribeira, 54. No genero de publicação modesta, foi dos mais interessantes e bem cuidados. (Não vem mencionado em nenhum dos dois opusculos que, com a resenha dos jornaes portuenses, publicou o erudito investigador A. X. da Silva Pereira.)

Instructor Portuense (I) — A 1 de Janeiro de 1844 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este «jornal de educação litteraria, moral, historia, sciencia e artes», redigido por José Fernandes Ribeiro. Era mensal, e sahiram 16 numeros, sendo o ultimo de 5 de Abril de 1845. Formato em 4.º. Inseria estampas lytographadas, algumas interessantes. A collecção não é vulgar. Imprimia-se na Typographia Commercial Portuense, da rua de Bello-Monte, 57, tendo a redacção na rua dos Carrancas, 58.
Segue.

ALBERTO BESSA

Liga Nacional de Instrução

Na sede da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, no Largo da Freira, está aberta a matricula para admisión ás aulas de instrução primaria, geografia, historia e educação civica, privativas do Nucleo da Liga Nacional de Instrução.

São admitidas gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, para comprovarem a falta de meios de seus pais ou superiores legitimos com atestado passado pelas autoridades administrativas ou de algum dos socios.

As aulas abrem no dia 16 do proximo mez de Outubro.

1 Vide Besson.

Italico

O general comandante das nossas forças que operam ao norte de Moçambique tem anunciado nos últimos dias alguns exitos brilhantes das tropas portuguesas naquela região. A todos os nacionais devem encher de satisfação tão consoladoras notícias, pois que a todos deve importar a salvação e gloria da Patria que a força das circunstancias arremessou á tremenda luta em que se envolveram quasi todas as nações da Europa.

As nobres e gloriosas tradições da nossa raça, as nossas afinidades e os nossos interesses já não nos podem permitir a indiferente attitude de simples espectadores dessa formidável contenda. O nosso brio, a nossa dignidade de nação independente e livre, a nossa nunca desmentida lealdade de nação aliada do povo inglês, exigem que occupemos o nosso lugar com decisão e energia concorrendo, de harmonia com os nossos recursos, para a victoria final do direito sobre a força.

A luta a que a Europa está assistindo é uma luta de vida ou de morte, principalmente para os povos pequenos que a necessidade impelliu para a refrega.

Enestas condições ninguém pode, legitimamente, assistir ao desenrolar dos acontecimentos sem que na sua alma sinta uma forte e agradável commoção por cada nova victoria, por cada triumpho dos nossos soldados ou dos soldados dos nossos aliados.

O nosso país tem a sua história cheia de épicas façanhas. Mas não basta a um povo que queira manter-se livre apontar um passado heroico e grandioso. É preciso que a sua vitalidade se afirme, é necessário que os seus actos presentes revelem aos povos estranhos que a nação, que outrora foi grande e poderosa, possui ainda a virilidade e energia que lhe dão direito incontestavel a ser contada no numero dos países livres, e que impõe respeito a mal contidas ambições dos poderosos.

Por isso mesmo é que a noticia das nossas recentes victorias em Africa produziu em todo o país um grande contentamento, fortalecendo a esperança no triumpho final.

No mesmo dia em que estas linhas veem a publico, mais um ano passa sobre um feito tambem glorioso — um dos mais brilhantes da nossa brilhante historia — a batalha do Bussaco. Então, como hoje, a patria portuguesa mostrou ao mundo que aquela energia e aquele heroísmo, que a tinham guindado ao mais alto grau da sua gloria, não se extinguiram nos anos da sua dolorosa decadencia. Sobre tudo, a victoria do Bussaco teve o alto valor de afirmar bem claramente a todo o mundo que não ha força de exercitos, por muito poderosos que sejam, capaz de escravizar um povo que tem na sua alma o precioso germen da liberdade e no seu braço a firmeza necessaria para a cimentar com o sangue dos seus heroes.

Ha pouco mais dum seculo Portugal auxiliava eficazmente os povos da Europa a combater os ambiciosos planos dum só homem. Ha poucos dias, ainda, derrotando em Africa as tropas alemãs, concorre tambem para o aniquilamento dos planos mais ambiciosos e por isso mais criminosos doutro homem.

Então, como hoje, como sempre, pela liberdade e pela justiça... Nobre povo, grande Patria...

NEVES RODRIGUES

Subsistencias

Montemor-o-Velho, 26. Tendo a Camara annunciado a venda de assucar foi tal o numero de concorrentes que se resolveu suspender a sua distribuição para evitar conflitos, tendo apenas sido distribuidos, no sabado, 26 quilos.

Embora se tivessem pedido 20 sacos, só lhe foram distribuidos dois! Isto nem sequer chega para a vila.

Em face da attitude do povo foi telegrafado ao sr. governador civil pedindo providencias no sentido de para ali ser enviado mais assucar.

Tambem se torna urgente providenciar quanto ao consumo do milho, que está sendo açambarcado pelos negociantes e só depois de todo comprado é que virão, como de costume, as medidas de repressão.

Como a colheita foi inferior

á de 1915, a falta de providencias trará graves consequencias. Os celeiros tem pouco milho, dizendo-se que foi vendido antes de para aqui vir.

— A comissão executiva da Camara Municipal, e especialmente o seu digno presidente, sr. dr. Simões, tem-se esforçado por ser util aos seus municipes, quanto a subsistencias, pois ainda ha pouco requisitou e conseguiu, pela segunda vez, uma remessa de milho, que está a vender ao preço de 710 reis cada 14,630 litros.

— As contratadeiras todos os dias, na praça, açambarcam tudo, especialmente ovos e frutas, dando em resultado o consumidor ter de comprar mais caro.

Do caso damos conhecimento á Camara, esperando que se faça cumprir uma postura que existe contra tais abusos. — C.

Theatro Sousa Bastos

É no proximo domingo, 1.º de Outubro, que este elegante teatro inaugura a epoca de inverno com uma nova empreza muito conhecida em Portugal e que se propõe apresentar ao distinto publico de Coimbra, todas as maiores celebridades artisticas do país e estrangeiras, assim como as mais recentes produções cinematograficas, para o qual fechou contrato com o agente artistico de Lisboa sr. Jaime Sousa e com a Empreza Internacional de Cinematografia, a casa mais importante do país no meio animatografico.

No espectáculo do proximo domingo estreia-se a monumental película da *Serie d'Orso*, em 6 partes e de 3.000 metros interpretada pela notavel atriz Margarida Xirgu, *Nocturno de Chopin*.

Estreia-se tambem neste espectáculo o notavel concertista de piano Luiz Muñoz Casarria.

Desejamos muitas felicidades á nova Empreza.

Motor horizontal

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego: COIMBRA

Escola Normal Primaria

A matricula nesta escola tem de ser requerida de 2 a 6 de Outubro, devendo a assinatura do termo effectuar-se nos dias 9 e 10. As aulas começarão no dia 13 do mesmo mês.

Associações mutualistas

As associações de socorros existentes neste concelho vão ser enviados os questionarios afim de se levarem á pratica os inqueritos a que se referem as portarias n.ºs 742 e 743, publicados no *Diario do Governo*, n.º 100, 1.ª serie de 10 de Agosto ultimo.

Recomenda-se que este serviço desperte nos gerentes daquelas associações o maior interesse e dedicacão para o bom resultado dos importantes inqueritos de natureza mutualista que se vão realizar no país, afim de se apurarem elementos valiosos para o estudo de problemas a resolver sobre todos os ramos de mutualidade e das associações profissionais.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscriçãõ para os novos alistados da 1.ª secção, que devia fechar no preterito dia 20, foi prorrogado até ao dia 1 de Outubro.

— A Direcção desta Sociedade vai enviar circulares patrióticas para lhe serem ofertados livros instructivos para o enriquecimento da sua biblioteca, que é bastante frequentada pelos seus associados.

— Por informações dimanadas da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, foi enviada á esta Sociedade uma circular da Inspeccão de Infantaria da 5.ª Divisão, prevenindo os mancebos que tiverem faltas e que incorram na pena de que trata o n.º 5 do §.º 2.º do art. 44.º da lei n.º 623, isto é, prisão agravada, de que deve ser cumprida em dias consecutivos.

— Todos os alistados que não estiverem em dia no pagamento de quotas, são avisados de que devem satisfazer-las até ao dia 1 do proximo mez de Outubro.

— A instrucão no proximo domingo é ás 8 horas,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Carta da Figueira

26 de Setembro. Os banhistas de setembro estão já preparando as malas para regressarem á suas casas com... a bolsa vazia.

É preciso mudar o cenário com a chegada dos banhistas de alforge, que trazem para aqui tudo que podem colher das terras que cultivam. Vem o vinho, a batata, o feijão, a cebola e outros generos livres do achaque da falsificação e da ganancia do vendedor. Vem tambem a boa carne de porco e o bom chouriço para o competente tempero, e assim bem preparados e municiados podem resistir por algum tempo á carestia dos generos e á sua má qualidade.

Nos tempos presentes, mais se afirma a vantagem de ser agricultor, de deitar á terra a semente para vê-la germinar, florir e dar fructo.

Alguns banhistas sentem saudades por terem de deixar a Figueira, outros estão morrendo por voltarem para suas casas, tratar da vida e juntar novas economias para no futuro ano aqui virem deixar.

Mas o mundo, que é uma bola, tanto anda como rebola. Quantos projectos feitos e que não podem ser cumpridos pelos revezes da sorte!

No ano passado alguem que aqui veio tinha projectado para esta epoca coisas mirabolantes, que a prematura morte lhe não permitiu que fizesse.

— Vou até ao Casino Peninsular deliciar-me com duas horas de boa musica, em que tanto se distingue o magico violino de Benetó.

Este ano o nosso amigo sr. Virgilio de Paiva Santos, director dessa casa, tem-se visto grego para resistir ás exigencias da fiscalisação do selo.

Isto do selo é uma coisa muito parecida com um polvo. Cheio de pernas e tentaculos, custa a desagarrar do rochedo. Para todos os lados se alastra e onde chegou sugou. É molusco que respeito pelo perigo de se me agarrar ás paredes do estomago.

Como ia dizendo, no Casino Peninsular passam-se duas horas por dia de excelente musica. Já mais duma vez tenho notado que uma rapsodia de fados e umas variações sobre cantos populares despertam mais aplausos do que os belos trechos de Beethoven, Mendelssohn, Schubert, Wagner e tantos outros insignes compositores. Assim é tambem que as revistas do ano nos theatros tem sempre mais enchenentes do que as peças dramaticas em que brilham o talento dos autores e dos artistas.

Para alguns, que não para todos, a musica ligeira de opereta e as canções populares alojam-se melhor no timpano, enquanto que a musica classica esbarra no rochedo do ouvido.

São coisas!... — A temperatura da Figueira tem sido, nesta epoca, bastante irregular. De manhã e á noite obriga a casacão, e de dia dá vontade de andar em roupas brancas. Não admira, por isso, que tanta gente se queixe de fluxo nasal e ande aos espirros pela rua.

— Quase na minha visinhança uma criança morreu dentro dum poço; na estação do caminho de ferro um rapasito de 9 anos foi colhido por um comboio, indo morrer ao hospital; em frente de Buarcos voltou-se uma moleta com pescadores, sendo todos salvos; nas praias da Figueira e dos Pa-

Portugal na guerra

heiros estiveram em perigo três banhistas do sexo fraco; cinco baiteiras de pesca, de Buarcos, não puderam regressar de dia em virtude do grande nevoeiro que se formou, que não deixava ver dois palmos adiante do nariz. Só cerca da meia noite conseguiram chegar á praia, acabando então as affições e gritos de tantas pessoas de familia dos pobres pescadores que andavam perdidos.

Enquanto uns tem que lamentar a sua sorte, outros gosam. Por isso quatorze nossos conterraneos se consolaram com uma grande caldeirada, que lhes soube ás nozes. Regalaram os quatorze respectivos estomagos entre risos e chalaças.

Bem hajam! — Encontra-se bastante doente, na Figueira da Foz, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Augusto Veiga, proprietario da *Gazeta da Figueira*.

Muito desejamos o rapido restabelecimento do nosso amigo.

— Fecharei esta carta com uma noticia de caracter domestico para aviso aos interessados: no mercado aparece já fartura de nabos, mas eles tem pouco gosto devido á falta de agua, que só ontem annunciou a sua chegada.

JUCA

Reinspecções

Pelo chefe do Distrito de Recrutamento n.º 35 foram mandados afixar editais nas freguezias de Antuzede, Souzaelas, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Botão, S. Paulo de Frades, Lamarosa, Brasfemes, S. João do Campo, Eiras, Torre de Vilela, Vil de Matos, Trouxemil e Santo António dos Olivais, nos quais é designado o dia 18 de Outubro proximo, para as reinspecções dos mancebos daquelas freguezias que no corrente ano foram isentos definitivamente, bem como para os que foram isentos por incapacidade fisica, desde 2 de Março deste ano até 7 do corrente mês.

— Até ao dia 28, pelas 6,30 horas, devem comparecer no quartel de infantaria 23, afim de frequentarem a escola de sargentos, os seguintes individuos, residentes neste concelho: Francisco Maria da Purificação Alves Ribeiro, José Luiz Vileas, Manuel da Rosa Vieira, Francisco Rodrigues Gonçalves, José Henriques Fernandes, Flaviano Lopes, Henrique Pera e Francisco Simões do Amaral.

Convocações

— O sr. Antonino Rodrigues de Matos, para comemorar o 14.º aniversario do falecimento de seu saudoso pai, entregou á direcção da Associação dos Artistas, de que é socio, a quantia de 5\$00.

Já é pela segunda vez, e pelo mesmo motivo, que o sr. Antonino pratica tal acto, conforme vem consignado no relatorio da gerencia de 1913.

Associação dos Artistas

— Foi julgado incapaz de todo o serviço, o inspector dos impostos, sr. Francisco Fernandes Nunes, que fazia parte do quadro da Inspeccão de Finanças.

Inspecção de Finanças

Tomou ontem posse o praticante da Inspeccão de Finanças, sr. Suidberto Loureiro Tulio, ultimamente nomeado.

— Foi julgado incapaz de todo o serviço, o inspector dos impostos, sr. Francisco Fernandes Nunes, que fazia parte do quadro da Inspeccão de Finanças.

Associação dos Artistas

— O sr. Antonino Rodrigues de Matos, para comemorar o 14.º aniversario do falecimento de seu saudoso pai, entregou á direcção da Associação dos Artistas, de que é socio, a quantia de 5\$00.

Já é pela segunda vez, e pelo mesmo motivo, que o sr. Antonino pratica tal acto, conforme vem consignado no relatorio da gerencia de 1913.

O Espelho

Vem excelente o n.º 13 desta interessante revista que se publica em português em Londres.

Inserer interessantes gravuras sobre a guerra e bem assim dos exercicios das tropas portuguesas em Tancos.

— E seu representante em Coimbra o sr. Tomaz Trindade, no largo Miguel Bombarda.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os srs. general Francisco Augusto Martins de Carvalho e Joaquim Vieira de Carvalho. Sexta-feira, o sr. Alberto Bessa.

BASTIDAS E CHEGADAS

Regressaram a Coimbra: Os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos e João dos Santos, da Figueira. O sr. Daniel Pedroso Baptista, das Pedras Salgadas.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos dum nosso respeitavel amigo e conterraneo a quantia de 5\$000 reis para os nossos pobres, comemorando assim o aniversario do falecimento de seu saudoso pai.

Bem haja o caridoso benefactor. Essa esmola foi assim distribuida:

Ana Fernandes, cega, Rua Borges Carneiro.

Rosa Maria, muito velha, Rua da Figueira da Foz.

Julia Lopes, quasi cega, Terreiro da Hervá.

Adolfo Freitas, tuberculoso e com 8 filhos, Rua Sub-ripas.

Antonio Martins, quasi cego, Rua Nova.

Maria Nazaré dos Santos, quasi cega, Rua do Forno.

Maria Pilar, tuberculosa, Rua do Carmo.

Tereza de Jesus, tuberculosa, Arco do Ivo.

Julia da Conceição, impossibilitada de angariar os meios de subsistencia, Rua da Moeda.

Elisa de Assunção, tuberculosa e com 2 filhos, Rua Nova.

Em nome destes infelizes agradecemos esta esmola que vem minorar um pouco a triste situação em que infelizmente vivem.

Da benemerita Sociedade Comemorativa Patriótica das Praças da Guarda Nacional Republicana recebemos 2 senhas para o bodo que será distribuido, aos pobres, no dia 5 de Outubro para comemorar o 6.º aniversario da proclamação da Republica.

Essas senhas foram distribuidas á Joaquina do Espirito Santo, Beco das Canivetas; e a Manuel Sá, Pateo da Inquisição.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

No caminho de ferro

Na segunda feira, na estação da Amieira, houve um desastre com o comboio que saía ás 14 horas da Figueira da Foz para esta cidade.

A locomotiva ao ser aterrada ao comboio ia com velocidade e provocou um grande choque do qual resultou ficarem feridos 3 passageiros e outros com contusões, sendo todos tratados naquela estação e na de Alfarelos.

Inspecção de Finanças

Tomou ontem posse o praticante da Inspeccão de Finanças, sr. Suidberto Loureiro Tulio, ultimamente nomeado.

— Foi julgado incapaz de todo o serviço, o inspector dos impostos, sr. Francisco Fernandes Nunes, que fazia parte do quadro da Inspeccão de Finanças.

Associação dos Artistas

— O sr. Antonino Rodrigues de Matos, para comemorar o 14.º aniversario do falecimento de seu saudoso pai, entregou á direcção da Associação dos Artistas, de que é socio, a quantia de 5\$00.

Já é pela segunda vez, e pelo mesmo motivo, que o sr. Antonino pratica tal acto, conforme vem consignado no relatorio da gerencia de 1913.

A Eterna Inimiga

Em razão da sua natureza delicada, achá-se a mulher exposta a frequentes incomodos, tendo todos ou quasi todos a mesma origem: — a pobreza do sangue, isto é, a anemia. São infelizmente demasiado numerosas as vitimas desta doença terrivel, — por isso que o mal não se declara subitamente, tornando-se mais de temer por ser perfido e traçoero.

As vertingens, as fraquezas, o canção, a falta de appetite, todos esses incomodos que tanta vez se atribuem as indisposições passageiras, não devem induzir-vos em erro. Tudo isso são sintomas bem caracterizados da anemia. Quando tiverdes chegado a esse estado, lembrai-vos que a vossa saude deixa muito a desejar e que é tempo e mais que tempo de atalhar o mal. As Pilulas Pink tem todas as qualidades para esse efeito necessarias. As suas virtudes eminentemente tonica e reconstituintes logram debelar a anemia mais rebelde. Um novo exemplo deste facto vem hoje apresentar-nol-o a sr.ª D. Maria da Conceição Machado, moradora na Travessa do Conde da Ribeira, 70, a Santo Amaro, Lisboa, ao exprimir-nos o seu grande contentamento por haver recuperado graças ás Pilulas Pink — a saude que lentamente lhe fugia.



Sr.ª D. Maria da Conceição MACHADO

« Sofria muitissimo, diz-nos ela, de uma cloro-anemia, contra a qual em vão luctava, recorrendo aos tratamentos habitualmente applicados em semelhantes casos. Tinha ouvido falar das Pilulas Pink e da sua acção pronta e energica. Tratei de as obter e logo ás primeiras semanas, os incomodos que experimentara até ali de todo se dissiparam. As melhoras, tão bem principiadas, accentuaram-se depois de dia para dia. Atualmente, acho-me perfeitamente restabelecida, e não hesito em proclamar bem alto que ás Pilulas Pink devo o ter recuperado a minha saude. »

Este tratamento, tão facil e simples, das Pilulas Pink, que tão belos resultados deu á sr.ª D. Maria da Conceição Machado, produzirá naturalmente os mesmos efeitos em todas as jovens de sangue empobrecido, de nervos frágeis. As Pilulas Pink, são o verdadeiro regenerador do sangue e tonico dos nervos. Restituem actividade aos fatigados á sobre posse e forças aos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Aniversario

Faz 24 anos no dia 28 do corrente o nosso amigo, sr. José Ferreira da Silva, empregado comercial em Lisboa, filho do nosso amigo sr. Manuel Ferreira da Silva, secretario de finanças em Castelo de Paiva. — ***

Associação dos Artistas

— O sr. Antonino Rodrigues de Matos, para comemorar o 14.º aniversario do falecimento de seu saudoso pai, entregou á direcção da Associação dos Artistas, de que é socio, a quantia de 5\$00.

Já é pela segunda vez, e pelo mesmo motivo, que o sr. Antonino pratica tal acto, conforme vem consignado no relatorio da gerencia de 1913.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite

ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra—**Alberto da Fonseca**—Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Varias noticias

No domingo manifestou-se incendio na fabrica de serração e deposito de madeira do sr. Inacio Batista, na Avenida dos Oleiros.

— A cigana Brejeira Rosa, foi presa e deu entrada na cadeia, por, no Mercado D. Pedro V, tentar furtar uma nota de 2\$50.

— Ficaram adiadas para os dias 7, 8 e 9 outubro, as festas que um grupo de individuos realisa na capela do Arnado.

— Silvio Ruivo, de 6 anos, residente na Rua Direita, foi atropelado por umas mueres do exercito, na Rua da Sofia, recebendo um largo ferimento na frente, que foi cosido com pontos naturais, sendo-lhe dada tambem uma injeção antitetânica. Foi pensado no banco do Hospital da Universidade.

— No proximo domingo realiam-se as festividades, muito concorridas por gente desta cidade, no Arieiro e no Tovim.

— Foi presa nesta cidade, por suspeitas, a menor de 16 anos, Maria Emilia, de Arouca, que agora se soube ter praticado um furto de objectos de ouro e dinheiro, no Porto, para onde deve seguir hoje acompanhado dum agente da judicaria dali.

— Encontra-se de licença o sr. José Carvalho, ajudante de enfermeiro dos Hospitais da Universidade.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o nosso conterraneo, sr. Augusto Alves Afonso, proprietario em S. Tomé, e filho do falecido distribuidor postal aposentado Bernardo Alves Afonso.

— Vitimado pela tuberculose tambem se finou nesta cidade o sr. Francisco d'Almeida, industrial de sapateiro, que teve estabelecimento na rua do Cego.

As familias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pesames.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 23-9-1916. Na linda capela da casa do sr. D. João de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, nesta vila, realizou-se hoje, pelas 11 horas da manhã, o casamento do sr. D. Luiz de Alarcão Velasques Sarmento, contador do juizo em Cintra, com a sr.ª D. Maria de La Salette Ponces Pires, filha do sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires; parainfirmar o sr. D. João de Alarcão e esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Castro Lemos, tios do noivo; a mãe deste, a sr.ª D. Maria da Conceição de Alarcão Velasques Sarmento e o pai da noiva.

A cerimonia assistiu apenas, como convidada, a familia mais intima dos noivos. Foi celebrante o reverendo Manuel da Fonseca Gama Pinto, capelão da mesma capela, assistindo tambem o digno paroco desta vila, havendo á missa musica e canto.

A capela achava-se decorada com bastante gosto coisa aliás ali sempre vulgar.

O copo d'agua foi fornecido pelo conceituado Hotel Avenida, de Coimbra, seguindo depois os noivos em automovel, em viagem de nupcias para Luso.

Fazemos votos para que a vida conjugal seja para eles de infindas venturas, como são dignos.

— Os gatanos, por meio da arrombamento, na noite de ontem para hoje, entraram na igreja matriz, levando apenas um pequeno fio de contas de ouro, que estava ao pescoço do Menino Jesus, no altar de N. S. da Graça, deixando as flores e castiçais devidamente colocados.

Os assaltos a igrejas são a ordem do dia, sem que haja a devida punição; mas ao menos aqui não cometeram os sacrelegios como em tantas outras igrejas. O sacario e imagens ficaram intactas; do mal o menos. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Dia 5: Maria do Rozario, filha de Rodrigues de Sousa e Rosa Fernandes Fonseca, de 7 meses, de Alfaiates.

Atreia Madalena Conceição, filha de Francisco da Cunha Melo e Joaquina Emilia Melo, de 56 anos, de Coimbra.

Dia 6: Providencia Maria, filha de João Lopes e Maria Rita de Melo, de 60 anos, de Viseu.

Dia 7: Josefina de Jesus Cardoso, filha de Manuel de Jesus Cardoso e Mariana da Conceição Rocha, de 73 anos, de Coimbra.

Dia 8: Joaquim Vilela, filho de Joaquim Gaspar Vilela e Luiza Vinagre, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo.

Maria Delfina Alves, filha de Bruno Augusto e Candida Henriques, de 75 anos, de Penacova.

Pelinho Neves Pereira, filho de Francisco Neves Pereira e Candida da Conceição, de 1 mês, de Coimbra.

Dia 10: Candida da Silva Freitas, filha de José da Silva Freitas e Efigenia da Conceição, de 63 anos, de Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS
TOSSES
ASTHMA
FRANCISCO I ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas

Directora—BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Patio da Inquisição, 25-1.ª

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higienicas de Coimbra

Ensino infantil, instrução primaria (1.ª e 2.ª grau) lavores, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no ano lectivo ultimo:

1.º grau: aprovações 8, distincções 6;

2.º grau: aprovações 4, distincções 6.

Não houve reprovação alguma.

As aulas deste colégio reabrem no dia 9 de Outubro

A COLONIAL Companhia de seguros
(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
Capital, Esc. 1.500:000\$00
Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	680
1.º grau	1820
2.º grau	1850
Lingua e literatura portuguesa	1500
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1650
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	650
Piano	2800
Aluguer de piano	650
Lavores	650
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Saureu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

A COMERCIAL
Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA
Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-gazeo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA—Coimbra + Telef. 502.

VENDE-SE
Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira.
Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

PENSÃO
Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas ou rapazes até quinze anos.
Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3—Coimbra.

PROFESSORA interna, precisa-se para habilitar um menino ao 1.º e 2.º anos do liceu.
Exigem-se as melhores informações, atestados e quais os honorarios.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao doente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admittir, por principio algum, que os doentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os doentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
É um dever de humanidade recomendar aos doentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses condonadores e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Aurelio Antonio Ferreira
COM ALFAIATERIA
18, Rua de Quebra Costas, 20. — **COIMBRA**

Grande sortido em casimiras para roupas
Confeções rapidas e perfeitas a preços convidativos
(Enviem-se amostras)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENTA-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Soñia, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedada á mesma loja.

ARRENTA-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENTA-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias. Pode ser procurado no Bairro Operario n.º 10.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

MAQUINA de impressão. Vende-se de alavanca, em bom estado. Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

MOTOR. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e vêr na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PERDIGUEIRO. Vende-se um caçado de raça fina. Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO vertical. Vende-se na rua Fernandes Tomaz, 87.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma carroça com assentos, feita em Lisboa, arreios completos e uma burra espanhola. Rua da Gala, 33-35.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego Lobo da Costa & Comandita Telef. 502. Teleg. Metalurgica COIMBRA

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrução.

Dirigir a esta redacção onde se dão informações.

BORDADOS

Encarrega se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

Colegio Moderno Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas Quinta da Cumeada COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propostadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO: Lobo da Costa & Comandita Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais. Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca 29 - Avenida Navarro - 32 Telefone n.º 398 COIMBRA

John M. Sumner & C.ª SUCESSORES **A INDUSTRIAL AGRICOLA** DE **Baptista, Filho & C.º**

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184 Endereço telegrafico SUMNERC Oficinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras,, Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITÓRIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

FREIRE Gravador ANEIS e FREIRE

VENDEM-SE ESTAMPILHAS BIDO

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO CUSTIA 27 PES VIEIRA

ADVOGADO MERCEARIA

TESOURARIA OFICIAES

REGISTO CIVIL MODAS

SELO SELAR

A CHUMBO LETRAS

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Lim.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo séca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Minerol Mediciniais

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica.

elef. 502 * * * *

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão colocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de olivais, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechial com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorvendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 réis; pelo correio, 550 réis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Pneus e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. ††††††††

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Intermezzo (II) — Foi um dos mais distintos semanarios portuenses de litteratura e critica, sendo realmente para lastimar que não podesse reunir elementos para ter larga vida. Foi fundado e dirigido por Eduardo Artayete, um excellente *blagueur* no Porto geralmente estimado. O primeiro numero appareceu a 5 de Dezembro de 1889 e desde logo se affirmou como publicação estimavel. Infelizmente pouco durou. Cada numero constava de 4 paginas, a trez columnas de composição, em corpo 10 e 8. Collaboraram Luiz Botelho, Rigaud Nogueira, Adolpho Artayete, Queiroz Veloso, Antonio Nobre, Magalhães Lemos, etc. A redacção era na rua do Bomjardim, 724 e a impressão fazia-se na Typographia Elviriana.

Internacional (II) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo-se publicado, no Porto, em 1867, sem nos dar mais informe algum a seu respeito. Não conhecemos semelhante periodico, mas sabemos que com effeito se publicou durante alguns annos, tendo noticia de que era de ideias avançadas, defendendo os principios liberaes e democraticos, sobretudo pela penna de Souza Viterbo, então em todo o vigor e em toda a pujança das suas poderosas faculdades.

Jardim Portuense — Na capa de côr que envolvia cada N.º tinha o sub-titulo de «ensaio de um jornal popular de cultura, acclimação, nomenclatura, vulgarisação e commercio das plantas tanto economicas e industriaes, como de recreio e ornato», e na 1.ª pagina do texto trazia o sub-titulo de «jornal de cultura universal. O primeiro numero appareceu em Outubro de 1843. Durou, publicando-se mensalmente, até 1845. Cada N.º constava de 16 paginas, formato 22,5x14,5, com uma estampa, que nos N.ºs impares era de plantas coloridas. Aquelle primeiro numero inseriu uma representando a *Rosa de Cem folhas*. Era seu director L. A. P. da S. modestamente occulto atraz das iniciaes. A redacção era na rua da Boavista, 20, e a impressão na Typographia da «Revista», rua da Picaria, 47.

Jasmin (II) — Foi um «quinzenario humoristico», de pequeno formato, redigido por estudantes e «dedicado aos academicos portuenses». A redacção era na rua de Malmerendas, 63, não designando typographia. Dizia-se redigido por Paulo Finisterre, e propriedade de Carlos Dérouléde, evidentemente pseudonymos de dois estudantes. Teve curta existencia, tendo apparecido o primeiro numero a 27 de Março de 1889.

João Chagas (II) — Teve o sub-titulo de «jornal particular», esta pequena folha semanal, apparecida, no Porto, a 26 de julho de 1891, e redigida por Amadeu Gonzales Arroyo e Ernesto Diniz. Editor-responsavel era Zulmira Ferreira Campos Junior, em cuja casa, na rua das Flores, 219, estava installada a

redacção dessa gazeta de rapazes, mero entretenimento inoffensivo, excepto para as letras, a julgar pelo primeiro numero, e unico que conhecemos, onde ha versos capazes de fazer arripiar um morto!... Como os seus auctores hão-de hoje rir-se das barbaridades alli perpetradas!... O jornalinho era impresso na Imprensa Internacional, da rua da Victoria, 166.

Jornal Artístico Industrial — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido no Porto, em 1884, mas sem designação de dia nem de mez. Não conhecemos.

Jornal Artístico Social — Achamol-o tambem registado por Silva Pereira, mas este com a designação de «semanario dedicado ás associações de socorros mutuos», tendo apparecido, no Porto, a 4 de Março de 1877, e publicando-se até 12 de Dezembro do mesmo anno. Tambem não é do nosso conhecimento.

Jornal da Associação Industrial Portuense — Foi um interessante e muito instructivo periodico quinzenal, publicado como se deprehende do seu titulo, pela Associação Industrial Portuense (a antiga), que ainda hoje se encontra installada na Calçada do Corpo da Guarda, á esquina da rua do Loureiro. Appareceu o primeiro numero (16 paginas) a 15 de Agosto de 1852, e sahio o ultimo em 1863. A collecção completa, assás curiosa, consta de 9 volumes, em 4.º grande, e o seu preço regular de 2:800 a 3:000 réis. Os seus primeiros redactores foram Antonio Ferreira de Macedo Pinto, Arnaldo Anselmo Ferreira Braga, João Francisco Aranha, João Marques Nogueira Lima, J. Santa Clara Sousa Pinto e Pedro de Amorim Vianna.

Segue. ALBERTO BESSA

Medidas urgentes

No momento em que nos debatemos numa crise das mais terribes necessario se torna que sobre individuos menos escrupulosos se exerça a maior vigilancia afim de evitar que os seus abusos mais venham agravar a já precaria situação que atravessamos.

Apezar de rigorosa a vigilancia exercida no Mercado D. Pedro V ella dá ainda lugar a que a alguns açambarcadores obtenham os seus fins e assim nos obriguem a pagar por mais elevado preço, o pouco que nos deixam e ás vezes nas piores condições.

Frequentam de ha muito tempo, certos individuos, o mercado referido, e aí exercem o seu *habilitado* negocio que muito e muito nos prejudica.

Alguns ha até que pela situação que disfrutam deviam ter reboço na prática de tais actos e antes fazer cumprir o que as posturas municipaes determinam sobre a compra de generos e aves para revender.

Ora é esta transgressão que muito disfarçadamente se comete e que o activo fiscal do mercado deve, especialmente, ter em vista, não consentindo tais abusos.

Coimbra anima-se

Nos ultimos dias começaram já a chegar a esta cidade muitas familias de regresso das praias e termas.

Outras tem chegado tambem para cuidar da educação de seus filhos, que vêem matricular-se em varios institutos de ensino,

A Universidade de hoje Aspectos da guerra

A Faculdade de Medicina

III

Bacteriologia e Quimica Biologica

O serviço de analyses bacteriologicas e quimicas que é feito sob a direcção do Prof. Nogueira Lobo, atinge proporções colossais. Em primeiro lugar está o Hospital que diariamente requisita dezenas de analyses de correntes, sangue, urinas, escarros etc. etc. São tambem numerosissimas as analyses requisitadas pelos medicos da cidade que encontram no laboratorio o mais precioso auxiliar da sua clinica.

De todos os pontos do país, das mais reconditas aldeias de Traz-os-Montes ás cidades mais populosas, chegam diariamente grande quantidade de productos a analisar, dirigidos quer ao Dr. Nogueira Lobo, quer ao Dr. Afonso Pinto.

Porque tão grande movimento num laboratorio de Coimbra quando em Lisboa e Porto os ha muito bons? Por dois motivos: Em primeiro lugar a precisão com que são feitas todas as analyses. O pessoal é competetissimo, trabalhando com a maior boa vontade e o maior escrupulo. Não é pois para admirar que sejam rarissimas as reclamações.

Em segundo lugar o preço que chega a ser ridiculo. Em nenhum laboratorio do país se fazem analyses tão baratas como em Coimbra. Para provar o que dizemos basta transcrever da *Tabela de preços*, que temos presente, o preço das analyses mais vulgarmente requisitadas.

Urinas — Pesquisa dos elementos anormais mais importantes pesquisa de albumina, glucose, e acetona, 1\$00.

Pesquisa de elementos anormais e exame de sedimento, 1\$50. Analise sumaria, com duzagem da urina e dos cloretos e caracteres gerais, 2\$50.

Analise qualitativa e quantitativa geral chamada analise completa, 5\$00.

Sangue — Determinação do coeficiente de Ambaré, 4\$00.

Reacção de Wassermann, 5\$00.

Reacção de Weinberg, 5\$00.

Contagem de globulos (brancos ou vermelhos), 1\$00.

Hemocultura para a pesquisa do bacilo tifico, paratifico, micrococcus melitensis, 5\$00.

Pelo preço de algumas analyses acima indicados se poderá avaliar dos preços absolutamente convidativos, porque são feitos.

No laboratorio preparam-se ainda auto-vacinas de Wright (10\$), hetero vacinas (5\$00), tuberculina bruta de Koch (\$50 a grama) e tuberculina purificada para o intradermo ou ophthalmoreação (\$50 cada dose).

Pena é que ainda não esteja posta em prática a ideia, já antiga, do fabrico de sôros e de vacinas. Seria uma inexgotavel fonte de receita que contribuiria extraordinariamente para o desenvolvimento da Faculdade de Medicina.

O laboratorio deve atingir o seu apogeu quando forem criados o instituto anti-rabico, que é da maxima urgencia, e o pavilhão de doencas infecciosas, cuja falta tanto se faz sentir.

Estamos crentes que a Faculdade não abandonará este projecto, que para a cidade será uma categorica affirmação do seu progressivo adiantamento. Então teremos em Coimbra um dos melhores laboratorios que se possa imaginar.

Instalações sumptuosas que todos os dias se podem alargar, e magnifico pessoal, são duas condições de peso que servem maravilhosamente para atingir o desideratum.

Para terminar com a nossa digressão pelo laboratorio de Bacteriologia vamos dar nota do numero de memorias que tem sido publicadas pelo laboratorio de Bacteriologia:

Em 1888, 2 memorias; 1894, 5; 1895, 3; 1896, 1; 1897, 4; 1898, 13; 1899, 10; 1900, 4; 1901, 15; 1902, 13; 1903, 11; 1904, 4; 1905, 16.

Desde 1906 que não existe uma estatistica onde, com facilidade, se possa fazer ideia das publicações feitas. No entanto os Prof. Charles Lepierre e Nogueira Lobo nunca deixaram de comunicar as suas investigações para o *Movimento Médico*, attingindo algumas dezenas as memorias por estes dois illustres homens de sciencia publicadas.

Algumas destas memorias foram publicadas por revistas estrangeiras, tais como a *Centralblatt für Bakteriologie* (alemã), *Presse Medicale*, *Journal de Physiologie et Pathologie Général* e *Société de Biologie* (francesas).

Resta-nos falar de Quimica Biologica, o que faremos no proximo artigo.

AUGUSTO DE CARVALHO

P. S. Ha sempre erros de typografia, que pela benevolencia do leitor e pelos seus conhecimentos do assunto que tratamos facilmente são desculpaveis. Outros, como aqueles do nosso ultimo artigo, são de tal maneira exquitos que nada abonam em favor do articulista.

Assim sahio *Micrococcus de Miser* em vez de *Micrococcus de Neisser*, *sciencia biologica* em vez de *Quimica Biologica*, *anafiloxia* em vez de *Anafilaxia*.

E tantos outros, que a benevolencia do leitor facilmente perdoará. É a nossa consolação... — A. S.

Situação da Imprensa

É cada vez mais grave a situação da imprensa periodica portuense, e até hoje os poderes publicos não tem passado de promessas para atenuar um pouco essa crise desoladora que vai arrastar para a miseria milhares de operarios de todo o país.

Varios jornais, por não podem satisfazer os seus encargos devido aos constantes aumentos da materia prima á frente da qual se encontra o papel, tiveram já de suspender a sua publicação e, segundo os jornais de Lisboa informam, não tardará que outras empresas tenham de seguir-lhes o exemplo e então centenas de braços paralisados e outros tantos lares sem pão completarão o cortejo de miserias que no horizonte, bastante toldado, se desenha já, e que a incuria dos governos não quiz remediar, porque a questão foi-lhe posta bem claramente, e ha já muito tempo, e até hoje promessas e só promessas tem vindo, dos que, tendo por dever a realisação dos problemas que afectam a vida nacional, tem sido indiferentes aos clamores de uma classe numerosissima e que é de vida ou de morte para ella.

De toda a Imprensa Portuense devia sair no actual momento uma forte manifestação de solidariedade, não esquecendo porém, a hora grave que a nossa nacionalidade atravessa, e assim, por uma só voz, fazer ressoar o seu grito de justiça a que tem direito.

Eu tenho um vago conhecimento do que vai pelo mundo, pela terra inteira, das noticias rapidas e positivas dos grandes orgãos da imprensa moderna.

Sei que a Inglaterra discutiu no parlamento a questão do serviço militar obrigatorio e que esses frios, metodos e calculistas ingleses apparecem, rapidamente, aos olhos da humanidade espantada, perfeitamente, completamente organisados, e que, da grande nação insular, como em certos contos fantasticos do norte, hão-de sair milhares de soldados decididos a lutar e a morrer pela civilização.

A resistencia formidavel dos ingleses na offensiva da Picardia, num conquistar de terreno palmo a palmo, sob o fogo mortifero dos alemães e sob o chocho alucinante dos seus furiosos contra-ataques, numa acção decidida, é de molde a louvar o soldado obediente, disciplinado, audaz, persistente, teimoso e quase invencivel.

A aristocracia inglesa como nas lutas tradicionais da Gran-Bretanha, marchou altivamente para a frente da batalha, num exemplo de abnegação e amor patrio, que espanta, que engrandece, que dignifica, emquanto milhares d'operarios dessa grande nação, deixam passar o tempo nas grandes fabricas de munições, numa atmosfera avermelhada e sufocante, formada, dos vapores das caldeiras, do calor diabolico das fornalhas e do matraquear incessante e inalteravel das maquinas.

A acção dos ingleses tem sido admiravel. Depois do insuccesso dos Dardanelos, a Inglaterra atirou ao mundo com a sua verdadeira força industrial, ao mesmo tempo que, a sua força guerreira, duplicada, se espalhava formidavelmente nessa offensiva sangrante, heroica, sobreumana.

A par da offensiva no verdadeiro teatro de operações, como um espectro saído do sarcófago, apparece a Servia, numa arrancada brilhante, depois de ter a alma a sangrar dolorosamente, contra o inimigo secular, contra o formidavel avanço dos germano-bulgaros. A entrada da Romania na guerra, e a acção do exercicio de Serrail, permitiu a reorganisação do exercicio servio, aureolado da mais bela e da mais heroica das abnegações, entrando numa decidida e aberta offensiva que joga com a offensiva dos ingleses e francezes na frente occidental. O desmanchar dos imperios formados parece que se avizinha formidavelmente no horizonte da guerra, e que todo o mundo, com o coração em festa, agita as mãos para saudar os martyres. A perseverança da Inglaterra, a atividade e heroicidade inegalaveis da França, o sacrificio da Belgica, a tortura da Servia, a acção decidida dos italianos, o formidavel e relampagueante caminhar russo, como uma avalanche estrondosa que tudo arrasta e destroe, tem germinado, tem fructificado, e o sangue desses milhares de soldados tem regado a terra como a chuva benéfica que faz nascer as plantas, que faz nascer

Gatunos «generosos»

Como noticiámos, ao nosso respeitavel amigo sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, foi roubada, na estação de Campanhã, quando tomava o comboio para Braga, uma carteira que continha 90\$00, além de fotografias e documentos sem valor.

Acontece, porém, que os generosos gatunos, lançaram a carteira, apenas com os retratos e os documentos, num marco postal do Porto, sendo aquella já restituída ao sr. Manuel Rocha Ferreira.

as flôres, numa alegria suavissima de perfume e de paz.

Nem Hindenburgo, nem Mackensen, os dois homens destinados a organizar a defeza da Alemanha ameaçada, nem esses dois espiritos raros que o militarismo alemão apresentou ao mundo, hão-de dominar a impetuosidade da offensiva dos aliados, offensiva dolorosa, extenuante, moravel, que libertará a humanidade do *pesadelo de ferro*, da epoca brutal do prussianismo.

A guerra submarina levada a cabo pela Alemanha, sustentada por essa figura feroz, vermulhuça de von Tripliz, guerra á outrance, guerra de morte, como a dos antigos piratas que infestavam o mar levados pela rapina e pela sede de sangue, tem alarmado meio mundo, e cavado a sepultura tambem, nas profundezas glaucas do Oceano, a milhares de creaturas inofensivas e indefezas.

Qual será o objectivo a atingir pelo almirantado alemão?

A destruição da marinha mercante, tanto beligerante como neutral, de molde a impedir a navegação e o abastecimento de diversas nacionalidades?

Tudo me leva a crer que sim, sem que, todavia, não o consiga a vilania teutonica.

O mar ha de ser dos ingleses e a prova surge com as batalhas de Heligoland e mais duas travadas no Mar do Norte, no entrecchoque das duas esquadras, do qual saiu sempre vitorioso o poderio naval britanico.

A questão das neutralidades, neste momento em que a inacção é vergonhosa e aviltante, traz alarmada a população espanhola, depois dos discursos de alguns dos seus politicos mais eminentes, como Maura, Mela e Romanones.

A celebre peroração de Beranga, vomitada pela boca autorizada de Maura, em quem o conservantismo espanhol deposita a maxima confiança, poderia levar-nos a algumas conclusões lamentaveis para o nosso país se as relações mantidas atravez a linha diplomatica das duas nações e a situação honrosa que creámos, não nos forçassem a pensar e a raciocinar como *il faut*, e a encarar a oração do sr. Maura como as circunstancias o permitem e é nosso dever respeitar.

Ha na Espanha uma formidavel corrente germanofila, mantida e sustentada por cerca de oitenta mil alemães que se acolheram á sua nobre hospitalidade, a que os subditos do imperador não sabem corresponder de forma alguma, fazendo-se a campanha mais desastroavel contra as nações aliadas e contra o espirito espanhol aliadofilo.

O que vale, indá assim, é essa intranquila corrente de protestos e de revolta que desce formidavelmente do coração da Espanha moderna: Barcelona.

Senão, até a propria Espanha, com todos os seus *neutralistas*, seria capaz de fazer asneira.

MARIO MACHADO

Os portuguezes em Africa

A comissão executiva do municipio resolveu endereçar um telegrama de felicitações ao sr. Presidente da Republica, pelos recentes feitos gloriosos praticados em Africa pelos portuguezes.

Na segunda ou terça-feira deve chegar a esta cidade outro vagon de assucar consignado á Comissão Distrital de Subsistencias, o qual será vendido nas esquadras policiaes, pelo mesmo processo das senhas, ao preço da tabela.

Carta da Figueira

29 de Setembro. Dizia ontem um banhista que lhe faltam três anos para fazer as bodas de ouro da sua vinda á Figueira, isto sem contar o ano em que aqui veio no ventre materno.

Amamentado depois pela ama que o criou e lhe deu sopinhas de leite, principiou quase a abrir os olhos nesta terra de que é um sincero admirador. Naquele tempo o leite não se comprava a oito vintens o litro, e o assucar custava sete ou oito vezes menos do que custa agora. Por isso essas sopinhas ficaram bem mais em conta do que hoje.

Não existiam ainda a doca e o cano do jardim com tão accentuada essência; comprava-se uma pescada por seis vintens e um cento de sardinha por trinta reis. As peixeiras não eram tão senhoras do seu nariz e não vendiam gato por lebre. Hoje tem o maldito sestro de mudar os nomes ao peixe para iludir os fregueses. Ainda ontem, no mercado, se vendeu um peixe ordinario crismando com o nome de *salmão!*

O tal banhista viu transformar em cidade a vila da Figueira; assistiu ao periodo do seu grande progresso; viu surgir dum terreno inculto, cheio de piteiras, o bairro novo; viu fazer o mercado, o teatro-circo, pai do grande Casino Peninsular; viu fazer o jardim, a praça de toiros, os paços do concelho, o monumento a Fernandes Tomaz, etc., etc. Se algumas dessas iniciativas tiveram *mascothe*, outras viram-se comprometidas pela *macaca*, mal contagioso que se dá na minha terra e por esse país fóra.

A Figueira daquele tempo era modestissima no seu viver, hoje tem as suas festas de luxo, a riqueza e aprimorado gosto das *toilettes* das senhoras, que frequentam o Casino Peninsular.

Pela Praia, que ha muito se envergonhou de se chamar Palheiros, ainda ha restos daquele tempo, vendo-se pela borda do mar muitas senhoras descalsas a molharem os seus delicados pés nas ondas do mar. É por isto que este sitio é muito procurado, residindo aqui mais de vinte familias conimbricenses, algumas das quais nem sequer pensam em ir á Figueira.

Veio a chuva e com ela as marés grandes. As vezes parece que se desfaz o ceu em agua, mas de repente o sol mostra-se brilhante limpo de nuvens.

É imponente o espectáculo que neste momento estou presenciando com o mar que se estende pela praia. Depois de muitos dias da mais absoluta mansidão, que lhe dava o aspecto dum grande rio, mostra-se agora bravo como um líão, rugindo ameaçador.

No Teatro José Ricardo foi posta em scena uma revista em 3 actos, original da sr.^a Condessa de Almedina. A peça tem valor e a *mis-en-scene*, de Lucinda Simões, prima pelo luxo e requisitos de arte.

Entra na revista um numeroso grupo de damas e cavalheiros, quase todos accidentalmente na Figueira, nesta epoca.

Apesar dos preços elevados dos bilhetes, eram estes disputados, revertendo o produto a favor do asilo — Obra da Figueira.

— Ante-ontem tivemos um dia invernos e como foi *lua nova trovejada*, já sabem os banhistas de outubro a sorte que os espera se sair certo o ditado.

A Figueira tem tanto de bonita com o bom tempo como de feia em dia de tempestade.

— A nossa Coimbra é a terra que dá maior contingente de banhistas e não banhistas para a Figueira, nesta epoca.

Por toda a parte se vêem caras conimbricenses, principalmente aos domingos, em que os comboios veem repletos de gente.

Por *distracção* está claro, alguns vão cair numa coisa que anda de roda e tem numeros e que faz levar o dinheiro dos *pontos*, á pá, que os banqueiros, e outros vão para outra coisa que consta de quarenta cartas, que serve para os *pontos* caírem como *patos*.

Ha *batotas* pataqueiras, que são as da pior raça e mais prejudiciais ás algeibeiras.

— Ouvi dizer que um velho que usa chinó, mas que tem muita massa, se apaixonou por uma criadilha de servir, desaparecendo ambos em procura da lua de mel, que a ele deve saber ás nozes e a ela ao mófo.

JUCA

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Leonor Dias de Carvalho, e os srs. major João de Brito Pimenta d'Almeida e João da Silva Fialho. Segunda-feira, a sr.^a D. Olivia Souto Rodrigues.

Terça-feira, o menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca.

SABEDAS E CHEGADAS

Tem estado em Coimbra o sr. Joaquim Augusto Risques, administrador do concelho de Aviz.

Agradecemos a gentileza da sua amavel visita.

Alameda Camões

Ouvimos que brevemente vão ser colocadas as letras que faltam no monumento a Camões e que a Camara vai tambem mandar proceder a algumas reparações de que a memoria necessita, além de tornar mais decente a alameda, que parece ter sido votada ao mais completo desprezo.

Tal como se encontra é que não pode permanecer, porque é vergonhoso e depõe muito contra a gente desta terra.

Informam-nos tambem que da parte da Camara tem havido boa vontade de tornar aquele local aprazivel e digno do monumento que ali se ergue, mas que as opiniões para o seu embelezamento e conservação teem sido tão diversas, da parte de certos elementos, que até hoje coisa alguma se conseguiu fazer.

Pois é preciso que todas essas opiniões se congrassem e se acabe de uma vez para sempre com esse aspecto vergonhoso que nos apresenta a alameda Camões e o seu singelo monumento, grande na epoca em que foi erigido, mas que hoje deve ter ainda o alto significado de então, e que seja respeitada, como merece, a memoria a esse grande português, que jamais foi igualado.

RAINHA SANTA

A meza da Irmandade da Rainha Santa está animada dos melhores desejos para abrilhantar quanto possivel a festividade da trasladação da sua padroeira, que passa no dia 29 do proximo mês de outubro, festividade que é feita pelo reverendo Cabido da Sé Catedral.

Se até lá se conseguir o aforoseamento e indispensaveis reparações do claustro de Santa Clara, um dos mais vastos do país e que comporta perto de 20:000 pessoas, será preciosionalmente conduzida a veneranda Imagem pelo mesmo claustro com o acompanhamento da respectiva irmandade.

A principiar de amanhã, domingo, a missa da Rainha Santa será resada pelas 10 horas, seguindo-se no fim devoções religiosas com exposição do S. Sacramento.

LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Penelense, por Jarnaut (João Pedro Arnaut).

O célebre cronista Fernão Lopes e o grande historiador A. Herculano não conheciam ainda o *folklorismo* para, á sua luz guida, poderem mexer e remexer *poeiras de arquivos*, ao... *borrvalho, em noites de inverno*; por isso, liam e reliam os velhos cronicões; andavam por toda a parte a vii-ztar e esquadriñar arquivos publicos e particulares, mas, quasi ás cegas, sem aquele rutilante *lampião*; investigavam, colhiam, depuravam e coordenavam factos e verificavam datas. A tudo isto applicavam a serena luz da critica, baseada nas leis do racionio; apreciavam os acontecimentos no seu conjunto, comparavam uns com outros, nos diversos tempos e nos diversos meios sociais.

Finalmente, da certa ou provavel intenção, que lhes déra origem, deduziam a verdadeira ou provavel interpretação dos mesmos, e estabeleciam regras de vida, moral e politica, para as sociedades futuras.

Criam célgamente nas palavras de Cicero: — *A historia é mestra da vida*. O sr. João Pedro (o do Sobral, não confundir), segue outros processos; *tem ideias*.

De pantufas nos pés, embrulhado no seu capote de burel, o gato a um canto, o cão a outro, o vento, ás lufadas, a assobiar-lhe nas frinchas da porta, a chuva teimosa a vergastar-lhe os vidros da

janela, o sr. João Pedro lê e relê e torna a ler e a reler, ali, quentinho á lareira, nas longas noites de inverno, estes papeis, já *ama-relecidos pelo tempo*: *Noticias de Penela, de que o sr. padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria; uns folhétos que depois se publicaram referentes ás mesmas, e copia mal, e sem criterio, o que lá encontra; lê, relê e copia servilmente da topografia médica, do dr. Costa Simões, coisas, que neste trabalho ficam muito bem, mas que na historia do municipio penelense, ou de qualquer outro, assentam como chapeu de seda em cabeça de cevado; lê, relê e copia, inteirinho, um sermão, recheado de latim biblico, que não entende melhor que o latim classico; lê, relê e copia colunas inteiras do velho *Conimbricense*, só pelo gosto de citar nomes e pró-as de bandidos e outros criminosos do Espinhal, termo de Penela, como se o assassino, o roubo ao Estado, aos estranhos, ou a parentes e aderentes, fossem *baldas* exclusivas dos espinhalenses (é caso para agradecer)! — S*

Almanack dos Palcos e Salas, para 1917

Recebemos o Almanack dos

Palcos e Salas, para 1917, que se apresenta cheio de magnifica colaboração em prosa e em verso.

É sempre alegre este Almanack, que está prestes a completar os seus trinta anos de publicação. Apesar da carestia do papel com que lutam todas as empresas de publicidade, o Almanack apresenta-se, como nos anos anteriores, cuidadosamente tratado.

É de esperar que consiga, como sempre, um amplissimo sucesso.

Agradecemos.

O Marconigrano

Recebemos esta admiravel revista que se publica pela primeira vez na nossa lingua, destinada, certamente, a uma larguissima venda, dada a esplendida colaboração que encerra. Havemos de falar mais amêude sobre esta publicação interessantissima, se o espaço do nosso jornal o garantir.

O *Marconigrano* tem as suas instalações luxuosissimas em Londres, e a par dos seus artigos scientificos aparecem tambem algumas belezas literarias desveladamente tratadas.

Agradecemos o exemplar enviado.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porte contendo 2 Frascos.

Teatro Sousa Bastos

Amanhã — DOMINGO, 1 — Amanhã

1. Sinfonia.
2. Gaumont n.º 24, actualidade. (Natural.)
3. Nocturno de Chopin, 1.ª parte.
4. Idem, 2.ª parte.
5. Idem, 3.ª parte.

Intervalo de 15 minutos

1. Sinfonia.
2. Nocturno de Chopin, 4.ª parte.
3. Idem, 5.ª parte.
4. Idem, 6.ª parte.
5. Casa de Mabel, comica.

Na segunda-feira oito surpreendentes estreias

Quarta-feira, primeiro dia de moda, grandes e surpreendentes atracções:

Os espectaculos principiam ás 9,15

Hidrofobia

Continuam a dar-se, com muita frequencia, nesta cidade e concelhos circunvisinhos, numerosos casos de cães raivosos que teem mordido grande numero de animais da sua especie e muitas pessoas, que teem seguido para Lisboa, a fim de receberem o tratamento anti-rabico.

Ainda na quarta-feira nesta cidade foram mordidas mais duas pessoas e seguiu para Lisboa uma creada de servir, residente em Santa Clara que já havia sido mordida ha 20 dias.

Na Cruz dos Morouços, Pico-to, Antanho e Assalarge, apparecem tambem cães raivosos que morderam varias pessoas.

Pneus

e camaras d'ar Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

As ruas da baixa

A comissão executiva municipal, reunida na quinta-feira, mais uma vez tratou do pessimo estado em que se encontram algumas ruas da cidade baixa, onde foi al-teado o seu pavimento e que ainda não podem ser calcetadas por a repartição das obras publicas, ha já tres meses, não ter mandado proceder á reforma de que carecem os canos de esgoto.

Para tratar deste assunto ficou encarregada uma comissão composta dos srs. dr. Silvio Pelico, Pedro Bandeira e Adriano Lucas, não obstante outros vereadores se teem já desempenhado de missões identicas, sem que até hoje alguma coisa tivessem obtido da repartição competente.

As ruas referidas, devido ás ultimas chuvas estão num estado vergonhoso tornando-se já impossivel o transitar-se por lá.

Tambem alguns comerciantes se dirigiram já ao sr. director das obras publicas, expondo-lhe o estado em que se encontram os seus estabelecimentos e os graves transtornos que isso lhes causa, mas não lograram ainda obter deferimento á sua justa pretensão.

A pouca importancia que se tem dado a esta obra da mais absoluta necessidade, pois deixaram passar os meses de Julho, Agosto e Setembro em que poderiam ter sido concluidas, parece indicarnos que existe *caveira de burro*, a que é preciso pôr termo.

Desordem

Ontem, na rua Direita, quando o empregado da abegoaria municipal, José Agostinho tentava apreender um cão, houve protestos da parte de alguns individuos e dentro em pouco envolveram-se todos em desordem e por tal forma que deu lugar á intervenção da policia, havendo correrias e pranchadas. Houve um ferido ligeiramente.

Efectuaram-se as prisões de Cериaco Palma, Joaquim Pereira e José Agostinho.

YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central. Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECCÃO

DR. SILVIO PELICO

O sr. dr. Silvio Pelico mais uma vez acaba de praticar um acto cheio de generosidade, distribuindo aos presos da Cadeia de Santa Cruz a quantia de 9\$20 importancia dos emolumentos que lhe pertenciam como juiz de Direito, logar que s. ex.^a exerceu durante algum tempo, na sua qualidade de presidente da Camara e seis camisolas, do produto dos mesmos emolumentos.

Esta nobilitante acção do sr. dr. Silvio Pelico de novo põe em destaque as belas qualidades do caracter de s. ex.^a, impondo-o á consideração publica como sendo um prestante e honrado cidadão.

A generosa alma de s. ex.^a, extremamente sensivel ás desgraças e miserias alheias, por varias vezes se tem manifestado brilhantemente em esplendidos rasgos de caridade. É esta uma das feições mais caracteristica que encontramos no decorrer da vida de s. ex.^a, e é ela de certo que lhe tem creado em grande numero de pessoas funda amizade e gratidão.

Não contente com o seu acto de filantropia, mandou ainda o sr. dr. Silvio Pelico limpar convenientemente algumas prisões da Cadeia de Santa Cruz, que se encontravam num estado de aceio bem pouco satisfatorio.

Acerca da generosa acção de s. ex.^a recebemos dos presos daquelle estabelecimento penal uma carta louvando o sr. dr. Silvio Pelico.

Desastre

Antonio Pereira, de 13 anos, foi gravemente ferido numa das mãos com um tiro de uma arma que os rapazes costumam fazer, com qualquer tubo de ferro, e que carregam com pólvora e chumbo.

São frequentes os desastres desta natureza que se teem dado nesta cidade, alguns até teem tido os mais funestas consequencias.

A policia compete apreender tais armas, para que não tenhamos registar mais destes factos.

Horario dos barbeiros

Uma comissão de officiaes de barbeiro desta cidade, procurou o sr. inspector do trabalho, para se informar se, com a mudança da hora, o horario de trabalho nas barbearias tambem seria remodelado.

S. ex.^a informou que o actual horario vigorará enquanto nova representação de patrões, de accordo com os empregados, não lhe for presente.

Varias noticias

Devido á enchente subita dum parte do rio Mondego, na noite de quarta para quinta-feira, do lado da margem esquerda, houve grande panico entre as lavadeiras que ali pernoitam, que tiveram de ser retiradas por barcos conduzidos por bombeiros voluntarios.

— Foram concedidos 30 dias de licença á professora de Antanho, sr.^a D. Maria José Paulo.

— Idem ao empregado da secretaria da Camara, sr. José Ferreira Pratas.

— Idem ao aferidor de pesos e medidas, sr. Joaquim Dias da Conceição.

— Foi suspenso durante 12 dias o acendedor de candieiros, Bernardo de Sousa de Figueiredo.

— Foram enviados para o poder judicial como supostos autores do roubo de uma caldeira de cobre avaliada em 80\$00, Augusto Nunes Cabral e a sua amante Emilia dos Santos, residente no Cabeço de Vale Meão.

PORTUGAL NA GUERRA

Missão anglo-francêsa

Na quarta feira esteve nesta cidade a missão anglo-francêsa, com a demora de algumas horas.

Visitou os monumentos mais importantes desta terra, retirando depois para Lisboa.

Victorias portuguesas

É do teor seguinte o telegrama que, como noutra logar nos referimos, foi enviado ao sr. Presidente da Republica pela Camara Municipal de Coimbra:

Camara Municipal de Coimbra com o maximo entusiasmo pela valentia, extraordinario arrojo, comovente heroismo do nosso exercito nas campanhas africanas, sauda respeitosamente V. Ex.^a. — O vice-presidente, Frederico Graça.

JUNTA GERAL

Na sessão de 28 do corrente, foram tomadas as seguintes resoluções:

Foram aprovadas as contas, relativas ao ano de 1915-1916, da Santa Casa da Misericordia de Cantanhede, Confraria do SS. de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra e da Irmandade de N. S. da Piedade da freguesia e concelho da Louzã.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 24. Consta que a repartição do correio vai ser mudada para a residencia da encarregada da estação telegrapho-postal. A ser verdade é um absurdo; a casa não se presta para tal, especialmente, porque não fica central, e é ao cimo de uma ladeira.

Se a Direcção Geral dos Correios tem que dar casa á empregada para a sua residencia, que lhe pague e que pague tambem a renda á Camara das divisões que occupa no seu edificio, é isto até que seja construida uma casa propria, cuja planta já está feita, e a executar-se traria todas as vantagens.

Só agora é que chega a pressa da mudança.

Mande a Camara executar a planta, acabando com o aspecto da célebre cadeia, principiada e nunca acabada, e faça-se depois o respectivo contrato com a Direcção Geral dos Correios.

— Até ao presente não se vê maneira de vir a Guarda Republicana para aqui. Os roubos são constantes, especialmente quando chega a colheita da azeitona.

Ha pessoa que sem possuir uma oliveira tem azeite, e os donos dos lagares pouco se importam de saber da proveniencia da azeitona.

Dizem uns que a Camara é a culpada por não arranjar casa para o quartel da Guarda e aquela defende-se dizendo que não é dela que isso depende, visto haver casas adaptaveis. E ha, especialmente, o Convento dos Anjos, e este, como poucos edificios, satisfaz em tudo.

Outros dizem que só depois de estabelecida a Guarda Republicana na Figueira da Foz, é que para aqui virá um destacamento; mas aquela cidade já a possui e o mesmo acontece em varias sédes de concelho, como por exemplo Soure.

— Chamamos a atenção das Obras Publicas para o estado em que se encontra a vala que passa por esta vila: é um verdadeiro fóco de infecção. — C.

PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em deante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA



UNIÃO



Medalha de ouro

NA

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

Exposição Panamá-Pacifico

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A'manhã ás 8 horas prefixas deve realizar-se a apresentação dos novos alistados. Devem apresentar-se devidamente uniformizados os que tiverem fardamento.

A' noite, na séde da Sociedade, o sr. capitão Luiz José da Mota, realizará uma conferencia dedicada aos novos alistados

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1,000
Milho branco	860
" amarelo	860
Centeio	1,100
Cevada	600
Aveia	600
Favas	850
Grão de bico	850
Chicharos	500
Feijão mólcho	880
" branco	980
" pateta	780
" de mistura	780
" frade	750
Batatas, 15 quilos	850
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas	600
Frangos	400
Patos	450
Ovos, cento	2,100

GEMITERIO DA CONCHADA

Dia 11. Lucilia do Carmo Lopes Almeida, filha de Antonio José Lopes e de Emilia da Gloria Lopes de Almeida, de 22 anos, de Coimbra.

Dia 12. Maria da Conceição Almeida filha de Maria da Conceição, de 60 anos, de Coimbra.

Maria da Conceição Lopes, filha de João Antonio Alves e de Florencia Maia, de 63 anos, de Penacova.

Dia 13. Maria Ferreira Porto, filha de Luiz Grave e de Maria Grave, de 88 anos, de Potares.

Dia 14. Emilia da Piedade Maia, filha de Joaquim Gaspar e de Maria Fortunata, de 90 anos, de Coimbra.

Cândido Rodrigues Correia, filho de Francisco Rodrigues Saraiva e de Teresa de Jesus Correia, de 36 anos, de Coimbra.

Dia 17. Anibal Florindo, filho de Maria Elisa, de 10 meses, de Coimbra.

Dia 18. Antonio Augusto de Abreu, filho de João Ernesto de Abreu e de Ermelinda de Abreu, de 20 anos, do Porto.

Dia 19. Joaquina Pedroso Rodrigues, filha de José Almeida Pedroso e de Joaquina Augusta do Carmo, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 20. Manuel de Sousa Junior, filho de Mantel de Sousa e de Rosa Maria, de 77 anos, de Coimbra.

Francisco Henriques Gurgão, filho de José Henriques, e de Adelaide Junoveva Gurgão, de 33 anos, de Peniche.

Dia 23. Maria Pureza dos Reis Nogueira, desconhecida, de 78 anos, de Coimbra.

Augusto Alves Afonso, filho de Bernardo Alves Afonso e de Maria das Dors, de 52 anos, de Coimbra.

Henriqueta da Conceição, filha de Luis Monteiro e de Emilia da Conceição, de 19 anos, de Coimbra.

Maria da Conceição Oliveira, filha de Jacinto de Oliveira e de Constança, Maria, de 51 anos, de Ançiao.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra.

Secção de estudos e construção

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faz-se publico que no dia 18 de outubro de 1916, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra, se procederá á arrematação de uma empreitada de aproveitamento de parte do edificio para quartos particulares de homens e mulheres.

Base de licitação 9.192\$00 escudos.

Depósito provisorio, 229\$80 escudos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida Secretaria e na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra todos os dias uteis, desde as 10 até ás 16 horas.

Coimbra, 27 de Setembro de 1916.

O Engenheiro Director, **Paulo de Barros.**

PROFESSORA DE PIANO.

Senhora respeitavel, com pratica de ensino, lecciona musica e piano; vai a casa dos discipulos. Para tratar, Rua da Sofia 127.



Raiar de nova Alvorada!

Sentis-vos definhar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigílias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existencia. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanimador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada raiará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saude, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tonico dos Nervos

são soberanas contra todas as doenças, contra as affecções e incommodos que têm por origem um empobrecimento do sangue ou um enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose dos meninos novas, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, doenças e dores de estomago, falta de appetite, insomnias, tonturas da cabeça, vertigens, palpitações do coração.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 seis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: **Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.**

Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viégas, Rua da Sofia.

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30

COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1,820
2.º grau	1,850
Lingua e literatura portugueza	1,800
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1,850
Lingua e literatura ingleza (todos os dias)	2,800
Geografia, cosmografia e historia	1,800
Desenho	1,800
Pintura	2,800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2,800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4,800
4.ª e 5.ª	6,800
6.ª e 7.ª	8,800

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502 *****

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira.

Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

José Paredes

Advogado

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de terem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 502.

ATENÇÃO

PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar a primeira remessa composta dos mais CHIQUES e NOVOS MODELOS para este ano, á casa

Teixeira Sanzeres

19--Praça do Comercio--21

(PRAÇA VELHA)

O seu proprietario, pede á sua Ex.ª Clientela e ao publico em geral que tenham de efectuar suas compras, este ano, o não façam sem visitarem este importante ARMAZEM, pois com isso encontrarão só vantagens.

BORGES & IRMÃO

AGENCIA DE LISBOA

SECÇÃO DE LOTARIAS

1--Praça do Municipio--1

44--Rua do Arsenal--46

Bilhetes e cautelas para todas as loterias

Grande lotaria patriotica

DA

Crazada das Mulheres Portuguesas

Preços: Bilhetes, 200\$00; quadragesimos, 5\$00; cautelas de 2\$50, 1\$50, 1\$00 e \$50 cents.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respectiva importancia em ordens ou vales postais, notas do banco, etc.

Pelo correio acresce a importancia do porte e registro.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Meza Administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias a contar de hoje, para o provimento de um lugar de pensionista do legado do bemfeitor Simão José da Luz Soriano.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Santa Casa, dentro do referido prazo, os seus requerimentos nas quais declarem a faculdade da Universidade que já frequentam, ou em que pretendam matricular-se no proximo ano lectivo e para cuja matricula se achem já legalmente habilitados, a que juntarão os atestados e documentos que provem a sua capacidade e talento, pobreza e boa conduta moral e civil, devendo apresentar as certidões de todos os exames a actos que tenham feito e das distincções. Accessits ou premios que tenham obtido.

O concorrente que fór provi-

do tem direito á prestação mensa de quinze escudos, matriculas e livros e a 100\$00 concluido que seja o seu curso, e fica sujeito a apresentar á administração desta Santa Casa todos os anos, antes de findar o mez de Agosto, a certidão autentica dos resultado dos actos ou exames que fez em todas as materias do ano que frequentou no seu respectivo curso do qual não pôde mudar para outro conservando a pensão e atestação da sua conduta passada pelas respectivas autoridades administrativas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 29 de Setembro de 1916.

Pró-Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

CASA NO ARIEIRO. Ven-de-se a que foi do dr. José Braz, lente que foi da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Trata-se com o procurador Rocha Ferrira, Rua da Sofia, 56, 3.º.

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9, COIMBRA

Emprestimos sobre penhores Juros modicos e convencionais Absoluta seriedade

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENTA-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedgada á mesma loja.

ARRENTA-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENTA-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se do arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

MAQUINA de impressão. Vendem-se de alavanca, em bom estado. Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

MOTOR. Vendem-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PERDIGUEIRO. Vendem-se um caçado de raça fina. Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vendem-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructa e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX.

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

FUNDAÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Saureu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 56:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre, 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineralo-Medicinaes

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 539)

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é meliade do fabricante

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar — Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

FREIRE LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU' NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVGDADO

MERCERIA

TESOURARIA OFFICIAES

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo,

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais. Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca

29 -Avenida Navarro--32

Telefone n.º 398

COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrução.

Dirigir á esta redacção onde se dão informações.